DIRECTOR M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.451

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81 e 86

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE JUNHO DE 1935

Gerente — LUIZ AYRES Rua Gonçalves Dias, 5

APÓS AS CONFERENCIAS ENTRE OS SRS. EDEN E LAVAL, AS PERSPECTIVAS SÃO MUITO FAVORAVEIS A UMA ESTREITA COLLABORAÇÃO FRANCO-BRITANNICA NA ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA COLLECTIVA DA EUROPA

O rearmamento allemão e a paz da Europa

O SR. EDEN ALMOÇOU COM O "PREMIER" LAVAL

O sr. Mussolini demonstrando, durante experiencias de explosivos realizadas em Roma, o modo perfeito de se lançar bombas de mão

Paris, 22 (Havas) — As conversações franco-britannicas foram reiniciadas hoje ao meio dia.

O sr. Anthony Eden dirigiu-se sósinho ao Quai d'Orsay, onde foi immediatamente conduzido á presença do sr. Laval. A's 13 horas tomou parte num almoço offerecido pelo chefe do governo francez em honra do sr. Campbell, conselheiro da embaixada ingleza, que parte para Belgrado, afim de assumir as funcções de ministro da Inglaterra para que foi nomeado.

O sr. Eden, que depois do almoço teve nova e rapida conferencia com o sr. Laval, partirá ás 23 horas para Roma, onde conferenciará com o sr. Mussolini sobre a situação européa.

COMMENTARIOS DE JORNAES PARISIENSES

Paris, 22 (Havas) — O "Petit Parisien" commenta as conversações franco-britannicas, observando que os negociadores vão separar-se profundamente convencidos de que um mal entendido passageiro jámais poderá alterar a solida amizade existente entre os dois paizes e tão util ao futuro.

O "Matin" diz que é de esperar que o sr. Eden se aviste sem demora com os membros do gabinete britannico, o que permittirá a affirmação de uma politica commum no espirito dos accordos de Stresa e Londres. O jornal accentua que não será possivel obter nenhum resultado emquanto não se tiver a impressão de que a frente de Stresa é mais solida do que nunca.

O GOVERNO BRITANNICO JA' RESPONDEU A' NOTA — FRANCEZA —

Londres, 22 (Havas) — O governo britannico enviou hoje á embaixada da França nesta capital uma communicação em resposta á nota do governo francez de 17 do corrente em que se expunha o ponto de vista de Paris sobre o accordo naval anglo-allemão, então em estudos.

A communicação britannica será immediatamente transmittida ao presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Pierre Laval.

AS DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL APÓS AS CONFERENCIAS COM O SR. EDEN

Paris, 22 (Havas) — Depois das conferencias de hoje com o sr. Eden o sr. Laval fez a seguinte declaração: "Troquei com o sr. Eden todas as explicações uteis a respeito do accordo naval entre a Inglaterra e a Allemanha. Examinamos, em seguida, os problemas europeus focalizados pela actual situação internacional e o fizemos tendo em vista o communicado de Londres de 3 de fevereiro de forma a encaminhar a collaboração dos dois governos. Pareceu-nos necessario encontrar meios praticos para resolver todas as questões que debatemos em Londres e que não interessam sómente aos nossos dois paizes mas a terceiras potencias européas. O sr. Eden deu conta ao seu governo das nossas conversações. Terei com elle, por occasião do seu regresso de Roma, nova entrevista. O sr. Eden e eu estamos de accordo".

O OBJECTO DAS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. LAVAL E EDEN

Londres 22 (Havas) — Acredita-se aqui que as communicações trocadas desde hontem entre o governo britannico e o sr. Anthony Eden a respeito das conversações entre este e o sr. Laval em Paris, tiveram por objecto redigir em parte os termos de certas garantias que poderiam ser dadas á França no que concerne a eventuaes accordos aereos, que não seriam concluidos com a Allemanha sem a participação dos outros signatarios de Locarno, e por outro lado o reconhecimento por parte do governo britannico de que as suas relações com a França são de tal ordem que não se poderia considerar qualquer augmento eventual das construcções navaes francezas como justificativa de medidas analogas da parte da Inglaterra.

OS PERITOS ALLEMÃES DEIXARÃO LONDRES AMANHÃ

Londres 22 (Havas) — Os peritos allemães e o seu chefe senhor Von Ribbetropp deixarão esta capital depois de amanhã.

Se o trabalho preparatorio effectuado desde a conclusão do accordo naval não estiver terminado hoje, as negociações serão continuadas por via diplomatica não se cogitando de mais nenhum outro entendimento nesta capital.

Julga-se tambem que não haverá mais qualquer outro accordo sobre a questão particular do prazo dentro do qual a frota allemã attingirá os 35 °/° da tonelagem da esquadra ingleza. Os delegados do Reich deram como prazo seto annos, mas, ao que parece, não se trata de um compromisso formal.

Nestas condições, ao mesmo tempo que as construcções em projecto serão distribuidas dentro desse prazo a delegação allemã não considera essa circumstancia como fazendo parte integrante de suas obrigações constantes dos termos do accordo.

VÃO TER PROSEGUIMENTO AS CONVERSAÇÕES FRANCO-INGLEZAS

Paris, 22 (Havas) — Segundo informações colhidas nos circulos britannicos desta capital a communicação vinda de Londres para o sr. Anthony Eden abriria perspectivas muito favoraveis embora se considere que devido á gravidade dos problemas levantados pelas questões francezas, o gabinete inglez só poderá tomar uma decisão de caracter definitivo após a deliberação do Conselho.

Neste sentido espera-se que conforme declarou o sr. Laval as conversações franco-inglezas ao serem proseguidas na volta do senhor Anthony Eden de Londres, poderão desta vez ser decisivas.

OS CIRCULOS BRITANNICOS DE PARIS SE MOSTRAM EXTREMAMENTE SATISFEITOS

Paris, 22 (Havas) — Ao terminar a ultima entrevista dos senhores Pierre Laval e Anthony Eden o ministro britannico publicou uma declaração identica á que o chefe do governo francez fizera no "Quai d'Orsay".

Os circulos britannicos de Paris mostram-se extremamente satisfeitos com os resultados das conversações de hoje devem proseguir quinta-feira proxima e abranger todos os pontos do communicado franco-britannico de tres de fevereiro ultimo.

O SR. EDEN RECEBEU COMMUNICAÇÕES DE LONDRES

Paris, 22 (Havas) — O sr. Anthony Eden recebeu hoje de manhã communicações de Londres, que, ao que se presume, constituem pelo menos uma resposta preliminar as questões focalizadas hontem pelo sr. Pierre Laval, que insistiu em particular sobre o caracter indivisivel das propostas consignadas na declaração franco-ingleza de tres de fevereiro e na resolução de Stresa.

Sobre essas questões de politica geral é que se reportaram essencialmente as questões apresentadas pela França. Ellas implicariam, caso a Inglaterra respondesse favoravelmente, na volta ás antigas concepções, isto é, á codificação dos methodos seguidos pela Grã-Bretanha nos entendimentos de que resultou o accordo naval com a Allemanha, methodos esses que a Inglaterra pareceia desejar applicar na realização immediata da convenção aerea projectada pelos signatarios do pacto de Locarno.

Quanto ao governo francez, fiel ao principio da indivisibilidade dos armamentos, as suas preoccupações não se limitam apenas aos armamentos terrestres, estendendo-se aos navaes e aereos, que, são os que preoccupam mais particularmente, a Inglaterra.

Nesse terreno não se vê aqui por emquanto nenhuma perspectiva favoravel á limitação contractual.

MUITO FAVORAVEIS OS RESULTADOS DAS CONVERSAÇÕES ENTRE OS SRS. EDEN E LAVAL

Paris, 22 (Havas) — Sem serem decisivas, as conversações dos dois ultimos dias trocados entre os srs. Pierre Laval e Anthony Eden abriram perspectivas muito favoraveis a uma estreita collaboração entre os dois paizes para organização da paz na Europa pelo systema da segurança collectiva.

O optimismo registrado tanto do lado francez como do britannico é significativo a este respeito e é preciso notar a este proposito o têor da declaração feita pelo sr. Laval aos jornalistas de commum accordo com o sr. Eden.

De facto ao passo que as conversações de hontem, haviam sido dedicadas á exposição das theses britannica e franceza em presença consecutivamente á assignatura do tratado naval anglo-germanico, as trocas de idéas de hoje, permittiram marcar progressos num sentido mais constructivo em vista das instrucções transmittidas de Londres ao sr. Edn por Sir Samuel Hoare, secretario do Foreign Office, depois de tomar conhecimento do resultado do primeiro encontro do ministro para os negocios da Sociedade das Nações com o chefe do governo francez.

E' certo, entretanto, que a importancia dos pontos discutidos nas entrevistas de hontem e hoje, tornarão necessaria a deliberação do gabinete britannico antes que seja fixada definitivamente a sua posição.

As perspectivas, segundo se affirma nos circulos autorizados, são boas e permittem esperar que por occasião do ergresso de Roma do sr. Anthony Eden seja possivel consagrar officialmente a identidade dos methodos britannicos e francez na realização das propostas constantes da declaração de Londres de 3 de fevereiro ultimo.

E' sabido, effectivamente, que nas conversações dos dois ultimos dias o sr. Laval insistiu particularmente na necessidade de manter a interdependencia entre as questões relativas á conclusão dos pactos aereo, danubiano, oriental e á solução do problema dos armamentos do Reich.

Com a assignatura do tratado de Londres o governo britannico desassociara deste conjunto a questão naval. Resta, porém, ainda á collaboração franco-britannica vasto campo que é o da organização da segurança collectiva da Europa.

O ponto de vista francez é que os instrumentos diplomaticos destinados a permittir resolver as quatro questões indicadas acima, de accordo com o communicado de 3 de fevereiro e as conclusões de Stresa, devem formar um todo e a este proposito as indicações recebidas esta manhã de Londres deixam esperar que o governo londrino venha a adherir egualmente á mesma concepção.

O GOVERNO INGLEZ ESTA' PREOCCUPADO COM A CONFERENCIA NAVAL DE OUTUBRO VINDOURO

Londres, 22 (Havas) — A reunião da conferencia naval em Londres, no mez de outubro proximo, constitue, ao que affirma circulos bem informados, a preoccupação primordial do gabinete britannico, e explica a precipitação com que o governo de Londres convocou os peritos francezes, italianos e sovieticos a discutirem preliminarmente o problema naval.

Os mesmos circulos observam que não existe a mesma pressa por parte dos demais paizes interessados embora todos os esforços do gabinete britannico devam tender a accelerar o mais possivel a data da convocação da conferencia naval.

O GOVERNO DE LONDRES REAFFIRMA A SUA ADHESÃO A TODOS OS PONTOS DA DECLARAÇÃO DE 3 DE FEVEREIRO

Paris, 22 (Havas) — A nota britannica hoje, dirigida á França em resposta á communicação de Paris que levantava objecções contra o accordo naval germano-britannico, antes da conclusão deste, reaffirma a adhesão do governo de Londres a todos os pontos da declaração conjuncta de 3 de fevereiro de 1935 e expõe que o rearmamento allemão não resulta do accordo germano-britannico, mas ao contrario que este foi resultado da decisão unilateral da Allemanha.

Accrescenta que o accordo de Londres visou precisamente pôr um dique ao augmento dos armamentos navaes e affirma que o facto de haver negociado um entendimento com Berlim não significa para o governo de Londres uma modificação da politica naval seguida desde longo tempo pela Grã-Bretanha. Frisa ainda que no dominio naval o governo britannico tem negociado livremente e que esta acção separa da obra de limitação dos armamentos navaes data não de 3 de fevereiro de 1935 mas sim desde o tratado de Washington.

A resposta observa, ademais, que a conclusão de um progresso de qualquer natureza que seja num ramo do desarmamento não deve ser impedida pela estagnação das negociações relativas a outras categorias de armamento.

Declara que o governo de Londres continua sempre desejoso de entrar em entendimento com os governos de Paris e Roma para realizar a segurança collectiva por meio do pacto oriental e do Locarno aereo.

De modo geral, o documento accrescenta que o gabinete britannico acha preferivel a adopção do methodo das negociações verbaes no dominio naval á troca de notas que fazem perder tempo inutil. Nestas condições o governo da Grã-Bretanha espera vivamente que o governo da França possa quanto antes tomar parte nas conversações de Londres afim de facilitar a reunião da conferencia naval geral.

A resposta adverte, por fim, que o programma de construcções da Allemanha não é de receiar desde que os possiveis construcções futuras da União Sovietica não assumam caracter anormal e excepcional, caso em que o convenio germano-britannico poderia ser revisto de accordo co mas suas clausulas.

FORAM EMBARCADOS PARA SANTOS OS RESTOS MORTAES DO JORNALISTA BRASILEIRO ROLEMBERG

Montevidéo, 22 (Havas) — Os restos mortaes do jornalista brasileiro Rolando Rolemberg foram embarcados para Santos, afim de serem inhumados em S. Carlos do Pinhal. Acompanharam o feretro até á bordo membros da embaixada e do consulado do Brasil e representantes do Club Brasileiro.

Um aspecto do grande desfile naval da esquadra norte-americana, nas ultimas manobras no Pacifico, em que foram desenvolvidos largos themas cobrindo uma immensa área que se estendeu do Alaska ás ilhas de Hawaii

A PACIFICAÇÃO DO CONTINENTE

Washington, 22 (Havas) (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Multos dos diplomatas latino-americanos acreditam que o exito dos esforços das nações pan-americanas, que por si mesmas conseguiram levar a paz ao Chaco, poderia ser o preludio de um novo desenvolvimento e reforço, no terreno pratico, da idéa pan-americana sobre a qual o presidente Roosevelt insistiu de maneira particular no decorrer das suas recentes conversações com os srs. Enrique Bordenave e Enrique Finot, respectivamente ministros do Paraguay e da Bolivia nesta capital.

Para aquelles diplomatas, entre os quaes se conta o embaixador Oswaldo Aranha como um dos mais ardentes adeptos dessa idéa, ao exito do Chaco poderia seguir-se um novo esforço para fortalecer os laços existentes entre os Estados Unidos e as Republicas latino-americanas, especialmente para realizar a mais estreita cooperação commum. Alguns desses diplomatas veriam com applauso o abandono da clausula incondicional de nação mais favorecida, que é até agora a base dos tratados de reciprocidade commercial inaugurados pelo governo Roosevelt e desejariam vêl-a substituida pelo principio da reciprocidade directa limitada.

Não é segredo que o tratado de reciprocidade commercial com o Brasil suscitou vivas polemicas nos Estados Unidos e no Brasil, e a razão da clausula de nação mais favorecida incondicional, que constitue, ao que parece, o principal obstaculo á ratificação do tratado pelo Congresso Brasileiro.

O embaixador Oswaldo Aranha informou hontem o secretario de Estado adjunto, sr. Sumner Welles, que ao Brasil repugnava conceder ás nações européas as mesmas reducções aduaneiras que concedia aos Estados Unidos, quando estas nações continuam a impôr ao café brasileiro direitos de alfandega muito elevados. O embaixador Aranha accentuou que, no decorrer destes ultimos annos, as exportações da America do Sul declinaram, ao passo que as do seu principal rival, a Africa, tinham augmentado. A prosperidade da Africa provinha do facto de que as nações européas lhe concederam um tratamento tarifario preferencial bem como ás suas colonias da Australia, da Nova Zelandia e dos mares do sul. Estas tres grandes regiões — a Africa, a Oceania britannica e a America do Sul — fazem concorrencia entre si, accentuou o embaixador do Brasil, e o facto de a Africa e a Oceania receberem preferencias tarifarias da Europa não devia fazer com que recebessem tambem preferencias tarifarias dos Estados Unidos. — *Drew Pearson*.

A REUNIÃO DE HONTEM DO GRUPO MEDIADOR

Buenos Aires, 22 (Havas) — O grupo mediador da paz do Chaco reune-se hoje no Ministerio das Relações Exteriores, ás 6 horas da tarde.

O presidente da commissão mediadora, sr. Saavedra Lamas, dará conhecimento aos membros da commissão das communicações feitas pelos ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, da approvação pelos congressos de ambos os paizes do protocollo da paz, assignado nesta capital.

O grupo mediador solicitará em seguida ao presidente Justo que fixe a data em que será convocada a Conferencia da Paz.

A COMMISSÃO MILITAR CONVERSOU COM O GENERAL PENARANDA

La Paz, 22 (Havas) — Noticias officiaes informam que hoje ás 3 horas da tarde a commissão militar presidida pelo general Martinez Pita manteve conversações preliminares com o general Penaranda, sobre a retirada das tropas para a formação da zona neutra.

O GRUPO MEDIADOR REUNIU-SE OUTRA VEZ EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 22 (Havas) — O grupo mediador esteve reunido á tarde no Ministerio do Exterior. Tomaram parte na reunião os chancelleres do Chile e do Perú, os embaixadores do Brasil, Chile, Perú e Uruguay, além do sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A reunião terminou ás 20 horas e 15 minutos.

O sr. Saavedra Lamas informou ao grupo mediador que os chancelleres da Bolivia e do Paraguay tinham communicado a approvação do protocollo de paz pelos congressos dos seus paizes.

Segundo informação obtida pela Agencia Havas, depois da reunião, o grupo mediador tinha examinado especialmente para o effeito da convocação da conferencia da paz, o momento em que podiam ser completadas algumas delegações, entre as quaes a do Brasil e a do Paraguay.

E' possivel que os mediadores voltem a se reunir segunda-feira ou terça-feira para tratar do mesmo assumpto.

Segunda-feira, o sr. Saavedra Lamas conferenciou com o presidente Justo a respeito do que foi decidido na reunião de hoje e sobre as communicações que deverá fazer ao grupo mediador quanto á data da presença nesta capital das delegações á conferencia da paz.

O "Cruzeiro do Sul" levantou vôo para Kanakry

Cherburgo, 22 (Havas) — O avião "Cruzeiro do Sul" partiu para Kanakry com uma tripulação de que fazem parte o capitão-tenente, Hebrard d'Ailliere e os pilotos Pouchan e Casselar.

O apparelho cobrirá o percurso de 4.600 kilometros, afim de bater o record de 4.130 km. da aviação italiana.

A's 10 horas (Greenwich) o avião communicou que se encontrava 15 milhas ao sul de Quimperlé. Tudo ia bem a bordo.

A VIDA ARTIFICIAL DOS ORGÃOS

As declarações do professor Carrel sobre as experiencias de Lindbergh

Paris, 22 (Havas) — O eminente cirurgião francez Carrel, entrevistado pelo "Matin" sobre o valor do invento de Charles Lindbergh, da camara de vida artificial, declarou que ha muito

Professor Alexis Carrel, laureado com o Premio Nobel de Medicina de 1912

tempo vinha trabalhando com Lindbergh e que effectivamente graças ao apparelho deste, "um dos espiritos mais curiosos e inventivos que conheço", disse textualmente o professor Carrel, se conseguiu desde abril do anno corrente, prolongar tanto quanto possivel a vida em orgãos extrahidos de corpos vivos e restituir-lhes experimentalmente o prodigioso motor de que se achavam privados: as glandulas thyroides e os ovarios eram isolados em camaras esterilizadas e em seguida ligadas ao singular apparelho que faz as vezes de pulmões. Um fluido nutritivo de sôro ou liquido artificial circula nas arterias e mediante pressão de ar comprimido provocam-se pulsações que favorecem a circulação.

"E' difficil por emquanto, accrescentou o professor Carrel, fixar o limite da vida artificial. Fiz vinte e oito experiencias probantes. Alguns orgãos chegaram a viver artificialmente por espaço de vinte dias."

O record batido pelo corredor francez Romans

Strasburgo, 23 (Havas) — O francez Romans (Um Strasburgo) ganhou em 71 horas, 35 minutos e 55 segundos, obtendo a média de 7 kilometros 267 por hora, a corrida annual da marcha Paris-Strasburgo, cujo percurso é de 524 kilometros, batendo assim o record da prova que pertencia ao russo Iougakoff com 74 horas e 8 minutos.

Em segundo logar chegou Marceau (P. C. Denain) em 75 horas, 47 minutos e 11 segundos; e em terceiro Zami (A. M. Columberien) em 77 horas, 33 minutos e 17 segundos.

O "week-end" da conferencia internacional do trabalho

Genebra, 22 (Havas) — O fim da semana foi assignalado por um grande jantar offerecido pelo sr. Bandeira de Mello, delegado do governo do Brasil, ás demais delegações junto á Conferencia Internacional do Trabalho, e por um "garden party" offerecido pelo delegado da Argentina, sr. Henrique Ruiz Guinazu.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO

A Italia estaria fomentando agitações internas na Abyssinia

Londres, 22 (Havas) — O "New Chronicle" diz-se seguramente informado de que está sendo preparada a evacuação rapida de todos os inglezes residentes na Abyssinia para a eventualidade de agitações internas naquelle paiz.

A proposito accrescenta o jornal: "Grandes aviões militares alcançariam o Egypto e transportariam, não só os inglezes, mas tambem os francezes, os allemães e os norte-americanos. A estação das chuvas impossibilita qualquer encontro sério com os italianos antes do outomno, mas poderiam verificar-se graves agitações porque a Italia procura levantar contra o Negus certos chefes locaes, notadamente os musulmanos. Esses esforços obtêm algum exito porque nem mesmo a familia do imperador está unida para sustental-a."

CONSTA EM STAMBUL QUE OFFICIAES GREGOS EXILADOS IRÃO SERVIR NAS TROPAS DO NEGUS

Stambul, 22 (Havas) — Segundo insistentes rumores, cuja procedencia ainda não póde ser apurada, os officiaes gregos que se refugiaram na Turquia depois da insurreição dos venizellistas estariam dispostos a servir no exercito da Abyssinia.

A iniciativa seria devida ao general Kamenos, que teve importante papel na revolta da Macedonia.

MAIS TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA ORIENTAL

Napoles, 22 (Havas) — A's 13 horas, partiu para Massauá o vapor "Praga", levando 9 officiaes, 24 sargentos e 486 soldados, bem como material bellico.

DESMENTIDA A NOTICIA DA MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS ETHIOPES

Addis Abeba, 22 (Havas) — O governo da Ethiopia desmente os termos da entrevista dada pelo sr. Aytano, que pretendia ter sido doze annos medico da côrte imperial, e que, segundo affirmações do governo de Addis-Ababa, é ali desconhecido.

Os meios officiaes desmentem, outrosim, os boatos relativos á mobilização das forças ethiopes e relembram que o governo da Ethiopia convidou officialmente o conselho da Sociedade das Nações á enviar observadores neutros para examinarem a verdadeira situação do paiz.

SERÁ PUNIDO O AVIADOR ETHIOPE QUE DESACATOU UM DIPLOMATA ITALIANO

Roma, 22 (Havas) — Informações officiaes annunciam que o sr. Bellaten Gueta Heruy, ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia, acompanhado do director do palacio imperial, esteve em visita á legação da Italia em Addis-Abeba para apresentar as desculpas do seu governo pelo recente incidente provocado por um aviador ethiope que arrancára uma flammula italiana do automovel do 1º secretario da missão diplomatica italiana.

O ministro dera a segurança de que fôra, sobre a occorrencia, aberto inquerito cujos resultados seriam communicados ao governo italiano e de que havia sido mantida a prisão dos responsaveis pelo incidente.

O ministro da Italia tomára boa nota das declarações dos representantes do governo ethiope.

OS SRS. LAVAL E EDEN NÃO TRATARAM DO LITIGIO ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

Paris, 22 (Havas) — Foi confirmado, ao fim da tarde, que o litigio italo-ethiope não foi abordado no decorrer das conversações entre os srs. Laval e Eden. Esta abstenção explica-se tanto melhor quanto o governo francez subscreveu antecipadamente o entendimento que poderá ser feito em Roma, entre os srs. Mussolini e Eden, com o fim de dar uma solução pacifica ao conflicto.

Po routro lado, parece natural que, quando da volta do sr. Eden a esta capital, no seu regresso da Italia, o delegado inglez deverá preoccupar-se, se a resposta ingleza fôr favoravel, como se esperava hoje, em reaffirmar publicamente, sob uma ou outra forma, a identidade de vistas franco-britannicas, de maneira que nenhum equivoco subsista sobre o alcance das divergencias que puderam manifestar-se a respeito dos accordos navaes anglo-allemães.

A INDUSTRIA DO CARVÃO E A SEMANA DE QUARENTA HORAS

Genebra, 22 (Havas) — A commissão das 40 horas, da Conferencia Internacional do Trabalho tinha transferido a questão das minas de carvão á sub-commissão competente. Esta, hoje reunida, concluiu pela approvação da convenção que applica o principio de 40 horas áquella industria extractiva.

O CARDEAL HAYES VERBERA A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NO MEXICO

Nova York, 22 (Havas) — O cardeal Hayes ordenou que todas as egrejas da archidiocese de Nova York celebrem officios especiaes de protesto contra a "perseguição religiosa no Mexico".

O cardeal Hayes disse que "a egreja catholica e o povo do Mexico soffrem uma perseguição religiosa tão cruel, repugnante e hypocrita, que seria incrivel, se não tivessemos ante nós os factos consummados".

NA REUNIÃO MINISTERIAL

O ministro das Relações Exteriores fez um relato completo das negociações para a paz entre a Bolivia — e o Paraguay —

A NOTA OFFICIAL

Convocado pelo sr. Getulio Vargas e sob sua presidencia, o Ministerio esteve reunido, hontem, no Cattete.

Ao chegar ao palacio o presidente da Republica, ás 2.25 da tarde, já o aguardavam os ministros da Marinha e da Agricultura, chegando, depois, os titulares da Educação, do Trabalho, da Fazenda, da Justiça, da Guerra, da Viação e das Relações Exteriores.

Iniciada ás 3 horas, a reunião terminou ás 5,30, tendo estado presente á mesma o "leader" da maioria da Camara dos Deputados.

A secretaria da presidencia da Republica forneceu, depois, aos jornalistas acreditados no palacio do Cattete, a nota que se segue:

"No palacio do Cattete, sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas, reuniu-se ás 3 horas da tarde, o Ministerio, afim de ouvir o sr. ministro das Relações Exteriores, que expoz aos seus collegas as negociações para a obtenção, em Buenos Aires, da assignatura dos protocollos da paz entre a Bolivia e o Paraguay. Foram tratados, tambem, outros assumptos de ordem administrativa."

A VISITA DO CHANCELLER MACEDO SOARES AO URUGUAY

Montevidéo, 22 (Havas) — A chancellaria communicou á imprensa que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Macedo Soares deu a conhecer ao seu collega do Uruguay os motivos do adiamento de sua promettida visita a este paiz, fazendo sentir a impossibilidade material de effectual-a por occasião do regresso de Buenos Aires devido aos multiplos affazeres que reclamavam a sua presença no Itamaraty.

O chanceller brasileiro accrescentára que teria, porém, muito profunda satisfação de visitar a capital uruguaya, não numa viagem de regresso, senão de maneira directa e espontanea.

A chancellaria uruguaya respondera ao communicado do Itamaraty formulando votos para que a honrosa visita do sr. Macedo Soares fosse levada a effeito o mais breve possivel e exprimindo o grande regosijo com que as autoridades e o povo do Uruguay se associariam para prestar ao illustre visitante as homenagens devidas ás suas qualidades pessoaes e ao seu titulo de representante da grande nação amiga do Brasil.

A situação dos navios de guerra rebellados contra o governo de Nankim

Londres, 22 (Havas) — Telegrapham de Hong-Kong á Agencia Reuter: "Seis navios de guerra encontram-se actualmente nas aguas de Hong-Kong, onde se gunta se as autoridades de Nankim não tencionarão estabelecer o bloqueio de Cantão afim de obter a libertação do almirante Kiang-Chi-Tuan, amigo pessoal do marechal Tchang-Kai-Chek e prisioneiro das autoridades de Cantão.

"Lembra-se a proposito que os dois cruzadores rebeldes que haviam deixado hontem este porto a elle voltaram depois de ter soffrido o fogo do cruzador "Ninghai", do governo de Nankim, ao sair das aguas territoriaes".

Os officiaes deste ultimo cruzador declararam que só haviam atirado para intimar os navios rebeldes a voltarem para Nankim e accrescentaram que as tripulações amotinadas e as autoridades de Nankim já se haviam reconciliado completamente.

As autoridades britannicas acompanham com attenção os acontecimentos emquanto um cruzador inglez vigia os navios chinezes e permanecem preparados para qualquer eventualidade um destroyer e um submarino.

O novo orçamento militar da Hespanha

Madrid, 22 (Especial) — O novo orçamento da pasta da Guerra, com um augmento de cerca de setenta pesetas sobre o anterior, responderá immediatamente pelas despesas iniciaes com a adopção de um plano de reconstrucção e modernização do exercito hespanhol.

Esse plano, a ser levado a effeito dentro do prazo de quatro annos, está sendo estudado pelo governo, tendo em vista principalmente a renovação de todo o material de artilharia, além de outras iniciativas militares para as quaes a industria hespanhola terá sempre a preferencia nos respectivos contratos de fornecimento.

A crise ministerial yugoslava

Belgrado, 22 (Havas) — O principe regente continúa as suas consultas para a solução da crise, tendo recebido em audiencia os leaders dos diversos partidos.

A extensão dada pelo principe ás suas consultas, procurando obter informações de todos os grupos politicos, sem excepção, tem produzido a mais favoravel impressão na opinião publica, que presta unanime homenagem ao espirito de conciliação e collaboração democratica que tem inspirado a regencia.

O GOVERNO AUSTRIACO VAE EMPREHENDER ACÇÃO ENERGICA CONTRA O NAZISMO

Vienna, 22 (Havas) — A detenção do industrial Naubacher, presidente da Federação Austro-Allemã, e do ex-deputado nacional-socialista Leopold, foi seguida de cerca de vinte outras prisões, hontem, á noite, e na manhã de hoje. Na residencia do sr. Leopold foi apprehendida correspondencia que revela as relações que aquelle ex-parlamentar mantinha com a Allemanha, no tocante á reorganização da propaganda nazista na Austria. São esperadas novas prisões na Baixa Austria. O governo parece decidido a emprehender uma acção energica contra o hitlerismo.

A CAMINHO DO RIO A ESPOSA DO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NO BRASIL

Nova York, 22 (Havas) — A senhora Hugh Gibson, esposa do embaixador dos Estados Unidos do Brasil, embarcou com destino ao Rio de Janeiro.

O estreitamento das relações argentino-brasileiras

Buenos Aires, 23 (Havas) — Uma commissão presidida pelo sr. Livia Darseto compareceu á Embaixada do Brasil, com o fim de expor ao embaixador José Bonifacio os seus propositos relativamente ao estreitamento de relações entre o Brasil e a Argentina, entre os quaes figura a organização de varias excursões de estudantes argentinos para visitar diversas cidades do Brasil.

A commissão expoz ao embaixador a sua idéa de ampliar o primitivo projecto segundo o qual dez meninos da escola argentina Republica do Brasil acompanhariam cada uma das excursões, no sentido de que esse numero seja elevado para cem, tomando parte nas excursões alumnos de diversas escolas das provincias.

MAIS DE TRESENTAS CASAS DESTRUIDAS POR UM INCENDIO EM LA HORE

La Hore, (India Britannica), 22 (Havas) — Irrompeu violento incendio nesta cidade, tendo sido presas das chammas cerca de 300 casas. Até agora não se assignalam victimas, mas numerosas pessoas estão desapparecidas. Os prejuizos materiaes elevam-se a varias centenas de milhões de rupias.

Morreu um notavel historiador polonez

Varsovia, 22 (Havas) — Falleceu o historiador polonez Simon Askenazi, que foi delegado da Polonia junto á Sociedade das Nações e escreveu varias obras sobre Napoleão e a Polonia. O extincto contava 69 annos de edade.

O vice-consul brasileiro em Londres vem gozar as férias no Brasil

Londres, 22 (Havas) — O vice-consul do Brasil em Londres sr. Eldibio Pereira embarcou em Southampton no "Highland Brigade" com destino a esse paiz, onde passará as suas férias.

As declarações do sr. Frick sobre a Cruz Vermelha

Berlim, 22 (Havas) — O sr. Frick, ministro do Interior do Reich, em allocução irradiada por occasião da passagem do dia da Cruz Vermelha, disse que era empenho sagrado collocar a convenção de Genebra sobre a Cruz Vermelha ao serviço das victimas de guerra e garantir a protecção das mulheres e creanças contra os horrores dos ataques aereos.

Depois de relembrar as declarações do sr. Adolf Hitler a respeito da vontade do governo allemão de associar-se a todas as tentativas destinadas a limitar os armamentos o sr. Frick accrescentou que o unico meio de chegar a tal fim era voltar aos principios da convenção da Cruz Vermelha.

OS INTERVENTORES, FOLHAS DO OUTOMNO...

Os partidos dos interventores cairam pouco a pouco em desgraça, como caem as folhas no outomno. O ultimo a ser batido, na ordem chronologica, foi o do Maranhão.

E' interessante observar que a resistencia ao dominio dos interventores venceu, na maioria dos casos, na zona do paiz onde elles mais pareciam arraigados: o Norte. Só em quatro de onze Estados — excluido o Rio Grande do Norte, cuja eleição geral ainda depende de julgamento — os interventores se transmudaram em governadores constitucionaes.

Este facto mostra que, a despeito mesmo da Revolução, o Norte continúa sem ambiente para as unanimidades. Seus homens são tão pugnazes hoje como foram hontem e têm o espirito de critica avivado pela eterna batalha contra as tyrannias.

O mundo politico, durante o periodo que se convencionou chamar da Republica Velha, irritava-se com frequencia, quando o Norte, após uma crise ou uma simples contenda, renovava no Parlamento e fóra delle as guerras de partido.

Os Estados do Norte — afirmava-se — eram os membros turbulentos de uma grande familia a que Minas e São Paulo, irmãos maiores, davam a nota da superioridade e da ponderação.

Por isto, no começo do Novo Testamento — quero dizer do governo provisorio instituido em 1930 —, o eminente Sr. Getulio Vargas, homem do Sul, ignorando a significação do phenomeno de apparente rebeldia, mas na realidade de grande ardor civico, da luta sem tréguas do Norte, improvizou para os Estados septentrionaes uma classe de heroes espadachins. Elle acreditou que, distribuindo um tenente aqui, um capitão ali, um major mais adeante, acabaria com o barulho. Nasceram dahi — e tambem de causas outras, que seria possivel, mas fastidioso, seriar — os interventores militares.

O militar commanda e, commandando (foi sem duvida este o calculo), organizaria em cada Estado um forte partido official.

Puro engano! Entre os quatro interventores do Norte que venceram a eleição para governador só dois são militares e ambos triumpharam porque tiveram o engenho de se entregarem a velhas influencias locaes da politica, isto é aos antigos factores de contendas que, fazendo-a menos tranquilla, tornavam comtudo a região uma parte do paiz habitada por um povo consciente e viril.

O Norte, por conseguinte, pertence-se a elle mesmo. As formações estranhas com que o Sr. Getulio Vargas imaginou enfeudal-o ruiram sem fragor, sob o olhar melancolico, e já tão instruido por outros espectaculos, do homem que o quiz utilizar a titulo de massa de choque.

E' um exemplo essa prova de vitalidade, offerecida por Estados pequenos e pobres, mas onde a flôr do pensamento se evola em constante perfume, dando ao Brasil a Intelligencia e o fundo mysterioso da raça que nelles vive, contribuido para o milagre de unidade nacional, vencendo sem orgulho e soffrendo sem inveja.

A projectada conquista do Norte pelos interventores escolhidos entre os jovens militares que os clubs da Revolução enfeitaram de pennachos coloridos foi, assim, um equivoco. Pena é que, para senti-o, o Sr. Getulio Vargas houvesse esperado um tempo tão extenso quanto o que elles, interventores, empregaram na realização impune de suas aventuras, algumas aggravadas pelo sacrificio inutil de vidas que vieram a custar.

O equivoco passou. O Norte impoz-se com dignidade. Mas, assim como houve impeto para resistir ao frustrado plano de occupação, é preciso que haja agora justiça para assignalar os nomes daquelles outros militares — o major Carneiro de Mendonça, o major Benedicto Augusto da Silva, o capitão Nelson de Mello, o capitão Otto Feio — que, designados como interventores eventuaes ou observadores da situação politica, souberam nos Estados onde agiram restabelecer o animo impessoal da autoridade, corrigindo, rectificando, e até mesmo em certos casos eliminando, as perturbações que affrontavam o Norte.

Donde se conclue que a crise do Pará, como a do Maranhão, como a do Ceará, como a de outros Estados, não era propria nem peculiar; era uma crise resultante unicamente da omissão intencional da autoridade federal em face de seus deveres de neutra. Cessada a omissão, cessou a crise.

Para este ultimo desfecho concorreu a Justiça Eleitoral. Foi ella verdadeiramente quem exerceu o governo, quando as garantias se tornaram necessarias. E assim cairam as derradeiras folhas do outomno.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

O desejo de Mae West

Entre os sete homens que Mae West deseja conhecer figura O. Donne, pae de cinco gemeos.

Mae West é "daquelle geito".
Traz um desejo no peito
Que ella quer satisfazer:
Sete varões do universo
De genero o mais diverso
Ella almeja conhecer.

Que estranho gosto denota!
Rockefeller, campeão da "nota"
Um campeão de base-ball.
Um detective famoso
E um romancista glorioso
Têm os seus nomes no rol.

Para distrair seus males
Quer o principe de Galles,
Mustapha Kemal Pachá
E um "pae" que é campeão de [vidas
Por cinco gemeas nascidas
Nas bandas do Canadá.

A lista é muito variada
Para não ficar cansada
Nem perder seu paladar.
Daqui sincero lhe almejo
Que em breve este seu desejo
Ella possa realizar.

Mas um receio me atrista
O ultimo homem da lista
Trará perigos fataes.
Conhecendo-o em horas turvas,
Olha, Mae, que as tuas curvas,
Podem recurvar de mais!

ALVARO ARMANDO

* * *

O sr. Roberto Moreira disse, em discurso na Camara, que o nosso cambio actual é "vilissimo, ultravil, astronomicamente miseravel".

Nunca um adverbio se sentiu tão mal junto de um adjectivo! "Atomonicamente" é que seria de bom tamanho.

* * *

De um topico do "Correio": "A Central está caipóra. Não é em relação aos desastres, mas com referencia a coisas da administração."

Sim, porque em relação aos desastres, caipóras são os passageiros.

* * *

Os operarios da Casa da Moeda queixam-se, á imprensa, dos minguados vencimentos que percebem; elles fabricam dinheiro e, ás vezes, não têm, sequer, os nickels para o bonde!

E' porque fabricam dinheiro verdadeiro; se o fabricassem falso andariam de automovel particular.

Cyrano & Cia.

DIA DA PATRIA

O ultimo 7 de Setembro acorda o espirito publico fazendo-o meditar sobre a injustiça com que recordamos os maiores acontecimentos da Historia Patria. O Congresso, bem interpretando a nova corrente de sentimentos que se formou sobre esse edificante assumpto, resolveu que o 7 de Setembro ficasse consagrado como "Dia da Patria" e tivesse commemorações especiaes.

Ao que nos informam, já cogitam a mobilizar-se as forças civicas da nacionalidade para a realização de festas que estejam, realmente, na altura do "Dia da Patria".

Com grande acerto, os orientadores das grandes commemorações nacionaes a realizarem-se em todo o Brasil, destinaram os mezes de julho e agosto para a preparação espiritual do povo, para a creação de um conhecimento perfeito sobre a significação e os motivos determinantes da festa que vae fazer.

Na verdade é o povo que vae festejar a data da maioridade da sua Grande Patria — o Brasil.

Na verdade é o 7 de Setembro a festa mais popular, porque é o Brasil que sente, e por isso mesmo deve-se encher de tantas alegrias; para com a alegria de ser brasileiro, com um pouco de justiça para o passado, com um pouco de bondade para vêr claro as realidades promissoras do presente, com um pouco de intelligencia para vêr a grandeza irreprimivel de um futuro que diariamente se affirma melhor e mais proprio.

Um exame rapido sobre a nossa formação e sobre a nossa evolução, feito antes do balanço das realizações e do exame do saldo que é esse Brasil moderno, com 44 milhões de habitantes e guardarem um patrimonio que amanhã será a felicidade de 500 milhões, póde dar uma idéa do muito que ainda temos a fazer e dos sentimentos de gratidão que devemos ter pelos que tão bem souberam fazer o Brasil, examinar as realizações, todo o bem que se fez e se juntou, todas as esperanças com que se deve continuar trabalhando, melhorando, corrigindo, edificando!

As festas da Patria têm seu programma dentro de cada coração de patriota. Ellas devem ser multiformes e ter como unico caracteristico commum, indispensavel, a sinceridade — a convicção.

Assim, em todo o Brasil as vibrações populares terão os mais variados aspectos.

Comprehenderão actos culturaes, festas de mocidade, romarias civicas, desfiles de militares, de athletas, de estudantes e de associações diversas, bailes publicos, cinemas publicos, etc.

As cidades serão enfeitadas e todos os brasileiros ostentarão qualquer coisa que transmitta ao ambiente a satisfação de vêr o Brasil dar mais um passo na sua existencia de nação livre e abençoada.

No Rio, as festas terão inicio na tarde de 4 de setembro e terminarão no dia 8. Será uma temporada de verdadeira alegria que por uma singular felicidade coincide com uma época de belleza, pelo clima, pelo aspecto creado com a approximação da primavera, pelos dias magnificos e pela presença justificada de um grande numero de forasteiros.

O "Dia da Patria" vae ser um banho de optimismo. Para que elle tenha o maior esplendor, todos os cidadãos, todas as instituições, todas as classes, devem levar-lhe seu contingente de iniciativas e boa vontade.

P. P.

Assistencia a doentes chronicos

Dentre os varios aspectos apresentados pelo problema nosocomial, destaca-se o que diz respeito á hospitalização de doentes pobres, sobrezáe a assistencia a ser prestada aos portadores de doenças chronicas ou de marcha arrastada. São justamente os que, permanecendo mezes e annos a fio, nas enfermarias dos hospitaes, constituem verdadeiro peso morto, onerando o Estado ou a sociedade e, para mais, em manifesto detrimento dos doentes curaveis, que em curto lapso de hospitalização são susceptiveis de ser restituidos, devidamente aptos para o trabalho e para os deveres que todos, dentro de sua esphera, devem desempenhar.

Esta face do primo hospitalar constitue, para nós, questão magna, sua resolução é premente e se torna imprescindivel.

Não só pelo lado economico ella pede uma solução urgente. Nos nossos hospitaes, vemos com manifesta carencia de leitos e a hospitalização dos chronicos, de natureza longa e demorada, mais vem aggraval-a. Não seria exagerado dizer que o recolhimento de um destes doentes, nas normas actuaes, custa á saude, senão a vida, de uma dezena de outros, cujas affecções são perfeitamente curaveis em curto prazo.

Estabeleçamos o cotejo: um individuo acommettido de pneumonia ou de doença rheumatismal, attendendo á gravidade de qualquer destes estados, pelo menos que vêr, pelo menos os leitos requisitados, pelo que, nos assistidas, estas doenças acarretam para o apparelho respiratorio ou circulatorio, póde ser restituido á saude, dentro de prazo que geralmente não excederá de um mez. Entretanto, nem sempre estes doentes logram encontrar um leito vago. Não raro elle se acha occupado por um hemiplegico ou ataxico, que alli permanecerá por largo tempo, susceptivel que ella de uma longa sobrevivencia, quasi sempre sem esperança de cura ou de melhoras.

Semelhantes factos são communmente observados nos nossos hospitaes e não ha para onde appellar; seria deshumano esse alojar estes infelizes e nem esta seria uma solução digna da nossa cultura.

O que cumpre é encarar a questão de frente e dar-lhe uma solução consentanea, com a creação de hospitaes adequados para a internação dos chronicos.

Em Jacarépaguá, zona de bom clima e de accesso facil, onde a União possue grandes terrenos, estes hospitaes ficariam localizados á maravilha. E' obvio que estas construcções podem ser realizadas dentro de moldes modestos e economicos, sabido que o tratamento desta classe de enfermos não requer os requisitos e cuidados indispensaveis nas demais organizações nosocomiaes. Nos Estados Unidos, apezar do poder do dollar, existem, neste genero, estabelecimentos construidos de madeira. O indispensavel é que haja abundancia de luz, de agua, rigorosa limpeza, e que o hospital esteja situado e desafogado dentro de grande área de terreno.

Em geral os doentes chronicos pódem desempenhar certos trabalhos, compativeis com o seu estado. A jardinagem, a horticultura, a avicultura e outros misteres são grandemente uteis nestes casos, constituindo um verdadeiro beneficio para o corpo e para o espirito. E' o que adopta Rollier nos seus sanatorios de Leysin, com os mais auspiciosos resultados. Não é justo e nem razoavel que os chronicos permaneçam confinados nas enfermarias, abastardados pelo ocio, que annulla o ultimo resquicio da dignidade humana.

Bem dirigida e scientificamente orientada, semelhante fundação redundará em grande melhoramento e poderá produzir uma boa parte de sua manutenção e do seu custeio.

Estamos certos de que a nossa suggestão, aqui apenas esboçada em suas linhas geraes, merecerá o estudo dos competentes e a acolhida dos dirigentes.

Ernesto Carneiro

O NOSSO ANNIVERSARIO

O que disse a imprensa

Desta maneira se expressou "Beira Mar", orgão hebdomadario de circulação nos bairros aristocraticos desta capital, a respeito do nosso anniversario.

"Correio da Manhã — A 15 deste mez, festejou mais um anno de sua fundação e de sua grande actuação literario-social-politica, em nosso meio, o brilhante matutino "Correio da Manhã", dirigido pelos drs. Paulo Bittencourt, Paulo Filho e Costa Rego, secretariado por Heitor Mello, nomes conhecidos, de personalidades de valor mental, espiritual, e de meritos reaes.

O "Correio da Manhã", atravessando com patriotismo e coragem nossas phases evolutivas, tem sabido, não só patrocinar a causa da liberdade e de interesses publicos, como, por isso mesmo, collocar-se em topographia sociologica jámais experimentada por quaesquer jornaes brasileiros.

Dahi seu destaque, sua tradição, seu nome, seu prestigio inconfundivel, valendo elle, como sendo os annaes da historia reactiva popular, contra desmandos, gastos improductivos governamentaes, lesões de direitos, extorsões, principalmente anarchia politica da época.

Sua norma de acção tem lhe dado e continúa a lhe emprestar o poder critico, seguro e positivo, unido ás luzes de seus directores e collaboradores; dahi tambem a sua sympathia de norte a sul do paiz.

Seu supplemento literario, dos domingos, o mais interessante de toda a imprensa brasileira, é dirigido pelo impeccavel profissional do jornalismo que é Raul Brandão, tambem director da sucoursal, entre nós, de "La Nacion", de Buenos Aires.

Aos eminentes collegas do "Correio da Manhã" e ao seu grande fundador, Edmundo Bittencourt, o principe dos jornalistas brasileiros, o abraço cordial de *Beira-Mar."*

"Jornal de Petropolis", conhecido diario da cidade serrana, reservou-nos as seguintes linhas:

"Correio da Manhã — O "Correio da Manhã", actualmente um dos jornaes de maiores tradições na imprensa do Brasil, completou hontem o 34° anniversario de sua existencia.

Jornal de combate, vivendo, intensamente participando de todos os movimentos da politica brasileira, o "Correio da Manhã" adquiriu e mantém um prestigio excepcional em todos os Estados do Brasil.

Através de suas columnas, sempre noticiosas, se affirmou a personalidade marcante de Edmundo Bittencourt, seu fundador e director durante tantos annos.

Hoje o "Correio da Manhã" continúa sob a direcção de Paulo Filho, tendo a redactorial-o o jornalista Costa Rego, gloriosa carreira na imprensa brasileira, guardando o logar de destaque conquistado com o desassombro da sua orientação e o infatigavel esforço dos seus auxiliares.

Na data de hontem as manifestações de apreço e sympathia em torno desse brilhante matutino, foram as mesmas de outros annos passados.

"Correio Popular", de Campinas, São Paulo, fez tambem referencias, nos termos adeante:

"O 35° anniversario do *Correio da Manhã* — O "Correio da Manhã", uma das mais altas expressões da imprensa carioca e brasileira, festejou hontem o 35° anniversario de sua fundação.

Fundado por Edmundo Bittencourt, ha muitos annos que o "Correio da Manhã" se impoz ante a opinião publica, não só pela firmeza de sua orientação como pelo desassombro com que sustentou campanhas que marcaram época.

Chefia actualmente a redacção do jornal carioca o nosso brilhante confrade Costa Rego, que vem continuando as honrosas tradições do collega.

Festejando a data, o "Correio da Manhã" circulou hontem em bem cuidada edição especial, de 50 paginas."

"O Imparcial", de São Paulo, tambem se estende com os seguintes commentarios:

"Vencendo mais uma etapa — O 34° anniversario do "Correio da Manhã" — Rio, (UBI) — A missão do jornal, encarada a rigor, é de uma complexidade infinita: precisamente por isso, não é commum, no nosso e em paizes mesmo de civilização mais avançada, encontrar-se um jornal absolutamente integrado nas suas altas e elevadas finalidades.

O jornalista é um homem de tão grandes responsabilidades, de influencia tão notoria e decisiva nos destinos e nas vidas dos povos, que alguns paizes estão hoje procurando sujeitar a profissão a exigencias que poderão, num exame ás pressas, parecer absurdas, mas que, no fundo, são eminentemente patrioticas.

No Brasil não é pequeno o numero de jornaes inexpressivos, desvirtuados das directrizes que logicamente deviam seguir. Nós não poderiamos fugir á quasi regra geral de todos os paizes. Ha aqui os máos profissionaes, os que não sabem honrar as credenciaes que a si mesmo conferiram.

Mas existem tambem os symbolos, que, tanto quanto possivel, dignificam e elevam a profissão que Valois classifica de nobre e heroico sacerdocio, não se restringindo á funcção meramente informativa, mas alargando o campo de sua actividade e dando doutrinario e educativo.
á mesma um elevado caracter

Entre esses raros periodicos que, entre nós, conservam essa irreprehensivel linha de conducta, tendo, por isso mesmo, grangeado a mais irrestricta consideração do publico e das elites, tanto estas, como aquelle sabendo render homenagem ao criterio e á probidade, o "Correio da Manhã" figura num dos primeiros logares.

Para se conseguir uma reputação parallela á sua, torna-se necessario uma unica, alta e nobre directriz na vida. Mesmo na sua ignorancia, o publico sabe distinguir por instincto. Não incide em injustiças nem em classificações apressadas.

Tendo transcorrido no dia 15 o 35° anniversario do "Correio da Manhã", fundado pelo grande e notavel jornalista Edmundo Bittencourt, cujo nome, durante varios lustros, foi uma bandeira de reacções civicas empolgantes.

Dirigido actualmente por um homem que é uma de nossas mais marcantes vocações para a alta imprensa, fundamentalmente jornalista, culto, honesto, brilhante, fino, o grande jornal continúa a sua luminosa trajectoria honrando as suas tradições de independencia e de vigilancia patriotica ás nossas depressões moraes.

Paulo Filho só tem feito engrandecer o patrimonio moral e cultural do grande diario. Nenhuma figura melhor indicada ás funcções de orientador de um periodico que jámais subterfugiu ás suas responsabilidades de guia brasileiro. O actual director do "Correio da Manhã", é um nome de larga repercussão em todo o paiz, onde os seus artigos logram, pela concisão e belleza, cada vez mais prestigiar-lhe o nome illustre.

Nós não poderiamos, sob pena de sermos passiveis de censuras, deixar sem registro á parte o transcurso de mais um natalicio do notavel matutino."

"Lavoura e Commercio", de Uberaba, Minas Geraes", publicou a seguinte nota:

"Correio da Manhã — A 15 do actual, fez annos o "Correio da Manhã", o grande e prestigioso matutino carioca.

Fundado por Edmundo Bittencourt, o jornal anniversariante que, hoje, está sob a direcção de M. Paulo Filho e sob a redacção de Costa Rego, duas admiraveis organizações cerebraes brasileiras, em toda a sua longa existencia de 35 annos, tem sido um espelho em que se reflecte de maneira mais nitida os rumos da consciencia nacional.

Jornal constructor, dedicado aos sagrados interesses da Patria, "Correio da Manhã", por isso mesmo, pelos elevados propositos que o animam, tinha de vencer. E venceu, de facto.

"Lavoura e Commercio" manda-lhe effusivas felicitações, com sinceros votos pela sua longevidade."

O Centro Alagoano

Recebemos, ainda, do Centro Alagoano, nesta capital, uma carta com termos de cortezia e attenção para o "Correio da Manhã" e os seus redactores.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O SARAMPO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-assistente da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Não havendo medicação especifica para o sarampo, resume-se o tratamento nas medidas geraes de hygiene, com a bôa ventilação do aposento, desinfecção das narinas, fiscalização dos pulmões, dos olhos, ouvido e garganta, com o fim de prevenir e surprehender complicações.

Devido a irritação dos olhos deve ser evitada a illuminação excessiva do aposento. Havendo febre alta, são aconselhados os banhos quentes seguidos de fricção da pelle.

Deverão ser abolidas as velharias do chá de sabugueiro, purgativo, lavagens, papel vermelho nas vidraças, etc., como desnecessarias e prejudiciaes.

Prophylaxia — Sendo o sarampo contagioso desde o periodo catarrhal, quando não tem ainda a molestia symptomas bem definidos, é de necessidade, nas epocas de epidemia, que se afaste a creança que se deseja proteger, não só dos doentes já reconhecidos, como tambem dos que apresentem symptomas apparentes de grippe.

Estes cuidados de protecção devem se estender de preferencia ás creanças no curso da coqueluche, aos petizes de edade inferior a quatro annos, ás creanças fracas e rachiticas e a todos os casos em que o sarampo possa offerecer particular gravidade.

Além disso, deve ser interdictada a ida da creança que teve sarampo ao "Jardim da Infancia" e aos logradouros publicos, nas duas primeiras semanas de convalescença, visto a molestia ser ainda contagiosa neste periodo.

Para reforçar a defesa da creança fraca cuja protecção contra o sarampo imperiosamente se impõe, póde-se ainda lançar mão do sôro de convalescente bastando, para isso, injectar por via intramuscular 5 a 10 cc. de sôro extraido de creança sadia com cerca de oito dias de convalescença.

A immunidade conferida por esse processo tem a duração de cerca de dois mezes, tempo este necessario para proteger o petiz debilitado nas épocas de epidemia.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas 501-2. Pedimos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

INFORMES E REGIMENS

Está muito bem o peso de 7 kilos para um petiz de 4 mezes. Póde estar certa que não é devido á alteração de seu leite em consequencia de determinados alimentos (camarão, carne de porco) que o pequerrucho vem tendo diarrhéa.

A natureza do alimento da nutriz absolutamente não traz alterações na composição do leite a ponto de acarretar prejuizos ao bebê.

Deverão, no entanto, ser evitados os alimentos indigestos com o fim de poupar a nutriz das perturbações digestivas que são, muitas vezes, acompanhadas de diminuição da quantidade do leite, passando, desta fórma, a creança por passageira transitoria de sub-alimentação.

Além disso, a dentição pela mesma fórma, não acarreta nenhum damno ao organismo da creança, havendo simplesmente, em alguns casos, ligeira irritabilidade e maior salivação do petiz.

Estando o petiz "desarranjado" devem ser evitados o succo de laranja, o mel de abelhas e os alimentos assucarados por favorecerem, pela sua acção laxante, a continuação da diarrhéa. Continue a dar o peito de tres em tres horas de maneira a receber o petiz seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Por occasião dos "desarranjos" deve, ainda mais do que antes, ser evitado o excesso de agasalho sendo, no entanto, de vantagem, que se ministre á creança liquido em abundancia: chás, agua Prata, Vichy, etc. Se, apezar das medidas aconselhadas, continuar ainda o petiz com diarrhéa, poderá ser empregado o peptosan na dose de quatro colheres das de chá por dia, diluido, por vez, em 30 grammas de agua de arroz.

O peso de de 2 kilos e 700 grammas, para uma creança de um mez, indica que se trata de um debil congenito ou prematuro. Assim sendo, merece particular cuidado o problema da alimentação, por ser geralmente deficiente, nesses casos a sucção da creança, obrigando, desta fórma, o horario das refeições a ser mais approximado, passando, então, o petiz a receber o peito de 2 em 2 horas ou mesmo de 1 1|2 a 1 1|2 hora. Para se evitar, além disso, que o leite venha a faltar em consequencia do esvaziamento incompleto do seio, devido á sucção deficiente da creança, é de necessidade que o resto do leite que permanecer no peito, depois das mamadas, seja extraido e dado a sugar a outra creança sadia.

O facto de ter o pequerrucho "o somno muito leve e despertar com o menor ruido" indica tratar-se de creança nervosa, devendo, portanto, ser mantida o maximo possivel no leito, em ambiente tranquillo e ao abrigo das solicitações do adulto.

A creança com tendencia a resfriados necessita de vida ao ar livre, banhos de sol e alimentação com abundancia de fructas, devendo, na edade actual, de 12 mezes, os banhos mornos serem substituidos por banhos frios de immersão. Diminua, portanto, gradativamente a temperatura do banho morno até que a creança passe a tomal-o completamente frio. E' necessario que faça abolição do excesso de agasalho.

A TAXA DE VIGILANCIA

O parecer do procurador geral do Districto Federal

A' Côrte de Appellação foi apresentado um pedido de mandado de segurança para o não pagamento da "Taxa de Vigilancia" nocturna, que teria perdido o caracter facultativo, caracter esse assegurado pelo decreto 5.153, de 29 de setembro de 1934.

Levado o processo ao procurador geral do Districto Federal, dr. Philadelpho de Azevedo, este magistrado nelle externou seu parecer, favoravel ao pagamento voluntario.

Diz o procurador que, tanto "o decreto 4.790, que estabelece o pagamento semestral das taxas, como no decreto 5.057, que reduz o mesmo pagamento para a razão mensal, não ha referencias á obrigatoriedade do mesmo, e a presumpção de tal obrigatoriedade foi destituida pelo decreto 5.153. A lei orçamentaria, que só deveria cuidar da estimativa da receita, reporta-se á cobrança das taxas, que deveria ser feita de accordo com o decreto 5.057. Assim, pensa o procurador que a lei orçamentaria não aboliu a regra excepcional do decreto 5.153."

Concorrencia publica para a construcção da Usina "Diesel"

O ministro da Viação determinou fosse officiado ao director da Central do Brasil afim de que seja aberta concorrencia publica para construcção da Usina "Diesel", na estação de Engenho de Dentro, destinada á distribuição de energia para o trafego a ser electrificado naquella ferrovia.

PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A solennidade de hoje, na matriz do Sacramento

Com a solennidade de hoje, na matriz do SS. Sacramento, terminam no corrente anno as paschoa colectivas, em boa hora organizadas para facilitar aos catholicos o cumprimento do preceito da communhão annual. Após os militares, os operarios e intellectuaes, faltavam os empregados no commercio.

Estes, numa prova de fé e disciplina, comparecerão hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz do SS. Sacramento para, testemunhando sua obediencia á egreja, demonstrar que não só do alimento material elles se preoccupam, mas tambem do alimento espiritual, do alimento da alma.

A representação de São Paulo no Convenio Caféeiro

Ainda não são conhecidos officialmente os nomes dos representantes de S. Paulo no Convenio Caféeiro a reunir-se nesta capital no proximo dia 27. Em meios bem informados, entretanto, assegura-se que a delegação paulista será chefiada pelo secretario da Fazenda daquelle Estado e que os representantes da lavoura e do commercio de café serão indicados respectivamente, pela Sociedade Rural Brasileira e pela Associação Commercial de Santos.

INUTILIZADA PELA POLICIA GRANDE QUANTIDADE DE FOGOS

O sr. Alencar Filho, chefe da secção de fiscalização de armas, munições e explosivos tem intensificado a campanha contra o uso de fogos e balões.

No serviço de repressão effectuado fez a policia apprehensão de grande quantidade de fogos e hontem, nas proximidades da gruta da Imprensa, se procedeu a sua inutilização, atirando tudo ao mar, do que foi lavrado o competente auto.

"DEPOIS DA PARTIDA"

A A. B. I. e o intercambio de generaes da Argentina e do Brasil

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa o sr. R. Pinheiro propoz que se manifestasse ao general Fasola Castano a sympathia com que os jornalistas brasileiros haviam lido o seu artigo, publicado simultaneamente na "La Nacion" e "Jornal do Commercio", sob o titulo "Depois da Partida" e favoravel á politica de approximação sincera entre os dois maiores povos da America do Sul. Disse o orador, em palavras eloquentes, a emoção de que se sentira possuido o trabalho do general argentino, notadamente quando elle suggere tambem o intercambio de militares, chegando a ponto de escrever que seria um formoso dia nas ephemerides da Patria aquelle em que um general brasileiro fosse commandar um regimento argentino e viceversa. A proposta do sr. R. Pinheiro foi approvada por acclamação, ficando deliberado officiar-se ao general Fazola Castano, dando sciencia do occorrida.

O CRUZADOR "VEINTE Y CINCO DE MAYO"

A sua permanencia nesta capital será até quarta-feira vindoura

De accôrdo com a solicitação feita pelo chanceller Macedo Soares ao ministro da Marinha da Republica Argentina, foi autorizada a permanencia do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" em nosso porto, até a proxima quarta-feira.

Assim, pretendem as autoridades brasileiras prestar varias homenagens á officialidade e tripulação da bellonave argentina, durante a sua estada entre nós.

Amanhã, o commandante Guilhillart e o embaixador Carcano offerecem a bordo do "Veinte y Cinco de Mayo" um almoço ao chanceller Macedo Soares.

Entre o sr. José Carlos de Macedo Soares e o capitão de mar e guerra Eleazar Videle, ministro da Marinha da Argentina, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Ao regressar ao Brasil, quero, ainda uma vez, agradecer a honra que me concedeu o governo argentino fazendo-me conduzir ao meu paiz no elegante cruzador "25 de Mayo", cuja excellente viagem foi prova da alta competencia das autoridades navaes argentinas. Desejo deixar consignado meu reconhecimento ao commandante Pedro Guilhillart e a todos os seus distinctos officiaes e disciplinados marinheiros, que foram de inexcedivel gentileza para commigo, minha senhora e comitiva, e que tornaram a viagem um constante prazer. Estimariamos ter aqui o "25 de Mayo" e sua officialidade e marinheiros, para festejal-os condignamente, pelo menos até quarta-feira, 26 do corrente, pelo que solicito a necessaria autorização de v. ex. De antemão agradecido Attenciosamente — *José Carlos de Macedo Soares."*

"Ao receber o vosso amavel telegramma, inteiro-me de que o commandante, officialidade e tripulação do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo", ao cumprir tão honrosa missão, como a que fizeram, souberam tornar grata a vossa permanencia a bordo, bem assim da senhora Macedo Soares e da comitiva, satisfazendo assim um dos meus mais ardentes desejos. Acceitando tanta amabilidade e sincera cortezia, telegrapho hoje ao commandante do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" autorizando-o a permanecer nesse paiz hospitaleiro até o dia 29. Peço-os receber as expressões da minha consideração e estima. — *Eleazar Videla*, ministro da Marinha."

"Agradeço a v. ex. a deferencia que me concedeu, autorizando o commandante do cruzador "25 de Mayo" a permanecer no porto desta capital, até 26 do corrente. A auspiciosa noticia trazida pelo telegramma de v. ex. enche de satisfação o governo, a Marinha e a sociedade brasileiras, que vão ter alguns dias o prazer da companhia de tão agradaveis hospedes. Acceite v. ex. os meus renovados agradecimentos e os cumprimentos mais attenciosos de *Macedo Soares."*

O presidente da Republica convidado para uma solennidade na Academia de Medicina

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o professor Augusto Paulino, afim de convidar o presidente da Republica para a solennidade, que se realizará no dia 30 do corrente, na Academia de Medicina, commemorativa do anniversario dessa instituição.

INFRINGIU O CODIGO DE CAÇA E PESCA

Por ter infringido a alinea e do artigo 131 do Codigo de Caça e Pesca, foi multado com a pena maxima do artigo 137 alinea d do mesmo codigo ((quinhentos mil réis) o sr. Antonio Pinto, estabelecido com negocios de aves, á rua da Alfandega 171, o qual está sendo convidado a comparecer á séde do Serviço de Caça e Pesca, dentro de quinze dias, afim de satisfazer a importancia da multa, sob pena de, não o fazendo, serem os autos remettidos para cobrança executiva.

A A. B. I. PUGNA PELO CUMPRIMENTO DA CONSTITUIÇÃO

Isentando de tributos a profissão jornalistica

Estribada no preceito constitucional que isenta de tributos a profissão jornalistica, a Associação Brasileira de Imprensa, pelo seu Conselho Deliberativo e Directoria, reunidos em sessão conjunta, deliberou protestar contra a interpretação fiscal que pretende gravar os vencimentos dos jornalistas com o imposto sobre a renda. Para o fim de acompanhar e estudar devidamente o assumpto, suggerindo as providencias que se fizerem necessarias, foi creada uma commissão que ficou constituida dos srs. M. Paulo Filho, Belisario de Souza, Elmano Cardim, Heitor Beltrão, Alvaro Freire e Otto Prazeres.

QUEM E' O DIRECTOR DA DIRECTORIA DE FUNDOS DO EXERCITO

As nomeações hontem feitas

Em consequencia da extincção da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra e creação da Directoria de Fundos do Exercito, foram hontem, assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos: nomeando director da Directoria de Fundos, o coronel intendente de guerra Eusebio Fernandes de Souza Docca; dispensando do cargo de director da extincta Directoria de Contabilidade o coronel, graduado, José Lopes Pereira de Carvalho, que foi nomeado para a Commissão de Orçamento.

INTEGRADA EM SEUS MEMBROS A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES NO EXERCITO

Como noticiámos, foram nomeados membros da Commissão de Promoções, por acto de hontem, do ministro da Guerra, os generaes Eurico Gaspar Dutra, Julio Caetano Horta Barbosa e José Antonio Coelho Netto.

NO SENADO

Os senadores não quizeram fazer as indicações para as commissões

O Senado realizou hontem, mais uma sessão electrica. Compareceram duas duzias de mandatarios. A acta da reunião anterior foi approvada sem debates. O expediente constou de papeis sem importancia, excepto um officio da Camara dos Deputados, remettendo uma mensagem do presidente da Republica sobre a autorização para garantia de uma operação de credito para a liquidação dos bonus do Rio Grande do Sul.

O sr. Jeronymo Monteiro foi o unico orador. Disse poucas palavras, elogiando o trabalho da commissão elaboradora do regimento.

Na ordem do dia, não houve nenhuma indicação para as commissões permanentes. A' vista disso, o presidente designou para segunda-feira a eleição desses orgãos por escrutinio secreto, bem como de um senador para fazer parte da commissão mixta de inquerito, destinada a apreciar as denuncias contra o presidente da Republica.

E nada mais houve.

O REGULAMENTO DA SECRETARIA

Um dos dispositivos do novo regimento do Senado dá autorização á mesa para rever o regulamento da secretaria daquella casa.

A mesa, numa das suas ultimas reuniões, delegou poderes ao 1° secretario para elaborar a reforma em apreço.

Havendo, porém, um trabalho feito pelo vice-director, entregue hontem, em mão do 1° secretario, parece que esse trabalho servirá de modelo, do que foi incumbido o sr. Cunha Mello.

VAE COMPLETAR O CURSO NA ESCOLA MILITAR UM EX-ALUMNO AMNISTIADO

Reverteu e foi reincluido nas fileiras com as regalias e vantagens dos seus collegas anteriormente amnistiados

Foi mandado matricular na Escola Militar para completar o curso, o 1° tenente commissionado Alceu Macedo Linhares, ex-alumno do anno de 1922, que por decreto de 16 de maio findo foi mandado reverter ao serviço do Exercito e, bem assim, reincluido na mesma situação dos seus collegas anteriormente amnistiados.

O JURY DE AMANHÃ

Entrará em julgamento o sr. Americo Novaes

Deverá entrar em julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury o sr. Americo Novaes. Será essa, sem duvida, a mais sensacional sessão deste mez do tribunal popular, já pelo nome do accusado, que na triste situação em que o lançou o destino se viu cercado de uma profunda atmosphera de sympathia, já pela repercussão mesma do crime que lhe é imputado. Antigo funccionario do Ministerio da Agricultura, em dado momento, victima de gratuita antipathia do secretario do ministro da Agricultura, então o major Juarez Tavora, entrou a ser perseguido por este de todas as fórmas. Da perseguição, que culminou com a remoção do accusado para uma região longinqua do Acre, aquelle auxiliar do major passou para o terreno da humilhação, contra a qual o sr. Americo Novaes reagiu sempre com o pundonor natural de todo o homem de bem. A situação chegou assim a um extremo de tal gravidade que uma tarde, o secretario do major Juarez Tavora, ao deixar o Ministerio, foi apunhalado, morrendo no proprio local da aggressão. Preso e autuado, no inquerito policial e no summario de culpa o sr. Americo Novaes negou sempre a autoria do crime pelo qual vae responder amanhã perante o conselho de sentença do tribunal popular. Entre a assistencia que ha de affluir para a séde do Jury estarão certamente a esposa e os filhos do accusado, que hoje soffrem as asperezas da miseria em consequencia da brutalidade do destino que attingiu em cheio o seu chefe e da qual, sem duvida, foram as victimas maiores. Na sua mudez de espectadores, mãe e filhos ali estarão para recordar ao tribunal, incumbido de dar a ultima palavra sobre a sorte do seu esposo e pae, que este, antes de ser o algoz foi a victima daquelle a quem um punhal tirou a vida e contra quem, como funccionario mais modesto, não poderia lutar nunca o accusado com vantagem, embora a razão estivesse do seu lado. Todas as portas da justiça administrativa foram fechadas aos seus appellos concorrendo para que se lhe abrissem as do carcere. Criminoso ou não, pois elle nega que o seja, o sr. Americo Novaes, sem duvida, se sentará no banco dos réos em um ambiente de sympathia popular, essa mesma sympathia que o cercou quando do homicidio pelo qual vae responder. Essa sympathia, por desinteressada, é a sua melhor e maior defesa. Os seus anceios de liberdade se assentam no amor da mulher e dos filhos, cujo futuro, dependendo exclusivamente daquella, está agora collocado nas mãos daquelles que o vão julgar.

O DR. OSCAR BORMANN VAE REASSUMIR O SEU POSTO EM LONDRES

O delegado do Thesouro partirá em meiados de julho proximo

O dr. Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres, vae reassumir o exercicio do seu alto cargo, devendo partir para a Europa em meados de julho proximo.

O dr. Oscar Bormann estava servindo no gabinete do ministro da Fazenda e, como presidente da commissão incumbida de organizar o orçamento da Republica para 1936, muito trabalhou na elaboração da proposta orçamentaria apresentada este mez á Camara dos Deputados.

A questão das férias remuneradas debatida na Conferencia Internacional do Trabalho

Genebra, 2 (Havas) — Durante as discussões na Conferencia Internacional do Trabalho sobre a questão das férias remuneradas, o delegado operario do Brasil sr. Antonio Chryssostomo de Oliveira pediu á assembléa a rejeição da emenda apresentada pelo conselheiro technico patronal hespanhol.

A emenda visava a inclusão na convenção a ser votada no anno proximo de uma clausula prevendo a perda de direitos ás férias remuneradas em differentes casos.

As grandes economias que o governo francez pretende realizar

Paris, 22 (Havas) — Os jornaes assignalaiam que o Conselho de Ministros terminou a segunda etapa do reerguimento orçamentario obtendo a economia de 40 milhões de francos sem prejudicar de maneira nenhuma os interessados.

Assignala-se egualmente que é possivel, desde já, reduzir de 400 milhões o total de 540 milhões que serve de garantia ao serviço da divida relativa á aposentadoria.

Importante despacho do ministro da Agricultura

O Codigo de Aguas e a Nova Constituição

O ministro da Agricultura, tomando conhecimento dos requerimentos constantes dos processos D. G. P. M. 155|35, 1.358|35 e 754|35, nos quaes, respectivamente, a Prefeitura Municipal de S. João del Rey, a S|A Empreza Giorgi de Electricidade do Valle do Paranapanema, e St. John del Rey Mining Co., pedem o registro de manifesto de aproveitamentos de quedas dagua, para o fim do que dispõem o art. 119 e § 6°, da Constituição Federal, depois de bem estudar a materia, que é commum e através da qual se torna necessario interpretar officialmente o referido texto constitucional, deu o seguinte despacho:

"Considerando,

1° — Que a Constituição Federal, art. 119, subordina o aproveitamento industrial das quedas dagua a autorização ou concessão federal, *na fórma da lei*, apenas exceptuando o das quedas de potencia reduzida e para uso exclusivo do proprietario (§ 2°) e o das "já utilizadas industrialmente" na data de sua promulgação (§ 6°);

2° — que o Codigo das Aguas, *lei federal applicavel na especie*, reproduzindo o texto constitucional, não o interpreta para distinguir as diversas hypotheses em que as quedas daguas pódem ser havidas como "já utilizadas industrialmente", limitando-se a instituir a obrigatoriedade do "manifesto" a que se refere em seu artigo 149;

3° — que tal distincção, todavia, é da maior importancia, pois, della decorre para o aproveitamento concomitante a isenção do § 6°, do art. 119, citado;

4° — que no silencio da lei cumpre ao interprete, obrigado pelo caso a decidir, fixar o alcance do texto a applicar;

5° — que nos casos a decidir o de que se cogita é de se saber: a) se qualquer utilização, já effectuada na data da Constituição, assegura ao aproveitamento de toda a queda e ás ampliações dos aproveitamentos existentes, o beneficio da excepção instituida pelo § 6°, do art. 119, citado; b) se por "utilização industrial" se deve ter sómente a das usinas em funccionamento ou tambem a das usinas em construcção;

6° — que, para isso, faz-se mistér indagar do intuito do legislador constituinte, ao submetter á prévia autorização ou concessão o aproveitamento industrial de quedas dagua;

7° — que, esse intuito não póde deixar de ser o de facilitar a systematização e a racionalização do emprego economico do potencial hydraulico do paiz, de maneira a extorair-se delle o maximo proveito possivel para a nação e communidades que a integram;

8° — que, essa racionalização seria impraticavel sem opportunas intervenções de orgãos administrativos para isso creados, intervenções levadas ás proprias bases de organização technica e economica das entidades interessadas no aproveitamento do dito potencial hydraulico;

9° — que, todavia, a incidencia de taes intervenções sobre o complexo de factos, interesses e direitos dos aproveitamentos já existentes determinaria abalos e repercussões de difficil previsão, por vezes, mais prejudiciaes do que a inconveniencia a evitar;

10° — que, por via de consequencia, de muito louvavel sabedoria é o preceito do § 6°, do artigo 119, dellas exceptuando o aproveitamento de quedas dagua *já utilizadas industrialmente*, maximé combinado com a revisão de contratos autorizada pelo art. 12, das Disposições Transitorias;

11° — que, isso posto, aquella excepção sómente deve ser entendida á luz da conciliação necessaria a effectuar-se entre as exigencias da nova ordem juridica, estabelecida pela Constituição, e as realidades decorrentes da ordem juridica anterior, sempre sob a inspiração superior do bem publico;

12° — que, assim sendo, só devem gozar da excepção creada pelo referido paragrapho, os aproveitamentos sobre os quaes a applicação das exigencias da lei nova produziria os effeitos previstos e atalhados pelo legislador constituinte;

13° — que, fixado esse criterio, só se deve ter como "já utilizada industrialmente", para os fins do § 6°, do art. 119:

I — A queda dagua totalmente captada para usina já em funccionamento;

II — a parcialmente aproveitada, mas de tal maneira que a captação existente, para usina já em funccionamento, torne impraticavel um novo aproveitamento, mediante outra captação por parte da mesma entidade ou de entidade diversa;

III — a parcialmente aproveitada com a existencia de um projecto de realização progressiva, cuja execução total já se ache antecipada pela construcção de obras que, sem tal projecto, seriam technicamente injustificaveis;

14° — que, tão só nos casos acima previstos legitimo é que se garanta aos aproveitamentos existentes a possibilidade de ampliações de obras de captação e assentamento de novas unidades geradoras, sem prévia autorização ou concessão do poder federal;

15° — que, nos demais casos de aproveitamento parcial de quedas dagua a Constituição exceptua apenas o aproveitamento effectivamente realizado, sem permittir novas obras de captação, pois, se assim não fosse forçoso seria admittir que ao aproveitador parcial reservará ella o direito de aproveitamento da queda inteira, independentemente de autorização ou concessão;

16° — que, evidentemente, essa não póde ser a *mens legis* do § 6°, do art. 119, porque se fosse, compromettidos profundamente estariam os objectivos visados pela Assembléa Constituinte, ao desdobrar da propriedade do sólo, a das aguas e das minas, para o effeito de submettel-a ás injuncções do interesse da collectividade;

17° — que, por outro lado, tal interpretação conduziria ao absurdo de ficar o aproveitamento parcial da queda mais beneficiado pela Constituição do que o total;

18° — que, em taes hypotheses, as unicas ampliações admissiveis hão de ser aquellas que se façam sem maior alteração das obras de captação;

19° — que, no caso do primeiro requerente — Prefeitura de S João Del Rey, ao ser promulgada a Constituição, a queda dagua já estava utilizada industrialmente, com uma barragem lançada em toda a sua secção de vasão e já a concluir-se a montagem da nova usina annexada ao systema do aproveitamento anterior, pelo que, razoavel é que se lhe reconheça a situação resalvada pelo § 6°, do art. 119;

20° — que, o segundo requerente, a S. A. Empreza Giorgi de Electricidade do Valle do Paranapanema não *estava utilizado industrialmente* a queda do rio Pary, no municipio de Palmital, do Estado de São Paulo, uma vez que sómente haveria essa utilização se a queda já estivesse provida de apparelhamento productor de energia, estando, pelo contrario, provado que na data da Constituição, nenhuma usina sua estava em funccionamento na referida queda;

21° — que, a 16 de julho de 1934, o terceiro requerente — St. John del Rey Mining Co., estava procedendo apenas á ampliação de suas installações anteriores, com a montagem de novas unidades geradoras, sem modificações de barragem e do canal de adducção, em queda dagua captada de maneira a não permittir outra captação pela mesma empresa ou por empresa diversa.

Tudo posto, resolvo:

Mandar que se registre o manifesto feito pela Prefeitura de S. João del Rey e pela St. John Del Rey Gold Mining Co., nos termos dos seus requerimentos e indeferir o pedido feito para identico fim pela S. A. Empreza Giorgi de Electricidade do Valle do Paranapanema. Rio, 22—6—35. (a.) — *Odilon Braga*."

UMA VICTORIA DA SRA. HENROTIN NA SEMI-FINAL DO TORNEIO DE TENNIS DO QUEEN'S CLUB

Londres, 22 (Havas) — Na semi-final do torneio de tennis do Queen's Club a sra. Henrotin, da França, venceu a srta. Valerio, da Italia, por 6|3, 6|4 e 6|3.

Em regosijo pelo exito da acção pacificadora do nosso chanceller na questão do Chaco

O SOLENNE TE-DEUM DE HONTEM, NA EGREJA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA, COM A ASSISTENCIA DO CARDEAL LEME E COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Macedo Soares ao lado de sua senhora e junto do presidente da Republica, assistindo o "Te-Deum" de hontem, á tarde

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, na egreja de São Francisco de Paula, o solenne "Te-Deum", em regosijo pelo exito feliz da actuação do chanceller Macedo Soares no concilio de Buenos Aires, do que resultou a pacificação do Chaco.

O templo achava-se lindamente ornamentado e illuminado, vendo-se entre a numerosa assistencia as figuras mais destacadas da sociedade, da diplomacia, das letras e do jornalismo desta capital, bem assim as altas autoridades dos governos federal e municipal.

O ministro das Relações Exteriores, que chegou ao templo acompanhado de sua senhora, foi conduzido a um logar especial junto do altar-mór, onde já se encontravam o presidente da Republica e demais ministros de Estado, embaixadores e chefes de missões diplomaticas acreditados no paiz, altas patentes do Exercito e da Armada, senadores, deputados e demais pessoas gradas.

O officio religioso teve a assistencia de sua eminencia o cardeal Leme e de todo o cabido metropolitano. Foi uma cerimonia magnifica, realçada pelo optimo desempenho da parte coral, a cargo da escola cantorum do Collegio Salesiano Santa Rosa, de Nictheroy.

Fazendo a oração congratulatoria, occupou a tribuna sacra o conego dr. Benedicto Marinho, que alludiu ás justas alegrias de todas as nações do continente americano pelo magno acontecimento que veiu pôr termo a um sangrento dissidio entre povos irmãos. Rendeu graças ao Altissimo pela bondade que teve em inspirar com as luzes celestiaes uma pleiade de homens revestidos da alta responsabilidade de uma missão pacificadora que teve por scenario a grande metropole do Rio da Prata. Fez a apologia das duas nações que se achavam em armas, ás quaes o Brasil está ligado pelos laços da maior admiração e sympathia e da mais indestructivel solidariedade.

Exaltou o papel magnifico desempenhado pelo chanceller brasileiro, cuja intelligencia, tenacidade, fé e confiança, foram factores decisivos para o bom exito da mediação. Para o sr. Macedo Soares e sua dignissima esposa o orador invocou as benção de Deus. E finalizou com as mesmas palavras proferidas pelo nosso chanceller em Buenos Aires, ao se despedir da multidão que o acclamava:

"Que Deus abençõe a America".

Terminado o officio religioso, o sr. Macedo Soares foi novamente alvo de calorosas demonstrações de admiração e apreço, sendo-lhe offerecidas e á sua senhora varias "corbeilles" de flores.

O CHANCELLER DO PARAGUAY ASSOCIA-SE A'S HOMENAGENS

Num gesto que muito nos honra e sensibiliza, o chanceller Riart, do Paraguay, deu a sua integral adhesão ás homenagens que estão sendo tributadas ao chanceller brasileiro, consoante o telegramma que se segue, dirigido ao sr. J. C. de Macedo Soares:

OUTRAS ADHESOES

"Tenho a alta honra de apresentar a v. ex. as minhas cordiaes saudações e a minha calorosa adhesão ás grandiosas e justas demonstrações de sympathia que tributaram a v. ex. ao regressar á sua grande e nobre Patria. — *Luiz A. Riart*, ministro das Relações Exteriores do Paraguay".

O chanceller Macedo Soares, recebeu ainda, os seguintes telegrammas:

"São muito justas as homenagens com que o povo brasileiro exalta, neste momento, a notavel obra que o illustre amigo realizou, no desempenho da sua alta politica de confraternização sul-americana. Associo-me, vivamente, a essa grande demonstração de jubilo, interpretando os sentimentos de S. Paulo, que tem motivos especiaes para se orgulhar, diante do exito que acaba de coroar o seu nobre esforço. Affectuoso abraço. — *Armando de Salles Oliveira*".

"Queira eminente amigo receber meus votos cordiaes bôas vindas e expressão meu vivo regosijo pelo decisivo concurso que acaba de prestar com gloria para seu nome e para o nome do Brasil ao restabelecimento da paz no continente Sul Americano. — *Epitacio Pessôa*".

"Queira acceitar meus votos excellente viagem e minhas calorosas felicitações. — *Wenceslau Braz*".

"Acceite eminente amigo a minha solidariedade pelas justas demonstrações de apreço. — *Alcantara Machado*".

FELICITANDO A SENHORA MACEDO SOARES

Recebeu a sra. Mathilde de Macedo Soares o seguinte telegramma:

"Um grande abraço e gratidão carinhosa receba em nome das senhoras paraguayas residentes em S. Paulo, e do meu em particular á sua bondosa mãe, outra a seu esposo, o grande paulista. — *Angelo Gonzalez*".

UMA DELEGAÇAO DE ENGENHEIRANDOS PAULISTAS NO ITAMARATY

Estiveram hontem, no palacio Itamaraty, em visita de cumprimentos ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o professor Cymbelino de Freitas, chefe da caravana de 300 professores paulistas, ora nesta capital; e, acompanhados pelo deputado federal classista Aniz Brada e engenheiro Odair Grillo, professor da Escola Polytechnica de S. Paulo, os seguintes engenheirandos paulistas: Alfredo Giglio, Alberto Badra, Guilherme Lyra, João Velloso Andrade, Antonio Carlos Penteado Salles, Francisco Homem de Mello, Fernando Ferraz de Azevedo, Arnaldo Tomasi, João Strelitz, Carlos Lange, Rodolpho Giorgi, Pedro Gravina, Wilhelm Heinrich Menge, José Ribeiro Saboya.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

Recebeu ainda o ministro Macedo Soares telegrammas de felicitações dos governadores Armando Salles de Oliveira de São Paulo; Carlos de Lima Cavalcanti, de Pernambuco; João Bley, do Espirito Santo; Menezes Pimentel, do Ceará; Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio de Janeiro; dos reverendissimos dom Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo; d. Helvecio, arcebispo de Marianna; do arcebispo dom Octaviano Albuquerque; dos reverendissimos bispos de Nictheroy, Assis, Campos, Ribeirão Preto e Pouso Alegre; dos srs. Carvalho Chaves, presidente da Assembléa Legislativa do Paraná; das Mesas das Assembléas Constituintes da Bahia e do Piauhy; dos deputados padre Arruda Camara, J. J. Seabra, João Mangabeira, Pinheiro Chagas, Aniz Badra, João Neves, Arlindo Leoni, João Penido, Pedro Vergara, Theodomiro Santiago, Roberto Simonsen, Barbosa Lima Sobrinho, Waldemar Falcão e Carlos Lindemberg; ;o dos srs Altino Arantes, ministro Thompson Flores, marechal Ilha Moreira, general Alnierio de Moura, general C. Deschamps Cavalcanti, general Andrade Neves, contra almirante Ricardo Creinhalgh Barreto, consul geral Narciso Peixoto de Magalhães, ex-senador Antonio Azeredo, dr. Pires do Rio, Leonardo Truda, conde e condessa André Matarazzo, dr. José Maria Bello, Attila Soares, Olegario Mariano, Vicente de Moraes e senhora, Julio Mesquita, Oliveira Vianna, Ferraz e Castro e familia, Luiz Piza Sobrinho, Francisco Silva Telles, José Braz, dr. Edmundo Bittencourt, Laudo Camargo, Alexandre del Guerra, presidente da Liga Academica de São Paulo, Directorio do Partido Constitucionalista de Porto Ferreira, Sylvio Portugal, Mario Masagão, José Onofre Carvalho, Bruno Belli, Fabio Prado; commandante José Braz de Aguiar, chefe da Commissão Demarcadora de Limites do Sector Norte; dr. Patrone e da Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo e Legião Negra do Brasil e do Instituto de Ordem dos Contabilistas do Estado de S. Paulo.

MANIFESTAÇAO POPULAR NA PRAÇA DA REPUBLICA

Realiza-se terça-feira proxima, ás 4 horas da tarde, junto ao monumento a Benjamin Constant, na praça da Republica, uma grande homenagem popular ao sr. José Carlos de Macedo Soares, o chanceller da paz.

A guarda de honra do monumento será dada pelas Escolas Militares e Naval, bem como por um contingente de marinheiros do cruzador argentino "Veinte y Cinco de Mayo". Comparecerão as altas autoridades e membros do corpo diplomatico.

O monumento a Benjamin Constant, como se sabe, é feito do bronze dos canhões paraguayos e brasileiros que se achavam no Museu Historico.

UM BANQUETE AO CHANCELLER MACEDO SOARES

Vae ser offerecido, dentro de poucos dias, um grande banquete ao sr. J. C. de Macedo Soares em regosijo pela sua actuação na questão da pacificação do Chaco.

Presidirá o banquete o sr. Getulio Vargas e serão convidados de honra os ministros do Paraguay e da Bolivia. A commissão organizadora é composta dos srs. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, Ramon Carcano, embaixador da Argentina, Herbert Mosses, presidente da A. B. I., Edmundo de Miranda Jordão, Edmundo da Luz Pinto, Nilo Alvarenga, Franco Calubi, Moraes de Andrade, Solano Carneiro da Cunha, Augusto Frederico Smidt, Cardoso de Mello Netto, Tristão de Athayde e senador José Americo.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A SUA INSTALLAÇÃO NO THEATRO MUNICIPAL

Terá inicio hoje o VII Congresso Nacional de Educação, com a sessão solenne inaugural no theatro Municipal, ás 3 horas da tarde.

A parte do programma a ser executada é a seguinte:

Ás 11 horas da manhã — Sessão de assembléa geral da Associação Brasileira de Educação, em sua séde, á Av. Rio Branco n. 91, 10º andar.

Ás 3 horas da tarde — Sessão solenne de inauguração, no theatro Municipal, sob a presidencia de honra dos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, e Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica.

As saudações aos congressistas serão feitas pelo sr. Pedro Ernesto, em nome da cidade, e pelo sr. Lourenço Filho, em nome da ABE. Fará o discurso inaugural do Congresso o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Responderá ás saudações em nome das delegações estaduaes o sr. Luiz de Barros Barreto, secretario da Educação e Saude Publica da Bahia. Por motivo imperioso, ficou transferida para o final da sessão inaugural a demonstração do canto orpheonico, annunciada para ás 8 horas, que será executada pelo Orpheão e banda da Escola Pre-vocacional Ferreira Vianna.

Ás 8,40 — Conferencia do dr. Annibal Bruno sobre "As directrizes educacionaes em Pernambuco", no Auditorium do Instituto de Educação.

Ás 9,40 — Sessão cinematographica no mesmo local. Amanhã, segunda-feira, o programma será desenvolvido da maneira seguinte:

Ás 9 horas da manhã — Visita á Associação Christã de Moços (rua Araujo Porto Alegre, 36, esplanada do Castello).

Ás 2 horas da tarde — Discussão do thema: "Educação Physica Elementar", relatado pelo dr. Arthur Ramos e pelas professoras Diumira de Campos Paiva e Dóra Azevedo.

Ás 8 horas da noite — Demonstração de canto orpheonico pelas alumnas das escolas Orsina da Fonseca, João Alfredo e Visconde de Cayrú.

Ás 8,40 — Conferencia pelo professor E. Roquette Pinto, sobre "O radio e a educação physica".

Ás 11 horas — Demonstração de educação physica feminina pelas alumnas da professora Clara Korte.

Ás 11,30 — Demonstração de esgrima.

Tomarão parte nos trabalhos do Congresso uma delegação do Ministerio da Educação e as delegações designadas pelos governos estaduaes.

Essas delegações estão assim constituidas:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Dr. Paulo de Assis Ribeiro, director nacional de Educação; dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; dr. M. A. Teixeira de Freitas, director geral de Estatistica, Informações e Divulgação do Ministerio da Educação; professor C. A. Nobrega da Cunha, inspector geral do ensino secundario; dr. Victor Vianna, inspector geral do Ensino Commercial; dr. Francisco Montojos, superintendente do Ensino Industrial; dr. Fernando de Azevedo, director do Instituto de Educação de São Paulo; dr. Gustavo Lessa, professor de Educação Comparada do Instituto de Educação da Universidade do Districto Federal; dr. Renato Eloy de Andrade, inspector geral de Educação Physica do Estado de Minas Geraes.

Amazonas — Prof. dr. Arthur Reis, director da Instrucção Publica; professoras Leonor de Oliveira Matta Botelho Silva, Antonina Oliveira Rodrigues Barros, Anna Moura Diniz, Alda Andrade, Lucilia Araujo Nelson; professor Julio Uchôa, e professora Emilia Carvalho Antony.

Pará — Dr. Oswaldo Orico, director da Instrucção Publica; dr. Miguel Pernambuco Filho, d. Maria Antonieta Serra Freire Pontes, professora Predicanda Carneiro Amorim.

Maranhão — Dr. Luiz Rego, director da Escola Normal; Amancita Mattos, directora de Estatistica Educacional; Dilacina Lopes, directora da secção technica de Instrucção; professoras Mary Leite, Luiza Menezes, Santinha Vasconcellos, Rosete Goulart, Lindalva Souza, Laura Vasconcellos, Joseyla Lopes, Anna Hollanda, Maria Rosa Rodrigues, dr. Luiz Brito Passos, professor de Educação Physica; professor José Bonifacio Carvalho Netto, professor de Educação Physica.

Piauhy — Deputados Freire de Andrade e Pires Gayoso.

Ceará — Dr. J. Moreira de Souza, ex-director de Instrucção Publica.

Parahyba — Dr. Oswaldo Trigueiro, inspector do Ensino Secundario; professoras Gazzi de Sá e Ambrosina de Sá.

Rio Grande do Norte — Dr. Amphiloquio Camara, director geral de Educação; professora Anna Brandão, professora Lindalva Teixeira.

Pernambuco — Professor Annibal Bruno, director technico de Educação; dr. Luiz de Barros Freire, director da Escola de Engenharia; professor José de Oliveira Gomes, inspector geral de Educação Physica; professoras Maria de Lourdes Temporal, Estella Lins Maranhão, Alda Lins Maranhão.

Sergipe — Dr. Helvecio de Andrade, presidente da Associação Sergipana de Educação.

Bahia — Dr. A. L. Barros Barreto, secretario de Educação e Saude Publica; dr. Clemente Guimarães, director do Gymnasio Bahiano; professora Carmen Teixeira, inspectora technica das escolas particulares; professoras Dionéa Carneiro, Julieta Gonçalves, Belanisa Lima, professora de Educação Physica da Escola Normal; dr. Fernando Tude, official de gabinete do governador do Estado.

Espirito Santo — Dr. João Bastos Vieira, director do Departamento de Ensino Publico; dr. Heitor Rossi Belache, inspector-chefe de Educação Physica; dr. Hilton Nogueira, director e medico da Escola de Educação Physica; dr. Aloir Queiroz de Araujo, chefe do serviço de Educação Physica do Gymnasio do Espirito Santo.

Estado do Rio — Dr. Aldo Muylaert, director do Departamento de Educação; dr. Fabio Crissiuma de Figueiredo, inspector de ensino; professora Estrella Alvares de Azevedo Mendes, cathedratica do Lyceu Nilo Peçanha; d. Olivia Ribeiro, regente do Lyceu Nilo Peçanha; dona Hilda Martins, regente da Escola Normal de Nictheroy; d. Myrtes Vasconcellos, cathedratica do Lyceu de Humanidades de Campos; dr. Badoli Bastos, regente do Lyceu de Humanidades e da Escola Normal de Campos; sargento Uraja Nogueira, instructor technico do Lyceu de Humanidades de Campos.

Santa Catharina — Dr. Luiz Trindade, director da Instrucção Publica; professor João dos Santos Areão, inspector da nacionalização do Ensino.

Matto Grosso — Dr. Euchario de Figueiredo, director geral da Instrucção; dr. João Ponce Arruda, prefeito de Cuyabá.

São Paulo — Dr. Antonio de Almeida Junior, director do Lyceu Rio Branco; dr. Euzebio Marcondes Quintiliano, dr. José Stranglioli e dr. Arno Enge.

NUM APARTAMENTO ELEGANTE

Teria havido vultoso furto de joias

No apartamento n. 11 do edificio Duvivier, em Copacabana, reside o sr. Sergio da Rocha Miranda.

Vem se dizendo, ha alguns dias, que, em seu luxuoso apartamento, se verificou um furto de joias e valores outros que ascendem á 80:000$000.

Procurando obter melhores informações sobre o caso, a nossa reportagem apurou que o sr. Sergio da Rocha Miranda se ausentou da capital, deixando a chave de seu apartamento em poder do sr. Victor de Carvalho, seu particular amigo, e que foi quem deu pelo furto.

Nesse sentido, foi apresentada queixa ás autoridades do 2º districto, e, no dia seguinte, retirada, deixando assim de éxistir o caso.

Hontem, porém, um advogado procurou a policia e pretendeu renovar a queixa na D. G. I.

O sr. Cesar Garcez encaminhou os queixosos á delegacia do 2º districto, jurisdicção em que se teria dado o occorrido e por onde correrá o inquerito, afim de apurar a quem cabe a autoria do furto das joias.

Um fazendeiro assassinado em Santa Barbara, no municipio de Campos

Seguiu para o local o delegado militar

O chefe de policia fluminense, foi scientificado de que em Santa Barbara, 14º districto do municipio de Campos, o individuo conhecido pelo vulgo de "Tapoia", chefiando um grupo de desordeiros, tiroteou a casa de residencia do fazendeiro Manoel Conrays Sobrinho, que ao abrir a porta para vêr do que se tratava, foi alvejado, morrendo immediatamente.

Para o local do crime seguiu hontem pela manhã, o tenente Coracy, delegado militar especial em commissão, que se achava em Nictheroy.

Faltam detalhes sobre o crime.

Vão ser tomadas as contas do 2.º semestre — de 1934 —

O director do Expediente do Thesouro communicou ao inspector federal das Estradas que as Delegacias Fiscaes nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul foram autorizadas a designar funccionarios para secretariar a junta apuradora das contas do 2º semestre de 1934 dos ramaes federaes do Tibagy e Itararé, da Estrada de Ferro Sorocabana, e da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, respectivamente.

Um general allemão que reaffirma a sua fidelidade ao ex-kaiser

Coblença, 22 (Havas) — O general Venoldtmann, chefe da Associação dos Veteranos do 23º de Infantaria, dirigiu numa reunião da mesma sociedade uma mensagem de fidelidade ao ex-kaiser. As juventudes hitleristas, que estavam representadas alli por uma delegação, condemnaram severamente o gesto do general, declarando-o pessoalmente responsavel por esse aggravo politico infligido á nova Allemanha, e convidando-o a tirar as consequencias de sua attitude sem o que a delegação não assistiria mais á reunião daquella sociedade.

As colonias portuguezas não podem ser objecto de negociações

Paris, 22 (Havas) — Como alguns jornaes se fizessem éco de certos boatos dizendo que no correr das recentes negociações anglo-allemães as colonias portuguezas foram objecto de cogitação, a legação de Portugal nesta capital oppoz desmentido formal a essas noticias, declarando textualmente que "as colonias de Portugal não podem ser objecto de nenhuma negociação. A administração colonial portugueza não teme comparação com a de qualquer outro paiz. Portugal exerce sobre essas colonias direitos soberanos e seculares, e tanto o seu governo como o povo lusitano as defenderiam até o fim".

Como se deu o naufragio do "Saint Brandon"

Cherburgo, 22 (Havas) — O capitão Brown, commandante do "Saint Brandon", que submergiu duas horas depois de ter sido lançado á costa pela cerração, fez uma narrativa impressionante do naufragio. O navio rumava para Rouen, tornando-se porém a cerração cada vez mais densa de modo que cedo desappareceu qualquer visibilidade.

Por volta das 22 horas o navio chocou-se com um rochedo fazendo agua immediatamente e ficando os porões inundados.

Foram soccorros desta cidade mas o rebocador só póde approximar-se cerca de 1 e 30 da manhã. Lutamos, conta o commandante, "para dirigir o "Saint Brandon" com destino a Cherburgo escoltado por varios rebocadores, mas a agua invadia todos os compartimentos. Ordenamos então que se collocassem os salva-vidas e que se abandonasse o navio. Fomos recolhidos por um rebocador. Vinte minutos mais tarde o "Saint Brandon" era tragado pelas aguas. Ao immergir, a helice surgiu á tona, emquanto ouviam-se estampidos pavorosos provocados pelas explosões das caldeiras, seguidos de destroços do navio que boiavam. O "Saint Brandon" está agora a 55 metros de profundidade. Foi uma visão horrorosa", arremata o capitão a sua narrativa.

VAGO O COMMANDO DA 8ª REGIÃO MILITAR

FALLECEU O GENERAL MELLO PORTELLA

Telegramma do Pará trouxe hontem, á tarde, a noticia do fallecimento, na capital daquelle

General Mello Portella

Estado, do general José Alberto de Mello Portella, commandante da 8ª região militar.

Victima, no começo do mez corrente, de um insulto cerebral quando assistia a uma festa em homenagem aos officiaes do "Almirante Saldanha", desde então o estado de saude do illustre official não experimentou melhoras. Ha tres dias, os seus medicos não occultavam a pessimismo sobre a marcha da molestia, que zombava de todos os recursos da sciencia.

Hontem, ás 3 horas, fallecia o general Mello Portella, segundo o telegramma abaixo:

Belem, 22 (Havas) — O general Mello Portella, commandante da região militar e que ha dias se achava gravemente enfermo, falleceu á 1 hora e 30 de hoje.

O general José Alberto de Mello Portella era dotado de grande cultura e possuia a verdadeira vocação para a carreira das armas. Fóra dos meios militares o seu nome não éra muito conhecido, porque a sua preoccupação maxima era a vida militar. Outro tanto, porém, não se dava no meio onde viveu, pois, entre os seus camaradas gozava de solida reputação de soldado recto, patriota e esclarecido.

Nasceu o general Mello Portella em 4 de outubro de 1880, sendo praça de 26 de fevereiro de 1897. Em 24 de fevereiro de 1902 deixava a Escola Militar da praia Vermelha como alferes-alumno e com o curso de engenharia. Em janeiro de 1907 era 2º tenente; em setembro de 1912 foi promovido a 1º tenente; em fevereiro de 1918 a capitão (por estudos); em abril de 1924 a major por merecimento e pelo mesmo principio, a tenente-coronel em 6 de setembro de 1928. Promovido a coronel em 1930 e a general no anno pasado quando exercia o commando do 10º R. I. O general Mello Portella possuia a medalha de ouro correspondente a 30 annos de bons serviços; tinha os cursos de engenharia, estado maior, aperfeiçoamento e visão. Era bucharel em mathematicas e sciencias physicas e era engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Porto Alegre.

O desastre de Deodoro

O inquerito e o enterramento das victimas

Prosegue, na delegacia do 25º. districto, o inquerito aberto alli instaurado para apurar a quem cabe a responsabilidade do gravissimo desastre ferroviario de ante-hontem, na Central do Brasil. Dias antes delle, outro occorrera no Engenho de Dentro, á noite, onde um trem em manobras collidiu com a cauda de outro, só não havendo victimas graças ao acaso.

A repetição desses factos, accrescida dos transtornos causados pelos trens sempre em atrazo, deram logar a protestos que se não podem qualificar de injustos.

No Prompto Soccorro continua em estado grave, varios feridos, estando entre elles, a jovem Alice dos Santos, com forte contusão abdominal além de ferimentos outros pelo corpo. Luiz Nogueira, tambem alli internado tem experimentado melhoras.

Na locomoção da Central do Brasil, teve inicio hontem a pericia nos carros, que foram examinados, naquellas officinas, pelos peritos da policia.

Foram dados á sepultura hontem, os corpos dos quatro mortos, Juvenal Ferreira, Vicente Ferreira da Silva, Pacheco, José Bartholomeu de Souza e João Domingos de Souza.

Declarações do chefe das opposições colligadas yugoslavas

Belgrado, 22 (Havas) — O senhor Wladimir Matchek, chefe das Opposições Colligadas, fez as seguintes declarações ao correspondente da Agencia Havas: "Convidado pelo principe regente vim a esta capital onde encontrei tanto da parte da população como de meus amigos e collaboradores uma acolhida espontanea e cordial que muito me lisongeou.

Nas minhas entrevistas com o principe e o general Pierre Jivkovitch, expuz com toda franqueza a minha opinião sobre o que é preciso realizar para que se faça uma atmosphera em que se possa abordar e levar a cabo definitivamente uma solução adequada ás nossas questões internas, e antes de todas, á questão da Croacia.

Quanto aos entendimentos com os meus amigos servios, são um indice da nossa grande obra de approximação mutua."

A outros jornalistas o sr. Matchek disse que de modo algum entraria na actual "Skupchtina", embora concordasse com todos os meios que levassem a um accordo geral.

Uma curiosa proposta do "Kingfish" ao presidente Roosevelt

Washington, 22 (Havas) — O senador sr. Huey Long escreveu ao presidente sr. Franklin Roosevelt longa carta em que promette auxilial-o com toda a sua autoridade no caso de apresentar ao Congresso na proxima semana o programma de redistribuição da riqueza, cujo primeiro resultado, frisa o sr. Long, "seria o meu desapparecimento da arena politica".

Annuncia-se de outra parte ser possivel que o presidente da União, dê a conhecer ainda hoje de modo definitivo se fenciona obter por meio de novos impostos consideraveis receitas na presente sessão legislativa.

A ENTRADA DE IMMIGRANTES NO BRASIL

Em nota official á imprensa, o ministro do Trabalho esclarece a situação

O gabinete do ministro do Trabalho fornece á imprensa a seguinte nota:

"A Constituição de 16 de julho limita, em seu art. 121, § 6º, a entrada de immigrantes em territorio brasileiro. Afim de dar cumprimento áquelle dispositivo, o ministro do Trabalho nomeou uma commissão especialmente encarregada de fixar as quotas de desembarque, correspondentes a cada nacionalidade, commissão essa que, attendendo á relevancia e urgencia do assumpto, antes, mesmo, de chegar a conclusões definitivas, fez baixar uma tabella de quotas provisorias, que são as seguintes: italianos, 28.027; portuguezes, 22.955; hespanhóes, 11.542; allemães, 3.088; japonezes, 2.849; polonezes, 2.307; seguindo-se outras menores.

Essas cifras foram remettidas pelo Ministerio do Trabalho ao Ministerio das Relações Exteriores e por esse transmittidas aos nossos agentes consulares, ficando combinado que só serão visados passaportes quando os pedidos de embarque forem encaminhados por intermedio do Departamento Nacional do Povoamento, de accordo com as quotas assentadas. O Ministerio do Trabalho, pela secção competente, tem ao seu alcance os meios necessarios de fiscalização e de contrôle para fazer com que as quotas não sejam excedidas. Com effeito, o cumprimento da tabella fixada pela Commissão tem sido observado de maneira plenamente satisfatoria, não entrando, em portos brasileiros, estrangeiros a mais do que foi permittido.

No que diz respeito á immigração japoneza occorre uma circumstancia que precisa ser esclarecida, de fórma a se acabarem definitivamente com quaesquer duvidas que possam, ainda, occorrer.

Anteriormente á promulgação da nova Constituição Federal, em data de 17 de fevereiro de 1933, o Departamento Nacional do Povoamento, de accordo com a legislação em vigor, concedeu autorização á companhia japoneza Kaigai Kogyo Kabuskiki Kaisha para introduzir no Brasil, 28.600 immigrantes, durante o anno de 1934, destinados aos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Paraná, Matto Grosso e Pará. Surgindo duvidas sobre a validade da autorização, em face dos novos dispositivos constitucionaes que regem a materia, o titular das Relações Exteriores mandou ouvir o consultor juridico daquelle Ministerio, assim opinando o dr. Clovis Bevilacqua:

"A Constituição, art. 121, § 6º, fixou o limite á corrente immigratoria de cada paiz em dois por cento sobre o total dos respectivos nacionaes, estabelecidos no Brasil, nos ultimos cincoenta annos. Esta norma, porém, não se applica ao caso de que se trata, por duas razões decisivas. A primeira é que o governo provisorio autorizou a Companhia Kaigai Kogyo Kabushiki (Kaisha) a introduzir certo numero de japonezes no Brasil, durante o anno de 1934, como faz certo a Directoria Geral do Departamento Nacional do Povoamento, no documento annexo á consulta que me foi dirigida. Ora, a Constituição no art. 113 n. 3, manda respeitar o direito adquirido, e o acto juridico perfeito; portanto, é forçoso manter a autorização concedida, que, sem duvida, constitue acto juridico perfeito e direito adquirido para a Companhia que obteve a autorização. A segunda razão é que a Constituição, no art. 18 das Disposições Transitorias, approvou os actos do governo provisorio, excluindo-os da apreciação do Poder Judiciario. São actos, cuja firmidão é assegurada pela lei basica do paiz. Consequentemente continuam a produzir os seus effeitos, em geral."

Em face desse parecer, o Itamaraty autorizou os nossos consules a visarem passaportes até 31 de dezembro de 1934, concedendo, ainda, um periodo de transito de 90 dias, que terminou em 31 de março do corrente anno. Foi assim que entraram, até aquella data, 6.670 immigrantes, em virtude da permissão referida.

Deduzidos os 6.670 da autorização de 1934, demonstram as cifras officiaes que desembarcaram em portos nacionaes, até 31 de maio findo, 1.074 japonezes, dentro, portanto, da quota constitucional, que é de 2.849.

Official á disposição

Foi posto á disposição do commandante da 8ª brigada de infantaria, com séde em Bello Horizonte, o 1º tenente de cavallaria Augusto Massa.

DISPUTADO UM PAREO "BRASIL" NAS REGATAS DE HONTEM EM NAPOLES

Napoles, 22 (Havas) — Nas regatas hoje disputadas houve um pareo "Brasil" no qual tomaram parte 21 concorrentes italianos e estrangeiros. A tripulação da embarcação vencedora, "Affonso XIII" recebeu a taça das mãos da senhorinha Jandyra Vargas, filha do presidente do Brasil.

AS RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE A ALLEMANHA E A AMERICA DO SUL

Berlim, 22 (Havas) — O dr. Kiep, ministro plenipotenciario do Reich e antigo chefe da delegação allemã que negociou os tratados de commercio com a America do Sul, fez interessante conferencia sobre "a importancia economica dos Estados sul-americanos".

Entre a numerosa assistencia viam-se muitos representantes do corpo diplomatico sul-americano acreditado nesta capital.

O conferencista accentua que, a partir de 1930, os governos sul-americanos haviam abordado vigorosamente e com pleno exito o problema das trocas commerciaes internacionaes. Assignalou a importancia da viagem do principe de Galles á America do Sul e mostrou os esforços desenvolvidos pela Allemanha para incentivar como a Grã-Bretanha as suas relações com os paizes sul-americanos.

COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES PARA A ASSIGNATURA DE UM ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-HESPANHOL

Paris, 22 (Havas) — O ministro do Commercio entabolou hoje pela manhã as conversações para a conclusão de um accordo commercial franco-hespanhol, que substitue a convenção de 6 de março do anno passado denunciada pelo governo de Madrid e a [illegible] no fim deste mez.

SÃO JOÃO BAPTISTA

A voz que clamou no deserto

Por que se celebra amanhã a data do nascimento de São João Baptista, quando a egreja tem por costume celebrar apenas a morte dos grandes santos?

A razão é esta: porque o Baptista já nasceu santo. E' verdade que o dia 29 de agosto tambem é consagrado a São João, por se suppor ter sido achada nesse dia a sagrada cabeça do grande martyr; mas o dia principal e solenne é o que decorre amanhã.

João Baptista é chamado o Precursor, porque precedeu a verdadeira luz: "Para te viam Domini". A mãe, já em edade avançada e esteril, foi ouvida em suas preces e concebeu tal filho, que foi grande deante do Senhor e cheio do Espirito Santo, desde o momento em que a mãe, quando o encerrava ainda em seu ventre, foi honrada com uma visita da Santa Virgem.

Veiu assim João ao mundo com a grave missão de preceder o Salvador, preparar os homens a recebel-o condignamente.

Retirou-se para o deserto, onde passou a vestir pelle de camelo e a alimentar-se de gafanhotos e mel sylvestre.

A' margem do Jordão passou a prégar aos homens a penitencia e a baptisal-os. Seis mezes decorridos, appareceu-lhe Christo entre as turbas que pediam o baptismo. Tambem Jesus quiz ser baptisado.

Combatia todos os vicios, reprehendia os Phariseus, saduceus, publicanos, soldados e até os governantes.

Aos 32 annos de edade foi degolado, a instancias de Herodiade, a quem João lançara em rosto o peccado e instara a tomar caminho honesto.

São os seus despojos venerados em Genova, depois de terem passado por Jerusalem, Alexandria e Licia. Uma parcella do craneo do Baptista é conservada em antiquissimo calice de agatha, no thesouro da Basilica de São Marcos, de Veneza.

A equipe de remadores de Yale venceu a de Harvard

New London (Connecticut), 22 (Havas) — A equipe de remadores da Universidade de Yale venceu a equipe da Universidade de Harvard, por 15 barcos na tradicional regata de quatro milhas, disputada no rio Thames, perante uma assistencia de milhares de espectadores. O percurso foi coberto em 20 minutos e 19 segundos.

A equipe de Yale saiu na frente e ahi se conservou sempre, sem nunca ter sido ameaçada.

Hontem Yale ganhou as regatas de segunda e terceira categorias, que foram presididas pelo presidente Roosevelt. O filho do presidente, Franklin Roosevelt Junior, era um dos remadores da equipe de Harvard.

A producção de laminas nas usinas sovieticas

Moscou, 22 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que as usinas "Stal" executaram antes do prazo fixado o plano semestral de producção de laminas e forneceram 398.000 toneladas a mais em 1935 do que no primeiro semestre de 1934. Os fornecimentos desde o inicio do anno correspondem ao excesso de 140.000 toneladas de laminas relativamente ás previsões para o primeiro semestre de 1935.

A repressão ao nazismo na Austria

Vienna, 22 (Havas) — Os jornaes assignalam que a prisão dos srs. Neubacher e Leopold, personalidades politicas ligadas mais ou menos intimamente ao movimento nazista, chama a attenção para a questão nacional-socialista na Austria.

Accentua-se que o sr. Neubacher, principalmente, parece ter manifestado veleidades de chamar a si a direcção do movimento, que visava a ruina da independencia da Austria.

Os jornaes accrescentam estar, ao que parece, fóra de duvida que, na recente audiencia concedida ao agitador Habicht, o sr. Hitler não deixou de observar que não lhe era possivel compromettter o exito das importantes negociações iniciadas pelo Reich no terreno internacional, trazendo novamente á baila a questão da Austria. De certas informações vindas de Munich resultava que nesse terreno, o sr. Hitler não mais pensava em delegar plenos poderes a um logar-tenente, mas estava disposto a reservar o problema austriaco á sua competencia pessoal. Essa decisão era confirmada por um telegramma de Munich em que se annunciava que, depois de tomar conhecimento do novo programma do sr. Habicht, o chanceller resolvera adiar indefinidamente a execução desse programma. Seria, entretanto ingenuidade pensar que o chanceller renunciasse aos seus projectos no tocante á Austria.

Os jornaes terminam alludindo a uma proclamação clandestina distribuida por occasião do segundo anniversario da interdicção do partido nazista na Austria, proclamação em que se declarava que o eixo da politica européa estava em Berlim e não em Roma e que "não poderia haver solução na Europa sem a Allemanha, nem solução na Austria sem o nacional-socialismo.

ALTERAÇÕES NAS SENTENÇAS PROFERIDAS CONTRA OS CRIMINOSOS DE TURON

Madrid, 22 (Havas) — Communicam de Oviedo que o procurador da Republica modificou a sentença proferida contra os individuos implicados nos assassinios da aldeia de Turon. Para os accusados José Garcia Gonzalez e Jayme Esteves foi pedida a prisão perpetua em logar da pena de morte, ficando assim reduzida de 16 para 14 as condemnações á pena ultima. Além disso retirou a accusação e pediu a absolvição de Avelino Diaz, Horacio Suarez e Samuel Barros, passando assim de 47 para 44 o total dos pedidos de prisão perpetua. Os defensores vão appellar antes de terminar o processo.

Grandiosa manifestação no bairro operario de Assumpção

Assumpção, 22 (Havas) — Organizou-se no bairro operario da capital grandiosa manifestação popular. O cortejo dirigiu-se em seguida aos arsenaes de guerra e da marinha para prestar homenagem de gratidão nacional ás referidas instituições pela sua contribuição á patria durante a campanha do Chaco.

Prosegue em seu vôo, o "Cruzeiro do Sul"

Paris, 22 (Havas) — O Ministerio do Ar annuncia que o avião "Cruzeiro do Sul" estava ás 9 horas da noite a 33º35' de latitude norte e a 11º e 30º de longitude oeste.

A CONVENÇÃO DE QUARENTA HORAS FOI ADOPTADA PELA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Genebra, 22 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho adoptou a convenção de quarenta horas por 106 votos contra 6.

A commissão das férias remuneradas inscreveu esta questão na ordem do dia da conferencia de 1936.

Foi adoptado tambem por 85 votos a convenção sobre pensões e seguros sociaes.

Não tendo havido o quorum necessario na commissão de desemprego entre os jovens, a conferencia decidiu tornar a examinar a questão na segunda-feira proxima. Ella approvou além disso por 61 votos contra 18 o convite do Conselho para que fosse inscripta na ordem do dia da proxima sessão da conferencia a questão da elevação de 14 para 15 annos da edade minima para a admissão das creanças no trabalho industrial, maritimo e agricola.

A ultima reunião dos peritos navaes allemães em Londres

Londres, 22 (Havas) — Os peritos navaes inglezes e allemães effectuaram hoje a ultima reunião no Almirantado. A delegação allemã, que é presidida pelo sr. von Ribbendropp, partirá amanhã desta capital com destino a Berlim, a bordo de um avião da Lufthansa. E' possivel que alguns dos peritos allemães voltem immediatamente a Londres.

DEIXOU DE REALIZAR-SE A REUNIÃO COMMUNISTA

O partido socialista cedeu a sua séde, á rua da Conceição n. 13, para uma reunião preparatoria, hontem á noite, do congresso da juventude communista.

Minutos antes do inicio da reunião marcada grande era o numero de adeptos das theorias extremistas na rua, aguardando que a séde socialista fosse aberta.

Por motivos até agora desconhecidos a séde não foi aberta o que determinou a não realização da assembléa preparatoria.

No local estiveram diversas turmas de investigadores da secção de Segurança Social, sendo apprehendidos boletins subversivos.

Entre os presentes a policia encontrou tres menores de 12, 15 e 18 annos de edade, pertencentes á juventude communista.

PARA AFFIRMAR A UNIDADE DO PARTIDO NAZISTA

Berlim, 22 (Havas) — Annuncia-se que duas importantes manifestações nacional-socialistas destinadas a affirmar a unidade do partido serão realizadas sabbado proximo, uma no palacio dos desportos e outra no campo de Tempelhof com a presença do sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	22-3190
Director proprietario	22-3446
Director	22-0698
Secretario	22-6579
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverlg. Schilling, Hills & C. J. Walter Thompson C.ª, Latin American, C.ª Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADO DE MINAS

Está percorrendo o Estado de Minas, a serviço desta folha, o n/companheiro Eurico Baeta de Faria.

FRANCISCO MACHADO SOBRINHO

CURVELLO — MINAS

Queira comparecer á esta Gerencia, para legalisar as suas contas, com urgencia.

HUGO E A LINGUA FRANCEZA

Quando este artigo fôr lido no Rio de Janeiro, celebrar-se-ão, em França, duas datas: na Academia Franceza, o tricentenario da fundação de Richelieu; na Universidade de Paris, o cincoentenario da morte de Victor Hugo.

Esta ultima commemoração suggere-me algumas considerações, que não deixam de ser opportunas, acerca da accusação, tantas vezes feita ao glorioso poeta, de "haver contribuido, mais do que ninguem, para abastardar a lingua franceza". Em todos os tempos houve puristas que, animados do louvavel proposito de zelar a correcção idiomatica, levaram o seu escrupulo e a sua rabujice até ao extremo absurdo de pretender fixar e immobilizar as linguas, como se ellas não fossem organismos vivos em permanente transformação. O respeito pela correcção linguistica impõe-se, sem duvida; ninguem, de bom senso ou de boa estirpe literaria, se permittirá contestal-o. Mas tudo tem limites, e é preciso reconhecer que os idiomas vivos não podem crystallizar immutavelmente num systema, porque á sua propria vitalidade exige movimento, innovação, renovação de fórmas, circulação de riquezas, e porque o sentimento da verdadeira correcção, da correcção intima e profunda duma lingua, não deve, de fórma alguma, ser confundido com a tyrannia grammatical, com a feroz orthodoxia morphologica e syntaxica dos "theoricos da petrificação", que inevitavelmente conduziria ao marasmo, á estagnação e á morte, se a onda impetuosa e vital do rejuvenescimento linguistico não passasse — felizmente! — por cima das cabeças, aliás respeitaveis, dos philologos, dos lexicographos e dos grammaticos. Hugo, renovador pertinaz, mobilizador formidavel dos materiaes da lingua, desarticulador irreverente das velhas fórmas syntaxicas vitalizador do lexico, offuscante demiurgo verbal accusado de "encher de neologismos, de archaismos, de latinismos, de ronsardismos, de barbarismos o solenne idioma de Bossuet, de subverter a sua disciplina, de converter um nobre instrumento de expressão num verdadeiro pandemonio grammatical e polyglotico", — creou, afinal, o francez literario de hoje (ou ajudou poderosamente a creal-o), transformando, a golpes de genio, os seus caprichos em regras e as suas audacias em leis.

Mas — perguntar-se-á — Hugo foi um cultor incorrecto ou vicioso da lingua franceza? Hugo não sabia grammatica? Os seus accusadores, ao condemnar o "*jargon romantique*" do glorioso poeta, estariam, porventura, na razão? Quem poderá pensal-o lendo-o hoje. Deus meu! Não. Hugo, accusado de "destruir a lingua", conhecia-a, como ninguem. "*Nous sommes trois, á Paris, qui savons notre langue, Hugo, Gautier, et moi*", — disse Balzac. Era um grammatico, senão de theoria, pelo menos de instincto, possuindo "o sentimento quasi impeccavel da verdadeira correcção". Simplesmente reivindicou o direito de innovar, de renovar, de cunhar, com o ouro esquecido, moeda nova, — direito soberano que, na phrase de Magnin, "a critica jámais reconheceu, mas que os poetas conquistam, de subito, pela propria autoridade do genio". Um espirito novo exigia uma lingua nova: Hugo fabricou-a. "*La langue était l'Etat avant quatre-vingt-neuf*": Hugo fez a revolução. Poz — dil-o elle proprio — "um barrete vermelho ao velho Diccionario", proclamou a egualdade dos vocabulos perante a literatura ("*Plus de mot sénateur, plus de mot roturier*"): trouxe para o lexico, em tumulto, neologismos, germanismos, castelhanismos, anglicismos, plebeismos ("*J'ai nommé le cochon par son nom, pourquoi pas?*"); transfundiu, no idioma dessorado e anemico de Dorat, as riquezas vasculares do francez archaico; violou as leis grammaticaes para imprimir á lingua um novo rythmo e uma plasticidade nova; creou a heterodoxia syntaxica e, apparentemente, o chaos morphologico; instituiu o "metaphorismo" (Cuvillier-Fleury), fórma hypertrophica e novi-estructural da imagem romantica; — e todos estes actos revolucionarios foram praticados, com desrespeito, é evidente, da grammatica classica do principio do seculo XIX, com manifesto escandalo, é certo, dos Carpentier, dos Wailly, dos Lefranc, dos redactores dos *Annales de la grammaire* e dos colleccionadores fosseis do *Dictionnaire du langage vicieux*, — mas sem prejuizo sensivel daquella correcção essencial, instinctiva, profunda, que constitue a alma dos idiomas e o perduravel penhor da sua continuidade; que obedece, não a regras artificiaes, mas a uma lei natural de evolução; e que nos permitte reconhecer nas linguas, tão differentes de Rabelais, de Montaigne, de Racine, de Saint-Simon, de Rousseau, de Hugo, de Verlaine, de Anatole, o mesmo perfeito, esculptural, maravilhoso instrumento, em deslumbrante e perpetua renovação. Hugo pôde transformar a lingua franceza, — exactamente porque a conhecia bem. Para modificar uma technica, é preciso conhecer essa technica; para refazer um idioma, é indispensavel conhecer esse idioma.

Todo o programma de renovação da lingua está no celebre prefacio do *Cromwell*, publicado em 1828. Ainda hoje, sob o aspecto puramente linguistico, a doutrina do manifesto de Hugo é verdadeira. Para esse "escriptor incorrecto" — como lhe chamavam os grammaticos do tempo — o "primeiro, o indispensavel merito do escriptor é a correcção". Não a correcção de superficie; mas a "correcção intima, raciocinada, que se apossa do genio de um idioma, que lhe procura as raizes, que lhe investiga as etymologias, e que usa de completa liberdade dentro da logica da lingua". *Notre Dame la grammaire* não póde privar o escriptor de criar, de inventar audaciosamente o seu estylo. A lingua franceza "não é uma lingua fixada, e nunca se fixará". As linguas não se immobilizam. "O francez do seculo XIX não póde ser o do seculo XVIII, nem, com mais razão, o dos seculos XVII ou XVI. A lingua de Montaigne não é a de Rabelais; a de Pascal não é a de Montaigne; a de Montesquieu não é a de Pascal. Cada uma destas quatro linguas é admiravel, porque é original. Os idiomas oscillam perpetuamente, como o oceano. E' em vão que se pretende petrificar a physionomia eminentemente movel da lingua franceza, sob uma fórma immutavel. Podem os Jorués literarios gritar á lingua que pare; nem as linguas nem o sol hão de parar jámais. No dia em que um idioma se fixa, esse idioma morreu". O programma em que lapidarmente se definem estes conceitos, não se limitou Hugo a enuncial-o: realizou-o na sua obra vastissima, polymorpha, polyphonica e offuscante, creando novas expressões de belleza, instituindo o "individualismo da linguagem", e transformando o francez do seculo XVIII, clarificado mas empobrecido por filtrações successivas, numa lingua de tecido opulento, de vibrações orchestraes, declamatoria, emphatica, talvez, mas magnifica de força, de lyrismo, de expressão, de sonoridade, de sumptuosidade. Dessa lingua disse o illustre Baudelaire: "*Le lexique français, en sortant de la bouche de Hugo, est devenu un monde, un univers coloré, melodieux et mouvant*". Se o poder do genio não tivesse sido mais forte do que a autoridade dos grammaticos — muitas vezes agentes de compressão e de asphyxia das linguas — esse maravilhoso "universo verbal" não existiria hoje para gloria e orgulho da França.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 22 ás 18 horas do dia 23:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia. Ventos de sul a oéste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador passando a instavel chuvas, salvo a léste, onde se manterá ameaçador com chuvas. Temperatura em declinio á noite e estavel de dia, salvo a léste, onde declinará.

Estados do Sul — Tempo melhorará até Paraná e bom nos demais Estados. Geadas no interior do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura estavel até Paraná e ligeira ascensão nos demais Estados. Ventos de sul a oéste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 21 ás 14 horas do dia 22):

O tempo foi bom hontem e ameaçador com chuvas hoje. A temperatura foi elevada em parte do periodo, entrando após em declinio, accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º0 e minima 19º1 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º8 e minima 19º8, respectivamente, ás 4 horas e 10 minutos e ás 13 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, com rajadas, bastante frescas pela madrugada.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 21 ás 9 horas do dia 22):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande e instavel com chuvas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom no Rio Grande e Santa Catharina e incerto com chuvas esparsas, nos demais Estados. A temperatura soffreu forte declinio. Os ventos predominaram de sul, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Os que atacam sem saber...

Em seu discurso, hontem proferido na Camara dos Deputados, o sr. Roberto Moreira, embora o não analysasse, condemnou o tratado de commercio firmado entre os Estados Unidos e o Brasil.

Seria interessante conhecer as razões em que se funda o deputado paulista. Porque a verdade é que só como aproveitadores da actual orientação politica da grande Republica americana poderiamos obter tanto em troca de tão pouco.

A orientação dos Estados Unidos, por varios motivos, entre os quaes a falta de pagamento das dividas de guerra pelas nações européas, admitte a reducção ao minimo de seus actos de commercio com o Velho Mundo. Foi esse ambiente que nos serviu para a assignatura do tratado commercial, que muitos impugnam e nem sequer o conhecem.

Basta lembrar que, na tabella n. I, com as obrigações tarifarias do Brasil, só ha um item para mercadorias isentas de direitos, quando na tabella n II, que enumera as obrigações dos Estados Unidos, todos os itens são livres.

Se considerarmos, ainda, a especie e a importancia das utilidades comprehendidas nas duas tabellas, veremos, de um lado, as cerejas, os melões e as uvas dos Estados Unidos entrando no Brasil com isenção de direitos, e, do outro lado, com entrada livre nos mercados norte-americanos, o café, a ipecacuanha, o matte, o cacáo, a batata, os minerios, o babassú e as madeiras nacionaes.

Em materia de isenções, somos nós, por conseguinte, os mais favorecidos.

E não é só.

A pauta das tarifas alfandegarias do Brasil consta de 1.897 artigos, com milhares de sub-divisões. Desse numero só 34 entraram nas negociações.

A classe — algodão — compõe-se de 57 artigos, dos quaes sómente parte de um foi incluida no accordo, e ainda assim nas condições que passamos a explicar.

Lê-se na tabella n. I do tratado: "Roupa feita de algodão — camisas, uma 7$800".

A tarifa é de 12$800 para uma camisa. Ora, antes da pauta vigente, que entrou em execução em 1 de setembro ultimo, a mesma camisa pagava de direitos réis 1$250 ouro e papel, ou sejam réis 7$600 papel, donde, por simples mas irrefutaveis calculos, fica provado o que ha dois dias affirmavamos, isto é que o maximo que concedemos foi voltar ás pautas anteriores.

Será por isto — só por isto — que o sr. Roberto Moreira condemnou o tratado?

Requisições de Minas

Em 1932, durante a revolução paulista, o quartel general do Exercito, do sector mineiro, com séde em Uberaba, fez diversas requisições, sobretudo de vehiculos para transporte de tropas e material bellico. Em Patrocinio essas requisições subiram a centenas de contos. Com os seus documentos legalizados, os interessados constituiram procuradores, afim de receberem o que lhes competia.

Começou a dança dos papeis pelos departamentos burocraticos. Foram encaminhados, primeiramente, á Secretaria do Interior de Minas, escala para irem á Commissão de Requisições, em Juiz de Fóra. Segunda etapa da *corrida*. Dali, foram os papeis enviados para a Commissão Central de Requisições, com séde no Ministerio da Guerra, sob a presidencia do marechal Ilha Moreira, onde encalharam.

Ahi permanecem até hoje. Os procuradores das partes, afinal credores da Fazenda, não conseguem o despacho de pagamento. Cabe aqui uma pergunta: porque foram já pagas as requisições de outros municipios, algumas até quasi á bôca do cofre, como se fossem verdadeiras vendas?

Pondere-se que as requisições feitas em Patrocinio attingiram homens pobres, que conquistam com o trabalho de um dia o pão do dia seguinte. Essa desegualdade de tratamento não se justifica e certamente o presidente da Republica procurará saber a razão desse falso criterio de dois pesos e duas medidas.

Bustice

Do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 22 de junho de 1935. Prezados confrades. — O "Correio da Manhã" de hoje fez um *suelto* sobre o busto que será offerecido ao sr. Getulio Vargas e no qual ha uma referencia ao meu nome.

Convidado para ser o presidente de honra de uma commissão promotora do offerecimento ao sr. Getulio Vargas, não do seu busto, mas da effigie da Republica, declarei que acceitava o convite, uma vez que a homenagem se revestia de um caracter rigorosamente apolitico e era feita ao presidente do Brasil, pela sua actuação diplomatica no Prata.

Para mais completo esclarecimento, passo ás suas mãos a resposta que dei á referida commissão promotora, que, na época, foi publicada em jornaes desta capital.

Pelos seus termos, verifica-se o seguinte: 1) — Não fui o iniciador da homenagem; 2) — fui convidado para ser o presidente de honra da commissão de entrega do bronze da effigie da Republica; 3) — continúo, portanto, inteiramente alheio ao seu financiamento, de vez que a effigie da Republica já estava prompta, por occasião de me haverem feito o convite; e regosijo-me com o "Correio da Manhã" pela opportunidade que se me offerece de tornar publico que persisto, quer em meu nome, quer no da Associação Brasileira de Imprensa, alheio a quaesquer medidas que envolvam solicitações de quotas, contribuições ou assignaturas em subscripções; 4) — e mais, se acceitei a incumbencia de fazer a entrega, foi simplesmente por se tratar de uma homenagem apolitica e tão sómente porque ella, como aliás esclarece o proprio convite, era para ser feita ao "propulsor da pacificação no continente sul-americano".

Eis a minha resposta ao dr. Carlos de Almeida Pinto: — "Tenho em mãos o attencioso officio em que communica a constituição de uma commissão de admiradores e amigos do presidente da Republica, e cuja presidencia tocou a v. ex., para o fim de homenageal-o em seu proximo regresso do Rio da Prata, offerecendo-lhe um bronze symbolico, representando a effigie da Republica, bem como que foi o meu modesto nome acclamado para presidente da commissão de honra que fará a entrega daquella offerenda. Sinceramente desvanecido com a deferencia feita ao signatario e, em se tratando de uma manifestação apolitica ao chefe de Estado, que vem de representar o Brasil na Argentina e no Uruguay, com tão benefica repercussão para a nossa patria e o seu prestigio internacional, agradeço e declaro-me ao dispôr dos meus companheiros de commissão. Aproveito o ensejo para subscrever-me com toda a estima e consideração.".

Com a cordialidade de sempre, acceitem os meus prezados confrades o abraço do *Herbert Moses*."

Conselhos

O Estado de São Paulo pretende crear um Conselho de Estudos Economicos e Financeiros, de interesse paulista.

Nada mais pratico e efficiente, sendo até o caso de fazer a mesma coisa nos demais Estados.

Entretanto, não é conveniente contratar para o referido Conselho peritos estrangeiros, como se annuncia.

A intromissão de estrangeiros em nossa administração nunca nos poderá ser de utilidade. Serão nada mais, nada menos, de que possiveis espiões e máos conselheiros, isto, pela simples razão de que toda sua actuação só poderá ser efficiente para seus respectivos paizes.

Prejuizos e deshumanidade

Escrevem-nos do gabinete do director da Central:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tendo publicado o vosso jornal de 21 do corrente, sob a epigraphe "Prejuizos e deshumanidade", um *suelto* em que se diz que o transporte do gado, pelos trens desta via ferrea, no interior, é feito deficientemente, com atrazos, do que resultam mortes por fome e sêde, assim como a contracção de doenças pelas rezes, entregues a consumo em taes condições, venho, de ordem do sr. dr. director, dizer-vos o seguinte:

Todos os annos, de abril a junho, a Central faz o transporte, do sertão de Minas Geraes para esta capital, do gado destinado aos matadouros da cidade.

São formados, então, especiaes de vagões *H*, da procedencia até Horto Florestal, em bitola estreita, e dahi ao Rio, em larga.

A Central, porém, atravessa uma crise aguda de material rodante, e não póde, consequentemente, attender, ao mesmo tempo, a todas as partes que requisitam, de uma só vez, innumeros especiaes.

A Chefia do Movimento fixou, por esse motivo, em 640 o numero de rezes a receber a estação de Montes Claros, que é a procedencia, e esse numero corresponde a quatro especiaes da bitola estreita, que são baldeados para dois da larga, com 36 vagões, e que comportam, normalmente, as rezes recebidas.

Essa a quantidade diaria fornecida com regularidade por esta via ferrea.

No começo deste mez houve, de facto, o retardamento de 24 horas num transporte, mas não se verificaram 150 rezes mortas, mas apenas 5, o que constitue occorrencia muito commum em transportes de tal natureza e em qualquer época do anno.

Fica, dest'arte, reduzido o caso ás suas verdadeiras proporções, na certeza de que, se melhor não é feito o serviço, é devido á deficiencia de recursos com que lutamos, e nunca á má vontade ou descaso.

Grato pela publicação destes esclarecimentos, subscrevo-me, com apreço e consideração, — *Vicente T. Garcia*, chefe do gabinete."

Podiamos estar dispensados de qualquer commentario sobre os termos da carta supra, porquanto ficam por ella confirmadas as ponderações da nossa nota. Ahi está a confissão de que morreram cinco rezes — o numero não importa ao caso, por não se tratar do valor de um boi — pelo facto de permanecerem 24 horas retidos em gaiolas, sem comer nem beber.

E tambem não é desculpa a deficiencia do materia rodante, uma vez que a Central assume o compromisso de fazer o transporte, tanto assim que fixou em 640 o numero das rezes a conduzir.

O ultimo desastre de aviação

O desastre do avião naval U. H.-32, apparelho que caiu num terreno da rua Joaquim Nabuco, victimando dois jovens officiaes, certamente servirá para a direcção da Aviação Naval baixar rigorosas instrucções sobre os vôos de trenamento. Refere-nos uma testemunha ocular da lamentavel occorrencia que o apparelho fazia acrobacias baixas e voltas de raio curto com elevação de 30 metros apenas. Era um arrojo, mas tambem uma inutil temeridade dos inditosos tripulantes do avião.

Adeanta-nos o informante que não houve panne, como se fez constar. Não é tambem verdade que o apparelho caisse já incendiado. O que houve, segundo esse observador, foi um golpe falho na direcção, conseguintemente falta de contrôle. Ao bater o apparelho no sólo o motor estava trabalhando.

Eis as palavras textuaes do nosso informante, cujo nome temos sobre a mesa: "Vi perfeitamente o apparelho de uma altura não maior de 40 metros se dirigir perpendicularmente para o sólo e, dahi, em consequencia do choque, romper-se o deposito de gazolina, manifestando-se o incendio que o destruiu, morrendo os dois mallogrados aviadores. Eu, residente quasi em frente ao local da quéda, habitando uma casa alta, com horizonte livre á observação, tinha acompanhado o apparelho com interesse, alliado ao presentimento sobre o seu fim sinistro".

Dando as informações de uma testemunha ocular do horrivel desastre, aproveitamos a opportunidade para chamar a attenção das autoridades da Marinha e do Exercito para os vôos baixos sobre os bairros, tão frequentes, principalmente em Copacabana. Imagine-se o alcance do desastre se o avião naval houvesse caido sobre uma casa!

PROMESSAS...

Não se negará a desordem administrativa que vae por ahi. Para maior infelicidade, ao lado dessa desorientação, o governo sempre ficou impassivel a todos os crimes contra a economia nacional. Distribuiu, entre pomposas embaixadas e obras adiaveis, os minguados dinheiros publicos e praticou as mesmas mystificações tão condemnadas na velha republica.

Grande trabalho terão os historiadores quando focalizarem o periodo tormentoso que se iniciou em 1930 e que ninguem sabe quando, nem como terminará.

O sr. Getulio Vargas promette tomar sérias medidas, por intermedio do Banco do Brasil, para cohibir a especulação cambial e, consequentemente, a desvalorização da moeda. Os factos passados fazem pensar nisso como numa simples conjectura. Chegará esta para assustar os conhecidissimos especuladores do mil réis, que já estão notoriamente denunciados?

Quando a policia recebe o aviso de um crime, acerta as suas investigações de accordo com os detalhes com que o mesmo foi verificado, isto é, scisma na hypothese do criminoso, em face das provas circumstanciaes. Ella sabe que cada delinquente tem o seu modo particular de agir. Assim, os criminosos do cambio, os especuladores da nossa moeda, são tambem conhecidos profissionaes com actividades mais ou menos determinadas. A policia sabe onde procurar um criminoso pelas circumstancias com que foi realizado o delicto. O governo não ignora quaes são os criminosos do cambio e se não os agarra é porque não quer. Ha os intermediarios para as grandes operações; ha os especializados nos negocios ligados ao café; ha quem faça esperteza através do algodão; ha operadores de cambio com laranjas; ha os que se dedicam ás pequenas transferencias das colonias portugueza e italiana; ha os manipuladores do cambio com as moedas bloqueadas; ha os entendidos que só se dedicam nas operações difficeis; emfim, ha de tudo, menos energia do governo para prevenir e reprimir os males causados.

Na realidade, fica-se a duvidar das *medidas sérias* que o actual governo promette tomar, uma vez que deixou impunes todos os criminosos que foram denunciados na offensiva que empolgou o nosso mercado desde 1932. A indecisão do sr. Getulio Vargas e a sua garantia para a impunidade deram como resultado a situação a que chegamos. Não affirmamos ao acaso. O decreto n. 19.824, de 1 de abril de 1931, attribuiu ao Banco do Brasil a alta responsabilidade de controlar o respectivo mercado, permittindo-lhe o monopolio. Em face da lei, só eram admissivas as operações legitimas, cabendo ao Banco a responsabilidade de verificar a regularidade dellas, propôr medidas repressivas ou preventivas "para evitar especulações inconvenientes aos interesses nacionaes". Como estes interesses foram defendidos, já o publico está informado. Que a propria Fiscalização Bancaria falhou lamentavelmente, o governo se encarregou de attestar. O decreto n. 23.258, de outubro de 1933, pretendeu tornar mais severa a punição dos infractores do cambio, e ali o governo confessa "que as prescripções legaes vêm sendo burladas com a pratica de operações lesivas aos interesses nacionaes por entidades domiciliadas no paiz." Mas a ameaça do governo não passou do decreto que foi divulgado com espalhafato, porque os manipuladores do "cambio negro" eram apontados em successivas denuncias. Era provada a presença de Hard Rand & Cia., no mercado clandestino. Evidenciou-se fartamente a actuação de Murray Simonsen & Cia. no Instituto de Café. Descobriram-se os escriptorios especializados para as transferencias que desejavam portuguezes e italianos aqui residentes. Surgiu até uma cambial fornecida pelo Banco do Brasil ao Lloyd Brasileiro, que se pôz a leilão no "cambio negro". As leis de punição existiam e havia uma fiscalização bancaria. Tudo porém, se fez contra os mais sagrados interesses do paiz, sem que nada acontecesse aos responsaveis.

Depois de tantos e tão graves crimes, que o governo inexplicavelmente absolveu com o seu indifferentismo, annuncia-se a volta ao cartaz da mesma Fiscalização Bancaria que actuou tão lamentavelmente. Em face do seu passado, como acreditar nella? Pois nessa mesma Fiscalização, como um dos seus principaes mentores, não continúa o sr. Armando Borges, a quem cabe mais da metade das culpas de todos os erros e desastres da Carteira de Cambio do Banco do Brasil? O sr. Borges é ali o controlador, por excellencia, de todos os controladores. Considera-se vitalicio num cargo de absoluta confiança...

Deante da actuação indecisa e fraca do governo, como confiar na energia das medidas que promette?

Temos aqui defendido a necessidade de preservar a nossa moeda das investidas criminosas dos intermediarios internacionaes. Paiz que vende mais do que compra, beneficiado temporario de um accordo com credores externos que diminue consideravelmente as suas necessidades de cambio, e, sobretudo, nação productora de ouro, só muita inepcia, falta de vontade e ausencia de patriotismo justificam a situação que nos opprime.

Para se acreditar no exito das providencias promettidas, era necessaria a remodelação do apparelho fiscalizador, a substituição de algumas de suas figuras. Para se confiar no governo, indispensavel era que elle tivesse executado honestamente um programma de saneamento moral-administrativo, punindo todos quantos concorreram, directa ou indirectamente, para o desespero em que o paiz se encontra.

Immigrantes... para as cidades

Com supposto destino á lavoura paulista, em varios de seus sectores, chegaram a Santos, no mez de maio findo, 1.396 immigrantes, assim distribuidos: 516 nacionaes, 209 japonezes, 218 portuguezes, 89 italianos, 75 allemães e 70 hespanhóes. Familias, 212 e avulsos 657. O que se deve notar, porém, aliás desvantajosamente para um Estado em que dia a dia se torna mais forte a falta de braços para o trabalho agricola, é que desses 1.396 immigrantes apenas 485 se apresentam como agricultores.

Dos outros, 95 são artistas e 816 ou quasi a totalidade de profissões diversas ou talvez sem profissão definida. E' forçoso confessar que, dos 816 de profissões diversas, 407 são nacionaes. O total desembarcado nos cinco primeiro mezes attingiu a 12.717. Os japonezes já concorrem, na percentagem da corrente immigratoria, com perto de 68 %.

Esses algarismos vêm demonstrar que São Paulo, de uma operosidade excepcional na federação, com uma somma notavel de trabalho a executar na actividade rural, está deante de uma perspectiva sombria, em relação ao concurso do braço estrangeiro e mesmo do braço nacional. Além de controlada pela lei fundamental do paiz a entrada de immigrantes, é exiguo o volume dos pretensos trabalhadores que se destinam á lavoura. Nas quotas que estabeleceu, o legislador constituinte não cogitou de saber se são realmente trabalhadores ruraes os individuos que se encaminham para o Brasil.

De modo que, excluidos os *artistas* e os de *profissões diversas*, os quaes constituem a maioria das entradas, poucos serão os immigrantes a ingressarem, realmente, na actividade rural.

Começou mal

Foi sanccionado ante-hontem o regimento interno do Senado. Hontem, deveria ter sido realizado o primeiro acto delle decorrente, isto é a indicação para as commissões permanentes daquella casa. Entretanto, não foi feita indicação alguma, pelo que o presidente marcou para amanhã a eleição daquelles chamados orgãos de estudos.

O regimento prescreve para a escolha das commissões primeiramente o systema da indicação. Na hypothese de não ficarem completas é que se procederá, para completal-as, á eleição pelo voto secreto. O Senado, porém, preferiu adoptar logo de uma vez a ultima hypothese, deixando de cumprir o seu regimento no primeiro acto por elle regulado. Começou mal.

Attitudes incoherentes

Vale a pena acompanhar os debates politicos que se desdobram nas camaras legislativas do paiz, mesmo porque, nessas assembléas, é a politica a preoccupação mais importante. Na Constituinte paulista, por exemplo, alguns bandeirantes mais extremistas propõem agora que sejam substituidos os nomes que recordam datas da Revolução que levou ao poder o sr. Getulio Vargas por outros que lembrem nomes consagrados pela revolução paulista de 32.

Possivelmente, isso está certo. Os paulistas não pódem esquecer o que lhes fez o sr. Getulio Vargas, combatendo-os tenazmente em 32, aliás no cumprimento de um dever governamental, porque bem ou mal feito, era governo e pelo menos presumidamente responsavel pela ordem. Mas o deputado que encaminha, na Constituinte de São Paulo, o movimento contra as datas que rememoram nomes que combateram a revolução de 32, não é coherente — e isso mesmo lhe disse um jornal paulista — quando esquece os nomes *gloriosos* e as datas do bernardismo, da investida de 1924...

E o deputado presentemente *leader* contra tudo que lembre o sr. Getulio, na terra bandeirante, faz de conta que não bateu palmas ao sr. Arthur Bernardes, o bombardeador de São Paulo em 24... A incoherencia dos politicos é calva.

Repartição esquecida

Ha mais de dois annos que não se faz uma promoção na Casa da Moeda. Isso vem tirar o estimulo aos seus funccionarios. No entanto, a lei manda que as promoções sejam feitas dentro de oito dias.

A officina de galvanoplastia encontra-se acephala por falta de mestre e contra-mestre. Existem tambem muitas vagas na officina de impressão.

Sabe-se que o Conselho Superior Administrativo da Fazenda já fez as propostas dos funccionarios em condições de serem promovidos.

Mas até hoje os actos não foram assignados. Por que?

Porque a Casa da Moeda não merece a attenção dos poderes publicos. O seu pessoal vive com os mesmos parcos vencimentos de annos atrás. O serviço ali é demasiado e de grande responsabilidade. Ninguem, porém, se lembra disto!

Agora, os seus funccionarios fazem, por nosso intermedio um appello ao governo.

Serão attendidos?

As laranjas de exportação

O Ministerio da Agricultura tem um serviço de fiscalização de fructas que merece uma attenção especial pela sua importancia, pois, elle tem o contrôle da exportação das nossas laranjas. Por isso mesmo seria de desejar que lhe fosse dada maior efficiencia.

Basta assignalar que o numero de fiscaes é insignificante, e que o esforço desenvolvido pelos mesmos, nas suas visitas aos *Packing-Houses*, é superior ás suas forças.

Tratando-se de um serviço tão de perto ligado á nossa expansão economica, valia a pena o Ministerio da Agricultura dar-lhe amplitude, pelo menos, para que os fiscaes pudessem desenvolver a sua actividade com mais calma e mais de accordo com as exigencias da technica.

Intercambio intellectual

O commercio espiritual entre os povos sul-americanos não se assenta ainda em bases solidas. Só agora se começa a sentir a necessidade de o encaminhar para o terreno pratico.

A insulação dos mercados de livros de cada nação deste continente, subordinado mentalmente á producção européa, é uma das causas dessa ausencia de contatos entre povos que devem conhecer-se melhor. E' esse um dos pontos que precisam ser estudados pelos governos e pelas associações scientificas empenhadas na intensificação de um intercambio intellectual constante de varios tratados.

Algumas iniciativas felizes nesse sentido começam a apparecer na Argentina. Já se cogita, aqui, tambem do estabelecimento dessa necessaria permuta de livros sob a fórma de dadiva de bibliothecas. Ao Collegio de Advogados de Buenos Aires coube a primazia na offerta de preciosos volumes da especialidade scientifica de seus membros.

Procurando retribuir essa gentileza benefica, o dr. Miranda Jordão pretende doar tambem pequenas bibliothecas juridicas a varias instituições argentinas na excursão de juristas brasileiros, organizada sob o patrocinio do Instituto dos Advogados.

Essa embaixada, constituida de advogados militantes do nosso fôro, irá á Argentina e ao Uruguay em fins de setembro deste anno. Todos os seus componentes deverão apresentar trabalhos sobre o direito brasileiro.

O algodão paulista

Para bem se fazer uma idéa do surto da cultura algodoeira em São Paulo, basta esta observação estatistica: em 1934, a área cultivada, no Estado, foi de 177.000 alqueires, com uma producção de 21.822.080 arrobas, mais ou menos.

Este anno a área cultivada é de 302.455 alqueires ou quasi o dobro, mas a safra será muito reduzida.

Um esclarecimento util

O padre Helder Camara, novo director da Instrucção Publica do Ceará, acaba de dirigir uma circular ao professorado, em que estabelece distincções entre as suas convicções politicas e os deveres do cargo que exerce.

Diz aquelle auxiliar da administração cearense que, "como particular, é integralista, mas, como director, é um méro technico em materia educacional", prohibindo, pela ultima razão, "quaesquer manifestações integralistas dos alumnos" á sua pessoa.

Esse esclarecimento é muito util num paiz onde tudo serve de pretexto ás demonstrações de solidariedade com os que exercem postos de direcção.

Previu, com razão, aquelle sacerdote, que as suas convicções integralistas podiam muito bem determinar expansões em favor do mesmo credo entre os alumnos, obrigados, por lei, ao afastamento das lutas ou competições partidarias.

Situação politica

Tomou posse o governador constitucional do Maranhão, sr. Achilles Lisbôa

O prefeito do Districto Federal traça as normas de acção dos vereadores autonomistas

O prefeito do Districto Federal reuniu, hontem, pela manhã, sob sua presidencia, todos os vereadores eleitos pelo Partido Autonomista, de que é presidente, para lhes fazer um appello no sentido de que não levem para a Camara Municipal assumptos alheios aos interesses do povo e que não sejam de sua competencia.

Mostrou o sr. Pedro Ernesto, com essa attitude, o seu desejo de acabar de vez com as questões pessoaes, que têm agitado aquella casa, orientando, assim, os vereadores do seu partido para a pratica de uma politica compativel com a cultura do povo carioca e com a responsabilidade da autonomia desta terra.

O sr. Pedro Ernesto, nesse appello, salientou que a Camara Municipal não póde nem deve incidir nos erros do passado, geradores da desmoralização do mandato popular, manifestando-se, ao mesmo tempo, contra as iniciativas extremistas que ali têm apparecido.

Proseguindo, o prefeito disse ser absolutamente necessario que os vereadores autonomistas se congreguem em torno do seu "leader", dando-lhe todo o prestigio e cercando-o do acatamento que a funcção exige, de modo a que possa elle ser o centro da actividade e da actuação do partido na Camara.

Ainda focalizou o governador do Districto Federal ser indispensavel acabar-se com a pletora de projectos apresentados áquella Camara com intuitos eleitoraes e contra o interesse publico, mostrando, finalmente, que era de absoluta necessidade pôr-se termo ás questões pessoaes que vêm sendo ali debatidas, com franco maleficio para as instituições.

As ponderações do sr. Pedro Ernesto mereceram os applausos dos presentes, sendo de esperar, portanto, que dóravante não mais se repitam, na Camara Municipal, os espectaculos de que ella tem sido theatro.

EMPOSSADO O GOVERNOR CONSTITUCIONAL DO MARANHÃO

O Maranhão já entrou no regimen legal, com a installação da sua Assembléa Constituinte e eleição do seu governador e dos seus dois senadores. Os dois senadores são, como noticiámos, os srs. Genesio Rego e Clodomir Cardoso. O governador é o sr. Achilles Lisbôa, que já hontem tomou posse do cargo, sob acclamações populares.

O RIO GRANDE DO SUL ESTA' EM PAZ — DECLARA-NOS O SENADOR FLORES DA CUNHA

Chegado ante-hontem, o senador Francisco Flores da Cunha compareceu, hontem, ao Senado, para tomar parte na eleição das commissões daquella casa. Tivemos occasião de abordal-o sobre a situação do seu Estado, em face da agitação politica do momento.

— O Rio Grande do Sul está em paz — declarou-nos. Politicamente, é um lago de absoluta serenidade. As reuniões da Assembléa Constituinte correram bem, num ambiente alto, em que todos só viam o interesse publico.

— E a pacificação?

— Está proseguindo. Marcha para a realidade positiva. Já não ha os odios pessoaes, pois foram reatadas as relações entre os principaes chefes. O mais virá pouco a pouco. Está vindo, aliás, com grande alegria para todos quantos queremos a prosperidade de nossa terra.

— Sabe quando o governador Flores da Cunha virá ao Rio?

— Pretende vir logo depois de promulgada a Constituição, o que se dará até o fim do mez.

O senador gaúcho mostrava-se grandemente satisfeito com a situação de calma e de ordem reinante no seu Estado.

AS COISAS NO AMAZONAS

A politica no Amazonas continúa agitada, devido ao afastamento do sr. Julio Lima da presidencia da Assembléa local, por ser elemento do sr. Ribeiro Junior.

Em consequencia desse gesto da maioria, o sr. Ribeiro Junior rompeu com o governador, passando a formar na opposição, com os elementos trabalhistas, do sr. Tirelli e republicanos.

O sr. Cunha Mello, que não concordou com o sacrificio do sr. Julio Lima, ficou, entretanto, com o governador, conformando-se, assim, com a situação.

O panorama politico do Estado é, pois, o seguinte: de um lado, o governador com os socialistas, e, do outro, os trabalhistas, republicanos e ribeiristas.

Em setembro, serão realizadas as eleições municipaes e o pleito para o preenchimento de tres vagas na representação federal. Nesse encontro, decidir-se-á a sorte dos partidos no Estado.

São candidatos a deputados federaes pela opposição o sr. Tirelli, chefe dos trabalhistas; Julio Lima, ribeirista e um dos chefes dos republicanos, talvez o sr. Aristides Rocha.

ASSUMIU, INTERINAMENTE, O GOVERNO DO PARANA'

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"Curityba, 21 — Tenho a honra de participar a v. ex. que, na qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, assumi, nesta data, o governo deste Estado, durante a ausencia temporaria do governador sr. Manoel Ribas. Apresento a v. ex. os meus protestos de maior e elevado apreço. — *Antonio Carvalho Chaves* — Governador interino do Estado."

O sr. Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Palacio Guanabara — Tenho a satisfação de accusar recebimento e agradecer a communicação de haver, assumido o governo do Estado durante a ausencia temporaria do governador Manoel Ribas. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO MARANHÃO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão, 21 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte installada, hontem, elegeu hoje, depois de aberta e empossada a mesa definitiva, governador do Estado, o dr. Achilles Faria Lisbôa, e senadores federaes drs. Clodomir Cardoso e Genesio Rego. Attenciosas saudações. — Salvador Castro Barbosa, presidente da Assembléa."

A VOTAÇÃO DO VETO NA QUESTÃO DO REAJUSTAMENTO

Ainda pretendem falar, sobre o véto, na questão do reajustamento, uns 6 deputados. Comtudo, a impressão é que amanhã será elle votado. E a opposição, que promettia concorrer com todos os seus votos, para a sua rejeição, parece pouco interessada no cumprimento de sua promessa. Continuam ausentes diversos deputados do P. R. P. e do P. R. M., como ainda os representantes oposicionistas dos demais Estados. E não admira que a rejeição do véto conte com maior numero de votos de deputados da maioria, de que de representantes da minoria. No entanto, a minoria sempre apregoou contar com 80 votos.

A DEFESA DO RIO GRANDE DO SUL

O sr. João Carlos Machado, falará amanhã, fazendo a defesa politica do governo, na questão. E terá opportunidade de affirmar, ao que consta, que tem o governo o proposito de enviar em breve uma mensagem á Camara, suggerindo medidas de importante repercussão administrativa, encarando mesmo a possibilidade da melhoria de condições dos servidores do Estado. O discurso do sr. João Carlos Machado é aguardado com real interesse, no meio politico.

ALMOÇO OFFERECIDO AO DEPUTADO NEGRÃO DE LIMA

Hoje, no "Lido", se realizará o almoço que collegas e amigos do deputado Negrão de Lima, lhe offerecem. O vice-presidente da commissão de diplomacia tem, nessa homenagem, um testemunho da sympathia de que desfructa.

EMPOSSADO O NOVO GOVERNADOR DO MARANHÃO

O deputado Carlos Reis recebeu hontem um telegramma de São Luiz, informando que á 1 e 30, se havia empossado o governador constitucional do Maranhão, sr. Achilles Lisbôa, sendo do seu secretario geral o sr. Maximo Ferreira.

UM TELEGRAMMA DE NORTE-RIOGRANDENSES DO RIO

O deputado José Augusto, recebeu hontem, o seguinte telegramma:

"Mocidade norte-riograndense, residente nesta capital, envia, por intermedio do illustre conterraneo, ao Partido Popular, gloriosamente vencedor em nossa terra, pelo veredicto da Justiça soberana, as demonstrações de seu regosijo civico, por saber que, com essa victoria, restaurar-se-á, em nossa terra o regimen de paz, tranquillidade e moralidade sob que sempre viveu até a actual e nefasta interventoria. Attenciosas saudações. — Francisco Nogueira Fernandes, Norberto Souza Rego, Lourenço Vieira, Francisco Arcoverde, Tercio Dutra, José Arcoverde, Djalma Medeiros, Luiz Gomes, Sylvino Arcoverde, João Taumaturgo, Honorio Grillo, Galdino Lima, Albino Grillo, Garibaldi Faria, Joaquim Guilherme, Pedro Barbosa Raymundo Britto, Ulysses Medeiros, Antenor Lemos, Deolindo Lima, Silvino Lamartine, Ivo Netto, Hemeterio de Queiroz, Nelson Xavier, João Vieira Leite, Vicente Gurjão, Alfredo Mello, Francisco Alipio da Cunha, João de Barros, Edilson Varella, Oscar Xavier, João Fernandes de Queiroz, Mario Montenegro, Vicente Lopes, Xisto Baptista, João Florencio, Belchior Fernandes de Azevedo, Napoleão Avelino dos Santos, Josaphat de Azevedo, Severino Avelino dos Santos, José Paulino dos Santos, José Severo, Manuel Baptista, Honorio Baptista, Waldomiro Vasconcellos, Francisco Vasconcellos, Justino Baptista, Hornilio Costa, Braulio Chaves, João Alves, Clovis Gomes, Arthur de Paula, Danillo Botelho, João Martins, Osorio Paulino, Chrispim C. Santos, Odilon Cunha, Julio Cunha, Vicente Cunha, Manuel Torres, Castro Lemos, Antonio de Barros, Luiz Lopes de Souza, Bianor de Oliveira, R. Xavier Fernandes, Aldemar Porto, Waldemar Maia, Euclydes Gurjão, José Mirabeau Fernandes, Ignacio Joaquim da Silva e Luiz Tavares."

O GOVERNADOR DO PARANÁ FOI AVISTAR-SE COM O DE SANTA CATHARINA

Curityba, 22 (Havas) — O governador Manoel Ribas embarcou hoje para Florianopolis onde vae conferenciar com o sr. Nereu Ramos sobre interesses dos dois Estados.

COMO O SR. MARTINS DE ALMEIDA DEIXOU O PALACIO DO GOVERNO DO MARANHÃO

S. Luis, 22 (Havas) — Na occasião em que o ex-interventor federal capitão Martins Almeida deixava o palacio do governo, onde tinha transmittido o poder ao sr. Achilles Lisbôa, houve tumulto entre o povo que se aglomerava nas proximidades. A força federal interveio e restabeleceu a ordem.

O véto na questão do reajustamento continúa ainda em debate na Camara

Falaram os srs. Roberto Moreira, Cardoso de Mello Netto, José Muller e Pedro Calmon

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com 102 deputados no recinto. Sobre a acta, falaram os srs. Pinheiro Chagas, Francisco Moura, José Gomes e Antonio Botto de Menezes. Rectificaram discursos.

Do expediente, constavam: officio do Ministerio da Viação, acompanhando informações prestadas pelo superintendente do Cáes do Porto, em face de requerimento do sr. Paulo Martins; mensagem, acompanhando copia da convenção Roerich, instituindo uma bandeira para protecção aos immoveis que constituem patrimonio cultural dos povos; officio do ministro do Trabalho, acompanhando informações sobre os trabalhos da commissão elaboradora da lei que deve regular a entrada de immigrantes no paiz; officio do ministro da Guerra, com informações sobre a acquisição de aviões escola e de treinamento.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Emilio de Maya. Tratou da questão do alcool e do assucar. Justificou um projecto, que enviou á mesa, consignando medidas, visando a producção do alcool-combustivel.

No expediente, tambem falou o sr. Demetrio Xavier, que falou de sua actuação politica no sul, quando se promoveu a frente unica.

VOTO DE PEZAR

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento do sr. Martins de Castro, deputado á Constituinte piauhyense.

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

Tiveram a discussão encerrada e adiada regimentalmente a votação os seguintes requerimentos do sr. Salles Filho:

"Requeiro que sejam solicitadas ao Ministerio da Justiça, por intermedio da Mesa da Camara, as seguintes informações:

a) — qual a importancia de auxilios em dinheiro, concedidos por intermedio do Ministerio da Justiça á Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, de 1929 a esta parte;

b) — qual o destino ou applicação dada, por aquella sociedade, ás importancias a que se refere a alinea a;

c) — se consta ao Ministerio da Justiça haver aquella sociedade prestado contas das quantias recebidas do mesmo Ministerio e se essa prestação de contas foi approvada;

d) — se consta ao Ministerio da Justiça haver a Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira tomado as necessarias providencias para que se possa effectuar, condignamente, a reunião da Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, que deve reunir-se, nesta capital, em agosto proximo."

"Requeiro seja solicitada ao presidente do Tribunal de Contas, por intermedio da Mesa da Camara, a seguinte informação:

— se a Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira prestou contas áquelle Tribunal, de importancias recebidas no Ministerio da Justiça, de 1929 a esta parte, e se a mesma prestação de contas foi approvada."

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, o presidente annunciou a votação, em virtude de urgencia, do projecto do Senado dando auxilio ao governo do Piauhy, para soccorrer ás victimas das enchentes do rio Parnahyba. E teve a palavra o sr. Amaral Peixoto, como relator da Commissão de Finanças. Defendeu o projecto, por estar dentro do espirito da Constituição. E o projecto foi approvado.

O DEBATE DO VÉTO

E logo em seguida se retomou a discussão do véto, na questão do reajustamento, sendo dada a palavra ao sr. Roberto Moreira, que occupou a tribuna do lado paulista, num ambiente de geral attenção. O orador, com palavras serenas, accentuou de inicio que não tinha conceitos de prevenções. E relembrando o advento da revolução, com as palavras de advertencia, que dirigia ao paiz, foi logo aparteado pelo sr. Ricardino Prado, em timida interrupção. Mas o orador logo dominou o ambiente.

O sr. Roberto Moreira argumentava em torno da descrença com que elle e seu partido assistiram ao advento da rebeldia, chefiada pelo sr. Getulio Vargas, quando foi aparteado pelo sr. Lengruber Filho, que alludiu ao caso da Parahyba. E' quando o sr. Roberto Moreira responde:

— O sr. Washington Luis não interveiu na Parahyba.

Ha uma intonação intensa e repetida de *ohs!* O orador tambem exclama os seus *ohs*, dominando a algazarra, e logo lança um desafio:

— Sim, desafio o nobre deputado sr. Barbosa Lima a responder, com o seu depoimento sincero e leal, baseado em documentos, á affirmação não documentada do sr. Lengruber Filho.

Ha quem insista em que os srs. João Neves e Baptista Lusardo respondam ao sr. Roberto Moreira. O sr. João Neves intervem:

— O nobre deputado, sr. Roberto Moreira, e eu, cada um de nós mantem seus pontos de vista. Não nos desdizemos.

O sr. Pereira Lyra tambem aparteou, accentuando que cabia aos srs. João Neves e Lusardo contestarem aquella affirmação.

E o sr. Roberto Moreira continuou a falar, em seguida sem maior interrupção. E terminou as 4 e 30 horas da tarde, ouvindo-se palmas.

O DISCURSO DO SR. ROBERTO MOREIRA

Damos abaixo os trechos principaes do discurso do sr. Roberto Moreira:

— Não trago a esta tribuna uma palavra de rancor.

Duvidei, em 1930, e antes que ella se desencadeasse, dos suppostos beneficios da revolução que se annunciava. E, duvidando, procurei advertir a nação dos inconvenientes e dos riscos desse movimento. Previ o seu desastre. Previ que elle seria não uma forte impulsão para a frente, como illusoriamente imaginavam os seus adeptos de boa fé, mas o empuxo violento de forças tumultuarias e infrenes, cujo resultado seria o retrocesso do paiz.

Para quem, como eu, não empresta excessiva confiança ás virtudes therapeuticas das mézinhas revolucionarias, quando não são ellas dictadas pela necessidade de expellir do poder os usurpadores e os intrusos, — não era difficil a previsão. As revoluções, já o demonstrou Anatole France, as revoluções mudam os homens, mas os costumes permanecem os mesmos. Mudam os homens para peor, podemos accrescentar, pois, operando a escolha delles no frenetico atropelo das ambições desvairadas, em meio á embriaguez contagiosa da victoria, é inevitavel que, sobre os mais capazes, os mais avisados, os mais commedidos, os mais prudentes, preponderem aquelles que trazem na lapella, bem vivas e rutilantes, como veneras de benemerencia, as insignias da ousadia, do fanatismo, da exaltação, da intolerancia, do desapoderado e impetuoso espirito de aventura.

Taes attributos, imprescindiveis á urdidura e ao desencadeamento dos golpes sediciosos, constituem irremovivel obstaculo á boa acção governativa. E, assim, os melhores cabecilhas de revolta serão sempre, e necessariamente, os peores chefes de governo.

Divergindo embora da politica dominante, apresentára-se á nação o sr. Getulio Vargas, não como porta-voz de um credo reformatorio, que visasse a substituição radical dos canones vigentes, mas como simples e complacente solicitante dos esquivos suffragios do eleitorado arredio. A sua plataforma de governo, lida nesta capital, na Esplanada do Castello, aos 2 de janeiro daquelle anno, longe de inspirar-se em preceitos de rubro negativismo, era uma tranquilla peça de idéas conservadoras, um verdadeiro pacto de manso conformismo, pelo qual se obrigava o candidato a manter, perseverantemente, na sua substancia, a execução do plano administrativo que vinha sendo praticado pelo governo.

Mais tarde mudou de rumo, como se sabe, o mudavel sr. Getulio Vargas. Mas, ao fazel-o, teve o cuidado de occultar ao paiz, e até aos seus mais intimos collaboradores, os novos designios, que o animavam...

Desencadeou-se, pois, a rebellião de 1930, quasi de improviso. Envolveu-a, não ha duvida, após a victoria, uma onda de espraiada popularidade. Mas, desde Roma, sr. presidente, seguem as multidões a quadriga do vencedor. Desde Roma, applaudem as turbas com frenesi os capitães mais ou menos improvisados que conduzem ao Capitolio as legiões amotinadas...

Um movimento collectivo, qualquer que seja o seu alcance ou a sua finalidade, presuppõe sempre a existencia de um chefe. Como as dos séres chamados inferiores, as massas humanas só se movimentam e deslocam ao influxo imperativo de uma ordem de commando. Quando se trata, então, de reformar o Estado, abrindo á sociedade novos rumos, novas directrizes, perspectivas novas, a necessidade do guia se impõe mais imperiosamente, como condição *sine qua non* do exito da empresa. Nisto consiste, exactamente, a melhor opportunidade, que se abre aos grandes estadistas, para a revelação da sua genialidade. E não ha nenhum que deixe de aproveital-a, com presteza, para pôr em pratica os seus planos de renovação e de gloria.

Bismarck na Allemanha, como Thiers em França, como Cavour na Italia, ou Disraeli na Inglaterra, puderam modificar o rythmo da vida publica, ou a fórma do Estado, ou até mesmo o espirito da nacionalidade, porque, aprimorados pelo estudo e pelo porfiado labor de lutas memoraveis, traziam do berço, em grão excepcional, excepcionaes qualidades de vontade, de intelligencia, de coração e de caracter. Farei, porventura, injustiça ao sr. Getulio Vargas, sr. presidente, não divisando na sua illustre personalidade os dons que caracterizavam aquelles homens extraordinarios?

Licito era, pois, duvidar, como duvidei, em 1930, como duvidou o meu partido e, com elle, quasi toda a opinião nacional, do exito ou da pretendida benemerencia da rebellião chefiada pelo sr. Getulio Vargas.

Mas, o que tinha de ser consummou-se. Consummou-se com a inesperada ajuda de muitos daquelles a quem, por obrigação juramentada, incumbia a guarda das instituições e do governo. Creou-se um Golgotha para o grande homem de bem que, com inexcedivel dignidade e patriotismo vinha, para honra de todos nós, governando a nação. E nesse amargurado Calvario, erecto, como o outro, mediante a deserção interesseira de um discipulo infiel, crucificou-se, inexoravelmente, a Republica de 89.

A despeito da injustiça e da violencia que soffremos, sr. presidente, nós outros do Partido Republicano Paulista nada teriamos a objectar e, de certo, nada objectariamos, guardando o discreto silencio de quem se rende á evidenciação de uma verdade contestada, — se a nova ordem de cousas, estabelecida no paiz em outubro de 1930, fosse melhor que a anterior ou tivesse realizado aquillo que, em retumbantes documentos de promessas retumbantes, retumbantemente preconizava o chefe da revolução victoriosa. Sabe a nação que não somos demagogos. Conhece de sobejo o paiz o nosso passado e as nossas attitudes. Quer como orgão de opposição, quer como elemento de governo, é extensa e antiga a nossa fé de officio, cujas primeiras annotações remontam ha mais de 60 annos.

Diz-nos a consciencia, de cabeça erguida o affirmamos, que não ha nesse passado nada que nos possa desdourar, compromettendo, irremediavelmente a nossa causa aos olhos da critica imparcial ou do tribunal da historia. Um e outro descobrirão ali, ao lado de erros inevitaveis, de erros proprios da contingencia humana, de erros a que ninguem se subtráe, de erros que dignamente se explicam, grandes actos de benemerencia e acerto, grandes e reaes serviços á causa de São Paulo e do Brasil.

Pois não são, frequentemente, invocados nesta casa e fóra della, sr. presidente, como modelos de probidade, sabedoria e patriotismo, os governos dos homens de Estado que o Partido Republicano Paulista conduziu, mais de uma vez, ás culminancias do poder federal? Quanto a São Paulo, fala por nós o progresso dessa terra abençoada. Porque, evidentemente, não seria esse progresso como é, nem tão extenso, nem tão profundo, nem tão brilhante, nem tão real, se anarchizadora e funesta fôra a acção dos homens de governo que, durante mais de quarenta annos, ininterruptamente, se entregaram, ali, á delicada missão de gerir os negocios publicos.

Tendo-se batido sempre pela democracia e pela ordem, não podia o Partido Republicano Paulista permanecer inerte, no momento em que a civilização brasileira se abysma no regimen da truculencia e da anarchia. Por isso, veiu assentar-se, nesta casa, á sombra do pavilhão da minoria.

Nisto, como no mais, como em tudo, como sempre, não fazemos senão interpretar os sentimentos do nobre povo de São Paulo, o qual, segundo uma phrase exacta e justamente celebre, "não esquece, não transige e não perdoa".

Não ha quem não vislumbre ou não presinta o occaso melancolico em que se apaga o bom nome da patria. Tudo se vae perdendo neste naufragio voraginoso, que é o governo infortunado e nefasto do sr. Getulio Vargas.

Perdeu-se, em primeiro logar, a liberdade, a divina liberdade, sem a qual a vida humana quasi não vale a pena de ser vivida.

O governo não a respeita. Provam-n'o varios actos da sua propria iniciativa. Para não citar senão dois, lembremos o véto deshumano e iniquo, ainda ha poucos dias verberado nesta casa até por amigos leaes da situação, e a exdruxula sobrevivencia desse inequivoco legado da dictadura, que é o Departamento Nacional do Café, verdadeira aberração institucional ante a carta de 16 de julho, como já o demonstrou aqui o illustre sr. João Neves, e tambem, ao que parece, indevassavel sacrario de segredos inconfessaveis...

Perdeu-se, depois, o credito. O Brasil é, hoje, nos mercados monetarios do mundo, com pezar o reconheço, uma nação cuja firma não merece acatamento. Vae o honrado sr. ministro da Fazenda, de sorriso aos labios, percorrer os credores estrangeiros do erario. Volta, como partiu, de sorriso aos labios, porque é preciso salvar as apparencias. Mas volta de mãos vazias.

Perdeu-se a prosperidade. O cambio, o ladrão invisivel, que penetra á sorrelfa, para empobrecel-os, em todos os lares, desde o palacio do nababo até o casebre do proletario, o cambio ahi está a sugar, impunemente, pelas mil trombas imperceptiveis da sua voracidade, as ultimas e minguadas reservas da nossa depauperada economia. Vil o appellidaram ao tempo do sr. Washington Luis, quando, graças aos esforços do benemerito presidente, pairava elle, estabilizado e robusto, pelas alturas, hoje mythologicas, de 6. Que nome lhe dariamos agora, quando, inseguro, pernibambo, desgovernado, titubeante, elle oscilla, cambaleia, desanda e afocinha por métas nunca vistas entre nós?

Quasi sem representação monetaria está a riqueza do paiz. Definham, além disso, as nossas classes productoras. Escorchadas pela tyrannia dos impostos, que a politica do sr. Getulio Vargas não fez senão incrementar, ellas se debatem numa successão de crises, cada qual mais angustiosa, perdendo as ultimas esperanças de melhoria e salvação. Criadores ou fazendeiros, commerciantes ou industriaes, todos vivem na incerteza do dia de amanhã, cuja insegurança é patente, dadas as hesitações e versatilidades do poder, que nem em assumptos como este, em que a firmeza é a primeira condição do exito, consegue ter fixidez, tenacidade e coherencia.

Por menos que me agrade o papel de Cassandra, não posso deixar sem reparo a situação em que se encontram os valentes e admiraveis lavradores de café. Com escassez de braços para os trabalhos da lavoura, sem numerario para entretel-os com regularidade e esmero, vêem os fazendeiros subir o custo dos salarios e descrescer ou vacillar o preço do producto.

Tomados de desanimo, senão de desespero, entregam-se muitos dos lavradores a culturas outras, como o algodão, votando ao abandono e á morte a "onda verde" dos cafézaes desprezados. Mas até que ponto poderá ser o algodão, no terreno da economia, um succedaneo do café? Quer-me parecer que jámais o será. E assim pela opulencia, talvez pouco duradoura, de uma cultura andeja e intercadente, se troca uma das modalidades mais estaveis, permanentes e seguras da exploração industrial das nossas terras.

Perdeu-se, por fim, o decoro politico. Mantendo-se no governo da nação como successor de si mesmo, depois de ter ensanguentado duas vezes o paiz, a primeira das quaes exactamente sob o pretexto de que era preciso impedir que o chefe do Estado se perpetuasse no poder, até mesmo através de terceiros, desnudou-se o sr. Getulio Vargas num acto de descomedida ambição, que offende o recato da nossa vida publica. Não ha como dissimular a indecencia de tamanha immoralidade. Só nas intrigas de opereta, onde a satyra dos moralistas, para melhor cauterizal-os, exagera intencionalmente os vicios das republicas, só ahi é que se observam situações como esta, que envilecem o degradam os povos que as supportam.

Mas, infelizmente, sr. presidente, não apenas pela sua presença no Cattete, nos deslustra e molesta o sr. Getulio Vargas. Se elle ali estivesse, embora na postura incongruente e illegitima que é a sua, procurando moralizar o paiz pela pratica invariavel e constante de actos de nobreza, ainda poderia esquecel-o, complacente, a critica leal dos patriotas. Mas sabe a nação que tal não se verifica. A politica do sr. Getulio Vargas é tudo quanto ha de mais destruidor e dissolvente no que concerne ás regras da moral. Para caracterizal-a e definil-a, inventou-se até um neologismo. Não havia no repositorio vocabular do idioma, aliás, riquissimo, termo que se adaptasse áquella monstruosidade. Era preciso algo novo como a propria e abjecta entidade que acabava de nascer. A voz "despistamento", sr. presidente, foi a innovação dialectal que nos trouxe o outubrismo.

Regido por preceitos de tal inferioridade, é bem de ver que o Brasil, sr. presidente, nenhum avanço poderia realizar no terreno do bem. De facto, sob o consulado do sr. Getulio Vargas, neste particular, como nos demais, elle não tem feito senão retrogradar. O progresso das nações, sobretudo no que diz respeito á moralidade da vida publica, depende enormemente do governo. Como esse governo é incapaz, desidioso, mesquinho, bancarroteiro, impudente, ahi não haverá progresso, senão atrazo; não haverá politica, senão intriga; não haverá riqueza, senão miseria; não haverá dignidade, senão infamia. Generalizou-se no paiz necrosado a virulenta infecção do "despistamento". A gangrena, começando do alto, apostemou o organismo inteiro.

Ha no espantoso universo creado pela musa de Shakespeare, sr. presidente, um episodio revivido, ha pouco, numa pagina de Romain Rolland, que retrata á maravilha a situação getuliana. Estamos no campo de Marco Antonio. E' noite. Em frente, alinham-se as legiões de Octavio, á espera da grande batalha, que no dia seguinte decidirá da sorte do mundo. Subito, na immensidade do espaço, na escuridão da noite, ouve-se o perpassar de uma musica mysteriosa, cantos e harmonias de uma procissão invisivel, que se afasta... E' o cortejo de Dionysio, são os deuses de Antonio que o abandonam, que abandonam aquelle que se vae perder...

Attentae bem, senhores, na realidade brasileira. Não estaes vendo nella a scena shakespeareana? Onde estão os deuses do sr. Getulio Vargas? Quasi todos já o desertaram, já se foram, tangidos não só pela infidelidade do chefe, mas tambem pelo presentimento secreto de que se avisinha a hora da perdição... E que rumor é este, que desce das alturas, sóbe das entranhas da patria, rebôa no recesso das consciencias, repercute nos corações, ecôa nos espiritos e troveja na bôca dos oradores? E' o rumor das justas indignações insopitaveis, nuncio dos grandes abalos sociaes, daquelles que se desencadeiam não apenas para avançar os povos, mas tambem para libertal-os e vingal-os dos falsos prophetas e dos guias falsos, que só trairam, illudiram e mentiram.

Ah! Esse dia ha de vir. Ha de vir o dia em que, de uma fórma ou de outra, redempto, emfim, da politica do sr. Getulio Vargas, retomará o Brasil o curso triumphal da sua historia. Ver-se-á, então, ante os escombros fumegantes desta época sem gloria, já condemnada nas malsinações definitivas dos juizos imparciaes, ver-se-á que os malfeitores da Republica não foram os vencidos de 30 e 32, mas os fementidos heróes do mallogrado outubrismo...

A ATTITUDE DA BANCADA PECISTA

O segundo orador foi o sr. Cardoso de Mello Netto. Definio a attitude da bancada filiada ao Partido Constitucionalista.

Disse que a bancada paulista filiada á maioria se julgava no dever de affirmar sua resolução serena, mas energica, de pugnar pela segurança das instituições fundadas com a Constituição de 34. E relembra a jornada de 32, para dizer que, vencidos pelas armas, os paulistas voltaram aos seus lares, sem nada pedir, confiantes na justiça de Deus. Os paulistas trocaram o fusil pelo voto, e compareceram ao pleito constitucional com a "chapa unica por São Paulo unido". E' por essa época que um amigos dos paulistas, sr. Justo de Moraes, toma iniciativa de um entendimento para entregar o governo de São Paulo a um paulista, que só se effectiva após o resultado das urnas em que ficou patente que a população paulista formava como um bloco em torno dos representantes da "Chapa Unica".

O sr. Cardoso de Mello Netto relembra documentos, e diz como a bancada coopera com o governo federal:

— "Cooperar, porém, é trabalhar em commum para a realização de um fim commum. E' aconselhar, discutir, divergir quando é de mister, porque não ha incondicionalismo entre homens dignos: — o apoio incondicional diminue tanto quem o dá como quem o recebe.

E qual a obra commum, a que irmanados se propõem o Poder Executivo e o Poder Legislativo? E', e não póde ser outra senão aquella coordenação de poderes, que não foi inscripta na Constituição, como uma phrase sem sentido, mas ao revez para ser a chave da solução dos problemas nacionaes. Sem coordenação de poderes não ha possibilidade de execução leal da Constituição; sem confiança reciproca, não ha possibilidade de governo que real e effectivamente commande. Nós precisamos de governo forte. Forte dentro da lei. Forte na execução da Constituição. Forte na solução dos problemas nacionaes.

Ahi se acha, a desafiar o nosso cuidado, a penosa situação economico-financeira, problema capital, que a todos sobreleva, no momento. Será possivel encaminhal-a sem uma intima e efficiente coordenação de poderes?

Ahi está, concitando a reunião de todos os homens, que amam e querem essa grande terra de democracia social, o combate a todos os extremismos, cada qual vestido de differentes roupagens, mas tecidos todos com o fio cru' da tyrania, baseados na submissão do homem a outro homem, pela só vontade de arbitrio de um sem um principio superior que o informe, a qual só póde ser a nórma social christalizada na norma juridica, isto é, a lei.

Será possivel encontrar-se a solução desses problemas vitaes da nacionalidade numa atmosphera de desconfiança entre os poderes publicos da Republica? Ninguem em sã consciencia e forrado de sadio patriotismo, responderá pela affirmativa.

E' com esse alto sentido que a bancada da maioria paulista está integrada na maioria parlamentar. Unidos os poderes politicos da Republica, pugnemos para que uma éra de paz e prosperidade e trabalho proficuo se instaure no Brasil.

Em grande parte de nós legisladores depende o successo. Formando contra um dos poderes, cercando-lhe os meios de acção, regeitando o seu concurso, na tarefa legislativa, recebendo com hostilidade os appellos para um novo e mais detido exame das questões, que outra coisa não é o véto inscripto na Constituição, teremos concorrido para enfraquecer o governo sem vantagem para ninguem, com prejuizo geral para o paiz. Essa responsabilidade a maioria paulista não assume.

Foi dentro dessa linha geral de actuação, da qual se não afastará, que a nossa bancada tomou conhecimento do véto opposto pelo sr. presidente da Republica, ao projecto de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, véto cuja legitimidade ficou expressa, em face da reivindicação da iniciativa constitucional do Poder Executivo em materia de augmento de despesa.

Quer, entretanto, deixar consignado que em principio, é partidaria do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo publico, reputando uma medida altamente justa e necessaria. E nesta convicção age, segura de que a medida acceita em these está apenas remettida para um exame pelo prazo certo de quatro mezes dentro dos quaes a Commissão Mixta de Reforma economico-financeira apresentará á consideração da Camara o projecto que, em definitivo, dará satisfação aos legitimos anceios dos fieis servidores da nação.

Esta a nossa difinição de attitudes. A representação paulista conhece bem os seus deveres e as suas responsabilidades. Tudo ha de fazer em prol dos altos interesses nacionaes para consolidação do regimen e prestigio das instituições por que o glorioso povo paulista se bateu na jornada de 1932.

E ainda falaram os srs. José Muller, e Pedro Calmon.

O deputado catharinense manifestou-se contra o véto. O sr. Pedro Calmon concluio o seu discurso da vespera. Foi até o fim da hora, ficando ainda com direito a trinta minutos, devendo, portanto, falar amanhã.

O sr. Pedro Calmon argumentou amplamente, em torno da iniciativa, mostrando que a nossa Constituição, nesse particular, se inspirou na Constituição grega.

OS DEBATES AMANHÃ

Assim, o véto ainda continuará em discussão amanhã, devendo concluir o seu discurso o sr. Pedro Calmon. E deverão mais falar os srs. José Augusto, João Carlos Machado, Nogueira Penido, e Christiano Machado.

VISITA A ILHA DAS COBRAS

A visita dos deputados membros das commissões de Finanças e Segurança Nacional ás obras da ilha das Cobras e Hospital de Marinha será realizada terça-feira, 25 do corrente.

O sr. ministro da Marinha aguardará a chegada dos deputados, no edificio do Ministerio, ás 10 horas da manhã.

Os visitantes almoçarão na ilha. O convite é extensivo aos representantes da imprensa na Camara dos Deputados.

O novo livre docente da Faculdade de Medicina

O concurso para a livre docencia da cadeira de Physica Biologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro teve o resultado que era esperado com a approvação do dr. Roberto Carnaval, que vem professando como assistente do professor Francisco Lafayette, e é uma das affirmações da nova geração medica.

Dr. Roberto Carnaval

Devido aos seus conhecimentos scientificos foi designado para chefiar os serviços de Physiotherapia da Assistencia Municipal. Seus clientes e amigos preparam-lhe homenagens.

A corrida de motocycletas da ilha de Man

Douglas (Ilha de Man), 22 (Havas) — Pela primeira vez uma machina estrangeira sáe victoriosa na corrida de motocycletas realizada nesta cidade, em disputa do Senior Tourist Trophy. O corredor britannico Stanley Wood chegou, hoje, na frente dos demais concorrentes, pilotando uma Guzzi, italiana, tendo conseguido bater todos os "records". A corrida é destinada a motocycletas de 500 cc. A média desenvolvida por Stanley Wood foi de 135 kilometros 99, no percurso de 425 kilometros. Em segundo logar classificou-se J. Guthie, numa Norton.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL

Festejando o primeiro anniversario de sua existencia, esta sociedade realizará amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, á rua do Rosario 149, sobrado, uma assembléa dos seus associados, na qual será proposta uma reforma em seus actuaes estatutos.

DOIS MIL CONTOS PARA 35 OPERARIOS

O bilhete n. 12.399 da Loteria Federal, premiado hontem no sorteio de S. João, com dois mil contos de réis, foi adquirido em São Paulo por um grupo de 35 operarios da fabrica Cristaleria Barone, á rua Passos n. 83.

O premio foi sorteado logo no inicio da extracção e o telephone promptamente transmittou a S. Paulo o numero afortunado, de modo que, antes de 3 horas da tarde, a noticia irrompia na referida fabrica, onde a alegria de todos, contemplados e não contemplados, estes por natural solidariedade no contentamento dos seus companheiros, fez cessar immediatamente todos os serviços, dirigindo-se cerca de 400 operarios, em bando festivo para o centro da cidade.

Ao que nos informam, seguiram hontem mesmo para São Paulo, dois altos funccionarios da Loteria Federal, que vão levar aos operarios aquinhoados na propria fabrica, o premio que lhes coube, afim de evitar que os mesmos façam qualquer despesa para o embolso do mesmo.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

DECRETOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DA EDUCAÇÃO E DA GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e orçamento das despesas com a construcção do tanque GO-4, na ilha Barnabé, para deposito de gazoil, das Industrias Reunidas F. Matarazzo, incluindo muros de recinto, plataforma, casa de bombas, galpões para lavagem e enchimento de tambores, encanamentos e pertences; e os projectos e orçamentos para o augmento da plataforma do pateo da estação de Tres Corações, na E. de F. Sul de Minas, da Rêde Mineira de Viação.

Desapropriando os immoveis necessarios á construcção do trecho entre as testações de Lontras e Rio do Sul, do prolongamento da E. F. Santa Catharina.

Approvando o orçamento, na importancia de 7.320:$000 para a conclusão do prolongamento da E. F. de Goyaz, de Leopoldo de Bulhões a Annapolis, e além desta ultima estação, e acquisição de material rodante e de tracção destinado aos referidos trechos.

Approvando o novo orçamento para as obras complementares do porto de Recife, no total de réis 31.813:256$500 e o contrato para a sua execução assignado com a Cobrasil, Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil.

Concedendo permissão a Radio Club de Jaboticabal, S. A., com séde na cidade de Jaboticabal, em São Paulo, para estabelecer, sem direito de exclusividade, uma estação destinada a executar o serviço de radiodiffusão.

Approvando os estudos definitivos e orçamento, na importancia de 3.817:663$730, dos primeiros vinte e oito kilometros além de Annapolis, na E. F. de Goyaz.

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação a 3º official, por merecimento, os quartos Antonio Leitão e João Verçosa; e nomeando, em virtude de classificação em concurso, 4º officiaes Henriette Hollanda, Adelia Lobo de Farias, Paulo Ornellas de Camargo, Zuleida Cesar Burlamaqui, Maria do Carmo Moraes, e Americo Gomes de Oliveira, interinamente.

Nomeando: o sub-chefe de divisão da Central do Brasil engenheiro Mario Castilhos do Espirito Santo, interinamente, durante o impedimento do effectivo, chefe de divisão da mesma Estrada; o engenheiro ajudante dos serviços de construcção do prolongamento da E. F. de Goyaz, Raul Gonçalves para auxiliar technico de 1ª classe da mesma Estrada; Sebastião da Costa Ferreira para ajudante da agencia postal telegraphica do Annapolis, Goyaz, que já serve interinamente; o chefe da secção da Rêde de Viação Cearense, Jayme Gaspar de Oliveira para durante o impedimento do effectivo, exercer o cargo de sub-chefe de contabilidade; Alice Linhares de Aguilar, para exercer effectivamente o cargo de agente postal de Meruoca, no Ceará; e o diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Carlos Barbosa de Azevedo Gama para mestre de linhas do mesmo Departamento.

Promovendo por pontos de classificação em concurso, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os auxiliares de 1ª classe Eduardo dos Santos Ramos e Innocencio Barroso de Freitas, por merecimento, os auxiliares de 1ª classe Floriano Parahyba e Emygdio do Rego Toscano Barreto, e por antiguidade o auxiliar de 1ª classe Henrique Hugo de Araujo Pereira Dutra; e a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Luiz Brandão de Aguilar, Campello, Americo Ferreira Pinheiro e Antonio Joaquim Barroso Braga, por antiguidade, e Braz Vieira de Mello e Mauro Pampiona Monteiro, por merecimento.

Promovendo na Inspectoria de Obras contra as Seccas: a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo, Joaquim de Souza Ferreira; a 2º escripturario, por merecimento, o terceiro José Juarez Bastos; a 3º por antiguidade, o 4º Raymundo Marques de Farias, e nomeando encarregado de deposito, os diaristas Carlos Studart Gurgel e Antonio Peixoto do Amaral.

Promovendo nos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto: a 2º official, os auxiliares de 1ª classe, Maria da Conceição de Campos Camargo e Apparecida Grizolia, esta por antiguidade e aquella por merecimento; a auxiliares de 1ª classe os de segunda, Maria Moreira Tonzar e Moacyr Ferreira, por antiguidade, e Annella Zambenini, por merecimento.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, de Piracicaba: a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Benedicto Cane Mello, por merecimento, nomeando auxiliar de 3ª classe, o de segunda interino, Angelo Orsi Filho; promovendo a carteiro, por merecimento, o auxiliar de carteiro Galdino da Silva Garcia, e nomeando carteiro auxiliar Affonso Arzolla e Luiz Villiotti.

Promovendo na Directoria Regional de Minas Geraes: a auxiliar de 1ª classe por antiguidade, o de segunda Angusta de Vasconcellos; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira, José Olyntho Pereira, por antiguidade e Cecilia Franco, Vianna, por merecimento; e nomeando auxiliar de 3ª classe, o carteiro José Riveiro de Freitas Vianna, o mensageiro Americo Jeronymo do Couto e Idalina Colon Dornas.

Promovendo na Directoria Regional da Bahia; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Luiz de Aguiar Vasconcellos; a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Affonso Barros Filho; a auxiliar de segunda por merecimento o de terceira, Rubem Peres Pernet; e nomeando auxiliar de terceira classe o praticante pro-rata, Amabilia Ferraz Moreiras; e promovendo, a carteiro de 1ª classe, por merecimento, e do segunda Manoel Estevam Peroba; a carteira de 2ª classe, por antiguidade o de terceira Mario Teixeira de Carvalho; a carteiro de 3ª classe, os carteiros auxiliares Adherbal José de Barros, Pedro Borges Nogueira, Arnaldo Gomes do Nascimento, Alvaro Jacob dos Passos, Mario da Costa Marinho, por antiguidade, e Antonio Leoncio Teixeira, Antonio Dias Caldas, por merecimento; e nomeando carteiro auxiliar, em virtude de classificação em concurso, Evandro Soares Chaves, Heraldo Peterson, Maximiano Chrisostomo, SantAnna Vilobaldo da Silva Gomes, Vivaldo de Souza Gomes e Almiro da Costa Dantas.

Concedendo aposentadoria: a Alberto de Mendonça, chefe de secção; Raphael Pereira Gomes, carteiro de 1ª classe e Amelia Ferreira Coutinho, agente da extincta agencia de correios da Penha, todas da Directoria Regional do Districto Federal; a Ismael Villaça Felix Teixeira, auxiliar de 1ª classe da agencia de Santos; Octavio Vieira de Souza, agente de terceira classe do quadro especial da Central do Brasil; a Carlos Perdigão da Silva Monte, subchefe de divisão da referida Estrada; a Francisco de Burgos, mestre de linha e a Aniano Henrique Cabral de Albuquerque, mestre de officinas, ambos ainda da Central do Brasil; a Alberto Moreira de Barros, telegraphista de 2ª classe e Adelia Pereira de Mello, telegraphista de 5ª classe, ambos do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Machado Sobrinho, carteiro de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; e a Candido Rabello de Mello, servente do Departamento de Portos e Navegação.

Promovendo a agente do correio de Brotas, em São Paulo, a ajudante Maria Augusta do Amaral; considerando Antenor Muniz dispensado de conductor technico da E. F. de Goyaz, a partir de 21 de novembro de 1930; considerando José Alves da Cruz, exonerado desde 21 de março do corente anno do cargo que exercia em commissão, de auxiliar technico da commissão de estudos do porto de Itajahy e rio Cachoeira; readmittindo Adhemar Hoffmeister no cargo de estafeta da agencia postal telegraphica de Cruz Alta, Rio Grande do Sul; declarando sem effeito, as nomeações de José de Almeida Raposo Filho para estafeta da agencia postal telegraphica de Itapetininga, em São Paulo e de Ephygenio dos Santos Mazalli, para servente dos Correios e Telegraphos do Paraná.

Removendo, por permuta, o escrevente de 1ª classe da Noroeste do Brasil, Luiz Gomes de Moraes, para continuo de 2ª classe e o continuo da mesma estrada Paulo Galbiatti para o cargo de escrevente.

Exonerando: Agenor Marcondes Stockler, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná, e subchefe de divisão da Central do Brasil, engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa, de chefe de divisão da mesma Estrada que vinha exercendo interinamente; Cicero Ferreira da Costa de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter optado por outro [illegible] publico; Alia Ribeiro Moss, de auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, por ter optado por outro cargo; Antonio Franklin do Nascimento de escrevente de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense; Antonio Vieira da Rocha, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal de Curitybanos, em Santa Catharina e Pedro Lino da Silveira de funcções identicas da agencia postal telegraphico de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio, ambos incursos no n. 10 do artigo 130, do regulamento.

Exonerando: a pedido, Francisco Braz da Silva, de agente, interino do correios de Pirangussu', em Minas Geraes; Anathilde Mendonça Bricidio, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Itararé, Bahia; João Pedro Gardés Netto, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Pexereu, em Matto Grosso.

Na pasta da Educação

Nomeando o dr. Carlos da Veiga Lima, interinamente, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Districto Federal.

Na pasta da Guerra

Exonerando do cargo de director do Serviço de Fundos, o coronel honorario, bacharel José Lopes Pereira de Carvalho, que é nomeado para o logar de membro da Commissão de Orçamento de Fiscalização Financeira.

Exonerando do Serviço de Intendencia da primeira região militar, o coronel Emilio Fernandes de Souza Docca e nomeando-o para o cargo de director do Serviço de Fundos do Exercito.

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NA FRANÇA

Paris, 22 (Havas) — Communicam de Meaux que um avião bi-motor de bombardeio caiu em chammas nas mattas de Lagny.

Tres officiaes morreram carbonizados no desastre. Um outro tripulante do apparelho pôde salvar-se com o auxilio do paraquédas.

Vão ser augmentados os quadros aeronauticos italianos

Roma, 22 (Havas) — Segundo decisão tomada pelo conselho de Ministros, os quadros aeronauticos serão augmentados, a partir de 1 de julho proximo, de mais de 500 unidades, comprehendendo pilotos, engenheiros especialistas e commissarios.

A VIDA SOCIAL

A' margem do cincoentenario de Hugo

O cincoentenario de Victor Hugo deu margem, entre tanta coisa interessante que se está publicando, na França, a respeito do genial escriptor, a que se puzesse em fóco, mais uma vez, a figura de Juliette Drouet.

Confesso que Juliette me inspirou sempre muito mais sympathia que Adèle. Vejo na primeira a força e a felicidade do amor. Em Adèle não percebo senão a mulher mediocre, que não soube ser a esposa de um homem como era o seu marido.

Desilludido do casamento, Hugo refugiou-se no coração de uma actriz. Ahi encontrou tudo que o matrimonio lhe recusára: uma fidelidade, um devotamento, uma abnegação levados ao extremo. Juliette Drouet foi o grande consolo de Hugo. Raramente uma mulher terá amado alguem com mais nobreza e mais constancia.

Leio, ainda agora, em uma das publicações que se fizeram em Paris, commemorativas do cincoentenario do poeta, algumas cartas que, em varias phases de sua vida, lhe escreveu a graciosa interprete de "Lucrecia Borgia".

A primeira dessas missivas é um primor de arrebatamento amoroso. Juliette Drouet sente despertar, pela primeira vez, em seu coração, um sentimento que, até então, lhe fôra estranho. E ella vibra de alegria e de emoção:

"...hoje, 3 de julho de 1834, ás 10 horas e meia da manhã, no Ecu de France, em Jouy, eu Juliette, me considero a mais feliz das mulheres deste mundo e declaro, ainda, que, até hoje, não tinha sentido em toda a sua plenitude a felicidade de te amar e de ser amada por ti.

"Esta carta, que tem a fórma de uma acta, é uma prova que retrata o estado do meu coração. Isso que digo, agora, deve servir para todo o resto da minha vida no mundo; o dia, a hora, o minuto em que esta carta me fôr apresentada, eu me comprometto de collocar o meu coração no mesmo estado em que ora se acha, quer dizer, dominado por um unico amor que é o teu e por um unico pensamento que é para ti."

Mentia Juliette?

Exagerava?

Não. E os factos o mostraram. Um anno e meio mais tarde ella tornava a escrever a Hugo:

"Tu me disseste que eu te tinha revelado o amor; tu, tu me explicaste a natureza e, através della, a bondade e a grandeza de Deus."

Dirá o leitor que um ou dois annos não significam grande coisa no amor que, em tão curto espaço de tempo, bem se póde conservar fiel.

E' verdade.

Mas 29 annos representam, já um contingento... Isso é indiscutivel. Pois em fevereiro de 1863, Juliette começava assim a sua carta ao autor de "Os Miseraveis":

"Bom dia, meu bem amado, em pleno sol, em pleno amor e em plena felicidade, bom dia e re-bom dia, como ha trinta annos, quando meus olhos te seguiam sobre o boulevard, no momento que me deixavas."

E accrescentava:

"Estes trinta annos de amor passaram na minha vida como um unico dia de adoração não interrompida e eu me sinto mais joven, mais viva, mais forte para te amar, como não me senti nunca: coração, corpo e alma, tudo é teu e não vivo senão para ti e por ti. Eu te abençôo, eu te adoro."

Vinte annos a mais se passaram, ainda, após essa missiva, que foi escripta, como disse, em 1863. Estamos, agora, em 1883, quer dizer 49 annos depois da primeira carta. Juliette quasi não póde mais escrever. Velhinha, doente, a mão tremula. Mas, num esforço supremo, consegue gravar algumas linhas num papel. E' a 1º de janeiro. E eis o que ella diz:

"Querido adorado, não sei onde estarei no proximo anno, no dia de hoje, mas sou feliz em te poder apresentar o meu attestado de vida com esta unica palavra: eu te amo."

E' formidavel! Juliette Drouet foi, incontestavelmente, uma mulher superior. Não tenho a menor duvida em proclamal-o.

Heitor Moniz

Club Militar

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, quarta-feira ás 9,30 da noite, uma sessão solenne no Club Militar afim de ser empossada a directoria eleita para o biennio de 1935-1937. Seguir-se-á um baile que terá inicio ás 11 horas. Foram convidados o presidente da Republica e altas autoridades. Para o baile, camaras militares, 1º uniforme, sendo permittido o uniforme cinza com gravata preta. E' prohibido o comparecimento de creanças.

Homenagens

Na séde da S. C. Del Mare, será homenageado, hoje, o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal e bem assim o dr. Luiz Aranha e a Bancada Autonomista e a imprensa carioca, pelos moradores e negociantes da rua Pedro Alves. A festa promette ser animada e a sua frente estão os srs. Francisco Simões Estrella, Joaquim Valentim, Juvenal da Costa Pinto, Joaquim Pinto Mourinho, Armando Figueiredo e outros.

Ao meio dia, será servida uma feijoada brasileira, preparada pelo Rissaglen.

Abrilhantará uma banda de musica. A chegada dos homenageados será annunciada com uma salva de 21 tiros e girandolas de foguetes.

Chá dansante

Hoje ás 7 horas da noite, terá logar na séde do elegante e novel Club de Copacabana, um chá dansante, com que a directoria do Club dos Marimbás homenageará os officiaes do cruzador argentino "25 de Mayo".

Será sem duvida uma tarde de brilho e animação, á qual tambem comparecerão os officiaes da nossa marinha e a imprensa.

Sr. Argeo Segadas Guimarães

O sr. Argeo Segadas Guimarães, antigo secretario da Legação do Brasil junto ao Vaticano, onde desempenhou as funcções de encarregado de negocios, seguiu hontem, acompanhado de sua senhora e filha, para assumir seu novo posto na legação do Equador. Terá ali, o illustre diplomata e homem de letras, a incumbencia de representar o governo da Republica brasileira, assumindo desde que chegue ao seu posto, o papel de encarregado de negocios do Brasil.

Diplomata de fino trato, além de grande conhecedor dos problemas que interessam as nossas relações internacionaes, já tendo, de outras feitas, servido na America, o que lhe dá a maior autoridade nos problemas americanos, podemos confiar no exito da sua missão, da qual resultarão sem duvida grandes beneficios para as relações que mantemos com a Republica do Equador.

conselheiro dr. Raul Leite, dr. José Pedreira Ferraz, dr. Tigre de Oliveira, dr. Estevam de Rezende, dr. Carlos Carneiro, dr. Antonio Cicero, dr. Ferreira de Mendonça, Gustavo de Carvalho, dr. Dario Mello Pinto, dr. Oscar Cruz, Gastão Formenti, Ernesto de Carvalho, dr. Lauro Passos, dr. Chaggstellez, dr. Alfredo Pinto Magalhães, Dejanira Aguiar Moreira, Sara Formenti e Laurinha Rodrigo Octavio.

Servirão o chá as senhoritas: Marilia Franca Velloso, Victoria Maria de Oliveira, Lygia Dutra, Jeyza de Carvalho, Honorina de Abreu, Cecilia Vidal, Thereza Santos Leitão, Mary Gomes, Layz Chaggsteller, Ermelinda Vieira, Lydia Lemos, Léda Lemos, Daisy Muller, Léa Lemos, Zuzu' Ribas e Glorinha Sá Fortes.

Natalicios

Transcorre amanhã a data anniversaria da sra. Jacy Veiga, esposa do sr. Luiz Veiga, director da Radio Ipanema e alto funccionario da Casa Mayrink Veiga S. A.

— Faz annos hoje o jornalista João Silva Pereira. O anniversariante, que tambem é elemento destacado nos meios maritimos, desfruta, por via dos seus predicados, de um grande circulo de amizades. E hoje, á noite, o anniversariante receberá, em sua residencia as homenagens dos seus amigos.

— Completa hoje mais um anniversario o maestro, 2º tenente Arsenio Fernandes Porto, mestre e professor da banda de musica da Escola Militar.

Em sua residencia, offerecerá o applaudido musicista um chá aos seus amigos e collegas.

— Faz annos amanhã o dr. Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado, presidente do Club Beneficente dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil.

— Transcorre amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, a passagem da data natalicia do sr. Cezar Rodrigues de Albuquerque, funccionario do Departamento dos Telegraphos e Correios. Sua familia, commemorando aquella data, manda rezar, no altar-mór da egreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfandega, ás 9,30, missa festiva em acção de graças, além de uma festa intima em sua residencia no Estacio de Sá.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Joannita Baptista Fernando, filha do sr. José Custodio Fernando e de dona Rosa Fernando.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Luciana Santos, filha de d. Virginia Santos.

Por esse motivo, a anniversariante será alvo das manifestações de sympathia de suas amiguinhas.

— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Mello Barreto, medico nesta capital, que terá a opportunidade de receber as demonstrações de estima e sympathia de seus amigos e clientes.

— Faz annos amanhã, a viuva Sebastião Betim Paes Leme.

— Fazem annos hoje: a senhora Marina Lorena Coimbra, esposa do promotor publico da Barra do Pirahy, dr. Sylvio Valdetaro Coimbra, e o industrial fluminense, major José Edeltrudes Lima, residentes em Barra do Pirahy.

— Faz annos hoje a galante menina Beatriz, filha do dr. Francisco Sampaio e de sua esposa, d. Nair Sampaio.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. T. J. O'Shea, gerente da importante firma Scott & Bowns Inc. of Brasil.

O anniversariante receberá, por certo, muitas manifestações de apreço devido ás suas vastas relações e ao conceito em que goza quer no seio da sociedade carioca, quer dentro da colonia americana.

— Faz annos hoje a graciosa menina Nely, filha do casal Antenor-Dulce Moraes Neves. Por esse motivo, será offerecido...

genharia Alfredo dos Reis Principe e d. Alice dos Santos Principe, com o dr. Herminio Duarte Martins, clinico nesta capital e filho do antigo negociante desta praça, José Duarte Martins e sua esposa d. Olympia Anna Martins. Foram padrinhos: do noivo em ambos os actos, seus paes, e da noiva no civil, seus paes e no religioso o coronel dr. Custodio dos Reis Principe e sua esposa d. Hercilia Rodrigues Principe, tios da noiva.

— Na proxima quinta-feira, realizar-se-á o casamento da senhorita Lucy Murta Tavares, filha do casal Alfredo José Tavares, com o nosso collega Ary Sergio da Silva, filho do director do "Fon-Fon", sr. Sergio Silva e sua esposa d. Ada Vieira da Silva.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, d. Almerinda Tavares Antunes e o nosso confrade Sergio Silva Filho; por parte do noivo, sra. d. Julieta Nunes Pires e o sr. Ivan Murta Tavares.

A cerimonia religiosa realizar-se-á na egreja da Paz, em Ipanema, ás 3 horas da tarde, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Carlos Kiehl e senhora e, por parte do noivo, o dr. Gustavo Barroso, redactor-chefe do "Fon-Fon" e sua senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos de suas relações, na sacristia daquelle templo, á rua Visconde de Pirajá.

— Realizou-se hontem, na egreja de S. Francisco Xavier, o casamento do sr. Odrato Camara, commissario do vapor "Itahité", com a senhorita Luiza Raphael, filha do sr. Manoel da Silva Raphael, funccionario da Companhia Leopoldina.

— Realizar-se-á na terça-feira, 25 do corrente, o casamento da senhorita Véra, dilecta filha do dr. Honorio de Araujo Maia, chefe da firma Araujo Maia, e de d. Maria Leite de Araujo Maia, com o dr. Aristoteles Gonçalves Mol, medico, filho do pharmaceutico Venancio Gonçalves Mol e de sua esposa d. Olindina Brettas Mol, residentes em Minas Geraes.

O acto civil será paranymphado, por parte da noiva, pelo dr. Raul Mourão de Araujo Maia, e senhora; e do noivo, a viuva José Domingues Machado e dr. Eunapio Hardman Castello Brandão, delegado de policia.

A cerimonia religiosa, que se effectuará na capella N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, ás 11 1/2 horas, será ministrada por monsenhor Gonzaga do Carmo, sendo padrinhos, da noiva, o professor Luiz Barbosa e d. Bargarida Ponce de Araujo Leite, e do noivo, o professor Maurilio de Mello e senhora.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca T. Club, fará realizar hoje, ás 8 da noite...

Bodas

E' de grande jubilo a data de hoje para o casal Claudionor-Umbelina da Silva, por commemorar o seu 10º anniversario de casamento.

— O distincto casal Joaquina e Pedro José da Silva, alto funccionario representado da Central do Brasil, completou hoje quarenta annos de casados.

Innumeros cumprimentos em telegrammas e pessoalmente receberá o casal Silva, de seus parentes e amigos.

Exposição da Pequena Cruzada

O salão da Pequena Cruzada inaugurou-se com brilhante successo. Não só pelas coisas bonitas que apresenta, como pela presença de nomes significativos do nosso "carnet" social que o têm visitado.

Já adquiriram por exemplo, varias peças da lindissima confecção em "lingerie", cama e mesa, enxoval de bebês, etc.: a embaixatriz do Chile sra. Martinez Ferrare, sra. conselheiro O. Fri...

Nascimentos

Com o nascimento do menino José Carlos, acha-se em festa o lar do sr. Milton Araujo e d. Milda Silva Araujo, ambos funccionario do Ministerio do Trabalho.

Baptisados

Será levada á pia baptismal da matriz de Marechal Hermes, a menina Edma, filha do sr. Paulo Schiavo e de sua esposa sra. Maria Schiavo.

Serão padrinhos o sr. Ranulpho Pinheiro e a senhorita Priscilla Pinheiro, sobrinhos do sr. Alilio Pinheiro, funccionario da Companhia Hanseatica e sua esposa sra. Gloria Pinheiro.

— Realiza-se hoje, na matriz do Engenho de Dentro, o baptisado do galante menino Darcy, filhinho do casal Arthur Vieira Pacheco-Maria Figueira Pacheco, sendo padrinhos o sr. Bernardino Estrella e d. Passundayna Figueira Estrella. Os paes, em regosijo pelo acontecimento, farão, em sua residencia uma lauta ceia, a qual será abrilhantada por uma animada jazz band, composta de elementos das officinas do Engenho de Dentro.

Será levada hoje á pia baptismal a menina Walquiria, filha do sr. Manoel Soares de Souza e d. Victorina Souza.

Servirão de padrinhos o sr. Rubens Ferreira dos Santos e d. Idalina Santos.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Jacy Pavageau, filha do sr. Alfredo Pavageau, negociante nesta capital e de d. Maria Pavageau, o sr. Sylvio de Miranda funccionario do Ministerio da Marinha, filho da viuva Henriqueta Guimarães de Miranda.

— Com a senhorita Edyth Niepce da Silva...

REVELAÇÃO DO SEGREDO DA INFLUENCIA PESSOAL

Methodo simples para desenvolvimento do magnetismo, da memoria e da força de vontade. Um livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este methodo unico, um diagramma de auto-analyse assim como um estudo de caracter, são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente

"A maravilhosa força da influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, póde ser adquirida com segurança por qualquer pessôa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado "A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores". Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hypnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão.

D. C. Houlding.

O sr. D. C. Houlding escreve: "A vossa inspiração fez de mim um novo homem, o meu poder de concentração e o dominio de mim mesmo tendo-se melhorado extraordinariamente. Destes-me a confiança em mim proprio e tendes-me permittido exercer uma notavel influencia sobre os outros. Desde pouco, os meus successos têm sido tão remarcaveis como foram antes os meus insuccessos". Este livro, espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções photographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de suppôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Quem escrever immediatamente, receberá, além do livro gratuito, um exemplar do diagramma de auto-analyse do prof. Knowles, assim como um mesludo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6004-C.) Rua de Londres, n.º 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer póde juntar á sua carta 2 mil réis em sellos do correio do seu paiz, para despesa com franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 réis.

N. B. A Psychology Foundation é uma casa editora desde muitos annos. Pela distribuição dos seus niveis livros e brochuras tratando de questões psychologicas e mentaes, ella conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuiram aos suas edições e todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso. (46397)

Transferencias e designações de fiscaes e serventes da Prefeitura

Por actos de hontem do director da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, foram transferidos, os fiscaes Antonio Peixoto, da 12ª circumscripção (Copacabana) para a 2ª (São José); José Cyrillo Castex, da 12ª (Copacabana) para a 3ª, (Santa Rita); Joaquim da Silva Oliveira da 3ª (Santa Rita) para a 7ª (Santo Antonio); Antenor José de Sant'Anna da 30ª (Jacarépaguá) para a 7ª (Santo Antonio); Sebastião Ferreira dos Santos, da 7ª (Santo Antonio) para a 30ª (Jacarépaguá); Agenor Machado de Vasconcellos, da circumscripção de Inflammaveis, para a 11ª (Gavea); Octacilio da Silva Braga, desta para aquella; João de Souza Almeida, da 9ª (Gloria) para a 25ª (Penha); Manoel de Azevedo Neves da circumscripção de Emplacamento, para a 26ª (Irajá).

Foram designados os fiscaes interinos Antonio Testa, para ter exercicio na 26ª (Irajá); Bernardino Loureiro, para a 15ª (Espirito Santo); Oswaldo Gonçalves Bastos, para a 9ª (Gloria); e os serventes Vicente Moresano para ter exercicio na 13 circumscripção (SantAnna) e Manoel João Chrisosthomo para a 6ª circumscripção (Ajuda).

Foi homenageado o secretario geral do Itamaraty

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores reuniram-se hontem, na Secretaria Geral do Itamarty, para prestar uma homenagem ao ministro Pimentel Brandão, que acaba de exercer, interinamente, o cargo de ministro das Relações Exteriores, na ausencia do chanceller José Carlos de Macedo Soares.

Em nome dos seus collegas, falou o consul geral Mario de Deus Fernandes, chefe dos Serviços Consulares, que expressou ao homenageado os sentimentos de alta estima e admiração de quantos trabalham no Itamaraty. Em palavras emocionadas, o ministro Pimentel Brandão agradeceu, enaltecendo a collaboração recebida de todos os funccionarios da Secretaria de Estado.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

Que estará acontecendo com o publico, que deserta do theatro cada vez que se annuncia um concerto symphonico? O facto é deveras lamentavel e vem depôr contra a nossa cultura artistica. Seria preciso descobrir um meio de não dar á nosso respeito, se por ventura viesse a se perder na platéa do nosso primeiro theatro algum turista estranho, uma tão dolorosa impressão...

Não obstante, o programma era interessante e offerecia algumas obras de valor, entre as quaes se destacava pela novidade magnifica, o "Concerto", numero 1, para piano e orchestra, de Radamés Gnattali, executado pelo proprio autor.

O concerto organizado e dirigido pelo illustre maestro Henrique Spedini, e que ante-hontem se effectuou, á tarde, no theatro Municipal, merecia ser ouvido, ainda que não fosse por todas as peças nelle incluidas pelo menos por uma, a obra de um patricio talentoso que se esforça por elevar a arte de sua terra, e até, em particular, a do seu rincão natal. Se é caso de despertar o patriotismo em outras coisas, é justo que tambem na musica se faça sentir semelhante sentimento. Devemos ser patriotas em tudo.

O concerto teve inicio com a "Ouverture das Ruinas de Athenas", que Ries dizia ser "indigna de Beethoven" (por que, Santo Deus?) e continuou pela humoristica "Marcha Turca", do mesmo, peça que faz mais effeito ao piano, executado, por exemplo, por Arthur Rubinstein. Ambas, no entanto, foram bem dadas.

Veiu a seguir "Parisina", o peior dos poemas symphonicos de Leopoldo Miguez, longo e falho de originalidade. De sorte que ficou propiciamente preparado o terreno para a impressionante "Noite sobre o Monte Calvo", de Mussorgsky, que a orchestra descreveu com todas as minucias de expressão, agradando francamente.

Como já dissemos, porém, a peça mais importante do programma era o "Concerto", de Gnattali, e foi realmente a que despertou maiores attenções.

Que a obra do joven compositor fôsse tratada com boa technica pianistica, não admira nem causa nenhuma surpresa, visto que o autor é elle proprio um excellente e brilhante virtuose do teclado. O que mais nos satisfez foi ser a parte orchestral, architectada com bellissimos effeitos e sem abuso de nenhum, antes com perfeita discreção de timbres e de colorido.

O "Concerto" propriamente não obedece á fórma classica. Não se separa em partes. E' antes um todo, á moderna, até mesmo na concepção pianistica, que faz do instrumento, não um solista imperterrito, firme e obstinado nas suas brilhaturas, mas, ás vezes apenas uma voz de timbre diverso no meio orchestral.

Themas campesinos, de ingenuidade sentimental, expostos com a proposito e relembrados sem a obstinação de fórma cyclica; rythmos bem nossos na dengosidade e no fandanguear; cadencia o quantum satis, para relembrar que é um piano que está tocando, mas sem a preoccupação dos fogos de artificio, taes são as qualidades que constituem á fórma e o fundo do "Concerto" brilhante e bem brasileiro de Radamés Gnattali.

A orchestra foi conduzida com segurança pelo maestro Spedini, e mereceu tambem os applausos que foram dados ao compositor. — JIC.

QUINTO ANNIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo dia 26 passará o quinto anniversario da fundação da Associação Brasileira de Musica. Para commemorar essa data, conforme faz annualmente, a A. B. M. promoverá varias solennidades, entre as quaes o magnifico festival de musica brasileira, organizado e dirigido pelo maestro Francisco Mignone, na proxima terça-feira, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Nesse concerto serão executadas tres importantissimas obras para conjunto de instrumentos de sopro, de Luciano Gallet, M. Camargo-Guarnieri e F. Mignone (a deste ultimo autor em primeira audição, escripta especialmente para o festival annual da A. B. M.); além dessas, a sra. Violeta Coelho Netto de Freitas cantará diversas peças dos mesmos autores. O festival de musica brasileira, promovido annualmente pela A. B. M., é o acontecimento maximo de sua temporada de concertos e a sua repercussão, como expressão de vida musical — patria, é enorme.

No dia seguinte (quarta-feira) ás cinco horas da tarde, na séde da A. B. M. serão entregues vinte um "Diploma de Honra" aos associados cuja matricula data de 1930, anno em que foi fundada a Associação Brasileira de Musica e durante o qual na ausencia de realizações praticas e compensadoras ella se póde organizar, graças á exclusiva dedicação e desinteresse de seus primeiros associados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Conforme já divulgámos realiza-se na noite de 28 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, a commemoração do 250º anniversario de Bach, Haendel e Veracini.

O programma é o seguinte:

Primeira parte.

Conferencia — Bach, Haendel, Veracini, com execução ao violino pelo professor Francisco Chiaffitelli das seguintes sonatas:

Em ré menor F. M. Veracini 1685-1750.

Em lá maior, Georg Fr. Haendel 1685-1759.

Em sol menor (para violino só) J. S. Bach 1685-1750.

Ao piano de acompanhamento o professor J. de Souza Lima.

Segunda parte.

Concerto em ré menor para tres pianos e orchestra de cordas (J. S. Bach).

Allegro — Adagio — Allegro.

Professor Arnaldo Rebello, Ayres de Andrade e José Vieira Brandão.

Orchestra sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli.

"CULTURA ARTISTICA"

Como complemento de sua admiravel acção artistica, a Cultura publica todos os mezes uma revista que é um mimo de factura e de informações.

Temos presente o numero 12 dessa publicação.

Traz na capa um retrato inedito do grande João Sebastião Bach, pintado por um mestre desconhecido.

No seu summario as noticias mais variadas a respeito de musica, pintura e poesia.

Gravuras interessantes de Kreisler e Karpilowski, um instantaneo de frei Sinzig, ao orgão, com uma justa apreciação dos seus meritos artisticos, postos ainda agora á prova com uma excellente traducção do "Oratorio Judas Macchabeu", de Haendel, para o portuguez, etc.

SITUAÇÃO POLITICA

REGRESSOU A BELLO HORIZONTE O GOVERNADOR DO ESTADO

Bello Horizonte, 23 (Do correspondente) — Deverá chegar amanhã a esta capital o sr. Benedicto Valladares, que se encontra ha dias em Pará.

Em companhia do governador do Estado, regressarão tambem o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, Mario Mattos, director da Imprensa Official, Octacilio Negrão, prefeito desta capital.

Podemos informar, com segurança, que o orçamento do Estado já está concluido. O sr. Ovidio de Abreu, quando de sua ida a Pará, Minas, já levára prompto o esboço orçamentario, afim de que fosse submettido á apreciação do governador.

Assignado que já foi, o orçamento deverá ser publicado possivelmente na proxima semana...

TERÁ O P. R. M. ADOPTADO OS PRINCIPIOS INTEGRALISTAS?

UM ACCIDENTE COM O AVIÃO BELLANCA

Não conseguiu levantar vôo e ficou inutilizado

Nova York, 23 (Havas) — O pesado avião Bellanca em que os aviadores portuguezes, irmãos Monteverde, pretendiam realizar o raid transatlantico elevou-se apenas alguns centimetros acima do sólo, pousando em seguida sobre a avenida existente ao lado do terreno em que foi effectuada a decollagem. Os dois irmãos nada soffreram com o accidente, mas um delles, o sr. Alfredo Monteverde, vendo que o avião não subia, cortou o contacto, evitando dessa maneira que o apparelho se incendiasse.

O avião, no emtanto, ficou completamente inutilizado, no aerodromo de Floyd Bennet, de onde os irmãos Monteverde tinham tentado partir.

Mais tropas que partem para a Ethiopia

UM CONVENIO TURISTICO COM A ARGENTINA

Será assignado amanhã, entre as municipalidades do Rio e Buenos Aires

ULTIMA HORA

Sebastião Cardoso Cerne

Virginia Gonçalves Pereira dos Santos

Viajantes

Conferencias

Enfermos

Fallecimentos

Festas

Casamentos

Chás elegantes

Egreja Positivista do Brasil

ASSOLADOS PELA MALARIA

Duas cidades paulistas são soccorridas pelo governo do Estado

São Paulo, 22 (Havas) — O governo resolveu, por intermedio do Departamento de Administração Municipal, prestar assistencia ás populações de Cananéa e Iguape, cidades do litoral paulista que se acham assoladas pela malaria.

Além do auxilio medico que está sendo prestado pelo serviço sanitario, será dada assistencia financeira para acquisição de generos alimenticios a serem distribuidos entre as populações.

Levando as quantias necessarias á acquisição de generos para serem distribuidos gratuitamente aos pobres seguiu de Santos um avião da Marinha, da base alli existente.

O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Concorrencia para o revestimento do predio

Já estando quasi concluidas as obras para a construcção da estructura do edificio que o Instituto Nacional de Previdencia está mandando levantar na Esplanada do Castello, devem começar dentro de pouco os trabalhos de revestimento do mesmo.

Como para a estructura, o Instituto fará por meio de concorrencia publica o contrato para aquelle serviço, devendo o "Diario Official" publicar dentro de poucos dias as bases em que deverão orientar o contrato sobre o revestimento.

A DIVIDA FLUCTUANTE DO MUNICIPIO DE PORTO ALEGRE

Autorizada a emissão de apolices populares

Porto Alegre, 22 (Havas) — O governo do Estado mandou publicar o decreto que autoriza a emissão de apolices populares até cincoenta mil contos para o resgate e unificação da divida fundada e consolidação da divida fluctuante do municipio de Porto Alegre. Essa medida obedece ao plano do corrector Santo Moreira.

A PROROGAÇÃO DO CODIGO DE AGUAS

Sobre a execução do Codigo de Aguas, o presidente da Republica baixou na pasta da Agricultura, dilatando até 30 de setembro os prazos a que se referem os artigos 149 e 202 daquelle Codigo, e dando outras providencias, o seguinte decreto, em 18 deste mez:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 56, n. 1, da Constituição Federal, e,

Considerando que, o principio da autoridade formal da lei não póde ser invocado ao tratar-se do decreto n. 24.643, de 10 de julho de 1934, Codigo de Aguas, emanado do governo provisorio, porque este cumulava as funcções do Poder Executivo e do Poder Legislativo;

Considerando que, feita abstracção de tal principio, os actos legislativos daquelle governo devem ser analysados materialmente para o fim de se distinguirem os de natureza puramente regulamentar, susceptiveis de immediata accommodação ás necessidades da administração publica;

Considerando que, o prazo de que cogita o art. 149, do referido Codigo de Aguas, já prorogado pelo decreto n. 11, de 15 de janeiro de 1935, não foi sufficiente, apezar da prorogação, para que todos os interessados pudessem acautelar os seus direitos, na fórma da lei;

Considerando que, egualmente o marcado pelo art. 202, § 1° se acha quasi extincto sem que tenha sido possivel operar a revisão dos contratos, a que allude, dadas as difficuldades naturaes de applicação de uma lei que innova profundamente o regimen juridico do aproveitamento de forças hydraulicas;

Considerando que, o art. 12, das Disposições Transitorias da Constituição Federal não impede, antes, expressamente permitte que ditos contratos sejam revistos a todo tempo, desde que haja novas normas de regulamentação consagradas em lei federal a applicar;

Considerando que, isso posto, a fixação do mencionado prazo no Codigo de Aguas não passa de providencia administrativa destinada a apressar a observancia das normas de regulamentação nelle instituidas; mas,

Considerando que, o proprio Codigo, em varios dispositivos, de seu turno se reporta a regulamentações administrativas indispensaveis á sua exacta comprehensão, as quaes, até agora, não puderam ser baixadas;

Considerando que, ha relevantes interesses publicos dependentes de ampliações e modificações a se effectuarem nas installações dos aproveitamentos industriaes de energia hydraulica a que se refere o § 6° do art. 119, da Constituição, muito convindo que se realizem desde já, uma vez que o sejam a titulo precario, mediante requerimento fundamentado dos particulares ou empresas que tenham cumprido o disposto do art. 149 do citado Codigo;

Considerando que, só depois de baixado o regulamento para a completa execução do Codigo e estabelecido o processo a que deve obedecer a revisão dos contratos é que esta se tornará exequivel;

Considerando, finalmente, que, incumbe ao Poder Executivo, no exercicio de regulamentar as leis, ajuizar das possibilidades praticas da applicação das mesmas,

Decreta:

Art. 1° — Fica dilatado até 30 de setembro do corrente anno o prazo de que cogita o art. 149 do Codigo de Aguas, decreto numero 24.643, de 10 de julho de 1934.

Art. 2° — Fica prorogado por cento e oitenta dias (180) o prazo para apresentação, pelos interessados, dos documentos necessarios á revisão dos contratos existentes ou á lavratura dos novos contratos a que se referem o § 1° e o § 2° do art. 202 do referido Codigo.

Art. 3° — Aos particulares e empresas que satisfizerem as exigencias do artigo anterior, e emquanto não forem lavrados os contratos definitivos, poderá, mediante petição dirigida ao ministro da Agricultura, ser outorgada autorização, a titulo precario, para fazerem ampliações ou modificações em suas installações, assim como para celebrarem novos contratos de fornecimento de energia.

Paragrapho unico — As autorizações, a titulo precario, de que cogita este artigo, serão outorgadas pelos Estados quando nos mesmos couber a competencia de que trata o capitulo unico, titulo III, livro III, do Codigo de Aguas.

Art. 4° — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1935, 114° da Independencia e 47° da Republica. (a.) — *Getulio Vargas*."

Centro dos Negociantes Alfaiates

Para eleição da directoria que administrará essa associação, na gestão 1935-1936, realiza-se hoje, ás 9 1|2 da manhã, uma assembléa na séde, á rua Gonçalves Dias, 60-2°.

Os trabalhos realizados pela actual directoria, principalmente a fundação da Cooperativa, á cuja direcção estão tambem ligados alguns directores do centro acima referido, faz crêr na reeleição da quasi totalidade da directoria cujo mandato está findo.

Centro Medico do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do dr. Miguel Feitosa, realizou-se no dia 21, ás 6 horas da tarde, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, mais uma reunião dessa sociedade.

Foi eleito socio honorario o professor Maurity Santos e acceito socio effectivo o dr. Merval Soares Pereira. O dr. Campello falou sobre a pericia nos enfermos postmalarizados, assumpto que interessou vivamente aos associados.

O DELEGADO-ELEITOR DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE PHARMACIAS

Desistindo de sua candidatura

O sr. Acelino Schwartz, primeiro secretario do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias do Districto Federal, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Informado de que um grupo de consocios indicou meu nome para delegado-eleitor este syndicato e para candidato á representação dos vereadores classistas, e não ignorando a existencia de mais dois candidatos, ambos pertencentes á nossa classe, sirvo-me da gentileza desse grande jornal para communicar aos meus consocios em geral que declino da mesma indicação, em caracter irrevogavel, porquanto não concordo com a existencia de "facções" eleitoraes em torno do interesse commum. (a.) — *Acelino Schwartz*."

Acção Monarchica Brasileira

Proseguindo em sua campanha cultural néo-monarchista, a Acção Monarchica Brasileira — Patria Nova — realiza amanhã, segunda-feira, uma sessão doutrinaria, na qual se fará ouvir o sociologo patricio sr. Sebastião Pagano, secretario geral do Patrianovismo. Historiador e jornalista, o intellectual paulista vem á esta capital a convite da chefia provincial monarchica do Rio de Janeiro, afim de realizar uma palestra sobre o movimento néo-monarchico do mundo em geral e no Brasil em particular.

A sessão solenne, que será publica, terá logar no salão nobre da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor, constando além da conferencia do sr. Sebastião Pagano, de varios discursos sobre a expansão nacional do movimento néo-monarchista, sob a presidencia do dr. L. Nobre de Almeida, chefe provincial do Rio de Janeiro. Entre os oradores inscriptos figuram o sr. Guilherme Auler, chefe provincial de Pernambuco e regional do norte, e o sr. M. A. Cardoso de Miranda.

Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores

Reunir-se-á no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, o Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, edificio do Syllogeo Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4.

Essa reunião tem por objecto, dar posse ás pessoas de alto destaque, nomeadas pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, para fazerem parte desta altruistica instituição.

A sra. Darcy Vargas prometteu comparecer á assembléa, em que tomará posse, como sua associada.

O Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, que já tem prestado á causa da creança relevantes serviços, por certo continuará com mais brilho a satisfazer a sua nobre finalidade.

Nomeado o consultor geral do Rio Grande

Porto Alegre, 22 (Havas) — O governador Flores da Cunha nomeou o sr. Darcy Azambuja consultor geral do Estado, cargo recentemente creado.

Outro acto do governador do Estado nomea o sr. Darcy Azambuja para exercer, em commissão, as funcções de secretario do Interior.

O consul da Lithuania em S. Paulo regressa ao seu paiz

São Paulo, 22 (Havas) — Regressa segunda-feira proxima para o seu paiz o consul da Lithuania nesta capital, sr. Petra Manciulis, que embarcará em Santos.

O consul lithuano apresentou hontem, suas despedidas ao governo do Estado.

Dando solução a uma consulta

O commandante da 9ª região, em Matto Grosso, encaminhou ao ministro da Guerra, uma consulta do commandante do 6° batalhão de engenharia, pondo em duvida se, uma praça especializada em um só officio podia ser considerada artifice, ou, se para tanto se tornava necessario o conhecimento de officios differentes, etc.

Em solução o ministro da Guerra declarou que: a) — o 1° cabo artifice e especialista em determinado officio, que por mais habilitado dentre os segundos cabos conhecedores de varios officios, merecem aquella graduação; b) — os 1°s cabos artifices são recrutados entre os 2°s conhecedores de outros officios (carpinteiro, correeiro, soleiro-correeiro, sapateiro), mediante concurso; c) ao concurso pódem tambem concorrer os 2°s cabos de fileiras, que deverão mostrar conhecimento perfeito de um officio e conhecimentos geraes dos demais; d) — finalmente, se exigirá do candidato a 1° cabo artifice minucioso conhecimento de seu officio e conhecimento geral dos outros.

GREMIO RUY ALMEIDA

Amanhã, 24, ás 5 1|2 da tarde, á rua São José, 30-1° andar, reunir-se-ão em sessão conjunta os departamentos politico, liberal e cultural do gremio Ruy Almeida. A reunião será exclusivamente das directorias.

ESTA' EM PORTO ALEGRE A MISSÃO JAPONEZA

O governador do Estado vae offerecer-lhe um banquete

Porto Alegre, 22 (Do correspondente) — Chegou a esta capital a missão financeira japoneza, tendo sido, em seguida, recebida e maudiencia especial pelo general Flores da Cunha.

Os visitantes estiveram depois na Associação Commercial, onde foram saudados pelo sr. Ismael Torres. O sr. Hirão, agradecendo, explicou a finalidade da excursão, tendo falado com grande sympathia do Brasil.

Porto Alegre, 22 (Do correspondente) — O governador Flores da Cunha offerecerá, hoje, á noite, um banquete em honra da Missão Economica Japoneza, aproveitando a opportunidade para approximar os seus membros das varias entidades commerciaes e industriaes do Rio Grande do Sul.

Vão assistir ás aulas de Fortificação Permanente da E. T. E.

Em virtude de proposta do chefe do Estado-Maior do Exercito, o general João Gomes permittiu aos officiaes que servem nesta guarnição e que concluiram o curso de construcção da Escola Technica, assistirem ás aulas de fortificação permanente, na referida escola.

Homenageando um jornalista argentino

São Paulo, 22 (Havas) — Foi marcado para sexta-feira o almoço que os circulos intellectuaes desta capital vão offerecer ao sr. Guilherme Hohagen, enviado especial da "Critica" de Buenos Aires.

QUATRO CREANÇAS ENVENENADAS

Duas já falleceram

Bello Horizonte, 22 (Do Correspondente) — Communicam de Uberaba, no Triangulo Mineiro, que quatro filhos do agricultor Antonio Pardo, depois de ingerirem o café da manhã, apresentaram violentos symptomas de envenenamento, tendo morrido, quasi instantaneamente, dois delles, Illidio e Juventino, de 6 e 3 annos de edade, respectivamente. A policia abriu inquerito, apurando que uma creada da casa collocára soda caustica no assucareiro, na supposição de ser assucar.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, denegou, hontem, a fallencia da Fabrica de Tecidos Manchester S. A., com séde á rua S. Miguel numero 30, requerida pelo dr. Eurico Pedroso, credor da quantia de 24:719$200.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis as seguintes assembléas: na 3ª, Luis Guimarães Eiras, e na 6ª, Antonio Barbosa da Silva.

"MIL E UMA NOITES" EM MATTO GROSSO

Frades, dollares e cimento armado

Quem tenha visitado o sul de Matto Grosso vae para vinte ou trinta annos, não o conhece mais hoje. A zona do pantanal, até Porto Esperança, era uma coisa simplesmente horrivel. Duas cidadezinhas antigas, outróra florescentes, haviam caido numa lastimavel ruina: Miranda e Aquidauana.

Cuyabá fica longe, e os governos estaduaes não pareciam muito inclinados a dotar aquella extensa e rica região de alguns melhoramentos rudimentares.

D. Antonio de Almeida Lustoza, bispo de Corumbá, agora transferido para a archidiocese de Belém do Pará, pensou nisso e pensou mais em que o povo definhava de doença e de ignorancia e de miseria. Era necessario christianizar aquella gente. Dotado de força de vontade, concebeu a idéa de chamar para o sul do Estado, dentro das fronteiras da sua diocese, uma congregação religiosa que reunisse tres qualidades reputadas basicas para o seu proposito: facilidade na acquisição de recursos, operosidade e espirito missionario intenso.

E chamou os redemptoristas norte-americanos. Chegaram os redemptoristas, e foi um escandalo no seio da matta. Começaram a erguer-se os predios de cimento armado para escolas, os hospitaes, as casas de diversão, os templos. Havia dollares a rodo. Dollares que foram applicados exclusivamente em beneficio daquella desvalida população, sem o menor intento de proselytismo politico ou de enkistamentos raciaes. Ali só se fala o portuguez, só se ensina em lingua patria a Historia da Patria.

Miranda e Aquidauana, com a intervenção dos missionarios norte-americanos, está se transformando radicalmente. As creanças educam-se e aprendem officio. Ha nova vida, augmenta o commercio, insinuam-se as industrias, progride a instrucção, ha a assistencia hospitalar e um serviço de prophylaxia moral e espiritual.

E tudo isto sem o auxilio do governo.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos pelo director da Aviação, de excedente do 1° regimento de aviação para o Parque de Aviação afim de preencher vaga, o sargento Walter de Mattos; e de aggregado ao Parque Central de Aviação para o Deposito, na mesma situação, o sargento montador de avião, Francisco Pinheiro de Brito.

A ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL E A FESTA DE — HOJE —

A inauguração da Clinica Especial

A Assistencia Dentaria Infantil, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das creanças pobres e installada á rua Paulo de Frontin n. 128, na esplanada do antigo Morro do Senado, inaugura hoje, ás 10 horas, a sua "Clinica Especial", conforme noticiámos, com a presença do nosso mundo social e politico.

Esta instituição de 27 de abril de 1925 a 31 de maio do corrente anno, já prestou os seguintes serviços, inteiramente gratuitos:

111.851 consultas; 38.220 extracções: 41.854 obturações e 12.627 matriculas de clientes novos.

A solennidade será precedida de farta distribuição de roupinhas, brinquedos e objectos de uso, ás creancinhas matriculadas, de iniciativa de mme. Annita de Magalhães, com o generoso auxilio do nosso commercio.

SANEANDO AS CIDADES DO INTERIOR PAULISTA

Os projectos do Departamento de Administração Municipal

São Paulo, 22 (Havas) — O Departamento de Administração Municipal tem promptos os projectos relativos á installação e reformas dos serviços de agua e exgotos de 150 cidades do interior, ás quaes será prestada, pelo governo, mediante contracto, a assistencia financeira de que carecem para levar avante tal emprehendimento.

Estão sendo publicados editaes para fornecimentos de materiaes necessarios ás obras de agua já iniciadas nos municipios de Presidente Prudente, Santo Anastacio, Itapolis, Penapolis e Aracatuba.

O Rio Grande do Sul e o "Dia da Patria"

Porto Alegre, 22 (Havas) — O governador Flores da Cunha recebeu do general Pantaleão Pessôa um telegramma no qual este ultimo pede a collaboração e participação do Rio Grande do Sul nas grandes festas civicas com que será commemorado o "Dia da Patria" em 7 de setembro proximo.

O sr. Fidelis Reis e o Congresso Nacional de Educação

Uberaba, 22 (Do correspondente) — O ex-deputado Fidelis Reis, autor da lei de ensino profissional da velha Republica, telegraphou escusando-se pelo não comparecimento ao Congresso Nacional de Educação.

Os exames na Faculdade de Medicina de Porto — Alegre —

Porto Alegre, 22 (Havas) — Chegaram a esta capital os professores Almeida Prado, Rubião Meira e Samuel Libanio que vêm presidir os exames na Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Os visitantes foram recebidos pelo representante do governador do Estado, por directores e professores dos estabelecimentos superiores de ensino.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros que, em sua séde social, á rua do Senado numero 61, sobrado, realiza-se, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral extraordinaria em 1ª convocação, para preencher cargos vagos no conselho fiscal. Esta eleição será feita de accordo com o artigo 45, seus paragraphos e alineas, na parte que lhe fôr applicavel.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A CESSAÇÃO DA LUTA DO CHACO

Officios enviados aos ministros do Exterior do Brasil e da Argentina

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-dentistas, a decana das agremiações odontologicas do Brasil e que condensa os elementos mais representativos da classe, em regosijo ao termino da luta que vinha ensanguentando o sólo da America do Sul, acaba de enviar aos srs. Macedo Soares e Saavedra Lamas, ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Republica Argentina, subscriptos pelos drs. Aristoteles Coutinho e Seno Neder, respectivamente presidente e secretario, os seguintes officios:

"Exmo. sr. dr. Macedo Soares, d. d. ministro das Relações Exteriores. — Palacio Itamaraty. — Nesta. — O espirito patriota e elevado de v. ex. conseguiu o mais bello triumpho para a diplomacia brasileira. A acção serena e patriotica que caracterizou o trabalho de v. ex. veiu pôr termo á guerra do Paraguay e Bolivia, que ensanguentava o sólo da America.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas se sente na necessidade de associar-se ás manifestações que v. ex. vem recebendo de todas as partes do mundo, principalmente do Brasil, como testemunho de admiração pelo grande diplomata que dirige o Ministerio das Relações Exteriores."

"Exmo. sr. dr. Saavedra Lamas, d. d. ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina. — Buenos Aires. — Do trabalho profundo, calcado no mais alto espirito de elevação intellectual, conseguiu v. ex. a mais bella victoria da actualidade com a cessação da luta do Chaco, que vinha ensanguentando a America.

Pedimos a v. ex. permissão para juntar ás manifestações justas recebidas por v. ex., o applauso sincero e commovido dos dentistas brasileiros, por intermedio da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, que se sente no dever de cumprimentar um dos maiores vultos da diplomacia contemporanea."

A directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas officiou, ainda pelo mesmo motivo, a todas as agremiações odontologicas da America do Sul.

O enterro do deputado Castro e Silva

Therezina, 22 (Do correspondente) — Realizou-se com grande acompanhamento, o enterro do deputado Martins de Castro e Silva, tendo o feretro saido do edificio da Assembléa Constituinte.

A noticia do suicidio desse constituinte causou grande pezar.

Creada a Policia Especial em S. Paulo

São Paulo, 22 (Do correspondente) — O governador do Estado consignou o decreto creando a Policia Especial de São Paulo, subordinada á Superintendencia da Ordem Politica e Social.

Comparimento á auditoria do D. P. E.

Conforme solicitação do auditor da Auditoria do D. P. E., deve comparecer no dia 25, áquella auditoria, afim de ser ouvido, o capitão Joaquim Francisco de Castro Junior.

A caminho da Bahia

Segue na proxima semana para a Bahia, afim de recolher-se ao Hospital Militar de São Salvador, o capitão-dentista Luiz Curio de Carvalho, que servia no Posto Medico da Villa Militar.

CLUB DE ENGENHARIA

Realizou-se hontem a sessão do conselho director do Club de Engenharia, e, de accordo com o convocado, a eleição para os cargos vagos na directoria e do conselho director. Foram eleitos, respectivamente, para o cargo de 2° secretario o engenheiro Sylvio Miranda Freitas e para membro do conselho director o engenheiro José Joaquim Braves. Na mesma sessão foram eleitos para supplentes de 2° vice-presidente e 2° secretario os actuaes membros do conselho director, engenheiros José Luiz Mendes Diniz e Walter Ribeiro da Luz. O sr. Saturnino de Brito Filho fez uma exposição sobre sua actuação em Buenos Aires durante a installação da União Sul-Americana de Engenheiros, para a qual, como membro do Club de Engenharia, foi eleito vice-presidente, tendo sido consignado em acta um voto de louvor pelo desempenho dado pelo mesmo á delegação que lhe fez o club. O 1° vice-presidente, sr. J. G. Pereira Lima, leu uma longa communicação sobre a situação economica e financeira do paiz.

TRIBUNA JURIDICA

Collaboração efficiente

O actual ministro do Trabalho tem sobre os seus hombros a ardua e ingrata tarefa de corrigir e emendar o que de mão e errado existe nas leis trabalhistas elaboradas por seus antecessores sem a ponderação necessaria a commettimentos de tamanho vulto e projecção, como o são, inquestionavelmente, as leis de cunho social.

Nos mezes e annos que se seguiram ao movimento revolucionario de outubro de 1930, se abusou, por assim dizer, de uma propaganda mentirosa, procurando fazer crêr que os trabalhadores no Brasil sempre foram victimas indefesas da ganancia dos patrões, os quaes ganhavam rios de dinheiro, emquanto aquelles viviam na mais desoladora miseria.

E', entretanto, flagrante, a improcedencia desse presupposto. A verdade é muito outra, observando-se os factos de um ponto de vista geral e não restricto a este ou aquelle caso particular.

Ora, semelhante propaganda creou um ambiente de tal modo parcial, que hoje em dia torna-se difficil fazer escutar-se a voz da razão e do bom senso.

Veja-se, por exemplo, o que se está passando com as Caixas de Aposentadorias e Pensões dos empregados de empresas terrestres de serviços publicos. As autoridades competentes verificaram que a maioria dessas Caixas se encontram em pessima situação financeira, pois suas despesas absorvem para mais de 90 % das respectivas receitas. Ante este facto positivo e, innegavelmente, alarmante, decidiu-se reformar a lei que regula o assumpto, ou seja o decreto 20.465.

Pois bem: essa providencia de todo salutar, que visa unicamente evitar a fallencia certa da maioria das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, está, ao que se annuncia, sendo combatida por associações trabalhistas, sem uma explicação plausivel, sem uma allegação concreta que positive os fundamentos dessa attitude. Oppõem-se á reforma do decreto 20.465 porque, *segundo desconfiam* (!) os empregadores são a seu favor. Entretanto, ninguem se lembra de dizer que os empregadores tambem sempre apoiaram e foram a favor da creação, e tudo facilitaram, para a installação dessas instituições. Convenhamos que não será por esse modo, nem com semelhantes argumentos, que as associações de classe se imporão ao conceito publico e attrairão as sympathias geraes para as suas reivindicações. Se nos fosse licito usar de uma expressão popular, diriamos que os que ensaiam oppor-se á alludida reforma, trouxeram para o debate um argumento de "cabo de esquadra".

Aliás, já é tempo de se comprehender que as tiradas demagogicas não produzem nada de util e, sobretudo, convem ter sempre presente que as questões de cunho social por sua delicadeza, devem ser sempre tratadas em um plano superior. Por outro lado, está perfeitamente provado que a opposição systematica nada constroe, e se o desejo das associações trabalhistas é verdadeiramente o de propugnar pela melhoria de condições de vida dos trabalhadores, o caminho a seguir deve ser o de collaboradores diligente e não de criticos intransigentes.

A projectada reforma do decreto 20.465, se inspirou, unica e exclusivamente, no desejo de evitar a derrocada dos Institutos de Aposentadorias e Pensões em pessimas condições financeiras. Não ha logar, pois, para se combater a reforma, pura e simplesmente. Admitte-se — isto sim — que se tragam suggestões a serem aproveitadas, mas nunca um véto formal, fundamentado em razões que não convencem.

Em rapidas linhas acima registramos o que se passa na hora presente com relação ao assumpto esperançoso de chamar a um bom raciocinio aquelles que se têm mostrado tão divorciados do bom senso. No mais é de esperar que a reforma do decreto 20.465 se processe em breve tempo para o bem, principalmente das classes trabalhistas.

NOTAS RELIGIOSAS

PASCHOA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

A exemplo do que já foi feito por professores, militares, intellectuaes e creanças desta capital, tambem os empregados no commercio são realizar hoje a sua Paschoa, solennidade que a egreja celebra para despertar no catholico a memoria da ressurreição de Jesus Christo, ao mesmo tempo que a da creação do mundo e a da fundação da egreja.

A's 8 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, celebrará missa d. Benedicto de Souza, bispo titular de Oriza, que ministrará a communhão a centenas de empregados do commercio.

A solennidade é promovida pela Congregação Mariana da Immaculada Conceição.

NOVENAS DE S. PEDRO

Continuam na egreja de S. Pedro, sita á rua do mesmo nome, canto da dos Ourives, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no proximo dia 30 do corrente.

O dia de São Pedro será commemorado com missa cantada ás 7 horas e missas festivas ás 8 e 1|2, 9, 10 e 11 horas.

S. JORGE

Na egreja da rua da Alfandega, esquina da praça da Republica, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, a missa em louvor ao glorioso São Jorge, pelo capellão, padre dr. João Vasconcellos e com a assistencia da Veneravel Confraria. Tambem serão rezadas missas na capella, ás 8, 8 1|2 e 9 horas.

VENERAVEL IRMANDADE DA PENHA

Na monumental procissão de Corpo de Deus, de hoje, que sairá ás 3 horas da tarde da Cathedral, formará a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha, tendo á frente o juiz, commendador José Rainho da Silva Carneiro, com todos os membros da administração e irmãos. Acompanhará a banda de musica da Penha, sob a regencia do maestro Pinho e bem assim 500 alumnos dos collegios mantidos pela Irmandade da Penha.

MAIS UM PALACIO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente). — Na praça da Liberdade, vae ser erguido mais um custoso edificio, para residencia official do arcebispo de Bello Horizonte, d. Antonio dos Santos Cabral. Concluido o seminario, que é no seu genero comparavel apenas ao de São Paulo, concluida a cathedral da Boa Viagem, que é um templo de gosto artistico, procede-se, agora á construcção do palacio archiepiscopal, orçado em 250 contos de réis. Não se sabe ainda quem vai custear as despesas, se a Mitra, se a generosidade dos fieis, se o bolso particular do arcebispo, oriundo de abastada familia de Sergipe.

Vão reunir-se em Londres os addidos navaes japonezes em servião na Europa

Tokio, 22 (Havas) — O "Kokumin Shimbun" annuncia que os addidos navaes japonezes em serviço na Europa se reunirão em Londres nos primeiros dias de agosto proximo afim de proceder á discussões de accordo com instrucções que seriam confiadas ao commandante Oka.

O jornal accrescenta que, na opinião predominante, essa conferencia é indispensavel para apreciar a situação creada pelo accordo anglo-allemão e permittir a fixação da politica japoneza.

A tennista Anita Luzana obteve hontem mais uma victoria

Londres, 22 (Havas) — A tennista chilena senhorita Anita Lizana venceu miss Noel, pela contagem de 4-6, 6-3 e 6-4.

A sra. Lizana compartilhará com a sra. Henrotin (França), da honra dos campeonatos do Queen's Club e isso porque não serão jogadas as finaes desses campeonatos.

A França bateu a Inglaterra no torneio internacional de golf

Londres, 22 (Havas) — No torneio internacional de golf de Worplesdon, a equipa da França venceu a da Inglaterra por duas partidas contra uma.

Pretendiam assassinar o prefeito de Ouro Preto

Bello Horizonte, 22 (Do correspondente) — Communicam de Ouro Preto que diversos bandidos atacaram, em plena estrada, um automovel, suppondo que nelle viajava o prefeito João Velloso. Contra o automovel foram disparados varios tiros, não tendo havido, felizmente, victimas.

Designação de official para uma commissão no Estado-Maior

Afim de collaborar na organização do Annexo do Regulamento de Estatistica Militar, que ora se prepara no E. M. E., foi designado pela Directoria de Veterinaria do Exercito, o capitão-medico veterinario, dr. Antonio Ramos dos Santos, actual chefe de gabinete daquella directoria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS PANIFICADORES CARIOCAS

A Directoria da Associação dos Proprietarios de Padaria communica aos srs. associados e á classe em geral, que continua vigilante na defesa de seus direitos e interesses e espera que todos se previnam contra publicações tendenciosas, feitas por conhecidos e gratuitos desaffectos, visando arrebanhar socios para o Syndicato dos Proprietarios de Padaria.

Taes publicações são tão audaciosas, que chegam a emprestar ao exmo. sr. ministro do Trabalho uma desmarcada parcialidade, incompativel não só á sua funcção, como principalmente com os elevados predicados pessoaes e moraes de s. ex.

Não se póde negar que s. ex. recebeu mal a attitude da assembléa geral da associação que negou ratificar a convenção collectiva de trabalho entre o Syndicato dos Caixeiros de Padaria e alludida associação. Negar-se que datam dahi as milhares e consecutivas autuações por attribuidas infracções aos srs. associados e á classe em geral, não é, tambem, possivel.

Mas affirmar-se, como se affirma, que o exmo. sr. ministro do Trabalho só attenderá e só poupará áquelles que fizerem parte de um syndicato, é demais, porquanto s. ex. antes de chegar ao Ministerio, passou por uma Faculdade, e, a ella ainda se acha preso, agora, pela cathedra, trazendo comsigo a responsabilidade de homem que ensina o direito e ensina a fazer justiça.

O que tem havido é pura exploração, ora junto aos empregados, ora junto aos proprios empregadores e, por ultimo, junto ao Ministerio, no ingrato afan de crear difficuldades á associação.

Ninguem melhor do que o Ministerio do Trabalho sabe que a Associação sempre acatou e concitou os srs. associados a acatarem as nossas leis, notadamente as denominadas sociaes, embora algumas dellas constituam um estorvo ao proprio trabalho, devido, por isso, serem modificadas segundo a experiencia e o tempo. Por occasião da ultima greve dos padeiros, por exemplo, a associação não deixou faltar pão á nossa população, apesar das innumeras difficuldades que lhe crearam os grevistas.

O que o sr. ministro do Trabalho ainda não sabe, é que a referida assembléa geral deixou de ratificar a convenção pelo relevantissimo motivo de haver a commissão nomeada excedido o mandato, não só fixando o salario minimo em quantia não autorizada, ou seja em quantia superior, como estabelecendo um systema de percentagem na venda do pão, differente e não autorizado e, por cumulo, accordou na cessão da quantia que não havia sido autorizada, em campo de fiscaes, como se não bastassem os que o governo mantem, pagos pelos contribuintes.

Não houvesse a commissão assumido um compromisso que a tanto não autorizavam seus poderes, e teriamos hoje estabelecido um perfeito entendimento entre as partes.

Quando a verdade chegar toda ao conhecimento do sr. ministro, s. ex. fatalmente ha de convir que a attitude da assembléa geral foi de mera defesa da classe e não de desrespeito á s. ex.

Aliás, a assembléa geral, recusando-se a ratificar a convenção, usou de um direito que lhe é expressamente assegurado, mesmo porque, não se comprehende que se possa impôr uma convenção a quem quer que seja.

O que a assembléa geral fez foi, pois, rebellar-se apenas contra a sua propria commissão, que se exhorbitou como já disse acima, deixando de desempenhar com fidelidade o que lhe fôra recommendado. Prevalecesse a Convenção, nos moldes em que a collocou a commissão e a classe, a esta hora, estaria parte fallida e toda ella sujeita á furia da fiscalização dos empregados.

Mas se o sr. ministro do Trabalho não está ao par destes factos, inquestionavelmente s. ex. ainda mais se admirará quando souber que alguns dos destacados membros da commissão, que comprometteram toda a classe, são exactamente os que hoje mais têm hostilizado a associação não só trabalhando o espirito do Ministerio do Trabalho contra a directoria da associação, como apregoando o desprestigio da associação e aliciando os associados, conduzil-os para o syndicato, com a promessa de relevação das multas.

A directoria da associação espera que os srs. associados cumpram rigorosamente as leis em vigor e que permaneçam nos seus postos, na certeza de que as autoridades publicas porão termo ao mal estar proveniente mais da falta de compostura de collegas transviados, de eternos exploradores, interessados na nossa desunião, e consequentemente no nosso enfraquecimento.

Tranquillizem-se os srs. associados, pois a directoria tem perfeita noção de seus direitos e dos seus deveres e, na occasião opportuna, fará valei-os de accordo com as garantias e as prerogativas da lei.

Por ultimo, a directoria pensa poder esclarecer, dentro de pouco, a trama infernal urdida por um espirito verdadeiramente diabolico que, para se eximir de compromissos levianamente assumidos para com os seus auxiliares, não se pejou de attrair empregados contra empregadores, envolvendo, até, o Ministerio do Trabalho, creando a questão que ahi está, com grave prejuizo para os que trabalham.

A Associação dos Proprietarios de Padaria, do Rio de Janeiro, é uma sociedade civil com personalidade juridica e com uma existencia que já se approxima dos 5 lustros, cujo passado attesta exuberantemente a sua acção constructora, não só pelo lado economico, como se verifica pelo seu patrimonio, como tambem pela sua constante cooperação com os poderes publicos, na defesa da ordem e das commodidades da população, todas as vezes que esta tem sido posta em prova e, bem assim, se tem collocado perante os seus associados no sentido de guial-os e compellil-os ao estricto cumprimento de todas as obrigações inherentes ás leis e regulamentos que os regem. Basta, para essa prova, a revista "A Panificadora", que já completou o seu 6° anniversario, é bem o testemunho mais eloquente das nossas affirmações.

Opportunamente, a verdade, que embora tardiamente ha de surgir, proporcionará a apreciação com melhor justiça, de quem são os melhores defensores da obediencia ás nossas leis e de que a attitude dos que tiveram a ventura de ser filhos deste grande e querido Brasil.

Pela directoria: **Luiz Moreira Barbosa**, presidente.

Praça Tiradentes n. 73-1°. (N 4454)

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de amanhã, 24 do corrente:

5° anno medico — Therapeutica, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha.

A's 9 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 181 a 270.

A's 10 1|2 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 271 a 360.

— Terça-feira, 25:

5° anno medico — na sala das provas escriptas, Praia Vermelha.

A's 9 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 361 a 463.

A's 10 1|2 horas, os alumnos dos cursos normal e equiparado, do n. 464 a 581.

Pharmacologia, ás 11 1|2 horas, na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — Os alumnos sujeitos a essa disciplina.

— Aviso — São convidados a assignar o respectivo diploma: Albecyr Neptuno Marques, Mario Ramos e João Leão da Motta.

— Concurso para professor cathedratico de clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Communica-se aos interessados que a prova escripta será realizada amanhã, 24 do corrente, ás 8 horas, na Praia Vermelha, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos.

ESCOLA POLYTECHNICA

Excursão a Juiz de Fóra. — Cadeira de hydraulica — Quarta-feira, 26 do corrente, haverá uma excursão a Juiz de Fóra, para os alumnos do 4° anno, que devem se encontrar na estação D. Pedro II, ás 5,45 da manhã, em ponto.

Directorio academico. — Eleição do novo representante do 4° anno — Será amanhã, segunda-feira, 24, ás 2,40, na sala Paulo de Frontin.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas até 15 de fevereiro de 1936 as matriculas ao curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itauna n. 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Chamada para amanhã, 24:

2° anno — Direito civil:

A's 2 horas — de 201 em diante — Professor Arnoldo Fonseca — sala 3.

Direito penal:

A's 10 horas — Professor Roberto Lyra — sala 3. — 2ª turma: ns. 137 — 140 — 143 — 146 — 147 — 148 — 150 — 151 — 154 — 155 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 186 — 187 — 189 — 190 — 191 — 192 — 194 — 195 — 199 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212.

3° anno — Direito civil:

A's 11 horas — de 331 em deante — Professor C. Sant'Anna — sala 6.

Direito penal:

A's 11 horas — de 101 a 150 — Professor N. Hungria — sala 4.

Direito Commercial — A's 9 horas — de 301 a 350 — Professor A. Russell — sala 6.

D. publico internacional:

A's 11 horas — de 181 a 280 — Professor Oscar Tenorio — sala 1.

4° anno — Direito civil:

A's 9 horas — de 251 a 300 — Professor H. Guimarães — sala quatro.

Direito commercial — A's 2 horas — de 301 em diante — Professor João Cabral — sala 4.

D. judiciario civil:

A's 2 horas — de 51 a 130 e transferidos — Professor G. Estellita — sala 1.

Medicina legal:

A's 4 horas — Professor Porto Carrero — sala 5, 3ª turma. ns. 152 — 156 — 157 — 158 — 159 — 161 — 162 — 166 — 167 — 168 — 172 — 174 — 175 — 177 — 178 — 179 — 180 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 198 — 199 — 200 — 201 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 213 — 214 — 215 — 216 — 218 — 219 — 220 e 221.

5° anno — Direito civil:

A's 9 horas, de 311 a 360 — Professor Philadelpho Azevedo — sala 3.

D. judiciario civil:

ante — Professor Candido de Oliveira — sala 6.

D. judiciario penal.

A's 4 horas — de 1 a 50 — Professor Luiz Carpenter — sala dois.

Direito administrativo:

A's 4 horas — Professor Figueira de Mello — sala 3. 2ª turma: ns. 159 — 162 — 166 — 168 — 171 — 173 — 175 — 178 — 179 — 181 — 185 — 186 — 187 — 189 — 191 — 192 — 193 — 195 — 197 — 198 — 204 — 206 — 207 — 209 — 210 — 211 — 212 — 215 — 216 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 232 — 233 — 235 — 236 — 237 — 238 — 240 e 165.

Inspecções do director regional dos Correios

O director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, sr. Raul de Azevedo, esteve hontem em visita de inspecção á agencia postal telegraphica de Jardim Botanico, tomando providencias para o bom andamento dos serviços postaes e telegraphicos.

O novo horario de expediente da A. C.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro resolveu estabelecer, experimentalmente, um horario de expediente ininterrupto, das 11 ás 5 1|2 da tarde e, aos sabbados, das 9 ao meio-dia. O novo horario dessa instituição de classe principiará a vigorar de 1 de julho proximo.

Acorrentava o filho para educal-o

Santos, 22 (Do correspondente) — As autoridades policiaes deliveraram o hespanhol Moysés Hernandez Vazquez, accusado de supplicar seu filho Ary, de 11 annos, pensando assim melhor educal-o. Ary foi apresentado ao Juiz de Menores, tendo as autoridades muito trabalho para libertal-o das correntes que o manietavam.

O MENOR CAIU DO TREM

Ao saltar de um trem, na estação de Amorim, o menor Floriano Marques de Souza caiu, soffrendo fractura do parietal esquerdo.

Depois de medicado na Assistencia da Penha foi elle, em estado de "shock", internado no Prompto Soccorro.

O "NORMANDIE" PARTIU HONTEM DE NOVA YORK

Nova York, 22 (Havas) — O "Normandie" partiu normalmente ás 13 horas e 15.

O dia de hontem nas Bolsas de Londres e Paris

Londres, 22 (Havas) — A tendencia do mercado cambial é esta manhã calma.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,93 15|16 contra 4,93 3|8; o dollar canadense a 4,93 7|8 contra 4,93 1|2; o florim a 7,25 1|2 contra 7,25 1|4; o marco a 12,23 1|2 sem alteração; o franco belga a 29,15 contra 29,16; a peseta a 36 1|64 contra 36,00; o franco francez a 74 35|64; o franco suisso a 15,05; a lira a 59 3|4; todos tres sem alteração.

O athleta Romens ganhou a prova de marcha Paris-Strasburgo

Strasburgo, 22 (Havas) — O athleta Romens ganhou a prova de marcha Paris-Strasburgo, na distancia de 524 kilometros. O vencedor sobriu o percurso em 71 horas, 35 minutos e 55 segundos, o que significa ter superado todos os "records" precedentes. Desde que deixou Paris, Romens não tinha dormido senão 1 hora e 37 minutos. Tomaram parte na prova 76 competidores, a maioria dos quaes desistiram no trajecto.

Morreu o presidente da Sociedade Anglo-Musulmana

Londres, 22 (Havas) — Falleceu esta manhã, aos 80 annos de edade, lord Headley, presidente da Sociedade Anglo-Musulmana, recentemente submettido a uma intervenção cirurgica.

Lord Kleadley iniciou a sua carreira como engenheiro na India, onde adoptou a religião musulmana, em 1913. Dez annos depois fez a pé uma romaria a Mecca. O rei Hussein, do Hedjaz, conferiu-lhe a ordem de Nadhareal. Por varias vezes recusou a offerta da corôa real, preferindo o titulo de "El Hakd", ou seja "O Peregrino". O seu nome musulmano era Saifarman Sheik Rhamuaturia Farocq.

O lavrador feriu-se com o machado

O lavrador Lindolpho Ferreira de Souza, domiciliado no municipio fluminense de Itaborahy no logar denominado Passe dos Coutinhos, quando rachava lenha, deu um golpe de machado na perna direita.

Removido para Nictheroy Lindolpho foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Victima de um accidente

O ajudante de ferreiro, Avelino Fernandes, domiciliado á travessa Nilo Peçanha n. 13, hontem quando trabalhava no dique Lahmeyer, da S. A. Pereira Carneiro Ltda. foi attingido por um fragmento de esmeril no olho esquerdo.

Medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Avelino, a seguir, recolheu-se ao seu domicilio.

n-In-yrpCzB:(4

Queimada com agua fervente

A menina Laura, de 9 annos de edade, filha de José Gonçalves, residente á rua Coronel Guimarães, 465, soffreu queimaduras dos 1º e 2º graus generalizadas, produzidas por agua em ebullição.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CAIU DO TREM E FALLECEU NUMA CASA DE SAUDE

O menor Floriano Marques de Souza, de 16 annos, commerciario, morador á rua Cardoso de Moraes, 137, em Bomsuccesso, caiu de um trem em Amorim sendo, com fractura, do craneo e outros ferimentos, internado na Casa d eSaude N. S. de Lourdes, onde á noite, veio a fallecer. O corpo foi removido para o necroterio com guia do commissario Paes da Rosa, do 18º districto.

INAUGURAÇÃO DE UM POSTO DA POLICIA MUNICIPAL

No Meyer

Inaugurou-se hoje, ás 5 horas da tarde, mais um posto da Policia Municipal, á rua Dias da Cruz, no Meyer.

Chefia-o o dr. Walter Barbosa Moreira, clinico naquelle suburbio.

Ingeriu [s]al de azedas

E falleceu no Prompto Soccorro

No Prompto Soccorro, onde se achava internada, falleceu a domestica Sebastiana Felix Ribeiro Gomes, moradora á rua Bento Lisboa, a qual, ante-hontem, como noticiamos, ingeriu sal de azedas, por questões de namoro.

O corpo foi para o necroterio.

Mal succedido nos amores

Tentou contra a vida

José dos Santos Filho, operario, residente á rua Sargento Ferreira, 55, hontem, na quitanda existente á rua João Romariz, 213 disparou um tiro de revolver no ouvido, direito, sendo, em estado grave, internado no Prompto Soccorro. A tentativa de suicidio se prende a um caso de amor, ao que dizem os intimos do rapaz.

"A RENOVAÇÃO"

Surgiu o jornal "A Renovação", orgão do Collegio Paula Freitas, que tem como redactor-chefe o sr. Ivam Ribeiro e redactores auxiliares, senhorita Bianca Abreu e Souza, srs. Arthur Bisbello, Francisco U. Cataldi e José Duarte, e gerente o sr. Hugo Mósca.

Dada a selecção e a maneira em que foi impresso o seu primeiro numero, a "Renovação" não precisa buscar novas orientações para vencer, por que já é um vencedor estudantino victorioso.

O bagre "aggrediu" o pescador

João Hilario da Costa, pescador domiciliado á rua Visconde de Itauna, s|n., em São Gonçalo hontem á tarde feriu-se com o ferrão de um bagre no joelho esquerdo.

O pescador imprudente foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Na quéda fracturou uma clavicula

A pequenina Herminia Ferreira, de 2 annos de edade, residente na Chacara do Allemão s|n, em São Gonçalo, foi hontem victima de quéda, em consequencia da qual soffreu fractura da clavicula esquerda.

A pequenina victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A bordo do pontão "Araguary"

O operario Adelino Gonçalves Xavier, portuguez, trabalhava hontem a bordo do pontão "Araguary", da Companhia Commercio e Navegação, quando foi victima de um accidente, caindo sobre um cabo de aço.

Apresentando ferida contusa na perna esquerda Xavier foi medicado no Prompto Soccorro de Nictheroy.

CORREIO DOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO

DIVERSAS NOTICIAS DE ARROZAL DO PIRAHY

Arrozal do Pirahy, 18 de junho (Do correspondente) — Deverão se realizar nos dias 23 e 24 do corrente mez, na egreja deste povoado, as festas de Santa Maria e de São João Baptista, que obedecerão ao seguinte programma, organizado pela Commissão Directora dos alludidos festejos, composta dos srs. João Guimarães, João Cunha, Hildebrando Guimarães e das senhoras e senhoritas Eugenia S. Mello, Eulalia M. Torres, Ercilia Nogueira, Izonete Santos, Cecilia Sambraia, Mercedes Duarte e Maria Forti:

Dia 23 — A's 5 horas da tarde, procissão de Santa Maria que percorrerá o itinerario do costume, ás 7 horas da noite, ladainha.

Dia 24 — A's 5 horas da manhã será tocada alvorada pelo conjunto musical contratado para as solennidades da festa.

A's 10 horas da manhã missa ao Evangelho pelo rev. monsenhor José Sundrup de Rezende.

A's 5 horas da tarde procissão de São João Baptista e outras imagens para maior brilhantismo.

Ao recolher a procissão será rezada ladainha, e em seguida terá inicio o leilão de ricas e valiosas prendas, e queimado um vistoso fogo de artificio confeccionado pelo habil pirotechnico Francisco Rocha.

Haverá diverdtimentos publicos assim como durante a festa funccionará um bem montado restaurante para maior commodidade dos srs. festeiros turistas.

Acham-se bastante adeantados os trabalhos da reconstrucção da ponte sobre o rio Cachimbão, proxima a este povoado, á cargo da Prefeitura de Pirahy.

São dignos de todos encomios a solicitude e presteza com que o prefeito, dr. Eduardo Pompeia, attendeu ao justo appello da população, no sentido de serem effectuados os ditos trabalhos.

S. s. com esse acto demonstrou que sabe collocar os seus deveres de administrador criterioso e competente acima das lucubrações da politicagem, que no Brasil obliteram o senso pratico dos governantes.

— Após longa e dolorosa enfermidade falleceu no dia 13 do corrente a sra. Francisco Alves de Oliveira, casada com o sr. Benedicto Rodrigues da Cunha, de cujo consorcio deixa a finada sete filhos menores. O seu enterro, bastante concorrido, effectuou-se no dia 14 no cemiterio desta localidade.

NOTICIAS DE S. GONÇALO

São Gonçalo, 21 de junho (Do correspondente) — Este municipio recebeu domingo ultimo a visita da caravana do Centro Espirita Theresinha de Jesus, integrando-a vieram o sr. Ayres Madeira e d. Nila Barros, aquelle presidente do referido Centro, e esta, directora presidenta dos soccorros aos necessitados. Primeiramente a caravana dirigiu-se ao Asylo Amor ao Proximo, visitando todas as dependencias e tendo palavras de conforto para os velhinhos asylados. Convidados pelo primeiro procurador então presente, dirigiram-se todos para secretaria, tendo um dos seus membros transcripto no livro "termos de visitas" optima impressão pelo, que foi dado a observar.

Ainda a convite do primeiro procurador seguiram todos para o Hospital de São Gonçalo, sendo recebidos pelo sr. Mario Rodrigues administrador, cujo senhor convidou-os a percorrer todas as dependencias de tão util casa.

Nas enfermarias geraes, tanto do sexo feminino como masculino, teve o sr. Aires Madeira palavras repassadas de carinho, ternura e resignação para todos os enfermos.

Ao finalizar a visita, procurou a sra. Nila Barros informes das necessidades mais prementes do hospital, no que foi attendida.

Procurando indagar do sr. Ayres Madeira, qual a impressão obtida das visitas effectuadas teve este sr. palavras de rasgado elogio a todos indistinctamente que na medida do possivel concorrem para manutenção das referidas casas.

— A limpesa das Neves infelizmente não foi ainda tomada na devida consideração. Esperamos que o prefeito, ou quem de direito, tome providencias a respeito.

NOTICIAS DE MONNERAT

Monnerat, 20 de junho (Do correspondente) — Em dias da semana finda, chegou a esta localidade a gentil senhorita Nanny Ferreira Cardoso, applicada alumna do Gymnasio Municipal de Padua, onde cursa o quarto anno normal. E' a mesma filha de dona Alice Leonor Ferreira, professora publica, aqui domiciliada ha longos annos.

— Em gozo de férias, chegou tambem a esta localidade a galante menina Maria do Carmo, filha de d. Zuleika Rodrigues Lima professora do Grupo Escolar "Salvador Conceição".

— A ephemeride de 29 de maio marcou o anniversario natalicio da galante menina, Dalvinha, filha dilecta do sr. Sebastião Mello Pinheiro e de d. Maria Lopes Pinheiro.

Por esse motivo recebeu muitas felicitações de suas amiguinhas.

— Completou, no dia 17 do corrente, mais um anniversario natalicio o intelligente joven Nancyr Chicayban, filho do sr. Kalil José Chicayban conceituado commerciante nesta praça e de dona Maria Mosher Chicayban.

— Acha-se em repouso nesta localidade, o clinico dr. Nestor Rocha e Silva, residente em Cordeiro.

— Procedente de Cordeiro, aqui chegou na ultima segunda-feira a senhorita Francisca do Carmo Wermelinger, professora-adjunta do Grupo Escolar daquella localidade.

A senhorita Francisca do Carmo Wermelinger, que veio passar as ferias no seio de sua familia é filha do sr. Norberto Wermelinger, collector federal nesta localidade e d. Albertina do Carmo Wermelinger.

SEM FIO

IRRADIAÇÃO JAPONEZA DE ONDAS CURTAS

Communica-nos a Companhia Internacional de Telephones do Japão que dentro do escopo de cimentar cada vez mais as relações culturaes entre o Japão e os povos americanos, fornecendo-lhes as informações mais precisas sobre as coisas japonezas e a sua cultura, essa organização resolveu inaugurar um serviço de irradiações em ondas curtas para a America do Sul com as seguintes caracteristicas: data da inauguração do serviço, 21 de junho de 1935. Chamada da estação: J.V.H. Hora: das 2 ás 3 horas da tarde (hora local japoneza) que correspondem ás 2 e ás 3 horas do Brasil. Kilo-cyclo: 14,600 ou 10,660 ou 7,510. Força: 20 kilowatt. Caracteristicas da irradiação: antena direccional para o continente americano. Programma: os primeiros dez minutos comprehenderão reportagens locaes em idioma japonez, que a seguir serão traduzidas em inglez. Depois virão 30 a 35 minutos de theatro, musica, conferencias ou palestras, cabendo aos dez minutos restantes á leitura de programmas para o dia seguinte.

INFORMAÇÕES MARITIMAS DO ARPOADOR

Communica-nos do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se hontem, 21 do corrente, de 0,hs20 ás 21,hs30, entre outros, com os seguintes navios:

Japonez, "Montevidéo Marú" — destino Rio; 2.100 milhas a Este — ao largo de Rio. Japonez, "Africa Marú" — 400 milhas a Este — destino Rio — ao largo de Rio. Francez, "Mendoza" — 700 milhas ao Norte — destino Rio — altura de Bahia. Nacional, "Itaimbé" — saindo com destino ao Sul. Hollandez, "Alwaki" — 300 milhas ao Sul — destino Sul — proximo a Paranaguá. Americano, "Pan America" — saindo com destino a Santos. Sueco, "Orania" — saindo com destino ao Sul. Americano, "Hollywood" — 1.100 milhas ao Norte — destino Sul — proximo a Recife. Nacional, "Itapuca" — 340 milhas ao Norte — destino Rio — entre Abrolhos e Victoria."

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8 horas — Discos e informações. Das 10 ás 11 — Hora catholica. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 4 ás 6 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 ás 11,30 — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Das 9 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 2. Das 7 ás 7,15 — Programma variado. Das 7,15 ás 11 horas — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 6 horas — Programmas variados. Das 6 ás 6,30 — Discos. Das 8 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horras — Programma de musicas dansantes.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 11 horas — Musica variada em discos. Ao meio-dia — Intervallo. A's 6 — Radio apperitivo — Previsão do tempo — A minha chronica. A's 7 horas — Musica fina — Discos seleccionados. A's 8 horas — Nair Castro Leal — Bill Dann — Orchestra Columbia. A's 8,30 — Carmen Denair — Joel e Gaucho — Orchestra Columbia — Gadé. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella: PRB 6 — São Paulo que fala. A's 9,30 — PRF 7 — Radio Cultura de Campos. A's 9,45 — PRB 2 — Rio que fala: Pixinguinha e seu conjunto. A's 10 horas — Radiolettes e orchestra Columbia. A's 10,30 — Discos seleccionados. A's 11 horas — Musica para dansa. A' meia-noite — Boa noite... até amanhã.

Radio Ipanema
(Onda de 283 metros)

Ao meio-dia — Discos. A's 7 horas — Gravações populares. A's 8,30 — Transmissão da opera "Trovador" de Verdi.

Departamento de Educação

A's 3 horas da tarde — Do Theatro Nacional — Sessão solenne da inauguração do 7º Congresso Nacional de Educação. A's 8 horas e 40 da noite — Do Instituto de Educação: Conferencia pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (Valor da recreação na vida adulta". (7º Congresso Nacional de Educação).

Atropelado por um auto-omnibus

A victima em estado grave

Hontem á noite, no logar denominado Porto da Pedra, em São Gonçalo, João Dantas, ali domiciliado, foi atropelado por auto-omnibus, de linha São Gonçalo.

Projectado violentamente ao sólo, João Dantas soffreu feridas contusas com descolamento da apomerose da região frontal e fractura do osso temporal direito.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, a victima depois de receber os primeiros cuidados, ali ficou internada, sendo grave o seu estado.

O motorista fugiu e o facto foi levado ao conhecimento da policia de São Gonçalo.

O supplente de sub-delegado bancou o "otario"

Manoel Magalhães Bastos, supplente do sub-delegado de policia do municipio de Itaborahy, onde reside na localidade denominada Venda das Pedras, foi hontem victima de um "conto do vigario", em Nictheroy.

Achava-se o supplente Bastos na rua Visconde do Uruguay, proximo á uma casa de fazendas, quando dele se approximou um individuko de cor preta que lhe applicou a velha historia: vinha do interior, não conhecia ninguem na cidade e trazia a incumbencia de entregar a importancia de 16:000$000 a determinada instituição de caridade. Pedia que o supplente Bastos, se encarregasse desse mistér.

Sensibilizado pela prova de confiança, o Bastos cedeu.

O "ingenou" pediu uma garantia...

E o Bastos entregou-lhe todo o dinheiro que trazia — 1:800$000.

Muito agradecido o "roceiro" despediu-se e desappareceu.

Só, então, o supplente percebeu que caira num conto do cigario.

O "paco" só tinha papeis velhos.

O supplente Bastos foi á delegacia e apresentou a sua queixa ao commissario Stellita. Este mandou-o á secção de Roubos e Furtos, da 3ª delegacia auxiliar onde ficou registrada a queixa.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, no dia 21 do corrente, attingiu á somma de 593:616$200, para mais 118:726$600, sobre egual data do anno passado.

POLICLINICA DE COPACABANA

Durante o mez de maio, foi o seguinte o movimento dos ambulatorios desta instituição de caridade:

Consultas	1.754
Curativos	731
Intervenções	95
Injecções	780

A Policlinica de Copacabana mantém consultorios diurnos de todos os ramos da medicina e nocturnos de clinica medica, vias urinarias, doenças de senhoras e gabinete dentario.

Além disso, tem consultorios especiaes de hygiene infantil e hygiene pré-natal, destinados a ministrarem, a par de tratamento, orientação medico-hygienica ás senhoras que têm filhos pequenos ou que estão para ser mães.

Pede a directoria desta instituição, por nosso intermedio, aos moradores de Copacabana e bairros visinhos que encaminhem para os seus ambulatorios todos os doentes pobres que conhecerem.

Tratamento inteiramente gratis.

Noticias do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça offereceu hontem, um passeio maritimo, a bordo do paquete "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, ás professoras paulistas presentemente em passeio nesta capital. O titular da pasta da Justiça compareceu ao embarque, não podendo, entretanto, compartilhar do passeio, fez-se representar pelo dr. Ruy Prado, seu secretario.

A bordo tocou uma banda da Policia Militar e foi servido um lauto "lunch".

— O ministro da Justiça far-se-á representar pelo dr. Calmon de Britto, de seu gabinete, nos festejos joaninos que se realizarão hoje, ás 8 horas da noite, no Fluminense Yacht Club.

— O ministro da Justiça far-se-á representar na installação do VII Congresso Nacional de Educação, cuja sessão inaugural será realizada, hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro Municipal.

O "prestação" apontou á policia um batedor de carteira

Chaim Wolf Nisenbamn, vendedor á prestação, domiciliado á rua Visconde do Uruguay, hontem á tarde, apontou á policia o individuo José Avelino da Cruz, que ha dias, lhe havia batido a carteira.

O accusado foi preso pelos guardas civis nos. 1 e 4, que o apresentaram ao supplente do delegado de Nictheroy, em exercicio.

José nega ter batido a carteira do lesado, confessando entretanto, que é "vigarista".

Fóra da lei!

A sociedade civilizada, em que vivemos, assenta sobre leis moraes, fruto de lenta evolução de milhares e milhares de annos. As leis codificadas outra coisa não são senão as leis moraes que regulam a vida e as relações entre cidadãos. O desrespeito ás leis colloca os transgressores fóra das leis, fóra da sociedade.

São os incapacitados moraes, os criminosos de todas as gradações que vivem em constante conflicto com as leis.

Os mesmos principios geraes regulam a vida e as relações no commercio, nas industrias, nos bancos. Se não existissem leis, normas, costumes na vida economica, não poderiam existir o commercio e os bancos. Se faltar o respeito ás leis, se não se fizer honra aos compromissos livremente assumidos, á propria assignatura, cessariam de existir o commercio, os bancos, tudo o que é baseado na confiança.

Os Bromberg, por serem determinados, incapacitados moraes, são irresistivelmente impellidos ao conflicto com a moral, com as leis.

O facto de os Bromberg terem saqueado no Brasil centenas de credores, assim como na Argentina e na Allemanha, prova a sua incapacidade moral, que os colloca fóra da lei, e, portanto, inimigos do Brasil.

A tara hereditaria, a espantosa insensibilidade, a fria, requintada crueldade bestial dos Bromberg revela nelles o estado do homem primitivo, incapazes de se adaptarem á civilização, de seguirem o commercio probo, sério.

Apezar dos grandes palacios, das villas sumptuosas que, com o ouro arrancado ao Brasil, levantaram na Allemanha, foram sempre considerados nocivos, perigosos naquelle paiz culto.

Os Bromberg não são allemães, como não são brasileiros. Esquecendo de terem chegado neste paiz esfarrapados e indultos, logo que amontoaram riqueza, se tornaram insolentes com o paiz que os acolheu, tiveram vergonha de ser judeus. Viveram afastados dos israelitas, ostentando-lhes uma irritante falta de consideração. A verdade é que os Bromberg não gostam nem de allemães, nem de brasileiros, de ninguem.

Toda perseguição é odiosa e torna as victimas sympathicas e dignas de protecção. E' o que se deu sempre com os israelitas. Perseguidos através dos seculos, em quasi todos os paizes, souberam resistir e affirmar sua vitalidade no commercio, nos bancos, na cultura. A extraordinaria intelligencia, a reconhecida subtileza, a elasticidade e tenacidade dos judeus fizeram que estes se adaptassem e vencessem em todos os climas politicos e economicos.

Os Bromberg, judeus puro sangue, frisaram sempre em se affastar dos outros israelitas, bancando superioridade, elles que nada têm das bellas qualidades da raça hebraica.

Acanhados, sordidos, sem escrupulos, só se preoccuparam em arrancar o ouro deste "aktraczado Prasil", da Argentina. Levantaram montanhas de ouro. Ides vêr, brasileiros, os grandes palacios, (só o de Hamburgo vale mais de vinte mil contos de réis) as torres, as villas sumptuosas que os Bromberg, com o ouro do Brasil, levantaram na Allemanha. Ides vêr o grotesco luxo de nababos, os collares de perolas e brilhantes, que custam uma fortuna, os automoveis de grande luxo com que os scroca Bromberg presenteiam suas esposas, as filhas e as amigas na Allemanha, a custa deste "aktraczado Prasil!"

O que é para os Bromberg a moral, a honra, a religião, o direito, a justiça? Palavras ócas! O dinheiro é tudo. E para arrancar o ouro deste paiz de trabalho, pisam na moral, escarnecem a religião, desrespeitam as leis, cospem na honra, escarram no commercio sério, achincalham o "Prasil e os prasileiros".

A crise, que assoberba todo o mundo, que se repercute no Brasil, foi, e é a mina de ouro para os bandidos Bromberg.

Foram enxotados da Argentina? Que importa! Se os piratas levaram o ouro. Mais tarde, no momento opportuno, reapparecerão na Argentina com outro rotulo.

Foram enxotados da Capital Federal? Pois no Rio Grande do Sul arranjaram uma magnifica concordata com que conseguiram despojar centenas de credores, e passaram logo a apresentar-se com outra fachada: **Bromberg Soc. An.** Com esta nova fachada desarmaram os credores do direito de recorrer á Justiça do Brasil.

O chefão, o bandido mór, o gangster Martin Bromberg não descança em Hamburgo, preoccupado como está em saquear outros credores na Europa, em praticar um formidavel rombo nos cofres da conhecida casa Krupp, nos cofres de outras firmas.

E' preciso não deixar escapar este periodo precioso de crise, de confusão geral. Impõe-se saquear, sem perda de tempo, a todos, em toda parte, principalmente no "aktraczado Prasil", no Brasil, onde acreditam na honra, na probidade, no commercio sério.

Os algarismos, as informações precisas da fabulosa riqueza agricola, commercial, industrial e bancaria do Estado de São Paulo tiram o somno ao piratão de Hamburgo, ao gangster mór Martin Bromberg que dirige o assalto ao Brasil. E' preciso confiar "o trabalho" a competentes e de reconhecida coragem. Eil-os: o proprio filho unico, Herbert que promette, como bandido, superar o pae e o avô. O outro salteador escolhido é o sobrinho, o selvagem Edgar, o bandido classico, o homem da caverna. Estes dois quadrilheiros recebem a missão de saquear a maravilhosa colmeia de trabalho, a mina que é o Estado de São Paulo.

Apezar de todos os insistentes ataques dos bandidos e filhos e netos de bandidos Herbert e Edgar Bromberg, São Paulo, a capital e o interior resistem como fortaleza inexpugnavel. A partida está perdida. No Estado de São Paulo "rien á faire".

Talvez estendendo a São Paulo o disfarce, a fachada Bromberg Soc. An., com que illaquearam as leis e espoliaram centenas de credores no Rio Grande do Sul?

Não adeanta nada nenhum disfarce, nenhum ardil, nenhum frontespicio. Os paulistas defendem a dentes e unhas a sua maravilhosa colmeia de trabalho.

Os paulistas conhecem o jogo de empurra dos gangsters Bromberg deante dos compromissos por elles assumidos, jogo de empurra com que espoliaram centenas de credores.

Não entendem os scrocs Bromberg desistirem do seu proposito de dar o assalto a S. Paulo. Dizem que virá de Hamburgo o banditaço Martin Bromberg para dirigir pessoalmente o ataque. Será tempo perdido.

Não se offendem impunemente as leis, a hospitalidade e o amor proprio do Brasil. Não se pisa impunemente sobre as normas e as tradições de seriedade do commercio do Brasil.

De um extremo a outro do Brasil, levanta-se a voz possante do paiz offendido, e diz:

Fóra da lei, fóra da lei. — VICENTE S. BLANCATO.

Rio de Janeiro, 22-6-935.

(N 4493)

ACADEMIA CARIOCA

Eleito para occupar a poltrona patronimica do Barão do Rio Branco, na Academia Carioca de Letras, deverá ser empossado a 25 deste, terça-feira, o sr. João Lyra Filho, autor dos livros "Triangulo de Fogo", "Sertão Social" e "Pensamento a Concluir".

A cadeira n. 4, em que elle será empossado, foi antes occupada por Victor Alves, fallecido no anno anterior.

Em nome da Academia, saudará o recipiendario o sr. Castilhos Goycochêa, que estudará a obra do novo academico.

A sessão começará ás 7 horas, no edificio Silogeu Brasileiro, séde da Academia, sendo franca a entrada.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

da F. M. C. G., para o 28º B. C., o 2º tenente pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa;

da Coudelaria Nacional do Rincão para o 2º R. C. D., o 2º tenente vet. Nelson Lagrotta; e, do 12º B. C. para o IIIº R. I., onde se acha addido, o 2º tenente Amilton Barreto de Barros.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram concedidos seis mezes para tratamento de saude ao escrevente José Muller.

— O director do Hospital Central do Exercito foi autorizado a contratar dois auxiliares, sendo um para o gabinete de physiotherapia e o outro para a secção de provisionamento.

— Foi designado para servir, no caracter de contratado, no Nucleo Technico de Aviação, o reservista Oscar da Costa Delró.

— Foi desligado da Escola de artilharia o capitão José Arruda da Silva.

— Teve permissão para permanecer nesta capital, durante o transito em que se acha, o 2º tenente Augusto Lima.

S. Paulo no Congresso Caféeiro

São Paulo, 22 (Havas) — Não se conhecem ainda os nomes dos delegados que represetnarão o Estado de São Paulo no proximo convenio caféeiro a reunir-se no proximo dia 27.

Ao que corre no emtanto serão tres os delegados de São Paulo os quaes representarão, respectivamente ,a lavoura, os commissarios e o governo.

Como delegado da lavoura será escolhido, segundo consta, o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Figuram no programma os classicos J. C. de Figueiredo e 25 de Maio

No programma da corrida desta tarde, que é em homenagem á tripulação do couraçado argentino que se encontra no nosso porto, figuram duas provas classicas: José Carlos de Figueiredo, em 1.200 metros, e 25 de Mayo, em 1.750 metros, esta de caracter extraordinario. E' a primeira destinada aos productos nacionaes que este anno iniciaram sua campanha das pistas. Marcará mais um cotejo de Tacy com Tomate, estando inscriptas mais Ovação, Organdi e Cortezia. A segunda reuniu treze inscripções, figurando entre ellas as de Claxon, Kazoo, Ojos Lindos, Lord Breck, Navy e Servidor, os mesmos cavallos que no ultimo domingo, em uma prova de 1.750 metros tambem, proporcionaram ao publico frequentador do hippodromo o mais formoso final de carreira que já se registrou na pista da Gavea. O campo desse classico é completado por Jocker, Picaflor, Kid, Sarmel, Le Revard, Sonoto e Murioy. Estamos assim em face de uma carreira de maior interesse e que poderá resultar tão emocionante como aquella a que assistimos ha dias. Pena é, entretanto, que as condições do terreno não sejam agora as mesmas, favorecendo muito desta vez a Navy, que é um cavallo lameiro por excellencia.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Onha — Oyapock — Tereré.
Tomyrim — Ouro — Cock Tail.
Tacy — Tomate — Ovação.
Sympathia — Favorito — Salmon.
Sohador — Bilhete — Martillero.
Brasil Star — Mon Secret — Yeoman.
Navy — Ojos Lindos — Murloy.
El Tigre — Capuã — Fifa.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Embaixador Cárcano — 1.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Oyapock — A. Molina	54
40	Mauá — J. Mesquita	54
35	Tereré — R. Sepulveda	54
40	Joanita — P. Costa	54
25	Tartaruga — A. Rosa	54
35	Grapirá — G. Costa	54
30	Onha — O. Ulléa	54

Premio General Mitre — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Silenciosa — A. Rosa	56
15	Cock Tail — W. Andrade	56
50	Seu Cabral — W. Cunha	56
40	Ouro — A. Silva	56
—	Sauhype — Não correrá	56
15	Tomyrim — G. Costa	56
15	Ygerne — O. Ulléa	54

Classico José Carlos de Figueiredo — 1.200 metros — 10:000$.

Cts.		Ks.
18	Tacy — O. Ulléa	54
18	Tomate — C. Fernandez	52
18	Cortezia — R. Sepulveda	51
35	Organdi — A. Molina	51
35	Ovação — A. Silva	51

Premio Ministro Saavedra Lamas — 1.600 metros — 4:000$.

Cts.		Ks.
40	Ducca — G. Feijó	55
50	Salmon — A. Rosa	55
40	Kobella — B. Cruz	55
10	Favorito — A. Molina	54
40	Kumeli — A. Silva	52
40	Sympathia — W. Andrade	56
50	Arapogy — J. Mesquita	53

Premio Presidente Saenz Peña — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Martillero — F. Mendes	55
30	Sohador — P. Costa	55
40	Cuaro — O. Ulléa	55
35	Finglidor — G. Costa	55
35	Silhueta — J. Santos	54
40	Bilhete — A. Silva	56
55	Twinbar — B. Cruz	54
55	Cow Boy — C. Fernandez	54
55	Taladro — S. Bezerra	52
35	Mensagem — S. Batista	53
35	Capitã — J. Mesquita	54

Premio General Julio Roca — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
40	Mon Secret — J. Mesquita	54
50	Borba Gato — C. Fernandez	52
40	Roxy — S. Batista	53
—	Cheerio — Não correrá	52
40	Brasil Star — A. Silva	50
40	Bom Ali — P. Costa	50
50	Yolanda — W. Andrade	54
40	Concordia — F. Mendes	54
40	Yeoman — G. Costa	50

Classico 25 de Mayo — 1.750 metros — 17:000$000.

Cts.		Ks.
40	Ojos Lindos — J. Mesquita	55
50	Kazoo — G. Costa	55
35	Servidor — P. Costa	55
40	Claxon — C. Gomes	55
30	Lord Breck — P. Vaz	55
40	Navy — F. Mendes	55
40	Joker — W. Cunha	55
35	Picaflor — A. Molina	55
40	Kid — D. Suares	55
40	Carmel — S. Batista	55
40	Le Revard — O. Ulléa	55
40	Sonoto — R. Batista	55
40	Murioy — A. Silva	55

Premio Presidente Agustin Justo — 2.200 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Fifa — J. Mesquita	55
35	El Tigre — P. Costa	55
30	Capuã — O. Ulléa	55

Cts.		Ks.
50	Kosmos — A. Molina	58
—	Coringa — Não correrá	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Cheerio, Sauhype e Coringa.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora precisa.

Sweet Cut levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar do mão tempo, logrou regular concorrencia a reunião levada a effeito hontem, pelo Jockey-Club Brasileiro, que se desdobrou quasi normalmente. O premio principal, denominado Toby, que reuniu em 1.400 metros, sete animaes estrangeiros, teve por vencedor Sweet Cut, que obteve assim o seu segundo triumpho no nosso turf. Deportada foi o train, seguida mais de perto do Galope. Na grande curva Sweet Cut approximou-se dos adversarios da frente, pelos quaes passou já na recta, e chegou, tendo, no entanto, de se empregar á fundo nos ultimos momentos, para conter o ataque de Ibidina que lhe ficou á menos do corpo. Libertino, Mirello e Zirtaeb ainda derrotaram Deportada e Galope, que encerrou o lote. A' excepção de Jundiá, os demais ganhadores proporcionaram compensadores rateios aos seus apostadores.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Jacatuba — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.
1º — Jundiá, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Guanabara, do sr. Albano G. Oliveira, entraineur B. Cruz, 55 kilos, J. Morgado.
2º — Kleopa, 46, O. Serra.
3º — Astral, 58, W. Cunha.
4º — Mouresco, 50, A. Silva.
5º — Pharaó, 56, C. Pereira.
6º — Galopin, 48, F. Mendes.
7º — Zumba, 49, A. Brito.
8º — Yetim, 55, S. Bezerra.
9º — Argenté, 56, A. Molina.
10º — Marfim, 54, P. Vaz.
Tempo, 104 segundos. Ganho por seis corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 25$500. Placés, 26$800. Apostas, [illegible].

Premio [illegible] — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias.
1º — Sem Reserva, São Paulo, por Galloper King e Sem Medo, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, F. Cunha.
2º — Nioac, 55, A. Molina.
3º — Irapuanzinho, 56, D. Suares.
4º — Arga, 53, S. Batista.
5º — Zarda, 53, A. Rosa.
6º — Mandchuria, 58, W. Andrade.
7º — Itapoan, 55, J. Mesquita.
Tempo, 104 4/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a seis corpos. Poule da ganhadora, 100$900; duplas, 89$100. Placés, 25$800 e 13$300. Apostas, 14:810$000.

Premio Brazino — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º — Diableja, 4 annos, Argentina, por Cabaret e Odiosa, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur M. Mello, 49 kilos, J. Mesquita.
2º — Celma, 51, A. Silva.
3º — Solena, 50, A. Rosa.
4º — Lullaby, 50, J. Mesquita.
5º — Rosemarie, 58, D. Suares.
6º — Transvaliana, 55, J. Morgado.
7º — Ibirapuitan, 49, F. Mendes.
8º — Marqueza, 56, C. Morgado.
9º — Rayon, 48, P. Vaz.
Não correu Esperanto. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 61$500; duplas, 391$00. Placés, 20$400; 32$200 e 23$000. Apostas, 17:408$000.

Premio Capricho — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Piracicaba, 3 annos, Pernambuco, por Sunderland e Rica Villa, do sr. F. J. Linderen, entraineur [illegible], 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Rainheta, 52, A. Silva.
3º — Jacutuba, 54, S. Batista.
4º — Massiço, 48, S. Bezerra.
5º — Iliria, 52, W. Andrade.
6º — [illegible], 57, C. Pereira.
7º — Tracajá, 54, P. Vaz.
8º — Xiah, 58, C. Gomez.
9º — Betania, 50, J. Morgado.
10º — Dianthus, 54, G. Costa.
11º — Serrana, 52, G. Feijó.
12º — Dracula, 54, W. Cunha.
13º — Dollar, 56, P. Vaz.
Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 43$500; duplas, 148$200. Placés, 35$300; 40$200 e 14$000. Apostas, [illegible].

Premio Itapoan — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.
1º — Lourinha, 3 annos, Argentina, por Pulgarin e Tenadillera, do sr. J. R. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 51 kilos, G. Feijó.
2º — Guarany, 55, A. Molina.
3º — Bettysabeth, 50, J. Mesquita.
[illegible]
5º — Conceição, 53, A. Rosa.
6º — Rituel, 58, D. Suares.
8º — Rêve d'Amour, 51, A. Silva.
9º — Tarjador, 51, J. Santos.
10º — Cachalote, 56, C. Pereira.
11º — Orca, 58, S. Gutierrez.
12º — Apple Sauce, 49, P. Vaz.
13º — Cio, 52, F. Spiegel.
14º — Toby, 55, [illegible].
Não correu Kobl. Tempo, 90 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 13$300; duplas, 99$000. Placés, 30$500; 35$000 e 24$100. Apostas, 25:580$000.

Premio Toby — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros.
1º — Sweet Cut, 4 annos, Inglaterra, por Friar Marcus e Lot's Wife, do sr. A. E. de Souza Aranha, entraineur G. Reis, 53 kilos, S. Gutierrez.
2º — Ibidina, 49, P. Vaz.
3º — Libertino, 58, J. Mesquita.
4º — Mirello, 51, G. Feijó.
5º — Deportada, 51, A. Silva.
6º — Zirtaeb, 56, C. Pereira.
7º — Galope, 58, A. Molina.
Tempo, 91 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 27$700; duplas, 168$600. Placés, 23$500 e 44$500. Apostas, 40:180$000. Pista de areia pesada. Movimento geral da casa das apostas, 128:120$000, sendo com os concursos, 156:200$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A corrida de hoje será realizada na pista de areia

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, com excepção dos classicos José Carlos de Figueiredo e 25 de Mayo. De accordo com a praxe, os premios Presidente Saenz Peña e General Julio Roca serão corridos na distancia de 1.600 metros.

Animaes chegados hontem da capital paulista

Chegaram hontem, da capital paulista, os animaes Veneziano, por Taciturno e Veneza V; Fleur d'Amour, por Sin Rumbo e Fleur de Neige; Umbará, por Sin Rumbo e Umbá; Esperanto, por Vencedor e Espére, o Legiorosia, por Legionario e Neurosis. Os tres primeiros, de propriedade do criador Linneu de Paula Machado e já ganhadores no hippodromo da Mooca, foram entregues ao entraineur Ernani de Freitas, o penultimo ao entraineur Claudio Rosa e o ultimo a Americo de Azevedo.

Ingresso á Marinha

Na corrida de hoje, em homenagem á officialidade do couraçado argentino "Veinte y cinco de Mayo", os officiaes das marinhas argentina e brasileira que se apresentarem fardados terão ingresso livre na tribuna especial e tambem na tribuna popular os inferiores, sub-officiaes e praças.

Volleyball

UM TORNEIO NO TIJUCA T. C.

Os alumnos de gymnastica da manhã do Tijuca Tennis Club realizarão, no presente inverno, um Torneio de Volleyball que, a exemplo dos anteriores, transcorrerá com grande animação e enthusiasmo. Para tanto, os veteranos daquelle curso, tendo á frente Hernandes Maia, avisam, por nosso intermedio, aos interessados, que as inscripções estão abertas, fazendo, outrosim, um appello no sentido de que compareçam á séde do club terça-feira proxima, dia 25, ás 6 1|2.

As aulas continuam a se realizar ás terças, quintas e sabbados, ás 6 1|2 sob a orientação do M. R. Santos.

Athletismo

A CORRIDA DA FOGUEIRA SERA' DISPUTADA HOJE, ESSA PROVA IDEIADA PELA "A NOITE"

Sob o patrocinio do Fluminense F. C., e organizada pelos nossos colegas da "A' Noite", será disputada hoje, ás 9 horas da noite, como a prova de S. Sylvestre, em São Paulo, a "Corrida da Fogueira", na qual participarão quasi mil concorrentes, facto inedito entre nós.

Será uma grande prova de resistencia, com ligeiros obstaculos que são as fogueiras, cujo ponto de partida é o stadium tricolor, descendo os 842 concorrentes até a praça Mauá, voltando desse local até o ponto inicial do percurso.

Os concorrentes receberão varios premios, e tanto á saida como á chegada serão festivamente applaudidos com fogos, etc.

Nessa prova, participarão até athletas paulistas, inclusive o vencedor da "S. Sylvestre" de 1934, Alfredo Carletti, e o Corpo Escola, terá apenas trezentos defensores da E. E. F. E.

Box

AS APOSTAS DIZEM QUE CARNERA E' CINCO VEZES INFERIOR A LOUIS

Nova York, junho — (Havas) — Por via aerea — A luta que será realizada a 28 do corrente entre Joe Louis, corajoso negro de Detroit, e o gigantesco italiano Primo Carnera, ex-campeão mundial, despertou a attenção publica mormente porque servirá para demonstrar o valor do primeiro.

Todos sabem quem é Carnera, gigante de circo convertido em pugilista pelo capricho de alguns

Carnera

admiradores que viram, em suas proporções physicas, uma attracção para o publico eternamente ingenuo. Conquistada pelo gigante uma falsa reputação, graças a encontros duvidosos contra desconhecidos, foi elle elevado ao campeonato mundial quando obteve uma discutivel victoria contra Jack Sharkey, o marinheiro de Boston, verdadeira mediocridade, mão grado suas fanfarronices. Que seria de Carnera, se tivesse actuado no ring, quando nelle figuravam Dempsey, Firpo, Tunney, Harry Wills, Bill Brennan e outros?

Joe Louis é differente. Embora não tenha ainda conquistado um titulo de gloria, possue, em seu haver, impressionantes victorias contra bons pugilistas de 2ª e 3ª categorias. E não é só, alcançou essas victoria sde maneira indiscutivel.

No "training" ficou demonstrado o motivo, por que os jogadores offerecem 5 contra um a favor do preto. Emquanto Carnera continua com palhaçada e golpes duvidosos, Louis procede com absoluta correcção contra seus "sparring partners", quer seja quando os ataca pela esquerda, como pela direita. Lembra Jack Johnson, de quem possue a aggressividade e o espirito de combate. Johnson era sobretudo um pugilista cuja defesa á toda a prova collocava suas esperanças numa actuação magistral e no tremendo "uppercut" de direita, que representava sua melhor arma. Louis, no entanto, possue tudo o que possuia Johnson, e mais a habilidade de bem se servir das duas mãos, como Dempsey.

Ha quem diga que Louis não poderá abater o gigante italiano senão com grandes "swings" da direita, como o fez Max Baer. Outros opinam que os compridos braços de Carnera formarão séria defesa contra os golpes curtos. Mas os numerosos partidarios de Louis affirmam, e com razão, que Carnera não poderá ficar reguardado pelos enormes biceps e que, uma vez perdida a calma, ficará "aberto" para os violentos golpes.

Em todo caso a luta está proxima e estas conjecturas podem ter resposta depois do dia 28. Até lá é seguir a opinião dos que apostam, affirmando que Louis é cinco vezes superior a Carnera. Veremos.

Xadrez

CAMPEONATO DO CLUB DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas, até 30 do corrente, as inscripções para o torneio de classificação da 1ª (Campeonato) do Club de Xadrez turma do Rio de Janeiro.

Notámos com prazer que entre os inscriptos até hontem figuram os sr. Octavio Trompowsky ex-campeão do Rio, dr. Accioly Borges chalenger do campeão brasileiro, drs. L. Burlamaqui, Corção e outros elementos do grande valor que darão certamente, motivos para assistirmos a lutas empolgantes.

A directoria convida por nosso intermedio a todos os seus associados da 1ª turma a paripaparem no torneio.

Ao vencedor, a directoria offerecerá um brinde no valor de 100$000 (cem mil réis) ao segundo duas mensalidades e ao terceiro uma mensalidade.

As inscripções são gratuitas, e devem ser feitas na séde social a rua Uruguayana n. 3, 2º and.

Vasco x Botafogo e Flamengo versus Fluminense

OS DOIS GRANDES JOGOS DE HOJE

OUTRAS PARTIDAS ANNUNCIADAS

Vasco x Botafogo e Flamengo x Fluminense são as partidas de mais interesse marcadas para a tarde de hoje.

Emquanto os dois primeiros emprestam grande importancia ao resultado do prelio para a classificação no campeonato da cidade, o tradicional Flá-Flu tambem se reveste de significação, tanto mais quanto terá papel decisivo na decisão do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Entre os adeptos dos quatro clubs que realizarão as duas mais sensacionaes partidas da tarde de hoje, ha uma grande animação, caracteristica dos grandes jogos.

*

BOTAFOGO X VASCO

O match de maior significação do campeonato da cidade será realizado no gramado da rua general Severiano.

Os teams provaveis são esses:

Vasco: — Rey; Bruno e Italia; Barata, Oswaldo e Calocero; Orlando, Kuko, Luiz de Carvalho, Nena e Luna.

Botafogo: — Alberto; Albino e Nariz; Alfonso, Martin e Canali; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

A preliminar reunirá os quadros secundarios desses dois clubs.

As autoridades designadas são as seguintes:

Primeiros quadros — Representante — Dr. Savio Maggioli; chronometrista, Alberto F. Reis; Juizes de linha — José Moreira Brandão e Antonio Soares Ferreira.

Segundos quadros — Juiz amador — Floravante D'Angelo.

*

FLA'XFLU'

O Flá-Flu da tarde de hoje terá como theatro o Stadium tricolor.

Os quadros provavelmente entrarão em campo, assim organizados:

Fluminense F. C.:

Batataes; Ernesto e Machado; Macial, Brant e Orozimbo; Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino, De Mori.

C. R. Flamengo:

Raymundo; C. Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Zézé; Sá, Doça, Alfredo, El Tigre e Jarbas.

As autoridades designadas pela Liga Carioca são estas:

Preliminar: Juiz — Carlos Navarro — Chronometrista (para os dois jogos) — Oswaldo Novaes — Juizes de linhas (para os dois jogos — Djalma Cunha — Milton Schimidt — José Cardoso Jr. e Euclydes Tristão.

Principal: A's 15,15 horas — Juiz — Carlos O. Monteiro — Representante — Antonio P. Azevedo.

A partida preliminar será disputada entre os teams do Praia Vermelha A. C. e o Praiano A. Club.

*

OS OUTROS JOGOS

A tarde de hoje registra a realização de outros encontros interessantes.

Entre elles teremos no campeonato da cidade:

OLARIA X ANDARAHY

No campo do primeiro. Os quadros deverão ser os seguintes:

Olaria: — Ubiratan, Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Anchero, Humberto, Pierre Horacio e Jaguarão.

Andarahy: — Norival; Bahiano e Cazuza; Hermogenes, Duca e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Polmier e Mineiro.

As autoridades designadas pela Federação Metropolitana são estas:

Primeiros quadros — Representante, tenente-coronel J. Martins; chronometrista, — Oswaldo Teixeira; juizes de linha — Wilmar Morgado e Roberto Bendt.

Segundos quadros — Juiz amador, Euclydes T. Nascimento.

BANGU' X MADUREIRA

Na campo do primeiro, á rua Ferrer. Poderá esta partida resultar altamente interessante, dados as ultimas performances dos adversarios.

Os teams provaveis:

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Médio; Luizinho, Ladislão, Placido, Julinho e Dininho.

Madureira — Onça; Tuica e Fraga; Ferro, Lorico e Camisa; Adelson, Noca, Bahiano, Bahia e Dentinho.

Eis as autoridades designadas pela Federação Metropolitana:

Primeiros quadros — Representante Cesar Augusto Martho; Chronometrista — F. Nascimento; juizes de linha — José G. Serra e Manoel Silva.

Segundos quadros — Juiz amador, Armando Borges Borges Ribeiro.

AMERICA E FUZILEIROS NAVAES

No campo da rua Campos Salles. E' uma das pelejas finaes do Torneio Aberto. Os "marujos", que venceram recentemente o quadro do Fluminense, poderão constituir um sério adversario para o team "rubro".

Foram designadas as seguintes autoridades:

Juiz — Guilherme Gomes.

Preliminar — São Paulo F. C. x Penha Circular.

A's 13,15 horas — Juiz — Minotti José Candido.

Chronometrista (para os dois jogos) — Nicoláu di Tomaso — Juizes de linha (para os dois jogos) — Antenor Corrêa — Hernani Leal — José S. Vianna e Horacio Oliveira.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Neste certamen estão marcados os seguintes jogos:

Zona "Norte" — Santissimo x Oriente — No campo da rua Limites do Farata, na Parada Magalhães Bastos. Primeiros e segundos quadros.

Zona "Sul" — Sporting x Cocotá — No campo da ilha do Governador. Primeiro e o segundo quadros.

Central x Japeema — No campo da rua Adriano. Primeiros e segundos quadros.

Portugal-Brasil x Viação Excelsior — No campo da Avenida Francisco Bicalho. Primeiros e segundos quadros.

Jardim x Bôa Vista — No campo da rua Marquez de São Vicente — Primeiros e segundos quadros.

São Vicente — Primeiros e segundos quadros.

*

FESTAS JOANINAS

Alcançaram grande successo, apezar do mão tempo as festas caipiras realizadas hontem á noite notadamente no Flamengo.

Hoje teremos mais as seguintes:

BAILE INFANTIL CAIPIRA NO RUBRO-NEGRO

Hoje, á tarde, das 3 ás 7 horas da noite, voltará a animar-se a séde do campeão de terra e mar, pelo baile infantil á caipira que o Flamengo offerecerá á guryzada rubro-negra.

Haverá muitas surprezas para os pequeninos dansarinos, sendo exhibidos varios numeros de canto e declamação dos proprios participantes dessa promissora festa de organização inédita, pela qual reina grande enthusiasmo.

A directção social do C. R. do Flamengo convida as familias rubro-negras a comparecerem á referida vesperal, bem como inscreverem seus filhos no acto variado, cujas inscripções serão encerradas amanhã, ás 5 horas da tarde.

— Para o baile acima, a entrada dos socios será dada de accordo com os estatutos (recibo n. 6, de junho e da carteira identidade social).

NO FLUMINENSE YACHT — CLUB —

Está marcada para hoje ás 8 horas, a grande festa joanina que o Fluminense Y. Club vae offerecer aos seus associados, na sua séde, á avenida Pasteur, a qual se revestirá de um brilhantismo excepcional.

NO FLUMINENSE F. C.

O gremio tricolor tambem realizará hoje, domingo, á noite, a sua habitual festa joanina, que constará de dansas, fogos, balões e toda a série de comezainas nortistas, tão do nosso agrado.

NO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Os "garrafas" deante dos festejos caipiras da cidade, resolveram supplantar todas as que forem realizadas amanhã e depois em nosso club.

Para isso, festejarão São Pedro, no proximo dia 29, e o seu amplo rink será transformado num vasto arraial, onde nada faltará do seu aspecto verdadeiro.

UMA REUNIÃO NO GRAJAHU' COUNTRY CLUB

Realiza-se na proxima segunda-feira, dia 24 do corrente ás 8,30 em sua séde social a rua Grajahu' n| 130, uma grande reunião para tratar de assumptos de grande interesse a discussão e approvação dos Estatutos. A directoria sollicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os associados e de pessoas interessadas.

*

UM BELLO GESTO DO BOCA JUNIORS

Buenos Aires, 21 (Especial) — O Club Athletico Boca Juniors propoz a todos os clubs, por intermedio da Associação do Football Argentino, a creação de um fundo especial de auxilios á Cruz Vermelha do Paraguay e da Bolivia, iniciando-o aquelle club com o donatico de mil pesos.

*

EXPEDIENTE DESHONESTO

A campanha movida contra a Confederação Brasileira de Desportos, sob multiplos aspectos, por seus oppositores, tem sido desenvolvida de maneira a poder deixar certa duvida no espirito das pessoas menos prevenidas. Cada dia apparece uma novidade alarmante, uma accusação improcedente.

Nos ultimos tempos, usando das armas de que dispõem, têm os dissidentes e seus asseclas procurado implantar a confusão, disseminando o germen da discordia entre os elementos da entidade maxima nacional. Assim é que procuram separar os elementos do Vasco da Gama dos outros clubs e homens da facção legal.

As pessoas visadas agora são os srs. Luiz Aranha e Manoel Ramos. Procuram, lançando a confusão e comparando palavras e phrases soltas, descobrir um pretexto para combater com armas excusas.

Isto é, nada mais, nada menos, um expediente deshonesto que define, por um lado, a mentalidade dos agentes e, por outro, a sua situação precaria.

*

O G. E. EDISON A. C. VAE HOMENAGEAR UM DOS SEUS GRANDES BEMFEITORES

Um banquete de 130 talheres ao sr. A. J. Saridaki no dia 25

A directoria do G. E. Edison A. C. reuniu-se para deliberar sobre as homenagens que deverão

A. J. Saridaki, director financeiro da General Electric e grande benemerito do G. E. Edison A. C., que será homenageado terça feira

ser prestadas ao sr. A. J. Saridaki, antes de seu embarque para os Estados Unidos.

Ficou deliberado ser offerecido um banquete de 130 talheres no Salão do Club, no qual tomarão parte todos os seus directores e pessoas amigas.

O sr. A. J. Saridaki é director financeiro da General Electric e do Edison Club, sendo um dos mais esforçados batalhadores em prol pelo maior desenvolvimento dos sports na joven organização e as homenagens que serão prestadas ao illustre sportman são uma grande prova do quar.to é estimado.

Uma orchestra tocará durante o banquete.

*

BLENOLINA E CAPSULAS Nº 24

Apezar dos mais modernos processos empregados pelo especialistas, o tratamento da blenorrhagia era, até ha pouco, muito demorado e bastante penoso.

Não tem conta o numero de pessoas que, contaminadas por essa impertinente doença, não levaram um, dois e até mais annos para ficarem boas.

Toda a difficuldade estava então em conseguir reduzir, ao minimo, o tempo de seu tratamento.

Essa difficuldade, entretanto, desappareceu com a "Blenolina" e "Capsulas n. 24", de effeito rapido e efficaz.

Esgrima

TAÇA CONDE DE POMBEIROS

Realizou-se na noite de 20 do corrente, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, a annunciada prova "Taça Conde de Pombeiros", a primeira do calendario da F. C.

A prova foi presidida pelo doador do trophéu, dr. Antonio Castello Branco Bellas, Conde de Pombeiros, coadjuvado pelos srs. Jurandyr dos Santos Cruz e Heladio Junqueira.

O resultado da prova foi o seguinte:

1º logar, Enio de Oliveira — Noviço — Botafogo Football Club; 2º, logar, Decio Junqueira — Noviço Club de Regatas do Flamengo; 3º logar, T. C. Teixeira Gomes, Senior Idem; 4º logar, tenente Joaquim Paredes — Noviço, Botafogo Football Club; 5º logar, capitão Moacyr Dunham — Junior-Club de Regatas do Flamengo; 6º logar, Carlo Fogliani — Junior Idem.

Automobilismo

A "VOLTA DO CHAPADÃO" SERA' DISPUTADA HOJE

Em Campinas, São Paulo, terá logar hoje, pela manhã, a disputa da grande prova de automobilismo, na distancia de 40 voltas de 4 klm. cada uma.

Concorrerão ao "Grande Premio da Volta do Chapadão" varios volantes de fama em nosso paiz, havendo dois premios de 10:000$000 offerecidos pela Municipalidade de Campinas e pelos promotores da primeira corrida de automoveis que se realiza no vizinho Estado.

OS JOGOS DE HOJE DOS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Proseguirão hoje as provas dos campeonatos individuaes de infantis e juvenis

Encerrando o campeonato da divisão principal da F. T. R. J., serão disputados na manhã de hoje, os jogos marcados entre Rio de Janeiro x Country, Botafogo x Paysandú e Tijuca x Vasco.

Dos encontros acima, destaca-se a partida que será levada a effeito, nas quadras da rua Conde de Bomfim, entre o Tijuca e o Vasco, cujos conjuntos muito se equivalem e deverão proporcionar um match renhido.

O Vasco conseguiu vencer o Tijuca na partida do turno por 3 x 2 e desta vez, procurará novo successo, para a collocação final na respectiva série em que figura.

A equipe do Tijuca bem preparada para a prova de hoje, e com os mesmos elementos que vem actuando no campeonato deverá produzir bôa actuação.

A partida Rio de Janeiro x Country, embora internamente favoravel ao club do Leblon, que conta com uma representação mais forte, tambem deverá agradar, pois os defensores do Rio de Janeiro, com um conjunto treinado e muito animado, offerecerão muita resistencia aos adversarios de hoje.

O jogo Botafogo x Paysandú promette uma disputa interessante.

Na divisão intermediaria, o C. R. Botafogo enfrentará, o America, o Country jogará com o São Christovão, o Fluminense disputará com o Andarahy e finalmente o Vasco disputará com o Villa Isabel.

O unico jogo da segunda divisão, será disputado entre o Rio de Janeiro e o C. R. Botafogo.

Damos a seguir a relação dos provaveis conjuntos para ás provas de hoje:

NA PRIMEIRA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x Country Club — (Courts Rio de Janeiro).

Equipes provaveis:

Rio de Janeiro; simples, Julio de Abreu, duplas, R. Dickey e G. Cowan, H. Leconfié e H. Greig.

Country; simples, J. Cobat, duplas, Eurico T. Freitas e José Verda, M. Hollick e C. Gill.

No turno foi vencedor o Country Club por 3 x 2.

Botafogo x Paysandú — (Courts do Botafogo).

Equipes provaveis:

Botafogo; simples, C. Silveira, duplas, Carlos Rollin e Ernani Bastos, Octavio Trompowsky e Luis Ramos.

Paysandú; simples, J. Moffat, duplas, H. Morrissy e E. Bulloch, Dennis Hallawell e C. Henchaw.

No turno venceu o Paysandú por 4 x 1.

Série B

Tijuca x Vasco da Gama — (Courts do Tijuca).

Equipes provaveis: Tijuca; simples, Hercilio Soares, duplas, Mario Willington e Edgard Gonçalves, Ruy Ribeiro e Mario Pires.

Vasco da Gama; simples, Alfred Olensen, duplas, J. Loureiro e A. Pires, Eugenio Vieira e C. Soliani.

No jogo do turno o Vasco venceu por 3 x 2.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Série A

C. R. Botafogo x America — (Courts do C. R. Botafogo).

Equipes provaveis; C. R. Botafogo, simples, Felix Vasconcellos, duplas, Oswaldo Paiva e José Couto, José Espinola e George Shaldra.

America F. C., simples, Laercio Martins, duplas, José Martins e Carlos Braga, Newton Motta e M. Nagisa.

No turno o C. R. Botafogo venceu por 3 x 2.

S. Christovão x Country — (Courts do S. Christovão).

Equipes provaveis:

S. Christovão; simples, Walter Casqueiro, duplas, Odilon Almeida e Ernani Schloback, J. M. Castello Branco e Alvaro Cunha.

Country; simples, José Abreu, duplas, A. Minor e J. Sampaio, G. Menezes e R. Locondes.

O jogo do turno ainda não foi realizado.

Série B

Fluminense x Andarahy — (Courts do Fluminense).

Equipes provaveis: Fluminense; simples; F. Pedroza, duplas, R. Peixoto e A. Almeida, Luis D. Martins e Sylvio Pedrosa.

Andarahy; simples, Victor Corrêa, duplas; José Locolla e Carlos Carvalho, E. Sabbi e Leopoldo Queiroz.

No jogo do turno o Fluminense venceu por 5 x 0.

Vasco da Gama x Villa Isabel — (Courts do Vasco).

Equipes provaveis; Vasco; simples, A. Garcia, duplas, Rubem Couto e Jodyr Souza, Albertino Dias e C. Lopes.

Villa Isabel; simples, A. Galvão, duplas, Moacyr Alves e José Lemos, Gilberto Oliveira e O. Cherem.

No turno o Vasco venceu por 4 x 1.

NA SEGUNDA DIVISÃO

Série A

Rio de Janeiro x C. R. Botafogo — (Courts do Rio de Janeiro).

TORNEIO DE SIMPLES COM PARTIDO NO SÃO CHRISTOVÃO

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje, os seguintes jogos do torneio interno do S. Christovão A. C. ás 7 1|2 da manhã.

Adelio Martins x Arthur Beisson.

Oswaldo Azevedo x Felisio Marum.

Ricardo Ribeiro x Arnaldo Vieira.

TORNEIO INTERNO DO CANTO DO RIO F. CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Canto do Rio F. C. serão realizados hoje os seguintes jogos:

(Quadra n. 2) — A's 8 horas da manhã — W. Damazio x Hammerschmidt.

A's 9 horas da manhã — P. Frumeno x J. Saramago.

A's 10 horas da manhã — T. Machado x S. Borjarski.

A's 15 horas da tarde — Odilo Wolf x N. Pereira.

A's 16 horas da tarde — J. Carlos x P. Anolim.

NO CLUB CENTRAL

(Torneio Permanente)

Os jogos marcados para hoje do torneio permanente organizado pelo Club Central são os seguintes:

A's 8 horas.
M. Soares x A. Odebrichet.
A's 9 horas.
A. Vieira x H. Santos.
A's 10 horas.
F. Tares x W. Damazio
A's 11 horas.
G. Mann x A. Perrenoud
A's 3 horas.
O Willemsens x R. Mello.
A's 4 horas.
E. Damazio x C. Van Erven.

*

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Resultados das ultimas provas disputadas

Mais uma animada reunião foi realizada ante-hontem pelo Tennis Club de Santos, dando seguimento ao importante torneio que presentemente promove, Campeonato Aberto da Cidade, que não atravessa ainda a sua melhor phase, mas vem accusando bastante interesse.

Iniciando o programma da jornada, foram disputados dois encontros de simples de senhoras. Nair Mesquita mediu-se com Emma Behmer e Irma Craber enfrentou Grete Notling.

O primeiro encontro desenvolveu-se muito equilibrado, apesar de terminar com a vantagem de Nair Mesquita, por 6|3 e 6|4. Esta apresentou-se em boa forma e revelou-se muito activa, usando de todas as suas qualidades para superar a sua adversaria, o que conseguiu optimamente. Emma Behmer actuou com energia e oppoz forte resistencia durante as duas séries disputadas, e a sua acção foi apreciavel principalmente na segunda.

A segunda partida collocou Erma Cramer contra Grete Nobiling.

registando-se optimo successo da primeira, que se desempenhou em melhor technica e soube conduzir efficientes ataques a que não pode resistir a sua adversaria. Grete procurou desfazer a productiva acção de Irma, e, apesar de não o conseguir, teve desempenho que muito agradou, destacando-se a sua actuação na segunda série.

Irma Cramer triumphou, pela contagem de 6|2 e 6|4.

A partida entre Alice Dalla Déa-Daisy Bastos contra Annita Burmah-Tatiana Smith assignalou linda victoria das primeiras.

A série inicial demonstrou melhor desempenho e jogadas mais firmes e efficientes das vencidas, agindo a dupla vencedora com muita indecisão.

Na segunda série, a principio houve equilibrio nas acções, mas logo a seguir, já melhor orientadas, Alice e Daisy acceleraram a sua actuação e, em excellente demonstração das suas qualidades, colheram a victoria, egualando a contagem da partida.

E na terceira série, a decisiva, apesar do bello desempenho desenvolvido por Annita e Tatiana, as suas adversarias, actuando com mais energia e decisão, enthusiastas e bem controladas, lograram o triumpho.

O resultado marcou a victoria de Alice Dalla Déa-Daisy Bastos, por 0|6, 6|4 e 6|4.

A. Serra, jogando com perfeita technica e muita segurança, conseguiu dominar e vencer R. Saccarat que se mostrou aggressivo e resistente, por 6|1, 7|5 e 4|6.

*

CANTO DO RIO F. CLUB

O tennis, neste Club, tem tido, com o novo criterio de escalação de jogos, bastante animação, como provam os resultados dos jogos effectuados esta semana:

Dr. Nelson Pereira venceu Arthur Kastrup, 7x5 — 6x1.

Luiz Perriraz a Elmer Nogueira, 6x3 — 1x6 — 6x2.

Hemeterio Santos a Pedro de Abreu, 8x6 — 2x6 — 9x7.

Mario Ribeiro a J. Carlos, 6x2 — 6x3.

Luiz Perriraz a Werner Ahrens, 6x3 — 4x6 — 8x6.

Itacolomy Mendonça a Julio Figueiredo 6x2 — 3x6 — 6x3.

Dr. Nelson Pereira a Juvencio Campos, W. O.

Edgar Pecego a Mario Oliveira, 7x5 — 6x1.

Willemor Amaral a A. Chadwick, 6x2 — 6x1.

Cezario de Souza a Elter de Souza, 6x3 — 6x3.

Mario de Oliveira a Arnaldo de Azevedo.

Alfredo Pena a Alexandre Moraes de 6x3 — 8x10 — 6x1.

Guilherme Lorena a A. Ferreira, 6x2 — 7x5.

Domingos Borges a Percio Aguiar, 6x3 — 9x7.

TORNEIO PERMANENTE

Acham-se escalados os seguintes jogos:

Dia 25, ás 8 e 1|2 da noite — Gentil Souza x A. L. Costa.

A's 9 e 1|2 da noite — Marchiles x Mario Mattos.

Dia 27, ás 8 e 1|2 da noite — Dr. Nelson Pereira x M. Arnaud.

A's 9 e 1|2 da noite — Villemor Amaral x Julio Figueirado.

— Amanhã haverá um torneio amistoso entre a 1ª turma do Canto do Rio e os Ratos Cinzentos, conjunto homogeneo formado por cinco tennistas do F. F. C.

A Commissão de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas ás 8 horas da noite de amanhã, segunda-feira: drs. Percio Aguiar, Mario Ribeiro, Tobias Machado, Perry Anolim e J. Teixeira.

— Deverão comparecer na proxima quarta-feira, ás 8 horas da noite, na quadra de tennis do Canto do Rio, os seguintes tennistas: Domingos Borges, Percio Aguiar, Mario Ribeiro, Perry Anolim, Walter Auer, Paulo Frumencio, Segismundo Bojarski e Gerhart Mann.

— O Canto do Rio fez reunir na ultima quinta-feira, todos os seus tennistas, numa sessão onde foram tratados varios assumptos de real interesse para o desenvolvimento do tennis nesse Club. Foi reorganizada a Commissão de Tennis, que conta agora com o valioso concurso dos srs. Eurico Brandão e Domingos Borges. Foi entregue a direcção, da secção feminina de tennis á sra. Laura Moraes, uma das mais perfeitas tennistas de Nictheroy e grande enthusiasta do Canto do Rio. A sra. Laura Moraes irá por certo dar á sua secção um extraordinario impulso e enthusiasmo.

O programma das provas marcadas para hoje, é o seguinte:

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

A's 3 horas da tarde.

Helio Rocha x Alberto Côrtes.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Rubens Mayall x Altino Cunha.

JUVENIL FEMININO

(Duplas)

A's 4 horas da tarde (final).

Marsy Ludolf e Maria Valle x Moisio Garret e Helen Latham.

*

NO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje do campeonato de veteranos

A direcção sportiva do Tijuca marcou para hoje, os seguintes encontros do campeonato de veteranos com partido:

A's 8 horas.

José Ribeiro x Eurico Brando.

Ruffier x Americo Lopes.

*

R. PERNAMBUCO E HUMBERTO COSTA NO CAMPEONATO ABERTO DE SANTOS

Com destino á Santos, seguem amanhã por via maritima, os destacados tennistas Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, que vão participar do Campeonato Aberto da Cidade de Santos, ora em realização.

CAMPEONATOS DE INFANTIS E JUVENIS DA F.T.R.J.

Os jogos de hoje

O máo tempo verificado na tarde de hontem, impediu que o programma dos jogos de infantis e juvenis marcados no Tijuca fossem realizados. Das provas de hoje, destaca-se a final de duplas juvenis, disputadas pelos pares de Marsy Ludolf e Maria Valle contra Moisio Garrett e Helen Latham, cujo encontro promette magnifico desenrolar.

Natação

O 1º CONCURSO DE INVERNO DA FEDERAÇÃO AQUATICA

Piedade Coutinho tentará quebrar o record sul-americano dos 400 metros livres

Na excellente piscina do C. R. Guanabara, realiza-se hoje uma animada competição de Natação, que vem iniciar a temporada aquatica de inverno, sob o patrocinio da veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Para este concurso ha grande enthusiasmo dos seus filiados, tanto assim que o programma teve de ser dilatado de 7 para 17 pareos, inclusive o de 400 metros livres para moças, onde a mignon e extraordinaria nageuse Piedade Coutinho tentará arrebatar para o nosso paiz, o record sul-americano que se encontra em poder da Argentina, com Jeanette Campbell.

Só essa prova basta para levar áquelle local, uma assistencia numerosa, mas outros pareos têm despertando grande interesse.

O programma de hoje é o seguinte:

1º pareo, ás 2,30 — Homens — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

2º pareo, ás 2,35 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado livre.

3º pareo, ás 2,40 — Homens — Qualquer classe — 300 metros — Nado de peito.

4º pareo, ás 2,50 — Moças — Qualquer classe — 100 metros — Nado de costas.

5º pareo, ás 2,45 — Homens — Qualquer classe — 200 metros — Nado de costas.

6º pareo, ás 3 horas — Moças — Qualquer classe — 200 metros — Nado de peito.

7º pareo, ás 3,10 — Homens — Qualquer classe 400 metros — Nado livre.

8º pareo, ás 3,20 — Extra — Meninas — 50 metros — Nado livre.

9º pareo, ás 3,30 — Extra — Mosquitos — 50 metros — Nado livre.

10º pareo, ás 3,35 — Extra — Mosquitos — 50 metros — Nado livre.

11º pareo, ás 3,40 — Extra — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado livre.

12º pareo, ás 3,45 — Extra — Meninos — 1ª categoria — 50 metros — Nado de peito.

13º pareo, ás 3,50 — Extra — Meninos — 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

14º pareo, ás 3,55 — Extra — Principiantes — 100 metros — Nado livre.

15º pareo, ás 4 oras — Extra — Principiantes — 100 metros — Nado de peito.

16º pareo, ás 4,05 — Extra — Principiantes — 100 metros — Nado de costas.

17º pareo, ás 4,10 — Extra — Moças — Qualquer classe — 400 metros — Nado livre.

Basket

CAMPEONATO SUL AMERICANO

Os brasileiros enfrentam hoje á noite o "five" uruguayo

Cumprindo a tabella do Campeonato Sul-Americano de Basketball, haverá hoje á noite, no stadium Brasil, o terceiro encontro do importante certamen internacional.

São contendores dois quadros que vem com uma derrota cada um, ambos vencidos pelo excellente quinteto platino, já franco favorito do torneio.

Cabe ás representações do Brasil e do Uruguay, disputar essa partida, que se apresenta como nossa unica possibilidade de victoria.

Se os brasileiros não demonstraram grandes possibilidades no seu primeiro jogo, falhando em um ponto capital que é o do conjunto, já preciso salientar que o "five" uruguayo não é o que se esperava.

Se examinarmos a figura de ambos frente aos argentinos, os nossos patricios são merecedores das credenciaes, para ser vencedor do jogo de hoje, que deverá levar uma boa assistencia ao local do encontro, que terá inicio ás 9,45 m.

OS TEAMS

São estes os quadros provaveis para iniciar a partida:

Brasileiros: — Dante e Montanarini; Frota — Albano e Arnaldo.

Uruguayos: — Roig e Gabin; G. Harley — Bernasconi e Brasell.

O JUIZ

A arbitragem, bem como os demais officiaes da direcção, será da delegação argentina, actuando o sr. Blas Farioli.

OS QUE PODERÃO JOGAR

São estes os effectivos e reservas que poderão actuar hoje, bem como o numero das suas camisas:

Brasil

1 — Oscar A. Paolillo — capitão.

2 — Dante Braidato (sub-cap.).

3 — Armando Albano.

5 — Rodolpho Mattus.

6 — Manoel Rodrigues Leite Pitanga.

7 — Americo Montanarini.

8 — Martinho dos Santos Frota.

9 — Jairo Alves de Araujo.

10 — Julio Cerello.

11 — Renato Paolillo.

12 — José Vianna.

13 — Ismael Bettoi.

14 — Lauro Soares.

15 — Mario Marchisio.

Uruguay

1 — Leandro Gomez Harley (capitão).

2 — Alejo Gonzalez Roig (sub-cap.).

3 — Carlos Gabin.

4 — Gregorio Agos.

5 — Umberto Bernasconi.

6 — Tabaré Quintans.

7 — Alberto Marti.

8 — Victor Latou Jaume.

9 — Hector Gonzalez.

10 — Amilcar Mesa.

11 — Rodolfo Brasell.

A PRELIMINAR

Os teams do Edison e do Carioca, jogarão a preliminar, sob a direcção do juiz Mario de Oliveira e do fiscal Daniel Buarque de Almeida.

*

FUNDADA A ALLIANÇA NICTHEROYENSE DE BOLA AO CESTO

Recebemos a seguinte communicação:

"Prezado senhor. Saudações. — Tenho o mais vivo prazer de communicar a v. ex. que em data de hontem, foi fundada a "Alliança Nictheroyense de Bola ao Cesto", entidade que destinará nesta capital os sports de de basket e voley-ball.

São seus fundadores os seguintes clubs desta cidade: — Mocidade Sports Club, Centro Alberto Torres, União Athletica da Força Militar, Club dos Funccionarios Publicos, Marte Basket Club, Estado F. B. Club, Associação Athletica do Imbuhy, União Athletica do 3º B. C., Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Byron F. B. Club, Briggs Club e Fiat Lux Athletico Club, os quaes tendo por lemma "Tudo pelo sport" estão possuidos da maxima boa vontade no sentido de elevar o nome sportivo de Nictheroy á altura do seu merecimento.

Approvados os Estatutos, foi eleita a primeira directoria da Entidade, a qual recaiu nos seguintes nomes:

Presidente — Dr. Raymundo Azevedo Serejo (Mocidade); vice-presidente — capitão Joaquim da Silva Pinto (Força); 1º thesoureiro — professor Jorge do Rego Barros (C. A. T.); 2º thesoureiro — Antonio Belchior (Byron); 1º secretario — dr. Nelson Gomes da Silva (Marte); 2º secretario — Genesio Lopes Quintanilha (Imbuhy); director technico — tenente Walter Z. P. de Castro (C. Func); director patrimonial — dr. Gabriel Capistrano (Fac. Med); presidente do Conselho Fiscal — dr. René Prestre (Fac. Dir.).

Emposszada immediatamente a directoria acima, foi o seu primeiro acto: — telegraphar ao sr. ministro Macedo Soares, appellando para o prestigio particular de s. ex. no sentido de procurar obter, tambem, a pacificação dos sports patrios a bem do engrandecimento da nossa raça.

Assim e solicitando de v. ex. tomar nota do actual endereço desta entidade, á rua de São João n. 95, podeis ter a certeza de que a actual directoria, tudo fará para merecer de v. ex. o conceito necessario.

Com as homenagens da "Alliança Nictheroyense de Bola ao Cesto" e minhas particulares, sou de v. ex. atto. e obrigado. — *Dr. Nelson Gomes da Silva.*"

- XADREZ -

PROBLEMA N. 435

de H. VON DRUEBEN

Brancas: R8T, D1D, T3B, T4R, B1R, B5D, C3T, C5T, P4TD, 3BD, 3CR, 6BR, 7CR = 13 peças.

Pretas: R4D, D1C, C8C, C5BD, P4TD, 6T, 3D, 7D, 6BR, 5CR, 3TR, = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 435

(franceza)

Partida jogada no torneio Internacional, Mexico-City. Brancas: Araiza (Mexico) — Pretas: Fine (U. S. A.)

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, B2R; 5 — P5R, CR2D; 6 — BxB, DxB; 7 — D2D, 0-0; 8 — P4BR, P4BD; 9 — C3BR, C3BD; 10 — P3CR, P3BR; 11 — PxP, CxP; 12 — PxP, DxP; 13 — B3D, P4R; 14 — CRxP, CxC; 15 — PxC, C5CR; 16 — TR1B, TxT xeq.; 17 — DxT, P5D; 18 CxR, C6R; 19 — CxP, DxC; 20 — DxD, CxPB xeq.; (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 434:

C. 8CR

Enviaram solução do problema n. 434: Octavio van Erven (433), Fernando de Almeida, Jorge Garcia, Manoel Gondra, Aristides Lopes, Augusto Beck, Alipio de Miranda, Commandante Dêu Torres II, Annibal dos Santos, Christiniano de Meirelles (433), Dama Preta (433), Samuel Danemberg, Francisco de Carvalho, Souza Pontes (433), Melle. Dupont, Gabriel Niklaus, Sousa e Silva (433), Andrade, Cupertino de Moura (433), Sara Souza Leite, A. Zacour, Romeu Rahal, tenente Tey Souza, Octavio van Erven, José Macedo.

Hippismo

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL DA FEDERAÇÃO CARIOCA

As provas preparatorias de hoje

Graças ao sesforços da Federação Carioca de Hypismo, este fidalgo sport vae ter uma grande temporada ,onde se espera colher os melhores resultados.

Graças ao valioso patrocinio do Jockey Club e do Departamento Municipal de Turismo, vamos ter optimas competições que serão distribuidas.

Na tarde de hoje, no prado Itamaraty, para incentivo dos concorrentes, haverá um pequeno, mas bem interessante programma, com as seguintes provas:

1ª Centro Carioca — Corrida com seis obstaculos para amazonas e civis, com premios offerecidos pelo patrono.

2ª — Haby Rouge — Corrida com oito obstaculos para qualquer classe, com premios offerecidos pelo Centro Hippico.

Para a temporada patrocinada pelo Jockey Club e Departamento de Turismo, no dia 7 de julho p. v. haverá as ultimas provas de preparação, sendo que a de selecção, terá logar domingo 30.

A seguir haverá, sob o referido patrocinio, uma temporada internacional em 5 concursos, quando será disputado o "G. P. Brasil", no dia consagrado ao hippismo, que será á 28 do mez vindouro.

Os outros concursos serão desdobrados nos dias 21, 24 e 31 encerrando-se a mesma em 3 de agosto.

Emfim pelo trabalho perfeito que tem desempenhado a directoria da Federação Carioca de Hippismo, espera-se que esse sport readquira o logar que merece dentre os demais que praticamos.

Aposentado disciplinarmente o mais notavel professor de Theologia da Allemanha

Berlim, 22 (Havas) — O professor Karl Barth, lente de Theologia da Universidade de Bonn, foi aposentado disciplinarmente por decisão do ministro da Instrucção do Reich.

Apto para o trenamento — aereo —

Para o effeito de provas aereas periodicas, o director da Aviação Militar mandou incluir no programma de vôos da Escola de Aviação, o sargento-metralhador, Antonio Gomes de Meirelles.

Central do Brasil

Os officiaes de gabinete do coronel João Mendonça Lima, dr. Alberto Donadio Biois e sr. Rubens Rocha, estiveram, hontem, em visita aos enfermos que se encontram no Hospital de Prompto Soccorro, victimas do lamentavel desastre ferroviario de Deodoro.

— Em conferencia com o dr. Eduardo Cicero de Faria, engenheiro chefe da 1ª divisão, esteve, hontem, o dr. Victor Mascaronhas Tanna, ex-director da Central do Brasil e actualmente superintendente da Rêde de Viação Mineira, que alli foi tratar de assumptos que affectam as tarifas de trafego mutuo entre as duas estradas.

— Afim de apurar as responsabilidades das irregularidades denunciadas pelo Syndicato Unitivo Ferroviario, praticadas pelas associações de creditos e com respeito aos emprestimos aos funccionarios da Central do Brasil, o coronel João Mendonça Lima, por acto de hontem, designou o engenheiro Fonseca Lessa.

— Para apurar as irregularidades verificadas nas averbações de contratos de emprestimos do trabalhador da 3ª divisão Camillo Pereira, com a Sociedade de Funccionarios Federaes, foi designada a seguinte commissão: engenheiro Antonio Rosa e os funccionarios Sylvio Pereira e Salvador Antonio da Costa.

— Passaram a servir na 1ª secção da 2ª divisão, os escreventes José Miranda, João de Castro e os demais funccionarios que serviam como protocollistas da primeira secção.

ENTROU NA QUITANDA E DEU UM TIRO NO OUVIDO

O empregado de padaria José dos Santos Filho entrou hontem, na quitanda da rua João Romariz, n. 215, bastante alcoolizado, e sacando de um revolver desfechou um tiro no ouvido direito.

Após ser medicado no posto da Penha foi elle internado no Prompto Soccorro.

PASSAGEIS GRATIS NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II da Central do Brasil, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições federaes 55 passagens, no valor total de 2:538$500.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. Reitor", film da Cia Luso Brasileira.

BROADWAY — "La Cucaracha" film da RKO-Radio.

GLORIA — "A mulher que eu achei", film da Warner Bros First National.

IMPERIO — "Fuzileiros da Fuzarca", film da Paramount.

Odeon — "Mordedoras de 1935" film da Warner Bros First National.

PALACIO THEATRO — "Confissões de uma solteira" film da Metro.

PATHE PALACE — "Ahi vem os navaes", film da Universal.

PATHE' — "Quando um homem vê perigo" — film da Universal.

PARISIENSE — "Serenata do amor" e "Vaqueiro millionario".

REX — "A' conquista de um Imperio", film da United Artists.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Repudiada". e "Cinco minutos de amor".

HADDOCK LOBO — "Catharina a Grande" e "Charlie Chan em Londres".

IPANEMA — "Seu maior triumpho", film da Ufa.

MASCOTTE — "Lanceiros da India", "A legião das abnegadas".

NACIONAL — "Miragens de Paris" e "E' hora de amar".

PRIMOR — "Lanceiros da India", "Relojoeiro amoroso", e "Magoas de creança".

POPULAR — "Honra pelo dever", "Cleopatra", "Na senda do perigo" e "Os bandoleiros do valle do fogo".

PARIS — "A marcha dos seculos" e "O meu maior desejo".

VARIETE' — "Cinco minutos de amor" e "Repudiada".

O AUTO DERRAPOU E FOI DE ENCONTRO AO OMNIBUS

O dr. Luiz Lemos Caldas, subdirector da Inspectoria de Veterinaria Municipal, dirigia o auto de sua propriedade, n. 6.905, pela avenida Amaro Cavalcante, quando, devido a uma derrapagem, foi se chocar com o omnibus n. 47 da Viação Cruz de Malta que passava na occasião.

Do choque resultou ficar ligeiramente ferido o major Trancredo Guerra Pires que foi medicado.

Homenagem em São Paulo a um jornalista argentino

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Na proxima sexta-feira, realiza-se nesta capital o annunciado almoço em homenagem ao enviado especial da "Critica" no Brasil, sr. Guilherme Hohager, que se encontra nesta capital reunindo material para a edição de 9 de julho que aquelle diario portenho consagrará a São Paulo.

Vem de Matto Grosso á chamado

Teve ordem de recolher-se, com urgencia, á Directoria de Engenharia, o capitão Alberto Rodrigues da Costa, que, por necessidade do serviço, se acha no Estado de Matto Grosso.

A CONSTRUCÇÃO DA NOVA CAPITAL DE GOYAZ

Os directores da E. F. Goyaz visitaram as — obras —

Goyaz, 22 (Do correspondente) — Os directores da Estrada de Ferro de Goyaz, drs. Eudoro Lemos e Carlos Burlamaqui, acompanhados pelo prefeito de Bomfim, coronel Claudio Bertholdo de Souza, estiveram em visita ás obras da nova capital, sendo ali recebidos pelo director geral da Fazenda, dr. Heitor Fleury, que levou os visitantes a todas as obras que se realizam na futuro metropole goyana.

Os citados engenheiros, depois de examinarem detidamente o estado geral dos serviços, tiveram palavras enthusiasticas e elogiosas para a acção constructora do governador Pedro Ludovico, analysando tambem a excelencia do local escolhido, não só pela abundancia de agua como pelas florestas que circundam a região.

Dado o adiantado estado das principaes construcções, tudo leva a crer que a mudança da séde do governo se effectuará dentro de poucas semanas, installando-se na nova metropole as repartições estaduaes.

O "Cruzeiro do Sul" está tentando bater o record de distancia em linha recta

Cherburgo, 22 (Havas) — O hydro-avião "Cruzeiro do Sul", que está tentando bater o "record" de distancia em linha recta, communicou á 1 hora (Greenwich) encontrar-se entre 44°30' de latitude norte e 7° 33' de longitudo oéste.

O apparelho já havia percorrido cerca de 800 kilometros. Tudo ia bem a bordo.

Sossobrou o vapor inglez "The Brandon"

Cherburgo, 22 (Havas) — O vapor inglez "The Brandon", que encalhára na costa devido ao nevoeiro a 20 kilometros deste porto, sossobrou não obstante os immediatos soccorros enviados ao local do accidente.

Foram salvos todos os membros da tripulação.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina numero 23.

E. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 2 de julho proximo, á rua Pedro I n. 31.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, amanhã, 24, á rua Luiz de Camões numero 42.

DIA AO D.P.E.

Foram escalados para o serviço de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito — hoje o escrevente Amaro Ferreira da Costa, e, amanhã, o sargento Palmerio Neves de Souza.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mauricio; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 1º tenente Alvarés, do R. C.; aspirante Pedro da Silva, do 5º batalhão; 1º tenente E. da Fontoura, do 3º batalhão; 2º tenente Alyrio; guarda da Detenção, 2º tenente Reis, do 1º batalhão; guarda da Correcção, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Bricio, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Antão, do 2º batalhão; 5º Posto de Soccorro, 2º tenente M. Azevedo, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Dantas e Lazarine, do 1º; Bolthazar, do 2º; Altino e Ruy, do 3º; França e Marcolino, do 5º; Wagner, do 6º batalhão; Motta e Paixão, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Leal Pinto, da E. P.; Alcantara, da Cont.; Cruz, do C. S. A.; Alcides, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Hermogenes, do S. S.; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Vicente; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente José Dias.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, 2º tenente Rubem; no regimento de cavallaria, aspirante F. dos Reis.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Feijó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Alarcão e aspirante Adalberto, do R. C.; 1º tenente Cruz, do 4º; 1º tenente Irineu, do 2º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Machado, do 2º batalhão; guarda da Correcção, aspirante Ignacio, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Theodorico, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; 5º Posto de Soccorro, aspirante Marino, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Alcides e Nunes, do 1º batalhão; Ribeiro, do 2º; Leite e Lago, do 3º; Alvaro e Alvino, do 5º; Aureliano, do 6º; Ferreira e Amazonas, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Santa Rosa, da I. G.; Veras, da I. G.; Cassiano do Nascimento, do S. S.; Arêas, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Adelio, do R. C.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmer, Tert. e Marino; pratico de dia, civil Soutio.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 2º tenente França; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 1º tenente Lucio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Fanes; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, aspirante Waldyr.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Veranl; auxiliar, sr. Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes; dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes; Farias, Agnello, Nery e Thimoteo.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Braga; 3º, Campello; 4º, Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo; 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre Transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda Avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes; dias impares: primeiros fiscaes O. Jaymes; Farias, Agnello, Nery e Thimoteo.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itabitê", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Almirante Jaceguay", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Arizona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Highland Princess", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Asturias", para Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 17 e rua S. José n. 74.

SANTA RITA — Rua Acre n. 35 e avenida Marechal Floriano n. 55.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 113 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 48 e 174, rua dos Invalidos numero 51 e rua Riachuelo n. 382.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 56, rua da Lapa n. 33 e rua Aurea n. 30.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 156-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 152, rua Arnaldo Quintella n. 40, rua de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Demetrio Ribeiro numero 317, rua Jardim Botanico n. 549 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana ns. 537 e 817-A e rua Visconde de Pirajá n. 339.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 127, rua Frei Caneca n. 232, rua Visconde de Itauna n. 11 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 78 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo n. 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 108 e 461, rua Catumby ns. 6 e 121, rua Itapirú n. 165 e rua Aristides Lobo n. 238.

ENGENHO VELHO — Rua do Matto n. 47 e rua Mariz e Barros n. 302.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 521, rua Bella n. 15, rua S. Januario n. 188, rua S. Luiz Gonzaga numeros 51 e 152, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 319 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 236 e 314, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes numero 229, rua Barão de Mesquita numeros 237, 500, 700 e 875 e rua Theodoro da Silva n. 433.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 368 e 568, rua Viuva Claudio numero 469 e rua Vinte e Quatro de Maio n. 665.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 1, rua Dr. Bulhões n. 145, rua Barão de Bom Retiro n. 370 e rua Lins de Vasconcellos n. 293.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 272, avenida Suburbana n. 1.215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 184.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 371 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York numero 14, estrada do Norte n. 121, rua Cardoso de Moraes ns. 388 e 380, rua Leopoldina Rego n. 414 e rua Nicaragua n. 100.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), avenida Democraticos n. 810 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 1.383 (estação Pedro Ernesto), e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Rua Monsenhor Felix n. 453, estrada Braz de Pinna ns. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 74 e estrada Monsenhor Felix n. 251.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 738.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657, rua Candido Benicio numero 1.222 e rua Coronel Rangel numero 150-A.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 22 e rua Coronel Agostinho n. 45.

SANTA CRUZ — Rua Barão de Ladario n. 66.

OS LINOTYPISTAS DO "DIARIO OFFICIAL" E O PAGAMENTO DE SEU TRABALHO DIARIO

Um memorial entregue ao director da Imprensa Nacional

Ao dr. Vitérbo de Carvalho, director geral da Imprensa Nacional, foi entregue, por uma commissão de linotypistas do "Diario Official" — Industria do Jornal — minucioso memorias sobre pagamento de excesso de linhas compostas em machinas linotypos, que é ali actualmente denominado "salario-premio" o qual, desde a sua instituição, vem se realizando com desconto mensal de 45 %.

O director recebeu com todo o acatamento a commissão e, á respeito do que contem o referido memorial, prometteu estudal-o e resolver a questão o mais rapidamente possivel.

ELEIÇÕES NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia reune-se amanhã, ás 8 1|2 horas da noite, á avenida Mem de Sá n. 192, em assembléa geral extraordinaria para eleição do thesoureiro e do orador da sociedade.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22—0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT.º HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set.º, 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º and. Telephone: 23-2667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo—Rua 7 Setembro, 137-7º. T. 22-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 34. Res: 23-0184 e Escript: 22-5728.

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario, 76 — Phone: 23-0288

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda, 47 — Tel. 23-41-58

Drs. Alceu Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. Rod. Silva, 34-A, 1º — 23-53-97.

Medicos

DR. L. DALAGUETA — Rua do Carmo, 5. — Teleph.: 23-0599.

DR. DALTRO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A—Tel. 22-5223.

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Tel: 22-1289 e 27-2897. [illegible] 2ª, 4ª e sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 22-0698.

Dr. Villela Pedras — Nutrição. A. Digestivo. Ass. H. S. Franc°. Assis. R. Ramalho Ortigão, 26. Sala 24. — 23-0755 e 27-3135.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Vias urinarias e apparelho genito-urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 22-4098. — Das 14 em deante.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhora. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42. — Tel.: 27-4019.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas. — Assembléa, 73-1º.

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa, 88-2º, 2 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel: 22-7020.

ESTÁES DOENTE ?

Escreva a caixa postal 603. Rio.

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex. — Sala 916. — Tel.: 23-1860. — Das 15 ½ ás 17 ½.

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Com pratica dos hosp. do Rio, Berlim e Paris). Da clinica de creanças do Hosp. S. João Baptista. Chefe do Ambulatorio de Creanças do Hosp. da Cruz Vermelha Bras. Tratamento dieteticos das perturbações alimentares do lactente, (diarrhéas, vomitos, emmagrecimento etc.) Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, ás 3ªs, 5ªs, e sabbados de 1 ás 3. Res.: Av. das Nações, 379. Tel.: 22-7520.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 7 hs.

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257-2º. — Tel. 22-0448.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição — Edif. Rex. (9º). — 10 — 12 e 4 ás 6 horas. Tele. Cons.: 22-7760. Res.: 27-6444.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104-4º.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas. [illegible] Dr. Arnaldo Balletté. — Rua Buenos Aires, 93-3º, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR. ARISTIDES TAVARES.

Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif. Carioca, 9º, s. 14, 4 ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS — Doenças internas. Consultas: Ed. Rex, 9º, s. 917, 4 ás 7. 22-6957 e C. Bomfim, 301, 9 ás 11. T. 28-1863. Res.: C. Bomfim, 685. Tel. 28-1658.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas — "Rua Chile n. 3".

RADIOGRAPHIAS, 80$ — Pulmão — Coração. Appendicite, etc (8/11 hs.). — Dr. Nelson Miranda. — Tratam. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48 — Tel. 22-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Tratam. pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 [illegible] Sabbado, das 14 ás 16 hs. — Teleph: 22-1000.

DR. ALOYSIO SENNA — (Chefe Serv. Cir. senhoras da Cruz Vermelha e Hosp. Urologia — Trat. da gonorrhéa e complicações. [illegible] Edif. Carioca, s. 518. Tel. 22-8791 — Preços reduzidos no Inst. Med. Cirurgico, R. Passagem, 159 — 26-3812.

DR. ALMERIO DE LEMOS BASTOS — Cirurgia e vias urinarias. Assembléa, 98. Sala 37 — 5 ás 7. Phone 23-1549.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e toxicomanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluisio Campos. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca). Tel. 28-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos n. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401. — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos [illegible] agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos. Sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Fernambuco Filho e Abreu Fialho. [illegible]

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. [illegible] Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director, Dr. Bento R. de Castro.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. — Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 156 — Telephone 26-0807.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia.—Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacolas, Sanacancro, Sanacolica, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagrype, Sanahemma, Sanamagrina, Sanopil, Sanarheuma, Sanasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Cia. Homœop. S. Clara — Rua Carioca, 32. Tel. 22-2840. Remessas pelo correio para o interior.

Homœopathia Cordeiro

O grande Laboratorio Homœopathico CORDEIRO é o que offerece maiores vantagens aos seus [illegible] Rua da Constituição, 46 — Tel. 22-8556 — Rio.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel. 26-2404.

Prof. Dr. Henrique Roxo

Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca, 5, 2º andar, [illegible] Tel. 22-6860.

[illegible]

Doenças das creanças

Dr. Wietrock — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 5.

Dr. Estevard Leite — Edificio Rex, sala 1011 [illegible] Res.: 26-2819.

CLINICA DAS CREANÇAS

Drs. Sette Ramalho e Aureo de Moraes (trabalhando em conjunto) — R. São José, 118-2º and. Das 16 ás 19. T. 22-1706.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177. — Das 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs, e sabbados — Tel. 22-0418 — Res.: Rua Conde de Bomfim, 962 — Tel. 28-4557.

DR. ALVARO AGUIAR — Assistente das clinicas de creanças da P. Botafogo e Amb. S. Vic. Paulo. Rodrigo Silva, 30 3º. — 22-8500 — Res.: Gustavo Sampaio, 244 — 27-3490.

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe serviço hygiene infantil da Policlinica de Copacabana Ex-assistente da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Tel. 22-0867. Res.: Belfort Roxo, 15 — Tel. 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio janeiro. Res. Sá Ferreira, 87. T. 27-1601. Cons.: R. Rodrigo Silva, 34 A. 6º. — Tel. 22-8089.

Soffreis do estomago ?

Tomae CORDEIRINHA, remedio homoeopathico infallivel para debellar as perturbações da digestão, dôres do estomago e figado, prisão de ventre, dyspepsia, insomnia e falta de apetite.

PHARMACIA CORDEIRO

Rua da Constituição n. 46 Telep. 22-8556 - Rio de Janeiro.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago. Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213. Res.: Av. Atlantica, 654—27-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade. — Alcindo Guanabara, 15 - A — 6º. — 10 ás 12 e 15 em deante.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart—R. Carioca, 6-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762. Res: Araujo Penna, 79 (23-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa—R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71.

Dr. Jayme Poggi—Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina. 2ªs, 4ªs, 6ªs.-4 ás 6. P. Floriano, 55.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024.

DR. RAUL PACHECO — Gynecologia e parto. Op. ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8º. T. 22-8805.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs, 5ªs, e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 7 (14 ás 16 hs.)

DR. CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º. 22-8353. 3½ 5½.

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A—Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87 — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-3279.

Dr. J. Sousa Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6. (22-8123)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca). de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 8º and. Tels. 23-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida".

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" vem [illegible]

"O TICO-TICO"

O numero de "O Tico-Tico" [illegible]

A apozentadoria de um chefe de secção da Alfandega de S. Salvador

O director do Expediente do Thesouro recommendou providenciar relativamente á solução do processo relativo á aposentadoria do chefe de secção da Alfandega de São Salvador, Sizenando Veremundo de Mello.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL NO E. DO RIO

A denuncia do escrivão de Iguassú será lida amanhã

O procurador da Republica do Juizo federal da secção do Estado do Rio, denunciou hontem ao respectivo juiz federal, baseado na lei de segurança nacional, recentemente decretada, o escrivão de paz e do registro civil do municipio de Iguassú, sr. Oscar Gomes, por ter sido encontrado em seu poder uma arma de calibre não permittido.

O dr. Costa e Silva, juiz federal seccional, marcou para amanhã, ás 2 horas da tarde, o comparecimento do denunciado para ouvir a leitura da denuncia e apresentar a sua defesa, nos termos da lei.

O denunciado vae acompanhado do seu advogado, o deputado Cesar Tinoco.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção de hontem [illegible]

Numero	Premio	Praça
12.399	200:000$000	São Paulo
[illegible]	[illegible]	[illegible]

CAIU DO TREM EM AMORIM

E foi hospitalizado

O menor Floriano Marques de Souza, de 15 annos, morador á rua Cardoso de Menezes n. 137, caiu de um trem em Amorim, fracturand oo parietal direito. A victima foi pensada na Assistencia da Penha e internada, depois, no Prompto Soccorro.

Declarações

SYNDICATO DOS LOJISTAS DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉA GERAL
1.ª convocação

De ordem do sr. presidente, convoco os associados do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro a se reunirem em assembléa geral, ás 15 horas do dia 25 de junho de 1935, em sua séde social, á avenida Rio Branco, 111, 4.º andar, para proceder á escolha do delegado-eleitor do Syndicato, nos termos das instrucções baixadas pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1935. — (a) Attila Ramos Sobrinho, 1.º secretario. (47615)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas, amanhã, 24, das 13,30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"Coupons" de 5 %: ns. 633, 868, 888 a 920 a 935.

Rio, 23-VI-1935. — Manoel Rocha, director em exercicio. (N. 4594)

SECRETARIA DA AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS, DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA, NESTE ESTADO.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concorrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

Propostas

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á avenida Republica, em Victoria, em enveloppes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concorrentes que comparecerem; cada enveloppe trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA."

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre linhas ou outro qualquer deffeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

Documentos

Os proponentes deverão apresentar, em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadoal;
b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contrato celebrado com o governo do Estado;
c) — prova de idoneidade technica;
d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

Medição

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras;

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:
1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;
2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em egual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

Caução

No acto da assignatura do contrato o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal, a caução de réis 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

Obrigações

O empreiteiro se obriga á:
a) — iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorisação;
b) — entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;
c) — pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;
d) — observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA" relativas aos serviços desta natureza;
e) — attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;
f) — dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

Penalidades

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contrato ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:
a) — multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;
b) — rescisão do contrato, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadoal mais proxima as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

Rescisão e nullidade

a) — Se o governo rescindir o contrato fora das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações, feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) — o sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concorrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

Disposições geraes

a) — Para o exame do projecto e demais informações os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas;

b) — E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos virem acompanhados dos respectivos calculos.

c) — O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas;

d) — Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1/2 % por mez de reducção.

NONA

Especificações

a) — O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684,25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) — O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas:

c) — Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos . . . . M3.
2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trotoir . . . . . . M2.
3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumes . . . . M2.
4.º — Guarda-corpo da ponte . . . . M1.

Victoria, 15 de junho de 1935. — (a) Etel Nogueira de Sá, director de Viação de Obras Publicas. — VISTO: Rodolpho Bernardinelli, director do expediente. (N 6136)

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
(1.ª convocação)

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, no dia 25 do corrente, ás 17 horas, para a discussão e votação do relatorio do presidente e parecer do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1935. — (a.) M. C. Furtado de Mendonça. (46386)

ANNUNCIOS

ALTERNADOR G. E.

Vende-se usado 45 K. V. A. 220 V. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

GALVANOPLASTIA

Vende-se completo MARELLI 50 amp. C. politriz. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço, 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (38544)

AOS CAPITALISTAS

Negocio interessante

O proprietario de uma Avenida moderna, que proporciona renda vantajosa, tem em seguimento á sua avenida um lote de terreno, que, de accordo com o projecto já approvado pela Prefeitura, póde nelle construir 16 casas. Em vista, porém, do proprietario não querer dar mais andamento a execução desse projecto, em virtude de ter que attender a outros negocios, estaria disposto a entrar em entendimento com qualquer interessado que quizesse comprar este terreno, aproveitando assim do projecto e licença paga, bem como a optima opportunidade de empregar seu capital em negocio seguro e de bom rendimento. Escrever neste jornal para L. C. (N 05315)

Terreno - Praia das Flexas - Nictheroy

Vende-se a 1 minuto dessa excellente praia de banhos, á rua Justina Bulhões, 9,20 x 27,80, completamente murado e prompto para edificar. Trata-se na mesma rua n. 53 ou tel. 27-5298. Rio. (M 29951)

FLAMENGO

Vende-se boa casa, com 16,90 por 25,10 com jardim, sala de visitas, 2 salas de jantar 6 dormitorios, quartos para creadas, 2 quartos de banho, optima cozinha, salão de bilhar despensa e adega. As chaves estão na mesma casa, á rua Marquez do Paraná 7. Tratar com o proprietario á rua Senador Dantas 87 Hotel Savoia, quarto 26 das 2 ás 4 horas. Facilita-se o pagamento. (N 04509)

APRENDA A DANSAR

Em 12 horas, tango, fox, samba e demais danças modernas de salão. Constituição 14, 2 ºandar. (N 04510)

APARTAMENTO Copacabana

Alugam-se os confortaveis apartamentos dos pavimentos terreo e 10º do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 94-B, Lido. Ao lado do Commodoro — Ver a qualquer hora. (N 04416)

Escriptorio 1º andar

Aluga-se espaçosa sala, com 3 janellas, para escriptorio, á travessa do Ouvidor n. 9, servido por elevador. Tratar na loja (Centro Loterico). (N 04504)

Poços Artesianos

Bombas electricas para 130 metros de profundidade. Diametros desde 6" — Estudos e orçamentos gratuitos. Officina "S. O. S." rua André Cavalcante, 169, tels. 22-1478 e 22-6741. (N 04497)

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gram. Cautelas, pratarias, brilhantes, tudo pelo maior preço. Joalheria S. Francisco — Largo de S. Francisco 19, junto a egreja. Fazem-se concertos de joias e relogios tel. 22-0771. (N 05460)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:
1ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, á rua 7 de Setembro n. 40 (sob); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa Postal, 1.314 — Rio. (N 7112)

A Mala Turista

Malas para camarote malas de fibra malas armarios malas de mão malas collegiaes. chapeleiras de couro e panno couro. saccos de lona para roupa. completo sortimento.

Artigos para viagens.

ATTENÇÃO.
RUA DA CARIOCA 40.
T 22-0279. (N 4131)

(44650)

HOTEL AVENIDA

CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
O mais central,
O mais commodo.
O mais economico.
Agua corrente e telephone em todos os quartos.
DIARIA POR PESSOA 25$ a 50$000
AVENIDA RIO BRANCO NS. 152 a 162.
End. Teleg. "Avenida"
Telephone: 22-9800
— RIO DE JANEIRO — (38265)

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (N 04293)

CASA BANCARIA Abelardo de Lamare

TABELLA PARA DEPOSITOS
A ordem .... 3 %
Limitados até 10:000$..... 4 %
Prazo fixo — 1 anno com renda mensal .... 9 %
Faz emprestimos sobre mercadorias, Descontos de duplicatas, promissorias e cauções.
Pagamento de cheques das 9 ás 17 horas.
RUA DE S. BENTO, 10 — Rio — (N 4041)

JOIAS de OURO PLATINA BRILHANTES CAUTELAS
Maxima
PAGA O MAXIMO
Edificio do Jornal do Commercio
Sala 205 - TEL. 23 1464 - Rio de Janeiro
AVALIAÇÃO GRATUITA
(45299)

TOLDOS em LONA

Tel. 25-2996 27-4964 (N 04317)

SEJA JUIZ DE SI MESMO!
INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO
A RAINHA DAS INJECÇÕES CONTRA A GONORRHEA (45610)

Máo cheiro das axillas e dos pés

Soffri muito tempo deste terrivel mal com suores abundantes, a ponto de não poder approximar-me de minhas amigas. Sarei completamente com uma formula americana, que ensinarei a quem pedir Martha Caprico. — Caixa, 2453. — S. Paulo. (38528)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
PARA RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
MOSTRUARIO ANNEXO Á FABRICA (40459)

COMPRAM-SE LIVROS USADOS

Qualquer quantidade, qualquer assumpto. Attende-se a domicilio e paga-se bem.

LIVRARIA MERCURIO
Rua Regente Feijó 25.
T. 22-7558 (N 04612)

ACTOS RELIGIOSOS

Tenente Coronel Joaquim Juvencio Petra de Barros

Maria Augusta Figueira Barros, Armando, Antonio e Luiz Petra de Barros e familias, Carlos G. Peixoto e senhora, Ivan Fernandes e familia, Maria Pia Gomes de Barros e filhos, Paulo Petra de Barros e senhora, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram, quer por telegrammas e cartas, quer acompanhando o enterramento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOAQUIM JUVENCIO PETRA DE BARROS, e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção á sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente. (N 06119)

Evangelina Indig Moreira

Luiz Indig, esposa e filhos, a viuva Marie Jeanne Indig e mais parentes, convidam os parentes, amigos e discipulas de D.ª EVANGELINA MOREIRA para assistirem a missa de setimo dia que será celebrada na terça-feira, 25, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, o que, desde já, muito agradecem. (N 04389)

Enrico Canazio

(3º ANNIVERSARIO)

Carmelita Canazio e filhos convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 3º anniversario que, por intenção da alma do seu inesquecivel e idolatrado esposo e pae, ENRICO CANAZIO mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto de religião se confessam mais uma vez gratos. (N 05312)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Dr. Carlos Bastos Netto, senhora e filhos, primos e amigos do Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, da Irmandade da Candelaria. (N 06138)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Raul Pedreira de Cerqueira, sua esposa, Maria Rita Lopo de Cerqueira e filha, convidam aos seus parentes e amigos e os do inesquecivel enteado, genro e cunhado, Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar do S. Manoel, da Irmandade da Candelaria. (N 06139)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Edmundo Canabarro de Carvalho, sua esposa, filhas e genros, convidam os seus parentes, amigos e os do seu grande amigo, cunhado e tio, Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por sua alma, amanhã, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar do S. S. Sacramento, da Irmandade da egreja da Candelaria. (N 06141)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Canabarro & Cia. Ltda. e seus empregados, convidam os seus parentes e amigos e os do seu socio e chefe, Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de S. Miguel, na Irmandade da Candelaria. (N 06140)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Honorina Amelia de Moraes Graça (ausente), Visconde de Moraes, Eurico José Pereira de Moraes (ausente), Julio José Pereira de Moraes, Maria Magdalena de Moraes D. de Oliveira, Victor José Pereira de Moraes e suas familias, profundamente penalisados com o fallecimento do seu querido primo e amigo, Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, fazem rezar uma missa de 7º dia, no altar de N. S. dos Naveghantes, na egreja da Candelaria, amanhã, dia 24 do corrente, ás 10 1|2 horas. (N 06142)

Capitão de Corveta Aurelio Amoedo Telles

Maria Julia de Carvalho Telles, filhos, genro, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos, convidam os seus parentes e amigos e os de seu muito querido marido, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, Capitão de Corveta AURELIO AMOEDO TELLES, para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Irmandade da Candelaria. (N 06137)

Carlos Leclerc Castello Branco

LECLERC & CO., profundamente consternados com o infausto passamento de seu inolvidavel chefe e amigo, CARLOS LECLERC CASTELLO BRANCO, vêm convidar seus amigos e clientes á assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, na proxima terça-feira, 25 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores, da egreja da Candelaria, pelo que, desde já se confessam agradecidos. (N 05390)

Carlos Leclerc Castello Branco

Euclydes Stozembach Moreira, Marilia de Menezes Moreira e filhos, farão celebrar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, missa de 7º dia, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, por alma do seu inesquecivel amigo e compadre, CARLOS LECLERC CASTELLO BRANCO, e convidam para assistir a esse acto de religião a todos os seus amigos. (N 05390)

Macrina Pinto de Carvalho

Lucy de Carvalho, Lucas Bicalho e senhora, Hildebrando de Carvalho senhora e filhos, Sady de Carvalho, senhora e filhos, Fernando de Carvalho, senhora e filhos, Aurelio Augusto Rocha e senhora, Joaquim Ruiz de Gamboa Filho e senhora e Paulo Bicalho convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que será resada por alma de sua saudosa mãe, sogra e avó, MACRINA PINTO DE CARVALHO, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, á rua do Rosario. (N 04415)

Capitão de Mar e Guerra José do Couto Aguirre

A familia do Capitão de Mar e Guerra JOSE' DO COUTO AGUIRRE, fallecido nos Estados Unidos, participa aos parentes e amigos, que os seus restos mórtaes chegam hoje pelo vapor "Ayuruoca", sendo conduzidos para o Arsenal de Marinha, onde deverão permanecer em camara ardente até o sahimento funebre, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio São João Baptista.

Desde já confessam-se sinceramente gratos a todos que comparecerem a este acto. (N 04426)

Cammandante Aurelio de Amoêdo Telles

O Dr. Queiroz Barros e irmãs mandam celebrar uma missa, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja da Candelaria, altar da Sagrada Familia, ás 10 1|2 horas, pela alma do seu querido amigo e compadre TELLES. (N 04428)

Carlos Leclerc Castello Branco

A viuva Carlos Leclerc Castello Branco e filhos Lincoln, Edgar, Elsa e Nair, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia pela bonissima alma do seu inesquecivel e saudoso chefe CARLOS LECLERC CASTELLO BRANCO que mandam celebrar no altar-mór da Matriz da Candelaria, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso e pedem dispensa de pesames. (N 05365)

Anna Eulalia de Noronha

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

As filhas, netos, netas, bisnetos e demais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, na egreja da Cruz dos Militares, por alma de sua muito adorada mãe, avó e bisavó. Desde já agradecem. (N 04360)

Anselmo Santos Almeida

Esposa, filhos, parentes e genros, sinnceramente penhorados agradecem a todos que os confortaram com sua affectuosa assistencia no doloroso transe por que acabam de passar e convidam para a missa do 7º dia do seu fallecimento na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas. (N 05330)

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega

(30º DIA)

José Ildefonso de Oliveira Asevedo e senhora fazem celebrar missa por alma do seu parente e inesquecivel amigo, DR. FRANCISCO SERAPHICO DA NOBREGA, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião. (N 04378)

Elvira Moreira Etchebarne

(1º ANNIVERSARIO)

Carlos Etchebarne, Roberto Etcchebarne, senhora e filha, Felisbella Moreira dos Santos e filhos e Adelaide de Souza e Silva, fazem celebrar na proxima terça-feira, dia 25, ás 8 1|2 horas, missa por alma de sua querida e sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã e tia, ELVIRA MOREIRA ETCHEBARNE, no altar-mór da Matriz de S. João Baptista da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria. Orae por ella. (N 04376)

José Joaquim Torres

Leontina Gentil Torres, João de Araujo Torres e familia, Vicente Gentil Torres e familia, Dr. Alfredo de Mattos Paranhos e familia, Umbertina Silva Paranhos e familia; viuva, filhos, genros, nóras e netos de JOSE' JOAQUIM TORRES, participam a seus parentes e amigos que a missa de 7º dia, por seu eterno repouso, será resada amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto religioso e assim tambem aos que acompanharam o enterro e enviaram corôas, cartões e telegrammas. (N 07131)

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do saudoso ALMIRANTE LUIZ PHELIPE DE SALDANHA DA GAMA, mandam celebrar uma missa por seu eterno repouso, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco. (N 07111)

Ida Gargano

Anna Gargano, Michele Oro, Joanna Oro, Rodolpho, Hercilia, Gilda, Livia, Leontina, Hildebrando de Meirelles e Carlos Augusto Meirelles, convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia por alma de sua querida filha, sobrinha, irmã, cunhada e tia, IDA GARGANO, que mandam celebrar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, terça-feira, dia 25, ás 9 e 1|2 horas, confessando-se desde já muito gratos. (N 07110)

Virginia Gonçalves Pereira dos Santos

(7º DIA)

Seus filhos, Maria, Augusto, João, Alberto, Narciso (ausentes), Ernestina, Marilia e Carlos, mandam celebrar missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel mãe, VIRGINIA GONÇALVES PEREIRA DOS SANTOS, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo (largo da Lapa), amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas, e convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a este acto de religião, confessando-se desde já muito agradecidos. (N 04505)

FUNERAES A DOMICILIO

Remoção de corpos ou enfermos.
— Capital ou Interior. —
Chamar
22-2620
a qualquer hora do DIA ou da NOITE. (40311)

CORÔAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113.Ts. 22-5539/22-8132 (35256)

A CASIMIRA que tiver UM CADA CÔRTE esta marca AURORA TEM CÔR FIRME e não encolhe (46007)

TORNOS MECANICOS

Vendem-se usados 1,50 e 1,10. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

MACHINA A VAPOR

Vende-se de grande capacidade. CASA CLAUDIO Rua Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

O. K.

O cabelleireiro da moda Rua Uruguayana 74 sob. (elevador) (N 29953)

Costumes, Vestidos e Manteaux

VICENTE PERROTTA — ex-alfaiate das Fazendas Pretas. Executam-se ultimos modelos, preços modicos com rapidez. RUA ASSEMBLÉA N. 85. Tel. 22-3179 (N 5332)

Neurasthenia genital — Velhice precoce e senil o seu tratamento racional pelo Virilase

O VIRILASE é uma forte concentração do factor vitaminico E, VITAMINA DA FECUNDIDADE da reproducção, de Evans. VIRILASE contém ainda saes de calcio phosphorados, productos de eleição em todos os casos de grande depauperamento physico. VIRILASE, contém ainda o alcaloide da casca da Carpanthe lehiombe (Rubiacea) — arvore do Camarão, que é considerada como o especifico da impotencia sexual.

A impotencia ou fraqueza sexual no homem não é sómente uma doença local, mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso.

Vulgarmente, o apparecimento da impotencia vem acompanhada de varias doenças, como sejam: cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações, etc.

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina E — Vitamina da reproducção de Evans — demonstraram que nos animaes, privados deste factor vitaminico se davam os mais variados disturbios no seu apparelho genesico. Nos machos, provocava-se uma esterilidade progressiva, succedendo-se um perfeito estado de impotencia, redundando, por fim, na ausencia da vida sexual.

O conhecimento destes factos filhos dos aturadissimos estudos de MATTIS — BISHON — STONE — CARMAM etc. e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades, para a pratica biologica e mister clinico. A edade não importa, use o grande medicamento VIRILASE, que tem revolucionado o mundo medico, os resultados são promptos e seguros. Evita a velhice precoce e senil. Drogarias Pacheco, Brasileira e Silva Gomes. (N 4429)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto, sobre hypothecas, qualquer quantia, compras, reformas, construcções, no centro, bairros, suburbios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda, 87. 1.º andar. Das 10 ás 5 horas. (5304)

Estofador allemão

Reforma, forra, e concerta grupos de toda qualidade. Faz cortinas, decorações e toldos. Tinge grupo de couro, por processo moderno allemão á rua Buarque de Macedo 53, tel. 25-0739. (N 04488)

Trilhos typo 20 Kg.

Vendem-se typo 18 e 20 kg. perfeitos para linha e forte. Rua Alfandega 68 — sala 9. (N 05403)

IPANEMA - 12 x 30

Vende-se lindo terreno a 120 mts. da rua Barão da Torre, com 12 x 30, [illegible] Não é [illegible] Ourives, 51 (N 04516)

ELECTRO BOMBA

Para alta pressão altura 95 metros 4" — capacidade 1.300 litros vende-se Alfandega 68, sala 9. (N 05403)

ALTO BOA VISTA

Aluga-se optima residencia para pequena familia com todo o conforto e proximo ao largo á Estrada do Redemptor 21. As chaves acham-se na rua Alto Boa Vista 39 e tratar com dr. Luiz. Edificio do Castello sala 303. (N 05341)

CARRINHO BABY

Vende-se um americano em perfeito estado. Ver e tratar á rua 19 de Fevereiro n. 19-A das 10 ás 12. (N 04163)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã — Segunda
24 de JUNHO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos até 23 de maio p. p. O catalogo está publicado no "Diario de Noticias" de hoje.
(N 4462) 77

LEILÃO, 2 DE JULHO DE 1935
E. P. A. Salvadora Ltda.
R. PEDRO 1º, 31
(46479) 77

— LEILÃO —
EM 26 DE JUNHO DE 1935
A's 12 Horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 33, e Luiz de Camões, 62 esquina.
(46331) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 27, quarto 13.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE á rua da Alfandega, 81-A, 3º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo com Castro Lopes & Tebyriçá. (N 5323) 1

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto muito bem mobilados, á rua Paulo de Frontin n. 16, esplanada do Senado. (N 4451) 1

ALUGA-SE uma sala á rua Uruguayana n. 39. Trata-se na loja. (N 5370) 1

SALÃO e sala — R. Uruguayana, 104, 1º, entre Ouvidor e Rosario, ricamente decorado a rigor, com accommodação para officina annexa, especialmente montado para estabelecimento de luxo, modas ou alfaiataria. Traspassa-se a quem ficar com toda a installação, mobiliario, tapeçarias e objectos de estylo. Negocio immediato no local. (N 5287) 1

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Barão de Mesquita, 492. Andarahy. Preço 80$000. (N 5307) 3

VENDE-SE optima casa nova, 4 quartos, mais dependencias, jardim, quintal, entrada para auto. Vêr, tratar com proprietario. Barão Bom Retiro, 662. (N 7126) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE ou traspassa-se contrato vantajoso de casa moderna, mobilada, com garage. Rua Irineu Marinho n. 81 (Urca). Tratar na mesma. (N 7159) 4

BOTAFOGO — Aluga-se bungalow moderno, sobrado, 2 salas, 5 qs., garage, quintal, tudo amplo e bem acabado. A rua Thereza Guimarães, 21. Vêr das 13 ás 18 hs. Aluguel 860$000. Póde tambem ser com a mobilia. (N 4365) 4

EDIFICIO GUARITÁ APARTAMENTOS modernos, desde Réis 385$000, alugam-se para familias de tratamento, em predio acabado de construir, com todo conforto e optimas accommodações, á rua Ipú, 25 em Botafogo.
Tratar á rua Ouvidor n.º 90 - 1.º andar — Telephone 23 - 1825 — Ramal 26.
(47621) 4

SALA de frente espaçosa com optimo banheiro proprio, completamente independente do resto da casa. Paulino Fernandes n. 64. Exigem-se referencias. (N 5367) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala e 2 quartos para casal ou cavalheiros distinctos que trabalhem fóra. Sem pensão. R. Corrêa Dutra n. 30. Tel. 25-4647. (N 29536) 5

LOJA — Aluga-se á rua Pedro Americo, 8-A. Trata-se na mesma ou na quitanda ao lado. (N 06117) 5

TRASPASSA-SE um apartamento; informações Oliveira 28-9133 e 28-3080. (N 6183) 5

OPTIMOS quartos para rapazes solteiros, aluga-se no largo do Machado n. 32, com lavatorio, agua corrente, luz e telephone. (N 5368) 5

PENSÃO — Alugam-se quartos, sala bem mobilada com muito asseio e optimo conforto a casal ou dois cavalheiros, cosinha internacional, á rua Silveira Martins, 70. Cattete. (N 4318) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto externo, independente, com pensão, para um ou dois rapazes, em casa de familia, á rua Xavier da Silveira, 30, Copacabana, proximo á praia, posto 4. (N 4405) 6

ALUGA-SE em casa de familia ampla sala de frente e um bom quarto, com pensão de primeira ordem, a casal ou cavalheiro distincto. Preços modicos. Rua Miguel Lemos n. 48. Tel. 27-5199. (N 5404) 6

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada com pensão com vista para o mar, a cavalheiro de tratamento, em casa de familia estrangeira. Av. Atlantica, 734. Teleph. 27-3948. (N 4456) 6

ALUGA-SE em casa de familia, quarto espaçoso, com agua corrente, com ou sem pensão, rua Copacabana n. 892. (N 5284) 6

COPACABANA — Aluga-se á rua Sá Ferreira n. 100, optima casa, vista maravilhosa, com 5 quartos, 3 salas, garage, quarto de empregado, etc. Chaves no n. 98. Tratar á Avenida Rio Branco n. 117, 5º, sala 501, com Ribeiro de Castro. (N 4377) 6

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se casa com 4 quartos, sala de jantar, salão, quarto empregada e demais dependencias, jardim e quintal, 700$000 na rua Joaquim Nabuco, 238; visitas-se das 10 ás 17 horas; para informação telephonar 27-5378. (N 4385) 6

EDIFICIO SCHERMANN — Modernos apartamentos acabados de construir, desde 300$000, a dez metros da praia. Ayres Saldanha, 28 (posto 4). (N 7036) 6

PRUDENTE MORAES, 235 — Aluga-se por 410$000 magnifica residencia com seis peças e optimo jardim. Está aberta telephonar para 24-0544. (N 4401) 6

POSTO 6 — Aluga-se predio na rua Barcellos n. 108. Tratar na rua Buenos Aires n.º 100 — 23 - 0761.
(N 06115) 8

SALA — Leme — Com bello terraço, bom passadio. Gustavo Sampaio, 133. Tel. 27-0849. (N 7064) 8

QUARTOS com agua corrente perto á praia, todo conforto, mesa farta a preços modicos especialmente para familias e residentes; acceito pensionistas para mesa. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (N 5310) 8

Flamengo

APARTAMENTOS GLORIA. Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia. Logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria, 162 (perto do Hotel Gloria). (N 4386) 10

ALUGA-SE uma sala á rua Senador Corrêa n. 58, proximo rua Paysandú. (N 5400) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, uma bonita sala de frente, com entrada independente, com optima pensão, a casal de tratamento: 43, rua S. Salvador, Flamengo. (N 6120) 10

ALUGA-SE em casa de familia franceza, um grande quarto mobilado, com entrada independente, optima pensão, a casal ou dois solteiros; 43, rua São Salvador, Flamengo. (N 6120) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, alugam-se quartos bem mobilados com pensão. Omnibus á porta, rua Paysandú, 147. (N 6151) 10

GAVEA

ALUGA-SE optimo predio sito á rua 12 de Maio n. 109, c. 1; chaves á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4793. (N 4361) 11

ALUGA-SE a casa da rua Frederico Eyer n. 63, Gavea, com duas salas, dois quartos, ampla varanda e demais accommodações. Telephone 27-2038. (N 5269) 11

Ipanema

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Visconde de Pirajá, 437, contendo 3 quartos, 3 banheiros, garage, jardim e demais dependencias para familia de fino trato. Tratar com Bernardo, Domingos pelo phone 27-0400 e dias de semana 24-2096. (N 580) 12

Lapa

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 65. Chave no n. 54. Tratar á rua Ant.º Basilio n. 169; telephone 28-5501. (N 7169) 15

LARANJEIRAS

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras, pelo aluguel de 1:200$, confortavel residencia composta de um grande pavimento bem detalhado, e mais um apartamento separado e independente que dá de sublocação 500$; informa-se pelo tel. 25-1650. (N 5408) 16

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, com pensão; travessa Euclydes Mattos, 24. Laranjeiras. Phone 25-0034. (N 7165) 16

Leblon

ALUGAM-SE á rua Acarahy, 116, optimos apartamentos novos, com boa sala, 3 qs., 2 bs., cosinha, etc., á 380$. Inf. tel. 23-0593. (N 4477) 17

Mangue

ALUGA-SE o predio sito á rua Luiz Pinto n. 83; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 23-4793. (N 4362) 18

ALUGA-SE para familia, um apartamento com 7 peças, pintado de novo. Rua Pedro Rodrigues n. 21. Apartamento Santa Cruz, onde se trata. (N 5271) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE casa moderna e confortavel, mobilada ou não, com 6 quartos, salas, terraços diversos, garage, quadro de campainha, bilhar, cofre de joias, agua nascente, grande jardim. Matta, á Av. Paulo de Frontin, 674 (Santa Alexandrina), optimo clima, a 10 minutos da cidade. Mobilada 1:000$000. Sem mobilia 900$000. Tel. 28-3484. (N 7102) 22

Santa Thereza

APARTAMENTO. Aluga-se á praça D. Antonio n. 12 (ladeira de Paula Mattos), com dois quartos, uma sala, cosinha, banheiro e tanque, por 300$000. (N 5278) 23

ALUGAM-SE bons quartos com todo conforto mobilado e pensão. Em palacete recentemente pintado. Rua Progresso n. 46, bonde Paula Mattos, á porta. Tel. 22-5766. (N 7105) 23

VENDE-SE uma boa casa perto da estação de Curvello, em Santa Thereza, rua Dias de Barros, 61. Vêr das 8 ás 12. (N 6147) 23

TIJUCA

ALUGA-SE em optimo palacete quartos com agua corrente, mobilado, para casaes de fino tratamento, em casa de familia. Optimo passadio. Haddock Lobo n. 283. (N 4479) 27

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 185, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias. Chaves no n. 133, onde se informa. (N 339) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa: 4 quartos, 2 salas, mais dependencias, grande quintal na frente e nos fundos, por 250$000. Rua Minas, 50, Sampaio. Tel. 28-5667. (N 6125) 29

ALUGA-SE optimo armazem, proprio para qualquer negocio. Com moradia, á rua Castro Alves n. 24, Meyer. (N 4395) 29

Sub. da Leopoldina

CASA para familia com tres quartos, duas salas, quarto de banho, cosinha quintal, uma meia agua com quatro commodos. Vende-se na rua Commandante Coimbra, 17. As chaves estão no n. 21 — Olaria. (N 7161) 30

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se casa nova, para pequena familia. Tel. 2588. (N 6189) 33

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vende-se um terreno de 12x30, de esquina — Ourives, 51-1º. (N 4516) 91

ATTENÇÃO!!! — 3:300$ — Terreno proximo á praça Verdun, á rua Campinas, lado da sombra, plano, rua bem calçada, illuminada, com passeio, varias construcções luxuosas. Vende-se só á vista e urgente. Rua Buenos Aires n. 46, 1º e hoje tel. 25-8128, Rebello. (N 4483) 91

ANDARAHY — Terreno — Rua Botucatú em calçamento de asphaltado. Pertissimo da rua Barão de Mesquita, omnibus e bondes á porta, vendem-se os dois ultimos lotes de 9 x 20 por 11:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, Rebello. (N 4483) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA. — Dois magnificos predios novos, construcção de pedra, sendo um por 180 contos e o outro por 120. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar — Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COMPRA-SE casa com 5 quartos e quarto para empregado, de Botafogo á Gloria, inclusive Laranjeiras, com entrada para automovel. Cartas para sr. Octavio á rua São José, 63, 1º andar. (N 5385) 91

CASA — Vende-se por 25 contos, 2 salas, 4 quartos, rendendo 340$. Informações, rua Propicia, 81. Engenho Novo. (N 4410) 91

ARRANHA-CÉO. Vende-se varios terrenos na zona do Lido, proprios para a construcção de casas de apartamentos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924.
(N 05342) 91

BOTAFOGO -- Luxuoso palacete á rua Sorocaba em terreno de 14 x 40. Preço: 250 contos. E. PEDERNEIRAS. — Largo José Clemente 30 4.º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema ou Leblon, um terreno de 10 x 20 ou 10 x 30. Não se admitte intermediarios. Tel. 23-1193. (N 4313) 91

COPACABANA - Vende-se varios predios, modernos de dois pavimentos, centro de terreno e com garage. — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 05342) 91

COMPRA-SE UMA CASA, tendo quatro quartos e demais dependencias até 60:000$, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo. Dirigir carta a J. Pordeus, neste jornal ou por telephone — 23-1302. (N 4414) 91

CONDE DE BOMFIM Predio de um só pavimento em terreno de 15 x60. — Preço: 110 contos — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. — Tel. 22 - 4853.
(N 04430) 91

COPACABANA -- Posto 4 — Terreno de 20 x140 proprio para a construcção de uma avenida preço: 230 contos. -- E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COMPRA-SE casa pequena, pagamento á vista até 50:000$, zona sul. Telephone 26-3403. (N 4370) 91

COPACABANA -- Posto 4. — Predio com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Preço: 60 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente, 30-4.º andar. — Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COPACABANA e IPANEMA. — Grande numero de magnificos predios desde 60 contos. E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 4.º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COPACABANA -- Posto 6 — Predio com dois pavimentos — 130 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente 30 - 4.º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

COPACABANA Vendem-se predios de diversos typos, nas ruas: Leopoldo Migues, Santa Clara, Constante Ramos, etc. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortes. (N 4455) 91

COMPRA-SE no Ipanema terreno de 10 x 20, já nivelado. Tratar com Leopoldo - 22-8926.
(N 05344) 91

COMPRA-SE até 300:000$, uma casa no bairro do Leme ou Copacabana, com A. Vieira, 7 de Setembro n. 46, sobrado. Phone 23-0928. (N 6128) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Rua Araxá, entre os ns. 89 e 99 por 15:000$; 8 x 20 junto e antes do n. 125 por 11:000$. Rua Cannavieiras junto ao n. 71 com 8,50 x 21, por 9:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, Rebello. (N 4482) 91

GRAJAHU' — Vende-se á rua Prof. Valladares, um terreno de 12x44, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (N 4518) 91

GRANDE - TERRENO - CIDADE

Alto negocio para capitalista, ou emprezas de terrenos, cujo immovel, vendido em lotes deve se approximar de tres mil contos, situado perto da Quinta da Boa Vista, tem de frente para uma bella rua 285 metros, fundos regula planos, proximo de 400 metros, depois com elevação, mais ou menos 60.000 M2, regula ter dentro do terreno approximado 500 casinhas, e um edificio da Prefeitura. Bello local para construcções modernas, inclusive casas commerciaes. Preço 350 contos. Só se attende directamente ao comprador. Tratar rua do Ouvidor 37, com Coelho, das 11 horas em diante. (N 4403) 91

HADDOCK LOBO. — Excellente predio, á Avenida Paulo de Frontin em terreno de 15x29. Preço de occasião: 140 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30 - 4º andar Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

HADDOCK LOBO. — Magnifico predio, á Avenida Paulo de Frontin, em terreno de 15x22. Preço 120 contos. — E. PEDERNEIRAS - Largo José Clemente 30-4.º andar. — Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

IPANEMA Vendem-se predios modernos nas melhores ruas. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortes. (N 4455) 91

LEBLON — Vende-se á rua José Linhares um terreno de 8x20 com projecto approvado pela Prefeitura, 14:000$ — Não é terreiro. Ourives, 51-1º. (N 4514) 91

LARANJEIRAS Vende-se um predio de 2 pavimentos, á rua Conde de Baependy. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortes. (N 4455) 91

LAGÔA Rodrigo de Freitas (lado do Humaytá), vende-se um predio recentemente construido em logar privilegiado. Trata-se á Trav. Ouvidor, 9, 3º andar, s. 2, com srs. Cruz e Cortes. (N 4455) 91

LEBLON — Vende-se á Avenida Mello Franco, terreno de esquina, de 12x35, Ourives, 51-1º. (N 4518) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo Av. Delphim Moreira 10x30 e 15x30 João Lyra a 30 metros da praia, junto ao n. 13 por 25:000$ e 15x30, 10x30, D. Pedrito 11x30, 12 x 40 desde 30:000$. Av. Mello Franco, esquina Av. de Paiva a 2:500$. Av. Ataulpho de Paiva 10x30, 12x40 e 12x30 e muitos outros lotes. Vêr e tratar todos os domingos, das 14 ás 18 no Bar 20 de Novembro com Jorge Leite — 27-1047 e dias uteis Av. Rio Branco n. 181, 2º. (N 05412) 91

LARANJEIRAS — Terreno: rua Conde de Baependy, quasi defronte á rua Eurycles de Mattos, mede 11 x 27, por 65:000$000 ou 21 1,2 x 27 por 125:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º, Rebello. (N 4482) 91

LARGO da 2ª feira — Terrenos proximos a este Largo, á rua Eduardo Ramos, entre Alzira Brandão e Paulo Barreto com 9 x 20 e 8 x 28 juntos ou não. Preço 16 e 15:000$, Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Rebello. (N 4482) 91

LEBLON — Terrenos: proprietario, venda optimo lote de 10x32 na rua João Lyra e outro de 12x40 na rua Dom Pedrito. Tratar pelo tel. 26-2618. (N 4406) 91

LEBLON — Vende-se varios terrenos proximos á praia, medindo 10 x 30, 12 x 30, 15 x 40 e 20 x 50. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca. — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 05342) 91

LARGO DO MACHADO. — Terreno de 19 ½ x 32, com grande predio antigo, em bom estado, proximo ao largo do Machado — 185 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30-4.º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

MEYER — Vende-se a casa da rua Getulio n. 259 ou terreno de 10 x 60. Preço 13 contos. Póde ser examinada. Trata-se com Bauer, rua Republica do Perú, 106, sob., das 4 ás 6. (N 3409) 91

PREDIO — AVENIDA EPITACIO PESSOA N. 82. Vende-se um com quatro quartos, garage e demais dependencias. Preço 80:000$000. Pode ser visto a qualquer hora. Trata-se directamente com Paula Affonso, onde encontrarão todos os documentos, á rua do São José n. 70, loja. Phone 22-9376. (N 5808) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Araujo Leitão n. 46, Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 3 de julho de 1935, ás 4 e meia horas da tarde. (N 4420) 91

PEDRO ERNESTO (ex-Olaria). Transfere-se pelo custo primitivo (3:500$) terreno nivelado á rua Dr. Nunes, com omnibus á porta, tendo 12 prestações pagas de 63$000. Verdadeira opportunidade! — Ourives, 51-1º. (N 4513) 91

PEDRO ERNESTO — (Antiga Olaria) Vasta área rodeada de densa edificação nova por todos os lados, tendo mais de 600 metros de testada para logradouros antigos, officialmente reconhecidos pela Prefeitura e de grande significação e importancia: Avenida Guanabara (praia Maria Angú), rua Dr. Nunes (parallela á rua Philomena Nunes), e ruas Maria Angú e Pirangy, todas com agua e luz e com incessante serviço de omnibus á porta para a estação de Olaria, que dista apenas 4 quadras e de onde partem em profusão, trens, bondes e omnibus para todos os rumos e a todos os momentos. Pequena entrada e modicas mensalidades. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n. 51-1º. (N 4514) 91

PEDRO ERNESTO (Ex-Olaria). Area á praia de Maria Angú, com 57 metros de cães, marinhas e accrescidos, tendo tambem grande testada pela rua Dr. Nunes, á vista ou a prazo longo. Milton Ferreira de Carvalho — Ourives n. 51-1º. (N 4514) 91

PEREIRA NUNES. — Terreno de 15 x 100, nessa rua, proprio para a construcção de uma avenida. Preço 90 contos — E. PEDERNEIRAS. -- Largo José Clemente, 30-4.º andar. Tel. 22 - 4853.
(N 04430) 91

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os predios abaixo:
BOTAFOGO — á rua Dinis Cordeiro, 130 contos.
LARANJEIRAS — á rua Sebastião Lacerda, 110 contos.
COSME VELHO — á ladeira do Ascurra, 80 contos.
ENGENHO VELHO — á rua Maria e Barros, 150 contos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 3, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 5883) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno com 24 metros de frente proprio para grande construcção ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca.
(N 05344) 91

Predio - Laranjeiras - Venda

Negocio de occasião, vende-se em bella rua, proximo da rua Pereira da Silva, um de feitio antigo, mas em perfeito estado, com 5 amplos quartos, 3 salas, sala de banho quente e frio, despensa, copa, ainda um porão de 2 metros, para arrumação, quarto de empregada, larga entrada para automovel, frente 11,50 por 36 de fundos valor desse predio 90 contos, vende-se a dinheiro por 77 contos. Tratar, rua do Ouvidor, 37, Loja, com Coelho. (N 4403) 91

PREDIO - RAMOS - VENDA

Vende-se á rua Iporanga, predio novo, centro de jardim, todo murado; 3 quartos, 2 salas, banheira, tudo mais necessario — Preço 21 contos, acceita-se parte á vista e a prazo terreno 10x32; tratar rua Ouvidor, 37 — Loja. (N 4403) 91

PREDIO — Vão em leilão dia 27, ás 5 horas, os pequenos predios da rua Julio do Carmo, 419 e 421, juntos ou separados. (N 7144) 91

SITIOS E CHACARAS — Vendem-se os abaixo:
ITAIPAVA — No Estado do Rio, Petropolis. Optimo clima. Mede 18 x 800 com boa casa de residencia. Preço com moveis e tudo 85. 40:000$000.
SERRA DE JACAREPAGUÁ — D. Federal, com 875.000 m2, com lavoura, agua propria e abundante, bom clima. Preço rs. 85:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 3, 7º andar, sala 703; telephones 22-8991 e 22-7863. (N 5883) 91

TERRENOS — Vendem-se nas seguintes ruas: Av. Atlantica, 48,70, 45,80 x 35,30 seguida 8 frentes, Copacabana rua Domingos Ferreira 14 x 48, Copacabana, rua Gomes Carneiro 40 x 45, Ipanema e Leblon, Diversos lotes. Botafogo, rua Paulino Fernandes 10 x 30, Esplanada do Castello, diversos lotes. Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho, 21 x 46. Tijuca, Conde de Bomfim, 2 lotes de esquina, 12 x 25-10 x 27,50, Tijuca, rua Natalina 3 lotes de 9 x 27, Pr. Saenz Peña. Carlos de Vasconcellos 19,70 x 17. Trata-se com João Ferreira, rua Carioca n. 20, 1º andar, das 10 ás 12 ou 4 ás 6 h. (N 4414) 91

TIJUCA — Sensacional! Lotes de 12x35, ou maiores de 10:000$000 a 23:000$, ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Cloris Bevilaqua, Bom Pastor e José Hygino e muito proximas da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no n. 331, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada de 20 % e o saldo com juros de 9 % em 84 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 11 da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Trata-se com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, Ourives n. 51-1º. (N 4514) 91

TIJUCA — Vende-se em rua nobre, lindo terreno nivelado, com 12 x 35, 20:000$. Pechincha! Ourives, 51-1º. (N 4514) 91

TIJUCA — Vende-se o terreno da rua Conde de Bomfim, 925, 11 x 29. Não é fureiro! Ourives, 51-1º. (N 4514) 91

TIJUCA — Terrenos — Plano, murados, com passeios, lado da sombra, á rua Antonio Basilio (asphaltada), com omnibus á porta. Medem 9 x 20, 12 x 20 e 14 x 20 ou 21 x 20, 26 x 20 ou 35 x 20. Preço 2:200$ o m. frente. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. Rebello. (N 4482) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 8 por 21, á rua Redemptor. Trata-se S. José, 70. Phone 22-0378. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (N 532) 91

TERRENOS — Vendo nas ruas abaixo: Jorge Rudge, 18 x 18, j. e d. do 202, 15 contos; Acarahy (Leblon), 10 x 30, j. e d. 116, 30 contos; Derby Club, 21x38, j. e d. 81, 70 contos; Ant. Basilio, esq. 28x39, 140 contos. Tratar: ALVARO — 28-4205. (N 4375) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se no posto 2, de esquina, optimo para apartamentos. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4391) 91

TERRENO — Botafogo — Vende-se junto a Voluntarios, com 20 metros de frente, de esquina. Rubens Gomes. Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4391) 91

TERRENO — Morro da Viuva — Vende-se á Av. Ruy Barbosa, com 15 x 40. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 4391) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se junto a Montenegro, com 20 x 50, todo ou metade. Rubens Gomes. Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (N 4391) 91

TERRENO — Lagoa — Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, esquina de Joanna Angelica, com 25 x 20. Tratar com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (N 4391) 91

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os terrenos abaixo:
LEBLON — á avenida Delphim Moreira, esquina, 10 x 30; á rua Dom Pedrito, 11 x 30; á avenida Mello Franco, 15 x 44.
COPACABANA — á rua Francisco Octaviano, 12 x 45, outro, de 15 x 43; á rua Xavier Leal, 10 x 35; á rua Barata Ribeiro, 12 x 25.
FLAMENGO — á praia do Flamengo, area, interna, de 1.500 m2.
SANTA THEREZA — á rua Gonçalves Fontes, lotes planos e com linda vista para o mar.
TIJUCA — Junto á rua Conde de Bomfim, optimos lotes promptos para construcção.
COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. — Largo da Carioca n. 3, 7º andar, sala 703. Telephones 22-8991 e 22-7863. (N 5883) 91

TIJUCA — Terrenos — Rua Piratiny, boa rua asphaltada, lotes de 18 x 15 ou 26 x 15 por 28:000$ e 33:000$. Rua Conselheiro Salgado Zenha, 10 1/2 x 44 e outro esplendido lote na melhor rua da Muda quasi esquina de Conde de Bomfim 13 x 18, por 32:000$. Rua Buenos Aires n. 46, 1º. Rebello. (N 4482) 91

TIJUCA — Terreno de 30 x 100, á rua Conde de Bomfim, com frente para outra rua. Preço: 250 contos. — E. PEDERNEIRAS — Largo José Clemente, 30-4.º andar. Tel. 22-4853.
(N 04430) 91

Terreno - Para Villa - Venda

Vende-se quasi junto da estação do Riachuelo um bellissimo terreno, com frentes para duas ruas, tendo a largura por cada uma das ruas 34 metros, e de fundos de rua a rua tem 70 metros; excellente local para pequenas construcções, casas de 3 quartos, e sala, dão a renda de 160$000. Preço dessa joia 45 contos. Tratar rua do Ouvidor, 37. Loja. (N 4402) 91

Terreno - Barracões - Renda

Com 3 casinhas, diversos barracões cobertos de telha, e grande terreno do lado, com a renda mensal de 1:060$, vende-se pertinho da estação de Riachuelo, frente para duas ruas, tendo por uma 50 metros, e por outra, 70 metros e fundos de rua a rua, 74 metros, podendo construir duas alas de predio de rua a rua, sem prejudicar o existente, preço de tudo 65 contos tratar rua do ouvidor 37. Loja. (N 4402) 91

TERRENO de esquina no Leblon — Vende-se um de 10 x 30; trata-se á rua Conde de Bomfim, 546, c. XVIII. Tel. 28-9146. (N 4926) 91

TERRENO. — Vende-se unico na rua Duqueza de Bragança, 61, largo do Verdum, com 12x21,50 metros, murado e com passeio; tratar á rua Barão de Ubá, 38-A, 1º andar. (N 6134) 91

URCA — Vende-se á rua M. Cantuaria pequeno terreno nivelado, por 23:000$. Ourives n. 51, 1º. (N 4514) 91

VENDE-SE palacete á rua do Bispo, 72, proximo Haddock Lobo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 30 x 160. Tratar Vianna. Rua do Ouvidor, 50, 1º andar. (N 971) 91

VENDE-SE palacete á rua Esteves Junior, 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, proximo ao Flamengo, proprio para embaixada, residencia nobre, collegio ou hotel. Terreno 32 x 50. Tratar Vianna, rua Ouvidor, 50, 1º and. (N 972) 91

VENDE-SE á rua João da Matta, 48 (Tijuca) o "Edificio Maracanã" com 6 apartamentos, dando uma renda bruta de 15 %. Construcção recente. Trata-se com Araujo, rua da Candelaria, 24. Banco Portuguez do Brasil. (N 6155) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourires, 39-1º - s. 1 -- Telephone 23-5629.
(N 05893) 91

VENDE-SE modernissimo e luxuoso palacete á rua Barão de Lucena, por 220 contos, facilitando-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(46487) 91

VENDE-SE optimos terrenos a rua Prudente de Moraes, de 10x 50, e Barão de Jaguaribe de 8,50 x 21. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca — 22 - 2662 e 22 - 0924.
(N 05343) 91

VENDE-SE em Copacabana, uma casa modernissima, do mais apurado gosto e conforto, acabada de construir, pelo preço de 160 contos MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(46487) 91

VENDE-SE á rua Constante Ramos, pelo preço de 150 contos predio modernissimo, de 2 pavimentos, com 4 quartos, garage e demais dependencias. ZUMALA' BONOSO. — Edificio Carioca.
(N 05343) 91

VENDE-SE á rua Santo Amaro, sumptuoso palacete, novo, construcção de primeira ordem, vista soberba, pelo preço de 140 contos — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" -- Lg Carioca 5, 7.º andar.
(46437) 91

VENDE-SE linda casa em Ipanema, ainda não habitada. Telephonar — 27-3141. (N 4393) 91

VENDE-SE á rua Valparaiso, 37, predio de sobrado com terreno sufficiente para garage. Parte á vista e o excedente como se combinar. Trata-se no mesmo. (N 4145) 91

VENDE-SE o terreno á rua Senador Alencar, 69, de 30 ms. por 90 ms. com um grande predio. Preço: 70:000$. Trata-se á rua 1º de Março, 33, 1º. Telephone: 23-4219. (N 4374) 91

VENDE-SE uma casa para familia em São Christovão, proximo da Quinta da Boa Vista: altos e baixos com 5 quartos e mais dependencias. Trata-se á rua da Quitanda, 132, 1º, com sr. Serra. (N 4500) 91

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma creança de 5 annos e mais serviços leves. Exigem-se referencias, não se attendendo a quem as não apresentar. Rua Francisco Octaviano, 14. Copacabana. (N 6145) 51

Creados

PRECISA-SE com toda urgencia de uma boa empregada de casa sabendo um pouco cosinhar. Rua Lacerda Coutinho n. 17, Copacabana. Tel. 27-5898. (N 5878) 53

Empregos diversos

DAMA DE COMPANHIA ou governante allemã, com as melhores referencias, procura collocação em casa de familia de tratamento para fazer companhia a senhora ou mocinhas. Cartas, por favor a "R. H.", no escriptorio desta folha. (N 4299) 55

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 382.793 da casa de penhores de Ernesto Campello, Av. Passos, 35. (N 3293) 61

Advogados

PRECISA de Advogado? Mesmo que V. S. não tenha dinheiro nem para a consulta, procure dr. Optaciano Alves do Valle, á rua do Carmo, 55-A. (N 4418) 62

Professores

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8854. (N 338) 87

PROFESSORA INGLEZA, ensina seu idioma praticamente. Av. Almirante Barroso, 14, 1º andar. Tel. 22-7834. Proximo Club Naval. (N 4464) 87

MOÇA allemã ensina o seu idioma, faz traducções esp. medica. Telephone 27-5594. (N 4372) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, Rua Ennes de Souza n. 64, sob. Fabrica. 28-7454. (N 2654) 87

TACHYGRAPHIA em dois mezes com direito a diploma. Carioca, 34, 2º andar. (N 4388) 87

TACHYGRAPHIA — Propaganda de excellente methodo, ensino gratuito por correspondencia. Escrevam para A. L., neste jornal. (N 4501) 87

ESCOLA ROYAL — Concurso de Dactylographia em 26 do corrente. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca 40, Archias Cordeiro, 274. Tel. 22-3149. Director Prof. A. Castro. (N 4438) 87

COLLEGIO MILITAR — Admissão por prof. official do Exercito. Inf. das 16 ás 17 horas. Largo da Carioca, 13, sala 14. Altos da Confeitaria Lallet. (N 4428) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º apart.º 3. Proximo á Uruguayana. (N 4427) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo; vae a domicilio. Chamados: 28-8090. (N 4248) 87

INGLEZ — Rapido e perfeito. Professor londrino. Av. Rio Branco, 147, 2º, sala 5. Mr. Walter. (N 2693) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma, moradora em Nictheroy, diplomada, com longa pratica em escolas publicas, para o ensino primario, em casa dos paes, de duas creanças crescidas. Duas horas; tres vezes por semana. Cartas com informações minuciosas para M. M. M., neste jornal. (N 5317) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando fallar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Phone 25-1873, Cattete, 3. (N 5898) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. L. és L. rua Pedro I, 7, apart.º 707 — Teleph. 22-8668. (N 03716) 87

PROFESSORA — Precisa-se de uma, diplomada, especialisada em 1º anno preliminar, para o Externato Mello e Souza, á rua Copacabana, 1.048. Tratar das 9 ás 12 horas. (N 7127) 87

DANSAS MODERNAS, leccionadas por senhorinhas. Tel. 25-7983. (N 6127) 87

TACHYGRAPHIA por Amaro Albuquerque 5ª edição, para se aprender em poucas lições e sem mestre. Ouvidor n. 133. (N 1942) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma pratico e theoricamente, em aulas particulares; telephone 27-3638. (N 4256) 87

GYMNASTICA, massagens, etc. toda especie para creanças e adultos p. professor de cultura physica, dipl. na Allemanha. Tel. 27-2638. (N 4257) 87

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno" é extraordinario, 6ª. edição, 25º. milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço e diga em que jornal leu este annuncio. — Habilitei moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia. Não seja mais, e todos ficarão satisfeitos! é o modo habilitar-se no pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação pagaveis em prestações de 20$000 cada. (46250)

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO
Engenharia, Chimica Industrial e Agronomia

Programmas officiaes de 4 annos ou de menor duração. Novas Turmas. Aulas nocturnas. Edificio Rex 9º andar. Matriculas na secretaria. Sala 709. Tel. 22-1098.

Automoveis de occasião

CONVERSIVEL e coupée "Chrysler", 75 e 72 em estado de novo. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 29944) 64

CHRYSLER E BUICK, typo 29, 4 portas optimo estado. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Telephone 22-8199. (N 29945) 64

FORDS — Phaeton e sedan — 29, 30 e 32 V-8. Bons preços, facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 29946) 64

V-8 — 33 — 2 e 4 portas. Optimo estado. Pneus, pintura, etc. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8199. (N 29947) 64

V-8 — 34. Sedan, 2 portas, 4.000 kilometros, facilita-se pagamento. Garantia de novo. Rua Maranguape, 21. Tel. 22-8199. (N 29949) 64

CHEVROLET — 930. Phaeton e sedan 2 portas, bom estado. Facilita-se pagamento. Rua Maranguape n. 21. Tel. 22-8199. (N 29948) 64

SEDAN BUICK 1934, de 4 portas, á rua do Resende n. 147. (N 4483) 64

FORD E CHEVROLET, 1935. Tenho todos os modelos, para prompta entrega, faço trocas, bons avaliações, longo prazo 22-9850, rua do Riachuelo, 134 — Ed. do Hotel Bello Horizonte — Arturo Suarez. (N 4457) 64

AUTOMOVEIS — Compro automovel, qualquer marca á vista e vendo a prazo; adiento dinheiro para melhorar-os. — Rua do Riachuelo n. 134 — 22-9850. Arturo Suarez. (N 4457) 64

SEDAN — Portas V-8, 1932, luxo a prazo. Arturo Suarez — 22-9850. Ed. do Hotel Bello Horizonte. (N 4457) 64

ROSENVELT, sedan de 4 portas. Muito economico, estado de novo, por 8:800$ — 22-9850. Suarez. (N 4457) 64

SEDAN FORD 1933, de 4 cylindros, por 9 contos a prazo. — 22-9850. Riachuelo, 134. Arturo Suarez. (N 4457) 64

CHEVROLET 1933, sedan de 2 portas, como novo, 11 contos. 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. (N 4457) 64

FORD inglez, 4 cylindros, 1933, com 2 portas, licenciado, 1935, estado de novo — 22-9850. Arturo Suarez. Ed. do Hotel Riachuelo, 134. (N 4457) 64

FORD 1933, com mala e 2 portas, garant. em estado de novo 22-9850. Arturo Suarez. Riachuelo, 134. (N 4457) 64

CHRYSLER — D. p. Imperial, em estado de novo, vendo por 6 contos a prazo. Riachuelo, 134. Suarez, 22-9850. (N 4457) 64

BARATA-72 "Chrysler", 6:000$, toda pintada, etc. 22-9850. Arturo Suarez — Riachuelo, 134. (N 4457) 64

FORD 1934 com mala e 2 portas, com 8 mil kilometros, 18 contos. Riachuelo, 134. Suarez. (N 4457) 64

BONITA LIMOUSINE "ESSEX" — Licença 1935, pequena, moderna, 6 cylindros, optima machina, boa pintura, niquelagem, 6 pneus, 2 portas, bem economica e alinhada — 4:800$. GARAGE Mattoso, 130. (N 5309) 64

CAUSA VIAGEM — Vende-se automovel "Lancia", sedan 8ª serie. Tratar á rua 2 Dezembro, 81. (N 7115) 64

BARATA GARDNER — Vende-se uma muito bonita, ou troca-se por um fechado, Packard Brougham, Ford V-8 ou Chevrolet moderno. Ver na garage de Carvalho, 54, segunda-feira; tratar rua Quitanda, 87, 1º andar, 10 ás 11 horas — 28-4419. (N 5306) 64

AUTOMOVEIS

Barata Nasch optima opportunidade. Chandelere pequena sport. Renault sport em perfeito estado licenciado, etc., e outros typos. Recebem-se trocas e facilita-se o pagamento. — Ver e tratar com a gerencia da garage e officinas Norte-Sul Ltda.; á rua Salvador Corrêa, 88 — Leme. Telephone: 27-1139. (N 6151) 64

AGENCIA MARANGUAPE

Vende-se Ford novos e usados. Preços occasião. Facilita-se pagamento. Recebe-se troca. Avaliações e pagamento. Rua Manranguape n. 21. Telephone: 22-8199. (M 29950) 64

SEDAN — 4 PORTAS

Por motivo de viagem vende-se um com 8 cylindros, forrado a couro, em excellente estado de conservação, pneus novos. Garage N. S. Apparecida, rua Soares Cabral, 46-A. (M 29943) 64

AVES E OVOS

COCHICHO PORTUGUEZ — Flamengos, belgas, marrecas aurora, perdiz da California, faisões dourados, marrecos, mongol, cacatua branca australiana, cafetaria branco, classato, dinamarquez, rim, astrida, gallo, bigodinho, bengalinha, bem casados, capuchinhos, periquito, darme, amarello, gallinhas de Angola, canos, periquitos australianos, japonezes da Ilha da Madeira, pintasilgo, tentilhão, pinta roxo, patos, noivinhas e neiros portuguezes, canarios hamburguezes, belgas, inglezes, perus, bronze e brancos, mariposas americanas (raros), cardeal da Virginia, argentino e africanos, cysne macho, gansos africanos, (muito caros), pombos montanhas, romano, mestiço de bengalinha com canario, de bigodinho, de pintasilgo portuguez, cauda bronzeada, de leque, imperial, gravatinha e colleira, mestiço de gallinha d'Angola com peru (lindo casal), gallinhas padoanas e de outras raças, ovos para incubação, pelles, aquarios, peixes, aquarios, cachorro buldogue inglez, novo com pedegree, policial allemão, luluis, griffon, fox-terrier, pequines e de outras raças. Larvas para criação e alimento de aves, sobremesa para passaros, gaiolas, viveiros, ninhos de varios tipos, reinados, misturas para todas as molestias, ovos de formiga, biscoitos, farinhas, chocadeiras, creações, nascedores, manjedouras, bebedouros, fortificante para passaros vacinas, e muitos outros artigos deste ramo. Mistura especial para passaros, só se encontra no FAISÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127 — ARLINDO & CIA. LTDA. (N 4465) 64

CANARIOS de sangue francez — "Pindorgões que são campeões", canarios hamburguezas, legitimos campeões; vende-se em melhor, liquida-se. General Clarindo n. 14, esquina de José dos Reis — Engenho de Dentro. (N 3333) 63

CANARIOS de origem franceza, vendem-se á rua José Eugenio, n. 11, em frente Laboratorio Raul Leite. (N 4355) 65

GAIOLAS, viveiros, ninhos, bebedouros, comedouros, suportes para gaiolas, viveiros para gallinhas, criadeiras, chocadeiras, telas de arame em tubos, viveiros, criadeiras, etc., para gallinhas, viveiros, criadeiras e tudo que pertence ao ramo, na rua da Alfandega, 7 de Setembro n. 199. Rio de Janeiro. Tel. 22-0861. (41864) 63

SHAMO, combatente japonez, vende-se lindos exemplares de puro e mais raça, tambem ovos, á rua Minas, 51. Sampaio. (N 5364) 65

Chiromantes

PROF. FLORIAL

Com precisão assombrosa prevê vosso destino: amôr, saude, sorte, negocios. Ha 6 mezes previu reajustamento militares e fracasso opposição Capichaba, interesse vae. "Consultas" 10 ás 18. Domingos, rua Almirante Barroso, 6, sob. Esq. rua 13 de Maio (perto da Avenida). (N 1942) 67

MME. BETTY Rua São Christovão 333 — Telefone 28-8414. (N 4439) 67

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA Cura radical e rapida sem dôr no homem e na mulher de qualquer corrimento, novo ou antigo, com injecções hypodermicas, sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento, Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade frieza intima. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa de 2 ás 5. Tel.: 22-3112 (N 05642) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. —o— Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE. — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr.: "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 24-6826. (38519)

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO
Professor FRANCISCO EIRAS
Garganta-Nariz-Ouvidos
AMYGDALAS: cura radical physiotherapica sem operação. Sinusites: dôres da face e da cabeça. Otites: mastoidites, tosses rebeldes, anginas agudas — Cancer: tratamento pelo diathermo — coagulação. Edificio Odeon, 4º andar — s. 418. Tel. 22-0053 — Praça Floriano, 7 — CINELANDIA. (N 0534) 80

DR. MURILLO FONTES
GONORRHÉA e complicações
7 Setembro, 88-3.º das 14 - 19 — T. 22-6537
Trat. Pré-Nupcias — Syphilis e lesões venereas — IMPOTENCIA — Cirurgia — Apendice — Hernias — Tumores do ventre — Diathermia — Diathermo — Coagulação. (N 5411) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 03302) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicecite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 1626) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Especialistas em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 22-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (38514) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115-3º phone 22-0863 do meio dia ás 5 horas. (N 638) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acides etc. DR. ERNESTO CARNEIRO Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1101. (M 01805) 80

CLINICA DR. MIRANDA JUNIOR
Doenças e disturbios sexuaes (NO HOMEM E NA MULHER)
Atrasos, suspensões, colicas, hemorrhagias, esterilidade, frieza, etc. Tratamento da Impotencia. Rejuvenescimento. Plastica dos orgãos sexuaes. Praça Floriano n. 37. Tel. 22-8002. Das 14 ás 19 horas. (38933) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (38223) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18 (38332) 80

DR. CUNHA E MELLO
Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 de Setembro, 161, 1º, 3 ás 6. Tel. 22-0767. (N 4482) 80

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento. Já toda a vida da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, mesmo aos domingos. Rua S. José, 70, 1º. T. 22-7908. (N 1041) 69

Mme. There Deslys
Famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella diz vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Attende diariamente á rua do Rosendo, 46, apt. 6, esquina Mem de Sá. (Elevador). (N 4468) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com resultado seguro de sua descoberta. — T. 22-0260. 7 Setembro, 94, 1º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (N 00644) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas por habeis especialistas. Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194, T. 22-1585 (N 03402) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pivots. 7. 194. Tel. 22-1585. (N 03013) 72

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e do Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
(Edif. Kanitz)
Chamar — Tel. 27-3218 (N 729) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA (N 04122) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO.
RUA 7 SETEMBRO, 207 - Das 1 ás 6 horas (N 00668) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas: "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz; 27-3218 — 22-2294. (N 714) 80

HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (N 2680) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 3º — Tel. 22-0233, em frente ao Cinema Gloria. (38243)

Consultorios para medicos, dos mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos; á rua Visconde de Itauna n. 357-A, tel. 22-7065. (M 29943) 81

MME. TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle de Mme. Toledo estão á venda na rua Assembléa, n. 88, 1º andar. Sala 3. Tel. 23-1302. (N 540) 80

MISTURE E MANDE

304 · 1 656 · 14

971 · 18 828 · 7

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 2.380 — 1.900 — 0.871 — 6.876 1.600 — 444 — 538.

CONSTANTINO
540
650
560
328
078

Dentaduras de Resovin ou Hecolite,

inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 104. Tel. 22-1555. (N 05301) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-9084 Radiographia. 10$. Av. Rio Branco, 183 (38904) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, dr. Plinio Sena. Secções especializadas para tratamento de canaes, extracções de dentes inclusos, apicetomias curetagens, diatermia, infra-vermelho, radiographias dos maxillares e seios da face para exame medico, anesthesias regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor, 162, 2º andar, telephone 22-1659, das 9 ás 18 horas. (N 6046) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 93, sala 4. (N 8336) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. — Das 11 ás 17 hs. (N 1637) 72

Diversos

ENCERADOR. Calafate, José Francisco com pessoal de confiança, executa os serviço desde um commodo. 24-4548. (N 5308) 74

CAMISAS sob medida, cuecas, pyjamas e kimonos, feitios desde 3$000. Trabalho perfeito. Fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º. Tel. 22-0930. (N 4493) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$000; ferros electricos, vendem-se baratos. Rua 13 de Maio n. 9-A. (N 529) 74

MASSAGENS — Mme. Riché, diplomada pelo Departamento da Saude Publica e pelo Instituto Rivoli, de Paris, communica á sua distincta clientela que recebeu novo processo para conservar a vitalidade. Rua Andrade Pertence n. 20. Telephone 25-2223. (N 4430) 74

SENHORA — Philagyna Theodule Wolff, o unico pessario preservativo infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos. (N 5335) 74

A MELHOR borracha para carimbos, preço 12$. Casa Fragata; á rua Andradas 73, Rio. (46013)

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO, particular, vende um Steinweg, em perfeito estado. Rua Rego Lopes, 33. Tijuca. (N 07136) 75

COMPRA-SE um piano, mesmo precisando concerto. Telephone 28-5785. (N 7157) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone: 24-6832. (N 7044) 75

PIANO — Vendo, bom, sonoro 1/2 c. Lad. Gloria, 135, 1º-12. — Telephone 25-1574. (N 4855) 75

Ouro e Joias

JOIAS de ouro até 21$500 a gramma, compra-se na Joalheria S. Pedro á Trav. Ouvidor, 16 — Tel. 23-5380. (N 61182) 76

JOIAS de ouro ao preço do Banco. Brilhantes e cautelas, não vendo sem nos consultar. — JOALHERIA SÃO JORGE. Rua Uruguayana n. 21. Tel. 22-1552. (N 5369) 76

JOIAS DE OURO

Compro pelo preço do Banco, até 21$000 a gr. Brilhantes, pratas e cautelas. E' quem melhor paga RUA S. JOSE', 86 (N 5120) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (38342) 76

Machinas diversas

PATHE' BABY, ou 16 m/m, compra-se um para filmar, preço de occasião, com senhor Silva, General Camara n. 87, sob., das 17 ás 19 horas. (N 5418) 78

Modas e bordados

MME. NAZARETH — diplomada lecciona corte e costura por methodo rapido; corta moldes em papel. Conde de Bomfim n. 48. Tel. 28-8000. (N 4247) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de passeios, bailes, costumes, pelos ultimos figurinos. Lutos em 48 horas. Tambem faz cintas, soutiens e modeladores. R. S. Clemente, 176, casa 3. Tel. 26-3791. (47623) 81

A JOUR, plissé, botões e bordados em geral, são feitos rapidamente e á vista do freguez, na "A' Bordadeira", casa nova. R. S. Clemente, 83, é só chamar pelo phone 26-4136. (N 5340) 81

RIO CHIC de Mme. Esther Mercedes, confecciona vestidos, corta, alinhava e prova desde 10$000; vae a domicilio, á rua Senador Dantas, 26, 1. Tel. 22-7389. (N 7164) 81

CROCHET — Faz-se blusas, chapéus, manhãnitas; bolsas e outros trabalhos, acceita-se alumnas. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3019. (N 5345) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylos modernissimos, por preço de pechincha, á rua Riachuelo n. 418, urgente. (N 4483) 83

SALA DE JANTAR — Solida e completa vende-se com urgencia a particular por 1:500$000, á rua Raymundo Corrêa n. 23. Copacabana. (N 5314) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (N 5330) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4548. (N 5350) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 110. (N 5350) 83

ATTENÇÃO. Compra-se moveis, pianos, crystaes, louças, casas mobiliadas, antiguidades; paga-se bem: telephone: 22-2378: chamar Borman (N 7029) 83

SALAS DE JANTAR folheadas a imbuya com 12 peças de modelos sem similares no Rio. Vendem-se de 1:200$ a 1:500$. Só a dinheiro. Boa occasião. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5294) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas e casas completas; paga-se bem a dinheiro no momento da entrega. Telephone 22-3976. (N 5294) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya modernissimos com 10 peças, tendo o armario de 3 corpos 1,50 de largura. Vendem-se novos a 1:500$000. Opportunidade unica. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5294) 83

DORMITORIOS para casal folheados a imbuya dos mais recentes modelos. Vendem-se novos a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 5294) 83

COMPRA-SE moveis pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6382. (N 07043) 83

MOVEIS

Não comprem sem visitar a exposição e indagar condições da Sociedade Fides. Buenos Aires, 85 — Loja. Tel. 23-1107. (45620) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. — R. 7 Setembro, 61. (N 2932) 84

MME. DE MESTRE part. dip. Facs Austria Rio, ex. ass. I. Moncorvo. Cons. gratis. S. José, 31. Tel. 25-0700. (N 4401) 84

Vendas diversas

PATHE' BABY — Vendem-se films de 10, 20 e 100 metros a 500 réis o metro. Rua 24 de Maio n. 475. (N 4406) 89

VENDEM-SE duas cadeiras de engraxates, na rua Carmo Netto, 111, e trata-se, rua 24 de Maio, 190, Rocha. (N 4316) 89

VENDE-SE um balcão, armação e balança para deposito de pão. Rua Gonçalo Coelho n. 8. Piedade. (N 4335) 89

CAIXÃO PARA PIANO — Vende-se um bem conservado, preço amigavel. — Cartas para Oliveira, neste jornal. (N 4321) 89

MOTOR MARITIMO a gazolina vende-se allemão usado preço muito vantajoso. Rua Buenos Aires n. 120. (N 4328) 89

VENDEM-SE mudas de morangos e remettem-se para o interior. Hortulania. Rua Assembléa, 70. (N 6056) 89

Manicure

MADELEINE Robert. Massagens medicas manuaes. Attende a domicilio: rua Gago Coutinho, 75, sobrado; telephone 25-3627. (4266 93

MANICURE Française — Rua do Cattete n. 34. (N 6318) 93

UMA NOVA ESTAÇÃO COM UM NUMERO NOVO

Terá o prefixo "48" esta estação, differindo assim de todas as existentes, cujo primeiro algarismo é o "2". Com sua installação, serão modificados muitos numeros de apparelhos já existentes na zona servida pela Estação "28". Em alguns a modificação será sómente a troca de "28" para "48". Outros, além da troca de prefixo, terão os restantes algarismos tambem alterados.

INAUGURAÇÃO SERA' NO DIA 29 DE JUNHO

PORQUE

A grande procura de novos apparelhos exige a installação de novas Estações. Já foi modificado o systema de numeração, passando a seis algarismos, para se poder identificar as novas Estações. A primeira destas terá o prefixo "48", porque já esgotaram os numeros começando por "2".

PROVIDENCIE

Leve o novo livro com respectivas instrucções.

Avise seus amigos o seu numero foi mudado.

Estude as instrucções do folheto especial enviado aos assignantes cujo apparelho passou de manual para automatico.

(47619)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu Mme. Mary cabelleireira allemã sendo a unica que applica este novo processo estudado na Europa de ondulação permanente sem electricidade, sem vapor, sem apparelho na cabeça, em ondas largas, cachos largos e em pompom em cabellos tintos e oxygenados tambem, uma vez applicado o novo processo em permanente um anno garante sem necessidade occorrer fazer-se Mis en-plis. Mme. Mary 16 annos de pratica e artista em côrtes, penteados ultimos modelos. Resultado do novo invento dão referencias muitas clientes senhoras de medicos, etc. Consultas gratis, attende chamados a domicilio — Rua Gustavo Sampaio, 153, Leme. Tel. 27-0849. (N 04413)

S.I.T.E.L.

SOC. IND. E TEC. DE EMB. Lᵀᴰᴬ

IMPORTADORES, INDUSTRIAES, REPRESENTANTES

RUA GENERAL CAMARA 245 TEL. 24-5482

RIO DE JANEIRO

A ORGANIZAÇÃO QUE TODO O INDUSTRIAL, FABRICANTE E ATACADISTA DEVE CONSULTAR PARA CONSEGUIR EMBALAGEM ECONOMICA E SEGURA DE SEUS PRODUCTOS

MATRIZ

RUA 3 BENTO 48 5º SALAS 7 e 8 TEL. 2-8408 S. PAULO

ANTIGUIDADES

compra, pagando o valor artistico:

PRATARIA, LOUÇA, TAPETES ORIENTAES, MOVEIS, JOIAS, PINTURAS, GRAVURAS, ETC.

Rua Republica do Perú, 71-73

(Defronte ao Rest. Roma)

TEL. 22-5661 (N 6340)

Livros

Occasião unica

Litteratura: Camillo, Ma'in da Fonte, 1885 — 1 vol., enc. 20$. Chanelot, Visions do Orient, 1 vol., 8$. A. F. de Castilho, Excavações Poeticas, 1844, 1 vol., enc., 15$ e muitos outros por preços de saldos.

Historia: Racinet, M. A., Le Costume, Historique, 6 vol., ... 1:500$000. Cesar Cantu, Hist. Universal, tradução de Ant. Ennes, 20 vols. enc., nova, 300$. Banados, Espinosa, Balmaceda, 2 vol. enc., 28$. Oliveira Lima, Movimento da Independencia, 6$. Arrinaga, Inglaterra, Portugal e suas Colonias, 1 vol., 5$. De Rollin, Oevres Completes, 7 vols., contendo: Hist. ancien, Histoire Romaine e as cartas de Frederico da Prussia, por 150$. Berthelot, Grande Encyclopedia, 31 vols. 350$.

Medicina: Dieulafoy, Pathologie Interne, 5 vols., enc., 70$. Testut Anatomia Humaine, 4 vols. enc., 350$. Leitão da Cunha, Anatomia Pathologica, 1 vol., enc., 25$. Pizon, Anatomie et Physiologie des Vegetaux, 1 vol., enc., 15$. Gaston Lyon, Clinique Therapeutique, 1924, 1 vol., enc., 40$. Lemoine et Minet, Therapeutique Clinique, 1926, 1 vol., enc., 35$. Kolle & Hetsch Bacteriologie Experimentale, 2 vols., enc., 50$ e muitos outros por preço de occasião.

Direito: Baudry, Lacantinerie, Trattato de Diritto Civile — Successioni, 3 vol., enc., 70$. Donnadieu Fra vive e Testamento, 2 vols., 45$. Beni, 1 vol., 25$. Lyon Caen, Droit Commercial, 1 vol., enc., 20$. Lluy, Philosophie du Droit, 1 vol. enc. 15$. Candido de Oliveira, Legislação Comparada, 1 vol. enc. 15$. Cammeu, Ordinamento Giuridico de Vaticano, 1 vol., 25$. Candido de Oliveira, Espanphoras Juridicas, 1 vol., enc., 12$. Ferri, Socialismo e Criminalità, vol. enc., 8$. Rambaud, Resumo de Droit Romain, 1 vol., 10$. Targino Souza, Leis Usuaes, 1 vol., 15$. E. Bandeira, Direito Penal Militar, 1 vol., enc., 10$.

Engenharia: Pereira Passos, Caderneta de Campo, 10$. Vierendel, Stabilité des Constructions, 5 vols., novos, ult. edição, enc., 500$. Métour, Stabilité des Constructions, 1 vol., enc., 50$. Foerster, Estatique de la Construction, 1 vol., enc., 50$. Claudel Aid, Memoire des Ingeurs, 3 vols., enc., 60$. Flamant, Mecanique (Hydraulique), 1 vol., enc., 25$. Ganot, Physique, ed. 1887, 15$.

Mathematica: Salmon, Algebre Superieur, 1 vol., enc., 30$. Lacroix, Elements de Algebre, 1 vol., enc., 20$. Wentworth, Elementary Algebre, 1 vol., enc., 25$. Wentworth, Arithmetique, 2 vol., 25$. Camberousse, Arithmetique, 1 vol., enc., 12$. Bourdon, Arithmétique, 8$. Combette, Arithmétique, 1 vol. 15$. Eulalio, Arithmétique, 5$. Moraes Rego, Geometria, 15$. Jadanza, Geometria Pratica, 10$. Comte, Geometrie Analytique, 20$. Fourcy, Geometrie Analytique, 1 vol., enc., 15$. Koeller, Exercices de Geometrie Analyt. e Geom. Superieur, 2 vols., 40$. Trompowsky, Geometria Differencial, 30$. Trompowsky, Geometria Algebrica, 15$. Callet, Tables de Logarithmes, 30$. Callet, Table de Logarithmes Nautiques, 25$. Duhamel, Calcul Infinitésimal, 2 vol., 30$. Souchon, Calcul Differentiel et Integral, 2 vols., 25$000.

Feira!

ATTENÇÃO — Todos os livros desta secção, são completamente novos e mais baratos 50 a 70 % do preço de venda nas livrarias. Anna Freud, Introdução á Technica da Analyse Infantil, de 15$ por 6$000. Richard Wilhelm, China, de 15$ por 3$000. A. Flessler, Hygiene da Mulher, de 20$000 por 8$000. Otto Rauk, Verdade e Realidade, de 15$ por 3$. A dupla personalidade, de 15$ por 3$. O Traumatismo do Nascimento, estudo psycho-analytico, de 20$ por 6$. J. B. Watson, Educação Psychologica da primeira infancia, de 15$ por 5$. Gastão Pereira da Silva, Educação Sexual da Creança, de 15$ por 6$. Van de Velde, A Esposa Perfeita, de 15$ por 6$000. Rudolph Von Urbantschitsch, Biologia Pratica, de 15$ por 7$. H. V. Wyss, Psychologia Medica, de 15$ por 7$000. Curt Thesing, A Genealogia do Amor (Da sexualidade no Universo), de 15$000 por 5$000. Sebastião M. Barros, O Medico, na sciencia, na profissão e na sociedade, de 10$ por 3$. A. Porto da Silveira, Governo, seu destino e vocerás, de 8$ por 3$. Almachio Diniz, O phenomeno juridico no paiz dos Soviets, de 6$ por 2$000. Oswaldo Orico, Estudos da Literatura Brasileira, de 6$ por 2$. Oswaldo Orico, Dictadura contra Soberania, de 6$ por 2$000. Heitor Muniz, Vultos da Universidade, de 6$ por 2$. Heitor Muniz, Cartas de Amor, de volupia, de 6$ por 2$. Heitor Moniz, Não casarás, de 6$000 por 2$000. Pollitz, Psychologia do Criminoso, de 15$ por 6$. Darwin, Concepções da Materia, de 20$ por 8$; Cannan, Medicina Legal, de 8$ por 3$; Pereira da Silva, Nevrose do Coração, de 8$ por 3$; Téo Filho, Dona Dolorosa (anomalias sexuaes), de 6$ por 2$; Lobel, Medicina Optimista, de 8$ por 3$; Freud, Guerra e Morte, de 6$ por 3$; Schmidt, Educação na Russia, de 6$ por 3$; Otto Rank, Dom Juan na Tradição, de 6$ por 3$; Raposo, Questão Social, de 6$ por 2$000. Freud, Observações Clinicas (ultimo trabalho do autor), de 15$ por 5$; Freud, Minha Vida e a Psicanalise, de 8$ por 3$; Bibliotheca de Cultura — Concepções do Universo, de 6$ por 2$; Introducção á Biochimica, de 8$ por 4$; Hygiene Escolar, de 8$ por 4$; Wood, Construcção do Carater, 6$ por 2$; Theosofia Pratica, de 6$ por 2$000.

Compram-se livros usados. Attende-se a domicilio

LIVRARIA IDEAL

Rua São José, 66 Tel. 22-7295 (N 04476)

Klabin Irmãos & Cia.

— SECÇÃO —

Manufactura Nacional de Porcelanas

FABRICA

RUA JOSE' BONIFACIO, S|N

Telephone 29-0451

ESCRIPTORIO

4 — RUA BUENOS AIRES — 4

Telephones 23-4786 e 23-3916

— RIO DE JANEIRO —

?! FALTA d'Agua !?

Mande abrir um poço ou uma mina pelo especialista que marcará e acertará as aguas nascentes subterraneas por meio do seu afamado PENDULO INFALLIVEL. Grande pratica — optimas referencias — serviço garantido. Telephone: 23-4427, sala 12 — ou sr. ERNESTO, avenida Paris n. 137 — Penha. (N 3564)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, **LUX**

PHILCO E CROSLEY — Vendem-se nas melhores condições de preço

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (N 3447)

(38524)

PROFISSIONAES PARA FABRICA DE MACHINAS AGRICOLAS SYSTEMA COOPERATIVISTA

Precisamos para essa organização mais ou menos 100 profissionaes, como: mecanicos, torneiros, ajustadores, fresadores, ferreiros, fundidores, caldeireiros, soldadores a oxygenio, ferreiros, modeladores, carpinteiros, chaufeurs, etc.

Pede-se aos profissionaes dirigir-se por escripto ao sr. Vieira, rua José Hygino, 76, casa XIII, Rio de Janeiro. — Tijuca. (N 6111)

LIVROS USADOS

COMPRA-SE qualquer quantidade sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio e paga-se o melhor preço.

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSE' 68 — PHONE: 22-8072

A casa que mais compra e mais barato vende. (N 4118)

Machinas de Occasião

Vendem-se ou trocam-se as seguintes:

PARA INDUSTRIA DE BALAS:

1 Gelga de granito J. M. Lehmann.
1 Refinadora com cylindros de aço J. M. Lehmann.
1 Refinadora com cylindros de granito.
3 Tachos de cobre fundo duplo para 15,20 e 30 litros.
1 Tacho de cobre com mexedor para 60 litros.
3 Drageas com circulação de vapor de 940 m/m.
1 Descascador para cacão.
1 Batedora para pastas duras.
1 Temperadeira de aço para 100 kilos.

PARA EXTRACÇÃO E BENEFICIAMENTO DE MINERIOS:

1 Britador "Svadala para 100 metros por hora.
1 Galga com rolos e base de granito de 1,80.
1 Triturador de martelos "williams" para 40 toneladas de carvão por hora.
1 Secadeira vertical centrifuga com aquecimento a vapor, com carga e descarga authentica.

PARA PEDREIRAS E CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS:

1 Rolo compressor a vapor para asphalto com 8 toneladas de peso liquido, marca "Bufallo".
1 Compressor para ar "Ingersol Rand" para 900 pés cubicos por minuto.
1 Compressor portatil com motor a gazolina para 150 pés cubicos marca "Theer".
1 Britador "Svedala" para 8 metros por hora com peneira rotativa, montado sobre rôdas.
5 Perfuratrizes "Ingersol Rand" para minas.
1 Botuneira typo Ransone de 500 litros conjugada com motor a oleo Diesel.
1 Bate estacas de 1000 kilos a vapor, com caldeira e guincho.
1 Tractor Caterpillar de 30 H. P. com esteiras.

INSTALLAÇÕES HYDRAULICAS E MOTORES ELECTRICO:

1 Turbina hydraulica ESCHER WISS para 60 H. P. com regulador a oleo e tubos.
1 Turbina "Francis" de 20 H. P. com regulador manual.
1 Alternador francez de 4L K. V. A.
1 Gerador francez de 182 ampéres, 220 volts 500 rpm.
1 Gerador General Electric de 60 amp. 220 volts.
1 motor electric G. E. 75 H. P. 220 volts r. p. m.
1 Motor electric 440 volts 350 H. P. — 270 r. p. m.
1 Motor electric 220 volts, 60 H. P. 1400 r. p. m.

BOMBAS CENTRIFUGAS E A VAPOR:

1 Bomba centrifuga "Tangies" de 18 pollegadas para irrigação.
1 Bomba centrifuga Sulzer de 12"
1 Bomba centrifuga Sulzer de 8".
3 Bombas centrifugas "Goulds" de 10,12 e 15 pollegadas.
1 Bomba a vapor vertical de 8", cylindros de 12x12".
1 Bomba vertical a vapor de 4" cylindros de 8x6".
1 Bomba vertical a vapor de 3", cylindro de 6x4".
1 Bomba Gaud para pesos profundos com cylindro 4".

ARTIGOS DIVERSOS:

1 Caldeira Babcock de 70 metros quadrados.
150 metros de tubos de aço de 8" proprios para pesos artesianos.
1 Torno automatico para vergalhões até 4 pollegads.
1 Torno vertical.
Motores a Gaz Pobre de - 25 H. P. 40 H. P. - 75 H. P.
1 Ventilador "Root".

REZENDE FREITAS & CIA.

RUA VISCONDE INHAUMA, 109 — RIO DE JANEIRO (40684)

Todos os dias da semana se descobrirá uma applicação para Bon Ami

Para fazer economia não basta usar Bon Ami, o limpador que faz as vezes de três ou quatro limpadores communs. Este efficiente producto — o seu fiel amigo Bon Ami — executa todos os trabalhos de limpeza que é preciso fazer numa casa. E faz-os muito melhor! As janellas e espelhos ficam scintillantes... os azulejos, banheiras, pias e cerâmicas brilham como novos... as caçarolas, panelas e talheres brilham como um sol sob a acção branda e suave de Bon Ami. Não desperdice dinheiro em differentes limpadores. Adopte Bon Ami, o limpador domestico de innumeras applicações.

Distribuidores Geraes: Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo — Agentes no Rio de Janeiro: Armando Braga & Cia. Rua Candelaria, 19/20

Bon Ami

É ECONOMICO PORQUE DURA MUITO (44666)

Descrente, mas convenceu-se

O illustrado pharmaceutico sr. Herculano Montenegro, habil redactor e proprietario da "Gazeta Colonial", que vê a luz em Caxias, adeantada e prospera cidade deste Estado, espontaneamente dirigiu ao depositario geral do Peitoral de Angico Pelotense a carta que abaixo transcrevemos:

"Caxias — sr. Eduardo C. Sequeira, — Pelotas. — Ao ler a série de attestados que estaes publicando em varios jornaes do Estado, inclusive a "Gazeta Colonial", de minha propriedade e redacção, resolvi, por minha vez, experimentar o vosso tão preconisado Peitoral de Angico Pelotense, afim de combater uma bronchite que, havia dois annos, me atormentava principalmente ás noites.

Como sabeis, sou pharmaceutico diplomado, e foi no largo exercicio dessa profissão que me convenci de que 90 % dos medicamentos apregoados como heroicos para certas e determinadas molestias, são verdadeiras panacéas de que se servem alguns profissionaes para mystificarem os creditos em proveito da bolsa; e, com franqueza vos digo, foi animado por essa natural desconfiança que resolvi usar o vosso Peitoral de Angico Pelotense cujas virtudes therapeuticas posso hoje de consciencia attestar em fé do meu grão, autorisando-o a fazer desta o uso que vos convier.

Sem mais, subscrevo-me, de v. s., attento collega e obrigado. (Assignado) — Herculano Montenegro".

Confirmo este attestado dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

Vende-se em toda a parte. (44587)

Cia. Federal de Electricidade

IMPORTADORES E FABRICANTES

Grande Stock de Material Electrico em geral:

Motores — Telephones — Caixas — Tubos — LAMPADAS JAPONEZAS de todas as voltagens — Fios de cobre nú e isolados — Isoladores de baixa e alta tenção — fios magneticos e todo material de isolamento.

Vendas por grosso e os mais baixos preços do mercado

Rua da Quintada Nº 45 RIO Telephones: 23-0977 e 23-3369 End: Telg: MESGO — Rio	Rua D. Francisco de Souza 37-A S. PAULO Telephone: 4-2857 End: Telg: MESGO — S. PAULO

QUER TER A SENSAÇÃO

de usar um finissimo perfume por si mesmo fabricado? Compre então as purissimas essencias da

Casa Cinelandia

(No genero a melhor do Brasil)

RUA ALCINDO GUANABARA 26-A (Junto ao Conselho Municipal) — PHONE 22-0829

REMETTEMOS CATALOGOS (04444)

MACHINAS E FERRO QUASI DE GRAÇA

Installação completa de olaria.
Locomotivas, bitolas de 0,40, 0,60 e 1 metro.
Trilhos de 4, 6, 7, 12, 18, 20 kilos.
Vagonetas, tinas para guindaste e dormentes.
Locomoveis de 50 e 80 HP.
Caldeiras de 8, 80 e 1.200 HP.
Compressor de ar de 500 pés cubicos.
Forno para fundição.
Ventilador grande para forja.
Britador de 4 metros cubicos.
Betoneiras com motor a oleo, de 400 litros.
Motores Electricos de 10 e 41 HP com reostato.
Prensa com mesa de 1x2 metros.
Chata de madeira de 20 toneladas.
Rebolo inglez com pedra de 0,80.
Corrêas de transmissão.
Tubos, vigas, cantoneiras, cabos de aço, etc.

MANOEL FIGUEIREDO & COMP.
Rua Sacadura Cabral 209/11/13 e 220, 222 (N 04511)

ULTIMA CREAÇÃO EM TOLDOS

Caracteristicos: Entrada livre de ar e luz. Construcção solida, permittindo fechal-o com grade de segurança.

Rua Buarque de Macedo, 58. TEL. 25-0789 (N 4487)

TRANSFORMADORES

Vendem-se usados G. E. 100 K. V. A. 6.600 x 200 V. Asea 15 K. V. A. 2.200 x 220. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

MOTORES

Vendem-se a oleo 12 HP. OTTO 80 x 130 Buffalo maritimo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

APARTAMENTOS

Alugam-se os da rua Taylor 42, que acham-se distante do centro 8 minutos e em logar sem pó e barulho. (N 05405)

Industria — Caseira

Vende-se para fabricação de rolhas de papelão para garrafas de leite. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

Motores electricos

Vendem-se usados de 105 a 1|4 HP. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

PONTE ROLANTE

Vendem-se usadas Demag 7.000 K. vão 12,80 translação electrica. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

DYNAMOS

Vendem-se usados todos os tamanhos baixa rotação. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (N 05389)

MOTOR BOMBA

De 4" a gazolina propria para mineração portatil completa preço barato á rua Alfandega 68, sala 9. (N 05403)

ROSAS

e cravos, cento 12$ e 14$000; entrega gratis. Tel. 23-0684. (N 4467)

Calçados sob medida

Vende-se a casa "de Lima" á rua Alcindo Guanabara 15-B. Cinelandia. Tratar lá a qualquer hora. (N 04486)

Fabrica de colchões

A melhor a mais antiga e acreditada S. José a fonte limpa vende moveis colchões, paina, algodão e mais artigos tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309, em frente rua Marquez de Sapucahy. (N 04498)

Terras virgens e fertilissimas

(200 réis o metro quadrado) 40 minutos da avenida Central). Grandes laranjaes formados, zona alta e saudavel — Magnificas e lindas granjas. Restam poucos alqueires, em blocos, de 3, 5, e 10 alqueires. Facilita-se algum pagamento. Conducção a qualquer hora. — Procurar OLIVEIRA. Phone 23-1393. Rua Alfandega 124, 1º-A. Das 9 ás 11, das 2 ás 5 horas. Todas as terras, são cortadas por bellas estradas de automoveis. Zona de futuro garantido, e capital seguro. (N 05380)

Grupos de couro

Tinge-se por processo allemão. Executa qualquer serviço do ramo. Estofador allemão á rua Buarque de Macedo, 53. Tel. 25-0737. (N 04488)

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

Hotel das Nações

ABERTO TODO O ANNO

Reducções nos preços

Todo conforto e optimo tratamento, dietas incluidas

ETIQUETAS

Prefiram as da marca "Heiric. Gommadas e Perfuradas Douradas, e Vermelhas, Brancas com fio e com aro de metal. Manilha com reforço. Impressas para empacotamento. Sortimento variadissimo e fabricação esmerada. Papelaria HEITOR, RIBEIRO & CIA. Rua da Quitanda, 90 e Leandro Martins, 72. — Peçam prospectos. (46475)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (N 5340)

PATENTES E MARCAS

MORAES NETTO & LIMA

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial e advogados, estabelecidos nesta Capital, á R. 1º de Março, 80-2º, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego de "Um Novo Apparelho de fabricar vidros", e "Accelerador para moveis de assento e reposo de qualquer especie", privilegiados pelas patentes ns. 18.393 e 18.503, concedidas á Tropenas Company e Wilhelm Knoll. (N 4440)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (M. 2704)

ANNULLAÇÃO DE CASAMENTO

Os casados ou desquitados no Brasil só dissolvendo primeiramente o vinculo conjugal — na Justiça brasileira — poderão contrahir novo casamento no paiz ou no estrangeiro. O unico processo que restabelece o estado de solteiro é o da annullação de casamento.

O dr. Solfieri de Albuquerque, de accordo com o Codigo Civil Brasileiro, promove a annullação de casamento, conseguindo a relevação de todas as prescripções.

De nada vale — o parecer de seu distincto advogado nem a opinião de pessoas estranhas ao assumpto.

Não considere o seu caso egual ao que leu no noticiario da imprensa, sempre illudida, por informantes interessados em provocar escandalo para fins occultos...

Seja discreto e terá o seu estado civil juridica e praticamente resolvido, obedecidas todas as formalidades da Lei.

RIO DE JANEIRO: Rua do Rosario, 136, das 3 ás 7 horas. Phone: 23-0373.

SÃO PAULO — Hotel Suisso — Todos os mezes de 10 a 20 ou de 30 a 39. Phone: 4-0701. (N 4460)

"VENENO" — é o novo trabalho de Solfieri de Albuquerque.

"VENENO" — é um livro de Arte e de emoção!

"VENENO" — impressiona a Vida e justifica a Morte!

Encontra-se nas livrarias Freitas Bastos, Flores e Mano, Guanabara, Francisco Alves, Odeon e José Olympio. (N 04461)

GENGIVAS SADIAS

dependem do estado geral, 80 % tem-nas inflammadas ou descolladas —*Pyorrhéa incipiente.* Tratamento preventivo e curativo por VIA INTERNA e EXTERNA.

Prof. AGNELLO CERQUEIRA

Medico e cirurgião-dentista, Ed. REX - 11º andar - Apto. 1113 (N 05415)

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G. MAGDEBURG

Prensas de algodão. Raspadores e outras machinas para fibras.

Representante: RICHARD REVERDY, engenheiro. RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco 69/77, 3.º andar — sala 6

Telephone 23-1252 — Caixa Postal 1367 (40021)

IMPOSTO DE RENDA

Evite aborrecimentos. Entregue suas declarações sómente ao decano dos technicos I. DUARTE rua General Camara 165 — Phone 23-4977. (N 4499)

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Estudo, commentarios e formulas (inclusive para a constituição e administração) relativos á PROPRIEDADE DO APARTAMENTO. Vende-se na LIVRARIA GARNIER RUA DO OUVIDOR N. 109

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Não tem rival. E' de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as enfermidades em que se usa qualquer ...

O medicamento por excellencia para o tratamento rapido e seguro de grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. ... Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. ... (N 4481)

APARTAMENTOS GLORIA

Aluga-se um apartamento, com ou sem mobilia, logar unico, linda vista. Garage. Ladeira da Gloria 162 (perto do Hotel Gloria).
(N 04387)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se esplendidos predios para moradias proprias, situados na rua Voluntarios da Patria ns. 328 e 344 e rua Demetrio Ribeiro nº 132, casas ns. XIII-XIV XV. Informações na rua General Camara n. 39, loja. Não se trata com intermediarios.
(N 04387)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, muita agua, banhos de mar, agua filtrada, installação para radio, bôa situação, commodidade e conforto, rua Fernando Osorio n.º 2, esquina de Marquez de Abrantes.
(N 04373)

CASA MOBILIADA EM COPACABANA

Precisa-se de alugar uma por tres mezes e que seja grande. Offertas á Homero (Telephone 23-3916) á rua Buenos Aires 4.
(N 04397)

ESCRIPTORIO NO CENTRO

Aluga-se á rua da Alfandega 81-A 3.º andar, em predio novo, servido por elevador, duas magnificas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo andar, com Castro Lopes & Tebyriçá.
(N 0582)

LOCAL PARA INDUSTRIA

Precisa-se alugar uma área de 3.500 a 5.000 m2 tendo approximadamente 3.000 m2 cobertos. Resposta para L. P. I. neste jornal, indicando condições e detalhes da construcção.
(N 06128)

V. EX. VAE MUDAR-SE?

(CONSULTE O SEU TEMPO)

Serviços Revello. Vão a Light

Ligações em geral. Pagamento dos depositos, consumos, etc. — Transferencias e liquidações. Tel. 23-3660. Ourives, 2-2º. Sala 3. Elevd. Edificio Sympathia.
(N 05353)

MACHINAS DE OCCASIÃO

Liquidam-se para mudança de ramo de negocio:
Alternadores electricos.
Transformadores.
Dynamos de C. continua.
Motores electricos.
Motores a oleo maritimos.
Motores a oleo, terrestres.
Motores a gaz pobre.
Motores a vapor.
Motores a gazolina.
Caldeiras a vapor.
Bombas hydraulicas.
Bombas para areia.
Macacos hydraulicos.
Talhas para 7.500 kilos.
Apparelhos de solda electrica.
Isoladores e resistencias.
Chaves automaticas.
Auto-caminhão para 6 toneladas, com pneus.
Compressores de ar.
Martelletes perfuradores a ar., etc., etc., etc., etc. etc.
Além das machinas acima, temos mais uma infinidade de machinas e materiaes de toda natureza, principalmente concernente á electricidade, que é nossa especialidade.
Casa ROCHA, rua Pedro Alves, 215-217. C. Postal, 1.572 — Tel. 81-6164.
(N 5395)

BÔA COLLOCAÇÃO

Firma de advogados desta capital necessita dactylographa que saiba inglez. Seis horas de trabalho. Para iniciar 400$. Cartas para Lameyer. C. Postal 1772.
(N 04441)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se alguns arranha-céos novos, com renda liquida de mais de 12 %, de preços variando de 260 contos a 3.000 contos. — Detalhes com MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(40486)

TERRENO NO CAES DO PORTO

Vende-se um, junto da Av. Rio Branco, com 20 metros de frente e 670 metros quadrados, pelo preço de 200 contos, facilitando-se o pagamento. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar.
(40486)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua das Palmeiras 57, recentemente construidos por 410$000 mensaes. Trata-se com Ferreira na rua General Camara 41, tel. 23-0827.
(N 05329)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se com 103 alqueires geometricos distante da estação 1 kilometro. Informar com Falcão Erio, E. F. O. Minas, com Carlos Miranda.
(N 04314)

PALACETES A' VENDA
Rua Conde de Bomfim ns. 822 e 824

MUDA DA TIJUCA

Para familia de tratamento, tambem se adapta para collegio ou casa de saude, grandes accommodações, construcção primorosa, centro de jardim e lindo parque, vende-se por metade do custo. Pode ser visto diariamente a qualquer hora. Trata-se com o sr. Castro, á rua Theophilo Ottoni n. 36; telephone 23-0843 e á rua do Ouvidor 124 — telephone 22-9318, com o sr. Julio.
(N 05320)

THEODOLITO

Do fabricante italiano engº. A. Salmoiraghi de Milano. Vende-se rua Evaristo da Veiga n. 20, 1º andar das 9 ás 11 horas.
(N 05311)

Coupé Studebaker

Carro proprio para medico, 4 logares, economico, optimo estado, bem calçado. Vende-se. Rua Duque de Caxias 149. Villa Izabel.
(N 05314)

TUBOS DE FERRO

Canalização de ferro fundido ou de aço, com 20 a 30 cent. de diametro, até 350 metros de comprimento, compram-se Cartas para esta redacção a T. F.
(N 05304)

APARTAMENTO

Passa-se a quem comprar os moveis que o guarnecem, aluguel 414$000 á rua Senador Dantas n. 41 aptº. n. 23.
(N 06017)

OBESIDADE

Massagista diplomado pela Escola Durville, de Paris, com diploma registrado na Inspectoria de Saude Publica, pede aos exmos. srs. medicos o favor de experimentar as minhas massagens afim de poder receital-as aos seus clientes quando elles precizarem. Estou exercendo a minha profissão no Rio de Janeiro, desde agosto de 1939; tenho clientes pertencendo á distincta classe medica que dão referencias.
Gustave Thomas. Rua Senador Dantas n. 3. — Tel. 23-6120.
(N 04306)

300$000

Senhorita habilitada para escriptorio que queira ganhar 300$000 deve procurar Courina nas boas lojas de artigos de couro e lojas americanas depos. av. Passos 27, 1º and.
(N 07160)

COMPRO CASA

Pequena, nova, socegada, com jardim, Rio ou Nictheroy, até 30 contos a dinheiro e o resto em prest. mensaes. Mandar off. det. á caixa postal 912, Rio.
(N 05319)

MOLDES DE CAMISA

3$, de pyjama 5$, de cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", av. Passos, 69.
(N 05300)

NEGOCIO DA ÉPOCA

Juros de 14 °|° e renda liquida isenta de 1:500$000, com contrato de 5 annos, vende-se no centro da cidade, bons predios, constando de uma avenida com 5 casas e um armazem ver e tratar com Barbosa, rua Benedicto Hyppolito 488, negocio directo, facilita-se pagamento.
(N 05321)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma, com grande pratica de correspondencia, para escriptorio de um estabelecimento industrial carta com indicações de ordenado, fontes de referencias, etc., para a caixa n. 18, neste jornal.
(N 04404)

Concertos de Radio

S. A., Casa Dale, rua de São José, 16, telephone 23-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de Confiança estabelecida ha mais de 40 annos.
(N 04407)

OPTIMO PIANO
Vende-se

Fabricante conceituado; estado de novo. Av. Paulo Frontin 417.
(N 04408)

AVISO A' PRAÇA

Luiz Fialho, Ltda., ou Luiz Fialho & Cia., tendo ajustado vender, livre e desembaraçada de quaesquer onus, a fabrica de artigos de perfumarias denominada "Rosa Cruz" com todos os seus machinismos, pertences, marcas e accessorios, avisa a todos aquelles que se julgarem com direito a qualquer reclamação ou credito, para comparecer no prazo de 10 (dez) dias da publicação deste, á rua Marquez Leão n. 31. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1935.
Luiz Fialho, José Vicente Martinho, Luiz Britto e Silva.
(N 04409)

CHIMICOS

Trato de todos os registros exigidos pelos dec. 24.693 e 57. Unico autorizado pelo Syndicato dos chimicos do Rio de Janeiro. Cartas para Antonio Pires. Praça Floriano 7. Edificio Odeon sala 819. Rio.
(N 04419)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Recuado com jardim, vende-se no melhor local da rua Desembargador Izidro, um de sobrado, tendo andar terreo 4 amplos quartos, 2 boas salas w. c. com chuveiro, no sobrado 3 amplos quartos, 2 salas, copa, despensa, banheiro, cosinha, garage, frente 9,50 por 59 metros de fundos, alargando na linha dos fundos para 20, metros, precisa pequenos reparos, valor desse predio é de 85 contos, vende-se sem direito a offerta, por 66 contos, chaves e tratar rua do Ouvidor 37, loja.
(N 04403)

PREDIO — VILLA IZABEL

Vende-se frente ao jardim e praça Barão Drumond, uma pequena casa, 2 quartos, 2 salas, cosinha w. c. com chuveiro, com entrada propria 1 metro, por 27, onde alarga, para 8; metros, sobre 16 metros, com jardim, bella e socegada vivenda, preço dessa bella casa 22 contos, situada no melhor local desta praça, tratar rua do Ouvidor 37, loja.
(N 04403)

Predio Copacabana

Vende-se 3 q. 2 s. terreno 8 x 18 preço 37:500$ a tratar com o proprietario R. Buenos Aires 15, 3º andar.
(N 04390)

PROCURAL
Marcas e Patentes

Registro de marcas de commercio, titulo do estabelecimento, privilegios de invenção e outros processos da Propriedade Industrial. Licenciamento de especialidades pharmaceuticas e de generos alimenticios, e registro das respectivas marcas. Processos judiciaes contra a concorrencia desleal por imitação de marcas, contrafações, etc. Direcção dos advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI. Informações sem compromisso.
"PROCURAL", Buenos Aires, 44, 3º — Tel. 23-3831.
(N 04398)

BANANAL EM PRODUCÇÃO

Vende-se fazenda com 70 alqueires, 60 mil pés de bananas, á margem da bahia de Guanabara com cáes de embarque, cabo aereo, boa casa de moradia. Informações com o sr. Roberto na rua da Quitanda n. 60, 2º andar (Sami) telephone 23-5731.
(N 04384)

TERRENO 24:000$000

Urca á rua Mal. Cantuaria proximo ao Casino, 8 x 20. Facilita-se o pagamento, trata-se com Ferreira, 23-5093.
(N 04379)

ALUGUEIS - APOLICES
PROCURAL

Recebe, entrega e remette a domicilio, com presteza e commodidade para o cliente, mediante modica commissão, alugueis de predios, juros de apolices e outros rendimentos.
"PROCURAL", Buenos Aires, 44, 2º — Tel. 23-3831 — Rio.
(N 04399)

SALA DE JANTAR

Por 650$, vende-se, moderna, optima, 12 peças. Serve para apartamento. Rua Joaquim Murtinho, 41, terreo — Santa Thereza.
(N 04400)

Palacete - Copacabana

Vende-se entre os postos 3 e 4, em centro de terreno de 15 x 40, um dos mais lindos do bairro. G. Fernando de Castro, av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24.
(N 04392)

APARTAMENTOS

Vendem-se os restantes luxuosos, no posto 6, com garage, 4 quartos 2 salas etc. 3 elevadores.
Serviço independente.
Entrada 10 contos — 450$000 mensaes, após o habite-se.

S. José, 64, sobrado de 10 ás 12
(N 05340)

Largo de S. Francisco
(Predio para renda)

Vende-se á vinte metros do largo de S. Francisco, rendendo 22:200$000 annual, em uma area de cerca de 473m.2 preço 220 contos.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246.
(N 04381)

SÃO CLEMENTE

Vende-se magnifico predio, com amplas accommodações para familia de tratamento, em terreno de 14 x 260, tendo saida para rua Voluntarios da Patria, pelo preço de 280 contos facilitando o pagamento.
Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º andar, tel. 22-8246.
(N 04382)

Reformas de Pianos

Afinações etc., por competente profissional trabalhando particularmente a preços baratos dando referencias. Extincção cupim garantida, tel. 28-0241.
(N 04353)

COPACABANA

Vende-se optimo predio, solida construcção, com 5 quartos, demais dependencias, garage, etc., á rua Dias da Rocha 16. Chaves no Armazem Americano, rua Copacabana 761, nos domingos até 3 horas.
Tratar com Savaget, tel. 23-2149.
(N 04369)

FLAMENGO

Em apartamento de familia aluga-se para rapazes distinctos, uma optima sala de frente, mobiliada, com café pela manhã, pede referencias. Trata-se telephone: 25-3583.
(N 04367)

TERRENO - GAVEA

Vende-se em rua nova transversal á rua Marquez de S. Vicente, um lote de 15 x 26, por 25:000$000.
Trata-se na Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco n. 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.
(N 05337)

Terrenos — Humaytá

Vende-se nas ruas Victorio da Costa e Maria Eugenia.
Trata-se na Cia. Constructora Pederneiras S. A. á av. Rio Branco n. 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.
(N 05338)

TIJUCA

Terrenos em prestações em longo prazo sem entrada inicial e sem juros, situados no fim da rua Conde de Bomfim, entre as Estradas Velha e Nova da Tijuca.
Informações com a Cia. Constructora Pederneiras, S. A., av. Rio Branco, n. 35-A, 1º andar, tel. 23-2922.
(N 05339)

Apartamentos e loja

Rua Visconde Itauna, 575 — Alugam-se visitas diarias das 8,30 ás 10,30 e das 12 ás 17 horas. Tratar com "A PATRIMONIAL" S|A., á rua Buenos Aires 85, 1º andar, tel. 23-3189.
(N 04380)

Socio - 30:000$000

Pessoa idonea e estabelecida ha muitos annos nesta praça, dando e solicitando referencias, aceita um socio com a quantia acima, para negocio que deixa mensalmente lucros vantajosos, oscillando os mesmos de 10 a 12 contos. Para detalhes cartas neste jornal a I. O.
(N 05331)

TERRENO

Rua Barão de S. Francisco Filho. Vende-se o lote junto e antes do predio n. 53, medindo 20 metros de frente por 36 de fundos. Tratar com a Casa Bancaria. Andrade Arnaud & Cia. Ltda., á rua Buenos Aires, 20, loja.
(N 05334)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: Praia do Flamengo, no melhor ponto, 12,85 x 66 pelo preço de 385 contos; rua Honorio de Barros, 14x50, pelo preço de 170 contos, e 28x52, pelo preço de 350 contos; Praia de Botafogo, no ponto mais aristocratico 15 x 35 pelo preço de 120 contos; Av. Atlantica, Posto 6, 11,30 x 28, pelo preço de 160 contos; Av. Rainha Elisabeth, esquina, sombra dos dois lados, 15 x 37,50, pelo preço de 185 contos; rua Copacabana, junto á rua Nove de Fevereiro, 10 x 40 pelo preço de 115 contos; rua Copacabana, Posto 6, 10 x 42, por 112 contos; e muitos outros por preços os mais modicos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(46486)

Terreno de esquina
Laranjeiras

Vende-se com 15,50 por 20,60, á rua Pinheiro Machado, esquina da travessa Pinto da Rocha. Trata-se com sr. Costa. Ourives 51, 3º, tel. 23-5242.
(N 04349)

VENDE-SE
Rua Humaytá, 50

Optimo predio e optimo terreno, tendo 160 metros de frente e fundos. Pode ser visitado das 2 ás 4 horas. Trata-se com o dr. Fróes. Tel. 23-2430. Das 10 1|2 ás 12 horas.
(N 04380)

CASA

Vende-se sala, 2 quartos, porão habitavel w. c. chuveiro etc. em centro de terreno arborizado 10,50|45, rua Curupaity 163 (Bocca do Matto) chaves no 175. Preço 15:000$000. Facilita-se pagamento. Rua Buenos Aires 166, 2º, tel. 24-1094. Placido.
(N 04352)

Oculos quebrados

Concerta-se com perfeição e garantia. Optica Santo Antonio 324, Buenos Aires 224.
(N 04366)

FORD V 8

Vende-se sedan, standar, 2 portas, 1934. Ver e tratar na rua S. Pedro 63.
(N 04351)

80:000$000

Preciso desta quantia dou em garantia de 1ª hypotheca dois predios no centro, renda mensal livre de impostos de 1:900$000, com contrato, documentos em ordem. Pago os juros de 10 °|° ao anno, sem commissão. Tratar 23-4419. Sebastião, 10 ás 3 horas.
(N 04358)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos ou posto de gazolina. R. Barão Bom Retiro esq. D. Romana. 23 x 78,50. Tratar av. Henrique Valladares 145.
(N 04354)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a 5 minutos da rua Bento Lisboa um predio colonial com grande terreno com 2 frentes 27 metros de 40 de outra optima vista. Trata-se á rua Bento Lisboa, 82.
(N 04359)

LIDO

Aluga-se magnifico apartamento no Edificio Inhangá á rua Duvivier ns. 78|80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, av. Rio Branco, 137 4º andar, salas 419|420. Tel. 23-4793.
(N 04363)

FREI FABIANO

Pelas graças alcançadas agradeço.
Maria Elly.
(N 04364)

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se a quem entregar (perdido no trajecto da R. Vde. Rio Branco, Carioca e Casa Hime). Hotel Rio Branco — Aptº. 304.
(N 04365)

Sabões e sabonetes

Legitimo typo portuguez, sabão oleo algodão paulista, e quaesquer outros typos, a quente ou a frio. Sabonetes de côco puro desde 500 réis cada kilo. Sapoleo melhor e de menor preço. — CHIMICO recem-chegado, offerece ensinar ou dirigir fabrica, inclusive ir interior. Rua Dr. Satamine 133 — Rio.
(N 05323)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se toda ou parte, com o melhor material para os mais finos e extensos trabalhos. Av. Henrique Valladares numero 145.
(N 04354)

TERRAS PARA VENDA

Um sitio com trinta e poucos alqueires de terras, com 6 casas boas para colonias, uma casa de séde, com utencilios necessarios, 3 machinas de pedras, para fubá, lavouras de café novas para 1.200 arrobas, bastante matta virgem e pastos cercados de arame — as terras são proprias para café, milho, feijão, batatas, e mais muitos cereaes que tudo produz com abundancia.
A agua é muito boa toda encachoeirada na séde e encanada dentro de casa. O clima é muito bom e sadio. Perto da estrada de rodagem de Bom Jardim a Trajano de Moraes; vende-se, porque pertence a diversos donos por este motivo resolveram vender e partir o dinheiro que é mais facil.
Dá-se a escriptura livre e desembaraçada. Localidade Cachoeira de São Lourenço, 3º districto do municipio de São Francisco de Paula E. do Rio — estradas por Bom Jardim. Cordeiro ou Visconde do Imbé.
Quem interessar comprar, procure Dirceu Jacintho da Motta. Agencia Dr. Elias — Monte Café. E. do Rio de Janeiro.
(N 05322)

Terrenos a 2 e 3 contos

Vende-se os pequenos e unicos lotes da rua Miguel de Paiva, entre Catumby e Santa Thereza, desde 2:000$ a réis 3:600$ cada lote, para liquidar, podendo ser metade á vista e metade em pequenas prestações, ou todo á vista com desconto de 20 °|°; planta, escriptura e mais informações com o sr. João Coelho, rua Ouvidor, 187, 3º sala 2, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.
(47613)

Vae a São Lourenço?

Hospeda-se na Pensão Florida a melhor na Estancia, preços reduzidos no inverno, dieta a pedido. Dirigido pelo proprietario e familia. Aguas de São Lourenço — Minas.
(47612)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 vocabulos, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem para facilitar a acquisição.
Hoje á venda nos jornaleiros o numero 12.
(N 04354)

PIANOS
CASA DIEDERICHE
Praça Tiradentes 83
(41356)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. — Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias RUA VISCONDE RIO BRANCO N. 22.
(38969)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos).
(41345)

DORMITORIOS MODERNOS
Salas de jantar elegante
A VISTA E A PRASO
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(38379)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a Augusto Leite. Rua Constituição n. 14. tel. 22-3392.
(N 05391)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se de diversos typos a preços de occasião a praso e a vista. Vêr e tratar á rua Bento Lisboa n. 106.
(M 27798)

Renda de almofada

E finas applicações, como colchas toalhas, verdadeiras, do Ceará, só no "Centro das Rendas" na av. Passos, n. 69.
(N 05299)

Apartamentos Macau

Rua Nascimento Silva n. 368 Ipanema. Alugam-se optimos ainda não habitados, com 3 peças, todo conforto, trata-se no local ou pelo tel. 23-4186.
(N 07074)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-7847, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento ao terminar.
(N 06053)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes; vidros originaes de um litro. Rua de São Bento, 10.
(N 04217)

TANGO ARGENTINO

Todas as danças de salão, ensina pessoalmente, em poucas aulas particulares, diariamente a qualquer hora, professora era. Keller-Ais, praia de Botafogo 412, telephone 26-0950.
(N 05283)

PHARMACIA

Vende-se uma das melhores em Nictheroy. Carta para pharmacia, á caixa postal n. 14. Nictheroy.
(N 07128)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166
(38228)

FIAT

Vende-se auto-caminhão em bom estado, machina funccionando bem, 25 W. P., pegando 2 toneladas e licenciado para este anno. Ver avenida Gomes Freire 81|83, onde se trata.
(43888)

ALUGAM-SE

Amplos e arejados salões proprios para pequenas industrias, laboratorios, depositos, etc. Ver e tratar á rua Leandro Martins, 72. (Atraz do Collegio Pedro II).
(47606)

PERDEU-SE

Entre o posto 2 e 4 da avenida Atlantica, uma collecção de desenhos de moveis de estylo e modernos, creados pela Fabrica de Movels "Lamas". Gratifica-se a quem os tiver encontrado. Pede-se telephonar para 28-7024 com o sr. Bastos.
(38578)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José, 74. Rio.
(38908)

Vende-se Fazenda

Entre as cidades de Queluz e Pinheiros, no Estado de S. Paulo, com 300 alqueires m|m., boas aguadas, diversas bemfeitorias, pastarias optimas, lavoura etc., casas para colonos e boa para moradia com estrada para automovel.
Preços e condições a combinar com NELLO PUCCINI em Cruzeiro.
(41056)

Doentes do Estomago

Mande endereço á "A ABELHA", Nepomuceno, Minas e terois indicação gratuita para cura radical e garantida.
(38222)

PLISSÉE E AJOUR

Picot, ponto de luva, ponto royal e botões, em bem montada officina, executam-se no "Centro das Rendas", av. Passos, 69.
(N 05298)

Granja em Jacarépaguá

Vende-se 126.744 metros quadrados com optimas casas, gallinheiros, estabulo, grande laranjal exportação e outras plantações. Optima renda capital. Informar o proprietario Mayrink Veiga, 28, 6º sala 6.
(N 06161)

MASSAGISTA

Ernesto Schwantes. Grande pratica. Optimas referencias. Attende a domicilio. R. Paulo Frontin 24. tel. 22-6561.
(N 07142)

TERRENO LEBLON

Distante 50 mts. da av. Delphim Moreira, 12 x 30, vende-se barato causa viagem Europa. Tratar quarto 136 Hotel Mem de Sá, com proprietario.
(N 07146)

Terreno em Ramos

Vende-se, por preço de occasião, um terreno com 10 x 40 todo murado de cimento, á rua Paranhos n. 56, Ramos.
Tratar á rua Barão de S. Francisco Filho n. 509, V. Isabel.
(N 06118)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso; pagamento immediato á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare.
(N 03813)

Automoveis usados

Temos em stock automoveis de marcas, Ford, Chevrolet, Nash, Hupmobile, Chrysler e outras, que vendemos a preços reduzidissimos para desoccupar logar. Facilitamos o pagamento. Rua Santa Luzia n. 202.
(N 02899)

Concertos de Radios

A domicilio. Absoluta garantia. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7, tel. 23-5583.
(N 04327)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Vendemos a preços vantajosos lanternas para projecção Cine Pathé-Baby e films, ampliadores, optimas machinas para profissionaes, amadores e reporters, lentes diversas, accessorios, etc., etc. Compramos, trocamos e concertamos qualquer machina photographica. Binoculos, etc. Films, revelação, copias e ampliações. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D tel. 24-1335 (ant. Nuncio).
(N 07052)

VITRINES

Vendem-se diversas, usadas, em perfeito estado por preço modico. á rua 13 de Maio 74.
(N 05266)

Camas Patente

Legitimas a 80$000. Para solteiros. Colchões fabrica-se e reforma-se a preços baratos, moveis avulsos e baratos ao alcance de todos, dormitorios a 320$, com 4 peças e todas as peças avulsas que o freguez quizer. Tambem temos dormitorios melhores que vendemos tudo barato para liquidar. Camas turcas de madeira a partir de 12$, tudo isto só na Colchoaria Progresso na rua do Cattete, 46. E' só telephonar para o telephone 25-2889.
(N 1766)

PIANO

Vende-se, quasi novo, marca Voight, ver e tratar rua Hymaytá 193, de 11 ás 15 horas, proximo largo dos Leões.
(N 07139)

CAPITALISTAS

Para um negocio honesto de grandes possibilidades necessita-se de um capitalista idoneo, dá-se e pede-se amplas referencias. Propostas para C. O. L. para ser procurado.
(N 07133)

Torrefação e moagem de café

Vende-se uma em Caxias (antiga estação de Merity), com duas bolas, um moinho para grande capacidade, dois motores, um refrigerador e uma caldeira para café torrado. Auto-caminhões fechados para entrega, armações, balcões, stock de café cru' e de carvão coke. Trata-se á rua da Quitanda, 164, sobrado.
(N 07124)

PRAIA

30 m. e de fundos 33 m. (esquina) esplendida vista a|a barra, muitas arvores, agua, luz, omnibus e porto natural para pequena embarcação. Reis 30:000$000. Theophilo Ottoni 56, 3º andar. Telephone 23-4881 ou no local. Praia Guanabara 479, ilha do Governador.
(N 07109)

MODA

Forra-se com perfeição, sapatos usados, para theatro, baile, recepção, do mesmo côr do vestido, com bastante presteza, por preço modico.
A quem interessar, pede-se trazer 0,10 cm. da fazenda desejada. Getulio das Neves 16, casa 2.
(N 06143)

Leme - Copacabana

Compra-se até 300:000$ nos bairros do Leme ou Copacabana uma casa, com A. Vieira rua 7 Setembro 48 sobrado. Telephone 23-0923.
(1323)

JOIAS — 2ª MÃO
COMPRA-SE

Broche, relogio pulseira ou pulseira, em platina, typos modernos. Pessoa que viaja para o interior, terça-feira, proxima, tem encommenda destas joias, para particular; tratar com o sr. Moraes, á rua Luiz de Camões n. 56. Rio.
(N 06165)

Geladeiras electricas

Vendem-se domesticas e commerciaes por preço de occasião com garantia de funccionamento. Facilita-se o pagamento. Procurar sr. Leon. Rua Evaristo da Veiga n. 61.
(N 06035)

Estação de Repouso
Férias

Familia de todo respeito, com casa espaçosa na Estação de H. Antunes (E. F. C. B.) aluga quartos com pensão a preços modicos. Mais informações com F. Martins á rua Gonçalves Dias|12, das 10 ás 10 1|2 ás 2ªs e 4ªs feiras.
(N 06112)

Modernizador de moveis!!!

Moveis velhos? ficarão novos! sendo antigo ficará moderno! sendo claro? ficará escuro! Sendo grande ficará pequeno! concerta-se lustra-se todo e qualquer movel, telephone 25-3052.
(N 06164)

CORRESPONDENTE

Firma exportadora precisa dum correspondente, que escreva bem em portuguez, francez e inglez. Resposta á Caixa N.º 17, deste jornal, indicando ordenado e referencias.
(N 07143)

APARTAMENTOS
Edificio "URCA"

Alugam-se os ultimos apartamentos deste belo edificio, com vista maravilhosa, acabamento caprichoso e garage propria, á rua Marechal Cantuaria 386 — Omnibus á porta: E. Ferro - Urca e C. Naval - Fortaleza S. João.
(N 07121)

PANNO DE ANNUNCIOS DO CINEMA REX

Aluga-se o panno de annuncios do cinema Rex. Tem 160 metros quadrados. Propostas por escripto á J. Ribeiro, Edificio Rex. Quinto andar, sala 508.
(N 6144)

Motores a gaz pobre

Vendem-se 3 inglezes completos de 25, 40 e 75 H. P.
Rezende Freitas & C.
Rua Vde. Inhauma 109
(47707)

BRIDGE

Dão-se lições de contrato bridge, telephone 22-2694. Moraes, apart. 22.
(N 07162)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos cepo de metal 88 notas cordas cruzadas preço baratissimo; á rua do Ouvidor 81, 1º andar.
(N 07156)

ARMAZENS

No melhor ponto commercial da rua Barão de Mesquita, junto a "America Fabril, aluga-se 2 armazens novos, com marquize e morada. Ver a qualquer hora. Trata-se á Avenida Passos, 30 Livraria.
(N 05160)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com 3 pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu n.º 40 a 58. — Trata-se no Banco Regional.
(N 5171)

CASA Mme. SARA
Ouvidor 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos. Lastex para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens e modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147.
(N 06092)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 106 Tel. 22-1324.
(N 3629)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e confortavel. Maria Quiteria n.º 23.
(N 07155)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS

Alugam-se no Edificio Odeon, grandes e pequenos escriptorios e consultorios para todos os preços perfeitamente confortavel, claros e principalmente multissimos frescos mesmo nos peores dias do anno, devido á situação do Edificio que lhe assegura uma ventilação constante e excessiva, o que pode ser verificada por qualquer pessoa. Companhias e firmas importantissimas, tem ahi seus escriptorios. Possue tambem o predio todas as commodidades dos modernos edificios inclusive rapidos ascensores, abundancia de agua, pessoal attencioso e a vantagem de estar situado no melhor ponto da cidade. Por isso, com todas as facilidades de accesso e de transporte, para quaesquer outras zonas. Tem de frente á porta principal espaço livre para estacionamento de automoveis. Pode ser visitado a qualquer hora do dia, independente de compromisso.
(N 03692)

TERRENO - LEBLON

Vende-se um de 10 x 30 na rua João Lyra (antiga Domingos Moitinho) condições a tratar, tel. 27-4003.
(N 04373)

MADEIRAS

Preços os mais resumidos. Tacos, desde 7$500 M2; forro, desde 8$600 M2; soalho, desde 8$600 M2: Grande quantidade de calbros e ripas. Rua Barão de Iguatemy, 60.
(N 01009)

DETECTIVE — ALBANO

Vigilancias, investigações em sigillo. Pagamento depois de terminado. CARIOCA 34 2º tel 22-7937
(N 6002)

ALTO BOA VISTA

Vende-se distante 800 m. do ponto dos bondes terreno com 87 m. em curva na estrada da Gavea Pequena 123, com agua nascente canalizada, podendo fazer piscina. Tem pequena casa preparada para receber outro pavimento, podendo construir casa de campo, para verão. Ver no local com Coelho, preço 32 contos.
(N 06108)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio á rua General Camara 313, tel. 24-4339.
(N 00735)

HOTEL NO INTERIOR

Transfere-se o contrato de um hotel, excellentemente situado em localidade proxima da Capital Federal. Para informações cartas a R. R. na redacção do jornal.
(N 07081)

Vae a São Lourenço?

Procure o Hotel Sul America, dirigido familia Garrido. Preços reduzidos inf. tel. 51 São Lourenço.
(N 03197)

Ficus Benjamin pé 1$

Fruteira de conde pé 3$000, estamos forçando a venda de grande collecção para pomares e jardins encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 395.
(N 03579)

ENGENHO DE SERRA HORIZONTAL

Vende-se um para toras de 1,10 m. de diametro com carro de 8 m. de comprimento e com pouco uso rua Alfandega, 48, 3º a. 6. das 9 ás 11 h. ou Caixa postal 387.
(N 03966)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a **CASA FLORENÇA** Av. Rio Branco n.º 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine", jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim; colchas de rendas e bordadas; grandes sortimentos de rendas Racine e demais qualidades; sedas lingerie em grande variedade; completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas dos melhores fabricantes. Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA. AV. RIO BRANCO, 151
(45216)

JOIAS — DE — OURO

Paga-se até 20$ a gr. Prata moeda antiga paga-se 150 % e 100 % de agio pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Joias com brilhantes paga mais 50 % do que outros compradores. Joalheria Monroe. Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro.
(N 5371)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo na Avenida Rio Branco, Quitanda, São Pedro, Acre e Uruguayana, bem como nos bairros de Copacabana, Ipanema, Gávea, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca e Petropolis, propriedades desde 50 até 4.500 contos. Terrenos nos mesmos bairros, especiaes lotes na Avenida Ruy Barbosa por preço excepcional. Emprestimos hypothecarios a 9 e 10 % Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(N 4442)

COPACABANA

Vende-se magnifico predio em centro de grande terreno de esquina com 30 ou 27 1|2 de frente por 30 de extensão, muito proximo do Posto 2. Tem 5 quartos, 3 salas e demais dependencias para familias de tratamento.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.
(N 04443)

RUA DOS TONELEROS

Vende-se optimo predio em centro de bello terreno de 18,50 de frente por 23 de extensão. Construcção de 1ª ordem.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.
(N 04443)

RUA DO ACRE

Aluga-se por contrato de 3 a 4 annos ou vende-se o predio n. 36.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.
(N 04443)

Rua Andrade Pertence

Vende-se optimo predio com 6 quartos e demais dependencias em terreno de 14 1|2 de frente por 22 de extensão.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.
(N 04443)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulo de socio effectivo, e outro de socio proprietario do Automovel Club.
Tratar com Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45, 1º.
(N 04443)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA", Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção de familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 22-5510.
(N 04459)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 28-9011.
(N 05394)

FILMS CINEMA

Qualquer estado, para industria compra-se rua Chile, 17.
(N 04458)

SALA FLAMENGO

Aluga-se para senhor de alto tratamento informe tel. 25-2734.
(N 05376)

Alfaiate de senhoras

Confecciona manteaux, tailleur sob medida preços modicos. Rocha Praça Olavo Bilac 28. 1º sala 3. (Mercado das Flores).
(N 05327)

DINHEIRO

Descontos duplicatas e letras á rua S. Pedro n. 39.
(N 04453)

ORÇAMENTOS

Com desdobramento dos detalhes de material e mão de obra; projectos, especificações, calculo de concreto, loteamento. Edificio do Castello sala 308. Tel. 22-4866. Das 2 1|2 ás 5.
(N 05374)

TERRENO 30:000$000

Urca 10 x 22 fim da rua Candido Gaffrée, frente para o mar trata-se c| Alberto 21-4982.
(N 05379)

ALUGA-SE

Rua Moura Brasil 11, a partir de 1º de julho, 690$000, deposito de 2 mezes.
(N 05373)

AVENIDA ATLANTICA

Palacete luxuoso em immenso terreno com duas frentes, vendo por 450 contos — ESTRELLA.
Edificio Carioca — sala 420
(N 05358)

CAPITALISTAS

Vendo as magnificas areas, sendo uma de 1430 e outra de 565,60 mts.2, servindo ambas para arranha-céo. A 1ª situada em nobre rua de Botafogo e a 2ª no melhor ponto da rua Senador Pompeu. Estrella.
Edificio Carioca — sala 420
(N 05358)

FONTE DA SAUDADE

Lotes a venda neste aprasivel recanto, com facilidade de pagamento — vende o ESTRELLA.
Edificio Carioca — sala 420
(N 05358)

PAPELARIA PASSOS

Casa especialista em trabalhos graphicos para casas commerciaes, bancos e companhias. Artigos para escriptorio. Livros e objectos para collegiaes por preços baixos. Despacham encommendas para o interior do paiz fazendo entregas a domicilio. Trabalhos em alto relevo, rua Ouvidor, 57. Officinas, rua do Carmo, 51, Caixa postal 798.
(N 05419)

ADMINISTRADOR

Especialisado em agricultura e pomicultura. Peçam informações á Casa Hortulania, com o sr. Maximino. Assembléa, 79.
(N 04470)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204, tem bons quartos para casaes, solteiros e pequena familia, agua cor. exclusivamente familiar — cosinha internacional — preços modicos.
(N 05411)

FUNDAS

"CASA SANTOS"

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires.
(N 04482)

Paquetá casa 150$

Aluga-se com 3 quartos 2 salas e grande terreno á praia Catimbão 7. Tratar rua Lavradio 137 sob. de 13 ás 18 horas.
(N 04481)

TERRENO NO LIDO

Vende-se um lote de terreno á rua Ministro Viveiros de Castro proprio para arranha-céo com 15 x 30 tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º com Rebouças.
(N 05413)

Madame ou senhorita

Para que comprar contra o gosto e pagar mais caro? que v. s. pode comprar do seu gosto e mais barato. Na fabrica de capas lux, Nadelmann, capas de borracha, pelles bolsas finas, Facilita o pagamento na rua Ramalho Ortigão, 9, 1º sala 8. tel. 22-4188. Não precisa fiadores, nem intermediarios, acceitam concertos e faz sobre medida.
(N 04474)

PREDIO

Vende-se em leilão dia 27 ás 5 1|2 o da rua Machado Coelho 130. Rende 570$000.
(N 04473)

ALUGA-SE

Um predio recem-construido, para familia de tratamento, á ladeira da Gloria 129, perto do Hotel Gloria — trata-se no mesmo.
(N 04469)

Ventilador Marelli

Vende-se um de 75 cm. de diametro conjugado a um motor de 1 HP 3 phases, 50 cyclos, 960 RPM. Tratar com o sr. Garcia. Tel. 23-1166.
(N 04478)

ARMAÇÕES, VITRINES, ETC.

Vende-se, por preço de occasião, grandes lances de boas armações, balcões, vitrines, manequins, espelhos, crystaes etc. Tudo bom e barato. Ver e tratar á rua Sete 98, esquina de G. Dias, loja.
(46494)

GRANDE COFRE

Vende-se, por preço baratissimo, grande cofre, com 3 x 40 por 1 x 70, proprio para guardar livros, papeis ou valores. Tratar á rua Sete 98 esquina de G. Dias, loja.
(46494)

VIOLINO

Vende-se com arco e caixa á rua Francisco Eugenio 53.
(N 05359)

GUITARRA

Vende-se uma fina com caixa armonica dupla. Rua Francisco Eugenio 53.
(N 05359)

JOIAS DE OURO

Até 21$000 a gramma cautelas brilhantes pratas melhor comprador Joalheria Gomes á rua Carioca 37.
(N 05354)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se o bello lote de terreno 10 por 45, bem no ponto bonde Tijuca — principio rua Itapira n. 11, já com pedra para construir, trata-se Aguiar 44.
(N 05355)

LIDO

E postes 2, 3, 4, 5 e 6, tenho á venda palacetes e terrenos alguns de esquina, com grandes areas desde 1.000 á 85 contos.
Estrella, Edif. Carioca s. 420.
(N 05355)

TERRENOS
Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, em frente á rua Campos Salles, Vendem-se Loteamento approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esguto e illuminação. Superior acquisição. Trata-se com Amaral á rua Professor Gabizo 135. Telephone 28-5203.
(N 04436)

CALLISTA
Carvalho

Largo da Carioca 6, 1º and, tel. 23-1551
(N 04437)

Hypotheca - 20:000$

Predio de apartamento proximo ao centro, para construir. Garantia de rs. 390:000$. Plantas e etc. com Rebello. Rua Buenos Aires, 46, 1º. Rebello.
(N 04431)

SELLOS

Compro collecções universaes ou especialisadas, sellos do Brasil, interessa-me em quantidades. Ouvidor 114.
(N 04434)

PORTA

Precisa-se ou pequena loja até 400$000 nas ruas Ouvidor, avenida, 7 de Setembro, ou transversaes, tel. 22-6336.
(N 04434)

GONORRHÉA

"Injecção Hermol", o mais recente medicamento e que mais successo tem feito no tratamento da blenorragia. Fá distribuido nas pharmacias.
(N 04433)

Applicações de filet

De Veneza, do Norte, para stores e colchas, só na Casa Racine.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

CASA RACINE

Com rico sortimento de rendas francezas para roupas de baixo, e sedas para lingerie.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

RENDAS RACINE

Bonito sortimento de rendas Racine, só na Casa Racine.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

Cambraias e linhos

Bonitas cores a preços bons só na Casa Racine á
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

STORES MODERNOS

De Marquisette filet e etamine — só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

Colchas de seda e

Edredon, só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

Lenções de cama

Em cores bordados a mão só na CASA RACINE.
Av. Rio Branco, 142, 3º and. Elevador.
(N 04424)

VENDE-SE

Na rua Gonçalves Dias 49, uma boneca de céra, um espelho Miroir Brot com 4 phases, uma machina de costura, Singer uma secretaria e um cofre Fichet.
(N 04449)

PREDIOS PARA RENDA

Vende-se por 50 contos dois predios conjugados renda 680$ facilita-se pagamento. Inform. rua Propicia 51 E. Novo.
(N 04411)

LARANJEIRAS

Antigo plantador realiza por emprestadas a preços baratissimos. Peçam informações a Casa Hortulania. Assembléa 79, com o sr. Maximino.
(N 04471)

SELLOS

Vendo séries completas Varig 37 valores typo "Densa" novos por 75$000. Aerophilatelica Códa. Carmo 50.
(N 04475)

CALDEIRA

Vende-se marca Gunboat Boiler com 80 metros de superficie calorica, com tubos de cobre de 3 3|4, trata-se á rua Senhor dos Passos n. 80, sob. com sr. Badany.
(N 04447)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a, e saber o que tem? Escreve a caixa postal 1058 — Rio. Nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(N 04448)

PIANO CRAPEAU

Vende-se um extraordinario Pleyel 1|4 de cauda que é uma verdadeira maravilha. Preço occasião á rua de São Christovão, 39, perto de Haddock Lobo.
(N 04443)

IMPOSTO DE RENDA

Dirijam-se á r. Rodrigo Silva 30, 2º. Procuradora.
(N 05401)

Socio 30:000$000

Admitte-se um, com boa retirada mensal, sendo embolsado capital primeiro anno, continuando socio com os lucros, negocio honesto e de grande futuro, recebendo como garantia do exito, valores, superior capital entrado.
Informações com ASA, caixa postal 2571.
(N 05381)

MASSAGISTA
Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor 8$000; sobrancelhas 4$. Tratamento de póros abertos, pelle secca. Attende no seu gabinete, á rua Machado de Assis 20, terreo, tel. 25-2125. Só attende a senhoras.
(N 04421)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria. A. Gesteira. á rua Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 04421)

Espinhas? Pelle oleosa?
Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males, usando unicamente o Leite Paris, base de amendoas, refresca e fortifica a cútis. Custando o vidro apenas 5$500. A' venda nas drogarias Gesteira, Gonçalves Dias 59 e Casa Cirio — Ouvidor n. 183.
(N 04422)

Exportação Italia

Procuro pessoa interessada para financiamento encommendas pavimentos de Tacos madeiras S. Paulo e Paraná. Negocio liso, sério, documentado sob auspicios Bureau Intercambio Italo-Brasileiro. Primeiro pedido em andamento fabrica capital necessario progressivamente 25 contos, sendo cinco immediatamente. Referencias primeira ordem, bons lucros positivos, reembolso capital. Carta urgente a F. Iniudre rua S. Pedro 48, 1º, frente tel. 33-5089.
(N 04423)

Frei Fabiano de Christo

Pelas graças obtidas, em agradecimento conforme prometti. Alvaro Fonseca.
(N 05399)

Concerto de Radios

No proprio domicilio, serviço rapido e garantido. Officina Technica av. Mem de Sá 166, tel. 22-9122.
(N 04489)

MOVEIS DE LUXO

Vende-se linda sala de jantar folheada de imbuya, obra duma das melhores fabricas paulistas, estylo ultramoderno, que custou 3:500, sem uso por 1:800$ e um bello dormitorio moderno de fino gosto por 2:500$. Acceita-se tambem offertas para as 2 mobilias juntas. Negocio urgente á rua Riachuelo 418.
(N 05430)

Concertos de Radios

Serviço optimo e garantido. Chame Jayme Cardoso Maria e Barros 173 tel. 28-8839.
(N 04506)

CRAVOS AMERICANOS
Escolhidos cento 15$000
Rosas Fausto Cardoso
Cento 12$000

Entrega-se a domicilio. Não agradando pode devolver. Maria e Barros 164, Tls. 28-8829 e 28-0671. Perto da Escola Normal.
(N 04494)

CRAVOS AMERICANOS
Bem escolhidos
Cento 15$ a domicilio
No deposito tel. 28-9204
Praça da Bandeira 133
(N 04490)

Não perca tempo!

Quer vender seus moveis, tapetes, machinas, pianos, louças, crystaes e metaes. Telephone para 24-5096. Sr. Assis.
(N 05382)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se (incl. concertos) por especialista allemão, com um novo processo chimico allemão. Unico no Brasil. Tel. 25-2201. Rua Tavares Bastos n. 170. — Benny.
(N 05388)

LOTES DE TERRENOS

PROXIMOS A ESC. NORMAL

Vendem-se á rua Pedro Guedes ligando Ibituruna á Senador Furtado, Trata-se A. Vasconcellos rua Buenos Aires 41, 2.
(N 05387)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica? — Veja pagina amarella, 135 e o novo 146, catalogo do telephone Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. tel. 22-1163.
(N 04487)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em posição firme, vigorando para os saques, em libra, os preços de 88$500 a 89$000 e em dollar os de 17$900 a 18$000 e para a compra do papel particular os de 87$300 e 17$700, respectivamente.

Momentos depois o mercado accusou maior firmeza, obtendo-se cambiaes sobre Londres de 88$300 a 88$500 e sobre Nova York de 17$870 a 17$900.

As letras de cobertura, em libra, eram adquiridas de 87$300 a 87$500 e em dolar de 17$700 a 17$740.

O mercado fechou calmo e sem apresentar nova modificação digna de registro.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	88$700 a	89$000
Dollar	17$900 a	18$030
Marcos	7$250 a	7$270
Francos	1$190 a	1$193
Lira	—	1$490
Pesos argentinos	4$760 a	4$775
Pesetas	2$470 a	2$475
Lei	—	$193
Shilling austriaco	3$470 a	3$480
Francos suissos	5$890 a	5$905
Pesos uruguayos	7$270 a	7$300
Yen (Japão)	—	5$240
Corôas slovaquias	—	$758
Corôas dinamarquezas	—	3$920
Escudos	$807 a	$819
Corôas suecas	—	4$600
Francos belgas	—	$811
Belgica	3$050 a	3$055
Florins	—	12$250
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	88$000 a	89$100
Dollar	18$000 a	18$040
Francos	1$193 a	1$197

A 90 d/v

Libras	88$000 a	88$000
Dollar	17$950 a	18$000
Francos	1$188 a	1$192

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 17|128 (35$071)

A' vista

Londres	—	4 31|256 (38$290)
Paris	—	$785
Italia	—	$975
Nova York	—	11$795
Belgica (ouro)	—	[illegible]
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$526
Allemanha	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
Suissa	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]

CABO

Londres	—	[illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	11$515

A vista

Londres	—	[illegible]
Nova York	—	[illegible]
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Hollanda	—	[illegible]
Hespanha	—	[illegible]
Portugal	—	[illegible]
Allemanha	—	4$570
Suissa	—	3$720
Belgica	—	1$845
Argentina	—	3$300
Montevidéo	—	5$050

CABO

Londres	—	57$530
Nova York	—	11$625

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$600 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	2$350	2$450
Peso uruguayo	7$300	6$800
Liras	1$500	1$400
Francos	1$180	1$120
Francos suissos	5$500	5$300
Franco belga	$630	$000
Guldens (Hollanda)	12$800	12$000
Kroners (Noruega)	4$700	4$400
Kroners (Suecia)	4$700	4$500

Kroners (Dinamarca)	4$200	4$000
Dollar americano	18$200	17$700
Dollar canadense	17$800	17$200
Marcos	7$000	6$500
Shilling austriaco	3$600	3$300
Corôa (Tchecoslovaquia)	$740	$720
Dinar (Servia)	$420	$370
Lei (Rumania)	$150	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$360
Zloty (Polonia)	3$600	3$300
Yen (Japão)	5$000	4$800
Peso boliviano	$780	$720
Peso chileno	$600	$670
Escudos (Portugal)	$830	$800
Pesos argentinos	4$850	4$600
Libras (Perú)	38$000	35$000
Libras (Inglaterra)	90$000	88$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 21

A' vista

S/Londres	—	88$083
" Paris	—	$785
" Italia	—	—
" Allemanha	—	4$370
Portugal	—	—
Belgica (ouro)	—	—
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$720
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 21

A' vista

S/Londres	—	90$001
" Paris	—	1$209
" Italia	—	1$523
" Portugal	—	$834
" Allemanha (reichmark)	—	3$019
" Allemanha (registermark)	—	4$200
" Belgica (ouro)	—	3$138
" Belgica (papel)	—	$614
" Hespanha	—	2$544
" Suissa	—	6$020
" Tcheco Slovaquia	—	$705
" Hungria	—	—
" Suecia	—	4$700
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	[illegible]
" Montevidéo	—	[illegible]
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	[illegible]
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	18$790

MOEDAS

Dia 21

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	83$026
Pesetas (prata)	—
Pesetas (nickel)	—
Pesetas (papel)	—
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (papel)	—
Dollar americano (ouro)	—
Dollar americano (papel)	6$094
Dollar americano (nickel)	—
Dollar canadense (papel)	18$513
Franco belga (ouro)	6$300
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco suisso (ouro)	—
Franco suisso (prata)	—
Franco suisso (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	7$214
Peso uruguayo (papel)	—
Franco francez (ouro)	—
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Franco francez (papel)	1$228
Peso argentino (ouro)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	4$507
Corôas suecas (papel)	—
Shilling austriaco (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Shilling austriaco (prata)	—
Markka (papel)	—
Zloty (prata)	—
Zloty (papel)	—
Yen (prata)	—
Yen (nickel)	—
Yen (papel)	—
Peso boliviano (papel)	$064
Lira (prata)	1$500
Lira (nickel)	—
Lira (papel)	1$454
Escudos (prata)	$800
Escudos (nickel)	—
Escudos (papel)	$852
Corôa slovaquia (papel)	—
Sol (papel)	—
Corôa dinamarqueza (prata)	—
Libra peruana (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso chileno (papel)	$750
Florim (prata)	10$000
Florim (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$130 e o dolar a 11$595.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.

Abertura:	Hoje às 11,25 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.75	$ 4.94.00
" Genova á vista por £....	L. 59.75	L. 59.75
" Madrid á vista por £....	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £......	F. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.23	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £......	F. 15.08	F. 15.09
" Bruxellas á vista por £..	B. 29.15	B. 29.16

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje á 1,42 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.87	$ 4.94.00
" Genova á vista por £....	L. 59.75	L. 59.75
" Madrid á vista por £....	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £......	P. 74.62	F. 74.62
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.00	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £......	M. 12.23	M. 12.25
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Berna á vista por £......	F. 15.08	F. 15.09
" Bruxellas á vista por £..	B 29.15	B. 29.16

LONDRES, 23.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.26	Fl. 7.26
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 21.

Fechamento:	Hoje ás 9,25 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.93.87	$ 4.93.87
" Paris, tel., por F........	c 6.61.62	c 6.62.00
" Genova, tel., por L......	c 8.26.50	c 8.27.00
" Madrid, tel., por P......	c 13.72	c 13.72
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 68.08	c 68.08
" Berna, tel., por F.......	c 32.73	c 32.75
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.91	c 16.93
" Berlim, tel., por M......	c 40.35	c 40.40

NOVA YORK, 22.

Abertura:	Hoje ás 3,10 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.93.87	$ 4.93.62
" Paris, tel., por F........	c 6.62.00	c 6.61.25
" Genova, tel., por L......	c 8.27.00	c 8.26.00
" Madrid, tel., por P......	c 13.72	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 68.08	c 67.99
" Berna, tel., por F.......	c 32.73	c 32.71
" Bruxellas, tel., por F....	c 16.93	c 16.93
" Berlim, tel., por M.......	c 40.40	c 40.37

PARIS, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $...	—	—
" Londres, á vista, por £....	—	—
" Italia á vista por 100 L....	—	—

BUENOS AIRES, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 38 13/16	P. 38 13/16
T/compra	P. 39 9/16	P. 39 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Havre	Aurigny	6.540	23	23
Marselha	Mendoza	12.500	23	23
Londres	High. Princess	14.128	24	24
Londres	Afric Star	14.000	24	24
Hamburgo	General Osorio	12.000	27	27
Bordeaux	Massilia	15.000	27*	27
Trieste	Oceania	10.000	27	27
Amsterdam	Eemland	10.000	27	27
Stockholmo	San Francisco	6.375	28	28
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Harwicke Grange	6.476	24	24
Londres	Rodney Star	10.000	25	25
Southampton	Asturias	22.071	25	25
Antuerpia	Macedonier	6.735	26	26
Havre	Lipari	10.800	27	27
Hamburgo	Gen. San Martin	13.221	27	27
Londres	Norman Star	10.000	29	29
Genova	Augustus	32.000	29	29
Hamburgo	At. Alexandrino	—	—	30
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	30	30
Hamburgo	Asp. Nascimento	—	—	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	Campos Salles	23
Santos	Aracaju'	24
Laguna	Miranda	25
Porto Alegre	Commandante Capella	25
Porto Alegre	Araraquara	26
Buenos Aires	Poconé	28
Laguna	Aspirante Nacimento	30
....	....	—

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Almirante Jaceguay	23
Belem	Corcovado	24
Caravellas	Arary	24
Belém	Itahité	24
Macáo	Campinas	27
Amarração	Herval	28
Recife	Bocaina	28
Manáos	Campos Salles	30

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Philadelphia	Collingsworth	6.354	23	23
Nova Orleans	Delsud	8.345	26	26
Nova York	Western Prince	10.000	28	28
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27
Nova Orleans	Afel	6.437	27	27
Philadelphia	West Selene	6.759	27	27
Nova Orleans*	Aracaju'	3.753	29	29
Canadá	Emmergency Aid	6.587	30	30
Nova Orleans	Bibbco	6.356	30	30

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Europa	Air France	23	23
Pará	Pannir	23	23
....	Condor	25	—
Buenos Aires	Pannir	26	27
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	26	26
Natal	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	26
Natal	Air France	27	27

JUNHO

Destino	Aviões de	Ch.	Sah.
Europa	Condor-Lufthansa	27	27
Pará	Condor	27	27
....	Condor	27	27
Porto Alegre	Condor	—	28
Estados Unidos	Pannir	28	29
Europa	Air France	30	30
Pará	Pannir	30	—
....	....	—	—

Telegramma financial

LONDRES, 23.

TAXA DE DESCONTO:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	6 %
Do Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	13/16 %	3/4 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.15	F. 29.16
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.80
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.00	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 80.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1935.

Movimento do dia 21:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
Do Rio	—	
De Minas	5.371	5.371
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	—	
De Minas	6.083	6.083
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	1.294	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.294
Total		10.748
Idem o anno passado		1.611
Desde 1 do mez		224.516
Média		10.691
Desde 1 de julho		3.017.230
Média		8.523
Desde 1 de julho do anno passado		2.813.348
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		74.643

EMBARQUES

Europa	2.365
America do Sul	—
America do Norte	2.500
Cabotagem	917
Africa	3.812
Asia	—
Total	9.594
Idem o anno passado	3.092
Desde 1 do mez	206.197
Desde 1 de julho	2.426.145
Idem o anno passado	2.711.533
Stock	613.338
Consumo do dia 21 do corrente / no dia 21 do corrente	—
Café retirado pelo D. N. C.	500
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvido	—
Existencia	612.888
Idem o anno passado	548.335
Pauta (de 17 a 23 de junho)	1$180
Imposto mineiro (junho)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e regular numero de lotes á venda. Os negocios registrados foram de 4.012 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	13$500
Typo 4	13$000
Typo 5	12$500
Typo 6	12$000
Typo 7	11$500
Typo 8	11$000

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V. Por 10 kilos	C.	Da cotação anterior
Junho	11$675	11$575	+ $075
Julho	11$600	11$500	+ $125
Agosto	11$550	11$450	+ $100
Setembro	11$550	11$500	+ $100
Outubro	11$525	11$500	+ $100
Novembro	11$500	11$450	+ $050

Vendas: 1.500 saccas.

Estado do mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 22.

Fechamento

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	112 ¾	110 ½
Café para entrega em setembro	115 ¾	112 ¾
Café para entrega em dezembro	117 ½	115
Café para entrega em março	119 ¼	116 ¾
Vendas do dia	2.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 1\|4 a 2 1\|2 francos.

LONDRES, 22.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	33/—	33/—
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	26/6	26/6

SANTOS, 22.

Contracto "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em junho	17$025	17$025
Typo 4, para entrega em julho	16$875	16$875
Typo 4, para entrega em agosto	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em setembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em outubro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em novembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em dezembro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em janeiro	16$975	16$975
Typo 4, para entrega em fevereiro	16$975	16$975
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

VICTORIA, 22.

Fechamento

Unica chamada	Compr.	Vend.
Café para entrega em junho	—	—
Café para entrega em julho	—	—
Café para entrega em agosto	—	—
Café para entrega em setembro	—	—
Preço do disponivel typo 7/8, por 10 kilos		10$000

Mercado, estavel.

SANTOS, 22.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, nominal.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$300; anterior, 16$000; mesmo dia no anno passado, nominal.

Embarques: hoje, 13.719 saccas; anterior, 114.822 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.842 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 37.730 saccas; anterior, 35.780 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.559 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.070.843 saccas; anterior, 2.052.832 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.406.244 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para a Europa	21.401
Para Rio da Prata, etc.	1.502
Total	22.903

S. PAULO, 22.

Entradas:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	9.000
Total	38.000	23.000

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, mas, sem alteração nos preços e com procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	58.677

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas:	
De Campos	4.081
De Santa Catharina	300
Total	4.381
Desde 1 do mez	92.163
Saidas	5.646
Desde 1 do mez	117.406
Stock actual	57.412

Cotações

Branco crystal	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	48$000 a 48$500
Demeraras	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 22.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/6	4/6
Assucar para entrega em agosto	4/6	4/6 ¼
Assucar para entrega em setembro	4/6	4/6
Assucar para entrega em outubro	4/6	4/6

NOVA YORK, 21.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.29	2.31
Assucar para entrega em setembro	2.34	2.37
Assucar para entrega em dezembro	2.37	2.40
Assucar para entrega em março	2.15	2.19

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	400
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.338.200	4.332.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	10.000
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	22.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	8.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	932.500	931.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição estavel, com procura de pouca monta e sem nova alteração nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	3.056

MOVIMENTO DO DIA 21

Entradas: Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	5.092
Saidas	175
Desde 1 do mez	4.457
Stock actual	3.481

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		66$000 a 67$000
Typo 4		65$000 a 66$000
Fibra média — Typo Seridó:		
Typo 3		63$000 a 64$000
Typo 5		58$500 a 59$500
Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		53$000 a 54$000
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5		46$000 a 47$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	55$000
Typo 5	—	53$000

LIVERPOOL, 22.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Ap. est.	Estavel
São Paulo Fair	6.69	6.69
Pernambuco Fair	6.54	6.54
Maceió Fair	6.54	6.54
American Fully Midding	6.79	6.79
American Futures, para julho	6.33	6.35
American Futures, para outubro	6.05	6.05
American Futures, para janeiro	6.04	6.97
American Futures, para março	5.93	5.95

Disponivel brasileiro, inalterado.

Disponivel americano, inalterado.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.85	11.90
American Futures, para julho	11.50	11.57
American Futures, para outubro	11.28	11.36
American Futures, para janeiro	11.28	11.33
American Futures, para março	11.31	11.39

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.55	11.50
American Futures, para outubro	11.20	11.28
American Futures, para janeiro	11.32	11.28
American Futures, para março	11.35	11.31

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

S. PAULO, 22.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em junho	—	70$000
Algodão para entrega em julho	—	69$500
Algodão para entrega em agosto	—	68$500
Algodão para entrega em setembro	—	67$000
Algodão para entrega em outubro	—	67$500
Algodão para entrega em novembro	—	—
Algodão para entrega em outubro	—	67$000
Algodão para entrega em janeiro	—	67$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	67$000

Vendas, nada. Mercado, frouxo.

RECIFE, 22.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos		
Typo de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Typo de 1.ª Sorte, compradores	16$000	16$000

Entradas:

Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 60 kilos	347.600	347.600

Exportação:

Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	12.700	12.700

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, mas, não accusou negocios de maior interesse.

As apolices da Divida Publica ao portador regularam estaveis, mantendo-se as municipaes em condições calmas. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas 9 %, não tiveram alteração de importancia, regulando as acções de bancos, em geral, destituidas de importancia. Regularam os titulos de companhias e as debentures em actividade em condições estaveis, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$, port., 9, 30, a	833$000
Ditas idem, 8, a	834$000
Obrig. do Thesouro (1932), de 1:000$, 3, 60, a	1:015$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 40, a	903$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 5, a	443$000
Dito de 1906, port., 2, 4, a	152$000
Dito de 1917, port., 120, a	147$000
Decreto 1.585, port., 10, 13, 41, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 38, 100, a	194$000
Dito idem, 20, 40, 50, 20, a	194$500
Dito idem, 5, 2, 5, a	196$000
Dito idem, 2, a	197$000
Dito idem, 1, 4, a	197$500
Dito idem, 3, 4, a	198$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decreto 10.246, 12, 50, a	900$000
Ditas do decreto 9.718, 82, a	900$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, 2, 5, 16, 28, 10, 50, 100, 91, 1, 2, 220, a	193$000

Bancos:

Brasil, 50, 50, a	302$000

Companhias:

Minas S. Jeronymo, 100, a	128$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	905$000	—
Ditas (1930)	983$000	983$000
Ditas (1932)	—	1:012$
Ditas Ferroviarias	999$000	904$000
Ditas, 2ª e 3ª	1:000$	—
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %	750$000	700$000
Ditas, nom.	—	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	834$000	833$000
Emprestimo de 1903	820$000	—
Rio de 1:000$, 5 %	900$000	835$000
Ditas de 500$, 5 %	450$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	880$000
Ditas, nom.	330$000	—
Rio (Popular), 4 %	104$500	103$500
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	680$000	—
Ditas, 8 %	800$000	700$000
Minas Géraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, 5 %, port.	—	660$000
Ditas, 7 ½, port.	805$000	800$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	102$000
Obrigações de Minas, de 1:000$, 9 %	962$000	960$000
Ditas em cautela	960$000	—
Municipaes de 1904, £ 20	—	445$000
Ditas de 1906, port.	153$000	152$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	151$000
Ditas de 1917, port.	—	146$500
Ditas de 1920, port.	—	145$500
Ditas de 1931, port.	194$000	193$000
Ditas (lotes miudos)	195$000	194$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	172$500	171$500
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	174$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	194$000	193$500
Ditas (titulos definitivos)	194$000	193$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.550	—	167$000
Ditas decreto 2.264	169$500	168$500
Ditas decreto 2.339	175$000	—
Ditas decreto 2.097	177$000	174$000
Ditas decreto 1.622	177$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$	455$000	450$000
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas, de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	800$000	—
Prefeitura do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %	305$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Bancos:		
Brasil	303$000	300$000
Portuguez do Brasil	120$000	120$000
Ditas, nom.	125$000	123$000
Commercio	—	103$000
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	480$000
Boavista	—	570$000
Comp. de Seguros:		
Manuf. Fluminense	—	190$000
Petropolitana	—	139$000
Progresso Industrial	—	210$000
Brasil Industrial	480$000	460$000
America Fabril	210$000	200$000
Confiança Industrial	—	18$000
Corcovado	78$000	70$000
Nova America	300$000	260$000
Alliança	—	105$000
Comp. de Tecidos:		
Guanabara	—	86$000
Confiança	—	217$000
Continental	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	134$000	128$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	288$000
Ditas, nom.	—	225$000
Brasileira Diamantifera	—	2$000
Terras e Colonização	—	10$000
Cavambú	60$000	50$000
Holerith	1:285$	1:275$
Debentures:		
Docas de Santos	181$000	186$000
Manuf. Fluminense	210$000	207$000
Progresso Industrial	190$000	185$000
Nova America	1:060$	1:040$
Usinas Nacionaes	—	210$000
Industrial Campista	—	180$000
Federal de Fundição	—	180$000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 22 de junho de 1935

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	2.070	100	—	2.170
E. F. Leopoldina	—	8.151	—	—	8.151
Regulador	—	6	—	—	6
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	8.296	—	8.296
Regulador	—	—	—	1.320	1.320
Somma das entradas	—	10.227	8.396	1.320	14.943
De 1 do mez até o dia 21	5.063	77.233	120.533	21.697	224.516
Até esta data	5.063	87.460	123.929	23.017	239.459

Existencia anterior — dia 22	612.838
Entradas de hoje	14.943
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	627.781

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.564		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.564	1.564	
De 1 do mez até o dia 21	206.197		
Até esta data	207.761		
Retira[illegible]	—	—	
De 1 [illegible] 21	—		
Até esta data	—		
Consumo local d'ario	—	500	2.064
Existencia ás 6 horas da tarde			[illegible]25.717

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1935.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	57$000 a 59$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	28$000 a 31$000
Arroz sangue, 60 kilos	10$000 a 12$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$280 a $400
Amendoim, em casca, 25 kilos	19$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	Não ha
Alhos estrangeiros, cento	— —
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	240$000 a 250$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	181$000 a 185$000
Banha de Laguna, caixa	163$000 a 166$000
Banha de Itajahy, caixa	179$000 a 182$000
Batatas do interior, kilo	$600 a [illegible]
Batatas do sul, kilo	Não ha
Batatas estrangeiras, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	39$000 a 43$000
Cebolas paulistas, kilo	— —
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	12$500 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	11$000 a 11$500
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	25$000 a 27$000
Feijão preto mineiro, nom., 60 kilos	22$000 a 23$000
Feijão branco, 60 kilos	27$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	[illegible] a [illegible]
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	42$000 a 45$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	35$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	84$000 a [illegible]
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	11$500 a 12$000
Fubá extra, 20 kilos	10$500 a 11$000
Grão de bico, kilo	2$400 a 2$500
Lentilhas, 60 kilos	40$000 a 42$000
Lingua defumada, uma	2$200 a 3$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$700 a 1$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$800 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	— —
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	14$500 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	13$500 a 14$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	12$500 a 13$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	— —
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho Mineiro, kilo	2$000 a 2$100
Toucinho Paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	1$800 a 2$000
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$800 a 2$000
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$800 a 1$900
Xarque patos e mantas do sul, kilo	1$800 a 1$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 28, 36 e 5.

Dia 24 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de madeiras em toros, ditas apparelhadas, etc.

Dia 24 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para obras na séde do Laboratorio de Analyses e tratamento de Aguas e Esgotos, e installação de uma camara frigorifica, uma estufa bacteriologica e forração de linoleo de 100 metros quadrados de soalho.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de blocos de fusiveis triphasicos, chaves unipolares, cabo extra-flexivel, conduite flexivel, fio magnetico, fusiveis de rolha, lampadas de bayoneta, ditas de rosca, isoladores, papel isolante, roldanas, placas de cartão, etc., etc.

Dia 26 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19, 18 e 6.

Dia 25 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 8.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de apparelho de "Dennstedm", dizas, dois jogos completos de tamises de latão, luvas de borracha, funil, frascos, placas duplas, folhas de papel de filtro etc.

Dia 27 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para collocação de chapas e cadeados nas portas das celas da Casa de Correcção.

Dia 28 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para o fornecimento de uma caldeira destinada á barca dagua "Iguassú".

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de productos chimicos para analyses e laboratorio.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 173 e 4|8; vitellos, 16 1|24 suinos, 21.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 34 7|8; vitellos, 3 1|2; suinos, 6.

Vendidos para os suburbios: 140 5|8; vitellos, 13; suinos, 15.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$300; suinos, 2$400.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 286; vitellos, 47; suinos, 73; ovinos, 57.

Rejeitados: Suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz: Bois, 144 e 2|4; vitellos, 4; suinos, 17 2|8.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 133 2|4; vitellos, 43; suinos, 52 2|4; ovinos, 57.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$000; vitellos, 1$200; suinos, 2$400; ovinos, 2$400.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 345; vitellos, 61; suinos, 21.

Rejeitados: Bois, 27 1|4; vitellos, 9 1|2; suinos, 2.

Foram para D. Clara: Bois, 20.

Vendidos em S. Diogo: Bois, 139 1|8; vitellos, 34; suinos, 10.

Vendidos para os suburbios: Bois, 159 3|8; vitellos, 53 3|4; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$400; suinos, 2$400.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem: Bois, 175; vitellos, 32; suinos, 30.

Vigoraram os seguintes preços: Bois, $940; vitellos, 1$800; suinos, 2$200.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	14.075:457$500
Idem em 22 do corrente	1.168:257$700
Total	15.175:715$200
Em egual periodo de 1934	14.195:944$100
Differença para mais em 1935	1.979:771$100
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 22 de junho de 1935	187.888:082$600
Em egual periodo de 1934	126.361:368$200
Differença para mais em 1935	11.528:745$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	6.75	6.66
Para entrega em agosto	6.78	6.66
Para entrega em setembro	6.78	6.69
Mercado	Calmo	Ap. estav.
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.90	6.80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	81.12	80.50
Para entrega em setembro	81.87	81.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	750:448$400
Renda de 1 a 22 do corrente	19.166:948$100
Em egual periodo de 1934	22.432:660$900
Differença para menos em 1935	3.265:752$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Nordkap".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanemá".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Pyrenes II".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Tietê".
De Liverpool e escalas, vapor inglez "Delambre".
De Rosario e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Alberta".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Waterland".
De Kobe e escalas, vapor japonez "Africa Maru".

SAIDAS DE HONTEM

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Afel".
Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Veerhaven".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Waterland".
Para Buenos Aires e escalas, vapor japonez "Rio de Janeiro Maru".
Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Equator".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nordkap".
Para Montevidéo e escalas, vapor sueco "Orania".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Alberta".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Nasmyth".
Para Victoria e escalas, vapor nacional "Aliça".
Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaperuna".

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Junho de 1935

Origem e causas da Revolta dos Farrapos

FERNANDO CALLAGE

Em 2 de maio de 1834, o dr. Antonio Fernandes Braga assumiu a presidencia da provincia do Rio Grande do Sul. Sua nomeação foi recebida com vivas sympathias e geraes applausos por gregos e troyanos. Com esse governo esperava-se voltar a tranquillidade á terra gaucha.

Mas foi tudo pura illusão do momento.

O novo governo não conseguiu trazer a almejada paz ao Rio Grande.

Passados alguns mezes, voltou, de novo, o desasocego á provincia. O povo, que já estava cansado de tanto ludibrio, de tanta mentira

Dr. Antonio Fernandes Braga, presidente da provincia do Rio Grande do Sul, em 1835

por parte dos representantes do governo da Regencia que mantinha, nas posições officiaes e cargos publicos, o elemento portuguez, que absorvia, por completo, o nacional, começou, aos poucos, a se agitar.

Essa agitação era, tambem, no terreno das idéas. De ha muito que vinha empolgando o povo uma tenaz propaganda em pról da republica federativa, em que eram evangelizadores uma pleiade dos mais brilhantes espiritos de élite, enriquecida, ainda, com o talento do agitador conde Tito Livio Zambeccari, expatriado italiano e que fôra ao Rio Grande a convite dos "farroupilhas", em 1833, época em que, mais intenso, começou a tomar vulto, o movimento republicano.

Essas idéas, com o desgosto que lavrava intenso por toda a parte, conseguiu, de logo, geraes adeptos quer na capital, quer em todo o interior da provincia.

A corrente liberalista que formou logo um partido de opinião, tendo, como um dos guias, o coronel Bento Gonçalves da Silva, logrou, logo, grande influencia entre os mais respeitaveis membros da sociedade, principalmente por ser o seu chefe um cidadão probo, respeitador, justiceiro e muito bemquisto pelo povo.

Quando se commentava nas rodas dos correligionarios da firmeza de animo de Bento Gonçalves, sua convicção, seu patriotismo, sua coragem, os mais enthusiastas diziam:

— Com um chefe destes, se vae, com satisfação, até para o inferno!

— Ou para a forca, concordava um liberal, rindo.

O dr. Antonio Fernandes Braga não via, com bons olhos, esse prestigio do coronel Bento Gonçalves da Silva. Tambem o marechal Sebastião Pereira Barreto não estava satisfeito com a popularidade do commandante das forças da fronteira de Jaguarão, principalmente depois que voltou da Côrte, prestigiado pelo governo e com o novo encargo.

Ia-se aos poucos, abrindo uma grande luta. As intrigas baixas, pequeninas, tomavam vulto contra o chefe liberal e todos os seus companheiros, sendo uma das primeiras victimas, o coronel Bento Manoel Ribeiro, que respondeu a um conselho de guerra em S. Gabriel, como implicado de prestar auxilio aos revoltosos do Uruguay. Foi esse, tambem, um dos motivos por que foi chamado ao Rio, Bento Gonçalves...

Estes dois factos muito influiram no animo do povo para se indispôr com as autoridades que não tinham pêjo em fazer accusações falsas, para prejudicar pessoas tão respeitaveis e queridas. Bento Gonçalves, mais do que outro, era mais alvejado na trama indigna que se passava á sombra official dos gabinetes...

Braga, depois de se unir ao partido *retrogrado*, levado pela mão do seu irmão dr. Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, juiz de Direito da capital, genio impetuoso e arrogante, a quem deixava-se dominar inteiramente, de corpo e alma, inaugurou, em seguida, um regimen de terror e de perseguições.

Por qualquer motivo, sem causa justificavel, demittia velhos funccionarios e os substituia pelos portuguezes, seus apaniguados, que viviam como espiões acompanhando todos os passos de Bento Gonçalves e de seus amigos.

O ambiente ia se tornando verdadeiramente irrespiravel. Os liberaes soffriam uma campanha de odios, de insultos, de mesquinhas vinganças. Tal era a situação, que Bento Gonçalves, certa occasião, affirmou, desolado, para um seu velho companheiro de lutas:

— Não é possivel viver-se em paz no Rio Grande. Os meus inimigos não dormem. Querem, a todo transe, enxovalhar-me, aniquilar-me. E' demais!

Esse seu gesto, de desespero, era o signal evidente de que as coisas iam correndo muito mal na provincia que precisava de ordem e de paz, para o bem estar da familia riograndense.

* * *

Um profundo desgosto invadia a alma do povo, que via o Rio Grande solapado por uma [illegible] intestina [illegible] alma collectiva. [illegible] principaes directos e commandantes das armas, o presidente da provincia e [illegible]

Os acontecimentos da noite de 24 de outubro (1) eram uma prova de que os elementos do partido retrogrado [illegible] a figura de Pedro Chaves [illegible]

[illegible] consequencias maiores [illegible] o presidente Braga, que se encontrava no Rio Grande, onde foi realizar o seu casamento [illegible] o partido agitado da capital. Mas, sabedor dos acontecimentos, mandou chamar, á toda pressa, Bento Gonçalves, que se achava em sua fazenda Crystal, em Camaquan, para intervir e acalmar os animos.

Ali chegando o chefe liberal, Braga, com toda a humildade, demonstrando um grande, um apparente aborrecimento pelos successos da capital, appellou para Bento Gonçalves, para o seu parentesco, para que, com o seu prestigio, procurasse pôr um termo ás dissenções, conseguindo dos seus companheiros a maior calma possivel, e o respeito á ordem e á lei imperantes.

Bento Gonçalves que era um patriota, uma alma grande e generosa, logo que se defrontou com o presidente da provincia, expôz claramente a realidade da situação. Foi elle quem primeiro pediu providencias ao governador para as desordens provocadas pelos retrogrados, dos quaes era chefe seu irmão Pedro. Com energia ponderou:

— Espero que o governo de v. ex. tome as devidas providencias para que se evite um grave conflicto, de funestos resultados para o Rio Grande.

Braga retrucou, então:

— Mas nada posso fazer. O coronel com a sua grande influencia, seu incontestavel prestigio, é que póde no momento, trazer a calma, a ordem á capital.

— Mas os provocadores não somos nós — asseverou Gonçalves — são os companheiros de v. ex., com Pedro Chaves para os acirrar. Elle abusa criminosamente da interinidade da presidencia para praticar actos revoltantes e perseguir os nossos companheiros.

— Bem, eu chamarei á ordem o meu irmão. Agora vá o amigo a Porto Alegre e convide os seus companheiros a terem calma, que eu tudo farei para a felicidade do Rio Grande.

Bento Gonçalves, depois de uma breve pausa, respondeu:

— Pela felicidade do Rio Grande, tudo farei para evitar o conflicto. Cumprirei, religiosamente, as suas ordens.

* * *

Graças á intervenção amistosa de Bento Gonçalves evitou-se, em Porto Alegre, um sério conflicto entre os dois grupos partidarios.

Mas a luta não havia cessado de vez. Agora, pela imprensa, tomava ella vulto furiosamente. As discussões azedavam-se a cada passo. Retalhavam-se reputações. De cada lado dos grupos contendores, uma pleiade de jornalistas batia-se pelos seus principios.

A campanha era, nesse terreno, formidavel. No "Compilador Liberal" assignavam artigos apaixonados, José Magalhães Calvete e outros. Faziam, ainda, côro, nessa campanha, o "Edade de Páo", de Pedro José de Almeida, e o "Federal", dirigido por José Felippe de Alencastro. Em defesa dos retrogrados e da causa sustentada pela Sociedade Militar, os jornaes "Edade de Ouro", "Sentinella", e "Inflexivel", dirigidos por Joaquim José de Araujo, lutavam ardorosamente.

Outros jornaes menos violentos nessa época, muito se salientaram. Dentre elles o "Echo Portoalegrense", dirigido por Araujo e Paula; "O Continentista", dirigido por Sá Britto e Calvete; o "Republicano", o "Inexoravel" e o "Mestre Barbeiro", pertenciam á extrema esquerda republicana e outros como "O Mensageiro" e o "Liberal Riograndense" eram menos avanguardistas, mas não disfarçavam as suas sympathias á causa liberal e, depois, francamente revolucionaria.

"Creavam-se pequenos jornaes de proporções minusculas, especialmente para sustentar a polemica nesse terreno, lançando-se mão de todos os meios para deprimir os adversarios. Isso ainda mais contribuiu para excitar os animos, avigorando os odios que separavam as duas facções. Partidarios exaltados de um e de outro lado chegavam ao extremo de concluir as questões a páo. Continuadas rusgas tiveram, por muito tempo, em sobresalto a população da capital e das principaes cidades". (2).

A luta estava realmente accesa. A paixão partidarista dominava os espiritos. Não se poderia mais conter a onda dos que se batiam por um novo estado de coisas. Os maiores responsaveis por isso eram os defensores da Sociedade Militar, que procuravam fundar por todos os cantos da capital, sociedades secretas, com fins politicos.

Uma das figuras que mais se salientou pela imprensa, contra o movimento reaccionario, foi o jornalista Sebastião Xavier do Amaral Sarmento Menna, o principe dos poetas farroupilhas, como era conhecido, que desde 1833, com ardor, com paixão, com coragem, tomou a defesa dos liberaes. Escalpelava, com os seus escriptos energicos, a imprensa "caramurú", que defendia os implantadores da Sociedade Militar.

A luta tomava mais relevo pelas perseguições que se faziam aos militares de prestigio, como Bento Gonçalves, Bento Manoel e outros, inimigos declarados dos restauradores. (3).

O dr. Fernando Braga, de volta da cidade do Rio Grande, já casado, em vez de procurar meios para evitar attrictos, lutas, conflictos, entre as duas forças — a liberal e a reaccionaria — começou a dar mão forte aos restauradores.

Era um elemento servil ás ordens da Sociedade Militar. Este procedimento mais indignava, exaltava os espiritos que, absolutamente, não se conformavam com tão visivel parcialidade. E mais os animos se tornaram irritados, porque o presidente da provincia favorecia, em tudo, o partido "caramurú" e procurava, ao contrario, desgostar os liberaes, como afastando da capital diversos chefes militares daquelle partido, mandando processar os juizes de paz de Porto Alegre, Pedro José de Almeida (Pedro boticario)

Coronel Bento Gonçalves da Silva, chefe de grande prestigio do movimento republicano de 1835

e Vicente Ferreira Gomes (O carona), homens de popularidade extraordinaria entre os farroupilhas. Ao mesmo tempo, approvava os actos do marechal Barreto, que demittira o coronel Bento Gonçalves do commando da fronteira de Jaguarão e suspendera o mesmo do egual cargo na de Jaguarão.

Mas ainda a sua attitude era francamente hostil por ter, baldo de recursos para conjurar os adversarios, representado ao Governo Regencial, denunciado a existencia de um partido separatista. Tramava-se, dizia elle, "annexar o Rio Grande ás Republicas do Prata", e, para que se não effectuasse esse desmembramento, fazia-se mistér que o Governo central expedisse para o Sul as tropas das tres armas e em grande numero; se lhe fossem negados os recursos pedidos, solicitaria sua demissão, para não acarretar com a responsabilidade dos males que adviessem á sua terra natal.

"Impossibilitado materialmente de acudir a este appello, o Governo a braços com forte opposição no Rio de Janeiro e em varias provincias do Norte, respondeu-lhe que defendesse as instituições com os elementos reunidos na provincia e aguardasse substituto".

A luta entre os liberaes e o governo, estava francamente aberta, "porque o Governo em vez de manter a ordem, mais fomentava a desordem, sem medir as terriveis consequencias da revolta que explodiria mais tarde".

Ao lado do dissidio aberto entre as duas forças — a popular e a do Governo — a idéa republicana, que vinha sendo prégada, com grande ardor, pela imprensa que se pôz francamente ao lado dos liberaes, tomava vulto. Os "farroupilhas", em parte influenciados pela nova republica do Uruguay que, desde 1828, mantinha um governo de liberdade, onde os direitos dos homens eram eguaes, desejavam uma situação semelhante.

A antiga provincia Cisplatina, com seus usos e costumes e sua intima ligação com o Rio Grande, nos negocios, nas propriedades ruraes, situadas nas linhas divisorias dos paizes limitrophes, exercia, no espirito do povo, uma fascinação profunda.

Essa foi, sem duvida, uma das causas para tornar irrequieto, indomavel, o espirito sulista, já de per si tão cansado da metropole, que, apenas, se lembrava do Rio Grande para "absorpção de suas rendas", e de soldados "quando se fazia mistér a luta pelas armas contra a invasão do inimigo".

O povo, ante taes factos, julgava-se com o direito de unir-se e protestar contra o immerecido castigo que soffria do Governo geral, que não poupava meios de extinguir as fontes de sua riqueza.

* * *

Nestas condições, o levante de 20 de setembro de 1835, se approximava rapido, avassalador...

(1) — *Na noite de 24 de outubro de 1834 os liberaes festejavam em Porto Alegre, o acto addicional, quando foram, inopinadamente, atacados pelos partidarios do presidente Braga.*

(2) — *De um estudo de Alfredo Ferreira Rodrigues.*

(3) — *Havia por parte de elementos que defendiam o governo, uma campanha surda, em pról da restauração do throno de D. Pedro I.*

Communismo e capitalismo nos Estados Unidos

(JULIO CAMBA)

MOSCOU OU DETROIT

Só ha um obstaculo que possa oppôr-se á americanisação do mundo: a Russia. Se o mundo lograr livrar-se do dominio do capitalismo americano será [illegible] cair sob o dominio communista russo ou vice versa. Moscou ou Detroit. Detroit ou Moscou. Que prefere o senhor?

Pela minha parte confessarei que tanto se me dá um como o outro, pois não vejo differença alguma essencial entre uma civilização e outra. Ambas representam a machina contra o homem, a estandardização contra a differenciação, a massa contra o individuo, a quantidade, o automatismo contra a intelligencia. Homens eugenisticos e gallinhas de incubadora. Uma Humanidade de serie opinando em serie e divertindo em serie.

Parece que uma sociedade capitalista no grão da sociedade americana deve ser todo o contrario de uma sociedade communista, mas é egual. Se amanhã a Standard Oil, por exemplo, passasse para as mãos do Estado nenhum dos seus empregados daria pela troca, porque na realidade a Standard Oil é um Estado em si mesmo, como é um Estado a General Motors e como é outro Estado a cadeia de restaurantes *Childs*. Já tenho falado do *standard of living* ou typo de vida americana, invenção admiravel para tirar á gente tudo que se ganha. Com esta invenção o dinheiro fica aqui reduzido a um systema de bonus que servem para pagar taes e quaes coisas e não para adquirir quaesquer outras. Quer tudo dizer que nesta sociedade tão capitalista pode-se affirmar que o dinheiro não existe. O Estado, isto é, Ford, Rockfeller ou qualquer outra dessas personalidades egualmente mythicas arranca do cidadão todo o rendimento possivel e supprime directamente as suas necessidades dando-lhes pannos para que se vista, radios para que ouça e [illegible]

Não estive na Russia, mas já estive no Perú e, embora não tivesse estado sob o dominio incaico, sei que a organisação social dos Estados Unidos não é completamente nova no continente americano. Só ha uma differença e é que no Perú [illegible] muito melhor do que aqui. Assim, por exemplo, em vez de prohibirem os matrimonios entre individuos de raças differentes ou de submetter os moços casadouros a um exame medico pre-nupcial, o Estado incaico arranjava para cada um a sua noiva, e quizesse ou não casava-o acto continuo. O objectivo era o mesmo que se busca aqui — que cada um fizesse o matrimonio mais conveniente para o Estado e não o mais agradavel para si — e, mais cedo ou mais tarde, o presidente dos Estados Unidos não terá outro remedio senão adoptar a formula de Manco Capac, seu illustre predecessor no governo do continente.

Lamento, é claro, não haver estado na Russia, mais não creio que uma visão directa daquelle paiz modificasse em muito a minha opinião sobre a sua analogia com os Estados Unidos. Os extremos se tocam; uma organização capitalista, levada ao seu limite extremo, se traduz numa organização, perfeitamente communista. Que se comece por estandardizar os homens, ou que se proceda ao contrario, o resultado é egual. A liberdade desapparece, e não só a liberdade de falar ou de votar, mas tambem a liberdade humana de ser de um ou de outro modo. A liberdade de alguem comer o que não aprecia, tenha ou não vitaminas; a liberdade de estar doente, se a gente tomou amizade pelos proprios achaques; a liberdade de arranjar, por exemplo, uma noiva loura, embora de uma morena se pudesse esperar melhor descendencia, etcetera, etc.

— E os millionarios? — dir-me-ão os senhores.

— Pois os millionarios — responderei eu, — esses millionarios americanos, que contamos seus milhões por mil, são precisamente, o que dá os Estados Unidos, mais semelhança com a Republica communista dos Soviets; mas isto terá que ser demonstrado. Vamos ver o como é e o porque.

OS MILLIONARIOS

Os millionarios desempenham na vida americana uma funcção de caracter eminentemente communista a de accumular o dinheiro que sobra, uma vez satisfeitas as necessidades do povo, evitando, assim, que a gente enriqueça. E' claro que se se tratasse de muitos pequenos millionarios esta these se destruiria por si mesma. Que adiantaria, com effeito, que se enriquecessem elles, ou que se enriquecessem os outros? Mas dentro em pouco todo o dinheiro da America estará nas mãos de seis ou sete pessoas e para a collectividade será exactamente egual que esteja em poder dellas ou do Estado. Os Estados o invertirá, provavelmente, em fazer museus, egrejas, bibliothecas e laboratorios, e os millionarios o invertem por sua vez em fazer laboratorios, bibliothecas, egrejas e museus.

Não mais ha remedio. Os millionarios americanos, nem mais nem menos generosos do que os dos outros paizes, são, em troca, multissimos mais millionarios do que elles todos, e não ha maneira de utilizar em uma forma egoista fortunas superiores a mil milhões de dollars. Até os dez milhões uma fortuna póde conservar, ainda, o seu caracter pessoal; mas este, é o limite maximo. Se um homem qualquer se fizesse amanhã dono absoluto da Asia, nem por isso a Asia passaria a ser um campo de recreio nem um quintal, e reentrasse na posse do Oceano Pacifico tão pouco o Oceano Pacifico perderia com isso a sua categoria de rei dos mares para se converter numa piscina de natação. Um cidadão póde subtrahir á circulação e inutilisar em beneficio proprio um, cinco, dez milhões de dollars se os senhores quizerem; mas dahi para cima todas as fortunas tomam um caracter collectivo, porque se o millionario andar comprando Rembrandts a sua galeria se converterá automaticamente em museu, e se der para adquirir immoveis a sua collecção privada se transformará, queira ou não, em uma bibliotheca como as bibliothecas publicas.

Que vae comprar o proprietario de mil milhões de dollars que não possa comprar o de dez? Não vae comprar palacios nem automoveis nem yachts de recreio, e ou consente em que a sua fortuna se anule em que sua fortuna se anule por sua propria magnitude ou se virá obrigado a adquirir de vez em quando alguma Universidade para offerecel-a ao povo, porque, no fim, não é coisa que possa acontecer elle proprio estudar o programma de todas as materias de ensino. Isto explica porque os millionarios americanos, de 1900 para cá, têm vindo invertendo annualmente dois mil milhões de dollars em obras de utilidade collectiva e que só os dois Rockfeller, o pae e o filho, tenham empregado já seiscentos milhões em suas diversas fundações. E isto explica, tambem, porque mister Carnegie, depois de adquirir oitocentos orgãos de egreja, me tenha trazido a mim para percorrer os Estados Unidos numa viagem deliciosa, da qual já têm noticia os leitores.

Mas vamos suppor que o millionario seja um imbecil sem interesse pelos Rembrandt, pelos incuraveis nem por qualquer outra coisa. Pois qualquer que seja o logar onde metta o dinheiro esse logar se converterá automaticamente em uma formidavel instituição economica e passará a ser, em relação ao millionario, o que é, por exemplo, o Banco da Hespanha para com o Estado hespanhol. Será o Banco do Estado Rockfeller ou o do estado Morgan: o Banco de um Estado communista onde só o proprio Estado póde enriquecer.

A poesia na Escola Militar

A legendaria Escola Militar da Praia Vermelha não foi apenas um laboratorio de almas varonis e luminosas cultuando virtudes heroicas. Não foi apenas — e já seria muito — a sublime officina em que se aprimorava, pelo estudo, o espirito, e se robusteciam os sentimentos de amor á Patria. Foi, ainda, uma deliciosa colmeia de abelhas de ouro, nutrindo-se do mel espiritual da poesia.

A mathematica e a poesia alli se davam as mãos, confirmando o asserto do glorioso philosopho de Samos: "A alma individual, emanação da alma universal, é o Numero; a Harmonia do corpo. E o céo todo inteiro é um Numero e uma Harmonia".

Uma parte da alma quedava merguIhada na fria eloquencia do Numero; outra parte adejava, risonha e diaphana, pela alameda velludosa do sonho. E assim, maravilhosamente equilibrada, a alma collectiva evolucionava para a relativa perfeição humana.

Foi assim que se educou a geração generosa e brilhante que collaborou, com o seu enthusiasmo e o seu espirito de sacrificio, com os veteranos da Abolição e da Republica. Muitos dos que dessa cidade da Luz sairam, chegaram a postos culminantes na vida publica e na propria profissão. Outros ficaram em meio do caminho, não retornando á porta que deixaram atraz, carinhosamente aberta...

Dessa Escola, tão cheia de tradições brilhantes, onde deu-se, em 1888, o memoravel episodio historico, do qual foi protagonista Euclydes da Cunha, quebrando, num gesto de rebeldia civica, deante do alarmado ministro da Guerra, conselheiro Thomaz Coelho, a espada relampejante, transformada, em breve, numa das pennas de que hajam pingado as phrases mais lapidares da prosa brasileira — ascenderam para os céos ceruleos hymnos de amor e de fé.

Dos rapazes de então, alumnos que foram da famosa Escola quasi todos já noivaram com a Morte.

Da grande copia de poesia que me foi confiada pelo general Lobo Vianna, meu velho e illustre amigo, algumas são inspiradas e formosas. Irão, sendo, nestas columnas, paulatinamente publicadas. Tres, os unicos sobreviventes dos que, por essa época, sabiam sonhar, sabiam sorrir, sabiam cantar. Tres nomes nacionaes, cada qual mais aureolado da estima e do apreço dos contemporaneos. Com que melancolica saudade passearão sobre esses versos da mocidade, os olhos, já postos sobre tantos imprevistos chocantes! Quantas evocações lhes despertarão esses cantos da "quadra azul em que a gente parte rindo e cantando estrada afóra," arrastada a alma num turbilhão fremente de sonhos, de illusões e de ideaes!

Ouçamos Lauro Sodré, cujas formação espiritual se fez ao influxo benefico e austero do miraculado mestre Benjamin Constant:

SÓBE, POMBAL

Dus extinctis, deo que succesit Hummanitas.

O christianismo anemico, impotente
se sepultou no fundo do passado;
das cathedraes o éco suffocado
emudeceu no seculo presente.

Surgem agora uns "novos ideaes":
a Deus succede augusta a Humanidade;
e emquanto o "crente" sonha a eternidade,
descobrem-se do mundo as leis reaes.

Já não se adora mais a Immaculada,
Já se não ouve o Christo. A impiedade
pisca, ha muito, a Biblia esfarrapada...

Desce do céo, ó Deus da Christandade!...
Sobe, Pombal, a magestosa escada
do templo erguido á nova divindade.

Este soneto foi publicado em 1882, em uma polyanthea, por occasião do centenario do marquez de Pombal. Certo, não é elle um primor artistico. Antes uma sacrilega irreverencia á technica poetica. Vale, entretanto, por uma profissão de fé. Seria, porém, capaz esse tenente de 89 (ah! os gloriosos tenentes de 89!) de publicar, hoje, uma peça nesse tom, mesmo vasada em fórma impeccavel? Os cabellos brancos são, com rarissimas excepções, a neve melancolica que corôa vulcões extinctos...

Antonio Azeredo deixou cedo a legendaria Escola. Fez-se jornalista, o do "Diario de Noticias" a fortaleza formidavel, na qual Ruy Barbosa assestou contra a monarchia, entrincheirada nos derradeiros reductos de sua resistencia, os canhões de grosso calibre da prosa catapultuosa e retumbante...

Em "A Cruzada", revista lite-

(Continúa na 2ª pag.)

MADRIGAL

(EUGENIO DE CASTRO)

Deus fabricára o grande céo... Depois
Para alegrar a escuridão terrestre,
Com pericia divina e mão de mestre
Deus fabricou tres sóes.

Um delles anda a vagar nos céos
E os outros dois, oh! flor estremecida,
São para mim a luz da minha vida,
São os olhos teus.

O engenho humano

Um engenheiro de uma companhia telephonica estava installando a rêde, em uma cidade do interior, quando se deparou deante de uma difficuldade. Precisava atravessar um cabo por um tunel comprido, mas pelo qual não passava uma pessoa.

Como fazer pois? A difficuldade era para o engenho do profissional, que introduziu, dentro do tunel, um rato e soltou um gato em sua perseguição. E' evidente que o rato, em disparada louca, atravessou, rapidamente, o tunel. E, como o gato tinha um fio de barbante amarrado a uma das patas, quando sahiu do tunel tinha estabelecido a communicação, entre as duas bôcas. O barbante foi substituido, depois, por uma corda resistente, que conduzia o cabo electrico — e estava vencida a difficuldade.

A antipathia entre os animaes

Ha, entre os animaes, antipathias estranhas. O caso do cão com o gato é classico, mas ha ainda outros exemplos. O cavallo odeia o camello e sente algumas vezes um aristocratico desprezo pelos asnos.

Os animaes têm tambem curiosas repulsões por algumas côres. E' conhecido o horror que os touros sentem pelo vermelho, assim como o de certos passaros pelo azul turqueza. Os insectos tambem detestam essa côr. Collocando um pedaço de vidro azul claro sobre um formigueiro, as formigas fogem como de uma luz nefasta. Os passaros temem o negro, bastando um pedaço de tecido dessa côr para afastal-os das sementeiras.

·SALAZAR·

DIVAGAÇÕES EM TORNO DO ADVENTO DO ESTADISTA PORTUGUEZ E DE SUA OBRA FINANCEIRA

Com o entrelaçamento cada vez mais estreito e solidario das relações humanas decorrente do progresso da sciencia, da supressão do tempo e do espaço e da multiplicação do rendimento do homem pela mecanica, todas as actividades sociaes, — economia, finanças, commercio, agricultura, industria, direito, administração, politica, socialogia... — que outróra pareciam evoluir autonomas, como em compartimentos estanques, articularam-se num todo indivisivel de um systema de forças em que a pressão sobre uma facilmente desequilibra as demais. E como o automobilista que, por precavido e respeitador das posturas, não se livra das imprudencias e impericias alheias, vive cada paiz á mercê do que se passa nos outros: a crise da Bolsa de Nova York desencadeou a crise mundial; a quéda da libra, de um modo ou doutro, affectou o mundo inteiro; e se a Russia, elevando a culminancias nunca attingidas o seu indice de producção agricola e industrial, tivesse executado com o mais perfeito exito o mais maravilhoso dos planos quinquenaes, bastaria que, num dado momento os paizes capitalistas lhe corressem em torno as suas muralhas alfandegarias para constrangel-a num congestionamento mortal. Assim, a obra de um reformador como o sr. Salazar não póde apreciar-se devidamente sem situar-se na exacta perspectiva das contingencias internas e externas que devem dominar.

O MOMENTO MUNDIAL

Neste momento de efervescencia entre as nações e de ameaça de subversão de uma serie de idéas que pareciam definitivamente assentes, a humanidade, — como os animaes nos instantes que precedem os fortes seismos — procura nervosamente o seu rumo.

Caudaes de tinta tem corrido sobre o que já se convencionou designar pelo logar-commum de "inquietação moderna". No emtanto, ao exame, já não digo das causas profundas mas apenas das apparentes, tudo se illumina: e vê-se que as varias perturbações que presentimos vêm approximando-se com a fatalidade de uma conclusão depois das premissas num silogismo bem posto.

Estamos agora colhendo as consequencias longamente acumuladas do vicio de origem da civilisação occidental: — a violencia; — violencia que malsinou a constituição das nacionalidades e, nestas, a sua formação social.

Na formação das nacionalidades, — "le premier roi fut un soldat heureux". Não ha na Europa um só povo que possa orgulhar-se de viver na terra de seus maiores mas na que conquistou pelas armas; e toda a historia do occidente christão não passa de um triste compendio de lutas e competições que ensanguentaram a terra.

Não é preciso distanciarmo-nos no tempo: do inicio do seculo passado até hoje, quantas vezes, nesse turbilhar de nacionalidades que se formam e desapparecem, de povos que se agregam e repelem-se, não se alterou o mappa do occidente? A rajada napoleonica, o Congresso de Vienna, o tratado de Andrinopla, a guerra da Hungria, da Prussia e da Austria, da Criméa, da Italia, a anexação de Nice e da Saboia, a unificação italiana, a guerra da Dinamarca, da Bohemia, Sadowa e a federação dos estados germannicos, a guerra franco-prussiana, guerra russo-turca, anexação da Rumelia á Bulgaria, guerra servo-bulgaro, guerra entre a Grecia e a Turquia, separação da Suecia e da Noruega, anexação da Bosnia-Hezevinia, guerra balkanica. Tratado de Versaille... Isto nas tres ou quatro gerações que nos procederam, — quando já impavamos de civilisação e cultura.

Ora, estes povos, que ha dois mil annos se entredevoram, contradizem-se imanentemente quando pretendem agora conservar-se pelo direito.

Tem-se a impressão de um individuo que espolia outro, installa-se na casa pilhada e diz-lhe: daqui por deante vivamos tranquillamente, respeite as minhas prerogativas.

Que direito é esse que se creou pela força? Para consolidar pelo direito o que se atabalhou pela violencia, seria preciso apagar bruscamente toda a memoria do passado; e para isso cumpria que os valores moraes e espirituaes tivessem ascendido a um nivel de que estão longe; a propria guerra de 1914 não produziu um abalo bastante drastico para actival-os, mas ao contrario, desencadeou uma corrida soffrega para a desforra do praser, da vida facil, do lucro immediato e especulativo de que procedeu a crise economica.

Chegamos portanto á encrusilhada: ou opera-se no mundo um surto immediato e vigoroso das forças moraes e espirituaes, ou esta civilisação que nasceu violenta della perecerá.

Infelizmente a primeira hypothese não parece proxima: não se transforma facilmente uma mentalidade de dois mil annos, tão contaminada pelas toxinas de odios e reivindicações que accumulou e fermentou.

Na velha retorta européa a ebulição vae num crescendo aterrador. Da Allemanha, — o mais terrivel paiol de explosivos que já produziu a humanidade, — que com Luthero quebrou a unidade do pensamento christão, com Karl Marx nos deu a Internacional e com Guilherme II, a guerra européa, — chegam rumores significativos. Ficaram vibrando no ar as palavras presagas do Vice-Chanceller Von Paper do seu discurso de Maio de 33, em Munster: — "Para o homem, o campo de batalha é como a maternidade para a mulher. Não se alcança a vida eterna sem sacrificar o individuo", e cumpre riscar do vocabulario a palavra pacifismo, das que não sabem "comprehender o velho horror germannico de morrer na cama".

Sob o ponto de vista social, repete-se o mesmo phenomeno, que se ennuncia claramente: cada grupo de individuos que, pela violencia, consegue predominar, entrincheira-se logo numa rêde de direitos e privilegios com que impedir a livre escalada dos outros; e só pela mesma violencia, desencadeada pelo despertar progressivo da consciencia do maior numero vêm a succumbir.

Como Tertulio, tronco das Plantagenetos, Rollon duque de Normandia, Hugues abade de Saint-Martin de Tours e Saint-Denis, a aristocracia feudal, constituiu-se primitivamente dos mais fortes, mais bravos e mais audazes, de "um bandido que se tornou sedentario, um aventureiro que prosperou, um rude caçador que por muito tempo viveu de caça e frutos sylvestres". Mas aforou-se logo de direitos e privilegios, que a defendiam das insurgencias de outros, talvez egualmente fortes e bravos: o villão remorderia eternamente a gleba, a menos que por um impulso de redobrada energia, rompesse todas as peias que o ollaqueavam, ennobrecendo-se elle proprio.

Não obstante, sobre este systema estabeleceu-se uma ordem; entre senhor e vassallo passou um convenio de assistencia reciproca. Mas com a relativa segurança das estradas, com o desenvolvimento das relações commerciaes e com a dilatação dos periodos de paz a premencia da protecção do senhor, perdendo em acuidade, desproporcionava o onus do vassallo; e este cujo supremo bem se limitava a um vago e precario direito de existencia, alargou o ambito de suas aspirações, formou ao lado dos soberanos contra o poder feudal.

O sopro de revolta que passou pelo seculo XV, a ancia de franquias cada vez mais amplos e de independencia das columnas, as insurreições que estalam por toda a parte, na Flandres, na Italia, na França, na Inglaterra, na Allemanha, as rebelliões de camponezes, a Jacquerie, são tantos impetos de emancipação, que, alliados á ambição dos réis, concluiram na centralisação monarchica. O rei parecia uma autoridade mais distante, mas vaga.

Rompidos os vinculos do feudalismo, firmam-se outros, mais suaves, em torno da realeza e das classes que a apoiam; mas esses mesmos se vão tornando asfixiantes á medida que os burguezes, crescendo em numero, prosperando illustrando-se adquirindo consciencia de sua força affirmava um novo direito que a esse tempo se figurava aos privilegiados como aberrante e quasi sacrilego.

Longamente preparada por philosophos e pensadores burguezes, estalou a Revolução Franceza, — ou a irreprimivel explosão da burguezia.

Installou-se o burguez no poder como numa poltrona. A egualdade que a Revolução proclamava, disse alguem (não me lembro quem) consistia em conferir indistinctamente a todos os individuos os mesmos meios de se tornarem desiguaes. Assim não agiu o burguez: creou tambem elle as suas defesas, os seus privilegios de facto, por omissão de uma legislação que estimulasse o despertar da consciencia do maior numero, então disforme e embrutecido.

Liberal por indole e interesse, deu-nos a burguezia em politica, a democracia liberal; em economia a lei da offerta e da procura e a livre concurrencia; e, em direito o principio de que todo o direito se amplia até collidir com outro.

Não percebeu no entanto que, na combinação destes principios se continha o germen que viria matal-a. Com o desenvolvimento da mecanica, florescendo a grande industria, ergueu-se o antagonismo entre o capital e o trabalho e, facto novo, formaram-se as grandes massas, que, como outróra o burguez, reclamam o seu logar á sombra, o seu conforto, a sua legislação, e vão mais longe, querem a seu turno instituir-se em classe privilegiada.

Vimos caminhando da unidade para a pluralidade; ou como assignalou muito bem Ferrero, evoluimos de uma civilisação qualitativa, para outra, quantitativa: uns arremessam-se soffregamente para a segunda, outros apegam-se desesperadamente á primeira, e dahi a confusão e o conflicto. Premidos entre estas duas forças, ou melhor, oscillando entre a corrupção da finança e a da clientela eleitoral, o machinismo politico-administrativo desconjunta-se, os parlamentos esterilisam-se, inaptos a solver com opportunidades problemas cuja solução urgente muitas vezes se transforma com o minuto que passa.

Sr. Oliveira Salazar

Das duas correntes em antagonismo, duas formulas surgiram: bolshevismo e fascismo. O primeiro, annulando os valores sociaes em beneficio de um só, — o proletariado, — em cujo "instincto divinatorio" simula acreditar, redundaria numa odiosa tyramnia de classe se na pratica não se redusisse outra, pessoal. O fascismo, tentando coordenar aquelles valores, arrisca-se elle tambem a descambar para a mesma dictadura, e para uma perigosa superfetação do Estado, com uma economia de Estado, um pensamento, uma philosophia, uma religião, uma moral, uma ethica de Estado... "Tudo se resume no Estado e nada de humano e espiritual existe e, a fortiori, póde valer fóra delle". — affirmou Mussolini.

O sr. Oliveira Salazar tra-nos uma terceira formula, o "Estado Novo", cuja estructura não me cabe aqui apreciar.

Mas emquanto se opera a transição de um typo social para outro, todos os factores de perturbação, entrelaçando-se, multiplicam-se: a mentalidade após guerra desencadea a crise economica; a desconfiança entre as nações reflecte-se nas despesas orçamentarias; com estas aggrava-se a crise, que, por sua vez estimula a virulencia das reinvindicações sociaes; e, sobre todos, ampliando-os ainda e confundindo-os, surge o maior factor de confusão dos tempos modernos, a grande violencia contemporanea: a suggestão da publicidade.

O homem moderno come, bebe, veste-se, trata-se, vicia-se, pensa e age conforme lhe sugere a publicidade; e uma idéa errada, inoculada em alguns milhões de individuos adquire só por isso uma verdade tangivel e, o que é peior, — activa.

Dahi a preoccupação immediata dos dominadores do momento de subordinar ou abafar a publicidade... Mas como captar e dirigir essa força esparsa que se distribue por mil e um vehiculos differentes?

PORTUGAL 1911 — 1926

Se as consequencias da perturbação actual repercutem em cada paiz com maior ou menor intensidade conforme o aspecto peculiar de cada um, Portugal tinha ainda a molestal-o o seu mal especifico de vinte e cinco annos de lutas sangrentas e dissensões debilitantes. Correndo um olhar amigo sobre este triste passado, fica-se perplexo de tanto energia consumida em destruição, de tanto sangue tão inutilmente derramado e, sobretudo, da milagrosa vitalidade desse paiz que logrou resistir a tão seguidos e crueis embates.

Logo depois da proclamação da republica, foram as successivas conspirações monarchicas, as tentativas de Paiva Conceiro, incursões, assaltos, levantes, desordens, conflictos, sempre cruentos. Em seguida são as lutas partidarias sem significação e com o mesmo cortejo sangrento de agitação; o longo divorcio entre a politica e a nação; o desatrellar de todas ambições degenerando em pura anarchia, tumultos de rua, depredações, assaltos aos armazens, aos quarteis, aos jornaes, golpes de terrorismo, attentados e vinganças pessoaes. Em maio de 1915, um movimento triumphante depõe a dictadura Pimenta de Castro, mas o governo que se lhe segue desmanda-se tão evidentemente que pouco mais de um anno depois, por exigencia da opinião publica, succumbia ao surto victorioso de Sidonio Paes. Após um curto periodo de tregoa incerta, o proprio Sidonio Paes enleia-se na trama partidaria e cáe varado por uma bala. Por uma longa serie de governos de transição, impotentes e inferiores aos acontecimentos, sempre entre tumultos e movimentos frustros, chega-se á noite do desvario tragico de 19 de outubro de 1921. Revoltam-se dois navios da esquadra, insubordina-se o quartel de Marinheiros, prendem-se os officiaes de policia, o governo civil cercado; explodem todos os odios num furor assassino de ajuste de contas, bandos armados, avidos de sangue, percorrem as ruas, assaltam, depredam chacinam; e a "camionetafantasma", na sua ronda macabra, vae colhendo ao acaso, por inspiração de momento, as suas victimas: Carlos da Maia, Machado Santos, Freitas Silva, o proprio chefe do governo, o bom e confiante Antonio Granjo...

O paiz acorda aterrado e perplexo e sente-se em crise de autoridade, em crise de confiança, sem garantias de ordem. O parlamento, inteiramente isolado do paiz, desprestigia-se, transforma-se em rinha partidaria, degrada-se em retaliações pessoas, insultos, improperios em que repontam rivalidade sem nexo e sem significação nacional; succedem-se os escandalos administrativos; a clientella eleitoral atulha as repartições. A opinião publica desarvorada, desconhece que quer, mas sabe precisamente o que não quer; — aquelle estado de coisas, — e torna-se simplesmente destruidora. Não se passa um dia de tranquillidade. Crea-se uma estranha psicologia: não ha em Portugal uma só pessoa inteiramente imune do virus revolucionario. Tentativas de rebellião, innumeras e de toda especie, — politicas, populares, conservadoras, extremistas crepitam por todo o paiz e todas resolvem-se em sangue. Governos fracos e desamparados, atacando as reservas economicas da nação, mantem-se por puro arbitrio e caudilhismo, por compressão e terror.

E foi assim, — consumido, dilacerado e exanguo — que o paiz chegou ás mãos do General Carmona que em boa hora o confiou ao genio constructivo de seu ministro das Finanças.

O HOMEM QUE SURGE.

SUA FORÇA INICIAL

Mas, afinal, quem era o sr. Salazar?

Na manhã de 6 de junho de 1926, no Campo da Amadora, o proprio general Gomes da Costa, um dos chefes do movimento victorioso dizia a um jornalista:

— O governo foi o que se pôde arranjar num momento destes. O ministro das Finanças é um tal Salazar, de Coimbra. O senhor conhece-o?

Esta pergunta anciosa que então pairava em todos os labios, significava, sem que ninguem suspeitasse, a grande força inicial do homem que surgia.

Politico sem precedentes, o sr. Oliveira Salazar derroga todas as nações até hoje pacificamente catalogadas de dictador e dictadura, do que nos deu modelos novos e inesperados.

DICTADORES E DICTADURAS

Nos periodos revolucionarios viamos habitualmente subir ao poder os individuos para quem outros fazem revoluções ou os que as conduzem elles proprios.

Os primeiros, não raro, como Boulanger, revelam-se inferiores ao movimento que inspiraram ou, como Napoleão, não o comprehendem e desencantam a posteridade: em que pese á turba admiradora do Peti Caporal, "jamais, escreveu Well, semelhante opportunidade se offerecera a um homem". "A velha ordem de cousas estava morta ou agonisante"; e, no mundo inteiro, novas e estranhas forças anceiavam por novas formulas. Renovador genial chamado a realisal-as, Napoleão recuou; e deslumbrado de apparentar-se com as velhas casas reinantes, renegou a sua missão creadora pelo capricho frivolo de representar naquella velha ordem agonisante um simples papel de adventicio turbulento. "Dieu se lassa de lui".

Mas uns e outros, beneficiarios ou conductores de revoluções victoriosas, apenas chegando ao poder, começam por tropeçar em si mesmos, emmaranhando-se nos compromissos de propaganda que assumiram. Evoluem: — "les jacobins ministres ne sont pas des ministres jacobins", ou como disse Lord Snowden, — "o primeiro cuidado de um ministro deveria ser o de queimar os seus discursos eleitoraes".

Hitler, — os factos são de hontem, recuou da desapropriação gratuita das terras para fins de interesse geral, da communicação das grandes casas de commercio, da officialisação das empresas industriaes, do confisco dos lucros de guerra, do Estado corporativo... Accusaram-no de trair a revolução.

E tanto nos habituáramos á vacuidade sonora das promessas de assalto ao que, no Fuhrer, o que assombrou o mundo inteiro, não foi a desconfissão de algumas mas, ao contrario a execução das que cumpriu: o aniquillamento dos Estados, a extincção dos partidos, a supressão da livre manifestação do pensamento, a perseguição aos judeus, — que nos fazem temer a realisação de outras, como a "explicação definitiva com a França" num combate decisivo", que lhe permitta a expansão para leste...

Transigindo facilmente comsigo mesmo, mais rijos precalços deparam os dictadores nos "amigos", — interessados e puros, — que lhes valeram na arremettida revolucionaria: interessados que reclamam as posições em paga dos serviços que alegam; e puros que, inflamado de força moral, exigem a execução do programma da propaganda. Onde andam, na Russia os companheiros da primeira hora, de todas as etapas percorridas? Mussolini, logo de inicio, houve de enfrentar-se com os interpretadores da doutrina em que elle mesmo tacteava e evoluia; e Hitler, para "metter, — como disse habilmente — a torrente da revolução no leito da evolução", deveu metter nos campos de presidio 18.000 de seus partidarios, e entre estes o dr. Wergner

(Continúa na 10.ª pag.)

Uma carta inedita de Victor Hugo

Precisamente quando, mais uma vez o mundo intellectual honra a memoria de Victor Hugo, a proposito do cincoentenario do seu fallecimento, um jornal de Paris estampa uma carta inédita do poeta, datada de 30 de outubro de 1874 e endereçada a Victor Meunier, jornalista scientifico, que dirigiu diversos periodicos de vulgaalisação da Sciencia, entre os quaes "Cosmos" e "O Amigo da Sciencia". Era 15 annos mais moço do que Victor Hugo, e recebeu tambem cartas de Flammarion Baucher, Figuier, Perthes e outros.

A que lhe dirigiu Victor Hugo estava assim redigida:

"Meu eloquente e sabio collega. Se as almas se dessem as mãos, esta carta seria o aperto de mão de uma alma. Você sabe o quanto o estimo e honro. Venho convidal-o para jantar commigo, rua Clichy, 21, quinta-feira 5 de novembro, ás sete e meia. Do fundo do coração, seu amigo, Victor Hugo".

Essa carta está sendo transcripta por toda parte. Vê-se bem que não deve haver, por ahi, nada de inédito de Victor Hugo, que seja um pouquinho mais interessante.

MÃE

(L. GUIMARÃES FILHO)

O derradeiro olhar que na agonia
Me dirigiste, oh mãe, nunca me esquece!
E quando os olhos volvo ao céo, parece
Que o teu ultimo olhar me aclara e guia.

Se os olhos fecho, e a dor que me desola
Tento abrandar, olvidar procuro,
Vejo em minh'alma o raio longo e puro
Do teu ultimo olhar que me consola.

Bemdicta sejas, luz do meu deserto;
Olha-me sempre, mãe, da eterna altura
Perto dos anjos e da gloria perto;

Olha-me sempre, amada creatura!
Com tal pharol não errarei de certo
O caminho da tua sepultura!

* * *

Uma palavra doce dissipa a colera, como a agua apaga o fogo, e com a benignidade pode-se fertilizar qualquer terreno.

Smiles

O CULTO DA TRADIÇÃO

O "mez de São João" e suas festas populares — Santo Antonio, padroeiro das solteironas — Promessas e sortilegios — Adivinhações e crendices populares — O banho no rio á meia-noite — A poesia e a musica na noite do Precursor.

(EUSTORGIO WANDERLEY)

Assim como o mez de maio é chamado o "mez de Maria", e o de dezembro o "mez de festas", o de junho é conhecido como o "mez de S. João", muito embora nelle se festejem tambem dois outros santos do agiologio catholico: Santo Antonio, o Thaumaturgo, e São Pedro, elevado a chaveiro do céo. Mal terminam, a 31 de maio, os louvores á Virgem Santa, com a coroação solenne da imagem de N. Senhora da Conceição, e já têm inicio as trezenas de Santo Antonio, que encheu seu seculo dos mais prodigiosos milagres.

Trazida do "reino" pelos portuguezes colonizadores do Brasil, espalhou-se a devoção a Santo Antonio por todo o paiz, principalmente no norte, onde se radicou com mais força, e onde ainda hoje a tradição guarda, carinhosamente, a usança dos festejos de antanho ao milagroso santo.

PRESTIGIO ENTRE AS MULHERES

Entre as moçoilas casadouras, e mais ainda, entre as que estão perdendo a esperança de ca-

technicas de foguetes, bombas e rojões de tres estouros, começam, no dia seguinte as "novenas de São João", até á noite festiva de 23, vespera do dia em que o Baptista foi decapitado por imposição da lubrica Salomé.

No interior, em frente á casa onde se faz a novena, arma-se um mastro adornado de folhagens e flores, indicativo de que ali se festeja o Santo que profligava os desmandos da impudica mulher de Herodes.

Si o Natal de Jesus é uma festa em que o coração do povo se expande em santas alegrias, o martyrio de São João é uma data celebrada com as mais ruidosas, encantadoras e poeticas lendas populares.

SORTES E ADIVINHAÇÕES

O milho plantado a 19 de março, dia de São José, esposo da Virgem Maria, está espigado no milharal, ainda não maduro e, por isso mesmo, mais proprio para ser colhido, ou "quebrado", como se diz com relação ás espigas cheias de grãos tenros, que, ralados e espremidos, segregam um delicioso creme com que

Coitadinha da Deolinda
Que vivia na esperança
Desse bem que não se alcança
E só faz entristecê!
Esperava ser a dona,
Com seu Juca violeiro,
Lá no alto de um oiteiro,
De uma casa de sapê.

Ao chegar o mez de junho
Ella vae, de copo em punho,
Fazer a adivinhação...
Viu as torres de uma egreja,
Que era o que ella mais deseja
E pedira ao São João...

Coitadinha da Deolinda,
Que pensava em casamento,
Vendo torres no momento
Em que olhava o seu rapaz!...

Eram mastros de navio,
Pois seu Juca foi-se embora...
Faz dez annos mesmo agora,
E, ao sertão, não voltou mais..."

AS FOGUEIRAS

Em meio dos terreiros e em frente á morada do sertanejo, do matuto ou do roceiro, arma-se, desde cedo, a fogueira de grossos tóros de lenha em volta de uma

sar, pelo decorrer dos annos, sem que appareça "aquelle" que lhe foi destinado para marido, — é grande o prestigio de Santo Antonio, pelos milagres que nesse sentido tem sido forçado a operar, deante dos meios empregados por algumas das suas devotas, que não trepidam em lhe arrancar dos braços seraphicos a imagem do Menino-Jesus, quando não chegam ao cumulo de amarrar a propria imagem do thaumaturgo de Padua de cabeça para baixo, dentro de um poço ou "cacimba", sómente o livrando dessa perigosa e incommoda postura no dia seguinte aquelle em que amarram também, com o nó matrimonial, o christão que lhe servirá de marido pela vida a fóra.

SERVINDO DE ISCA

[illegible]

[illegible]

O BANHO NO RIO

[illegible]

NOVENAS A SÃO JOÃO

Encerradas as "trezenas" com as ruidosas manifestações pyro-

PROVERBIOS MORAES E LEIS DA ARABIA ENCONTRADOS NAS RUINAS DE PERSEPOLIS, GRAVADOS EM FINO MARMORE

Digaes	Sabeis	Diz	Sabe	Dirá	Não sabe
Façaes	Podeis	Faz	Póde	Fará	Não deve
Acrediteis	Ouvis	Acredita	Ouve	Acreditará	Não ouve
Gasteis	Tendes	Gasta	Tem	Gastará	Não tem
Julgueis	vêdes	Julga	Vê	Julgará	Não vê
Não	Tudo quanto	Porque Aquelle que	Tudo quanto	Muitas vezes	O que

Original gentilmente cedido pelo Padre Godofredo Mafra C. M. (Botucatú).

Recordando Victor Hugo

Falando, ultimamente de Victor Hugo, o escriptor Paul Nadar dizia:

— Critica-se muito, em nossos dias, a Victor Hugo, com uma apparencia de razão. O que o perdeu foram as flores, o incenso, os louvores. Elle havia chegado a crer-se um deus do Olympo. [illegible]

[illegible] Victor. Emseu logar, senhor, eu iria, ou o receberia. Deve ser algum pedinte".

Tratava-se, entretanto de Victor Hugo. Numa tarde, meu pae e eu jantavamos na casa do po- [illegible] chy. Achavam-se presentes Carlos e Jorge Hugo e Julietta Drouet. [illegible] Quem tiver duvidas, que "pro-

A MARINHA NAS LUTAS DA INDEPENDENCIA

VI

LORD COCHRANE

Por PRADO MAIA

A cada momento, nestas minhas despretenciosas notas sobre a acção de nossa marinha de guerra nas lutas da independencia patria, tive de fazer referencias ao nome aureolado do almirante Cochrane. Agora que as vou encerrar, permittam-me os leitores uma vista de olhos mais demorada sobre esse vulto singular de marinheiro, tão applaudido por uns, tão censurado por outros!

Thomas Alexandre Cochrane, filho dos Condes de Dundonald, nasceu a 14 de dezembro de 1775, em Annsfield, Ecossia. [illegible]

[illegible]

Confederação do Equador, mediante os 400 contos que lhe offereceu Paes de Andrade, e talvez esse movimento não representasse, apenas, na nossa historia, um estagio da evolução republicana...

Mas, sejamos methodicos. A 3 de abril de 1823 a esquadra nacional partiu para o norte, sob o commando de Cochrane, com a missão de bloquear o porto da Bahia. Travou-se o combate de 4 de maio contra a esquadra lusa. Estabeleceu-se o bloqueio. A 2 de julho as forças navaes e militares reaccionarias, abandonaram o porto rumo de Portugal. Cochrane persegue-as. Vae depois ao Maranhão e liberta-o. Destaca Greenfell para o Pará, que se incorpora egualmente á communhão brasileira.

[illegible] pagou-se, podemos dizer que por suas proprias mãos, abandonou o serviço do Brasil. Já antes allegára *ser impossivel continuar ao serviço de S. M. I., sem a todo instante sujeitar o seu caracter profissional a grande risco.*

Era inevitavel o desfecho. Corollario: foi demittido, como se diria hoje, *por abandono de emprego.* Muito tempo depois de sua morte, porém, o governo brasileiro lhe rendia justiça, mandando pagar a seus herdeiros cerca de 260 contos. A geração brasileira de 1860, resgatava a perfidia da facção lusa de 1824...

(1) — *"A Marinha de Guerra na Pacificação Interna do Brasil", Typographia do "Jornal do Commercio", 1923.*

Os primeiros passos da Maçonaria

Foi a confraria de York, a sociedade maçonica mais antiga que se conhece, que, no anno de 926, estabeleceu a hierarchia dos maçons, dividindo-os em mestres, companheiros e aprendizes. A principal loja maçonica, porém, foi a que, em 1318, foi fundada em Strasburgo, centro e modelo de todas as demais que se espalharam pela Europa.

A jurisdição da loja de Strasburgo era suprema em toda a Allemanha. Seus membros julgavam sem appellação as causas que lhes eram levadas. Ella era a principal e perpetua e o seu presidente ou veneravel, o grão mestre de todas as maçons da Allemanha.

No centro do edificio havia uma cabana de madeira. Ahi, o mestre se sentava sob um baldaquim, e, com uma espada nua na mão, ditava as suas sentenças.

Os maçons, para se distinguirem das turbas que só manejavam com o martello e a trolha, inventaram symbolos de reconhecimento, e guardavam um segredo tradicional, que só era revelado aos iniciados, á medida que iam subindo de grão.

Como symbolo, adoptaram o esquadro, o nivel, o compasso e o martello, que se assemelhava o do Deus Thor.

Estabeleciam contractos curiosos. Nos tempos de Henrique VI, da Inglaterra, fez-se um entre sacristãos de uma parochia de Luffaik e uma sociedade de franco-maçons, no qual se estipulava que, cada pedreiro receberia um avental branco e luvas da mesma côr.

Nesses tempos, as estradas eram pouco seguras e não havia quasi estalagens. Os maçons estabeleceram, então, a obrigação de se hospedarem uns aos outros.

:: A SEREIA ::

(ANTON TCHEKHOV)

Após uma audiencia da assembléa dos juizes de paz de N..., os magistrados se encontravam na sala de deliberações para tirar suas togas e descansar um minuto antes de almoçar.

O presidente da assembléa, mui bello homem de espessa barba, dividida ao meio, que ficara só com o seu voto numa das questões que se acabara de julgar, redigia ás pressas, sentado a uma mesa, esse voto. O juiz de paz do districto, Milkin, moço de rosto languido e melancolico, tido por philosopho, descontente do que o cercava e em busca do objectivo da vida, olhava tristemente pela janella.

Um outro juiz districtal, e um dos juizes honorarios acabavam de sair.

O juiz de paz que ficara — gordo e inchado, de respiração curta, — e o substituto do procurador, joven allemão de cara de dyspeptico, esperavam, sentados no divan, que o presidente acabasse de redigir o seu voto vencido para ir almoçar juntos.

Deante delles estava de pé o secretario da assembléa, Jilin, homemzinho de suave expressão, com pés de gallinha junto das orelhas. Sorrindo, maciamente e olhando o seu gordo collega, dizia elle, á meia voz:

— Morremos todos de fome porque estamos estafados e já anda pelas quatro horas. Mas isso não é uma verdadeira fome, meu caro Grigori Savvitch. A verdadeira fome, a fome de lobo, quando se pensa que até o proprio pae se comeria, só vem após exercicios physicos, a caça com cães, por exemplo, ou quando se percorreu, com cavallos de proprietario, cem verstas sem parar. A imaginação tambem faz muito. Se, admittamos, o senhor voltar da caça e quizer comer com appetite não precisará de pensar em coisa alguma intellectual. A intelligencia e o saber destróem o appetite. Os sabios e os philosophos são, como sabe, a peor gente para comer, — perdoe-me a comparação — os porcos não comem peor do que elles. Quando se chega a casa é preciso que a cabeça só pense nos hors-d'oeuvre e no garrafão de vodka. Certa vez, num carro, fechei os olhos, imaginei um leitãozinho com rabano e de appetite quasi tive uma crise de hysteria. Assim, quando o senhor entrar em sua casa, é preciso que venha da cozinha um bom cheiro de qualquer coisa, comprehende...

— De ganso assado — diz o juiz honorario, mal respirando, — com forte cheiro.

— Não diga isso, meu caro Grigori Savvitch! O pato ou a gallinhola pódem lhe levar vantagem. O odor do ganso não tem finura nem delicadeza. O mais penetrante odor é o da cebolla nova quando começa a ficar ruiva e quando se sente o cheiro da patifa pela casa toda. Por tanto quando entrar em sua casa a mesa já deve estar posta; e quando o senhor se sentar deve immediatamente prender o guardanapo no collarinho. Depois, sem se apressar, agarre o seu bom frasquinho de vodka e deite-a, a bôa mulher, não num copinho de vidro mas num copo de prata antediluviano, provindo dos seus avós, ou num copo barrigudo com a inscripção: *"Os trouchas tambem a acceitam"*. Não beba ainda; primeiramente suspire, esfregue as mãos, olhe com indifferença para o tecto, depois, sem se apressar, approxime-a dos seus labios, a vodkazinha, — e immediatamente do seu ventre chisparão por todo o seu corpo faiscas...

O rosto suave do secretario exprimiu a beatitude.

— Sim — repetiu elle — faiscas... E logo que tenha bebido deverá saborear incontinenti nos hors-d'oeuvre.

— Ouça — disse o presidente, erguendo os olhos para o secretario, — fale mais baixo! E' a segunda folha de papel que erro.

— Ah, perdão, Piotre Nicolaitch! — respondeu o secretario. — Falarei mais baixo.

E proseguiu a meia voz:

— E para saborear os hors-d'oeuvre é preciso, tambem, meu caro Grigori Savvitch, saber como. E' preciso saber o que se vae engulir. O melhor hors-d'oeuvre, meu caro, se desejar saber, é o harenque. Após ter comido um boccado, com cebolla e molho de mostarda, logo em seguida, meu bemfeitor, emquanto ainda sentir faiscas no estomago, coma caviar — ao natural — ou, se quizer, um pouco de limão; depois, simples rabanete com sal; em seguida, novamente harenque. Mas o melhor de tudo, meu bemfeitor, vem a ser cogumelos salgados, bem picadinhos como o caviar, e, bem entendido, com cebolla, e azeite doce... E' um regalo!... Mas o figado de lata é um poema!

— Sim, se assim o quizer... — concordou o juiz honorario, semi-cerrando os olhos. — Como hors-d'oeuvre os... os cogumelos brancos estufados são bons tambem.

— Sim, sim, sim, com cebolla e louro e toda a sorte de especiarias. O senhor destampa a caçarola e no vapor se evola o perfume dos cogumelos...; ás vezes a gente chora! E depois, logo que se tenha trazido da cozinha o grande pastelão folhado, logo em seguida, sem perda de tempo, vira-se segundo copo de vodka.

— Ivan Gurilitch! — exclamou o presidente com voz chorosa, — fez-me errar terceira folha de papel...

— O diabo o vá, — resmungou o philosopho Milkin, com uma careta de despreso, — elle só pensa em comer! Não haverá na vida outros interesses além de cogumelos e empadas?

— Portanto — proseguiu o secretario a meia voz: — antes do pastelão folhado bebe-se! (o secretario já está tão arrebatado que, como o rouxinol que canta, só já ouve a sua voz.) O pastelão deve ser appetitoso, exposto em toda sua nudez, para que tente. O senhor lhe lança olhares doces; córte um grande pedaço e, por excesso de sentimento, faça, assim, dansar os seus dedos sobre elle. Ponha-se a comer e a manteiga delle sairá como lagrimas. O interior é gorduroso, suarento, recheiado de pedaços de óvos, de meudos, de cebolla!...

O secretario revira os olhos e faz uma careta que repuxa a bôca até as orelhas. O juiz honorario solta um gemido e, representando-se o pastelão recheiado, remexe os dedos.

— Ah! diabo! — resmungou o juiz districtal, indo para outra janella.

— Após haver engulido dois bons pedaços — continuou o secretario, inspirado, — reserve um terceiro para comer com a sua sopa de couves. Logo que tenha acabado com o pastelão, já em seguida, para não perder o appetite, mande servir a sopa... A sopa de couves deve ser escaldante, ignea. Mas o que ainda é melhor, meu bemfeitor, é a sopa de beterraba, com presunto e salchichas, á maneira pequena-russa. Serve-se-a com creme fresco, salsa e funcho. Depois, tambem, a sopa de meudos, com pepinos salgados e cebollinhas! E se gosta de sopas, a melhor, ainda, é a sopa de legumes: cenouras, aspargos, couve-flor e outras jurisprudencias.

— Sim, — suspirou o presidente, desprendendo os olhos do seu papel, — é uma coisa maravilhosa...

Mas logo disse, gemendo:

— Tenha um pouco de temor a Deus, Ivan Gurilitch! Se continuar assim, ficarei até amanhã a escrever o meu voto. E' a quarta folha que erro.

— Perdão — disse o secretario desculpando-se, — não mais o farei. (E elle continua segredando: Logo que tenha comido a sopinha de beberraba mande servir, immediatamente, o peixe, meu bemfeitor). O melhor entre essa gente muda é o *carassin* frito, com creme azedo. Mas para que elle não tenha o gosto do lodo, e seja fino deve-se mergulhal-o por vinte e quatro horas.

— Um pequeno esturjão em annel tambem é gostoso — diz o juiz honorario, fechando os olhos.

E logo em seguida, sem que alguem pudesse esperar, elle se ergueu, fez um trejeito feroz, e poz-se a hurrar, voltado para o presidente:

— Piotre Nicolaitch, acabará depressa? Não posso mais esperar! Não posso mais!...

— Deixe-me acabar!...

— Então parto só! Vão para o diabo!...

O gordo juiz fez um gesto nervoso, agarrou o chapéo e, sem se importar com os outros, precipitou-se para fóra da sala.

O secretario soltou um suspiro e, inclinando-se ao ouvido do substituto, proseguiu a meia voz:

— A carpa ou o *sandra* com molho de tomate e cogumelos são egualmente bons. Mas o peixe não sacia, Stefan Franvitch. Não é uma nutrição substanciosa. O essencial num jantar não são nem o peixe nem os molhos: é o assado. Que ave prefere?

O substituto tomou um ar triste e disse com um suspiro:

— Ai! Eu não posso ter as mesmas alegrias que os senhores: eu sou dyspeptico.

— Deixe-se disso, meu caro! Foram os medicos que inventaram a dyspepsia... Esse mal provem em geral, da imaginação e do orgulho. Não lhe dê importancia! Supponhamos que o senhor não tenha vontade de comer ou se sinta aborrecido: não dê attenção, coma da mesma maneira! Supponhamos que se servem como assado duas gallinhas e que se accrescenta uma perdiz ou duas codornizes gordas, o senhor esquerá, sob minha palavra de honra, toda a dyspepsia! E um perú assado!... Branco, gordo, suculento, no genero, como sabe, de uma nympha!...

— Sim, é provavelmente bom — disse o procurador, sorrindo tristemente. — Perú talvez eu comesse.

— Meu Deus! E o pato?... Agarre um pato novo, que, tenha tocado na primeira neve; faça-o passar no forno com batatas! E' preciso que as batatas sejam cortadas finas, que fiquem douradinhas, impregnadas da gordura do pato, e que...

Milkin, o philosopho, fez uma careta terrivel e pareceu querer dizer alguma coisa; mas, de repente, remexeu os labios com a idéa do pato assado e, sem dizer palavra, arrastado por força desconhecida, agarrando o chapéo, saiu correndo.

— Sim, — suspirou o substituto, — talvez eu tambem comesse pato...

O presidente se levantou, deu uns passos e tornou a se sentar.

— Após o assado — continuou o secretario — o homem está farto e mergulha em doce nada. Nesse momento o corpo está á vontade e a alma enternecida. Por deleite o senhor poderá, ainda, beber uns calices de licor.

O presidente, soltando um grunhido, riscou a sua folha.

— E' a sexta folha — disse elle, zangado; — isso não é correcto!

— Escreva, meu bemfeitor! — murmura o secretario. — Eu não continuarei. Vou falar baixo... Digo-lhe em consciencia, Stefan Franvitch — proseguiu elle num murmurio quasi indistincto: o licor feito em casa é melhor do que o champagne. Desde o primeiro copo o perfume se apodera da sua alma. E' uma miragem. Parece que o senhor não mais está em casa, sentado numa poltrona, e sim em algum logar da Australia, embalado sobre a mais suave avestruz...

— Ah! mas, vamo-nos, Piotre Nicolaitch! — exclamou alto o procurador, retirando o pé nervosamente.

— Sim, caro amigo — continuou o secretario, — emquanto bebe o licor é bom fumar um charuto, deixando a fumaça subir em espiraes. E então lhe passam pela cabeça, as mais chimericas idéas, como ser, por exemplo, generalissimo ou marido da mais linda mulher do universo. E essa belleza parecer-lhe-á nadar o dia todo deante das suas janellas num bello tanque no meio de peixes vermelhos. Ella nada e o senhor lhe diz: *"Minha alminha, vem me abraçar!"*

— Piotre Nicolavitch!... — gemeu o substituto.

— Sim, meu caro — continuou o secretario. — Depois de ter fumado, suspenda as abas da sua robe-de-chambre e, depressa, para a cama! O senhor se deita de costas, com a barriga para o ar, e apanha um jornal. Quando os seus olhos se fecham e a somnolencia se apodera de si, é agradavel ler um pouco de politica: a Austria fez uma tolice, a França desagradou a alguem, o Papa fez o que lhe deu na cabeça... Lê-se e isso causa prazer.

O presidente se ergue bruscamente, atira a caneta e agarra o chapéo com ambas as mãos; o substituto do procurador, esquecendo sua dyspepsia, e ardendo de impaciencia, se levanta tambem.

— Vamos! — exclama elle.

— Piotre Nicolavitch e seu voto vencido? — perguntou o secretario, assustado. — Quando, então, o escreverá, meu bemfeitor? A's seis horas terá o senhor que voltar para a cidade!

O presidente, com um gesto de angustia, precipitou-se para a porta. O substituto, com gesto egual, apanhou a pasta e desappareceu com o presidente.

O secretario, suspirando, o olhou partir com ar de reprovação e poz-se a arrumar os papeis.

Dizem que a poesia morre; a poesia não pode morrer. Tivesse ella por asylo o cerebro de um só homem, ainda viveria por seculos, porque sairia delle como a lava dum vulcão, abrindo caminho por entre as mais prosaicas realidades.

G. Sand

Curiosidades do Territorio do Sarre

Ha, no territorio do Sarre, varias curiosidades naturaes. Perto de Sankt Ingbert, ha uma collina que é toda uma mina de carvão. Ha 250 annos, houve um incendio a 300 metros de profundidade, e, desde então, a collina arde sem cessar. O processo da lenta combustão é revelado por pequenas nuvens de vapor e pelo calor da terra que cobre a superficie.

Na epoca de Goethe, a mina ardia com maior intensidade, como se pode deduzir da leitura destas linhas do poeta do "Fausto": "O calor era tal, que se sentia através da sola dos sapatos e se tornava insupportavel com poucos passos."

Nas immediações de Blieskastel, observa-se um estranho monumento da epoca pre-romana da Allemanha. É chamada "Gallenstein," uma molhe de pedra, de 7 metros de altura em forma de fuso gigantesco. Suppõe-se que fosse erigida em honra ao Sol, pelos seus adoradores.

A collina de Hamburgo occulta no interior varias cavernas de saibro superpostas, que medem o total de 5 kilometros de comprimento. Essas cavernas são evidentemente o resultado da acção millenaria de aguas subterraneas. Durante a occupação franceza do territorio, no seculo XVII, as cavernas foram ampliadas e utilisadas para fins militares.

Toda gente sabe que o Sarre é uma vasta zona carbonifera, que, entretanto, não apresenta o aspecto caracteristico das regiões de intensa actividade mineira, semeada de poços e de chimeras. Com effeito, as riquezas mineraes do Sarre e suas activas industrias estão occultas no meio de uma paysagem de uma belleza incomparavel, sob os bosques frondosos que cobrem a região.

Uma carta de Raul Pederneiras ao dr. José Tatagiba

Ao communicar ao doutor Raul Perderneiras a minha residencia, em Collatina, delle recebi a carta adeante transcripta.

Reputo-a um documento de alto valor para a Historia do Espirito Santo porque, embora sendo aqui conhecido o nome de *França Leite* — antigo possuidor de terras ás margens do Rio Dôce — ignoram os meus coestaduanos seja esse singular personagem ascendente da illustre familia Perderneiras, conhecida no Brasil inteiro.

O commercio de madeiras ha tantos annos explorado por França Leite, ainda é hoje um dos mais intensos desta zona, principalmente depois que o Presidente Florentino Avidos construiu a grande ponte sobre o Rio Dôce.

Raul, apesar de se dedicar ao humorismo — genero literario que maneja admiravelmente — é no fundo um sentimental.

Aliás, um illustre critico portuguez, ao fazer a biographia de Eça de Queiroz, disse que o emerito escriptor, para dar um novo rumo ás letras portuguezas, torceu o seu temperamento genuinamente lusitano, desmentindo assim o brocardo que diz ser o estylo o proprio homem.

Eis a carta:

"Rio, 3 — março — 1935"

Prezado José Tatagiba.

Saude e paz.

Tenho em mão a sua missiva de 24 de fevereiro.

Folgo immenso com a noticia de ter reconhecido, "post tantos tantos que labores", o seu direito no campo da magistratura. Creio que, agora no seu justo logar, terá mais desafôgo para o culto das letras "extra juridicas", nas horas de lazer. Collatina, á margem do Rio Dôce, provocou-me uma recordação da vida de meus ancestraes.

O meu avô, o dr. Nicoláo R. dos Santos França e Leite (advogado e politico, que o governo imperial deportou, como é sabido na historia tacanha do nosso Pindorama), era proprietario de trinta leguas de terras á margem esquerda do Rio Dôce, onde era intenso e lucrativo o commercio de madeiras de lei. Bonacheirão e perdulario meu avô deixou que, pouco a pouco, fossem as terras occupadas por estranhos, apesar dos avisos e das reclamações de seus filhos, meus tios.

Estes, morto meu avô (que não tive a dita de conhecer pessoalmente), lavraram protesto em juizo contra os invasores.

Os tempos correram, as occupações proseguiram, não sei se de bôa fé (ainda hoje, em certas regiões dali, fala-se nas "terras do França Leite"). Ha annos, o ultimo tio procurou rehaver o dominio, mas recuou deante da numerosa chusma de occupantes, cuja expulsão judicial custaria um preto com seu cachimbo. Victorino Monteiro, que não conheci, procurou meios de evacuar as terras e entregal-as aos seus legitimos donos, meus tios, mas ficou isso em promessa, considerada irrealisavel. Por ahi vê que por um triz, seria eu dono de um pedacinho de terra capichaba. Não me entristeço com isso, porque sempre achei graça na biographia de meu avô; tão desprendido era elle que tambem deixou que occupassem, aqui no Rio vasta extensão de suas propriedades no antigo morro do Castello, que conservaram na "Chacara da Floresta", a rua da Ajuda, (onde minha mãe nasceu e se casou, e onde nasceram meus dois irmãos mais velhos) e se extendia até confrontar com os muros dos barbadinhos do Convento, ao alto do morro desapparecido. Isto vae como curioso informe sobre o quanto pode a usucapião.

Vou terminar a leitura de suas "memorias" para envial-as com os informes que me sugeriram. O tempo aqui é escasso, deante do atropelo dos serviços diarios, mas conto enviar os seus originaes neste mez.

Gostou do *Tiro-liro?* — Pretendo publicar os meus "pés quebrados", brevemente. No supplemento do "Correio da Manhã", de hontem (2-III-1935), fui surprehendido com o trecho de suas "memorias" sobre a minha magra pessoa de professor de primeiras letras internacionaes.

A lembrança muito me sensibilisou e a muita gente surprehendeu, porque não me suppunha avançado na edade. Realmente, a minha "encadernação" illude: o cabello, em vez de embranquecer, caiu e isso dá a apparencia de estacionario, diante da vertiginosa carreira do tempo.

Por onde andará o Romeiro, orador, que nunca mais vi?

Com a estima de sempre

coll. amo.

Raul Perderneiras"

JOSÉ TATAGIBA

A POESIA NA ESCOLA MILITAR

(Continuação da 1ª pag.)

raria da brilhante mocidade que, pelos dias aureos da propaganda da Abolição e da Republica, frequentava esse estabelecimento de cultura e de civismo, collaborou assiduamente Antonio Azeredo. Vae aqui reproduzido um dos seus sonetos, publicado em 1883:

TEU CANTAR

Nem a floresta despertando bella,
Nem o zéphiro da manhã serena,
Nem a tarde de estio doce, amena,
Nem o brilhar da scintillante estrella;

Nem os raios do sol incandescente,
Nem os raios da lua macillenta,
Ne mos suspiros de uma dor cruenta,
Nem o sussurro da cascata ingente,

Nem as relvas virentes das campinas,
Nem as flores agrestes das collinas,
Nem as ondas poeticas do mar,

Nem o sorriso da mulher querida,
Nem os languidos beijos que dão vida
— Têm mais poesia do que o teu cantar.

José Maria Moreira Guimarães, general reformado, engenheiro e philosopho, deixou, de sua passagem pela Escola, innegavel tradição de cultura moral e de belleza espiritual.

Positivista como, em geral, os que sentiram a fascinação do espirito de Benjamin Constant, é, tambem, um altar dessa sciencia complexa que é a sociologia. Não desdenhou, porém, de um intimo convivio com as musas, tendo, na "Revista da Familia Academica", revelado, a miude, os seus dons poeticos em sonetos como

DESTINO

Se tudo em torno a mim, tudo o que [penso
E sinto, e mais inflamma o pensamento,
A luz — que é vida — num calor in- [tenso,
E a terra e o mar, e o sol e o firma- [mento;

Tudo o que gyra, pelo espaço immenso,
E vae, de quéda em quéda, lento e lento,
Rolando aqui, ali, e além, suspenso;
Se tudo, emfim, que no meu peito sinto,

Resvala e cáe, e cáe eternamente,
Porque cair a lei omnipotente;
E se eu puder me erguer e subir tanto

Além, além;... subir constantemente,
Certo, que hei-de chorar... e choro e [canto
Porque hei-de rir-me sempre, e um riso... [é um pranto.

Edmundo de Barros, Domingos do Nascimento, Dias da Rocha Filho, Ubaldo Rodrigues, Servilio Gonçalves, Palhares Ribeiro, Cunha Telles, Timotheo de Faria, Tito Portocarrero, Favilla Nunes, Ernesto Machado, Athayde Junior, Ulysses Cabral, Edgard Daemon, Leopoldo Chaves, Manoel Valladão, Pedro Ivo, Lauro Muller, Dantas Barreto, Rodolpho Paixão...

Como o tempo corre, e como os homens passam!

LEONCIO CORREIA

CORREIO FEMININO

A BONECA ROUBADA

Depois de tanto tempo volvido, em meio de tanta coisa que passou, nunca pude esquecer — eu que tanta coisa venho esquecendo, para poder viver! — uma das grandes revoltas — a maior talvez — que na minha infancia senti e que foi talvez, sem que naquelle tempo feliz eu o soubesse, a ante-visão do que viria depois! Muito depois...

Foi numa festa de creanças. Lá estava eu, toda de novo vestida da cabeça aos pés, em meio de um mundo elegante de damas e de cavalheiros cujas edades variavam entre quatro e doze annos. Já naquelle tempo tinha eu pouco enthusiasmo pelo mundo e pela humanidade e talvez não estivesse muito contente em meio daquella minuscula multidão...

Fiquei no emtanto muito contente quando se fez em meio da festa uma distribuição de brinquedos e recebi uma linda boneca.

Ora, eu tinha uma verdadedira paixão pelas bonecas que possuia em numero infinito, de todos os tamanhos, de todos os tempos, de todas as nacionalidades.

Mas cada uma que chegava era para mim uma nova alegria.

Tomei nos braços aquella nova "filha", que trazia — ainda me lembro — uma rica toilette de velludo azul —e abandonando as dansas, desprezando a côrte dos cavalheiros, e o alegre tagarelar das damas, puz-me, triumphante, a passear pelo salão a minha boneca. Por minha vontade voltaria immediatamente para casa, levando, para reunir aos outros, mais aquelle thesouro. Mas sabia que não ficava bem deixar assim a festa, logo depois da distribuição de premios. Naquelle tempo eu possuia uma noção muito perfeita dos meus deveres sociaes...

Subito rompe na orchestra — que ainda não era jazz-band — a quadrilha final.

— Vem dansar! Vem dansar! — gritam vozes em torno de mim.

— E a minha boneca? — indaguei.

— Ora! — aconselhou-me, superior, um cavalheiro — deixa-a numa cadeira, ella não fugirá.

Obedeci e fui dansar a quadrilha final. De em quando, ao passar pela cadeira, lançava um olhar inquieto: a boneca lá permanecia tranquilla e grave, toda vestida de velludo azul. E pensando que ella estava realmente bem guardada, na alegria da dansa esqueci por um momento a minha preoccupação.

Mas ao terminar emfim a interminavel quadrilha, ao correr em busca da minha nova "filha", que amarga decepção! Sobre a cadeira não mais estava, tranquilla e grave, a boneca vestida de velludo azul.

A uma senhora que ali se achava, perguntei, contendo as lagrimas:

— Não viu a minha boneca?
— Uma vestida de azul?
Vi uma menina apanhal-a agora mesmo, sair com ella. Era sua?

Afastei-me sem responder. Um instinctivo e já bem feminino orgulho prohibia-me dizer áquella estranha que haviam roubado a minha boneca...

Em vão procurei pelos salões a pequena ladra.

Não consegui encontral-a.

Voltei á casa desolada. Chorei. Chorei. Chorei.

E quando perguntavam o que eu tinha, porque voltára da festa tão amargurada, respondia entre soluços:

— Perdi a minha boneca!

Porque nem aos de casa eu consentia em dizer:

— Roubaram a minha boneca!

— Não chores por isto. Amanhã terás outra mais bonita.

E no dia seguinte eu recebia uma boneca maior e mais bonita do que aquella que me haviam dado na festa.

— Estás contente?
— Sim. Muito contente!

E de novo puz-me a rir.

Mas aquella que era realmente a minha boneca — porque coubéra por sorte — e que me roubaram, nunca a esqueci. A outra que veiu depois era bem maior e mais bonita; a que roubaram, porém e que por tão pouco tempo me pertenceu, era muito mais minha...

Por que?

Sei lá! Mysterios do coração de creança que se prepara para ser um pobre coração de mulher...

E se alguem me perguntava:
— Roubaram a tua boneca vestida de velludo azul?

Orgulhosa, eu respondia invariavelmente:

— Não! Perdi-a!...

Porque esta mentira? Porque não confessar o roubo, accusar a pequena ladra?

Sei lá! Mysterios do corção de creança que se prepara para ser um pobre coração de mulher!...

SYLVIA PATRICIA

NO PAIZ DOS DIVORCIOS

Uma curiosa estatistica, recentemente publicada nos Estados Unidos demonstra que 17 % dos casamentos effectuados naquelle paiz terminam pelo divorcio e mais de 35 % por outra fórma de separação.

Segundo a mesma estatistica um casamento é ali realizado de trinta em trinta segundos e um divorcio... de tres em tres minutos.

Estamos positivamente na era da velocidade.

Em 1929, anno record, foram lavradas naquelle paiz nada menos de 201.468 sentenças de divorcio!

Os pretextos allegados são tão futeis quanto absurdos, em Nova York, tendo um senhor de certa edade contrahido nupcias com uma mulher joven e linda, pediu o divorcio no fim de algumas semanas de vida conjugal, allegando que sua esposa se recusava a comer "omelette" com whiskey!

Alguns magistrados californianos asseveram que o numero sempre crescente de divorcios é motivado pela rapidez com que se fazem os casamentos.

Segundo o projecto de lei que acabam de elaborar, uma demora de tres dias deverá se interpôr entre o pedido e a realização do casamento.

Ha impressões eternas que nem o tempo, nem o trabalho podem destruir. A ferida cura-se, mas fica a cicatriz e esta é um sello respeitavel que preserva o coração duma segunda ferida.

ROUSSEAU

PALESTRA FEMININA

MULHER DE POETA

Mulher de poeta!

Dizem em geral aquellas que se casaram com os cultores da Poesia que não é coisa lá muito commoda ou repousante ser esposa de taes senhores.

Si é coisa difficil supportar os homens, mais difficil ainda se torna a tarefa á epaciencia feminina, quando o marido além de... marido é poeta!

Se os homens em geral, não primam pela fidelidade, menos fieis são ainda os filhos do Parnaso...

Precisam de inspiração para os seus versos e precisam de... muitas musas afim de que seja sempre renovada a inspiração!

*

Acabam de ser publicadas em Paris, as "Memorias" de Mme. Verlaine que foram aproveitadas por François Porché para o seu livro recentemente apparecido: "Verlaine tal como foi".

E' discreta, morna, apagada a narração dessa pobre burguezinha que aos dezesete annos desposou um dos mais estranhos e bizarros homem-poeta e que teve de arrastar — sem estar para isto preparada, uma existencia cheia de aventuras.

Mme. Verlaine — ainda atordoada por tudo quanto havia passado — quiz intitular o seu livro: "Mulher de Poeta", mas a conselho de Porché, baptisou-o simplesmente: "Memorias". Nas paginas desse livro a pobre burguezinha desculpa-se humildemente do seu crime: o de não haver sabido comprehender — e como o poderia? — um homem genial.

Coitada! A coisa mais difficil deste mundo é — para uma mulher... mesmo que não seja burgueza — comprehender um homem genial, poeta ou não, e conseguir viver mais ou menos bem com elle!...

Mme. Verlaine parece a cada pagina do seu livro, pedir desculpas ao publico por não haver conseguido ser feliz nem conseguido fazer a felicidade de seu estranho marido. E ao lel-a, tem a gente vontade de dizer-lhe: "Tranquillise-se, minha senhora e volte á sua tranquillidade burgueza, esquecendo a corôa de gloria a fronte; Deus nos livrou que a senhora houvesse conseguido fazer Verlaine feliz.

Os poetas, os genios, os artistas, ó pobre burguezinha! Vivem melhor na dor e muito, muito acima da felicidade que as creaturas lhe pretendem dar!"

CLAUDIA

A ARTE DE GOVERNAR UMA CASA

A arte de governar uma casa consiste hoje num aspirador que sopra e numa enceradeira electrica. E' a lei do menor esforço. Sendo a cozinha, a lavagem da roupa e da baixella puramente automaticas, bastará, portanto para ser uma excellente dona de casa, conhecer a mecanica e a electricidade... Em poucos minutos tudo estará limpo e luzidio.

E' isto mesmo. Quando observamos a actividade devorante da vida moderna, quando olhamos as multiplas occupações que nos competem, não é necessario perder o menos tempo possivel?

Qual de nós não tem deveres exteriores?

Como se resolver a levantar mais cedo para varrer, limpar se tudo se pode fazer sem fadiga e mais rapidamente?

A simples razão quer admiremos as invenções uteis. Isto nos faz lembrar as doces e modestas qualidades da antiga dona de casa. Era ella quem fazia tudo. Não andava depressa. Pela manhã, alegre, cantarolando, iniciava o serviço. Fazia as compras; depois esperava o marido para almoçar, e que trabalhava para ella. A' tarde, cosia, feliz em sua casa, sem desejos de sair...

Hoje em dia, a mulher arruma, apressadamente sua casa. Ella não tem senão uma idéa: sair de casa.

A infelicidade da mulher actual provem talvez de que ella não sabe mais ser uma dona de casa.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Como está ainda muito frio e eu tenho recebido muitos pedidos de modelos para vestidos de tarde, deixo de dar já, modelos e orientações para manteaux e satisfaço mais uma vez, os pedidos das leitoras desta secção, publicando este tão original como elegante, em faille preto com grande laço do mesmo tecido em côr granada.

CORRESPONDENCIA

Toda correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente snr. Luiz Ayres.

Mme. Lucena — (Recife — Guerneça as mangas de seu vestido marron de franzido ou ninhos de abelha, que constitue no momento, a ultima exigencia da moda.

Sysia — (Jahú) — O verde e preto é a combinação de cores mais moderna.

Sylvia — (Curityba) — A lã beige bem clara, quasi branca é moderna e applicada em costumes que deverão ser acompanhados de sapatos, bolsa e chapéu em tons escuros.

Elisa Silva — (Rio) — os vestidos de lã conservam a linha sport, embora as vezes elles tenham detalhes interessantes e applicações originaes.

Flôr — (Campos) — As capas de plumas e de marabout, continuam conquistando neste inverno, o mesmo successo do anno passado.

Madame — (Victoria) — Para transformação de seu vestido preto, Madame póde fazer: um casaco-raglan 2|3 de crepe-cramé verde folha, uma jaquette de faille estampado — uma capa preta em forma, presa no decote por um grosso cordão ouro, que amarrando na frente, cala em duas pontas até a cintura.

Suzy — (Pelotas) — On fait avec les plumes de perruche, ces plumes d'un très joli vert naturel, des cols et des dessus de poignets pour les robes. Ou en fait aussi des petits collets et des pélerines dont l'opposition est jolie sur une robe blanche ou noir, du soir.

Rosa Branca — (Petropolis) — Voltarei a publicar modelos de ensemblés e costumes; póde esperar.

Ruth — (Icarahy) — Póde procurar-me em meu atelier no largo de São Francisco 2 sobrado, que estou prompta á attendel-a.

O. S. V. — (Itapolis) — Realmente os vestidos estão mais curtos.

MULHERES FELIZES

Quasi sempre o rosto de uma mulher é grave. Está sob a influencia de uma inquietude, de um amor, de um pesar, algumas vezes tambem de preoccupações correntes da vida. Como não comprehender quando vemos todas essas creaturas corajosas que lutam, que trabalham para ajudar nas despesas de casa!

Nota-se que as trabalhadoras parecem mais satisfeitas que as que não têm com que matar sua ociosidade. Estas arrastam um aborrecimento que quasi sempre leva ás mais lamentaveis loucuras. Que fazer para matar o tempo, uma vez que não se recebe mais, que não se sae, que os dancings se esvasiam? Fala-se sempre de sport, mas não se póde de manhã até á tarde, e durante toda a vida, entregar-se ao footing, ao tennis e outros jogos.

Nossas mães se comprazium em fazer trabalhos delicados que absorviam toda sua attenção. Liam muito. Tocavam piano. Hoje em dia, contentamo-nos com bordados comprados aos metros, vitrolas e radio. A mulher que não é obrigada a um trabalho necessario se abandona a uma indolencia deploravel. E é dahi que vem sua melancolia. Porque a ociosidade mata o espirito.

Desaprendemos de agir e tambem de pensar. Olhamos sem observar, ouvimos sem escutar e não procuramos a belleza que se occulta por detraz dos gestos. Pouco a pouco nosso coração adormece e o tedio se extende sobre a nossa vida. A mulher activa é a unica feliz, porque possue um ideal: o trabalho, as artes ou a caridade.

O aborrecimento consiste em só se occupar de si mesmo.

LEITURAS DE 1/2 MINUTO

NOITE DE S. JOÃO!

(REGINA BITTENCOURT)

— Que differença, meu amigo, do nosso S. João de outrora! Lembra-se? Um mez antes, falavamos projectos... os balões... as sortes... a fogueira, tudo era adrede preparado... E, quando o dia chegava... Os fogos... as esperanças... as incertezas... Recorda-se? Foi em um S. João que comecei a amal-o, depois de o ter decepcionado. Collocara na vespera o tradicional prato cheio de agua, ao sereno, com uns papeis aonde havia escripto todos os nomes de rapazes conhecidos... No dia immediato só um se encontrava aberto — Raul — o seu nome! Fiquei triste! A primeira pessoa que recebera a minha magoa foi você. — Vê, disse-lhe, saiu aberto o nome — Raul — a unica creatura que conheço com este nome é você, e é impossivel qualquer probabilidade de casamento entre nós. Você olhou-me de um modo tão singular, tão differente, tão triste que só naquelle instante pude comprehender que me amava, que não era para você a amiguinha de infancia, e sim o seu amor...

— Como vae longe esse tempo!

— Depois, no outro S. João, fomos juntos ficar atraz da porta, para ouvir o primeiro nome que pronunciassem: se fosse masculino, seria homem, se fosse feminino... E eu queria tanto que fosse mulher!

E hoje? Como tudo mudou! Não ha mais serão familiar; no céo, nem um balão; sortes, fogos, tudo acabou... Estamos nós aqui, dois velhos, no inverno da vida, a viver da lembrança, a pensar no filho que se diverte em um "reveillon", em qualquer club chic... Sós, completamente sós...

— Sós, não, minha querida... Com a nossa recordação, não é tudo? Depois... isto é a marcha accelerada do progresso. A mocidade de hoje esquece a familia nestes dias de festas, o "jazz", o "champagne", os "cocktails", substituiram-na. As illusões, as esperanças das sortes não moram mais nesses cerebros moços; querem a realidade, a vida, seja ella qual fôr, linda... feia... alegre... triste... mas a realidade sempre. Que tem, querida? Por que chora? Saudade?...

— Sim, meu amigo, saudade! Saudade desse tempo que não volta mais! Nunca mais!

Ao longe estourava um foguete, e as lagrimas de fogo que elle deixava, não brilhavam tanto como aquellas que caiam daquelles olhos tristes. Lagrimas de saudade! Lagrimas de recordação!...

8 — 6 — 35.

Canção da Velhinha

(A memoria de minha amiga morta V. F.)

Já me encontro tão velhinha!
Tão sozinha!
Sem ninguem mais para amar...
Como é triste o envelhecermos!
São tão ermos
Os caminhos a trilhar!
Surda, cega e tão doente!
Ninguem sente
Quanto é duro o meu penar!

Toda a noite eu me lamento,
Que tormento!

Deus decerto se esqueceu
Da velhinha amargurada
Tão cansada
Que sou eu!...
Como é triste o envelhecermos!
São tão ermos
Os caminhos a trilhar!
Surda, cega e tão doente!
Ninguem sente
Quanto é duro o meu penar!

CELESTE J. DE M. FARIA

O BEIJO NO CINEMA

Os beijos do cinema, os mais quentes, os mais indiscreptos, os mais sensacionaes, os mais apaixonados, os mais intimos, são sempre testemunhados, pelo menos, por cerca de quarenta pessoas, isto é, as que são absolutamente imprescindiveis naquelle momento: os electricistas, os carpinteiros, os operarios e ajudantes, os artistas que fazem parte da scena, os directores, os photographos etc... Todas as demais pessoas, desnecessarias nesse momento, são obrigados a abandonar o "studio." Para evitar todo e qualquer constrangimento, não se filma nenhum beijo no primeiro dia de rodagem. É preciso, antes de tudo, que os artistas — o que vae beijar e a que vae ser beijada — sejam apresentados. A apresentação, geralmente é feita pouco antes da filmagem. E — assombro dos assombros! — nunca houve uma scena de beijos, que não fosse precedida de ensaios! Deante da machina que roda, os mais praticos fracassam... De um modo geral, o conhecimento pessoal que cada um tem do assumpto, prejudica a scena. É preciso controlar os excessos, amparar os arroubos, evitar a naturalidade, a expontaneidade. O beijo do cinema, ao contrario do outro, obedece a mil regras. Tem de ser artistico e para tal — incrivel paradoxo! — precisa ser estudado e frio!

Quem manda no beijo do cinema não são os labios que se unem, mas o director que controla as scenas. Os artistas têm, então, todos os seus movimentos mais fiscalisados do que nunca. É preciso evitar que a natureza se intrometta na scena, em prejuizo da arte.

Um casal que nunca se viu, em cinco minutos, de intimidade poderá dar os beijos mais quentes do mundo. O director, porem, ali está para evitar que isso se dê no cinema. A intimidade nunca poderá dar-se no beijo da fita, porque os olhos das testemunhas esfriam aos mais animados. A expontaneidade, egualmente, soffre o mesmo constrangimento. E os directores tomam, exactamente, proveito disso para realisar o que desejam.

É communissimo, no cinema, a seguinte scena: Os artistas encontram-se no studio pela primeira vez. São apresentados cortezmente. Depois da filmagem saem, cada um para seu lado, indifferentemente. Esses dois artistas, entretanto, realisaram, pouco antes, uma scena apaixonadissima, em que houve um beijo, desses que o publico chama de "formidaveis!"

Esses beijos sensacionaes são medidos a relogio! Quando começam a durar muito tempo, o director sussura perto dos artistas:

— Basta!

Algum tempo depois, no salão de exhibição, com o desenrolar da fita, empolgado pelo enredo e pelo seu desempenho, o publico commenta, maravilhado:

— Formidavel!

BAILARINA COM 84 ANNOS DE EDADE

Simples, cordial e nervosa, a popular e famosa Pauleta Pamies é um dos elementos de maior destaque do Grande Theatro Lyceu de Barcelona.

Tem hoje 84 annos, tendo para elle entrado ha 73, isto é, com 11 de edade. Apesar de edosa, continua na sua profissão de professora de dansas classicas, que lecciona ha 53 annos, sendo, talvez, a mais velha do mundo.

Ao completar agora 84 annos recebeu grandes provas de carinho das varias gerações artisticas que preparou.

Sua devoção e enthusiasmo pela dansa fizeram que ella se dedicasse de corpo e alma, primeiro, como bailarina, e depois, como professora, e a despeito da edade, vive lutando para que a mulher cultive a dansa classica, a que offereceu toda a sua vida.

Ha meio seculo, possue Pauleta Samies o seu estudio no mesmo logar. Por elle passou uma infinidade de artistas do ballado, que ella educou com a sua agilidade, com a sua technica e com a sua maestria.

MULHERES ESCRIPTORAS

Perguntaram a Jacyntho Benavente se já tinha reparado na quantidade de mulheres que, ultimamente, se dedicavam á litteratura.

— Sim — respondeu o grande dramaturgo — e considero isso um phenomeno muito lamentavel. Augmenta-se o numero de máus livros e... diminue-se o de mulheres interessantes...

CORREIO · FEMININO

A PAZ

Até que finalmente cessa a carnificina sangrenta que ennegrecia o nosso seculo onde as luzes da sciencia que progride foi impotente para soerguer das trevas e da morte, aquelles dois paizes irmãos que ha tanto se degladiavam!

"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de bôa vontade" é o hymno vibrante que nos sae, expontaneo e ardente, ante a paz que renasce, a esperança que fulge, a intelligencia que vence os impetos brutaes do egoismo!

Que alegria infrene não assaltará o coração doloroso dessas mães soffredoras para cujos filhos, na linha de fogo, nunca mais esperavam ter um gesto de caricia e de benção!

Que de ventura indisivel não soerguerá os corações amantes daquellas esposas que, sós, lutando talvez pelos filhos pequeninos, desesperavam — quem sabe? — prestes a tombar, sem forças para enfrentar a vida tão ardua e dolorosa, tão aspera e cheia de escolhos!

Quanto sonho esboroado que volta a povoar de luzes aurifulgentes a mente adormecida e resignada da noiva abandonada!

E elles, os combatentes? Que paes felizes voltarão a beijar os filhinhos! Quantos filhos amorosos a abraçarem, cheios de jubilo, a velha mãe alquebrada; esposos que voltam prazenteiros, ao lar onde ha tanto não reclinavam a cabeça! Noivos, amantes ventosos que num impeto ardente, estreitam novamente a creatura amada!

E emfim, a felicidade, o amor e a paz que voltam a reinar entre esses lares cuja ventura não permittiu a entrada da dôr e do luto!

Mas... quantos outros lares infelizes onde não chegará a voz desse armisticio amigavel, onde a morte marcou com seu estilete penetrante sulcos que jamais se apagarão... Onde orphãos pequeninos jamais verão voltar aquelle que os amparava e estremecia; onde mulheres cobertas de luto, mostram na face macerada a fadiga das vigilias e do esforço, dispendido!

Para esses, o nosso abraço fraternal de mulheres americanas, a nossa palavra de carinho e affecto, e, se possivel, o nosso amparo material e moral para que não desfaleçam ante a alegria dos que voltam... Para esses, as nossas preces para que a benção dos céos, em catadupas caiam sobre as frontes embranquecidas ao labor continuo, afim de que não morreçam, mas se encorajem para uma finalidade que não está talvez no mundo material, mas no espiritual, na doçura e tranquillidade do coração!

Assim, irmãs minhas, que na dôr te elevaste ao plano dos martyres, seja o teu Golgotha sublime, a escada que te conduzirá ao céo daquelle monte em cujo topo encontrarás não a cruz da expiação — que já a tiveste! — mas o sol da redempção na paz do espirito e na esperança do Amor!

CARMEM REGINA

UM DESTINO

(Carmen Regina)

Como a Schurezada da lenda, vou te contar uma historia, leitora amiga.

Outrora, na Persia, sobre a grande planura do Iran, a cidade de Chiraz estendia-se altaneira na sua elevação pelo progresso de seus habitantes, sabios e poetas quasi todos, amando a belleza e as artes. Eram estes os Tadjiks, espirituosos, polidos, bellos pela forma esculptural de sua plastica e pelo gosto de grandeza que os animava.

Pois nesse paiz de sonho e de lenda, vivia uma pobre menina nascida em berço de ouro, mas que os fados, talvez por despeito, transformaram o seu destino, fazendo-a viver aos embates de seus proprios sentimentos, que ora tumultuosos e ardentes, ora candidos e magoados, a impelliam dos sonhos irrealizaveis ás descrenças tragicas e dolorosas.

Por morte dos paes, nessa peleja da vida que como o cerco de Troya dizima cidades, ficou a nossa pequena á mercê dos azares da sorte, sem que, no entanto, ella disso se apercebesse, pois que alimentou sempre os mesmos desejos de criança, num habito de grandeza e esplendor a que fôra acostumada.

Estudou muito e fez-se esculptora. Excentrica como toda menina rica, dedicou-se a um genero ingrato porque fragil: só esculpia em barro.

De todas as suas obras por isso, não lhe restava uma só com que pudesse forçar os dominios da gloria.

Ora, isto que muito a divertia, deu causa á mais completa metamorphose em seu destino. Desejosa, certo dia, de se dedicar com amor á sua arte, cançada de edificar e demolir, resolveu confeccionar só para si, uma imagem cuja estatuaria, digna de um Celini, fosse o pedestal de sua gloria, a gloria de sua vida, a vida de seu sonho.

E trabalhou com afinco durante muito tempo. Dedicou a essa obra todas as suas energias, todos os seus instantes, toda a sua vontade, na crença feliz de que conseguiria nesse trabalho feito com amor, o maior Bem que jamais lograra em sua arte até então.

Em vão a vida lhe acenava com os seus festins illusorios. Debalde a realidade a chamava para a tragedia dos destinos incompletos. Ella nada via, nada sentia que não fosse o seu desejo, bello, sublime de amor e dedicação, no sacrificio de todos os seus momentos á causa do Ideal, á realisação e esplendor do seu Sonho.

E já a sua querida estatua tomava vulto, e crescia, e modelava as formas gentis nas dobras perfeitas que os seus dedos de fada modelavam com ternura. E crescendo a estatua, cresciam seus esforços na ancia incontida que inundava seu coração em ondas de luz, em fremitos de alegria.

Mas, oh destino cruel dos malfadados! Quando já sorria satisfeita, quasi no final de sua obra, faltando apenas uns ligeiros retoques para então desvendar toda aquelle primor de belleza aos olhos avidos dos curiosos e á agudez dos peritos, eis que por um descuido fatal, tomba a sua querida estatua e se desfaz, e se reparte em mil pedaços inuteis, em fragmentos que se tornaram como estilletes a lhe ferir o coração, todo elle fragmentado tambem, em partes dolorosas, em ancias de tortura e agonia!

Todo um esforço perdido ante a realidade do seu fracasso!

Quantos dias de luta na ancia de uma gloria tão desejada, quantas horas de espectativa insana á sublimação de um desejo, á materialisação de um sonho alto, bello, grandioso, tornados ao Nada, ao Nirvana cruel dos desamparados!

E já o seu coração, de tão magoado, parava quasi de palpitar; dominou-a o desanimo; a atonia tomou-lhe os nervos e nesta angustia de nada mais esperar, foi aos poucos definhando, e lentamente, mui lentamente, foi cessando aquella vida desfeita por um minuto tão curto de desillusão, mas tão extenso na derrocada de toda uma existencia consagrada a um sonho de arte.

.. ..

E somos assim, leitora amiga, quasi todas, — artistas ou não, mas sonhadoras sempre! — impellidas por um máo destino, ao desfecho brutal de um desejo de Amor, de um Sonho imarcessivel, no sacrificio de toda a nossa vida por um Ideal que quasi sempre ao ser attingido, transforma-se nessa derrocada que atrahindo a vossa alma mata-lhe toda Belleza deixando-a presa ao ergastulo do Soffrimento!

MULHERES E CARRASCOS

(*Itala Gomes Vaz de Carvalho*)

A 18 de fevereiro ultimo via-se passar pelas ruas de Berlim um immenso cartaz vermelho annunciando aos cidadãos allemães que as cabeças de duas mulheres moças e bonitas, pertencentes a honradas familias, acabavam de cair sob o machado do carrasco por crime de alta trahição!

Dias depois o mesmo carrasco decepava a cabeça de outra mulher, Frida Juchmiewiz, de 46 annos, no pateo da prisão de Plotzensee, accusada de haver estrangulado uma velha para roubal-a.

Certamente a execução capital de uma mulher provoca um sentimento de profunda repugnancia e tão rarissimos os casos em que a justiça humana chega a esses extremos de severidade.

Fizeram a este respeito uma curiosa estatistica historica do periodo revolucionario em França.

A partir de 14 de julho de 1789 a 29 de outubro de 1796 foram guilhotinados em Paris 2.918 pessoas das quaes, 370, eram do sexo feminino.

Foi naquella epoca que se tornou a usar as cabelleiras postiças, no penteado das mulheres, porque os cabelleireiros tinham ao seu dispor, e de graça, todas as madeixas das damas da aristocracia que eram guilhotinadas!

Quem nos conservou os dados desta preciosa informação historica, foi um senhor Carlos Henrique Samson, alcunhado de "Charlot" cujo retrato a oleo existe ainda no "Museu Carnavalet" em Paris, onde exercera a profissão de carrasco durante os ultimos annos atormentados da Revolução Franceza.

Outro carrasco celebre, que tambem tivera o cuidado de escrever suas memorias, foi o do "Estado Pontificio," enchendo um sem numero de cartões que chamava de "Annotações." Alcunhavam-no de "Mestre Titta" e exerceu seu sangrento officio a partir de 1796 até 1864! Começou a matar gente por ordem da lei, aos 16 annos e só acabou aos 85! — Naquelle longo perido de tempo, só teve ensejo de enforcar quatro mulheres e cita o nome de todas ellas accrescentando com certo "humor," que pagaram sua divida de sangue á sociedade, pelo facto de haverem ousado prival-a de quatro cidadões de subido valor e utilidade, pois eram seus respectivos maridos e amantes!

A ultima mulher que soffreu a pena de morte na Roma dos Papas, foi a joven e formosa dançarina "Francisca Ferrante."

Celebre pela sua belleza e pela sua arte, não lhe faltavam adoradores. Um delles levou-a na sua companhia para a sua linda propriedade de "Viterbo." — Era como um castello encantado, cheio de mysterio e de sonho onde o Principe multi-millionario pos sua immensa fortuna aos pés de sua amada — mas em vão! —Ella o trahira.

Certa noite a mulher desvairada, introduziu dois cumplices na casa que a hospedava confiante e amiga. Dois homens que deviam praticar o roubo emquanto ella distrahisse o amante; mas este desconfiou, reagiu violentamente e ella apunhalou-o!

Foi essa a ultima formosa cabeça de mulher que o carrasco dos Papas reduzira á eterna immobilidade.

Em França, a ultima mulher guilhotinada chamava-se "Ebomas." — Foi executada na pequena cidade de Romorantin em 1887 e era um verdadeiro monstro humano! Com a cumplicidade do marido, matára friamente sua mãe!

Grévy, o então presidente da Republica Franceza, não consentiu em mudar a pena de morte em galés perpetuas.

Desde então, nenhuma mulher mais foi guilhotinada em França, nem mesmo "Violette Nozière," a moça cuja perversidade fria abalou as consciencias do mundo inteiro, mudas de espanto ante o negrume que pode encerrar um ser de vinte annos! — Está ella curtindo agora sua longa penalidade numa colonia de trabalhos forçados e o que de melhor se lhe póde desejar, é que a morte venha cêdo buscal-a — o mais cêdo possivel!

Na Inglaterra não existe guilhotina. — Os condemnados á morte são enforcados e antigamente eram executados na praça publica, — dando ensejo a scenas de selvageria bem pouco edificantes para seres humanos.

A 20 de outubro de 1862, foi publicamente enforcada "Catarina

Wilson," a celebre envenenadora que tantas mortes tinha na consciencia.

Como ainda era de costume no seculo passado, todas as janellas que davam para a praça onde se devia passar o tragico espectaculo, foram alugadas por preços exhorbitantes e todo o espaço em torno do Carcere de "Newgate" estava apinhado de espectadores.

Quando a infeliz compareceu sobre o palco da infamia vestida com elegancia e com os cabellos soltos sobre os hombros elevou-se um grito de protesto:

— "Hats off! — hats off!"

Abaixo os cabellos! — abaixo os cabellos!

Emquanto isto, o sino do carcere tocava o seu dobre a finados. — A morbida curiosidade popular provocou tal escandalo naquella occasião, que foi sanccionada uma lei prohibindo a execução de pena de morte em publico.

Os criminosos inglezes, são hoje enforcados nos pateos internos das prisões.

De oito annos para cá, nenhuma mulher foi condemnada á morte na Inglaterra, porem o tremendo castigo foi infligido ultimamente a "Anna Mayer" que envenenou o marido com doses pequenas de estrichinina.

Muitos protestaram, pedindo clemencia por ella nas côrtes supremas porem até o celebre escriptor "Bernard Shaw" respondeu:

— "Tratando-se de um homem ninguem ousaria pedir perdão por elle! — não ha motivos para se livrar as mulheres da responsabilidade de seus crimes!"

Na Allemanha de nossos dias tornou a se usar em vez da guilhotina ou da forca, o velho systema de cortar as cabeças á machado! Deve ser horrivel mas é assim! — O carrasco que dá a machadada, calça luvas brancas e veste uma irreprehensivel casaca! — Tem porem o rosto coberto por uma mascara negra, tal qual como o carrasco que em 1586 decepou a linda e mimosa cabecinha loura de Mary-Stuart," a infeliz Rainha da Escossia que sua prima, a Rainha da Inglaterra, condemnara a morte. — Não ha nada de novo, sob o sol que illumina os homens!

ANJO OU DEMONIO?

ELISABETH BASTOS

Muita gente diz que a mulher é o diabo de saias.

Pois eu sustento justamente o contrario. Quem deve ter parentesco com Satanaz é o homem. E apezar disso são tão queridos pelas filhas de Eva...

Francamente, eu acredito que ao principio da existencia o homem era anjo, em seguida foi complicando a sua vida de tal forma que transformou-se em demonio, tal qual os anjos no Paraiso. Viviam em santa paz, mas scismaram que seu poder devia ser sem limites, equipararam a sua grandeza á omnipotencia divina, tornaram-se tão máos e orgulhosos que Deus creou o inferno afim de que elles ali aprendessem a conhecer a fragilidade de sua natureza, e reconhecessem a sua verdadeira situação de collaboradores na obra da creação, e não de senhores absolutos. O mesmo aconteceu com os homens.

Ando desconfiada que este inferno tão falado e cuja localidade ainda não foi determinada com precisão, não está assim tão longe, encontra-se junto de nós, na propria terra que pisamos.

Estou tambem convencida que é aqui mesmo o céo, logarejo para onde todos desejam viajar, sem saber ao certo onde se encontra, esperando ir para lá graças a jejuns e sacrificios, que fazem na esperança de merecer a passagem de que precisam afim de apresentar-se a São Pedro, cujo zelo já é historico pelas chaves do Paraiso. Esta fabula de chaves está muito mal contada. O historiador sacro referia-se com certeza ás chaves da consciencia, mas o materialismo proprio deste mundo metallico transformou em objecto concreto aquillo que pertence á mais absoluta visão.

Certifiquei-me tambem que os homens são verdadeiros sosias dos diabinho expulsos do Eden. O leitor que observe bem o que se passa a seu redor.

Ha homens cujo valor chega a deslumbrar os proprios santos, conseguindo com seu talento arrastar os mortaes como automatos de sua vontade todo poderosa. Possuidores de um magnetismo pessoal irresistivel, jogam com a vida alheia numa vertigem de emoções as mais variadas.

As mulheres não podem resistir a semelhante cyclone. E como sabem seduzir! São peritos profissionaes em convencer as damas da realidade do amor que os inflamma, e com maximo geitinho cuidam de agradar dando presentes, joias, automoveis, nada falta como isca para as ingenuas. Depois calmamente passam adeante as suas dadivas, coração, dedicação, etc. São terriveis.

Tantas fazem que um indiscreto, já segredou a intenção das mulheres de tomarem providencias contra este alarmante phenomeno. Dizem que houve uma suggestão feminista no sentido de balear os maridos infieis, idéa que foi levada a sério por varias senhoras que chegaram a ameaçar os esposos, o que causou panico entre os habitantes da terra, sendo a referida suggestão, vehementemente combatida pelo sexo forte, que ficou com medo. Foi uma embrulhada de todos os diabos.

Emfim, voltando aos diabinhos soltos pelo mundo, direi o seguinte: vejo em todo homem um anjo decaido. Ha nelle a natureza divina que póde transformal-o em genio creador, artista, pensador, *leader* da humanidade; mas existe tambem uma parte diabolica na sua alma, capaz de crear toda especie de soffrimento. Guardo a impressão que cada um tem que escolher aquillo que deseja ser: anjo ou demonio.

Infelizmente a grande maioria entre elles juntou-se aos fieis de Belzebuth. E' contra estes que gosto de escrever. Não desejo offender os homens — Deus me livre — sou até apreciadora dos encantos masculinos. Toda minha campanha é apenas contra o Diabo que vive no homem.

EXTRAVAGANCIAS

Nos penhascos do Caucaso, solitarios e temidos pelos outros povos da montanha, vivem os Kubatchis.

Cercam-se de impenetravel mysterio, e assim todos lhes desconhecem a origem e a religião.

Apezar disso, certos rumores correm acerca de alguns de seus costumes, estranhos e verdadeiramente inexplicaveis.

Uma vez por anno, toda mulher Kubatchi deverá passar a noite inteira sentada a soleira de sua porta, immovel, a face coberta por uma mascara negra, os olhos voltados para o céo. Um homem qualquer, vizinho ou estranho, terá o direito della se approximar e de possuil-a; tal facto é considerado como a maior homenagem prestada a uma mulher.

Se, por ventura, o desconhecido tentar levantar a mascara que encobre o seu rosto, terá, como castigo, morte immediata.

Procurando justificar tão estranho costume, os Kubatchis affirmam ser uma ordem emanada da divindade que adoram e respeitam.

A MODA MASCULINA

Vestindo o traje tradicional do "gentleman" britanico — calça de phantazia, paletot sacco preto e chapeu alto — Lord Derby compareceu a uma grande loja onde se realisava uma apresentação reservadas das modas masculinas para o anno que corre cujos modelos se exhibirão mais tarde na Feira das Industrias Britanicas. Depois de assistir ao desfile dos modelos, o elegante aristocrata declarou:

— Já estou na moda, visto a mesma roupa que vestia no anno de 1906.

POR QUE?

Tenho saudades de você amor saudades torturantes! No entanto você é na minha vida, ainda a viajante que apenas pousou por um instante na minha intimidade. Por que então esta saudade?

*

Quando parti, no meio de todos os rostos, em meio de todas as bôcas que se me davam, entre todas as mãos que se me estendiam amigas, eu senti a falta do outro rosto, de uma bôca desdenhosa, de umas trigueiras e longas mãos, lyrios brancos que o sol ardente bafejou.

Por que esta lembrança?

*

Suas mãos flores senhoriaes e altivas estão colladas na minha retina no meu "eu", na minha vida. Quando escrevo, sinto que ellas correm mansamente na minha emoção fazendo-a vibrar; vejo-as passar por cima do papel onde escrevo, sinto-as roçar levemente pelos meus labios.

Como são nervosas e frementes as suas mãos!

Porque não me esqueço de você?

*

Qual o encanto extranho que deixou na minha vida? Porque hei de querer-lhe tanto se apenas nos conhecemos tão pouco? Que licor me deu a beber nas suas palavras? Meu coração está preso na volupia de sua bôca, na nevrose de suas mãos. Estou encantada e anciosa.

Por que este encanto?

*

Desde que lhe vi estou curiosa e vencida. Meus olhos, minha bôca, meu ser têm somno, um somno exquisito... Foram suas palavras que me tontearam...

Por que?

*

E' em vão que procuro saber o mysterio deste querer que é para mim uma interrogação. Minha razão se perde nos meandros de uma busca infructifera da verdade. Minha vontade diz que isso é uma quebra de sua força.

Minha consciencia brada que não está direito... No entanto este querer continua apezar de tudo. Por que lhe quero assim?...

... E lembro-me de seus olhos, de seu rosto, de você... E ouço cantar nos meus ouvidos as suas palavras quasi todas cheias de ironia e sem nenhum vislumbre de affecto. E vejo seus olhos, passaros irrequietos, cheios de curiosidade e de malicia... E vejo seu rosto de esphinge que não demonstra nem odio, nem amor, nem amisade e que espelha sempre uma calma sem sombras e vertigens. Porque sabendo de tudo continuo a lhe buscar?

Porque amo seus olhos voluveis, sua bôca desdenhosa e suas mãos frementes, apezar de toda a sua incomprehensão?

Por que? Por que?

SANDRA

CONSELHOS AS NOIVAS ARABES

Quando uma rapariga arabe se casa, sua mãe lhe dá os seguintes conselhos para a vida matrimonial::

"Abandonas hoje o ninho em que nasceste, para ir viver com um homem a cuja companhia não estás habituada.

"Aconselho-te a que sejas sua escrava, se quizeres que elle se conserve teu servo."

"Contenta-te com pouco. Cuida de sua comida e vigia seu somno, porque a fome produz a ira e a insomnia, o mau humor.

"Has de ser muda para os seus segredos. Não fiques melancolica, quando elle estiver alegre, nem alegre quando elle estiver triste."

"E Allah te abençoará."

Não se diga que taes conselhos pareçam provenientes do povo de onde vêm. Qualquer mãe civilisada da Europa ou da America poderia dar ás filhas esses mesmos conselhos... desde que os tivesse tambem recebido. Porque são conselhos sabios, que, se fossem meditados e seguidos só poderiam fazer a felicidade de quantos os puzessem em pratica.

Infelizmente, porém, ninguem mais ouve conselhos, porque ninguem quer deixar-se dirigir pela pratica da vida dos outros. Cada um vive pela propria reflexão ou irreflexão, isto é, pela propria cabeça. E é por isso que se dão tantas cabeçadas todos os dias...

U — UANG — Imperador da China, fundador dos Tchué.

Renovou o calendario, fixou o começo do anno em dezembro; reinou de 1116 a 1122.

—:—

VUGRIANOS — Antigo povo slavo que vivia em Holstein e pertencia á mesma familia que os abotritos. Foi exterminado no seculo XII.

PARA A DONA DE CASA

Para imitar cobre antigo

Enterrando um objecto de cobre em um angulo do jardim ou em um vaso, e regando-o com frequencia com agua e chlorydrato de amoniaco, toma sem demora aspecto de antiguidade como se tivesse seculos de existencia.

Photographias sobre marmore

Applica-se sobre uma pedra polida, de marmore, a mistura seguinte:

Benzina	500 grs.
Essencia de terebentina.. ..	500 grs.
Asphalto	50 grs.
Cêra fina..	5 grs.

..Quando a capa está secca, sob ella põe-se um negativo ao sol, durante 20 minutos; passa-se um pouco de benzina e lava-se com agua pura. Cobre-se em seguida a parte do marmore que deve ficar branca, com uma solução alcoolica de goma lacca, e imerge-se em uma tintura soluvel em agua.

Depois do tempo sufficiente para que a materia colorante haja penetrado pelos póros do marmore, pole-se a pedra e nella fica gravada a photographia.

Para que as verduras não percam sua côr

Ha um processo muito simples para que as verduras conservem sua côr depois de cozidas e que consiste em collocar agua em que vão ser fervidas, um pouco de assucar.

TRECHO DE UMA CARTA DE PARIS

"Ao lado das ricas sedas, dos crepes da China "imprimées", os tecidos de linho puro, de algodão, ou as fazendas de fios artificiaes, chimicamente creadas pela magia dos laboratorios, são egualmente tentadoras, pois as impressões que as adornam são tão bonitas em umas como em outras. Claro está que os tecidos de seda natural são mais flexiveis, mais finos e mais suaves de usar; mas seu rival, de um preço mais modico, quando é de bôa qualidade é de textura mais forte e portanto muito amavel; de modo que defenderá do uso que pensemos dar-lhe para nos decidirmos na escolha da seda natural ou artificial. As impressões mais em moda as de pequenas dimensões, desenhos geometricos e floraes que em sua maioria de um exquisito gosto nos offerecem sua graça e sua belleza.

Os organdis em flores, que são de uma deliciosa frescura, tornam,, para os bellos dias de verão as "toilettes" de uma incomparavel elegancia ;como tambem os organdis bordados ou em crivo, que são mais seductores ainda.

Mas os "voiles" e crepões de algodão se deixam distanciar prestando-se tambem como o organdi ás impressões mais diversas e se têm em si um caracter menos elegante, são em troca muito mais praticos e frugaveis, apropriadissimos para o conjunto de "week-end" e para o campo.

SEGREDOS DE EVA

Silhueta harmoniosa

Ha infinidades de razões para praticar os exercicios regulares e correctos, seja desde a infancia, ou mocidade, o é um saudavel desejo de actividade, seja na edade madura, para conservar sob controle as fórmas e o peso.

Estes ultimos sabem se dedicar aos seus exercicios diarios com grande severidade.

*

A gymnastica não deve ser praticada da mesma maneira que se torma uma poção marga, mas sim como uma diversão.

Eis aqui um novo factor: não sores de dansa e especialistas de belleza os que recommendam são sómente os medicos, professores de exercicios physicos; a moda tambem insiste para que não se esqueça de que sómente é possivel apresentar com graça os vestidos modernos possuindo um corpo leve e esbelto, exquisitamente flexivel.

A attracção de qualquer gesto corrente é directamente influenciada pela nova tendencia feminina, a nova complicação da indumentaria.

A mulher de hoje, seja qual fôr sua edade, póde exteriorisar juventude e belleza mediante o equilibrio, graça e tranquillidade de seus movimentos.

MINHA ULTIMA CHIMERA

Quanta harmonia encerra o Bem que [exalta
Pulsindo n'alma em scintillas de luz!...
E de crispações das trevas que agonizam
Beija-te, ó cruz!
Aureolada por este ardor divino
Que sobre as vascas, lá do céo, se es- [palma,
Desce ao meu Sahara esplendidas ful- [gores
De rosea palma!
Minha alma busca em rosas de martyrios
Perfumes brandos de uma primavera!...
Na floração do verso ou do bemdigo
E ruja a Dor, embora! E o ora da noite
A treva tenebrosa...
Hei de sorrir... Hei de estender aos [ventos
O hymno immortal na ona que se debruça
Sobre a amplidão, onde a alma anceia [ancias
Canto e soluço!...

CARMEN REGINA

DIALOGOS TRISTES

Perguntaram-me um dias — "Porque és tão triste, porque não mais tens o sorriso na bôca? Que melancolia extranha te macera as faces e te aprofunda os olhos? Para onde foi tua inexgotavel verve, tua malicia e alegria? Que te faz os olhos languidos e este sorriso de cançaço e amargura que te franze a bôca? Porque este tedio, esta indifferença por tudo e por todos? Que tens?"

*

E a minha bôca triste, franzida num sorriso doloroso respondeu: — Magua!

*

E de novo me arguiram: — "Porque não deixas este soffrer de mão?

Porque persiste nesta attitude de desconforto moral e de abandono? Esquece a magua que torna a vida triste, siga a minha opinião — ria de tudo e de todos como eu faço."

*

Os meus olhos profundos demonstraram num olhar dolorido a extrema negativa: — Não posso!

*

— "Rir para disfarçar, para enganar. O mundo é daquelles que sabem lutar e vencer. Elle exalça os que soffrendo sabem se dominar, mostrar a mascara de uma inextinguivel alegria. Os que se curvam são impiedosamente pisados. Ria de tudo e de todos como eu faço. Não importa saber quantas lagrimas gastaste neste riso e se elle é soluço ou risada. O mundo é um palhaço que vive numa gargalhada homerica e inextinguivel. Vamos colloque a tua mascara".

... Animada e anciosa, cançada de ser torturada, lancei mão da primeira mascara que encontrei... Depois...

... — Ah! você é cruel. Zomba do amor e não corresponde ao que lhe dedicam.

Ri-me com prazer pela primeira vez na vida.

A mascara fôra bem ajustada!

RENATA ALBRÊT.

Ha dias que ninguem jamais esquece Dias cheios de luz, de aroma e vida; Que debalde se busca um semelhante Quando corre a existencia dolorida.

Saint Germain

ONZE HORAS

(R. TAGORE)

Mãe, eu não quero mais estudar agora.

A manhã inteira estive lendo os meus livros.

Tu dizes que são onze horas sómente.

Mas imagina que não é tão tarde. Porque não poderás pensar que é de tarde, quando são apenas onze horas?

Por mim eu posso muito bem fazer conta que nesta hora o sol já chegou ao extremo daquelle arrozal e que a mulher do pescador está colhendo hervas á beira da lagôa, para fazer o seu jantar.

Posso muito bem imaginar, fechando os olhos, que sob as arvores vae crescendo a escuridão, e já têm um brilho sombrio as aguas da lagôa.

Se ha onze horas quando é de noite, porque não poderá ser noite agora que são onze horas?

CORREIO FEMININO

PARA VOCÊ

Escrevo as vezes doidamente, vazando no verso, na prosa a emoção que me estua e que me enche os olhos de clarões rubros e minha vontade de impetos bravios.

E então a grandiosa emoção que vive fremente em meu coração jorra em catadupas pelas palavras, pelas phrases, por tudo.

As vezes escrevo sobre o amor esta corrente que é ao mesmo tempo cadeia e prende e é força que electrisa e dá calor.

Escrevo sobre o amor que é grande e ardente, mas que não deve e nem póde sair do meu coração.

Penso que não devo escrever assim tão fortemente, deixando-me, exposto á irrisão e á incomprehensão, um sonho muito grande e muito lindo.

Ah! sou louca em deixar perceber que amo, que vivo de amor. No mundo só mentiras se deve dizer. Deve-se sempre trazer ajustada ao rosto a mascara de qualquer coisa: — deshumanidade, ironia, desprezo ou idiotice — nunca de amor.

Arlequim sempre, nunca Pierrot.

Amar o amor? Podem lá acreditar que se ama o amor, fonte inexgotavel de todas as ancias, dores e soffrimentos?

... O que você leu, meu amor, é o que ha debaixo de minha mascara e que apenas seus olhos podem ler...

... O que leu é a unica verdade de minha vida...

... a unica coisa que sou — uma amorosa.

Não me importo que saiba de minha fraqueza, pois você é toda a minha aspiração e o meu sonho rubro.

... Outra vez a comedia...
... Uma mascara ajustada...
... Sarcasmo...
...Ironia...
Indifferença...

Póde-se lá amar o amor a fonte incagotavel de todas as ancias, dores e soffrimentos?

WALESKA

O DOUTOR SERAFINO

ANATOLE FRANCE

Frei Giovani não era nada adeantado no conhecimento das letras e alegrava-se da sua ignorancia como de uma fonte de abundantes humilhações.

Mas tendo visto, no convento de Santa Maria dos Anjos, diversos doutores em theologia meditar sobre as perfeições da Santissima Trindade e sobre os mysterios da Paixão, receiou que elles tivessem, mais do que elle, amor a Deus, dado ao maior conhecimento que possuiam.

Sua alma entristeceu-se, e, pela primeira vez, caiu na tristeza. E esse sentimento era contrario ao seu estado, porque a alegria é a parte dos pobres.

Resolveu confessar sua inquietude ao geral da Ordem, afim de libertar-se daquella perturbação. Ora, Giovanni di Fidanza era então geral da Ordem.

Pequenino, recebera de São Francisco o nome de Boaventura. Estudára theologia na Universidade de Paris. E conhecia perfeitamente a sciencia do amor que é a sciencia de Deus. Conhecia os quatro degráos que elevam a creatura ao Creador, e meditava o mysterio das seis azas dos cherubins.

Por isto era chamado o doutor Serafico.

Sabia que a sciencia é vã sem o amor. Frei Giovanni foi encontral-o a passear pelo jardim sobre o terraço que domina a cidade.

Era um domingo. E os operarios da cidade e os camponezes que trabalhavam nas vinhas, galgavam, junto ao terraço a rua que em ladeira conduz á egreja.

E frei Giovanni, vendo o Irmão Boaventura no jardim, em meio dos lyrios, approximou-se e assim lhe falou:

— Irmão Boaventura, tirae do meu espirito a duvida que o atormenta e respondei-me: Um ignorante póde amar a Deus com o mesmo amor que um sabio?

E frei Boaventura respondeu:

— Em verdade vos digo, frei Giovanni: uma pobre velhinha póde egualar e surpassar em amor a Deus todos os doutores em theologia. E como a unica excellencia do homem está no amor, eu vos digo, meu irmão: tal mulher muito ignorante será elevada no céo acima dos doutores.

E debruçando-se sobre o muro do jardim, olhou com amor as creaturas que passavam.

E bem alto gritou-lhes:

— Mulheres pobres, simples e ignorantes, sereis collocadas no céo, muito acima do Irmão Boaventura!

E o doutor seraphico, ao ouvir as palavras do bom irmão, sorriu entre os lyrios do jardim.

Traducção de

EM DEFESA DA BELLEZA

Conservar uma silhueta esbelta e elegante é principalmente uma questão de força de vontade e longa perseverança.

Um tratamento abandonado em meio caminho nunca poderá produzir um resultado satisfatorio; para tal, é necessario seguil-o á risca, pacientemente, até o fim.

E' incontestavel que certas obesidades tão tenazes, a tudo resistem: essas se acham internamente ligadas a um estado deficiente do coração, do figado, ou ainda a um máo funccionamento glandular.

Em taes casos, não basta apenas um regimen alimentar do qual se excluam substancias muito ricas em calorias, é preciso um tratamento mais sério, para que seja efficiente.

Por isso, é sempre util antes de começar qualquer regimen fazer-se examinar por um medico, e nada emprehender sem o seu assentimento.

Admitte-se, em geral, que uma pessoa adulta, deva pesar normalmente tanto kilos quantos centimetros excedem a um metro de altura; 50 kilos, por exemplo, para 1 m. 50 de altura, 60 para 1 m 60, etc.

Este calculo, approximadamente exacto para o homem entre 40 e 50 annos, não o é para a mulher. A média para essas, segundo os especialistas é a seguinte:

	20 annos	30 annos	40 annos
1 m.50	50 kilos	53 kilos	56 kilos
1 m.60	55 —	57 —	61 —
1 m.70	62 —	65 —	68 —

Um certo "embonpoint" que arredonde as fórmas é, sem duvida, gracioso; no fim de algum tempo, porém, torna-se uma ameaça para a linha do corpo e, se não fôr combatido em tempo se transformará em obesidade. Dahi resultará, o envelhecimento, não sómente sensivel em toda a "allure", como tambem no estado geral, pois não tardarão a apparecer as palpitações, cansaço, exaggerado, difficuldade de movimentos, etc.

E' muito mais facil conter-se a invasão da gordura do que emmagrecer.

Um grande perigo a evitar é a perda brusca de peso, quer por regimen excessivamente rigoroso, quer pela absorpção de drogas. E' physiologicamente impossivel perder-se varios kilos por semana sem se chegar a um desequilibrio tremendo, que acarreta consequencias gravissimas. Um regimen conscienciosamente prescripto deve produzir um emmagrecimento lento, e progressivo, do contrario será nocivo.

Nos casos de saude normal o augmento de peso é, sem duvida alguma, devido ao excesso de alimentação e á falta de exercicio.

Não quer isso dizer que se deva mudar, de um momento para outro, o regimen habitual e supprimir, ao acaso, este ou aquelle alimento.

Ouçamos a opinião do emerito hygienista dr. Guignon: "Nosso organismo busca sua força e energia em tres fontes: as albuminas, o assucar e as gorduras; se, por ignorancia se diminuir de modo exaggerado os elementos de uma dessas tres categorias chegar-se-á fatalmente a um vicio de alimentação que conduz á perda da saude".

Seleccionar e dosar os alimentos segundo as calorias que contêm, eis o segredo do regimen de reducção.

Para manter o organismo equilibrado todo individuo tem necessidade de 30 calorias por kilo de peso.

Os seguintes "menus", que nada têm de severo, poderão servir de base a um regimen de emmagrecimento.

Póde-se variar a qualidade dos alimentos, com tanto que tenham o mesmo valor em calorias:

Almoço — uma costelleta de vitella (200 grs). — Salada de alface — Uma maça.

Jantar — Couve de Bruxellas (200 grs.) — Queijo — Compota de peras.

Almoço — Um ovo — ensopado — Uma pescadinha com pouca manteiga — Duas laranjas.

Jantar — Sopa de legumes — Batatas cosidas — Um pedaço de abacaxi.

Duas coisas são essenciaes: a suppressão do pão e de outra bebida que não seja agua. Uma chicara de café, sem leite, com muito pouco assucar ou uma limonada levemente adoçada serão permittidas duas vezes ao dia.

Desde que o peso desça ao normal cabe á mulher ciosa de seus encantos e attractivos mantel-o inalteravel.

Os exercicios physicos, adequados á edade e ás condições individuaes, serão um precioso auxiliar para a conservação do equilibrio das funcções vitaes, da belleza das fórmas e da linha esguia que caracteriza a silhueta moderna.

KAY

COCKTAIL

U — Y — APÊS — Selvagens que habitam a bacia do rio Juruçuá, no Estado de Matto Grosso.

AXI — Arvore gigante do Brasil, das florestas do Pará.

VALA — Planta telescopio descoberto por Peters.

VALENTE — Serra do Estado do Espirito Santo, em Rio Pardo.

VALKANY — Villa da Hungria, no territorio de Torontal.

USUASSU' — Lagoa do Estado do Espirito Santo, no municipio de São Gonçalo.

IAREGGIO — Villa da Italia, na Toscana; pequeno porto do mar Tyrrheno. Ali se encontram as ruinas dos *Banhos di Nironi*.

VIAR — Rio da Hespanha; nasce na Serra Morena.

UTA — Poesia ou canto, usado exclusivamente no Japão.

O ANNO DE 1935...

... bate o record dos eclipses, nesses ultimos 130 annos. Segundo os astronomos haverá cinco eclipses do sol coisa que não se dá desde 1805 e que só se verificára antes em 1255.

Agora só se reproduzirá em 2485... Mas ahi já estaremos todos nós um pouquinho velhos!...

URANION — Instrumento de teclas, usado na Saxonia, em 1810.

TUVE' — Rio do Estado de S. Paulo; banha o municipio de S. José dos Campos e vae desaguar á margem esquerda do Parahyba.

TYAN A — Antiga cidade da Capadocia, fundada pelos assyrios.

TYBI — Quinto mez do calendario dos magos, correspondente ao signo de Capricornio.

TYPHEU — Gigante, filho de Tartaro e da Terra. Da sua união com Echidna nasceram diversos monstros: Hydá, o cão Orthros, Cerbero e Esphinge, as Harpias. Tinha Typheu varias cabeças e vomitava chammas.

UACANHAM — Ave de rapina, natural do Brasil

OS DOIS

(ANNA DE *CASTRO OSORIO*)

As tardes, é certo passaram. Ella, magrinha, feia, mesmo muito feia. Os vestidos bem feitos, a dizerem mal com a sua face duma pallidez terrosa; o sorriso contrafeito dos que soffrem irremediaveis e não merecidas dôres.

Elle, muito curvado, o cabello e a barba duma alvura de linho, com um melancolico aspecto de velho Victor Hugo desterrado entre desconhecidos e indifferentes.

Dava-lhe o braço, mas não para se apoiar, que de protector passou a ser protegido.

E, sem resignação, tristissimamente, todas as tardes passeiam, sem olhos para verem o sol glorioso caindo no deslumbramento do mar em chamma, alheados na desolação das suas vidas sem futuro; a filha, de uma fealdade sem encanto, vendo a velhice desguarnecida de affectos que o egoismo do pae lhe preparou; elle, irritado por um vago remorso tardio e inconfessado, pensando no abandono em que a deixará em breve.

Na mocidade, como todas as raparigas, porventura teve sonhos lindos de amôr, entretecidos num ideal de casamento honesto, que lhe puzesse nos braços carinhosos uns filhinhos feitos de beijos. Mas a solicitude egoista do pae não lhe deixava entrever a felicidade fóra do seu affecto, mal disposto com homens e mulheres que o tinham atraiçoado.

E tambem, como poderia ter encontrado noivo?

Demasiado fina, alma subtilmente delicada, coração duma emotividade dolorosa, aquelles que poderia ter amado não a olharam nunca, pela sua inferioridade de feia, mal acostumados como estão os homens a procurar na mulher a belleza espiritual, que garante a maior somma de felicidades.

Os outros não a teriam comprehendido, nem os teria amado.

Depois, o pae, que da sua amizade fizera uma arma defensiva, chegára á crueldade de um inimigo. Guardára, como um avaro guarda, para dellas embevecer inutilmente os olhos, as moedas de ouro reluzente, furtando a sua mocidade a todo o affecto e influencia estranha.

E, assim, conseguiu que a sua pallida face de feia se fanasse de todo, sem nunca se ter enrubecido e transfigurado ao influxo do amor partilhado. Conseguira que os seus pobres olhos tristes jamais se erguessem para fitar outros olhos, na ansiada e mordente interrogação duma hora sonhada de abandono.

E o amôr, que faz lindas as mais feias coisas, passára sem lhe tocar de leve.

A mocidade fôra-lhe um monono entardecer de dia enevoado, nunca tendo entrevisto os doirados poentes que entontecem como perfume de magnolias, nem róseas madrugadas, na anarchia floral da primavera, promettedoras dos dias gloriosos das colheitas.

Sem amigas, sem parentes, sem mãe, que nem sequer fôra uma saudade morta, na infancia como na mocidade, apenas veria, junto da sua, a cabeça branca do velho pae.

E dos labios que não sabiam sorrir, os pensamentos fugiam enregelados pelo respeito dessa austeridade reshumana.

Fôra outrora professor, ganhando o sufficiente para viverem no dia-a-dia mesquinho dos que já contam com a reforma para a velhice.

Mas, surgiram questões com novos collegas mais instruidos, ou mais audazes, sobrevieram vinganças, odios e o seu azedume de misantropo não póde dominar a desgraça, achando-se um dia sem emprego.

Então, assombrado, sem coragem para lutar, pensou no suicidio, mas o irremediavel da sua desventura nem mesmo essa fuga lhe consentiu! Olhou a filha, que só a elle tinha no mundo, e resignou-se na apparencia; mas o resto da sua vida não foi mais do que uma longa morte!

Ella é que não succumbiu.

A desgraça era um estimulo, quasi uma felicidade. As lagrimas que vêm aos olhos sem uma razão material, são infinitamente mais amargas do que as que a brutalidade do golpe faz comprehensiveis a todos. Serena e conformada, sem dar tempo a sentir a falta do ordenado do pae, arranjou com as ultimas relações fieis ao velho professor, algumas discipulas de musica.

Ensinar essa arte que fôra o unico traço de luz na sua vida mortiça, tornara-se-lhe um doce prazer.

Deante do piano transfigurava-se e os seus nervos vibravam num embevecimento de paixão, que punha lagrimas mal contidas nos olhos enfebrecidos.

As notas feridas pelos seus longos dedos ossudos e feios saiam vibrantes, nervosas, sacudidas; ou pastosas, claras, duma doçura idyllica e sonhadora, escancarando toda a sua alma timida, ignorada dos outros e de si propria, pobre artista vivendo na impotencia do sonho e da inspiração.

E sentia-se feliz, ganhando com o seu trabalho o que bastava para a modesta vida de sempre.

Elle é que se volveu cada vez mais rispido e descontente, com a suprema desventura de ser obrigado a viver á custa do laborioso esforço da filha.

Retraia-se num silencio feroz, cada vez mais irritado e descontente, desdenhando reconhecer um sacrificio que o vexava, no seu orgulho de chefe de familia, affeito á idéa da sua superioridade incontestavel.

....

A's tardes, é certo passarem, encostados um ao outro, no passo arrastado do velho tropego. Ella, pallida e silenciosa, seguindo com os olhos, numa pungente e inconfessada tristeza, os pares risonhos, insolentes na felicidade cantante dos seus risos amorosos, que acertam de encontrar no caminho — elle, offegante, parando a cada passo, ralhando por que faz calôr, por que faz frio, por que vem gente, por que não vem ninguem...

Sempre caminharam juntos e nunca as suas almas se comprehenderam, um demasiado egoista desse unico affecto que lhe encheu a existencia, a outra, demasiado timida, sem o comprehender, nem mesmo se julgar amada.

Assim irão seguindo na vida, o pae e a filha, numa frieza de doentes, de condemnados, de incomprehendidos, até elle cair no escuro coval que o espera para breve...

E mais desgraçada ainda, terá então de seguir solitaria o resto da jornada!...

UAHUPÉS — Tribu de indios da Guayana brasileira.

UANANAS — Indigenas que habitam o norte do Brasil

UAUCURISAL — Rio do Estado de Matto Grosso.

UNAMARÁ — Rio do Estado do Amazonas.

A NOSSA MESA

MESA DO CHAPEOZINHO VERMELHO

ENFEITES PARA O CENTRO DA MESA

(Continuação do numero anterior)

Uma cabana, tendo dentro uma caminha pequenina, com a vovózinha deitada e do lado de fóra, na porta, de um lado a menina do chapéosinho vermelho e do outro lado um lobo. O lobo poderá ser de celuloide e na falta deste um cão de região fria, que muito se pareça com o lobo.

Modo de se confeccionar a cabana. — Risca-se a cabana numa folha de papelão tendo 1 m. 12 de comprimento por 72 centimetros de largura.

Neste pedaço de papelão, risca-se no centro um rectangulo com 52 centimetros de largura por 44 centimetros de comprimento. A parte restante dos lados será a altura da casa, isto é, terá cada lado 21 centimetros. A frente e os fundos terão 34 centimetros de altura, sendo que se marcam nestas partes 21 centimetros, a partir de baixo para cima de cada uma das extremidades e a parte restante risca-se com o feitio de bico, isto é, a partir dos 21 centimetros marcados em cada lado, traçam-se duas linhas obliquas até que se encontrem no meio do papelão; isto para formar o feitio do telhado. A largura é a mesma do chão.

Na parte da frente da casa, riscando-se do chão para cima até a altura de 22 centimentros e com a largura de 11 centimetros, risca-se a porta. Esta porta terá o mesmo feitio com que termina em cima tanto a parte da frente como a dos fundos, isto é, de bicos.

De um dos lados risca-se uma janella com 10 centimetros de altura por 9 centimetros de largura.

Do outro lado uma outra janela com as mesmas dimensões.

Esta janella ficará como vidraça e para isto passa-se dentro das dimensões marcadas um traço horizontal e outro vertical.

(Continua no proximo numero do Supplemento).

AINOB

MACUCO ESTUFADO

Limpe o macuco como gallinha, tempere com sal, besunte de manteiga ou gordura e leve ao forno quente para dourar. Coloque, depois numa panella de barro que caiba justo o macuco, tendo deitado no fundo a seguinte mistura: 125 grammas de cenouras, 125 grammas de cebola, 2 folhas de aipo, 100 grammas de presunto (ou toucinho fresco escaldado) tudo em picadinho. Junte um pedacinho de louro e leve ao fogo com 1 colher de manteiga para tostar um pouco. Addicione 2 calices de vinho branco, tape bem a panella e leve ao fogo forte por uns 25 minutos. Sirva na propria panella, envolvida num guardanapo. Póde-se fazer tambem com a mesma receita: jacú, perdiz, gallinha d'Angola.

SALADA DE ALFACE E BANANAS

Arrume pequenas folhas de alface na saladeira, como um repolho e colloque no centro rodellas de umas oito bananas. Regue tudo com uma gemma desmanchada em 2 colheres de nata batida, gottas de limão e sal.

Não tendo nata ou creme, substitua por leite.

VAGENS EM FEIXES

Tire as fibras das vagens e ponha de molho em agua fresca. Leve a ferver numa panella com agua, sal e colher de assucar — para ficarem bem verdes. — Jogue as vagens escorridas dentro e deixe ferver até ficarem molles. Escorra e deixe esfriar. Bata 3 claras em neve, junte as gemmas, sal e farinha de trigo aos poucos, até ficar como suspiro, e encorpore uma colher de chá de azeite fino.

Tome as vagens (como pequeninos feixes, e deite na massa. Retire com uma colher e vá deitando na banha quente, e frite de ambos os lados, sem deixar tostar muito.

MOUSSE DE MORANGOS

250 grammas de leite, 500 grammas de assucar abaunilhado, sete gemmas de ovos, 250 grammas de nata batida, 250 grammas de morangos reduzidos a purée.

Preparar um creme batendo as gemmas de ovos com leite e 250 grammas de assucar. Malaxar todo este creme com a nata batida, as restantes 250 grammas de assucar e a purée de morangos.

Servir em fórmas de porcellana, depois de se terem submettido durante algumas horas á acção frigorifica de uma mistura de gelo e sal.

SOUFFLÉ DE CHOCOLATE

80 grammas de optimo chocolate, dois decilitros de leite a ferver, 60 grammas de assucar, meia vagem de baunilha, 25 grammas de fecula ou de farinha, algumas colheres para sopa de leite frio, tres gemmas de ovos, 20 grammas de manteiga, cinco claras de ovos.

Deitar numa caçarola grande o chocolate com algumas colheres para sopa dagua.

Dissolvido que esteja, accrescentar os dois decilitros de leite a ferver, o assucar e a meia vagem de baunilha. Cobrir e arredar do lume, remexendo de vez em quando durante dez minutos para activar a dissolução do assucar.

Accrescentar então a fecula ou a farinha diluida no leite frio e levar a ebulição, remexendo sempre.

Obter-se-á uma especie de papa espessa. Encorporar nessa papa as tres gemmas de ovos, a manteiga e as claras de ovos, batidas em castello muito firme. Sem claras de ovos batidos desse modo não ha soufflé possivel. Deitar a composição numa fórma untada de manteiga e polvilhada internamente com assucar bem pulverizado. Alisal-a com a faca, dando-lhe a fórma de cone truncado. Metter immediatamente a fórma no forno moderadamente quente. Ao cabo de dezoito a vinte minutos, polvilhar a superficie com assucar em pó e a partir desse momento vigiar attentamente a formação, á superficie, duma ligeira camada caramelizada. Logo que esteja prompto o soufflé, servil-o immediatamente, porque, á semelhança das pessoas reaes, os soufflés podem fazer-se esperar, mas não esperam. Se tal descortezia lhes é infligida, feridos na sua dignidade, achatam-se e desapparecem.

PUDIM DE ARROZ

Ferve-se uma chaveira de arroz com uma garrafa de leite, até enxugar. Junte-se meio kilo de assucar, batido com cinco gemmas de ovos, misture-se bem, addiciona-se um pouco de sal, cravo da India e noz muscada, e deite-se esta massa em uma fórma de pudim.

Leve-se ao forno, e sirva-se com o seguinte môlho:

Põem-se ao lume durante muito pouco tempo, em uma caçarola, 125 grammas de manteiga, meia colher de farinha, casca de cidrão e uma casca de limão, picadas, duas colheres de assucar e um pouco de sal. Junta-se um copo de vinho da Madeira, mexe-se, e serve-se com o pudim.

COMPOTA DE PERA

Um kilo de peras, meio copo de vinho branco, canella em pão. Descascam-se as peras, tiram-se-lhes as sementes e deitam-se as fructas immediatamente na agua fria. Levam-se ao fogo as peras em agua fervendo, assucar, vinho e canella e deixam-se cosinhar lentamente até amollecer. Quando estiverem molles, tiram-se e deixa-se o môlho ainda no fogo para engrossar. Quando este estiver bom, tira-se e despeja-se sobre as peras.

CREME DE AMEIXAS

Levam-se as ameixas pretas ao fogo, com agua, e deixa-se levantar fervura. Retiram-se as ameixas da agua e tiram-se os caroços. Faz-se uma calda rala com a agua em que foram aferventadas as ameixas, juntam-se as ameixas descaroçadas, que se deixam ferver até formar uma calda grossa. Em seguida tiram-se do fogo e deixam-se esfriar. Prepara-se um creme com dois copos de leite, duas ou tres gemmas, uma colher de maizena, assucar á vontade e um pouco de baunilha. Toma-se um prato que possa ir ao forno e colloca-se nelle uma camada de ameixas e uma de creme. Cobre-se e colloca-se nelle uma camada de ameixas e uma de creme. Cobre-se com claras batidas em neve e leva-se ao forno por alguns minutos.

STRUDEL DE MAÇÃ

Faz-se a massa com 200 grammas de farinha, 2 ovos, meia colher de manteiga, um pouco de sal, 4 colheres de agua, o recheio com 1 kilo de maçãs, 4 colheres de assucar, um pouco de canella em pó, 3 colheres de amendoas raladas, meia chicara de passas e um pouco de manteiga.

Faz-se a massa com os ingredientes acima, massa esta que deve ser muito bem amassada. Deixa-se em seguida descansar meia hora em logar quente. Estende-se um guardanapo sobre a mesa, polvilha-se este com farinha, deita-se sobre elle a massa que se estende com o rolo o mais fino possivel. Sobre a massa assim estendida, vão-se dispondo as maçãs cortadas bem fininho e polvilhadas com assucar e canella, bem como as passas, as amendoas raladas e alguns pedaços de manteiga.

As maçãs devem cobrir assim toda a superficie da massa.

Com auxilio do guardanapo, vae-se enrolando o "strudel", como se faz com o garibaldi. Colloca-se em uma assadeira untada com manteiga.

Passa-se ainda uma gemma batida no "strudel" que se assa em forno quente durante 40 minutos mais ou menos. Corta-se em fatias e serve-se quente.

Querendo, pode-se rechear o "strudel" com bananas cortadas em rodellas que tambem serão polvilhadas com assucar e canella.

PANQUECAS

Calcula-se para cada pessôa, 1 ovo, 1 colher de farinha, leite e um pouco de sal. Mistura-se tudo e bate-se até a massa formar bolhas.

Fregem-se as panquecas de ambos os lados. Querendo-se servir como salgado, enchem-se as panquecas com carne picada e enrolam-se.

Como sobremesa, devem ser recreadas com qualquer compota. Arrumam-se em um prato, polvilham-se com assucar e servem-se quentes.

LICOR DE ABACAXI

Ponha numa vasilha as cascas de 1 abacaxi e deite por cima 3 chicaras de calda em ponto de pasta e a ferver. Junte as cascas amarellas de 3 laranjas e o succo de 1 laranja. Cubra com um panno e deixe repousar por 8 horas. Passe o liquido num panno, sem espremer, e addicione 1 ½ litro de alcool a 40.°. Filtre e guarde em garrafas.

CORRESPONDENCIA

Mme. Mingiaeri (Muqui — E. Santo) — Promptamente attendi seu pedido. Espero que tenha o mesmo successo que a festa realizada na casa de uma familia distincta do Rio.

A. F. Silva (Paracatú) — Agradeu-lhe a receita pedida?

N. N. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — *AINOB.*

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

(Edgard de Abreu)

D. Benedicto de Souza, junto á gruta de Lourdes, em Paquetá

Em meiados do seculo XIX, quando o orgulho da razão emancipada do sobrenatural era imposta como dogma aos scientistas da época, espalhára-se pouco a pouco pelo mundo inteiro a noticia de mysteriosas apparições, em Lourdes, a uma joven mocinha do povo, que mal transpora os humbraes da adolescencia, simples, inculta e bôa. Sob os seus dedos surgira um dia das entranhas da terra, na gruta de Massabielle, uma fonte inexgotavel, cuja agua era o instrumento miraculoso de curas surprehendentes, que a sciencia nunca pôde explicar. Na ultima das apparições, essa entidade mysteriosa, cuja contemplação extasiava a humilde Bernardette, affirmava ser a *Immaculada Conceição*, proferindo vocabulos desconhecidos da ignara vidente e que haviam sido, quatro annos antes, o thema de uma diffinição dogmatica do vigario de Christo.

As multidões, ávidas de curiosidade, accorriam á gruta, dando alli expansão ao seu fervor religioso. A autoridade ecclesiastica impunha ao clero abstenção e reserva em torno da mysteriosa apparição, e estudava os factos, emquanto, de outra parte, a autoridade civil a considerava suspeita e procurava reprimir o que lhe parecia superstição ou embuste.

Succediam-se os annos. Multiplicavam-se os milagres, e o bispo de Tarbes proclamava a realidade e o caracter miraculoso dos factos succedidos em Lourdes, autorizando o culto na gruta de Massabielle, em cujos arredores foi construida magnifica basilica, que é hoje o ponto de affluencia de caudalosa torrente de peregrinos vinda de todas as partes do mundo.

Ir a Lourdes, seja como peregrino, sedento das consolações da graça, que, por intermedio da Virgem, se distribue prodigamente junto á Gruta de Massabielle, ou simplesmente como curioso, interessado na profundeza do mysterio, que a referida gruta ainda encerra, é o mesmo que reunir energias novas para as lutas futuras, na defesa da egreja pela proclamação do sobrenatural.

Não se vem de Lourdes com as mesmas disposições de espirito com que para lá se vae. Ficam para sempre inesqueciveis na memoria dos peregrinos os episodios empolgantes e commovedores que lá se observam, todos os dias e a cada instante, e não se resiste á tentação de traduzir pela palavra, falada ou escripta, as impressões tão ávidamente experimentadas por todos aquelles que uma vez tenham tido a opportuna ventura de ir até junto de Nossa Senhora de Lourdes, na Gruta que lhe serve de nicho natural, sobre um throno de granito, mantendo com ella os mais ternos e consoladores soliloquios.

* * *

Lourdes, a pequenina cidade do sul da França, se acha encravada numa das muitas vertentes dos Pirineus, dominando a sudoéste os caminhos que conduzem ás estações thermaes de *Canterets*, *Saint Sauveur* e *Barèges*. A cidade privilegiada de Maria, que, se desconhecida na época das apparições, celebrisou-se em breve tempo, cresceu, ampliou-se, attrahindo sobre si todas as attenções do mundo catholico e não catholico.

* * *

Em Paquetá, como em todas as partes do mundo civilisado onde existe catholicos, praticantes ou não, ha tambem fervorosos devotos da Virgem de Lourdes, que ha muitos annos vinham acarinhando a idéa da construcção de uma gruta, aos pés da qual pudessem, genuflexos balbuciar as suas orações votivas.

Passaram-se os annos e a idéa crescia, ampliava-se, augmentando o numero de adeptos da iniciativa, que tinha, sobretudo, o apoio incondicional dos vigarios da parochia do Bom Jesus do Monte, cujos recursos materiaes exiguos, não permittia a execução immediata daquella nobilitante iniciativa religiosa.

Fazia parte integrante desse grupo catholico de Paquetá, autores e incentivadores da devoção a *Nossa Senhora de Lourdes*, d. Maria Leite de Castro, dama distinctissima de elevados dotes moraes e coração bonissimo, que, regressando de uma de suas ultimas viagens á Europa, trouxe, como reliquia inestimavel, uma imagem, em tamanho natural, da *Virgem de Lourdes*, offerecendo-a á egreja-matriz, como prova convincente e material da sua grande fé religiosa, e uma parcella valiosissima á consummação da idéa.

Fazem quatro annos que a imagem da Virgem aguardava, no interior da egreja, o seu throno definitivo na gruta de pedra, que hoje é motivo de orgulho, aliás muito justo, para os parochianos paquetaenses.

Kermesses se succederam, todos os domingos, afim de que se obtivesse os ultimos recursos para a construcção da gruta, cujo plano foi confiado á um catholico fervoroso, engenheiro civil, velho habitante da ilha.

Graças á boa vontade de um grupo de senhoras da alta sociedade insular, secundado pelo que ha de mais selecto na juventude paquetaense, foi organizado um programma festivo, que deveria ser executado no dia de maior satisfação para os habitantes de Paquetá, que seria, por certo, o da inauguração da *Gruta de Nossa Senhora de Lourdes*, com a participação solenne dos representantes mais destacados da Egreja Catholica no Rio de Janeiro.

E assim foi que no dia 16, domingo p. p., realizou-se, com grande solennidade a benção da gruta, que foi dada pelo Bispo D. Benedicto de Souza, especialmente convidado para aquelle acto. Officiando, logo após, a primeira missa, junto á gruta inaugurada, onde se quedaram genuflexos, por longo tempo, centenas de fieis parochianos, D. Benedicto de Souza, teve occasião de falar sobre aquella solennidade religiosa, enaltecendo com palavras repassadas de ternura, que lhe é peculiar nas suas prégações oratorias, o grão de fé catholica que é revestido o povo paquetaense, á custa de quem foi realisada, por fim, a feliz idéa religiosa de um culto mais accentuado á *Virgem de Lourdes*.

Deve-se, em grande parte o exito dessa iniciativa ao vigario de Paquetá, J. B. Cavalcante, que não tem poupado esforços em bem servir á parochia do Senhor Bom Jesus do Monte, de tradicional memoria.

Agora, que já se acha no alto de seu throno de pedra, sob a cupola florida da gruta artificial, onde a puzeram, fervorosos, os catholicos paquetaenses, *Nossa Senhora de Lourdes*, de mãos postas, e o olhar cheio de doçura dirigido aos céos, advogará, por todos nós, junto ao *Divino Julgador*, appellando pelas nossas sentenças, justificando, com a sua miraculosa virtude, as nossas maximas culpas.

TERRA FLUMINENSE

(ALVARO DE OLIVEIRA)

(Da Academia Livre de Letras)

Rio Bonito — a praça principal

Rio Bonito dorme...

Dorme um somno subtil de mulher-menina que sonha com principes encantados; dorme aspirando o aroma das mattas verdejantes que a cercam...; dorme embalada pelo zephiro fresco e perfumado...

A lua, com amor maternal, véla por ella e sorri, e deixa que se reflectiam os raios no espelho divino do rio que corre calma e mansamente...

Rio Bonito dorme...

Cáem-lhe nuvens espessas, esbranquiçadas, como grinalda de virgem, como cortinado leve: E' a neblina que cobre, quasi sempre, "a Friburgo dos pobres"...

Rio Bonito dorme...

Dorme e os sonhos lhe são roseos, porque dorme tranquilla, quieta... Ninguem a póde arrancar do somno ingenuo. As serras altaneiras, se erguem em torno della, como sentinellas perdidas, e aí daquelle que se lhe approximar para despertar-lhe seja a alma, seja o coração.

A lua é a mãe que olha a filha, que a beija, que a orna, que a enche de belleza. A serra do Sambê é a velha ama que a viu nascer, que lhe ensinou os primeiros passos, que a viu crescer, que lhe ensinou as primeiras palavras...

A serra olha-a como submissão, a lua com ternura: aquella se desfará em lagrimas se a perder, esta, se a perder, morrerá...

Mas ambas velam por ella...

E Rio Bonito dorme tranquilla e quieta...

. . . .

A alvorada resôa harmoniosamente.

E' a musica secular dos gallos, aquella que despertou o Nazareno, que nos desperta sempre, e nos faz recordar doces alvoradas que se foram e que não mais hão de voltar...

E o céo se torna roseo e rosea se torna Rio Bonito...

O sol apparece a pouco e pouco.

Os raios, infiltrando-se docemente pelas florestas, beijam-nas, como se ellas fossem a cabelleira da cidade...

Ao beijo do amante, Rio Bonito desperta. Ouve-se-lhe, então, um sussurro, especie de suspiro de quem ama...

Começa a symphonia da natureza... Os passaros cantam... As aguas murmuram...

Rio Bonito desperta...

O riso lhe paira nos labios de creança... Ri, ingenuamente, riso de menina nova que ainda não conhece as agruras da Vida... E' joven e o amor enche-lhe o coração. E' mulher e o amor na sua alma já foi tangido docemente...

Ama e é amada sem conhecer o lado mão da existencia... E' feliz.

E durante o dia, alegre; o sangue lhe corre nas veias com mais impetuosidade: — são as suas pequenas ruas que se movimentam....

A' tarde, porém, quando o amante se despede, quando o amante pousa-lhe, pela ultima vez, nos labios o ultimo beijo, Rio Bonito novamente se torna melancolica e toma, pouco a pouco, como antes, o seu silencio...

E quando de toda a quentura do sol se lhe desvanece, ella novamente se torna triste... e novamente dorme...

Outra vez apparece a lua para velar pela filha, lá do alto da serra do Sambê que a contempla tambem com o mesmo carinho e desvelo...

Rio Bonito dorme...

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Os homoeopathas, cuja concepção pathologica diverge da orientação seguida pela pathologia da medicina tradicional, raramente seleccionam seus medicamentos de accordo com a nosotaxia da escola detentora do officialismo medico. E quando, por acaso, isto succede, forçados por circumstancias muito especiaes, não prescrevemos de conformidade com os ensinamentos de Hahnemann. Fazemos Allopathia, com medicamentos dynamizados. O uso deste recurso, entre os homoeopathas, está, entretanto, na razão inversa dos conhecimentos hahnemannianos.

Na applicação dos medicamentos aos doentes, nós homoeopathas nos subordinamos aos principios da Pathologia, da Materia Medica e da Therapeutica Homoeopathicas, todos, porém, precedidos de perfeita e integral consciencia da doutrina hahnemanniana.

A Pathologia e a Materia Medica Homoeopathicas differem, essencial e profundamente, de conhecimentos scientificos de eguaes nomes na medicina classica.

Na Homoeopathia o individuo, physiologica ou pathologicamente, é indivisivel. E' sempre um todo integro. Os phenomenos physiologicos e as manifestações pathologicas são geraes, delles participando todo o organismo. Só didacticamente os homoeopathas acceitam a divisão do corpo humano, em fracções, isoladas, independentes, segundo um schema estabelecido por Hahnemann, obedeante ás perturbações que, embora tendo uma causa geral, se revelam em visceras o regiões especificas.

Não admittimos, portanto, molestias locaes, tão preconisadas na Pathologia da medicina ordinaria.

Na Pathologia Homoeopathica as molestias são geraes, embora se apresentem com apparente localisação.

Perturbações quaesquer, diatheses, dystrophias, etc., exteriorisadas na pelle, nos pellos e nas unhas têm sua etio-pathogenia numa desorganização interna, geralmente muito afastada do ponto ou tecido em que se manifestam.

Uma desordem da normal condição physiologica, embora despertada por uma infestação parasitaria, possue uma causa predisponente de natureza interna. A *escabiose*, por exemplo, dermatose produzida pela infestação do *acarus* ou *sarcoptes escabiei*, parasito animal, não se installa onde não encontrar um meio proprio para seu *habitat*, como acontece com toda especie animal ou vegetal. Sem um safaro terreno não será possivel uma bôa cultura. O *acarus*, portanto, como qualquer outro parasito, exige um terreno propicio á sua proliferação.

E imprescindivel que o organismo possua perturbações internas creadoras de um meio proprio á sua installação e desenvolvimento. Sem este desequilibrio organico, embora em individuo apparentemente sadio, não serão possiveis as infestações do *sarcoptes scabiei*, segundo a doutrina hahnemanniana. E' necessario que a pelle esteja vehiculando secreções proprias á proliferação do *acarus*, embora sob a inconsciencia individual.

Ha muitas observações que comprovam esta concepção da pathologia homoeopathica, proclamada por Hahnemann ha 125 annos, apesar da transmissibilidade do *acarus*.

Nestas condições, a doutrina hahnemanniana repelle os tratamentos locaes.

Na medicina tradicional o *acarus* é um simples parasito, cujos damnos se limitam á superficie cutanea, sem causa outra immediata ou remota, que não sejam o incommodo prurido e o desagradavel aspecto exterior da superficie cutanea do individuo infestado.

Na medicina de Hahnemann, porém, o *acarus* é alguma coisa mais do que um mero parasito. Elle penetrando no tecido subcutaneo, admittindo mesmo que não transponha os limites deste tecido, nelle abandona productos de sua elaboração improprios ao organismo onde se installou, productos estes que bem podem ter uma certa electividade para a desorganização profunda, originaria da secreção favoravel á sua infestação. E nestas condições, a elaboração de taes productos do metabolismo do *sarcoptes scabie* poderá, insinuando-se no interior dos tecidos, provocar tardias e graves desordens visceraes ou outras da maior responsabilidade, adaptando-as a receptividade, destruindo defesas naturaes, facilitando, emfim, a invasão de doenças chronicas das mais graves e rebeldes, como tuberculose, lepra, cancer, etc.

E' uma hypothese, bem o sei, que permanecerá em observação, emquanto o contrario della não for experimentalmente comprovado.

O racional, portanto, parece-me será afastar, immediatamente, o contacto do *acarus*, tanto quanto possivel, da epiderma e tecido subcutaneo, agindo ao mesmo tempo contra a causa desconhecida que favorece a installação e proliferação do parasito.

Hahnemann nas primeiras edições do *Organon* não admittia o emprego de medicação externa.

Na ultima edição, entretanto autoriza, conforme o paragrapho 285, dessa edição, aconselhando o emprego externo e interno do medicamento que tem homoeopathicidade para o caso em apreço.

O doente de *escabiose*, portanto, deve ser tratado interna e externamente com o medicamento seleccionado de accordo com a lei de semelhança.

Deve o *acarus* ser morto em seu alojamento, empregando-se um meio apropriado e o menos nocivo possivel ao paciente, tratando-se o doente da causa interna que lhe creara electividade para a infestação do *acarus*, e as consequencias de suas toxinas.

Na selecção do medicamento, orientada pela Materia Medica Homoeopathica, o homoeopatha se subordina á lei de semelhança, isto é, escolherá a substancia medicamentosa que no experimento no homem não revelou o maior numero possivel de symptomas os mais semelhantes aos encontrados no doente, o medicamento, portanto, que tem homoeopathicidade para o caso, o *similimum*, como dizemos em Homoeopathia.

Quando, porém, nos servimos da therapeutica, outro é o procedimento. Aqui não possuimos symptomas comparaveis aos revelados no experimento homoeopathico, o experimento no homem são. No doente só conseguimos colher symptomas da *doença*, proprios para o diagnostico nosologico, mas indicação alguma nos proporcionando para o diagnostico do *doente*, isto é, o diagnostico do remedio do caso. Escolheremos um dos multos medicamentos que a therapeutica nos apresenta para a molestia diagnosticada, sem caracter algum de individualisação. Em tal caso a desorientação é grande e o homoeopatha recorrerá a um medicamento, entre aquelles, o que melhor indicação possa ter no caso, uma especie de palpite, sem lei orientadora como procede a escola tradicional. Em tal situação é preferivel applicar um medicamento capaz de provocar reacções no *doente*, conforme se tratar de um *sycotico*, *syphilitico* ou *psorico*. O medicamento assim escolhido despertará reacções esclarecedoras do caso e o doente manifestará symptomas que nos auxiliarão na escolha do remedio individual. Raramente, porém, os medicos homoeopathistas, conhecedores da doutrina hahnemanniana, se utilizam da Therapeutica. Servem-se quasi de um modo absoluto, de sua Materia Medica, formidavel recurso medicamentoso, onde encontramos selecção apropriada á cada individual caso, cujo medicamento, na dynamização conveniente, será o remedio do doente que se entregará aos cuidados do homoeopathista.

A 2 de janeiro de 1934, fui procurado pelo dr. J. R. S. C. residente em Bello Horizonte, solicitando-me fizesse uma prescripção para um seu amigo doente, tambem residente na capital do Estado de Minas, mediante um relatorio que me apresentou, escripto em 6 folhas de papel de carta, mas quaes respondia os 10 quesitos que, anteriormente, eu já havia formulado para outro doente. Comquanto seja muito infenso ás consultas dessa natureza, não pude recusar á solicitação do cliente que me procurava. O doente era o dr. J. G. J., que ha 6 annos vinha soffrendo as consequencias de uma ulcera no duodeno, conforme diagnostico clinico feito por todos os medicos, aos quaes se consultara, radiologicamente confirmado.

Nos *itens* de meu interrogatorio respondido pelo doente, naquellas 6 folhas, pude individualisar em *Colocynthis* o remedio de seu caso. Prescrevi-o na 30ª.

Seis mezes depois, a 4 de julho, fui procurado pelo proprio doente.

Pude completar meu conceito sobre seu caso e reconhecer o acerto de minha anterior prescripção. Receitei-lhe *Colocynthis*, na *ducentesima*, em *tablettes*, para tomar uma de 15 em 15 dias. Foi com effeito, o remedio do caso, seleccionado de accordo com a lei de semelhança, conforme a Materia Medica Homoeopathica, subordinando-me ao diagnostico do *doente*, e não á Therapeutica, pelo dignostico da *doença*.

A cura foi completa. Actualmente o dr. J. G. J. não faz restricção alguma na alimentação. Seria, entretanto, de grande utilidade uma nova radiographia, para confirmar o actual conceito clinico de seu importante caso.

Preoccupei-me com o *doente*, representado por seu genio, suas sensações, modalidades de aggravação e allivio, irritabilidade, docilidade, desejos, vontade, etc., e não com a *doença*, ulcera no duodeno, como procederam os medicos tradicionaes que tiveram o doente sob seus cuidados clinicos.

Os leitores, porém, não julguem que *Colocynthis* seja o remedio de outro paciente de ulcera no duodeno. Só casualmente isto poderá succeder. Cada doente, na Homoeopathia, é sempre um novo caso a estudar e a interpretar, não só pathologicamente mas, sobretudo, dentro das formidaveis pathogenesias dos medicamentos da Materia Medica Homoeopathica.

O nome da *doença*, com suas manifestações objectivas, portanto, na Homoeopathia, em relação á cura, tem uma importancia secundaria, em presença dos symptomas subjectivos do *doente*, aquelles que individualizam o caso, indicando o remedio apropriado.

A preoccupação do homoeopatha está no *doente*, emquanto a escola detentora do officialismo medico se preoccupa com a *doença*.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

PORQUE ADOECEM AS CREANÇAS

DR. WITTROCK

A medida basica para a conservação da saude do lactante consiste no aleitamento materno exclusivo. Infelizmente, porém, a mãe brasileira, em geral, não tem a menor noção de puericultura, segue os conselhos e preconceitos errados que aprende de pessoas idosas, tias, entendidas, etc., é muitas vezes, desmamma um petiz allegando que o seu leite faz mal, produz colicas, vomitos, diarrhéas, febre, etc. A tudo isto, devemos dizer que o leite materno nunca faz mal e que desvios no regimen, alimentar da mãe, aborrecimentos, regras, gravidez, doenças mesmo febris, não alteram a sua composição a ponto de causar qualquer damno ao lactante.

O aleitamento materno redobra de importancia na creança enferma. Desmamar um petiz doente do apparelho digestivo affirmando-se que o leite materno é prejudicial, é fazel-o correr risco de vida. Isto, convem ficar bem gravado na memoria de nossas leitoras, que devem saber tambem, que, se nos casos graves de alterações do apparelho digestivo (vomitos e diarrhéas) se submette o lactante a dieta de 24 horas, durante a qual se administra grande quantidade de chá fraco ou agua mineral, e, depois deste periodo, se dessem pequenas quantidades de leite de peito, previamente extrahido, ás colherzinhas, a mortandade ficaria reduzida a um decimo. O que faz perecer as creancinhas é a desorientação, excesso de remedios, regimens e dietas mal applicadas.

O petiz artificialmente alimentado é o mais sacrificado, pois, entre dez lactantes que morrem, nove tomam leite de vacca, leite em pó, farinhas etc. E' que este regimen, não póde ser seguido ao acaso a conselho de pessoas que se dizem entendidas, por que criaram muitos filhos.

Não havendo leite de peito, são necessarios os conselhos de um especialista ou a orientação de um livro pratico como o nosso "Guia das Mães"", onde se encontram regimens, technica de preparação destes e a maneira de fugir das doenças e de tornar a creança resistente. A população culta, já não acredita mais nas suppostas doenças da dentição, para isto, bastaram os nossos artigos durante quase dez annos, que "Correio da Manhã", levou aos lares mais afastados deste immenso Brasil.

(Continua domingo proximo)

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A inappetencia e anemia melhoram com os banhos de sól, a vida ao ar livre e a administracção de preparados arsenicaes (Ferro-arsylose, por exemplo).

— Para uma creança de um mez e 5 dias, que não progride por insufficiencia de leite de peito, aconselhamos no intervallo das mamadas 100 grs. a 125 grs. de Eledon.

— A impetigem contagiosa, que se manifesta sob a forma de feridas, que resultam da reptutra de pequenas bolhas semelhantes ás de queimaduras, cura-se com banhos em solução diluida de permanganato de potassio e pomada do precipitado amarello. As vaccinas são aconselhaveis. Luvas ou saquinhos nas mãos, são recommendaveis.

— Além de 2 sopas, deve dar-se a creança de 9 mezes, uma refeição constituida de 2 bananas esmagadas com assucar. Caldo de laranjas. A technica de preparação dos alimentos, os regimens para as differentes edades encontram-se na 4ª. edição do "Guia das Mães".

— A época da sahida dos dentes não importa. Dentição retardada, não é indicio de doença. Ambiente quieto, isolamento de adultos e creanças é o que necessita um petiz nervoso.

— Para tratamento da coqueluche, indicamos a vaccina especifica, os raios ultra-violeta, um preparado para diminuir os accessos (Codylose), ar livre e mudança de região.

— Não havendo frutas e verduras para a creança de 10 mezes, é muito lastimavel. Caso conseguir banana, pode-se preparar uma papa, conforme ensinamos na 4ª. edição do livro, e dar almoço e jantar, constituidos de puré de feijão ou de hervilhas, com arroz bem cosido ou batata esmagada. Achamos que em qualquer parte do Brasil se encontram, ainda que periodicamente, laranjas, cujo caldo é indispensavel aos lactantes depois dos 3 mezes.

— O soluço é uma manifestação nervosa (espasmo rythmico do diaphragma), que não tem importancia; nestes casos, deve deixar o petiz ao ar livre, isolado e afastado do ruido e não carregar no collo.

NOTA:— Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives 5, — 6°. — Rio.

O Rio vae se embellezando a cada passo com novos edificios, jardins modernos e, o que lhe dá mais alegria e encanto, novos clubs recreativos onde se atam na sociedade os laços de cordialidade, indispensavel á vida moderna. Aos domingos a cidade freme. Do club de excursionistas dezenas de pessoas buscam os logares mais pittorescos nos recantos da nossa Guanabara, nos morros proximos para melhor descortinar a paysagem encantadora de nossa terra, passando nestes sitios, em pleno descanço do espirito, horas de verdadeiro prazer. E depois diga-se que não sabemos admirar a téla onde se ostentam as maravilhas da nossa natureza, em cujo retabulo o pincel divino gravou, em caprichosa abundancia, detalhes, nuances e contrastes. Nas praias, sob o sol rutilante das manhãs, o bello conflicto das côres fere a nossa retina numa grata alegria de verão. Os guarda-sóes berrantes, as roupas de variegadas côres, bem coladas, mostrando a plastica artistica das nossas patricias, tudo isso, em contraste com a areia branca da praia a que o sol ridente vem oscular, dá-nos a sensação da pintura hespanhola, de côres vivas, sem nuances, fócalisando ambiente tropical.

A Lagôa Rodrigo de Freitas, ha bem pouco tempo inhospita e insalubre, mostra-se plena de encanto. O Jockey-Club de um lado, e do outro, Ipanema, com o seu casario surgido do dia para a noite emprestam-lhe o seu embellezamento. Agora o Club dos Caiçaras vem completar-lhe o encanto, a graça e a harmonia artistica, dando-lhe uma feição sympathica de sabor bem nosso. O nome indica. É indigena e transuda um ambiente selvatico, sentido pela mentalidade do seculo. Puseram-lhe a séde numa ilha. Isso já indica a reserva bem propria da raça, para difficultar naturalmente o accesso dos curiosos. O predio que lhe serve de abrigo é sobrio. Poderia sel-o mais, apresentado linhas que melhor traduzissem a idéa e se conformassem ao ambiente. Todavia, a séde não será tudo deante do embellezamento circumvizinho. Motivos indigenas, profusamente espalhados por toda a ilha, crear-lhe-ão aspecto selvagem: haverá sitios para jogos, bambúaes e furnas de arbustos em contraste com o ajardinado raso de ficos aparados. A Lagôa, antes povoada de varias especies de aves e peixes, ha muito que perdeu o encanto; as garças, os socós e as marrecas debandaram, perseguidos pelas pedras dos garotos e pelas espingardas dos caçadores. É, porem, intenção dos dirigentes do Club povoal-a novamente de aves da nossa fauna, exercendo o club o policiamento, que aliás não será difficil, dada já a educação do povo nos nossos dias.

O homem de responsabilidade administrativa não podia até então gosar esse direito ou essa necessidade do exercicio physico ao ar livre, a menos que de bôa vontade se immiscuisse no cosmopolitismo das rodas desportivas, sujeito ao desenfreamento da rapaziada em ferias, que é como se nos affiguram os nossos clubs de recreação.

A civilisação é quasi nossa hospede!

O que se torna tambem interessante no club é a admissão dos socios. Para evitar a pasquinada jovial da rapaziada, estabeleceu nos estatutos que alli só podem ter entrada homens maiores de 35 annos. Não sabemos se haverá admissão de socias e no caso affirmativo se a exigencia acima prevalecerá. Todavia este club, até sem a attracção da juventude feminil, não perderá a graça.

O encanto são de masculinidade sportiva, que prevalece no espirito dos socios, onde um conjuncto de jogos e de diversões adequados á homens de responsabilidade social e publica, predominará.

Era realmente uma lacuna nos clubs sportivos.

Clubs, dancings, cinemas, theatros, balnearios já não nos faltam. O que precisamos agora é ganhar para poder gastar: esta é a vida das metropoles, temperada com um salsinho de liberdade social a que no interior se chama dissolução.

Quem haveria de dizer ha vinte annos passados, que o Rio comportaria um studio de danças classicas ? Um predio feito exclusivamente para esse fim ? ninguem, até os mais optimistas não chegariam a pensar em tal. No entretanto, os designios de notavel artista nosso patricio aqui vão representados no projecto que ora estampamos cuja realisação será em breve levada a effeito. Nós mesmos, ha cinco annos, tel-a-íamos achado uma empreza temeraria, dado o estado de atrazo social em que nos debatiamos; hoje, porém, louvamos a idéa, certos de que ella representará um passo á frente para maior alcance social, na senda do nosso progresso.

Emquanto opinavamos por outro estylo que synthetisasse as realisações aborigenas para o Club dos Caiçaras, já pelo nome escolhido, já pelo objectivo quasi de recolhimento sportivo não pensamos da mesma forma ao esboçar o projecto que aqui se publica. A dança é velha; caracterisou-se na antiga Grecia como salutar desporto. Cabia-lhe como templo um edificio que enfeixasse um conjuncto de linhas sobrias da architectura moderna, nella talhados o novo edificio a ser construido em breve.

O ASYLO SÃO LUIZ

(PARA A VELHICE DESAMPARADA)

Sob a égide do Rei-Santo foi fundado o Asylo, sob cujo tecto acolhedor e carinhoso desfrutam a ventura de uma serena tranquillidade os velhinhos, para elle jogados pelos vagalhões impiedosos do destino hostil.

São Luis é o emblema da caridade que logrou a altura de um throno: o seu espirito viveu orvalhado da fé sublime do christão puro, que vê na augusta figura do Crucificado um rasgão do céo sobre as angustias da terra, mas para que a feição desse Asylo pudesse ganhar a sua genuina expressão altruistica, mistér se fazia que ao lado do Rei-Santo se collocasse a abjecção santificada. E, dess'arte, em frente do Cruzado magnifico, tendo os olhos no mesmo Deus e a alma na mesma elevação, se encontra o santo da miseria absoluta, que passou pela terra com o nome de Bento José Labre e que, "como uma luz resplandecente percorreu o mundo, afim de allumiar os espiritos e aquecer os corações, tornando suas pegadas um rasto de fogo que marca para sempre a heroicidade de seus actos".

Dahi, as bellas palavras do benemerito presidente desse Asylo, o infatigavel sr. Carlos Ferreira de Almeida, que se multiplica em actos de renuncia e de caridade: "Bento José Labre á porta deste templo, como outrora em França, Loreto e Roma, no asco da sua miseria, "fulgindo a magestade dos seus andrajos ao sol esplendido da santidade", aqui permanecerá como uma garantia a mais para estabilidade desta casa, para a sua vida e para o seu engrandecimento.

Mendigo, elle tem uma funcção social, segundo a bella e abtil apologia de Eduardo Rod: evitar que se nos entorpeça a piedade; lembrar-nos, pelas leis divinas e humanas, o dever da caridade. Pela sua vida de sacrificio e de humildade, elle nos mostra que esta ainda é a grande mestra da vida, no seu condão de desanuviar, de destoldar os nossos olhos á visão de Deus, numa exacta comprehensão da sua obra immensa e harmonica.

A'quelle que avançado em annos, farroupilha de corpo e de alma, a custo galgar esta encosta, em busca de um abrigo, elle acolhendo, dirá: foi para este mesmo que esta casa se fez. E a vós, minhas velhas e meus velhos, elle continuadamente vos lembrará que ainda na mais triste contingencia a que possa chegar na vida uma creatura, qual a de estender supplices as mãos, para os meios da propria subsistencia, ainda ahi se póde ser bom, ainda ahi se póde ser santo".

Lendo e medindo estas palavras,, comprehende-se a dupla benemerencia do Asylo São Luiz: dar abrigo aos velhos e consolo aos enfermos de corpo e de alma.

E mais: o maravilhoso milagre de, com escasso orvalho, nutrirem-se as profundas e poderosas raizes dessa arvore divina, que desafia a ferocidade dos ventos adversos, e jamais se despe de flores e de frutos de ouro.

Admiravel milagre da caridade christã! Estupendo prodigio do cerebro humano! Por que a caridade, hoje, é um problema, ao mesmo tempo, social e religioso. Apresenta um aspecto moral e outro scientifico. Asylando velhos, cujos olhos penetram o mysterio da eternidade — é uma virtude christã. Acolhendo creanças, as "flores luminosas do porvir" — é uma imposição de defesa da raça.

A inauguração de um hospital annuncia a existencia de um oasis ao caminheiro fatigado de uma longa e aspera jornada, os pés sangrando, os passos tropegos, o olhar turvo, a razão vacillante. E' o repouso á marcha da miseria. Com a cal empregada na construcção de uma escola, constróe-se o proprio futuro da Patria. E o occaso e a aurora da vida fundem-se no grande dia em que resplandece o sol da fraternidade universal.

O amparo á velhice e a protecção á creança são modalidades de um mesmo sentimento: o amor ao proximo, que Jesus Christo divinizou.

Por isso, a Sociedade installada em palacio não tem os olhos cégos para os tugurios rondados pela penuria. Por isso, em meio ao utilitarismo amargo, ao aspero materialismo destes tempos — desabrocha, o lyrio candido da piedade, que enche de perfume suave e doce o recesso mais intimo das almas bem formadas.

Pois não é profundamente commovedor, nesta hora de crise apavorante, o desejo de fazer o bem, e a tal distancia levado que se cogita, com solicitude e carinho, de augmentar para 500 os actuaes 350 leitos do Asylo de São Luiz ?

Esse Asylo encerra, na sua quietude e no seu silencio, lições que fazem meditar sobre o destino humano — tão incerto e tão vario. Ahi, antigos senhores e escravos se têm encontrado, e, nesses encontros, preparados pelos designios do Alto, os humildes é que são exaltados e os orgulhosos é que são humilhados — como na confirmação antecipada das palavras de Jesus.

A caridade é esse anjo de azas diaphanas, tendo uma dellas presa á terra e a outra roçando o céo — visivel, refulgente e sorridente, ás almas de eleição.

VAI-NA-VILA — Arvore sylvestre do Brasil.

VANCÃO — Antiga embarcação de remos no Oriente.

Femina

por AMERICO NOVAES

Desde os velhos tempos dos Romanos, o direito e a obrigação são correlatos; mas a mulher do nosso seculo faz questão de um e esquece-se da outra.

Anda mal, porque é egoista.

O homem, responsavel pela Familia, conductor da sociedade, por lei natural do mundo, enfeixava nas mãos o direito de doutrinar nas cathedras, de crear a Arte e fazer litteratura, de procurar o pão com o trabalho, de representar as nacionalidades nas assembléas, de ser tudo no ambito do mundo.

Eva, que de tempos immemoriaes já contrariava a affirmativa insolente de Schopenhauer, começou a conquista dos direitos, e ainda tinha os cabellos longos, da côr das asas da graúna, como Iracema, ou do ouro do Rheno, como Loreley. Aprendeu a sciencia, fez literatura, creou uma arte sua. Esse direito, porém, nunca foi uma outorga, mas uma consequencia natural do talento. A mulher não o pediu, não o supplicou, porque já o tinha em si propria e sempre soube ostental-o com uma belleza dignificadora, honrando museus e bibliothecas.

Não bastava, porém; e Eva estendeu os olhos, feitos para fascinar, como se elles devessem tambem cobiçar. O homem, com o privilegio inconcebivel das calças, ia á rua para a lucta pela vida, ia á cata do ouro que compra o pão e alimenta a Vaidade. E' possivel, que, se não existisse a mulher, tambem não existisse a necessidade do dinheiro, de que ella é a maior consumidora...

Entretanto, Eva, como o homem, quiz o seu dinheiro, e ingressou na vida pratica, no commercio, no funccionalismo publico, trabalhando e ganhando. O trabalho da mulher, sabem-no todos, é como a mão de obra dos chinezes: exige modesta retribuição. Dahi a relativa facilidade com que ella deslóca o homem, substituindo-o — e ás vezes maravilhosamente — com lucro para quem paga os seus serviços. Dahi tambem o começo de um problema serio, que tende a augmentar o numero dos desempregados. Dos desempregados, sim, porque quem é que já contou, acaso, o das desempregadas?

Ainda não bastava, todavia; e Eva continuou a olhar para a frente, desejando, ambicionando. Pois se o homem tinha o direito de representar os povos nos Congressos, por que não o teria ella?

E conquistou esse direito, o ultimo, o unico que lhe faltava para a sonhada equiparação, o que a tiraria da sua condição de inferioridade para a mais legitima equivalencia.

Ah! o homem poz-se a pensar e accudiu-lhe uma conclusão: a mulher tinha todos os direitos, mas não tinha as obrigações. Não tinha mesmo. O velho texto dos juhisconsultos romanos era uma pilheria anachronica e vã...

Tornou-se preciso a attenção do homem sobre a mulher, como outróra chamaram a de Jupiter sobre as asas de Icaro.

O homem, então, indignou-se e indicou á mulher aquillo que dá superioridade ao seu companheiro de creação: o fuzil, a metralhadora, o canhão, as fortalezas, o tombadilho dos navios. Ella, medrosa, — porque a mulher tem chiliques até diante de um camondongo — disse que não!

E' claro que ninguem póde negar as excepções miraculosas que a Historia regista, e onde fulguram Sóror Angelica e Annita Garibaldi, bem brasileiras, para melhor exemplificação. Mas a mulher não dá para isso! Carregar um equipamento militar não é o mesmo que levar a *Trousse* com o espelho, o *Rouge* e o pó de arroz...

Uma irreverencia! Querer a mulher-soldado, a mulher armada de carabina!

Então — vamos e venhamos — a mulher fica com todos os direitos e não quer as obrigações... Neste caso, a mulher tem, por força, de ficar em nivel superior ao homem.

Não está certo! Se ella quer as regalias, por que não lhe impõem os onus? Os humoristas diriam em linguagem brutal — que se cita, mas não se applica: — quem come a carne tem de roer os ossos...

Não está certo! E não está porque a mulher se engana, imaginando que vae crescer com os direitos que quer ter. Não está certo, porque a mulher parte de um falso presupposto, crendo que é inferior ao homem e que se egualará fruindo direitos eguaes.

Isso porque ella, em logar de inferior, sempre foi superior ao homem!

Agora, não! Agora, com o sonho de egualar, é que ella fica menor! E' o paradoxo insophismavel. Em que terra a mulher politica, a mulher congressista, a mulher que foi votada, conseguiu sentir-se á vontade, esmagando o homem? Em que terra?

Ella — sempre maior, superior sempre — tem neste momento da vida de vaidade o indice do aniquilamento, porque fica menor e inferior!

Por que não fica onde estava? Por que não defende o mesmo logar que tinha, invés de sair do seu throno e descer para onde o homem está, sonhando que está subindo?

A majestade da mulher nunca residiu em velleidades politicas e na competição com o homem. A sua esphera é outra, mais alta, muito mais alta, tão alta que não ha quem negue um altar, um culto, uma adoração; a mais devina de todas as mulheres: á que embala num berço, cantando com as lagrimas nos olhos, o filho enfermo que lhe abrevia os dias.

Animar uma cabeça loura tem mais significação e mais esplendor do que vociferar de uma tribuna politica ou contar dinheiro no *Guichet* de um banco.

Quem terá animo para dizer que não?

Dispa a mulher a perspectiva da farda dos soldados — a que deveria ser obrigada — e desça os degráos dos Parlamentos — que escalou dentro de um pesadelo — e terá, sem as exterioridades flammantes, sem as illusões de ser um factor nacional a fazer leis e cantar discursos, sem as vaidades que perdem os homens e que acabarão por destruil-as tambem, e terá reduzido a um só pedaço, para sua grandeza, a escada de Jacob! Que os degráos da descida sejam só para os homens, e ella, omnipotente, incomparavel, jamais deixe de estar subindo aos céos!

A CIDADE DOS CREPUSCULOS

Paris é a cidade dos crepusculos. Desde os ultimos dias de setembro, quando o outomno se annuncia no gesto de arrepio das mulheres, nas folhas que se douram, nas brumas esparramadas — Paris tem o seu tempo de revelação. Ao anoitecer o céo é côr de ametista em cinza. As torres, as casas altas, os monumentos lentamente se desfazem, ficam em sombra, em silhueta. Das gentes que passam não se distinguem as feições, quasi não se distingue o sexo... Calças e saias, chapéos de velludo e chapéos de côco, sedas carissimas e lãs baratissimas, tudo é o mesmo ponto ambulante, apressado ou vagaroso que lá vae...

Apenas a medinette póde ser reconhecida, porque ninguem caminha como a medinette. O seu andar, pulado e miudo, segue dentro da indecisão do resto, inconfundivelmente...

... Pelo extenso das pedras, junto ao cáes, eu ia. Iam commigo a alma de Jules Laforgue e o meu cigarro.

Já as arcas dos alfarrabistas se fechavam. As minhas mãos tinham um gozo felino, ao tocar velhas gravuras, velhos livros.

Debruçado para a agua, eu sorria á imagem do céo morrendo como um olhar...

E Notre Dame era o meu lar de sonho e de piedade.

A grande rosana ainda brilhava.

Lá dentro, o orgão punha uma caricia in extremis no silencio.

ALVARO MOREYRA

E a voz anciosa com um que de impaciencia, tornou: — "Mas quem te fez esta ferida tão profunda? Quem te torturou e te amarfanhou a alma? Quem destruiu a tua loquacidade?"

*

— O Amor!

*

Desta vez a curiosa com um sorriso de ironia me fustigou com as palavras

— "Mal de amor? Não fiques triste. Domina-te, sê forte. Não dês o espectaculo de tua dôr aos indifferentes.

UM GENIO

Helenio, um dia, apresentou-me a filha,
Pequerrucha com muita garridice;
A acreditar no que seu pae me disse,
E', com certeza, a oitava maravilha.
Tem seis annos apenas, já conhece
As letras do alphabeto muito bem;
Tudo que se lhe ensina não esquece,
Intelligencia, então... — como ninguem!

A filha, para o pae, é toda encantos:
Volta e meia estribilha.
Quanto lhe gaba os dotes, que são tantos:
— "Não é por ser minha filha"...

Começa a lêr corrido e, só num mez,
Aprendeu a taboada de sommar,
Até sabe falar
Bonitos pedacinhos de francez.
Para a musica, chi! Tem um ouvido
Tão apurado,
Que canta qualquer trecho conhecido,
De cór e salteado.

Não pára ahi da pequenota o engenho,
O talento precoce que se expande,
— Recita versos, risca o seu desenho
E dansa o samba como gente grande!
Pelo que conta o Helenio
Se a filha é tudo isso, em tenra edade,
Que será ella na maioridade?
— Um genio

....

No domingo passado,
Fui visitar o pae, nas Laranjeiras.
— Chega da rua, o rosto afogueado,
A pirralhinha, aos saltos, ás carreiras..
— Paro e espero
Vêr o que dali sáe...

Ella põe-se a gritar: — "Papae! Papae!
"Quatro a zero!"

de EL CABALLERO AUDAZ — A ROSA FATAL

Traducção de *ALBERTUS DE CARVALHO*

Era como uma grande mancha do sangue ou como um coração que se houvesse apossado no decóte de minha amiga, branquissimo e transparente de rosa.

Antes de ser amiga minha e antes de saber que se chamava Stella, entre os companheiros de club e de vida elegante, a conheciamos pelo nome de "A bella loura da rosa vermelha".

Ouro, neve e sangue era o mais "chamativo", a divisa daquella formosissima dama.

Por que jámais aquella rosa se separava do peito?...

Sempre, sempre ia cunhada entre seus seios tentadores! Nos theatros, nos baile, no *footing*, nas viagens, nas praias, em todas as horas do dia e da noite... nunca a encontrei só: sua flôr acompanhava-a como uma fiel amiga.

Confesso-lhe que chegou a interessar-me mais a "rosa da loura" que a "loura da rosa"... Não sei porque o original e poetico distinctivo incitava minha curiosidade, falando-me de algum successo mysterioso... e tambem os olhos della saturados de uma doce melancolia infinita, entre os quaes revelava a vida sem arrancar scentelhas de curiosidade. Oh! Naquellas deliciosas pupillas estava sempre presente a visão de algum successo nada vulgar! Não havia a menor duvida.

*

Foi uma noite, durante um chá do "Grande Hotel", quando o meu amigo Leopoldo Quiroga me apresentou a encantadora desconhecida da rosa ao peito.

— Minha amiga Stella Torres... Uma das mulheres mais bellas do mundo inteiro...

Após as primeiras palavras de cortezia, meus olhos, suggestionados cravaram-se na rosa escarlate com uma obstinação indomavel...

Stella! deixou-me olhal-a quanto quiz, e depois fazendo um delicioso tregeito, disse-me:

— Aposto que, mais que os meus olhos, o que mais lhe chamou a attenção durante todo o tempo que nos conhecemos de vista, foi certo, minha rosa...

E ficou esperando minha resposta. Eu, um pouco perturbado, mas com absoluta sinceridade, repuz.

— Senhora Stella: seus olhos e a rosa.

Acolheu minha resposta com um sorriso estranho, talvez um pouco impregnado de dôr.

— Confesso-lhe, minha senhora — prosegui eu segundo as rodas do pensamento — que sua flôr me fala de algo... Não sei porque, encontro uma deliciosa harmonia entre o encarnado luminoso dessa rosa e a doce tristeza de seus olhos...

Stella suspirou.

Todo seu sêr estava á margem de seus vermelhos labios, e todo seu sentimento á flôr de suas negras pupillas... Cada vez me interessava mais aquella mulher...

— Vejo que o senhor é um grande observador.

— Nada mais do que aquillo que me inquieta.

— Obrigada. Com effeito: aqui, entre estas petalas vermelhas está a chave de meu raro viver, que muitos qualificam de mysterioso...

— Uma historia de amor?... — inquiri.

— De amor e de dôr: uma historia muito triste...

— Conte-ma, — suppliquei.

— Oh! Por Deus!... E se não o interessa?

— Sendo sua, como não?

— E' muito breve. Verá o senhor.

E com uma voz muito triste, mas cheia de suavidade, começou:

— Fui educada em Paris, no *Sacré Cocur*. A' saida do collegio, já mulher feita, apaixonei-me por um aviador. Chamava-se elle Julio Carlier.

Stella faz uma pausa para rememorar com arroubo a silhueta do noivo. Depois proseguiu: — Era elle o mais intrepido dos aviadores que cruzavam os ares... Eu nunca o havia visto voar, porque tinha medo... Por fim, uma manhã muito doirada de primavera, decidi-me a presenciar um dos seus vôos... Quando chegavamos ao aerodromo, numeroso publico o rodeava, emquanto elle revisava o aparelho... Parece que o estou vendo!... Ao lobrigar-me, veiu a mim... Eu acabava de cortar esta rosa e a levava assim, ao peito, o mesmo que agora. "Pensei que não viesses, Stella", — recordo que me disse, Julio, sorrindo. — "E's capaz de acompanhar-me neste vôo?". — "Não me atrevo, querido" — lhe respondi, contrariando meu impulso; — "porém leva esta rosa"... Julio, com a flôr entre os dentes, subiu para a cabine... Seu mecanico fez girar a helice e o motor começou seu frenético rugir, emquanto que a helice, no revolver-se com satanica velocidade, arrojava vendavaes de ar sobre os espectadores que applaudiam o piloto com louco enthusiasmo... Alguns chapéos rodaram pelo chão. Meu noivo voltou o rosto para mim para beijar-me mais com os olhos, ao mesmo tempo que me dizia: "Não me percas de vista, amor; quando estiver a mil metros, atirar-te-hei esta rosa com um beijo e com toda minha alma".

E começou a deslizar o aeroplano. Por fim, como que levantando as patas da terra, se elevou mais... mais... e mais, até que ficou convertido em um passaro pequeno, que revolteava sobre nós. Eu, como os prismaticos, seguia toda a viagem com uma emoção muda, como se algo dentro de meu peito quizesse dar um estallido... Os raios do sol beijavam as azas do monstruoso passaro arrancando scintillações que nos cegavam... Pouco a pouco o ruido do motor ia-se extinguindo e já apenas percebia um leve rumor que chegava aos nossos ouvidos como uma caricia. Depois, vi Julio com precisão botar o braço para fóra do apparelho e jogar-me a flor... Porém, após isto, o aeroplano fez uma reviravolta, como o passaro que recebe o tiro na aza e... fiquei céga de horror! Não quero recordar"!...

E minha encantadora amiga, como que ferida na vista pela espantosa visão, tapou os olhos com suas lindas mãos de alabastro.

Chorando, terminou:

— A rosa caiu a meu lado e, a pouca distancia, o corpo inerte e ensanguentado de Julio... Recordo que a flôr tinha a mesma côr do sangue que tingia o solo... Esta é a muito triste historia desta rosa que me acompanhará toda minha vida, toda minha vida se...

Calou a angelica tentadora. O silencio com mysterioso poder punha em seu rosto um gesto de Dolorosa...

Seus olhos negros como brilhantes rarissimos, scintillavam de dôr.

Para conter o fio angustioso do pranto que do coração affluialhe á garganta, mordeu, desesperadamente, o pequeno lenço de seda bordado... Entre seus dentes branquissimos, meudos, apinhados e maravilhosos, ficou um fio do lenço perfumado...

Eu contemplava em silencio, com uma uncção quasi sagrada. E era aquelle silencio meu, o horrivel, o mortal silencio que se guarda em presença dos mortos...

No grande circulo do *hall*, os pares dansavam alegremente, levados em seus loucos giros, pelas languidas notas de uma perfida valsa... E recebo que os gemidos, longos e harmoniosos de violino, soavam em meu ouvido como a doce e dorida voz de Stella.

Hoje, que já passou muito tempo, evoco a figura majestosa da "bella loira da rosa vermelha", com seus olhos negros, bellissimos com fulgôres de paixão sob o outro incendio de seus cabellos loiros.

Confesso-lhes, leitores, sinto uma pena...

IUKKI-ONNA

LENDA JAPONEZA

Numa aldeia da provincia de Musahi viviam dois lenhadores, Mosaku e Minokishi. O primeiro era um ancião; contava o segundo dezoito primaveras. Os dois homens iam diariamente ao bosque que ficava a umas cinco milhas da aldeia, afim de cortar lenha. Um caminho tinham que atravessar um rio muito largo e a travessia era feita numa pequena embarcação, pois todas as pontes que se construiam caiam, arrancadas pela correnteza.

Uma noite de inverno, voltando do bosque, Mosaku e Minokishi foram surprehendidos por uma tormenta de neve. A muito custo chegaram ao rio que pudessem atravessar por ser forte demais a correnteza, e tiveram que se abrigar na choupana do barqueiro.

Junto ao brazeiro deitaram-se os dois amigos, para no dia seguinte regressarem á aldeia.

O velho não tardou a adormecer, mas o rapaz ficou por largo tempo a ouvir o temporal que se tornava cada vez mais violento. Por fim, cansado adormeceu tambem. Em meio da noite, o rapaz despertou assustado e com grande assombro viu a porta da cabana aberta de par em par. Uma mulher vestida de branco estava inclinada sobre Mosaku e soprava-lhe no rosto; o sopro parecia uma fumaça branca.

Atonito, Minokishi contemplava a scena estranha.

Eis que de subito a desconhecida approximou-se delle e o lenhador pôde ver então que ella era muito formosa, apesar da expressão cruel que tinha no olhar. Depois de fitar por algum tempo o rapaz, a mulher disse sorrindo:

— Ia fazer a ti o mesmo que fiz ao ancião, mas és tão moço que tenho piedade de ti, por isto vou poupar-te. Mas se algum dia contares a quem quer que seja, mesmo á tua mãe, o que acabas de ver, no mesmo momento morrerás. Lembra-te do que te digo!

E assim falando, a mulher de branco desappareceu por encanto.

Com muito esforço o rapaz conseguiu erguer-se, procurando por todos os lados a estranha visão; mas coisa alguma encontrou. Pela porta entrava o vento trazendo montões de neve.

Minokishi cerrou a porta e julgando haver sonhado voltou a deitar-se junto ao brazeiro. Chamou pelo amigo, mas este não obteve resposta. Tomado de um vivo terror, approximou-se do velho companheiro, apalpando-lhe o corpo; ancião estava morto!

Pela madrugada amainou a tormenta. O barqueiro voltou á choupana e encontrou Minokishi desmaiado junto ao cadaver de Mosaku.

Depois do acontecimento daquella noite, o rapaz enfermou gravemente. Comprehendia a enorme perda feita, á mulher de branco jámais relatou o estranho facto. Uma vez curado Minokishi retornou o seu officio. Ia todas as manhãs para a floresta e voltava para casa carregado de lenha que a mãe vendia no dia seguinte, na aldeia.

Uma noite, ao voltar do bosque o lenhador encontrou em seu caminho uma linda rapariga. Como seguiam o mesmo rumo puzeram-se a conversar.

A rapariga disse que se chamava O-Iuki, que ficára orphã e ia para Yedo a procurar uns parentes.

Em caminho foi crescendo a sympathia entre os dois jovens e chegado ao povoado o lenhador convidou a moça a descansar em sua choupana. Aceitou, e a mãe de Minokishi [illegible] pedido-lhe que [illegible] a moça acceitou e pouco tempo depois casava-se com o lenhador.

O-Iuki vivia muito feliz; teve dez filhos, sendo todos elles muito brancos.

Uma noite, enquanto as creanças dormiam, Minokishi observava em silencio a esposa que costurava á luz de uma lampada [illegible] o lenhador: — Ao ver-te o rosto illuminado, recorda-me de um caso estranho que se passou commigo, quando eu tinha dezoito annos.

Vi então uma mulher que como tu, era clara e formosa. E tão parecida comtigo!...

— Conta-me o caso — pediu O-Iuki sem levantar os olhos do trabalho. — Onde viste tal mulher?

E Minokishi relatou a aventura daquella noite passada na choupana do pescador. Descreveu a morte do velho companheiro e repetiu as palavras da Mulher de Branco.

— Não sei se eu dormia ou se estava acordado — accrescentou o lenhador — mas o certo é que só naquella occasião vi um ente tão bello como tu. Inspirou-me tanto terror [illegible] tão bonita e tão branca! Terá sido um sonho ou a visão da Mulher de Neve?

O-Iuki ergueu-se rapidamente e approximando-se do marido gritou em tom ameaçador:

— Fui eu... Iuki-Onna sou eu! Lembra-te que naquella noite te preveni que morrerias se narrasses a alguem o que occorreu.

Por amor de nossos filhos não te mato agora. Mas cuida delles muito bem, porque se elles tiverem motivo de queixa contra ti, terás o castigo que mereces!

A' medida que O-Iuki falava a sua voz tornava-se cada vez mais subtil, assemelhando-se por fim ao sibilar do vento.

Seu corpo desfez-se de subito numa fumaça branca que logo se evolou no ar.

E desde então ninguem mais tornou a ver a bella O-Iuki...

OURO MORTO

Tomas Orion

Dez pesos!...

Era o que lhe restava... Eram os ultimos pesos da grande e velha herança que chegára ás mãos [illegible] de degrau em degrau, [illegible] antepassados. Dez pesos...

Depois de agitar na mão aristocratica e fina o patrimonio [illegible], D. Marcello V. de Alvarado encaminhou-se lentamente para o logar que não ha muito tempo abandonára na mesa da roleta do Club P... de Mar del Plata.

De pé, apoiando-se ao espaldar duma cadeira, que continuava desoccupada, lançou sobre o taboleiro numerado um olhar profundamente indifferente e altivo. Os numeros desappareciam, afogados no ouro e nas notas dos jogadores.

Por um instante permaneceu immovel, sem saber o que olhava. [illegible] pelo pensamento que o atormentava: era forçoso refazer a fortuna perdida [illegible] Buenos Aires [illegible] ali deixára, garantidas pela [illegible]; depois, sob pretexto de qualquer razão de saude, alinhavaria uma viagem á Nice e [illegible] trabalhar... trabalharia.

Não sabia em que, nem como [illegible] da Patagonia descobriu-se á sua imaginação [illegible] de milagres de rehabilitação, onde [illegible] triumphadores. Esta esperança [illegible] qualquer programma ou idéa: confiava nas terras do Sul como confiaria no baralho e na roleta. Era uma das multas esperanças de jogador. Era a fé céga no acaso.

Não seria tambem a Patagonia um taboleiro verde?... Pois, ella era a moeda que o desespero e a esperança iam jogar ali na ultima partida.

Iria para o Sul!

E depois?... Que bello seria voltar a Buenos Aires millionario, ainda com o resto da mocidade, para continuar gozando os vicios interrompidos!

E emquanto galopavam na sua mente estes pensamentos loucos, succediam-se os golpes da roleta, e o dinheiro dos jogadores passava de uma casa para outras [illegible].

— Mas, e se perdesse?... — perguntou-se intimamente.

E não teve animo de affrontar a solução que esta probabilidade exigia, como se temesse tomar logo, ali mesmo, um duro e violento compromisso com a sua honra.

Que lhe restaria [illegible] o suicidio?... [illegible]

E viu-se sem um nickel, deslizando como uma sombra pelas ruas obscuras, as mãos mettidas nos bolsos do paletot, fugindo de todos, temendo que a sua miseria fosse descoberta [illegible] de longe como uma doença infecta. Teve um calafrio de terror...

As fallazes hypotheses da salvação que se apresentavam timidas e covardes no seu espirito, lembrando-lhe amigos ricos e recursos inconfessaveis, eram amargamente rechassadas pelo seu orgulho ainda não vencido.

— Façam jogo, senhores — exclamou o banqueiro.

D. Marcello sorriu, resignado e triste, como se respondesse affirmativamente, dentro de si mesmo, á voz que lhe excitava os brios; depois [illegible] a palma da linda mão inutil, e com um gesto mais indifferente e altivo do que o antes [illegible] "em pleno".

— Feito.

A vertigem turvou a calma fingida do aristocrata.

A pequenina esphera de marfim já rodava na roleta. Em toda a sala [illegible] arrefecido.

Se nesse golpe, em vez de "pleno", [illegible] amarello, qualquer [illegible] das ruas seria mais rico do que elle...

E a bola girava com menos força, prestes a deter-se sobre o numero ganhador.

D. Marcello deixou-se cair sentado [illegible]

— Pleno!

Os 10 pesos de D. Marcello transformaram-se em 360. Mas o aristocrata não se moveu; [illegible] brilhantes [illegible] outra vez... Pleno!

D. Marcello permaneceu immovel, sem tirar as mãos do rosto. Comtudo, era tão forte o arfar do seu peito, que todo o corpo acompanhava as pancadas do coração.

Pleno outra vez!

E um feixe de notas caiu sobre o monticulo que já se formára diante daquella figura extactica, [illegible] as faces brancas [illegible] pelas [illegible].

A [illegible] sorte do aristocrata começavam a causar impressão a todos. [illegible] podiam [illegible] mysterio [illegible] ainda [illegible] proprio [illegible] aquellas [illegible] de brin- [illegible] revelando [illegible] o banqueiro [illegible] outra [illegible] toda a sala estremecia numa unica explosão de assombro.

A cada momento soava o timbre, reclamando attenção e silencio. Mas os commentarios multiplicavam-se, fervendo em volta da estatua afortunada. Alguns rebellavam-se contra a loucura daquella persistencia, pedindo, para castigal-a, num numero amarello; outros enthusiasmavam-se com elle e lançavam bravos freneticos; outros ainda sommavam partida com partida, calculando o dinheiro accumulado.

E o banqueiro, cada vez mais pallido, a mão agitada, pegava na bola fatidica e, tremendo, fazia-a girar na bacia dos numeros, annunciando com voz afogada o numero ganhador.

— Pleno! Pleno!

Este annuncio foi acompanhado por um côro de maldições e de gargalhadas.

— Desbancado!...

Mas, nem assim o jogador teve o menor gesto, mesmo quando em volta de si se agrupavam os viciados de ambos os sexos formando uma muralha barulhenta e inquieta, ávida de curiosidade.

De todos os lados principiavam a chamal-o, em todos os tons.

Elle não se moveu.

Tocaram-lhe no hombro; tocaram-lhe na cabeça.

Sacudiram-lhe o corpo.

O jogador continuou immovel.

Então os que estavam mais perto, pegaram nas mãos do aristocrata e tiraram-lhas do rosto emquanto outros lhe levantavam a cabeça.

E um grito unico de terror saiu de todas as bôcas.

O que fizéra saltar a banca jogando impossivelmente, emquanto as mulheres o provocavam e os homens o invejavam, era um cadaver frio, com os olhos fóra das orbitas, a bôca entreaberta e duas grandes lagrimas geladas sobre o marmore das maxillas contraidas.

Soltaram-no espavoridos, e o morto caiu, de bôca para baixo, sob a mesa, cobrindo com o rosto e as mãos o caudal accumulado... Como se quizesse defendel-o da ambição dos jogadores sobreviventes que já discutiam aos gritos a legitimidade desse ganho.

COSTUMES ORIGINAES DOS INDIGENAS DO PERÚ

A vaidade

Está escripto no Ecclesiastes: "Vanitas vanitatum et omnia vanitas" — vaidade das vaidades e tudo é vaidade!

Muita razão teve, pois, Guilherme Thackeray, quando publicou o seu livro celebre: "Vanity fair." O mundo é mesmo uma feira de vaidades. A tendencia para a futilidade, a preoccupação de sentir orgulho sem motivo, tudo isso é humano, de todos os povos e de todos os tempos. Attinge os civilisados, como os indigenas, os ricos como os pobres.

La Rochefoucauld, em suas "Maximas" declara que "se a vaidade não lhe fisesse companhia, a virtude não iria longe..." Mas como quer que seja, quem tem razão absoluta é o velho Salomão, quando affirma que "tudo é vaidade."

Preoccupação instinctiva do homem, o indigena na sua vida quasi animal, é uma prova palpavel disso. O indio enfeita-se com brincos, collares, espetos, pennas coloridas, obedecendo a esse impulso natural, que ninguem desmente. A historia regista que, nos sertões do Perú, onde os indios eram quasi brancos, havia entre elles uma forte noção de belleza e de esthetica. A mulher era geralmente, formosa e bem feita. Entre elles, presava-se tanto o bello, que as creanças que nascessem deformadas eram immediatamente estranguladas. Os que nascessem perfeitos livravam-se da morte, mas eram postos em fórmas para lhes dar ao corpo uma belleza estabelecida como classica. Era commum comprimir-se a cabeça de um recem-nascido, entre pranchas, para lhe dar uma apparencia de... lua cheia!

Vaidade!...

Terremotos

Houve em 4 de fevereiro de 1796, em Rio Bamba, provincia de Quito, um terremoto que se tornou celebre. Sua acção foi vertical, de baixo para cima, e ao mesmo tempo circular. Em consequencia disso, tornou redondos muros que eram rectilineos, transportou a grandes distancias, pelo ar, moveis e objectos e até cadaveres atirou pelos ares, accummulando varios delles em uma collina de cerca de 100 metros de altura.

Quando os indigenas morrem

A morte, entre os indigenas peruanos, faz sempre um estrago maior do que em qualquer parte. Além do facto em si — que é sempre impressionante vêr-se um cadaver, quando morre um indio, reunem-se os que ficam, em torno do defunto e começam a soltar gritos imitando diversos animaes. Passada essa primeira cerimonia, que dura horas, conduzem o cadaver para a sua antiga cabana e ateam-lhe fogo, reduzindo tudo a cinzas. Em algumas tribus, as cinzas do morto são guardadas em uma urna e enterradas em sitio distante e deserto. Fazem-se desapparecer os vestigios da cabana, da sepultura e prohibe-se de se falar no morto. Em outras, as mulheres são obrigadas a engolir as cinzas do morto, quando não a comel-as, com toda a tribu, assadas ou fritas.

Quando nascem os indigenas...

É sabido que, quando lhe nasce um filho, a mãe corre ao rio a banhar-se e a banhar o recem-nascido. Feito isso, voltam os dois para a cabana. Em alguns casos, a mãe deita-se em um monte de areia até ao dia seguinte, quando retoma os seus trabalhos habituaes, depois de entregar o filho ao pae, que se mette na cama, entrando em regimen de dieta e passando a receber visitas em pleno "resguardo."

UM... DOIS... TRES...

CLAUDE GEVEL

Jean-Jacques Maclay pensou precisamente tirar uma vingança contra o destino desposando Elizabeth Tregenille, filha do professor de literatura na Universidade, ella mesma dotada de titulos e diplomas, directora dos "Cadernos do Valois", uma dessas revistazinhas locaes cuja lista de collaboradores reproduz exactamente a lista dos assignantes.

E' que Jean-Jacques estava nos braços da ama e já fôra promettido ao uniforme da Escola das Artes e Manufacturas, á carreira de engenheiro. Assim o quizéra a sabedoria paterna preoccupada em assegurar-lhe um futuro brilhante e solido, visto que o bébé já tinha logar marcado, situação feita, na fabrica dum tio celibatario. Por isso promettéram-no ás sciencias como um filho de paes devotos póde sel-o ás côres da Virgem.

Era disciplinado e timido. Forçado de livros em livros, de classe em classe, de exame em exame, através dos arduos desfiles da arithmetica, da algebra, da geometria e da physica, proseguiu o seu caminho sem se desesperar abertamente, como se tal percurso lhe fosse inevitavel. E, comtudo, cada passo representava um supplicio. Todas as inclinações intimas levavam-no — descobrira-o pouco a pouco e sentia-o cada vez mais violentamente — para os faustos da historia ou as fantasmagorias da imaginação. E convencia-se que isso era uma doença vergonhosa, de que devia esconder as tristes consequencias no mais profundo do seu eu. Lembrava-se do desprezo consternado de seus paes ao annunciar-lhes os seus successos escolares nessas "materias" malditas porque eram "inuteis". Assim, toda a sua mocidade fôra uma luta continuada para não se deixar levar pelos seus desejos verdadeiros e para dissimulal-os. Agora que adquirira os conhecimentos necessarios para desempenhar o logar que lhe estava reservado e, os pergaminhos que os consagravam, calculára estar quites com os seus e casára-se como se fosse um liberto.

Ah! o seu namoro, não fôra difficil e o ardor não fôra representado! E' que escolhera, confiára com enthusiasmo o seu segredo. Essa tortura vinda da infancia, as miseraveis velleidades de revolta, o esmagamento quotidiano das preferencias secretas, os furores abafados de creança prudente e docil por demais, contára-lh'os com essa exaltação imprudente que é o mais magnifico do amor.

A profissão deixava-o mergulhado em algarismos e desenhos, mas ella, sua mulher, "dar-lhe-ia a compensação do que precisava, guial-o-ia por essa estrada que tivéra de abandonar, daria ao seu espirito esfomeado o alimento de que fôra privado..." Essas phrases e muitas outras, dissera-as e repetira-as, como se torna a dizer ao ser amado, em palavras differentes, uma declaração que é sempre semelhante.

... A principio, a vida conjugal deu a Jean-Jacques o que elle esperava. O prazer de ser envolvido por Elisabeth nas suas preoccupações literarias e nas dos amigos que eram de sua opinião. Todo entregue á alegria, acceitou — mesmo por muito tempo não notou — o tom de condescendencia um tanto ironica, um tanto compadecida com que Elisabeth o admittiu no que ella chamava o seu "dominio espiritual" e esforçou-se em guial-o. Tanto mais ella se mostrava superior, tanto mais elle julgava elevar-se graças a ella. Divertiu-se com gracejos de que outro mais avisado teria desconfiado e que diziam respeito á sua carreira e formatura. Não se oppôz a que o encarregasse, visto tratar-se de algarismos, de pagar as contas do casal, dar corda nos relogios e de compulsar os horarios. Achou natural, engraçado mesmo, que o tratasse, quando não estavam de accordo sobre um livro ou uma idéa, de "calculista" e de "mathematico".

... E depois, a vida em commum creou entre elles um fosso que a ternura sózinha não póde encher, por ser um trabalho quotidiano em que são precisas habilidade, energia e fadiga. Jean-Jacques e Elisabeth deixaram-se separar, ella porque era dos dois a que amava menos, e por isso estava inclinada a outros desejos, elle porque era dos dois o que amava mais e, por isso, sentia-se inferior, não ousava lutar. Dahi a desintelligencia, discussões, scenas. Elisabeth, com a segurança feminina, dentro em breve usou da arma cujo segredo lhe fôra confiado pelo amor. Agora não era mais uma brincadeira, mas uma ferida que sabia envenenar por um dar de hombros apenas esboçado, um sorriso delineado. "Mathematico!" A palavra bastava para desarmar Jean-Jacques. O homem fica sempre a creança que foi: como tivéra vergonha junto dos seus paes das inclinações literarias, côrava deante de Elisabeth do passado e da profissão... Fina demais para arriscar o enfraquecimento da arma, só a usava com cuidado. Muitas vezes a palavra não fôra pronunciada: Jean-Jacques adivinhava-a, côrava, abatia-se.

Por algum tempo, servára segurança na sua felicidade: recaia na timidez e no constrangimento. Enlouquecia por sentir-se incapaz de rehaver aquella que amava e via afastar-se... Inhabil e sombrio, em breve foi apenas um ciumento, torturado e ridiculo.

A' noite, interrogava Elisabeth como empregára o dia. Apertava-a com perguntas: quanto tempo ficára lá? Quanto tempo levára para ir acolá? E essas occupações enchiam uma tarde inteira?

— Sabes, eu, todos esses calculos! lançava Elisabeth com insolencia.

Ou então objectava que esse affazer — cabelleireiro, visita — repetia-se por demais nesses relatorios prestados de má vontade... Então, ella sorria perfidamente:

— Achas? Deves ter razão. Com a tua memoria de...

Elle saia do local para não ouvir a palavra!

... Um dia, mandou-a seguir: soube que tinha um amante e ia, mesmo sem se esconder, encontral-o todas as tardes.

O furor terrivel dos timidos arrebatou-o até ao momento em que, revolver na mão, deante de sua mulher e do outro, se apresentou num quadro desfeito.

Gritou para o homem immovel:

— Você! parta... desappareça... se não quer que...

O revólver apontado terminava a phrase.

— Dou-lhe dez segundos para desapparecer...

E pôz-se a contar em voz alta:

— Um, dois, tres...

Ora, nesse momento, o seu olhar dirigiu-se para Elisabeth e nos labios de sua mulher Jean-Jacques viu passar um sorriso, decifrou uma palavra...

Não, continuou a contar, e, bruscamente, virando a arma para o proprio peito, á queima-roupa, puxou o gatilho...

A RAPOSA E O POTRO

ROGER VERCEL

Promettera-lh'o solennemente.

— A tua rapoza será ganha no turf.

Dizia "turf" para espantar a sua camarada e provar competencia hippica. Na realidade, nunca soubera o que fosse um meio-sangue, mas recheava o craneo com descripções de corridas, desde que tivera a idéa de offerecer a Lulú uma rapoza "argentée", essa rapoza que ella reclamava insistentemente.

Além disso, Léon sentia imperiosa necessidade de dar um presente de valor a Lulú. Lulú era sua amante havia seis mezes. Renunciára, para recebel-o, á sua honradez burgueza de joven divorciada, e, numa cidadezinha é um sacrificio que tem o seu merito. Léon mais de uma vez amaldiçoára a mediocridade da sua situação que só lhe permittia reconhecer esse desinteresse com attenções insignificantes.

Felizmente, um amigo viera soccorrel-o, e ensinára-lhe que com 500 francos judiciosamente collocados no futuro ganhador das corridas interegionaes, produziriam, e mais, o preço duma rapoza magnifica. Esse amigo adeantára mais: confiára a Léon, debaixo do maior segredo, que esse ganhante, desde já certo, chamava-se "Plein aux As". "Plien aux As" devia correr no Premio da Cidade, steeple para potros e potrancas de tres annos.

Logo na passagem, Léon não deixou escapar a occasião de mostrar a sua sciencia nova em folha, e, em voz baixa, com olhares obliquos, para não chamar a attenção dos apostadores para "Plien aux As", apresentou-o a Lulú.

— Solido, hein? Bem feito, plantado em pés grandes como pratos. Um potro assim cobre uma porção de terreno. Olha: é um pouco truncado na garupa. Muito bom signal!... Demais, é meio-irmão do famoso "Trop Riche". Seguirá as pegadas do irmão mais velho, e o seu dono tem muito dinheiro a ganhar!... E' o typo authentico do grande saltador, esse "Plein aux As".

Comtudo, como era um rapaz prudente, declarou que não pretendia pôr todos os ovos na mesma cesta e que ia apostar 100 francos em "Komenva", de que falavam bem, egualmente 100 francos em "Raton VI", favorito do seu jornal. Mas Lulú oppoz-se formalmente.

— Tudo ou nada, meu caro, disse ella. Quando se joga, deve-se jogar forte, senão a sorte zanga-se. Joga a tua nota em "Plien aux As". Se dispersas os meios, não valerá mais a pena. E visto estares certo que elle vae ganhar...

— Absolutamente certo! affirmou Léon.

E foi direitinho ao guichet comprar "Plien aux As", ganhador: 500 francos.

Por detrás delle, dois jogadores, impressionados pela grande importancia, cada um jogou cinco francos em "Plien aux As".

— São seis cavallos? perguntou Lulú.

Léon abriu o programma.

— Exactamente. "Visconti"...

— Qual é o "Visconti"? interrogou Lulú.

— O alazão, ali... O jockey de jaqueta encarnada.

— E com "Visconti"?...

— "Rabolio II"...

Léon apontou-lh'o. Foi-lhe egualmente preciso identificar, para Lulú, "Komenva", e "Raton VI", aos quaes pensára confiar uma parte da sua fortuna, emfim "Plat de Côtes" que alguns diziam ser um ou sider muito provavel.

— E' certo que um dos seis ganhará? interrogou Lulú com grande candura.

Léon não pôde impedir um sorriso.

— E' bem provavel...

Não prestaram attenção ás primeiras corridas, razas a galope, trote montado, trote "attelé", nem mesmo ao Premio das Moças, 2.800 metros, sébes.

— Agora, é o steeple, annunciou Léon com a voz um pouco estrangulada. Accrescentou:

— Plein aux As", é a jaqueta cereja...

Lulú, perfeitamente calma, exigiu comtudo que elle lhe dissesse as côres dos outros cavallos.

Logo de saida, "Plien aux As" justificou todas as esperanças. Atirou-se na frente, deante de "Komenxa", uma saida nervosa, fulminante, emquanto os outros marcaram uma ligeira hesitação que foi fatal sobretudo para "Visconti", grandemente distanciado. Bem destacado, "Plien aux As" saltou a primeira sébe, depois a segunda, ganhando tereno cada vez mais, e Léon, offegante, binoculo enterrado nos olhos, seguia a corrida triumphal. Lulú, brincando com a sombrinha japoneza, perguntava de vez em quando:

— Sempre na frente?

— Sempre, respondia Léon exultante.

Ali depois da passagem do muro, não mais se viu a jaqueta cereja e Léon, desanimado, deixou cair o binoculo:

— Caiu! gemeu elle.

Lulú lamentou-o affectuosamente.

— Meu pobre queridinho! Não tens sorte!

Aterrado, elle murmurou:

— A tua rapoza!...

Ella consolou-o:

— Eu sou razoavel, sabes, querido. E' a mesma coisa que se m'a tivesses dado.

Depois perguntou:

— Quem está na frente?

Léon olhou a pista, depois o programma:

— E' "Komenva"... Jaqueta verde.

— Caiu no rio, constatou Lulú. E' bem feito! Pelo menos, não será só o nosso, pobre Lélé... A jaqueta azul é "Raton VI?

— Não te lamentes, querido. Para quê?... Olha, olha... O amarello passou-o... O amarello dissesto que era "Robollot II"?

— Creio que sim, respondeu Léon completamente enjoado da corrida.

Mas Lulú reclamou o programma e seguiu o fim do percurso com uma febre, uma paixão que Léon julgava improprias.

Os cavallos alcançavam a recta. Na frente, "Rabollot II", seguido a meio corpo por "Raton II", Depois "Plat de Côtes", montado por jockey de jaqueta rosa, e, cedendo terreno cada vez mais, "Visconti".

— O rosa está alcançando-o! Olha o rosa, querido!

Aborrecido, Léon lançou um olhar a "Plat de Côtes" que, bem lançado pelo jockey, passava o disco e ganhava o steeple.

— Bravos! gritou Lulú.

Indignado, Léon olhou-a com rancor.

— Queria saber, disse, o que tens tu que seja esse ou outro, do momento que o teu potro caiu.

Arrependida, Lulú tomou-lhe o braço.

— Tens razão, querido...

Depois, explicou:

— E' porque o rosa é uma côr muito bonita.

Léon encolheu os hombros.

Dizendo a Lulú: O que tens tu que seja esse ou outro? falava sabiamente, sem saber. Com effeito, Lulú estava certa de ganhar na corrida. Se "Raton VI" passasse o disco em primeiro, ganharia o dormitorio Luiz XV, que Eugenio lhe promettera. "Komenva", favorito de Gustavo que apostára forte quantia, em caso de victoria, renderia um collar de perolas. "Se "Visconti" ganhar o premio, terás 10.000 francos", affirmára Raul, "Rabollot II" seria um lindo brilhante que Julio fizera faiscar deante do seu desejo, accrescentando: "Ganhará. E' como se fosse teu". Comtudo, applaudira sinceramente o triumpho de "Plat de Côtes" que pertencia á caudelaria do barão Thomas, porque este affirmára: "Se Plat de Cotes" passar o disco primeiro, a minha Luluzinha terá um bonito cabriolésinho.

LUAR DE EXPERIENCIA

Na noite que vem descendo que funda anciedade fluctua!

Dir-se-ia que a trama da escuridão é feita dos gestos de dor de toda a humanidade.

Gestos de sombra, em sombra, concentrados.

Mas será a dôr uma sombra?

Lá vem a lua subindo pelo céo, muito alva, muito lenta...

E seus fios de luz scintillam no lugubre tear da escuridão.

Seu clarão lava de prata a farta cabelleira da noite denastrada pela terra.

E só então, reparo, só então comprehendo a belleza secreta do meu jardim.

Tanto recanto mysterioso, tantas folhas singulares, tantos galhos finos e espirituaes.

O encanto subtil que o pleno dia não me deixava perceber só o luar me faz admirar!

A doce magia perfumada das horas de velludo, fala no silencio uma linguagem sobrehumana.

Mas ai! — é tarde. Poucos minutos mais poderei gosar a suave serenidade que abençoa o fim do dia.

E' tarde. O leito chama-me. Tenho de ir.

Fios de prata, raios de luar da experiencia que lavaes a sordida mancha dos erros e das magoas.

Cabellos brancos... vinde depressa, bençam da natureza sobre a fadiga da vida.

Vinde depressa misturar-vos á macia alvura das noites de luar para que eu possa sorrir — emfim — através da doçura de uma aureola em que tudo se diffunde, tudo se perdoa.

Sois minha derradeira esperança de paz.

Vinde depressa, antes que seja tarde e eu tenha de me recolher ao leito supremo.

SYLVIA SERAFIM

Correio ... infantil

LENDAS DE OUTRAS TERRAS

O PEIXINHO DE PRATA

Ha muitos e muitos annos, no logar em que hoje rolam as aguas esverdeadas do Zuiderzée, estendia-se uma nesga de terra de umas vinte leguas de largo, que separava o grande lago Flavo do oceano.

Nessa terra pantanosa e cheia de lagos havia partes situadas abaixo do nivel do mar e defendidas da invasão da aguas, por enormes muralhas de terra.

Os habitantes viviam do que dava a pesca e dos legumes que plantavam nos campos atravessados por numerosos canaes.

Era em geral gente bôa, a não ser os mercadores de Frosdorp que passavam por ser sovinas e máos.

Ora, uma vez, um mendigo appareceu na entrada dessa aldeia.

Era um miseravel, todo esfarrapado, magro e abatido como quem passa fome. No emtanto tinha cabellos sedosos e louros, e um ar triste e bom.

Bateu em todas as casas, uma por uma...

Em todas foi maltratado sem receber nem ao menos um pedaço de pão.

Cansado, deixou-se cair num montão de areia e começou a chorar.

Nisso uma vozinha lhe perguntou:

— Que é que você tem, meu amigo?

O homem levantou a cabeça e deu com uma menina de seus dez annos que o olhava com pena.

— Ai! venho de longe... da terra de Waes...

Por toda a parte me recusaram um pedaço de pão... Escorraçaram-me como a um cão.

Só me resta morrer de fome!

— Pobre homem! Mas você bateu em casa de meu pae?

— Não sei...

— Com certeza que não! Elle é bom; ha de ter pena de sua pobreza apesar de ser um simples pescador! Venha commigo. Você come o que nós comemos ao jantar, e depois descansa numa cama de musgo secco.

O homem deu a mão a menina e foram juntos até uma cabana baixa.

— Pae, disse a creança, ao empurrar a porta. Trago commigo um viajante.

— Muito bem Fredia; seja elle bemvindo!

A menina começou logo a preparar o jantar. Ella e o pae dividiram com o estrangeiro a sopa e o peixe que tinham para comer.

Depois insistiram para que o homem passasse ali a noite.

O viajante porem respondeu:

— Minha viagem ainda não está acabada, e por isso não me posso demorar aqui.

Mas não me hei de esquecer da sua hospitalidade e si um dia voltar por esses lados espero poder provar meu reconhecimento.

— Não vale a pena pensar nisso, respondeu Erick, o pescador; o que fizemos, foi feito de bôa vontade e não foi sinão muito natural.

O estrangeiro poz-se a caminho dizendo:

— Vocês hão de ter uma recompensa!

Quatro mezes se tinham passado e já Fredia não se lembrava mais do mendigo. Quando, passeando á beira do lago ella avistou uma tarde um pescador desconhecido atirando o anzol numa enseada deserta.

O sol poente illuminava-lhe os cabellos louros... Fredia chegou-se devagarzinho para ver se a pesca ia bem. O homem ouviu os passos virou-se e Fredia reconheceu o mendigo.

O homem fez-lhe signal que não falasse para não afastar o peixe e a menina viu que dali a pouco saia na ponta do anzol um peixe grande e prateado.

— Que belleza! Exclamou a menina. Eu nunca vi nenhum assim!

— Pois você vae leval-o a seu pae, o bom Erick, dizendo-lhe que ahi vae o testemunho da minha gratidão.

E o mysterioso pescador foi embora.

Fredia toda contente correu para casa.

— Pae! olha que bonito peixe, que aquelle mendigo de cabellos de ouro, me deu! Olhe! Inda está vivinho e tem as escamas que nem prata. Eu vou pol-o na agua e ficar com elle vivo.

Erick approximou-se e arregalou os olhos.

— O que!! quem é que te deu esse peixe?

— O mendigo a quem você deu de comer ha quatro mezes.

— E onde é que o pescou?

— No lago. Inda agora mesmo... Eu vi quando elle puxou o anzol.

— Você tem certeza?

— Porque papae?

— Porque este peixe é um harenque, como os que se pescam no mar.

E não é possivel que elle tenha vivido no lago onde só ha agua doce.

— Mas papae eu vi pescar esse peixe!

Erick reflectiu... Lembrou-se daquelle mendigo tão differente dos outros vagabundos que costumavam passar por ali...

— Se este harenque foi pescado no lago, pensou elle, é signal que os diques que nos protegiam já cederam e que então um grande perigo nos ameaça: estamos arriscados a ser engollidos pelo mar!

— Vamos fugir sem mais demora! Trás uma trouxa das roupas que temos e do que podemos levar. Eu vou correndo prevenir os habitantes da aldeia.

O povo de Frosdorp caçoou do pescador chamando-o de louco!

No emtanto, num movimento lento mas continuo o solo ia baixando dia a dia e o mar ia subindo.

Veiu o dia em que, passando por cima das muralhas elle invadiu o paiz e cobriu-o inteiramente.

Tarde demais para se salvar!

Só Erick e sua filha, que já tinham havia muito chegado na Hollanda, salvaram-se da innundação.

E Fredia convenceu-se de que o mendigo de cabellos louros não era sinão o Genio das aguas...

Muitos seculos se passaram desde que isso aconteceu, desde que a invasão do mar transformou terras e terras num immenso golpho chamado Zuyderzée.

Desde 1922 o Genio dos homens lutando com a natureza está tentando fazer resurgir as terras um dia engollidas.

E breve talvez, prados ferteis se estenderão onde hoje ainda reinam as ondas do mar.

TIA LILA

Ás creanças que ouvem radio

Outróra eram as avozinhas que contavam historias ás creanças que se reuniam em torno a uma grande mesa ou no canto de uma sala, nos serões de familia.

Ellas repetiam o que haviam aprendido na infancia ou lido nos livros estrangeiros. Retinham oralmente tudo quanto havia de fantasia e belleza, da tradição de outros povos.

Abriam á imaginação ávida a cortina do sonho... e eram as maravilhosas coisas das "Mil e uma noites", califas e princezas de trajes de ouro, recamados de pedras preciosas, a lampada encantada de Aladino, os thesouros fabulosos de Ali-Babá, os quarenta ladrões, arvores que davam frutos de ouro, passaros que falavam, gigantes com botas de sete leguas, Maria e Joãozinho perdidos no bosque, Chapéozinho Vermelho, Branca de Neve, a Gata Borralheira, a Bella adormecida no bosque, as vezes as lendas fantasticas das almas do outro mundo.

Tudo isso, era narrado ante a emoção das creanças que sentiam a belleza da inventiva mas desconheciam o seu aspecto local, porque, não era o nosso.

E então, a avózinha começava...

"Era uma vez uma linda menina que vivia num bosque encantado coberto de neve", as creanças interrompiam-n'a para perguntar o que é neve, vovó?

A avózinha então explicava o phenomeno ás creanças que nunca haviam visto nevar. Depois, os duendes e geniozinhos das florestas surgiam nos contos, descendo pela chaminé dos fogões que aqueciam as casas, para brincar nos tapetes luxuosos.

Aqui no Brasil, os fogões das casas, estão nas cozinhas, por isso, as creanças, ficavam espantadas em ouvir que as fadas e gnomos desciam pelas chaminés para rolarem nos lindos tapetes.

Isso, porque, nas nossas cozinhas não ha tapetes.

E a vóvó tinha que explicar o que a observação e a curiosidade infantil não deixavam passar.

Hoje, são raras as avózinhas ou Babás que contam lindas historias ás creanças. Com o progresso da época presente e as grandes descobertas — as creanças ouvem através da onda sonóra que é o Radio, a palavra dos escriptores ou professores que sabem crear pela sua propria imaginação coisas do nosso folk-lore, historias da nossa gente, lendas dos nossos campos, dos iguarapés da Amazonia, das Yáras, dos Sacis, dasMourikitans, do Negrinho do Pastoreio, do Caipóra e muitas outras.

Surgem tambem apologos e fabulas á nossa feição.

A creança de hoje, além da fantasia quer penetrar a alma das coisas... quer algo que exalte a sua coragem.

E gosta que se allie á figura de lenda o valor heroico e moderno. Ouve sensibilisada contar dos gestos de generosidade, commove-se ante uma profunda licção de altruismo. Por isso, eu que amo as creanças e para as quaes tenho escripto os meus melhores livros, nunca me esqueço de pelo microphone contar historias ás creanças. A' par das coisas de um Reino maravilhoso — conto lendas do nosso folk-lore para que a infancia ame o Brasil através da sua tradição e dos seus costumes.

RACHEL PRADO

THESOURO DOS CURIOSOS

A dansa

Foi na Renascença que a dansa reviveu na Europa. A Italia e a França disputam-se a honra de a ter desenvolvido.

Dansava-se na côrte de Carlos IX uma dansa um pouco solenne, acompanhada por uma musica de psalmos. A principio dansava-se sem levantar os pés do sólo, as pessoas do povo começam a dar uns saltinhos, a alta sociedade adoptou esses saltos e umas voltas mais rapidas.

A pavana, dansa celebre de origem hespanhola, alliava-se perfeitamente ao svestidos de brocardo das grandes damas e aos chapéos de plumas dos senhores.

Os olhares, os flirts e os beijos que a dansa permittia, contribuiram para propagal-a.

O minuetto, a gavota são inseparaveis em nosso espirito dos salões ricos dos XVII e XVII iseculos.

Uma dansa popular a sarabanda, que tambem veiu da Hespanha, tambem foi muito apreciada.

Em vez de a dansar como hoje o fazem era dansada em rythmo lento.

Aos dezoito annos o poeta Vanquelin Yvetaux desejou morrer ao som de uma sarabanda para que sua alma o deixasse na alegria.

A escosseza data de 1760. Quanto á quadrilha era mais ou menos conhecida com o nome de contradansa. Depois appareceram a valsa e as dansas do periodo romantico. O cotillon, o galope de origem hungara porém importado pela Allemanha, os lanceiros inventados por Laborde em 1836.

Depois appareceram o scottish e a polka ambas de origem bohemia e a mazurka que nos vem da Polonia. Dessas dansas só duas se destacaram a polka e a valsa.

Valsa e polka. A França, a Italia e a Baviera reclamam a honra de ter lançado a valsa.

Foi em 1770 que foi tocada a primeira valsa allemã "*Ach du lieber Augustin!*" — (Ah! querido Rgostinho) que foi ouvida em 1793 na Opera de Paris num balado "A dansomania".

Esta dansa foi mal recebida em alguns paizes. Na Inglaterra por exemplo, onde tinha sido introduzida em 1812 era considerada ridicula.

Só quando o imperador da Russia se dignou dansal-a, foi que ella ficou na moda em Londres. Gungl Waldenfel. A dymnastia dos Strauss foram os verdadeiros creadores da valsa moderna.

E a polka. Esta dansa celebre da Bohemia que Smetana tornou classica, assim como Chopin fez com a mazurka, foi introduzida em Praga em 1833.

De Praga passou a Vienna, Paris, Londres e America.

O "Times" suspendeu a correspondencia de Paris porque a polka usurpava naquelle paiz o logar da politica.

Felizes francezes!

A mazurka, ultimamente quiz reviver em Paris, achando um professor de dansa daquella cidade, que convinha aos vestidos compridos porém como as outras dansas antigas passaram de moda.

No ultimo campeonato internacional de dansas modernas, os concorrentes noviços e profissionaes deviam dansar, one step, valsa, o tango, o fox trot, os blues quich step este é uma dansa moderna um fox rapido alternado com *slon fox*. A valsa é sempre moda. A Inglaterra dansa o blue watz, especie de valsa lenta.

Todos sabem a importancia que o jazz tem nas dansas.

As dansas da America de origem negra introduziram-se na Europa mais ou menos em 1912, ao mesmo tempo que o tango argentino.

Dessas dansas exoticas ha tambem a rumba.

Calculo interessante

Escrevam a edade de qualquer pessoa conhecida; em baixo escrevam o anno em que nasceu, depois a sua propria edade e o anno de seu nascimento. Somme. O total será invariavelmente o numero 3870, qualquer que seja a pessoa escolhida.

Os pintos da chocadeira artificial

— Até que afinal! encontramos uma mãesinha!...

GULODICES

Biscoitos de amendoa

Comprem 125 gramas de amendoas e pellem-nas isto é, tiremlhes a pellezinha atirando-as em agua fervente, só com um movimentozinho a pelle sáe num instante.

Escolham então quinze amendoas maiores e mais bonitas e separem-nas.

As outras têm que ser piliadas com 20 grammas de assucar; depois de piladas accrescentem 30 grammas de manteiga bem fresca, e 2 colheres grandes de farinha de trigo. Amassem tudo bem e façam com essa massa biscoitos em forma de meia lua.

Cortem as quinze amendoas separadas em tiras fininhas e compridas, misturem esses pedacinhos com uma colher de assucar e salpiquem com isso os biscoitinhos antes de leval-os ao forno.

Deixem em forno quente durante uns dez minutos.

Logo que sairem do forno estarão molles mas não se assustem vão endurecendo ao esfriar.

São muito gostosos.

TIA LILA

BOTAS DE SETE LEGUAS

A EDUCAÇÃO...

... é a base de tudo o que é bom. Se duvidam leiam isso:

Estudo
Dominio de si mesmo.
União com os seus semelhantes.
Carinho para com os mestres.
Animo para vencer.
Constancia no trabalho.
Aspirações nobres.
Odio ao mal.

BRATISLAVA...

... a cidade tchecoslovaca ás margens do Danubio, tem 95 mil habitantes e é o porto fluvial mais importante do paiz.

OS PAIZES EM QUE...

... ha mais trovoadas são: a ilha de Java onde se contam 97 dias de trovoada por anno.

Depois vem Sumatra com 68; o Hindostão com 56; Bornéo, com 54; a Costa d'Ouro, na Africa, com 52; Rio de Janeiro com 51...

Na Europa é a Italia que vem em primeiro logar com 38 dias de trovoada. A Austria conta apenas 23 dias; a Hungria, 22; a Silesia, a Baviera e a Belgica, 21; a Hollanda e Saxe, 18; a França e o Sul da Russia, 16; a Inglaterra e a Suissa, 7; a Noruega, 4; o Cairo 3.

Nas terras frias em que cae neve a gente anda num carrinho assim como esse em que está deitada essa meninasinha. Tomem a flecha por ponto de partida e guiem a menina até a casa della.

JOGO DE PACIENCIA

... Era considerado sagrado pelos Egypcios...

Primeiro collem a figura em cartolina, depois recortem pedaço por pedaço e procurem achar o animal que esses traços vão formar. Para dizer alguma coisa sobre elle lembrem-se que Cuvier considerou a domesticação desse animal como um dos mais fortes exemplos do poder do homem sobre o animal. Fiquem sabendo ainda que ao contrario do cachorro esse bicho só rosna ou ronca quando está contente

(Maria Izabel d'Araujo Guimarães)

Bêbê dorme; sonha com os anjos. Foge para longe, para aquelle paiz tão doce e tão bello, onde as almas das creancinhas adormecidas vão passear.

Dentro do berço, entre arminhos, rendas, fitas e filots, sómente uma carinha rochunchuda apparece.

Bêbê dorme o dia todo.

Mas um raio de sol, brincando, correndo, atravessa arminhos, rendas, fitas e filots, e vae brincar com a carinha de Bêbê. Este faz uma careta, uma caretinha bonita. E o sol se diverte e se ri tanto, que tropeça numa nuvem e vem cair em cheio na janella do quarto de Bêbê.

Bêbê abre então os olhinhos azues como a immensidão do mar. Que sol aborrecido! Mas o sol é tão bonito tambem...

E Bêbê levanta as perninhas, contrahe com força os olhinhos redondos e ergue os bracinhos rochunchudos. Depois, contente, sorri um sorrisosinho lindo, ao sol que o veiu admirar. De repente o sol foge. Bêbê começa a olhar então tudo o que o rodeia. Olha tudo. Depois, fixa um ponto, e assim fica, parado, sorrindo. O que estará Bêbê olhando? Talvez os anjinhos que povoam o grande paiz dos sonhos que ha pouco deixou; ou talvez (quem sabe?) olhe a vida, a vida que se lhe apparece como um grande jardim florido, onde tudo é bello e onde só ha flores.

Bêbê sorri. E se Bêbê pensasse, na certa que diria que a vida é bôa.

O sol já escorregou para o outro lado da terra e a lua vem subindo no céo azul, para tomar conta dos namorados. Bêbê não sabe nada disso, não sabe que a noite chega e que o sol se foi deitar. E Bêbê começa a dormir novamente.

* * *

Passam-se os mezes.

Bêbê teve o primeiro dente. Foi uma grande alegria na familia, aquelle primeiro dentinho de Bêbê. Bêbê chorou muito, mas o dente nasceu e a familia inteira sorriu.

A mamãe canta o dia inteiro para Bêbê, e pensa. Pensa no futuro do filho. Bêbê será por certo um grande jornalista como o pae, e irá tambem trabalhar (quem sabe?) no "Correio da Manhã".

Bêbê, ignorante desses projectos do porvir, continua a crescer e a dormir, pensando, ou parecendo pensar, sómente na mamadeira.

* * *

Continuam os mezes a passar... Bêbê faz um anno. Já diz "papae" e "mamãe".

Passam-se os annos...

Bêbê diz as primeiras phrases. Na familia só ha alegria. Só se fala nas gracinhas de Bêbê — o que Bêbê diz e o que faz.

Os annos correm.

Bêbê entrou para a escola, recebeu muitos premios, mas tambem fez muitas diabruras e levou muito castigo.

Entra depois no curso secundario. E' um dos primeiros do collegio. Estuda. Vive sempre a estudar.

Quando mais crescido gosta da musica. Vive sempre a batucar no piano, tentando tocar Chopin. Bêbê adora aquelle piano de teclas amarelladas, onde compõe umas musicas tristes, que até se chega a pensar que Bêbê é triste tambem.

Os annos continuam a correr. Bêbê, que não é mais Bêbê, acabou o curso secundario.

Já é um homem. Vae trabalhar e escolher uma carreira.

E' alto, moreno, de cabello castanho esticado. Os olhos ainda são os mesmos: azues como o oceano claro. Mas os olhos de Bêbê não continuam a sorrir o dia todo. Bêbê entrou no jardim da vida. Gozou o perfume das bellas flores, mas ao colhel-as feriu-se nos espinhos, nos espinhos que Bêbê não vira, tão bem escondidos estavam elles pelas folhas frescas e pelas petalas avelludadas.

Elle já não ri tanto. Pensa mais do que ri. Viu que no jardim da vida não se póde colher a flôr que se quer. Ha cada flôr tão bella... mas tão difficeis de serem colhidas... Ouve falar constantemente na felicidade, e dizem que essa é como os pirilampos das mattas, que piscam depressa, pois a felicidade nunca nos beija, mas sómente nos roça os labios.

Bêbê anda triste. Anda sempre pensando. Será que elle encontrou uma namorada? Não, Bêbê ainda não quer saber disso. Quer trabalhar, quer estudar, quer ser o prazer e o orgulho dos paes.

Mas a tristeza de Bêbê é outra. Queria entrar para o conservatorio de musica. Queria estudar piano, mas o pae obrigou-o a trabalhar com elle. E Bêbê trabalha no "Correio da Manhã".

Continua, entretanto, estudando e fazendo o possivel para trabalhar bem.

E o tempo passa. O tempo nunca pára. Seria tão bom se elle descançasse...

Bêbê cresceu mais ainda. E' agora um rapaz bonito e forte. Riem-se até quando o chamam de Bêbê. Não tem elle, entretanto, a alma bôa de um bêbê?

Elle pensa sempre na musica, nessa musica que não o deixaram estudar e para a qual elle queria viver. Não o deixaram viver nesse Reino de alegria e felicidade. Foi o destino que lhe fez isso. Já começa a ser um bom jornalista e quem sabe se o futuro não o verá um grande homem? Mas pensa sempre, e ainda, na carreira que queria abraçar.

O destino não o deixára ser o que desejara. O destino é sempre assim... Sempre a contrariar, sempre sem descanço. E' como o tempo, nunca repousa.

O destino é, na terra, como o martello sobre a bigorna dura. Nunca pára de bater.

O CAABA

A mesquita da cidade de Mecca, famosa casa de Deus dos musulmanos, foi construida por Seth, filho de Adão. Destruida, posteriormente, pelo diluvio, foi reconstruida por Abrahão, no mesmo local da primitiva.

Quando terminou a construcção do templo recebeu Abrahão a visita do archanjo Gabriel, que lhe entregou o "Caaba", pedra preciosa, preta, que, segundo a tradição, estava presa no céo. Collocado no centro da mesquita, o "Caaba", desde então, é objecto de grande veneração dos arabes. Ao redor delle, os anjos, no céo, faziam solennes procissões, guiados pelo archanjo Gabriel, até ao dia em que foi doado á cidade de Mecca.

O templo do "Caaba", como é conhecida a celebre mesquita, como um grande santuario que era, tinha outróra, 360 imagens e estatuas de divindades diversas. Entre ellas, a de Christo e a da Virgem Maria, pois já havia arabes convertidos.

Foi Mahomet quem, em 360, apoderando-se de Mecca, fez quebrar todas as imagens adoradas, poupando apenas o "Caaba", que, no seu entender, todo musulmano deveria ver e adorar, pelo menos uma vez por anno.

(1) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

ALBERGUE DO URSO

Depois de ter comido o mel Pedrinho e Bübü retomaram o caminho.

Pouco adeante viram as casas de uma aldeia. Era dia de feira. Pela praça havia legumes e frutas.

Logo ao entrarem na primeira rua uma mulher ao vel-os deu gritos horriveis e saiu correndo deixando rolar ao chão os bolos que trazia, numa cesta.

— Um Urso! Um urso! Foi uma debandada de mulheres!

Quando os homens armados de bengalas chegaram para saber o que havia, deram com os dois amigos sentados á beira da calçada comendo muito socegados os bolos apanhados no chão.

Pedro cumprimentou-os e disse:

— Senhores! eu e meu companheiro estamos cansados e teriamos morrido de fome se aquella senhora não tivesse tido a bôa idéa de deixar cair esses doces!

Se algum dos senhores nos quizer dar pousada por essa noite, nós podemos lhes dar por agradecimento uma representação.

O pessoal ia voltando aos poucos achando graça na historia.

Pedro pediu a espingarda de dos espectadores e deu-a a Bübü. O urso fez então sob suas ordens uma porção de graças que sabia e que divertia o pessoal.

— Agora, disse Pedro, nós estamos com fome e vamos nos sentar á mesa do café.

Ao ver um urso sentar-se como gente na cadeira, deante de uma mesa, o povo riu.

O dono do café saiu do meio dos espectadores; o urso olhou para elle, mexeu a cabeça e começou a rosnar.

— Não, entretanto essa lingua! disse elle.

Eu traduzo! disse Pedrinho. Elle quer pedir duas tigelas de leite e bem grandes!

— Pois não! disse o homem, a representação valeu bem isso!

Depois de ter bebido o leite, Bübü fez como se estivesse procurando o dinheiro nos bolsos e fez signaes desesperados para mostrar que não tinha achado.

Logo, de toda a parte começaram a chover as moedas!

Nickeis, pratas, que Pedro ia apanhando.

A' noite quando o menino fez as contas do que tinha ganho deu um beijo no focinho de Bübü.

— Meu amigo! Se continuarmos assim estamos com a vida ganha.

Vamos para Lyon e lá daremos numa representação!

Bübü não podia comprehender porque é que seu amigo estava tão contente de ter aquellas rodinhas de metal.

Experimentou trincar uma. Achou dura e ruim de gosto!

Mais tarde, como era muito esperto, percebeu que trocando aquellas rodellinhas a gente conseguia ter coisas gostosas para comer.

O povo da aldeia, com pena do menino e interessado por elle deulhe um bom jantar, e tambem uma bôa cama de palha para os dois amigos.

No dia seguinte, á hora da despedida, não houve uma só creança que não quizesse ir apertar a pata de Bübü.

Carregados de provisões os dois continuaram o caminho. Por todas as aldeias onde passavam eram bem recebidos.

— Tinham cama e comida de graça e inda ganhavam dinheiro com as representações que davam.

As moedinhas iam se juntando numa bolsa de couro que Pedrinho tinha comprado.

Assim chegaram a Lyon.

Nunca tinham visto tanta gente junta, nem bondes, nem automoveis. Mas os pobres coitados extranharam ainda mais o pouco caso com que os tratavam.

Ou não olhavam para elles, ou os mandavam seguir viagem, caçoando delles. De tarde, num jardim publico Pedro quiz dar uma representação.

Veiu um soldado e pediu-lhe os papeis.

— Que papeis?

Como o pequeno não entendia foi levado para a policia seguido por uma porção de moleques que lhes davam vaia.

Felizmente o commissario de policia era um bom homem.

Fez muitas perguntas a Pedrinho que chorava sem parar e riu ao saber que elle queria passear com o urso pela cidade como tinha atravessado a roça.

O chefe de policia sympathisou com elle e teve pena.

— Que é que eu posso fazer por você, meu amigo?

E ficou pensando...

Afinal teve uma idéa.

— Firmino! disse elle a um guarda. Você vae me levar esses dois amigos ao circo Americano que está ahi.

Procure o sr. Reverssy e diga a elle que me faria um favor enorme se contratasse no circo os senhores Pedro e Bübü Blondet. Diga-lhe que são grandes amigos meus!

Firmino sorriu e saiu com os dois companheiros.

No circo um homemzinho magro e pallido fez mil trapalhadas para chamar o patrão.

— Diga a elle que são amigos do sr. Branquini!

— Ah! bom! Se são amigos do sr. Branquini, façam o favor de esperar... Vou preveni-o!

Ao nome de Branquini, o dono do circo virou-se todo risonho.

— O que é isso?

Ponham esses bichos daqui para fóra! disse elle vendo Pedro e o urso.

— Mas é que são esses bichos os amigos do sr. Branquini! disse o guarda.

São Pedro e Bübü Blondet que vêm recommendados pelo meu patrão.

— Então o caso é outro.

O sr. Reverssy pensava agradar o sr. Branquini.

— Então Pedro, que faz o animal?

— Se o quizer posso fazer um ensaio.

— Pois, então vá á pista, vamos ver.

Quando todas as habilidades foram mostradas...

Não está mal.

— Quanto queres ganhar?

— Não sei não senhor disse Pedro.

— Bom, vou dar-te dois mil réis, casa e comida para ambos.

— Mas senhor pelas estradas ganhava mais.

— Pois então se queres volta para ellas, ingrato!

Pobre Pedro. A idéa de affrontar aquella grande cidade fez-lhe tanto medo que acceitou.

Vae descansar pequeno, amanhã assignaremos o contrato.

Deram uma gaiola a Bübü e um quarto de madeira com uma cama de vento ao dono. Este transportou a cama para a gaiola do urso.

Dormiram e só acordaram com o guarda que chamou todos para que vissem aquelle quadro.

O director resolveu que Pedro entrasse na representação.

Vestiram-no com uma roupa brilhante. Todos tinham sido bons, tinham comido bastante.

Pedro achava em miss Amy tudo o que tinha visto de mais bonito, mas se a menina do cavallo era bonita, melle Lafleche era mais bonita. Ambas eram boas para elle e lhe davam chocolate.

Emfim, embora intimidado, entro na pista e pouco a pouco triumphou. Foi um successo.

No dia seguinte foi chamado para assignar o contrato. Assignou-o por tres mezes a dois mil réis por dia. Um dia em que Pedro passava sentiu a mão que o segurava no hombro.

Então fizeste contracto com aquelle canalha de Reverssy? Muito occupado não pude vir falar comtigo! Pouco depois entrava Branquini no escriptorio de Reverssy e pegando no contrato rasgou-o em mil pedaços.

Reverssy ficou branco. Pedro abria os olhos espantado.

— Assigne o contrato de novo a 50 francos por noite.

Pedro nem acreditava e foi contar a Bübü. Ao fim de tres mezes Reverssy quis renovar o contrato mas Pedro sentia saudades do ar livre e Bübü tambem não o renovou. Todos os levaram á estação. Sentiam-se ricos, partiram, mas Pedro foi com Bübü no carro de animaes.

Quando chegaram a cidade de B o chefe da estação não queria acreditar que Pedro fosse comido pelo urso.

Que historia mas que historia. Se tivesse tempo queria ver a empresa de João e Nanette que ha 4 mezes choram a morte do pequeno. Pedro riu com a idéa de ter sido comido por Bübü. Chegaram a casa, o pae estava triste e Nanette tão activa, parecia pesada.

Atirou-se nos braços dos paes, contando donde lhe vinha o dinheiro. Com este dinheiro vocês podem afinal fazer o hotel que tanto desejam e lhe dar o nome "O bom urso".

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

José João Beckert — Bacuxú — E. do Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor do seu conceituado diario peço a V. S. dar-me as seguintes informações.

1) — Quantas variedades existem do gengelim (Sezame) e qual a melhor.

2) — Tempo da semeadura.

3) — Quantos mezes leva a planta até a colheita.

4) — Onde poderei adquirir semente.

5) — Qual a producção do oleo ou azeite do gengelim.

6) — Quem compra a producção ou das sementes ou do azeite.

7) — Como se fabrica o azeite.

7) — Qual o nome na lingua vernacula da planta denominada em allemão "Meerrettich"

9) — Quem poderá fornecer sementes deste ultimo.

Resposta: — 1°. São duas, as mais conhecidas ;a branca e a trigueira ou morena. A primeira alcança um grande desenvolvimento e produz grande numero de ramos. E' tardia, e muito exigente quanto á riqueza do sólo. A segunda, cuja planta é menor do que a anterior, é de crescimento muito violento, embora de menor rendimento que a branca, cresce em terreno pobre e é mais rustica.

2°. — Fevereiro ou março e junho ou julho.

3°. — O periodo vegetativo regula entre 4 a 5 mezes.

4°. — Queira escrever aos srs. Arthur Vianna & C. Ltd. São Paulo, Caixa postal 3520.

5°. — Por processos perfeitos póde obter 45% a 50% de seu peso em azeite.

6°. — Não conhecemos com segurança. Em S. Paulo, talvez consiga bôa collocação na casa Matarazzo.

7°. — Por pressão. Existem machinismos aperfeiçoados para esse fim.

8°. — O nosso prezado consultor dr. José Waltz nos informa que o nome da planta é Meerretig, conhecida entre nós como rabão de cavallo cujo nome scientifico é "Cochelearia aromatica". A raiz que é a unica empregada, é conica, branca e de sabor picante de alto grão. Esta raiz, raspada e misturada, ao vinagre serve de condimento á carne cosida e salgadas etc., em lugar da mortandas e gosa de propriedades estimulantes.

9°. — Possivelmente na casa Flora, nesta capital.

A. Chaves — Itú — Escreve-nos: — Como leitor e apreciador da secção "Correio Agricola" venho pedir que me informe o seguinte: Quando deve ser arrancada a poaya; quaes os meios preferidos; Quaes as variedades, e como se faz o arrancamento; como se prepara a raiz para a venda no commercio.

Resposta: — A poaya deve ser arrancada, sómente quando as raizes, objecto principal da cultura, tiveram o maximo do seu desenvolvimento, facto que se observa do 33°. ao 4°. anno de vida da planta. Logo, nunca antes do 3°. anno, deve ser feita a colheita. Nos nosso poalyas nativos, o arrancamento é feito por occasião da floração (Novembro a Janeiro). Entretanto, mesmo na industria extractiva, não é a época aconselhavel, porquanto, para a perpetuação da especie, é necessario que o poaieyro disperse grande parte da colheita, lançando-a á terra para que tal se verifique. O mais acertado no caso do poaial nativo, é a colheita das sementes, as quaes poderão ser incorporadas ao sólo para cumprirem a sua finalidade. Tanto nesse caso, como na cultura racional, dever-se-á observar os seguintes preceitos, para a colheita:: 1°. — limpeza em redor da planta, para livral-a das que a cercam o mesmo alguma trepadeira; 2°. — fazer a extracção do raizame, por meio de uma pá quadrada que se enterra ao lado da planta, sem que a offenda, suspendendo-a então, por um movimento de alavanca feito no cabo da pá; 3°. — operar após uma chuva, para que se tenha o terreno solto, o que diminuirá não só o esforço no arrancamento, como facilita a liberdade das raizes do bloco de terra.

Outra vantagem que traz a colheita na época da frutificação, é a de evitarmos o arrancamento de plantas ainda jovens que não estejam com o completo desenvolvimento radicular.

— Depois de separadas as raizes do corpo vegetativo e da terra que lhe fica adherente, o que se póde fazer pela leve percussão ou por meio do jacto de agua, são ellas postas em taboleiros de madeira, para que se proceda á sêca. Esta poderá ser feita á sombra ou mesmo ao sol, sendo que neste ultimo caso, a exposição deve ser rapida, não podendo a operação durar mais que dois dias, para evitar a volatização de certos principios activos que ellas contêm. Durante a noite, para evitar o orvalho, serão os taboleiros recolhidos ou então cobertos com lonas outro qualquer anteparo impermeavel.

Feita devidamente a sêca, deverá então ser o producto embalado convenientemente, em envolucros que não permittam o seu contacto, com qualquer meio humido.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Do nosso Consultor-technico dr. Ennio Luiz Leitão, recebemos as seguintes respostas:

Sr. Antonio Lopes Corrêa — Friburgo — Escreve-nos: — Leitor assiduo do seu jornal venho pedir a fineza de me informar como se faz a massa para o fabrico de cabo de escovas para dentes, botões e outros objectos, cujo composto é feito com caseina, e tambem informar as materias corantes para a referida massa e o processo para modelagem da massa depois de endurecida.

Resposta: — A caseina preparada, é collocada e agitada durante 10 minutos em agua quente, ajuntando-se em seguida a materia corante desejada, resultando uma massa plastica que é collocada nos moldes.

Sr. J. Carlos Peixoto — Rio — Escreve-nos: — Lendo em vossa secção de resposta as consultas que lhes fazem, venho tambem pedir-lhe a fineza de sua bondade para as seguinte explicações.

1°. — Desejava fabricar sabão da costa, egual os que se vendem em casas de hervas, feiras, etc., geralmente usam em typos redondos, isso não influe, poderá explicar-me domingo?

2°. — Fixador sem gordura e colorido. Para cabellos, os fabricantes dizem que não estragam os cabellos por serem vegetal, eu vejo em pó branco e agua ou alcool.

3°. — Agua vermelha de quina (Loção).

Resposta: — O sabão, conforme amostra enviada, é feito a base de alcatrão de madeira. Póde ser uma formula commum, de sabão de côco, addicionada de alcatrão.

2° — O fixador para cabello, é feito com gomma dragante, que é soluvel na agua.

3°. — Para agua de quina damos a seguinte formula:

Quina amarella	30 grs.
Cochonilha (?)	2 grs.
Carbonato de potassio	2 grs.
Alcool a 90°	30 grs.
Agua	500 grs.
Essencia (ao gosto)	q. s.

Prepara-se uma solução com a quina, na agua. Quando estiver fria addicionar o carbonato de potassio, filtrar e addicionar ao liquido o alcool no qual foi previamente dissolvida a essencia.

Quanto á cochonilha, como só serve para colorir, póde ser supprimida.

J. S. L. — Cidade do Pomba — Minas — Escreve-nos: — Possuo algumas cadeiras, (Marcas autriacas) as quaes pretearam as palhinhas em pouco tempo, além de ser muito pouco servidas. Por isso peço ao distincto amigo uma formula para limpar taes palhinhas, pois já empreguei algumas formulas sem resultados.

Possuo tambem um piano (teclas) já bem amarelladas, tambem empreguei algumas formulas sem resultados, pois peço ao amigo uma formula que clareasse estas.

Resposta: 1°.

Bisulfureto de sodio em pó 100 partes; Acido tartarico 2 partes; Borax 20 partes.

Eis ahi uma bôa formula para limpar a palha escurecida pela acção do tempo. Dissolve-se a mistura acima na agua no momento de ser applicada.

2°. — Para clarear teclados de piano amarellecido pelo uso existem diversas formulas. Podemos citar a) — Submetter as teclas em uma solução saturada de alumen, durante duas horas. Faz-se um polimento rapido com pedaço de lã, e se envolve num panno até seccar.

b) — Mergulhar as teclas, depois de descoladas, em uma pasta de cal quente, até o branqueamento. Retirar e polir.

José M. Ferreira — Rio — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", e conhecendo as reaes beneficios da secção "Correio Agricola", onde V. S. tem indicado conselhos uteis, orientados por conhecimentos technicos e praticos admiraveis, venho solicitar-lhe o obsequio das seguintes informações:

1°) — Tenho necessidade de um bom "fixador" para perfume ou loção, peço-lhe indicar-me uma formula.

2°) — Na fabricação do esmalte para unhas: quando se emprega a nitro-celullose ou o celluloide tratado pelo acetado de amylo, em ambos os casos, qual a formula e instrucções a seguir.

Resposta: — 1°) — O benjoin parece ser uma das melhores substancias fixadoras; a qualidade mais recommendada é a chamada de Sião, pela suavidade do seu aroma. Daremos uma formula para fazer um perfume de Heliotropo artificial:

Tintura de benjoim	5,00 grs.
Essencia de bergamota	25,00 grs.
Vanilina	0,25 grs.
Alcool rectificado	200 grs.

Depois de bem agitada, deixar em repouso durante alguns dias, findo os quaes, filtra-se e se obtem uma fiel imitação de perfume de heliotropo.

2°) — Quando se prepara o esmalte para unhas partindo do celluloide, temos que deixar depositar toda a camphora para em seguida, decantar a parte limpida e della fazer o esmalte, dando a côr e corpo que se deseja.

Assignante mineiro — Minor. — Escreve-nos: — Espero de sua gentileza informações sobre as casas que vendem machinas para torrar café, á electricidade, carvão ou alcool, para fins industriaes.

Tambem casas que vendam machinas para fabricação de gelo.

Resposta: — Queira escrever ás casas Arens ou H. Herm Stoltz & C. nesta capital, ou á Lilla & Filhos, S. Paulo, caixa 230.

Consultorio Veterinario

Mario Pinto Vianna — Alcantara — Escreve-nos: — Conhecendo a maneira attenciosa e prompta com que V. S. attende os consulentes do "Correio Agricola", venho pela presente valer-me da vossa sabia orientação para o seguinte: Tenho vontade de fazer uma criação de coelhos, desejava que V. S. me respondesse as seguintes perguntas: E' lucrativa a criação alludida? Qual o melhor systema de coelheiras? Dizem que os coelhos não bebem agua, será verdade? No caso da criação ser feita em grande escala, haverá a mesma facilidade de venda? Onde poderei obter coelhos de melhor qualidade para iniciar a criação? Qual a melhor alimentação? Relativamente á côr, quaes os de mais valor?

Resposta: — A criação é lucrativa, depende apenas da maneira de conduzil-a.

O melhor systema de coelheiras é aquelle em que a hygiene póde ser praticada com maior vantagem. O typo e o material de uma coelheira podem variar ao infinito; só o estudo minucioso das condições ambientes, da alimentação mais economica e facil, do interesse do criador e do seu capital podem mostrar qual a melhor systema de criação e a melhor coelheira. Mas qualquer que seja a escolha, as condições hygienicas devem primar, principalmente si se faz criação intensiva em pequenos espaços.

Todos os seres vivos necessitam de agua. Quando a alimentação é verde, isto é, muito aquosa, naturalmente o coelho bebe pouca agua, dahi a idéa erronea deste animal não precisar dagua. E' a falta de distribuição dagua que faz com que esse animal devore ás vezes os seus proprios filhos.

A procura de coelhos é bastante intensa nos mercados do Rio de Janeiro, mas é bom informar-se nas casas especialisadas para esse fim.

Obtem-se coelhos de bôa qualidade em qualquer casa especialisada no ramo de negocio ou no Duvivier, Cafeb, etc.

Quanto á melhor alimentação, é impossivel responder á vossa pergunta, dada a variedade do assumpto; conselhamos comprar um tratado especialisado; entretanto a alimentação verde deve sempre predominar.

Cada raça tem a sua côr mais ou menos fixa com excepção do Castor-rex, que ha de numerosos matizes, parecendo ser a côr havana a mais estimada. Convém, entretanto, tomar informações nas casas especialisadas.

L. Mendes Carvalho — Lavras — Escreve-nos: — Venho por este meio pedir a V. E. o especial favor de indicar-me onde poderei conseguir um livro que trate sobre a "Inspecção de Carnes".

Sem mais espero receber a resposta por intermedio do "Correio Agricola".

Resposta: — Recomendo a excellente obra de Maurice Piettre, editada em dois volumes e intitulada "Inspection des viandes", a qual poderá ser encontrada na Livraria Freitas Bastos, situada na rua 13 de Maio, nesta capital. Não temos em lingua portugueza que a substitua.

Fontoura — Jacarepaguá — Escreve-nos: — Sou um leitor assiduo da secção veterinaria do "Correio da Manhã", e peço a V. S. responder-me o seguinte:

Posuo um cão policial, com a edade de seis mezes. Esse cão ha quinze dias tem evacuações ralas e sanguineas (bem sanguineas). O que devo fazer para cural-o? Tenho dado purgantes, diéta, e nada tem dado resultado. Antes do tratamento era alimentado com um kilo diario de bofe, coração e bucho, além de restos de comida. Peço informar-me o seguinte:

1°) — Qual o remedio a applicar?

2°) — Qual a diéta?

3°) — Depois de curado qual a quantidade de carne que devo dar?

Apezar de tudo o cão conserva-se alegre com appetite.

Resposta: — Convém dar, caso continuem ainda as evacuações sanguinolentas, quatro colheres de chá por dia da seguinte associação medicamentosa:

Chlorureto de calcio	5,0.
Tanigeno	5,0.
Xarope de cascas de laranjas	50,0
Agua destillada	100,0.

F. S. A.

Evitar excesso de gordura na alimentação. A quantidade de carne approximada para vosso cão será: grammas, além de pão, legumes, etc.

A. Omega — Macahé — Escreve-nos: — Venho occupal-o em vista da confiança que me inspira. Sou leitor do "Correio da Manhã", e não deixo de ler com attenção esta secção, por isso desejava que o sr. me orientasse sobre o tratamento que devo dar a um cavallo de 8 annos de edade, que foi sempre muito saudavel, mais ha um mez mais ou menos fugiu da cocheira onde é tratado, para um pasto onde existe muitas eguas, e dahi para cá começou a ficar todo pellado, e mancando muito da mão esquerda, já me aconselharam ferrar, o que fiz sem obter nenhum resultado.

Resposta: Parece tratar-se de aguamento chronico, (fourbure), mas o diagnostico certo, só póde ser estabelecido pelo exame do animal.

J. Manoel dos Santos — Portella — Est. do Rio — Escreve-nos: — Lendo com assiduidade seus sabios e valioso sconselhos no "Correio Agricola" chegou o momento de merecer de V. S. uma consulta e muito grato ficarei se tiver a bondade de responder-me.

Tenho uma vacca-zubú e a mesma appareceu com as cadeiras pêrras, anda com muita difficuldade, tem bom apetite, não têm prisão de ventre, e nem retenção de urina, mesmo deitada esta sempre pastando, tem ennegrecido, e está muito fraca, isto á tres mezes para mais. Julgava tratar-se de aluguma quéda, ou pancada nas cadeiras. Mas agora lendo um artigo de Franco de Faria elle referiu sobre o mal das cadeiras, que é, mais commum no centro e norte do Paiz.

Não será possivel ser esta molestias? Será molestia contagiosa? Devo isolar do rebanho? O que poderei empregar para o tratamento? O animal tem 10 annos e está criando, a cria está sadia.

Resposta: — Impossivel o diagnostico só pelas informações da vossa carta. Em todo caso, pareco não se tratar do mal de cadeiras nem de doença contagiosa alguma.

S. P. — Therezopolis: — Escreve-nos: — Desejava saber qual é a quantidade necessaria de alfafa e racção diaria para um cavallo crioulo nacional, de tamanho medio, tendo capim a noite na baia.

Resposta: — A quantidade necessaria de alfafa é approximadamente, 2 kilos, mas é necessario tambem dar um pouco de alimento mais concentrado, como milho, na quantidade de um kilo.

Isis — Rio — Escreve-nos: — Sendo uma leitora assidua do supplemento do "Correio da Manhã", e conhecendo a sua grande bondade em responder a todas as perguntas que lhe são enviadas, tomo a liberdade de perguntar-lhe o seguinte:

Tenho um cão de guarda com 8 annos de edade; ha um anno mais ou menos appareceu-lhe nos dois olhos uma especie de catharata que está cobrindo aos poucos o globo occular. As vezes os olhos delle tornam-se vermelhos, injectados; o cão quase que não encherga mais.

Resposta: — Convem levar o cão a um medico veterinario. Parece que só o tratamento cirurgico poderá dar resultados satisfactorios.

Dr. Motta Aicardo — Campos do Jordão — Escreve-nos: — Tendo adquirido umas terras nesta cidade, onde pretendo fazer uma pequena criação de coelhos, consulto a V. S. como poderia instruir-me sobre forragens e alimentação desse animaes assim como si é possivel obter do ministerio da Agricultura um bom garanhão para reproducção e, neste caso, quaes as formalidades e condições exigidas.

Resposta: — O Ministerio de Agricultura não dispõe de garanhão para emprestimo ou venda; a padreação é feita sómente nas dependencias do Fomento da Producção Animal (Fazendas Modelos e Postos).

As instrucções sobre forragens e alimentação do cavallo encontram-se nos seguintes folhetos:

Athanassof — Alimentação dos equideos.

Athanassoff — As forragens e a alimentação dos cavallos.

Uma assignante do "Correio da Manhã" — Escreve-nos: — Venho solicitei-lhe o obsequio de uma receita para uma novilha, de valor que appareceu com uma bicheira no peito, que a suffocava, emmagreceu muito e agora tosse bastante e deita pela urina, grando quantidade de puz. Acha-se doente ha dois mezes.

Adquiri ha seis mezes um reproductor Normando, de tres annos e muito forte e bonito, mas sem influencia para o sexo contrario, muito frio um animal caro e penso que de nada me servirá. Que devo fazer?

Resposta: — Parece que sua novilha esteja atacada de sinusite.

O tratamento da frieza sexual de vosso reproductor normando consiste no seguinte:

Praticar a hygiene do movimento, com regimen de pasto livre; caso continue sem melhora, dar aphrodisiaco, injecções de Yohimbina, cantaridas, etc. Em todo caso é necessario o exame dos orgãos genitaes.

O Curiango, uma ave util

O curiango, tambem conhecido por curiangó, curiangú, curiavó bacurau, urutau, mãe da lua, mede leguas, etc. é uma ave de habitos nocturnos, pois principia a manifestar a sua vivacidade ao cair da noite.

"Os bacurãos ou curiangos têm uma guela desmesuradamente grande — diz E. Goeldi no seu trabalho "Aves do Brasil." tão grande é a sua guela que o angulo de bôca vem a ficar por traz dos olhos. Passam então a noite inteira a caçar insectos nocturnos coleopteros e borboletas, gritando alegremente, apparecendo nos caminhos e estradas, deixando o homem aproximar-se bem perto e ás vezes só levanta o vôo, quando já está quasi debaixo das patas do cavallo. Acompanha-nos assim, levantado o vôo sempre no ultimo momento e procedendo-nos por grandes extensões, o que deu logar á sua denominação popular de mede leguas. Nessas occasiões, estando elle de bom humor e o tempo bonito, costuma soltar o gritocuruangú. Em pouco tempo habituam-se tanto o cavallo como o cavalleiro a esses companheiros nocturnos que aqui na America do Sul são uma particularidade de peregrinação nocturna..."

Entre as diversas especies, assignala-se o curiango thesoura, tambem chamado bacurau thesoura (Hydropsalis torquata Gm.) que apresenta como singularidade, entre os congeneres, uma cauda longa, que imita as duas laminas de uma thesoura aberta.

Azara, que observou a especie, escreve:

"Escolhe por pousada a extremidade de um grosso ramo secco de arvore da matta virgem, e ahi se estende ao comprido, de tal sorte, que a ave toma o aspecto de um prolongamento do ramo. A sua plumagem parecida com a casca de arvore e a sua immobilidade absoluta, protegem-no admiravelmente mesmo contra a vista pratica do caçador."

E Goeld accrescenta:

"As *Hydropsalis* de cauda comprida vagueiam pelas bordas das mattas, voando tranquillamente, ora tão perto do solo, que parecem roçar a nossa cabeça, ora mais alto por entre os cumes das arvores.

São aves uteis e dignas de protecção.

AVICULTURA

A gallinha La Flèche

A reputação de que gozam as famosas *populares du cans*, oriundas do departamento de Sarthe, e muito particularmente em La Flèche e no Mans, é devido á gallinha *La Flèche*.

A crista em forma de dois chifres e a qualidade da carne, esseguram o seu proximo parentesco com a raça *Crèvecoeur*.

A *La flèche* é uma ave de grande formato, relativamente ás raças francezas, mas é uma das mais difficeis de crear.

A plumagem negra, de um lindo negro luzidio, dá á ave um aspecto satanico muito interessante; é uma bella ave de phantasia (no numero das que deveriam ser aqui classificadas), de pouco producto desde que saia do seu paiz de origem.

Na França, consideram-na como a raça que mais *agrada a vista dos gastronomos e o paladar mais apurado*...

Os inglezes preferem á raça de *La Flèche*, embora a criem, as outras raças francezas.

Accreditam-na um mixto de Hespanhola e de Crèvecour, sem outra qualidade que a possa recommendar além das que possuem as suas progenitoras.

Questionario agricola

— Quaes as condições necessarias exigidas para a constituição de de um pomar?

— Escolher a terra em que se vae estabelecer o pomar, abrigada dos ventos impetuosos, pois elles actuando sobre a vegetação, romperiam brotos, quebrariam galhos, prejudicando a florescencia.

— E quando o terreno não apresentar uma defesa natural contra os ventos?

— Nesse caso é preciso protegel-o primeiro de quebra-ventos que se formam com as plantações de cyprestes, eucalyptos, bambus, em filas dispostas perpendicularmente á direcção dos ventos.

— No que diz respeito ao sólo; se este fôr de capoeira?

— Quando o sólo é de capoeira se procede primeiramente a roçada, lavrando-se, em seguida. Quando a capoeira não é muito velha, o arado extrahe as raizes, que deverão ser empilhadas e queimadas.

— No caso de ser o sólo um campo?

— Faz-se directamente a lavra, que deve attingir á maior profundidade possivel.

— Feito isto póde começar a plantação?

— E' necessario prèviamente saber se o sólo está em condições de bom preparo physico e chimico. O sólo deve conter quantidades sufficientes de elementos nobres, que, quasi sempre, se torna preciso augmentar por meio de adubação.

— E dos elementos nobres quaes os mais necessarios?

— A adubação deve ser completa, isto é: deve enriquecer o sólo de azoto, acido phosphorico, potassio e calcio. Entre estes o mais util e efficaz e ao mesmo tempo, o elemento que muitos se descuidam de applicar á terra, é a potassa; ella se encontra em boa quantidade no lenho, nas frutas e nas folhas.

— Qual o papel da potassa?

— Auxiliar a lenhificação dos orgãos vegetaes; concorre para a formação do amido e do assucar e ainda para evitar a queda das frutas, favorecendo a sua coloração e aroma.

— Quanto aos demais elementos, qual o papel de cada um?

— O azoto auxilia a força vegetativa e dahi o vigor das folhas e o tamanho das frutas; o acido phosphorico, exerce grande acção na fecundação das flores, no desenvolvimento e precocidade da maturação das frutas e a cal desempenha papel saliente na formação dos orgãos lenhosos e, portanto, tem influencia decisiva na frutificação das plantas de caroço.

— Além destes não se administram outros adubos?

— Ha o estrume, o lixo, o terriço, os restos de couro, peixe, etc.

— No caso de uma adubação geral qual a formula recommendada em cada hectare.

— Quando possivel, convém fazer-se uma adubação geral, empregando-se: 500 kilos de cal, 500 kilos de farinha de ossos, 350 kilos de chloreto ou sulphato de potassio, sendo que a cal e a farinha de ossos podem ser substituidas por 700 a 800 kilos de escorias de Thomas. Nas terras ricas não ha necessidade do emprego do estrume; será este substituido por 200 a 300 kilos de sulphato de amonio ou por 300 a 400 kilos de farinha de sangue.

— E na época do plantio do pomar qual a adubação indicada?

— Na época do plantio se completa a adubação ministrando no logar onde deverá ser plantada a muda: um pouco (20 a 30 kilos) de estrume bem curtido, ou terra do matto; de 1 a 2 kilos de superphosphato; cerca de 0,500 kilos de chlorurelto ou sulphato de potassio e de 3 a 4 kilos de farinha de sangue.

A apicultura no mez de Junho

Dos cuidados e tratamentos que o apicultor dispensar durante o corrente mez ás suas abelhas dependerá quasi inteiramente o resultado da colheita ora em preparação. Já florescem nas capoeiras o Cambucy, a Cabelluda e outros arbustos similares que despertam a actividade dos operosos insectos. Pelo fim do mez começará a floração do precioso cambará, rival da baunilha, pelo aroma, cujo mel dizem ser o melhor, que se conhece. E' tambem o mais denso, pois attinge um litro desse famoso mel não menos de uma media de 1.450 grs., quando o da laranjeira mal passa de 1.443, o da flor do cafeeiro de 1.430 e o da capoeira de 1.425 grs.

Poucos agricultores conseguem colher esse mel esplendido porque não souberam preparar os abalheiros para se approveitarem da colheita.

Quem quizer todavia garantir para si notavel quinhão na colheita do nectar do cambará deverá começar a distribuir pelas colmeia alimentos estimulativos desde começo de maio.

Prepara-se este xarope derretendo em agua assucar de bôa qualidade. Deverá a quantidade daquella ser de um litro para cada kilo de assucar, ou em mel, kilo e meio. Ao xarope pode-se juntar uma pitada de sal fino e uma gotta de essencia de limão, hortelã ou flor de laranja. Não se deve por essencia doce, a cujo aroma as abelhas tem aversão. Este xarope deverá ser distribuido ás colmeias ao anoitecer ou logo que as abelhas não possam mais sahir afim de evitar o saque que, de outra forma, seria inevitavel. Convem aquecer levemente o xarope e dal-o ainda um pouco tepido, na quantidade de tres ou quatro colheradas em cada colmeia, augmentando a dose em dias de muito frio ou chuva até o momento em que desabrochem as flores do cambará. (Jean Turpim).

Podendo vir a escassear o pollem, é util offerecer uns succedaneos ás abelhas.

Farinha de ervilhas ou de favos substitue perfeitamente o pollen floral. Deita-se numa vasilha raza, posta em logar abrigado, podendo serem algum canto do proprio colmeal, e no começo risque-se com algumas gottas de mel. Observe-se o manejo das abelhas, que é divertido e interesante por demonstrar como colhem e transportam o pollen das flores.

Poucos apicultores lembram-se de fornecer aos insectos melliferos bebedouros seguros, limpos e abrigados. Com o desenvolvimento da cria gastam muita agua as abelhas. Vão buscal-a em bebedouros naturaes, riachos, regos e não raro no proprio rio, com grande perigo de serem arrastadas pela corrente ou entorpecidas pela frieza combinada do ar e da agua. Recommenda-se, por isso collocar em logar quente, um bebedouro, constando na forma mais simples, de um prato raso com agua salgada, na proporção de um punhado de sal para quatro litros de agua. Dentro da vasilha, a boiar sobre a agua, ponham-se alguns raminhos ou rodelas de cortiça para pousadouro dos insectos. Melhor será ainda um punhado de capim santo, herva cidreira ou qualquer outra planta aromatica. Até se habituarem com o bebedouro artificial, pode-se iscar com algumas gottas de mel.

Publicações recebidas

Alimentação das aves — Edição da "Chacaras e Quintaes" — S. Paulo — 1935. — Estamos entrando na quadra mais favoravel para as lidas avicolas, e o problema que se nos apresenta mais difficil é a alimentação das aves. Já passou a hora do punhado de milho, á tardezinha, deixando as gallinhas todo o dia ciscando no lixo ou mariscando pelas estradas. Hoje em dia a alimentação avicola é um assumpto serio; ha regras scientificas que a dirigem; o homem póde augmentar a vontade a postura de suas gallinhas, obedecendo aos ensinamentos dos technicos.

A Empreza Editora da *Chacaras e Quintaes* acaba de reeditar a velha obra do saudoso Wilson da Costa, que o competente avicultor dr. Mesquita Pimentel poz em dia, augmentando-lhe a efficiencia.

O trabalho contem 42 paginas de leitura util enfeixadas em linda tricromia. Recommendamos este livro aos nossos leitores que gostando da criação gallinacea, desejarem della tirar maiores satisfacções e lucros.

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. O ultimo numero desta excellente publicação mensal, como orgão technico que é, merece ser lido pelos que procuram conhecer os processos da industria através investigações scientificas, em suas diversas actividades.

Trata a revista, sob a competente direcção do dr. Jayme Sta. Rosa, entre outros assumptos dos seguintes: — Condicionamento do ar; Cervejaria; Mineração e metallurgia; Industria textil; Cellulose e papel; Perfumaria; saboaria; Lacticinos; Couros e Pelles; Borracha; Industria Chimica, etc.

Publicações recebidas

Terra — Orgão do Centro Academico "Gomes de Souza" — Uma iniciativa louvavel, tiveram, sem duvida, os alumnos da Escola de Agronomia do Maranhão, publicando a revista *Terra*, que consubstancia um programma util e pratico no meio agricola.

Terra publica entre outros artigos os seguintes: — Pontos de aula, segundo as lições do prof. Alexandre Viveiros; Conselhos praticos aos agricultores; O problema da Educação Agricola no Maranhão, por Demosthenes S. Fernandes; Variações, flutuações, leis mondelianas da disjunção dos hybridos, selecção artificial; por Achilles Lisbôa; Gira-sol; A mamona, etc..

Daqui enviam com os nossos applausos, os votos de vida longa e victoriosa aos organisadores da Revista, na pessôa do seu redactor, snr. Byron de Freitas.

Conselhos e informações

Entre as propriedades do girasol deve-se considerar uma de alta importancia hygienica: — por suas emanações, elle contraria as emanações miasmaticas proprias dos logares paludiosos. — Observações feitas neste sentido por pessoas dignas de todo conceito, demonstram a proficuidade das plantações do *Helianthus* em logares assolados por febres intermittentes, como são as terras baixas nos mangues das lagôas ou ribeiros.

• • •

Uma das raças de gansos mais apreciados e que, portanto, se deve crear de preferencia é a de Toulouse, por ser a de mais peso e de melhor qualidade de carne, chegando o peso do macho adulto attingir a 12 kilos.

• • •

No Brasil a cultura do morango tem progredido sensivelmente, pois em muitos Estados sulinos são vistos grandes morangues, vicejado exhuberantemente, principalmente em S. Paulo, onde é conhecida historia de um modesto hortelão, conhecido por Pedro dos morangos, que enriqueceu cultivando esses saborosos frutos.

• • •

Influe grandemente na predisposição ás molestias e aos ataques dos insectos, o estado de saude das plantas. Em geral as plantas mal constituidas ou mal tratadas offerecem condições especiaes aos insectos e resistem menos aos seus ataques.

• • •

Como planta util a carnaubeira têm merecido por parte dos botanicos as mais elogiosas referencias. O sabio Humbolt a cognominou de "arvore da vida" e Fernand Denis disse que ella podia "por si só, supprir as necessidades de uma nação inteira."

• • •

E de grande utilidade, affirma dr. Paulino Cavalcante, a creação da raça persa entre nós, desde que o meio permita, principalmente, por evitar o emprego de animaes hecterogeneos e assim melhor se firmar o typo economico que se têm em vista. Para a realisação desse objectivo, precisa que o criador se mantenha dentro de um typo, isto é, procurando formar o rebanho com elementos originarios de um mesmo tronco, evitando variações que possam prejudicar as qualidades geneticas adquiridas pelo rebanho.

A pratica de apertar a terra da cova com o pé é bôa, e além de evitar os passaros comerem as sementes, tem a explicação da sua utilidade no facto de apertando o sólo chamando humidade para as sementes nascerem mais depressa é melhor. O costume de apertar a terra da cova com o pé é muito commum no Brasil, e é uma prova de que a rotina tem muita coisa util.

O esterco que ainda tiver muita folha ou palha, não deve ser usado nas terras arenosas, porque seca muito a terra, dando lugar á perda de agua; entretanto esse esterco é muito bom para as terras barrentas, de muita liga, com muita argila, porque o ar que tanto falta nessas terras, com esse esterco, encontra entrada franca no solo asim adubado, através dos muitos vasios que ficam.

Salazar

Divagações em torno do advento do estadista portuguez e de sua obra financeira

(Continuação da 1.ª pag.)

seu velho collaborador, commissario da Economia do Imperio, que demittiu e encarcerou; e ainda teve de conter, violentamente, os seus proprios commissarios, que, nos primeiros momentos, fiados nas promessas recebidas, executavam o programma do partido, irrogando-se o controle das casas de commercio, industrias, jornaes, theatros, usinas...

Para o sr. Salazar, ninguem nem elle mesmo, encabeçou uma revolução. "Este homem que é governo não queria ser governo. Foi deputado, assistiu a uma unica sessão e nunca mais voltou. Foi ministro; demorou cinco dias, foi-se embora e não queria mais voltar". Não cobiçou, não pleiteou nem empolgou o poder, mas resistiu quanto pôde; não conspirou, não pediu, não intrigou, não arregimentou adeptos, não propagou idéas nem promessas; não viu erguer-se contra si o seu passado; — o veiu só, sem o cortejo fatal e compromettedor de amigos e admiradores: era a sua força desconhecida.

E, dois annos mais tarde, já depois de reassumir a Pasta das Finanças, elle mesmo, agradecendo uma homenagem que recebera dos officiaes da guarnição de Lisbôa, dizia ainda: "E' natural tambem que muitos de V. Exas. tivessem curiosidade de conhecer o ministro das Finanças"... Aqui está, e é, como vêem, uma bem modesta pessoa".

No governo, dão-nos em geral os dictadores dois typos classicos de dictadura: fracas ou fortes. Aquellas não deveriam chamar-se propriamente de dictaduras mas de simples periodos de transição e decomposição: estimulam a eclosão de todos os appetites e competições, abrem as comportas á ignorancia audaciosa, favorecem a cultura de todas as tolices; incapazes de construir, cuidam apenas de confundir para manter-se; e, graças á mercê dos acontecimentos que não provem nem dirigem, diminuem as forças vivas do paiz estimulando a de dissolução e de anarchia a cujos golpes, afinal, succumbem.

Constructivas, quando esclarecidas, podem ser as dictaduras fortes, cuja technica, em largo estylo, já não encerra segredos para ninguem. Degradando o nivel da moral politica, supprimindo a livre manifestação do pensamento e não raro o proprio espirito de cooperação, procuram empolgar e distrair a attenção publica do exame frio dos negocios internos; dahi o esforço vasto e continuo para manter as imaginações sempre escaldadas ao calor de um nacionalismo rubro; dahi uma theatralidade permanente, que se exprime em grandes obras, vistosos discursos inflamados, commemorações constantes, exhibições de força e uniformes esplendidos, fanfarronadas e ameaças de perigos externos quando inexistentes. Factos de rotina, que em outros paizes passariam despercebidos, como o vôo de uma esquadrilha de aeroplanos, uma partida de foot-ball ou de box, transformam-se logo, sob as proclamações incandescentes do dictador, em altos feitos nacionaes; e cream uma atmosphera confusa em que se perde, para o grande publico, o senso das proporções.

Benito Mussolini, para seus effeitos quando a palavra pode comprometter-se, não desdenha nem mesmo a mimica. Arengando aos estudantes, em Dezembro de 1933, quando pequenos incidentes ditavam as relações entre a Italia e a Yugoslavia, o Duce foi discreto; mas agitava nas mãos um lenço com as côres da Dalmacia, cuja annexação promettida á Italia pelo Tratado de Londres de 1915 e de Versailles recusou.

DICTADOR SINGULAR. DICTADURA SUI-GENERIS

Pois o nobre espirito do general Carmona e o sr. Salazar desconcertaram a psicologia pacifica das ditaduras, crearam uma chave nova.

Oliveira Salazar trouxe de Coimbra para o governo a sua cathedra: não perdeu o tom persuasivo e nem o tem, para pôr a doutrina em acção. Não promette, realisa. Prefere dar de si na realidade um esforço duplo a multiplical-o em apparencia por encenação e habilidade. Não transige nas regras do jogo; não obscurece a seus concidadãos o exame nitido das causas portuguezas, entorpecendo-lhes a intelligencia por excitantes da imaginação. Não tenta dispersar a attenção publica para, servindo-se desse quebra-luz trabalhar mais confortavelmente, mas, ao contrario, esmera-se em fixal-a e esclarecel-a.

Assim, lançou uma dictadura sui-generis: a dictadura do bom senso, da tolerancia, da justa medida, da clareza, da persuasão, das verdades simples e bem argumentadas, sem artificios nem brilhos falsos.

O seu governo espelha-se nos seus discursos, modelos do velho ideal de sobriedade hellenica: Ne quid nimis.

A OBRA FINANCEIRA

O proferido ao assumir o ministerio das Finanças, num momento agudo de uma crise de vinte e cinco annos, quando qualquer outro, encarecendo a obra a realisar, haveria de estender-se em promessas grandiloquas, exhibições de erudição e retaliações do passado, merece transcripto. Disse elle apenas:

"Sr. Presidente do Ministerio: — Duas palavras apenas neste momento a que V. Ex. e os meus illustres collegas e tantas pessoas amigas quizeram dar uma solemnidade especial. Agradeço a V. Ex. o convite que me fez para sobraçar esta pasta por voto unanime do Conselho de Ministros e as palavras amaveis que me dirigiu.

"Não tem que agradecer-me ter acceitado o encargo porque representa para mim um tão grande sacrificio que por favor ou amabilidade não o poderia fazer a ninguem.

Faço-o ao meu Paiz como um dever de consciencia, friamente, serenamente cumprido.

Eu não poderia, apesar de tudo, tomar sobre mim um tão pesado fardo, se não tivesse a certeza de que, ao menos, podia ser util a minha acção e de que estavam asseguradas as condições dum trabalho eficiente.

V. Ex. dá aqui testemunho de que o Conselho de Ministros teve uma perfeita unanimidade de vistas a este respeito e assentou numa forma de intima collaboração com o Ministerio das Finanças, sacrificando mesmo nalguns casos outros problemas ao problema financeiro, dominante no actual momento.

Esse methodo de trabalho reduziu-se aos quatro pontos seguintes:

a) — que cada ministerio se compromette a limitar e a organizar os seus serviços dentro da verba global, que lhe seja atribuida pelo Ministerio das Finanças.

b) — que as medidas tomadas pelos varios ministerios, com repercussão directa nas receitas ou despesas do Estado, serão previamente discutidas e ajustadas com o Ministerio das Finanças;

c) — que o Ministerio das Finanças pôde opôr o seu veto a todos os augmentos de despesa corrente ou ordinaria, e ás despesas de fomento para que se não realisem as operações de credito indispensaveis;

d) — que o Ministerio das Finanças se compromette a collaborar com os differentes Ministerios nas medidas relativas a reducção de despesas ou arrecadação de receitas, para que se possam organizar, tanto quanto possivel, segundo criterios uniformes.

Estes principios rigidos que vão orientar o trabalho commum, mostram a vontade decidida de regularizar por uma vez a nossa vida financeira e, com ella, a vida economica nacional.

Debalde porém esperariam milagres por effeito de uma varinha magica, se o paiz não estivesse disposto a todos os sacrificios necessarios e a acompanhar-me com confiança na minha intelligencia e na minha honestidade, confiança absoluta, mas serena, calma, sem enthusiasmos exaggerados nem desanimos depressivos.

Eu o orientarei sobre o caminho que penso trilhar, sobre os motivos e a significação de tudo o que não seja claro de si proprio; elle terá sempre ao seu dispor todos os elementos necessarios ao juizo da situação.

Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos mezes. No mais, que o paiz estude, represente, reclame, discuta, mas que obedeça quando se chegar á altura de mandar.

A acção do Ministerio de Finanças será nestes primeiros tempos quasi exclusivamente administrativa, não devendo prestar uma longa collaboração ao Diario do governo.

Mas que o paiz não julgue que estar calado é o mesmo que estar inactivo.

Agradeço a todas as pessoas que quizeram ter a gentileza de assistir á minha posse a sua amabilidade. Asseguro-lhes que não tiro desse acto vaidade ou gloria, mas apreço a sympathia com que me acompanham como mais uma condição de trabalho efficaz".

Com effeito, nos primeiros tempos, não collaborou o sr. Salazar com assiduidade no Diario do governo. Mas, no exiguo espaço de duas semanas, enquanto se não colhiam os dados necessarios a uma reorganisação mais substancial, apresentava o seu primeiro decreto, um decreto de arrumação preliminar da casa: centralisava desde logo os recursos do Thesouro, insurgindo-se contra os "abusos e a multiplicação dos serviços autonomos, fundos, corpos ou entidades dotadas de faculdades tributarias", reduzia a confusa autonomia dos corpos administrativos e a autonomia das despesas; concentrava, em summa a capacidade contributiva da Nação para attingir o equilibrio orçamental.

Pela premencia do tempo, tinha de ser — disse-o — obra incompleta.

Completou-o o decreto de 27 de março de 1929, mais repousado, muito mais vasto e profundo: remodelava essencialmente toda a velha technica orçamentaria do Estado, e uniformizando os orçamentos de todos os ministerios, deu-lhes clareza, methodo, facilidade de fiscalisação das despesas publicas, obtendo ainda maior efficiencia dos serviços com menores gastos. Centralisando no Ministerio das Finanças todas as despesas publicas, instituiu uma modalidade de contabilidade orçamentaria: um apparelho pesquisador da utilidade de cada despesa publica, a que chamou de "correcção economica". Todos os desbaratos dos dinheiros publicos se fazem em geral com perfeita legalidade; as differentes verbas se orçam, distribuem e movimentam por quem de direito: "mas isto que é inatacavel na ordem juridica, — expõe o sr. Salazar, — tem um secundarissimo valor na ordem economica, porque dentro da mais perfeita e rigorosa legalidade, a despesa póde ser criticavel completamente ou desnecessaria, e sem utilidade para o serviço ou para o publico".

Realizada em linhas geraes a tarefa preliminar de racionalisação orçamental, entrou o Ministerio das Finanças nos problemas de execução e compressão das despesas. Instituiu a Intendencia Geral do Orçamento, com a funcção capital de "fiscalisar a applicação da Receita e de estender os seus tentaculos sobre todos os ministerios", preparando-lhes os orçamentos, ponderando a utilidade de cada despesa, subordinando-a a um criterio unico de opportunidade, rendimento, presteza e garantia de satisfação das necessidades geraes do paiz.

Nós sabemos, por dolorosa experiencia, o que nos custa uma administração desarticulada, em que cada Ministerio traz o seu orçamento independente e cuida de executal-o sem preoccupação de conjunto, pleiteando as suas verbas contra o seu parceiro.

Completando ainda a reforma orçamental e permittindo o seu prosseguimento, veiu a da Contabilidade Publica. "Francamente ninguem se offenderá, sabem-no, a regeneração financeira se a contabilidade clara e exacta não traduzisse em cada momento o que fizessemos pela ordem de todas as administrações". Assim disse o Salazar, e parece uma verdade primaria. No entanto, [illegible]

receitas e despesas, com difficuldades de "execução para os serviços e de comprehensão para o publico". Distinguia-se a gerencia (periodo de 12 mezes) do anno economico, cujas contas deviam ficar em aberto durante tres annos, para apuração final. Assim a contabilidade do anno economico de 1929-1930 só iria encerrar-se em 1932-33.

De longa e fastidiosa ennumeração seriam os fundamentos desse systema; mas não será difficil apprehender de relance todos os embaraços que fatalmente trazia á boa ordem administrativa, á thesouraria, ao exame immediato da situação do paiz e ao trabalho orçamental assim desprovido de uma estimativa segura da receita e de despesa a orçar.

E póde tambem avaliar-se o formidavel esforço necessario para, de um momento para outro, romper e remodelar praxes tão inveteradas nos costumes da publica. Pois o sr. Oliveira Salazar, não se deteve nem contemporisou; emprehendeu uma reforma cabal de contabilidade publica; supprimido o longo periodo adicional, as contas hoje se apresentam claras e precisas, uniformisadas sob um criterio unico, exercendo a sua funcção precipua de esclarecer e orientar a qualquer momento o poder publico.

Para supprimir esse nocivo periodo adicional, não hesitou o sr. Salazar em sacrificar o effeito de sua propria gestão dos annos de 1928-30, em cuja liquidação o primeiro soffreu uma sobrecarga de despesas e o segundo um prejuizo de receitas que não lhes competiam.

A' reforma da Contabilidade, — e completando-a, — seguiu-se a creação do Tribunal de Contas, em substituição de outros apparelhos menos adequados, centralisando o exame de todas as contas do paiz, inclusive as das colonias, outróra submettidas a Conselho Superior das Colonias, com dispersiva, e portanto, inefficiente qualidade de serviços.

E bem imbricado assim o arcabouço administrativo das finanças, pela remodelação da technica orçamental e da Contabilidade e pela creação da Intendencia Geral do Orçamento e do Tribunal de Contas, arremetteu-se o sr. Salazar, resolutamente ao cipoal da reforma tributaria, — a mais ardua talvez, que pôde emprehender um administrador, e de mais varias consequencias, pela intima e aspera maneira de interesses que attinge. Por mais que se estude, calcule e ponderem, nunca se pôde prever com exactidão os seus effeitos, — tal a contingencia dos interesses collectivos.

Em Portugal tratava-se ainda de remover todo um conjunto de idéas e preconceitos sedimentados pelo tempo, já afoitos de legitimidade; cumpria corrigir a velha "anarchia da materia collectavel, deficiente e irregularmente determinadas"; o exaggero de certas taxas; a irregularidade na distribuição da carga fiscal; a reincidencia de impostos, o complicado apparelhamento de percepção e lançamento... E tudo se fez numa verdadeira angustia de tempo: supprimiram-se impostos, crearam-se novos; alteraram-se uns, accresceram-se outros; discriminaram-se, agruparam-se verbas; colligiu-se, aperfeiçoaram-se, regulamentou-se; applicaram-se principios novos; reduziu-se a um minimo possivel o contacto do contribuinte com o fisco; simplificaram-se cobranças e lançamentos; e, por fim, desceu-se a uma rêde capillar de excessiva distribuição: tudo em minucia, descendo até ao estudo minucioso dos modelos de declarações, conhecimentos, relações de descargas, avisos a remeter ao contribuinte...

E ainda a reforma tributaria impunha a de todo o apparelho fiscal: — remodelou-se o Tribunal Contencioso, para decidir rapidamente as pendencias entre o fisco e o contribuinte; modificou-se o Codigo das execuções fiscaes; supprimiu-se em seguida a Direcção Geral das Contribuições e Impostos; reorganisaram-se os serviços da divida, já em 1882 considerados anachronicos; creou-se a Inspecção Geral de Finanças; — e o estylo inconfundivel do ministerio das Finanças.

Cada decreto, cada regulamento, vinham precedidos de uma exposição de motivos, — verdadeira lição de direito publico, economia, finança, — que dava ao governo aquelle caracteristico de dictadura bem exposta e argumentada a que me referi.

Para o sr. Salazar não ha grandes nem pequenos trabalhos: em todos elle se reflecte o mesmo ardor de bem servir. O seu esforço, a doutrina claramente enunciada, e a execução, a permanencia de uma meticulosidade harmoniosa e paciente de relojoeiro.

Nessa obra immensa, emergem sempre, vibrantes virtudes raciaes de sobriedade, clareza e resistencia Celtica, [illegible]

Limitei-me a citar a legislação do periodo inicial de reorganisação financeira; para dar-se uma idéa do esforço dispendido pelo Ministro das Finanças, que não só pensou em todos esses e outros problemas, mas os resolveu, e promulgou os decretos que elaborou.

As difficuldades surgiam de todos os lados, tropeços a cada passo. Alguns, não dos menores, — de par com as inquietações internas, — vinham de fóra incoerciveis e incontrolaveis.

Apenas tomadas as providencias iniciaes preparatorias do renascimento economico financeiro, desencadeia-se a crise mundial, impedindo a circulação da riqueza, reduzindo todos os valores, rompendo a solidariedade economica entre as nações, isolando-as num nacionalismo egoista e feroz.

Do Brasil corriam annualmente para Portugal alguns milhões de libras: esse manancial, supponho eu, seccou, ou pelo menos, reduziu-se.

A importancia do commercio portuguez com a Inglaterra e o facto de se collocarem nesse paiz grande parte das emissões portuguezas, como tambem as disponibilidades dos Bancos e da thesouraria e parte da economia particular, indicavam ao sr. Ministro das Finanças a necessidade de estabilisar o escudo em sua justa relação com a libra. Assim fez o sr. Salazar, com esforço ingente, do mesmo passo em que atacava innumeros problemas de outra ordem.

Logo depois a libra degringola cessa a conversibilidade da libra-papel, suspende-se na Inglaterra a exportação do ouro, ameaça-se a economia portugueza de graves prejuizos: novo esforço a encetar e dessa vez em sentido inverso, para que o escudo acompanhe a libra.

Sem se deixar deprimir o sr. Oliveira Salazar enfrentava as novas situações creadas e proseguia imperturbavelmente na obra que traçou a frio.

Do exito obtido dizem algumas cifras e comparações, colhidas apressadamente e reduzidas ás dimensões, parcimoniosas deste trabalho. Vejamos:

ORÇAMENTO: — *SITUAÇÃO ANTERIOR*: — de 1919 a 23 não houve orçamentos. Em 1925 revigora-se o de 1924, aliás approvado fóra do prazo constitucional. Deficits: 1916 a 24, £ 60.000.000, sendo que o de 1922-23 revelou-se superior ás receitas orçadas. *ADMINISTRAÇÃO SALAZAR*: — Todos os orçamentos foram apresentados a tempo, com saldos previstos. Saldos verificados: réis 840.000 contos assim distribuidos:

1928-29 — 286.000 contos
1929-30 — 40.000 contos
1930-31 — 152.000 contos
1931-32 — 150.000 contos
1932-33 — 83.000 contos
1933-34 — 90.000 contos

DEBITO DO ESTADO AO BANCO DE PORTUGAL. *Situação anterior*: — em 1916, 100.000 contos; em junho de 1924, 1.444.000; em dezembro do mesmo anno, 1.690.000 contos. ADMINISTRAÇÃO SALAZAR: — 1.050.000 contos, em 1934.

DIVIDA FLUCTUANTE EXTERNA. *Situação anterior*: — em junho de 1928; 150.000 contos. *Administração Salazar*: — liquidou-se, transformando-se em saldos credores. Depositos do governo no estrangeiro, £ 4.000.000, em 1934.

DEBITO A' CAIXA GERAL DE DEPOSITOS. Situação anterior: — em junho de 1917; 18.000 contos; em dezembro de 1924; 260.000 contos; em dezembro de 1925; 504.000 contos em 30 de junho de 1928, 583.000 contos. *Administração Salazar*: — em agosto de 1934, 75.000; e em setembro do mesmo anno transformava-se em saldo credor de réis 10.000 contos.

LETRAS DO THESOURO. *Situação anterior*: — em 30 de junho de 1928, ao juro de 7 e 8%, 1.245.000 contos. *Administração Salazar*: — em 30 de abril de 1933, ao juro de 4½%, 544.982 contos, — que em 1934 foram reembolsados. Depositos á ordem no paiz e saldos credores em c/c., em 1933, 215.000 contos.

BANCO DE PORTUGAL. *Situação anterior*: — reservas ouro em 1926, £ 1.906.040; reservas totaes, £ 5.711.287. *Administração Salazar*: — Reservas ouro em 1934, £ 7.944.381; reservas totaes, £ 11.480.824.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE LONDRES. *Administração anterior*: — em 1926, os titulos da 1ª serie cotavam-se a 31, e os da 2ª a 35. *Administração Salazar*: — em 1934 respectivamente, a 73, 5 e 76.

EMPRESTIMOS A' AGRICULTURA. *Situação anterior*: — em 1924, 12.601 contos; em 1925, 15.497 contos. *Administração Salazar*: — em 1931, 213.984 contos; em 1932, 200.685.

EMPRESTIMOS A' INDUSTRIA. *Situação Anterior* — em 1924, 30.881 contos; em 1925, 25.746 contos. *Administração Salazar*: — em 1931, 144.610 e em 1932, 160.273 contos.

Dir-se-á, emittiu emprestimos. Sem duvida. Deixando de parte o de applicação especial, para melhoramentos de portos:

Consolidação 6½%, 1930-33 — 500.000 contos
Consolidado, 5½%, 1933 — 500.000 contos
Consolidado, 4½%, 1933 — 500.000 contos
Consolidado, 4½%, 1933 — 500.000 contos
Consolidado, 4¾%, 1934 — 880.000 contos

Mas este ultimo de 880.000 escudos destinava-se a conversão do empresmo-ouro de 6½%.

Entretanto, se verificarmos a differença entre os juros dos emprestimos emittidos e os que venciam parte da divida saldada (7 e 8%), se considerarmos certos indices de confiança e prosperidade como a cotação do escudo e dos titulos de divida interna e externa; se levarmos em conta os depositos bancarios á disposição do governo dentro e fóra do paiz; se computarmos as dividas resgatadas até 1934 (ao Banco de Portugal, á Caixa de depositos, divida fluctuante), num total de 2.627.000 contos, e se a esta divida resgatada accrescentarmos os melhoramentos realisados (cito apenas algumas cifras: reorganisação da esquadra, 245.000 contos; arsenal, 100.000 contos; obras hydraulicas, 150.000 contos; estradas de rodagem, cerca de 850.000 contos; melhoramentos ferro-viarios 130.000 contos) num total de 1.475.000 contos, — não haverá sophismas, nem odios e despeitos que logrem offuscar a benemerencia do governo e a sua repercussão bemfazeja sobre todas as actividades do paiz.

Estas cifras por si dispensam commentarios, mas avultam ainda e desmedidamente no quadro que as contem.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA DE OUTROS PAIZES. 1924 — 1934

Emquanto Portugal sob a administração Salazar, emergindo de uma crise de vinte e cinco annos, em pouco tempo ascendia a prumo, ao redor o mundo desmoronava-se: paizes incomparavelmente mais ricos, de estructura politica e economica infinitamente mais solida, conhecendo o movimento inverso, descambavam da mais alta prosperidade a uma crise sem precedentes.

— Nunca em nossa éra, nenhum paiz alcançára, como os Estados Unidos, tão elevados indices de progresso e bem estar collectivo. Para lá drenára a guerra européa grande parte da fortuna mundial. Depois do ligeiro estremecimento da crise de 1920-21 e do reapparelhamento das industrias promovido pela campanha de racionalisação do presidente Hoover, então Ministro do Commercio, recomeçou a ascenção.

O systema americano de economia dirigida, em que culmina o Federal Reserve Bank a regular a elasticidade da moeda, o nivel dos preços e o rythmo dos negocios pela compra e emissão de titulos e pelo manejo das taxas de juros, parecia desafiar sobranceiramente todas as provas. Houve mesmo quem lhe attribuisse a virtude de regular a economia do mundo inteiro: — "é, dizia cheio de admiração, o Prof. Bertil Oblin, de Stockolmo, uma verdadeira revolução no systema monetario não só nos Estados Unidos, mas de todos os paizes de padrão-ouro.

O controle dos preços no mundo inteiro passou por completo ás mãos do Federal Reserve e de seus administradores.

Rapidamente, nessa ordem de idéas, creou-se uma mentalidade, nova, audaz e satisfeita. O progresso parecia sem limites. Os sabios conselhos da conferencia Economica de Genebra de 1922 não foram ouvidos e os da velha prudencia substituiram-se por outros, mais consoantes com o espirito de aventura que se expandia: — "Amaericans, become rich by spending"! — ou então, "Don't be a bear on the United States"!

As vendas a prestações, numa porcentagem de 15 a 20% das transações totaes do paiz (!), multiplicavam o consumo e elevavam os preços; a affluencia do ouro de todos os paizes attraido pelo lucro facil e seguro accelerava o rithmo dos negocios: desencadeou-se um desgovernado furor especulativo, um verdadeiro accesso de allucinação collectiva. Guardadas as devidas proporções só encontrou um pallido reflexo desse delirio americano na incomprehensivel especulação das tulipas em 1637 na Hollanda, na do Banco de Law na da Companhia do Pacifico na Inglaterra e no chamado ensilhamento que, no Brasil, seguiu a proclamação da Republica.

Do mais humilde funccionario ao nababo, todos especulavam, e todos ganhavam. E especulava-se em tudo. Todas as cotações subiam continuadamente: acções como as do Radio Corportion em cinco annos de existencia nunca distribuira um nickel de dividendo, subiam de um a cinco.

André Istel, (cit. Georges Boris) não sem humorismo, esboçou em largos traços esta curva ascendente: os americanos comprovam ao mesmo tempo um automovel a prestações e uma acção da General Motors, a termo. Os lucros realisados sobre a alta das acções lhes permittiam o pagamento das prestações do automovel. Quanto mais subiam as acções da General Motors, maior numero de americanos podiam comprar automoveis; e tanto mais automoveis compravam, mais subiam as acções da General Motors. O desenvolvimento das industrias assim estimulado (automoveis, phonographos, apparelhos de T. S. F. geladeiras electricas) por sua vez estimulava o de outras (metalurgia, construcções electricas) cujas acções subiam; e ainda augmentavam a procura de mão de obra, determinando a alta dos salarios que, por sua vez, multiplicava o consumo de todos os productos".

O circulo vicioso girava vertiginosamente. Era a grande euphoria. A grande inflamação. Inflação de tudo: de optimismo, de bem estar, de progresso, de ouro, de circulação, de valores, de negocios, de credito de producção e de consumo...

Emquanto Portugal ainda se debatia nas lutas politicas e nas administrações que o debilitavam assim se viveu nos Estados Unidos, — até que esse mesmo delirio especulativo, (que o Federal Reserve System com toda a sua propalada effeciencia não percebeu, não soube ou não póde conter), attraindo e imobilisando em suas transações as reservas do mundo inteiro, determinou a mais terrivel rarefação de credito de que ha memoria. Todos os paizes elevaram progressivamente as suas taxas de desconto fazendo refluir para seus cofres o ouro foragido; nos Estados Unidos, as taxas attingiram a alturas sem precedentes; a do call-money subiu de 2 a 20%... Não era mais possivel manter as especulações a termo. Foi a derrocada.

Em vão, nos primeiros momentos de panico, surgiu Rockefeller a gritar — I buy"!

Essa voz affeita ao commando, que outróra abalaria o mundo, perdeu-se sem sentidos no tumulto das liquidações urgentes. Em poucas semanas os prejuizos na voragem da Bolsa de Nova York subiram a 30 bilhões de dollares, exactamente o que a Conferencia de Londres de 1921 exigia de indemnisação á Allemanha, ou, melhor, tanto quanto custaram aos paizes alliados quatro annos e meio de guerra.

Dessa opulencia tão descuidada e vertiginosa os Estados Unidos, arrastando comsigo o mundo inteiro, precipitaram-se nesse tunnel tenebroso que ha seis annos vamos todos atravessando e cujo termo ainda não nos é dado lobrigar.

Não me cabe, neste rapido esforço, frisar o que vem sendo, de 1929 para cá, a dolorosa penitencia americana: — as primeiras indicisões do mercado; a quéda brusca de todos os valores de bolsa; a miseria da agricultura; a depressão da industria e do commercio; a quéda dos preços; a sangria das fallencias cujos prejuizos de 1930 e 1932 montaram respectivamente a 1.441 e 2881 milhões de dollares; a desvalorisação immobiliaria que de 1930-32 arrastou á fallencia 2.122 bancos com 1.700 milhões de depositos; essa mesma crise bancaria que, partindo do Michigan com o fechamento da Union Guardian Trust Co. se alastrou por todo o paiz em moratoria; as peripecias da luta entre o dollar e a libra manejada pela habilidade diabolica de Montaigu Norman; o accrescimo astronomico da divida publica que de 1930 a 34 augmentou de 11 bilhões de dollares; os dificits orçamentarios que em 1930-31 se elevaram a 930 milhões de dollares, em 1931-32 a 2.870 milhões, em 1932-33, a 3.068 milhões e em 1933-34 a 5.155 milhões; a crise de desemprego cujas estatisticas em dado momento accusavam mais de dez milhões de sem trabalho.

E nem tão pouco me cabe apreciar aqui os formidaveis recursos de toda especie mobilisados em vão para debelar a crise: a politica de inflação reiniciada pelo presidente Hoover, reduzindo a porcentagem de cobertura do dollar, distribuindo 500 milhões de dollares á agricultura por intermedio da Federal Farm Board, e acudindo a empresas particulares, com 1.200 milhões de dollares por conta do Thesouro e intermedio da Reconstruction Finance Corporation; a quebra do padrão da moeda; a desvalorisação forçada do dollar pelas acquisições massiças de ouro no estrangeiro; o embargo á exportação do ouro e mais tarde á da prata... E todo o plano Roosevelt: — a N. R. A. — (National Recovery Administration) com a sua profusão de codigos e uma serie de outras leis e instituições complementares como o "Industrial Recovery Act", o "Farm Act", o "Agricultural Adjustement Act", o "Home Loan Bank, o "Stock Exchange Market Control Bill", o "Silver Purchase Bill", o "Bankead Cotton Control Act", o "Sugar Contri and Allotment Act", o "Tobacco Production Act", em summa toda uma apparelhagem drastica de economia e moeda dirigidas, que investem o Presidente Roosevelt dos poderes discrecionarios com que intervem em toda a actividade nacional e na de cada individuo em particular.

— Em 1926, na França, assumindo a presidencia do Conselho e para restauração das finanças e estabilisação do franco, exigiu o sr Poincaré do contribuinte francez uma tremenda sobrecarga fiscal, que attingia a mais de 10 bilhões de francos annuaes.

Coincidindo esta politica com um periodo de prosperidade em que a receita arrecadada sempre excedia a orçada, em 1930 a Thesouraria accumulava mais de 18 milhões de francos de reservas, para grande gaudio do Ministro Cheron.

Pois foi do alto desses 18 milhões de folga do Thesouro que a França se despenhou na crise em que se debate agora, sensivelmente agravada por um regimen politico desgastado pelas eternas lutas e dosagens de partidos em menos de dois annos sete ministerios sucumbiram na tarefa de emprehender o equilibrio orçamentario.

Já o exercicio de 1930 fechava-se com um deficit de 2 bilhões e meio de francos; o do 31-32 com 5 bilhões; o de 33 com 7 bilhões; e o exercicio actual ameaça encerrar-se com um deficit de 12 bilhões de francos, estimativa que algumas opiniões autorisadas consideram optimista.

Retraindo-se sobre as suas opulentas reservas e sobre a massa inestimavel da economia popular, foi talvez a França o ultimo paiz a soffrer os effeitos depressivos da crise mundial; mas será certamente o ultimo a accusar symptomas de restauração. Productora de artigos de luxo, privada do movimento de turismo que lhe valia uma receita annual de muitos bilhões de francos, prejudicada na concurrencia internacional pelos paizes de moeda desvalorizada, — o volume e o valor de suas transações commerciaes definham dia a dia, com onerosa incidencia sobre as rendas publicas, ao passo que vae crescendo o numero dos sem trabalho, cuja estatistica em 1930 accusava apenas 16.000 dos quaes 2.500 soccorridos e ultimamente, mais de 800.000 dos quaes 460.000 subvencionados.

E ainda suffoca a França num regimen politico confiado, que chegou a um ponto morto, sem uma saida natural, difficultando-lhe a solução da crise.

— A Belgica, em 1914, era a quarta potencia commercial do mundo. Hoje, com um territorio 3.000 k12, e uma população pletorica de 8 milhões de habitantes, altamente industrialisada, mas forçada a comprar no estrangeiro grande parte dos productos de sua alimentação e das materias primas que transforma, toda a sua economia repousa na livre circulação das riquezas.

Com o surto industrial verificado em varios paizes depois da guerra e principalmente, com as restricções impostas por toda a parte ao commercio internacional não é difficil avaliar-se a situação afflictiva de asphixia em que se débate aquelle paiz.

Assim as suas exportações — base de toda a sua economia — de 1929 a 33 baixavam de 31.880 milhões de fras. 14.328 e as importações, no mesmo periodo, de 35.624 a 15.328 milhões, ou seja uma reducção de mais de 60% no volume total de seu commercio com o exterior o numero de sem trabalho, de 8.462, total, e 13.831 parcial em 1929 subia a 206.855, total e 183.712 parcial, em 1934; a divida interna passava de 24.637 milhões de francos em 1929, a 30.178 em 1933; e o deficit orçamentario contava-se em 1930 por 1.758 milhões de francos; em 1931 por 2.406, — não estando ainda definitivamente apurados, nas estatisticas que possuo, os de 1933-34.

Accentuando-se a crise viu-se a Belgica forçada a quebrar mais uma vez, em março deste anno o seu padrão monetario.

— Tendo conseguido lançar com exito a idéa de que a sua ruina redundaria numa catastrophe mundial nenhum paiz como a Allemanha depois da guerra conseguiu, directa ou indirectamente, tão docil e assidua assistencia de capitaes estrangeiros, em creditos a longo e curto praso, em successivos accordos sobre indemnisações de guerra e graças ás suas duas grandes invenções, — a especulação sobre marcos e os congelados: a primeira, justo castigo aos que especulavam ao mesmo tempo sobre sua miseria e capacidade de trabalho, equivaleu a uma formidavel doação de capitaes do mundo inteiro. Assim accumulou recursos inestimaveis.

Em julho de 1931 os creditos a curto praso se avaliavam em 10 bilhões de marcos, em grande parte congelados. Os emprestimos a longo termo lhe valeram em 1927, 1.210 milhões de marcos; em 1928, 1.268 milhões; em 1929, 1.176 milhões e ainda em 1930, 1.600 milhões, incluindo-se a parcella recuperada do plano Young.

Se os credores a curto praso tiveram de resignar-se ao congelamento de seus haveres não foram mais felizes os portadores de titulos a longo termo, com a moratoria decretada em julho do anno passado, ou com a ameaça de receberem os seus dividendos em marcos, cuja simples transferencia os desvalorisa de 40 a 60%.

Tambem a divida interna, de 1931 a 34 augmentava de mais de 12 bilhões de marcos.

Arcando sob o peso de enormes despezas de preparativos militares, as liquidações dos exercicios financeiros tornaram-se normalmente deficitarios, com um deficit de 1.058 milhões de marcos em 1928; de 960 milhões em 1929; de 1.250 milhões em 1930; de 602 e 563 milhões (apuração parcial) para 1931 e 32. A balança commercial, de ordinario favoravel, tornou-se deficitaria em 1934; e o numero de sem trabalho que em 1933 attingiu a mais de 6 milhões ainda orça por mais de 2 milhões e meio.

Quanto ao regimen politico estou certo de que os portuguezes não trocariam o seu pelo do Fuehrer.

— Mussolini com os vastos poderes que lhe confere a organisação fascista não conseguiu vencer os deficits successivos dos orçamentos italianos, que montaram em 1931-32 a 5.570 milhões de liras; em 1933 a 4.143, milhões as previsões orçamentarias para 1933-34 assignalavam, um de 5.066 milhões de liras e o projecto de orçamento para 1934-35, outro de 4.215 milhões de liras.

Não pôde tambem impedir o Duce que a divida interna consolidade e fluctuante subisse de 91.442 milhões de liras em junho de 1931 a 101.870 milhões em junho de 1934 ou seja, um accrescimo de mais de 10 bilhões de liras em tres annos; e nas aperturas da crise, viu retrair-se o volume de todas as transações do paiz emquanto decuplicava-se o numero dos sem trabalho, de 113.000 em 1926 a 1.158.418 em 1934.

Deste rapido esboço comparativo, que poderia prolongar-se, avulta singularmente a obra do estadista portuguez, melhor comprehendida e avaliava. Nunca pendi para panegirista: o elogio sáe por si mesmo dos factos, das cifras e das coparações que fui conduzido a fazer.

Proseguindo modestamente e sem alarde na sua vasta obra, pouco a pouco foi o sr. Salazar impondo-se á attenção e á curiosidade do mundo inteiro. O sr. John Simon, ministro dos estrangeiros da Inglaterra dava-lhe um testemunho publico de admiração e respeito affirmando que "Portugal caminha para uma phase de independencia economica que assombra o mundo; e não ha muito o Times inculcava-o como "um dos maiores ministros das finanças contemporaneos".

Os que outróra desejavam iniciar-se nos grandes mysterios submettiam-se successivamente á provação dos sacrificios e á dos prazeres. O sr. Salazar conheceu os primeiros momentos de difficuldades e descrença e vae experimentando as satisfações do exito: a umas e outras revelou-se superior.

Aos portuguezes eu diria fraternalmente: conservem-no com carinho e aproveitem-no, porque no mundo não ha muitos da mesma tempera, com um tão justo equilibrio de qualidade. E se elles souberem continuar a mercer o governo que os conduz, se na Europa não cessarem as ameaças de perturbações que tanto apavoram o capital, dentro de pouco tempo terá o sr. Salazar de precaver-se de uma outra crise: a do excesso de confiança, do exagerado optimismo ambiente, — a da prosperidade em summa.

RENATO DE TOLEDO LOPES

Napoleão e a opinião da imprensa

— Que dizem os jornaes? Que se diz de mim em Paris? — perguntava, invariavelmente, Napoleão, todas as manhãs, quando Bourienne se apresentava deante delle para fazer a leitura dos diarios parisienses. E Bourienne os ia folheando, um por um, emquanto Bonaparte o interrompia:

— Adeante! adeante! Bem sei o que escrevem! Escrevem só o que eu quero e mando. Por isso, aborrecem-me.

A preoccupação de saber "o que delle se dizia" era tal, que, até durante o banho, o leitor dos jornaes não descançava. Apesar da prohibição medica, Napoleão elevara estraordinariamente a temperatura do banho. O ambiente do banheiro tornara-se, ás vezes, de tal forma irrespiravel, que Bonaparte precisava abrir-lhe a porta, para não morrer asphyxiado. A's vezes, a leitura se tornava embaraçosa. Era quando a imprensa estrangeira dirigia ao imperador dos francezes phrases desagradaveis e agressivas.

Isso, entretanto, não o encommodava. Ao contrario, com o maior sangue frio, Napoleão revia taes conceitos e ordenava:

— Continue, continue. Você encontrará coisas peiores...

82) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE SALLES

O mysterio da rua Prony

— A minha segunda morada?... Estás doido?... Quem te disse semelhante absurdo?...

— Suppunha que...

— Ah! suppunhas?... O senhor suppunha?... Que te importa a minha vida?... Ora, trata de te pôres a andar! Basta de palavriado!

Mas logo, serenando:

— Quando quizeres visitar-me procura-me aqui... Se eu não estiver, o remedio é voltar. Agora, vae menino, vae trabalhar, que eu faço o mesmo.

— Posso vir amanhã?

— Sim. Até amanhã se quizeres.

E estendeu-lhe a mão. Maximo, de habituado que estava aos modos bruscos do velho esculptor, já sabia que era forçoso obedecer.

— Bem, mestre até amanhã.

— Já de outra vez lhe tinha experimentado o genio; e sabia que não convinha por fórma nenhuma exasperal-o.

Logo que Maximo desappareceu na curva da rua, Lerude esfregou as mãos e poz-se a passear no *atelier*. E após uma longa meditação, disse para comsigo:

— Este Maximo é realmente um bello rapaz! E então, forte, e tão elegante como solido!... Ah! se eu tivesse aquella edade!...

E soltou um suspiro fundo.

— Mas não a tenho. Os cabellos brancos não podem lutar contra os pretos... Artista notavel, bom e sincero! E sempre gentil e affectuoso como dantes. Era muito digno de ser meu filho.

Estacou como que assombrado do que disse e concluiu:

— Mais tarde, muito mais tarde... Não ha necessidade de pressas...

Entretanto, Maximo seguira até o boulevard de Batignolles reflectindo no que se tinha passado. Percorreu-o em toda a extensão e verificou que não havia uma unica florista.

— Ora! eu já sabia que hoje não era dia de mercado!

Ainda viu uma vendedeira ambulante, mas esta só levava uns ramilhetes pequenos, modestos e meio murchos.

— Portanto, Lerude mentiu! Esconde-se de mim. Mas o que quer occultar-me, descobril-o-ei em breve, quer queira, quer não! — As flores trouxe-as do campo... E' porque tem casa no campo... Onde será?...

X X X

OS RACIOCINIOS DE MAXIMO

Os aposentos de Jorge Lacaze na rua Boissy d'Anglas eram vastos e confortaveis, mas mobilados com desegualdade. A ante-camara, a sala de espera e o gabinete havia-os installado com gosto e singeleza. Era essa a [illegible]os, — a [illegible]fiança á [illegible]r estas [illegible]to sacri[illegible]s de mil francos, que lhe restavam da insignificante herança paterna, rejeitando altivamente cem mil francos que Ravageur lhe tinha offerecido.

— O meu caro filho — dissera-lhe — precisa estabelecer-se, e faz muito bem, pois é de esperar que obtenha bôa clientela, visto ter sido muito tempo interno dos hospitaes, e ainda pela estima que os seus mestres lhe consagram e por fazer tenção de applicar-se de alma e vida ao trabalho. Tenho absoluta confiança no seu futuro, mais do que ninguem. Em todo o caso, a clientela de um medico não se arranja de um dia para outro, leva mezes e ás vezes annos, os primeiros clientes hão de pagar-lhe pouco e a más horas... Constame que o meu amigo não dispõe de dinheiro... Permitta-me pois que offereça um adeantamento de cem mil francos...

— Mas, senhor, eu...

— Não me interrompa! Sei que é muito orgulhoso para acceitar essa somma como dadiva. E portanto seja como emprestimo. Deve chegar para as suas primeiras despesas, habilital-o-á para despresar a clientela que não presta, e concorrerá para que possa trabalhar consoante o seu gosto. Pagar-me-á quando poder, quando fôr rico, por exemplo. E creia que não me ficará em obrigação, antes nós é que nos confessaremos muito gratos por nos dar ensejo de lhe demonstrarmos a nossa affeição.

Embora tentadora e rebuçada num gentil reconhecimento, Jorge Lacaze rejeitou energicamente a offerta. Queria subir sem auxilio de ninguem, unicamente por seu proprio esforço. E os Ravageur só conseguiram acalmar um pouco a febre de o brindar offerecendo-lhe livros e instrumentos; e quando elle resistia affirmando que aquelles presentes o confundiam, Catharina empregava sempre este meio para o obrigar a acceitar:

— Na minha qualidade de dama de caridade estou no meu direito de dar instrumentos ao medico dos meus doentes. Póde pois dizer-se com verdade que não lhe pertencem mas sim aos pobres enfermos.

Além disso, fez com que Jorge fosse nomeado medico de todas as associações a que ella pertencia: e elle tratava os indigentes e miseraveis, auxiliado por Tony, sendo as visitas pagas pelos cofres das associações.

Como, porém, Jorge Lacaze consagrava quasi todos os ganhos a experiencias e trabalhos, a sua situação pecuniaria ainda não se tinha modificado para melhor depois da installação do consultorio. Vivia com a maior parcimonia, contente por vêr a clientela crescer progressivamente, e pensando que a riqueza havia de chegar um dia.

O seu quarto e a salinha de jantar conservavam-se sempre no mesmo estado, muito modestas e guarnecidas dos moveis do tempo do pae. E se os amigos o censuravam por não concluir a sua installação, dizia rindo:

— A minha futura mulher tratará disso. Ora, imaginem que ella tenha gosto diverso do meu; é claro que me via forçado a desmanchar tudo que tivesse feito.

Não pensava, porém, em casar, por ora, pertencia todo aos clientes e ao estudo. E era sempre com uma boa sensação de felicidade que entrava no seu gabinete e se sentava á mesa do trabalho — impressão que nunca sentiu com tanta intensidade como no dia do "vernissage", quando voltou para casa, depois de despedir-se dos Ravageur. Fez então pela primeira vez o parallelo entre a sua vida e a delles.

— Estão muito tristes, apezar das riquezas e do exito brilhante do filho!... E eu que tenho lutado com todo genero de infortunios, vivo tranquillo e feliz... Ah! se o meu pobre pae pudesse vêr-me trabalhando e alcançando reputação...

Jorge estava acostumado a dar contas do emprego do dia á velha governante, a mesma do tempo do pae. Já lhe era muito dedicada nessa época, mas a sua affeição augmentou mais depois da desgraça que victimou o empreiteiro; e como não tinha familia, amava o medico como a um filho, considerava a casa como sua e foi tomando sobre elle um ascendente tal, temperado embora com affecto, a ponto de o forçar a referir-lhe todos os passos que dava.

Jorge contou-lhe pois o que tinha feito, como de costume; e comquanto ella não fosse muito affeiçoada aos artistas, dignou-se por excepção interessar-se por Maximo Herbert. E depois de pedir noticias dos Ravageur, a quem honrava com veneração especial, mostrou a Jorge a relação dos clientes que tinha vindo solicitar as suas visitas.

O medico sabia desde logo se a clientela desse dia era grande ou diminuta, simplesmente pelo modo com que ella lhe apresentava a lista.

— Então, que tal? Tivemos hoje sorte?

— Veja, disse ella com ares jubilosos.

Jorge adivinhou.

— Um novo cliente, hein?

A boa mulher exultava quando surgia um novo cliente. Os antigos eram certos: quem uma vez consultava o patrão, não mais o abandonava; tratava-os tão bem! Mas os novos eram a demonstração de que a clientela augmentava.

— Sim senhor, um novo cliente, um estrangeiro!

E accentuou majestosamente a palavra estrangeiro, isto é, um homem que póde pagar bem.

Jorge percorreu a lista, e dando com o nome Fernandez, residente em Garches, carregou os sobrolhos.

— Fóra de Paris?!

— Perfeitamente.

— Disse-lhe, já se vê, que não faço visitas fóra de Paris?

— Pelo contrario, respondi-lhe que o senhor lá iria.

— Mas a sra. Luiza está farta de saber que eu só vou fóra de Paris, quando chamado para conferencias pelos collegas. Garches!... Nem sequer ha caminho de ferro para lá... Não posso deixar a clientela de Paris por uma unica visita ao campo! E' um dia perdido. Ora a sra. Luiza!...

Quando Jorge se zangava com a governante, nunca passava do "ora a sra. Luiza!" acompanhado de um gesto um pouco mais exaltado. Ella não replicou á apostrophe; limitou-se a contar serenamente a entrevista com o sr. Fernandez.

— Disse-lhe mais de uma vez que o sr. Jorge não ia ao campo senão para conferencias; mas elle insistiu tanto. Creio que se trata de um caso grave que o deve interessar muito... Verá com ha de gostar... E' um bello homem, e fala francez admiravelmente... nem parece estrangeiro... E' a filha que está doente... Ha de dar tudo o que se lhe pedir para a vêr curada. E eu prometti que o senhor iria amanhã de tarde.

— E o que tem a menina? perguntou Jorge, já submisso.

— Debilidade... fraqueza... Teve uma infancia muito delicada, do que se resente agora, apezar do bom tratamento...

(Continúa)

no mundo da tela

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Maria Paula e Paiva Raposo em "As pupillas do sr. Reitor" cuja 5 semana se iniciará amanhã no Alhambra

IRENE DUNNE EM "ROBERTA"

Irene Dunne que apparece ao lado de Fred Astaire e Ginger Rogers no film da R. K. O. Radio, "Roberta"

"O JUDEU SUSS"

"O Judeu Suss" — é uma adaptação feita pela Guamont British do divro de Lion Feuchtwanger, que, como successo de livraria, foi um dos maiores que se conhecem. Como film, basta dizer que, sob a direcção de Lothar Mendes, o seu custo ficou em 125.000 libras esterlinas. Não calculemos com a libra a quasi cem mil reis, que então se veria ter ficado o film por um custo fabuloso, mas mesmo ao valor normal do soberano, se poderá comprehender que a producão ficou por um preço que indica bem o valor que lho deu a fabrica.

"O Judeu Suss" é realmente a historia de dois homens que eram ambiciosos e escrupulosos, não olhando a meio algum para vencer. Um, dono do poder, achava que não podia vencer realmente sem dinheiro;; o outro, com dinheiro, queria uma parcella do poder. Joseph Suss Oppenheimer, financeiro, riquissimo, decide-se a financiar o outro, cujos meios de accesso eram seguros. Mas o outro não tinha apenas ambições de mando geral, de um reinado elle tambem fazia loucuras por mulheres. E Suss, comprehendendo isso, não trepidou em sacrificar a sua propria noiva á concupiscencia do outro, para vencer, para subir. Mas a mulher sacrificada soube vingar-se, denunciando ao poderoso a existencia de uma outra linda creaturinha... a filha de Suss, e outro por sua vez não trepidou em procurar colher aquelle botão, do que resultou matar-se a menina. Agora é a luta que se trava entre as duas potencias — a da força e a do dinheiro...

O romance de Lion Feuchtwanger é formidavel, mas a actuação que lhe deu Conrad Veidt no principal papel é ainda mais formidavel. Assistiremos por isso mesmo ás scenas de grande sensação, em que tambem tomam parte Benita Hue, Gerald de Maurier e Frank Vosper.

O "Judeu Suss" — uma das glorias do cinema inglez, com successo na America do Norte enchendo o Radio City por semanas a seguir — vae ser-nos apresentado amanhã, no cinema Gloria, pela International Films.

CHARLIE CHAN EM PARIS

Warner Oland, o celebre policia amador, o popular Charlie Chan, vae mais uma vez envolver o publico nas malhas de um interessante enredo, … desenrolado em Paris. Charlie Chan, … em gozo de ferias. Descançar um pouco e ao mesmo tempo gozar das mil attracções que Paris tem a offerecer. … Alguem que … o espera em Paris, simplesmente para se divertir, mas, para descobrir uma trama perigosissima e frustar planos diabolicos. Assim é que apenas desce do trem e se dirige ao luxuoso hotel, onde vae se hospedar, recebe um bilhete mysterioso, contendo as seguintes ameaçadoras palavras: "se tem amor a vida, deixe Paris esta noite". Charlie Chan não se intimida e mais do que nunca resolve ficar. E acontecimentos mysteriosos então começam a ter logar, desafiando a argucia do mais celebre e fleugmatico detective.

Em todos os lances tragicos que se desenrolam, ha suspeitas de um mendigo que usa uns oculos pretos. Mas, quem será este homem? Ao certo ninguem o sabe. Ha tambem uma sombra mysteriosa que surge nas trevas da noite, como uma ameaça. Espectro ou gente? Tambem ninguem o sabe.

Charlie Chan em Paris, é um drama magnifico. Alem da parte policial que é das mais suggestivas, ha a parte technica que é soberba. Montagem luxuosa, cabarets divertidos, destacando-se a dança dos apaches que é collossal. O mais interessante neste drama, é que o cas desta vez, é com uma elegante e linda joven parisiense e da alta sociedade, e ainda ha um romance amoroso, bem urdido. Um film de verdadeira attracção!

Amanhã no Pathé Palace.

"A FARRA DOS DEUSES"

Apesar de tratar-se da fantasia estupenda que a imaginação do homem creou, em narração tão só possivel pela magia do cinema, está baseada na novella que tem o mesmo nome e que foi escripta por Thorne Smith, em março de 1931 — (Thorne Smith é descendente de brasileiro).

Já tiveram de tirar 12 edições e todas ellas constando de 100.000 livros; o que constitue um record, mesmo nos Estados Unidos onde certos livros alcançam enormes tiragens pois tornam-se favoritos do publico.

Agora o livro passou a ser o que se denomina: uma obra permanente no sortimento de todas as livrarias e logo que se esgota uma edição nova automaticamente toma o seu logar sem discussão de direitos literarios, …

Thorne Smith, foi um dos escriptores fantasticos e de maior renome, tendo enriquecido a literatura americana com multiplas obras de interessaveis valores. O autor de "A Farra dos Deuses" morreu ha 9 mezes … Tal é a historia do film fantastico, … "A Farra dos Deuses" da Universal que brevemente será lançado nesta encantadora cidade.

"ZUZU"

Existem em Paris perto de 1500 garotas que têm a profissão de girls de theatro ou de films cinematographicos. Quando delineava a sua moderna producção "Zuzu", o director Arys appellou para o celebre mestre de bailados Floyd du Pont e lhe pediu que escolhesse as melhores girls parisienses, num total de 120, necessarias a diversas scenas da grande producção "Zuzu", estrellada pela belleza morena que se chama Josephine Baker.

Feita a selecção, Floyd du Pont passou um mez inteiro a ensaiar essas pequenas no palco de um theatro mais importantes da cidade Luz e, assim, dentro em breve teremos na téla do Alhambra uma das visões mais arrebatadoras do grande film de Josephine Baker, ou seja "Zuzu", com seu enxame de lindas "girls" em camisa de dia, camisa de noite, vestidos de baile, em traje de naiades, nymphas etc etc.

"Ladrões internacionaes"

Ricardo Cortez em "Ladrões internacionaes"

"BARCAROLA"

Em "Barcarola" — o film delicioso, pelo seu enredo, pela lindissima mulher que o interpreta, e pela musica adoravel que apresenta — vamos assistir a uma scena inédita e sensacional: — um marido que surge, de repente, em meio de uma reunião de rapazes onde se aposta que um delles ha de quebrar a resistencia virtuosa da esposa delle — e esse marido levanta, elle mesmo, a aposta que accesita, facilitando com a sua ausencia o campo ao adversario, para que mais e mais forte surja a honestidade de sua esposa! E' bem verdade que, no caso de fracassada a resistencia da virtude, elle desappareceria... Mas no caso de confirmação da honestidade daquella que ignorava se jogar com a sua honra, então haveria o duello em que caberia a elle, o esposo, o primeiro tiro! E era elle tido como o melhor pontaria de todos...

E nós vemos em "Barcarola", que o galanteador teme as desvantagens que se lhe antolham e acceita as condições que lhe são propostas. Joven blaqueur, rico, acostumado á fortuna do panno verde e dos prados de corrida, com a certeza então se … de amor … maravilhoso … "bar-carola", dos Contos de Hoffmann, que é como um canto a embalar um sonho de amor.

Mas em "Barcarola", como que servindo ainda de maior suggestão para o thema, ha a figura da protagonista, da mulher virtuosissima, que surge aureolada em pujante belleza, mas dessa belleza que fascina, que attrae o olhar com a força de uma barra imantada … Lida Baarova … o papel … Gustav Frohlich … Lamprecht … essa "Barcarola", que vamos ver amanhã no Palacio Theatro.

"O capitão odeia o mar"

Scena do film da Columbia com John Gilbert

"O CANTOR DE NAPOLES"

Milhões de creaturas ouviram-no cantar, rir e chorar... Levou a emoção ao coração de infinitas multidões... Para todos, foi um excelso … Arte. Um privilegiado da Fortuna!

Porém, a historia da sua vida, reproduzida fielmente por seu filho, é uma symphonia de esperanças e desenganos, de grandes e ligeiros amores!

A vida do immortal Enrico Caruso, que passou por todas as amarguras da miseria e da desgraça, antes de escalar a … Gloria, foi a melhor inspiração do joven Enrico Caruso Filho, que … reproduzir, dando-lhe nova vida e novas côres, a existencia do seu famoso progenitor.

A Warner National apresenta com orgulho a nova obra do joven tenor, certa de que os "fans" a receberão com interesse e enthusiasmo que desperta uma tragedia tão romantica e o magnifico desempenho de Enrico Caruso Filho.

A direcção de "O Cantor de Napoles" (The Singer of Naples), foi confiada ao hespanhol … Howard Bretherton. Acompanham o joven Caruso, Mona Maris, Carmen Del Rio, Antino Vidal, Martin Garralaga, Alfonso Pedroza, Maria Calvo e outros.

"OS MISERAVEIS"

Harry Baur numa scena do film "Os miseraveis"

"OS MISERAVEIS"

Fantine, e o seu amor pela filhinha, Cosette, que a leva ao sacrificio e á desgraça. E, depois, Cosette já crescida, amando o seu Martins... E pairando sobre tudo isso a figura de Jean Valjean, o ex-forçado que se tornára depois o sr. Madeleine, que se fizera protector de Fantine e como que se tornando o pae de Cosette... Quanta belleza nesses episodios está narrada por Victor Hugo em sua obra maravilhosa — "Os Miseraveis"!

Quem ha que não queira rever essa historia magnifica, na téla? E a téla, que hoje possue recursos que tornam como que realidade a visão das scenas illuminadas, fez um novo film de "Os Miseraveis", producção da fabrica franceza Pathé Natan, que o dividiu em dois grandes capitulos, como a obra.

No primeiro, "Tempestade em um craneo" — ha a narração da odyséa de Jean Valjean, libertado das galés mas preso ás convenções com o seu passaporte, até que a bondade do bispo de Digne o livra de novo da cadeia dando-lhe os talheres que roubara; segue-se a vida do sr. Madeleine, em Montreuil: a historia de Fantine, expulsa da fabrica; a intervenção do maire que toma a si mandar buscar Cosette no momento em que, reconhecido por Javert, é de novo preso, conseguindo escapar-se, indo buscar a filhinha da pobre operaria, que veio a fallecer.

No segundo capitulo — "Liberdade, querida"! é aquelle em que Victor Hugo descreve os episodios da revolução, a acção de Gavroche, os amores de Cosette, já moça e linda, por Marius; a reconciliação com Javert e por fim o descanço e paz para Jean Valjean.

Raymond Bernard dirigiu este film "Os Miseraveis" — para a Pathé Natan. A figura principal, de Jean Valjean, foi cinfiada a Harry Baur. E ha ainda Charles Vanel, como Javert; Florelle, como Fantine; Josellyne Gael, como Cosette; etc. E' uma producção extraordinaria que a International Films nos vae mostrar, sendo que teremos o primeiro capitulo no proximo dia 1º de julho, no Odeon — sendo exhibido o segundo capitulo logo na semana seguinte — dia 8.

"SANGUE CIGANO"

Já amanhã serão satisfeitas todas as curiosidades que pairam em torno do novo film de Katharine Hepburn, pois é amanhã que o cinema "Broadway", inicia as exhibições de "Sangue Cigano", a grande e sensacional mostra do talento genial da mais inconfundivel das mulheres de Hollywood. E esse movimento de anciedade que se desenha em torno da pellicula da Hepburn indefenivel, tem a sua justificação na circumstancia della se apresentar humanizando um romance celebre, que o mundo inteiro conhece. De facto o "The litle Minister", do Sir John Barrie, que serviu de thema para esse film suggestivo, é um romance celebre, que o mundo inteiro conhece. De facto o "The little Minister" de Sir John Barrie que serviu de thema para esse film suggestivo, é um romance popularissimo, no qual se desenham com precisão caracteres e temperamentos e a historia da paixão de um pastor protestante por uma joven ardente que elle soppunha fosse uma cigana. Dahi surgir, no pequeno povoado escocez que serve de palco á acção movimentada do romance, um immenso conflicto de preconceitos, luta que do espirito passa á mão armada. Para levar para o cinema essa historia singular e attrahente, a R. K. O. Radio teve mil preoccupações e escrupulos para não deturpal-a. E conseguiu-o admiravelmente. Assim, "Sangue Cigano" é um film de emoções violentas. Assiste-se ao desenrolar desse romance sensacional, cheio de emoção. Nossos sentidos se deixam empolgar, por inteiro pela trama amorosa que envolve aquelles dois corações e que gera uma luta tremenda de vida e de morte. Vivendo a figura immortal de Babbiea joven que se fez passar por uma vulgar cigana, Katharine Hepburn revela uma faceta nova e desconhecida do seu talento privilegiado. Em todos os seus films anteriores, ella sempre se mostrou autoritaria e caprichosa; agora encontramos uma Hepburn com as maneiras envoltas em meiguices e com o coração cheio de ternura. Se ella se impoz nos outros desempenhos, neste ella assombra e arrebata. Todas as claridades do seu talento fulgurante se espalham sobre a figura que ella humaniza, dando-lhe toques divinos. E, a gente ante o film suggestivo, apreciando-lhe o desempenho brilhante, não sabe onde mais admiral-a, tantas são as suas transfigurações dentro desse papel difficil e complexo. Ella apaixona o convence e a sua sinceridade de interpretação é tão forte, que a gente fica acreditando real essa perturbadora "Babbie", a cigana que apaixonou o pastor protestante. Animando a figura deste, a R. K. O. Radio nos apresenta um novo galã: John Beal, que a critica americana consagrou tecendo-lhes os elogios mais calorosos. E elle os merece, porque, na verdade, é um grande artista. Em "Sangue Cigano" elle dá sobejas provas disso, vivendo com superior emoção o difficil papel que encarna compondo, com realismo, o typo do pastor protestante. Mas o valor do "cast" de "Sangue Cigano", não se limita ás suas duas figuras maximas. Um grupo de artistas de reconhecido valor os secunda com brilho e exito: Alan Hale, Donald Crisp, Lumsden Hare, Andy Clyde. "Sangue Cigano", vae exceder ás expectativas mais optimistas. Vae agradar plennamente e augmentar de mulheres, o numero de "fans" da inconfundivel "Kat" Hepburn, a mulher extraordinaria, adorada no mundo inteiro.

"UMA NOITE ENCANTADORA"!...

Ramon Novarro e Evelyn Laye foram escolhidos, ha mezes, pela Metro, para viverem um enredo escripto por Vicki Baum especialmente para ambos. — Resultado: dois artistas felizes, contentes com a sua sorte... e um film intensamente romantico, contado todo por musica: "Uma Noite Encantadora" (The Night is Young), que a Metro vae mostrar dentro de poucos dias ao publico desta capital. "Uma Noite Encantadora", tem a sua acção desenrolada em Vienna, ao tempo do Prater e do Schounbrunn em pleno fastigio. Ramon interpreta um archiduque, e Evelyn Layde, uma bailarina da Opera Imperial. A musica, de Sigmund Romberg, é lindissima, salientando-se a canção "Quando eu fôr velha para amar", que vae apaixonar meio mundo. E o film tem ainda excellente parte comica, com o concurso de Edward Everett Horton, Una Merkel e Charles Butterworth.

"CEM DIAS"

Mais uma vez a Werner Krauss, o celebre actor allemão, criar um papel de imperador. Mas agora, essa criação ganha em valor intrinseco porque se reporta a uma das personalidades mais discutidas pelos historiadores antigos e modernos. Na verdade, Napoleão I continua despertando o interesse dos estudiosos, e, coisa curiosa, sua figura enigmatica e mysteriosa desafia as intelligencias mais subtis no significado da sua verdadeira projecção no scenario politico do seu tempo. Para se ter uma idéa de certos acontecimentos na vida do famoso Córso, mister se faz a visão do valioso documento de grande metragem do moderno cinema isto é, o super-film "Cem Dias", confeccionado pelo Consorcio "Vi para a Cine-lAllians. Duas dessas occorrencias mostram-se, effectivamente, de um relevo extraordinario: a fuga de Napoleão da ilha de Elba e a sua derrota final na planicie de Waterloo. "Cem Dias", em data não muito remota, estará numa téla da Cinelandia carioca.

"OS CAVALLEIROS DO REI"

Carl Brisson, o sympathico actor dinamarquez que a Paramount elevou aos primeiros postos da hierarchia de Hollwood, soffreu uma das grandes desillusões da sua vida quando lhe foi determinado que deixasse crescer a barba, para que pudesse interpretar com maior naturalidade e propriedade o papel de rei em "Os cavalleiros do rei," agora annunciado como elemento principal de um dos proximos programmas do Odeon.

Ao ter noticia de que o rei da pellicula accentuava a sua magestade com uma barba imponente, rejubilou o artista, pois tinha agora occasião de fazer uma experiencia que jamais tentára. E o trabalho era insignificante: bastava dar treguas á navalha.

A medida, porém, que o seu rosto se foi povoando de pellos mais ou menos hirsutos, Brisson foi-se tambem convencendo de que nem todos os homens podem gosar a distincção de usar uma barba real.

A barba crescia, sim; mas de que modo! Espessa e hirsuta onde devia ser clara e fina, e rala, constituida por uns pellos rachiticos onde devia ser abundante e forte. Além do mais, uma fonte de aborrecimentos constantes. Riam-se delle os seus amigos; os seus proprios cães o estranhavam e lhe ladravam ás pernas. As mulheres viravam-lhe a cara. Uma tremenda tragedia!

A unica pessoa que parecia ter fé nas qualidades artisticas de Brisson nessa materia de horticultura facial, era o seu director Frank Tuttle. Mas Tuttle exigia que o seu pupillo desse á sua barba uma forma completamente original, prevenindo as complicações diplomaticas que poderiam surgir se o appendice de rei fingido imitasse o identico appendice de algum dos monarchas dos nossos dias. Empenhou-se Brisson em attender á recommendação, mas no fim, tão original em demais resultou o corte da barba que Brisson pegou da navalha e a decepou resolutamente nas vesperas de começar a filmagem da linda comedia romantica da Paramount.

Não lhe restou pois outro remedio senão confiar-se das mãos peritas de Wally Westmore, mestre eximio de *maquillage* que em poucos minutos arrasjou a Brisson uma barba elegante e original.

E assim, se resolveu o problema do "barbado ou não barbado," que entretanto se repete através de "Os cavalleiros do rei," nos dois papeis que Brisson representa, — o do governante absoluto do Langenstein e o do cantor Carlos Rocco, que se parece com elle como duas gottas de agua.

A Paramount não só montou "Os cavalleiros do rei" com uma pompa á altura do argumento, como lhe deu um cast de subido valor: — Carl Brisson; Mary Ellis, a festejada estrella da Opera Metropolitana de Nova York; Edward Everett Horton, o comico que ninguem se cança de ver; Katharine de Mille, a linda estrella-aspirante da Paramount; Eugene Pallette, outro comico applaudido; Marina Schubert, uma joven recruta que muito prommette; Rosita, a festejada bailarina mexicana, etc..

Os "Cavalleiros do rei" tem requisitos para occupar muito tempo a tela do Odeon.

"O CANTOR DE NAPOLES"

Eurico Caruso Jr. e Mona Maris em "O cantor de Napoles"

"ABAFANDO A BANCA"

Quando Eddie entrou em Alexandria, esperava tudo menos casar. Esperava encontrar serios apuros para entrar na posse dos milhões que lhe cabiam de herança, esperava apoderar-se, finalmentes desse thesouro que centenas de annos havia ficado esquecido junto ás mumias do sheik Mulhulla, esperava ter um solenne "pêga" com os outros pretendentes á herança, mas estava longe de admittir a hypothese de lhe apparecer, pela frente, uma pequena, disposta a segural-o com unhas e dentes para marido, rompendo o noivado com o figurão egypcio que o pae, o sheik, lhe havia indicado... E foi quasi o que aconteceu! Não tivesse Eddie Cantor engenho e arte, "Abafando a Banca", em todos os sentidos, e ainda agora estaria no palacio do sheik, quem sabe se tambem convertido em sheik, e marido de uma insupportavel Fanya, abobalhada; rindo de tudo, sem proposito algum, pendurando-se do seu hombro e beijando-o com gula e sofreguidão... Aliás, um homem cem vezes millionario tudo deve esperar. Miseravel, sem vintem, dormindo por favor nas barcas de pesca atracadas ao Brookyln, Eddie não tinha um amigo. Era orphão. As creanças eram os seus unicos companheiros. Cem vezes millionario, até mãe encontrou! E que excellente "progenitora"! Bonitona, vistosa, cheia de encantos e predicados physicos, e, para cumulo, mais moça cinco annos que o filho...

Mas Eddie não casou. Renegou a "maternidade" de ultima hora. Apoderou-se do thesouro egypcio e voltou a Nova York, em um avião bipede-trimotor guadrangular, de cinco helices, fazendo o percurso em alguns minutos, indo applicar toda a fortuna na installação de uma sorveteria "up-to-date", onde as creanças pobres fartavam-se de "ice-cream", sem pagar um nickel...

"Abafando a Banca" estará no Rex dentro de breves dias.

COMO BAER FOI DERROTADO! UM FILM DA R. K. O. RADIO

Dentro de poucos dias, o Broadway-Programma exhibirá o film da luta de Baer contra Braddock, na qual o boxeur-bailarino perdeu o seu titulo de campeão mundial. E' um documento sensacional, que desfaz, por inteiro, todas as duvidas que por acaso existam sobre o surprehendente desfeicho dessa peleja. O film colheu o embate gigantesco em todos os seus quinze rounds, detalhe a detalhe, sem a perda da mais insignificante minucia. Photographia nitida, o film vale pela propria luta e foi ante o seu desenrolar que a commissão de box dos Estados-Unidos deu a sua decisão final, conferido a victoria á Braddock. Esse film nos mostra, ainda, a luta em "camara lenta", o que o torna mais interessante ainda. O Broadway Programma, lançal-o-á, dentro em breve.

"O CAPITÃO ODEIA O MAR"

Com um cast que inclue grandes nomes — John Gilbert, Wynne Gibson, Victor McLaglen, Tala, Birell, Helen Vinson, Walter Connolly, Fred Keating e outros mais, — a producção da Columbia, a ser lançada na outra semana no Pathé-Palace, "O Capitão Odeia o Mar", (The Capitain Hates the Sea), tem a soberba direcção de Lewis Milestone e um movimento espectacular, onde predominam elementos da mais alta psychologia sobre essa humanidade que leva os seus grandes pequenos dramas para o bojo indifferente, mas luxuosamente acolhedor de um grande transatlantico...

Girando assim, em torno do estudo amavel de varios temperamentos, postos em contacto forçado pela travessia entre São Pedro, porto de Los Angles, e Nova York, essa comedia é uma satyra de fino espirito, com o seu intenso poder panoramico de observação. E' o caso que a bordo encontram-se reunidos os seguintes padrões de caracter: um "scrock" que acaba de roubar diversos documentos de valor, um sorriso melhor educado deste mundo; um detective, na sua pista; uma bella joven, que para despistar, finge-se de innocente bibliothecaria, sendo afinal cumplice do scrock; um jornalista fracassado em Hollywood e que volta á Nova York, procurando esquecer a sua penna inutil e a mulher a quem ama; além de muitos outros passageiros, cujos destinos attingem o climax em alta mar...

O navio onde se tomaram as scenas dessa curiosa pellicula foi o s. s. Ruth Alexander, que chegou a percorrer tres mil milhas nessa faina, carregando a palavra da ordem do grande director Milestone, 120 pessoas auxiliares technicos, todo o "cast" e até o "set" de ambientação.

Inutil é dizer mais uma vez a intensidade realista desse film differente.

"UMA NOITE ENCANTADORA"

Ramon Novarro e Evelyn Laye em "Uma noite encantada" film da Metro

"A MASCOTTE DO REGIMENTO"

Shirley Temple e Lionel Barrymore em "A Mascotte do Regimento" film da Fox Film

"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"

Consagrado como o melhor film portuguez, até hoje exhibido no Brasil, "As Pupillas do Sr. Reitor" proseguem sua triumphal carreira no Alhambra onde, amanhão, entra na sua 5ª semana. A paysagem, o ambiente rustico, os costumes, a musica, a photographia, a poesia sentimental do argumento, enthusiasmaram as platéas que revêem com prazer esta film, destinado a bater, em todos o Brasil, os records de bilheteria. Por sua vez, o complemento lusitanio "Lisbôa em Festa" da Tobis Portugueza e o short nacional D. F. B. formam um conjunto de attracção que continua arrastando ao Alhambra verdadeiras multidões de publico, ávido de espectaculos que, como este, se desenrolam em ambientes plenos de ternura, de belleza, e pittoresco e de local a que não falta estructura cinematographica.

A MASCOTTE DO REGIMENTO

Para breve dias a Fox Film promette um lindo romance historico que revive admiravelmente a pagina heroica da celebre guerra cicil que durante quatro annos e ensanguentou o solo norte americano, nas lutas tremendas do norte contra sul. Dentro deste agitado ambiente surge um bello conto de amor, no qual Shirley Temple e Lionel Barrymore culpam em dramaticidade e arte, magnificamente coadjuvada por Welyn Venable, John Godje e Bill Robson, o celebre sapateador negro. Neste film que tantas e spinSuinquzz te film que tantas e esplendidas bellezas encerra, ha o colorido perfeito, bello e seductor.

"A DANSA DAS VIRGENS" NO IMPERIO

A iniciativa é uma qualidade de alto valor; mas no cinema, um interprete com idéas proprias do que convem e não convem, e sempre um descalabro. Os autores de "A Dansa das Virgens" que o Imperio agora annuncia, tiveram occasião de compraval-o quando, na ilha do Bali, registraram no celluloide as scenas do poetico idyllio entre Patu, a bailarina do templo local, e Nyong, o joven musico do norte da ilha, que a fascinou irresistivelmente.

O film é todo representado por artistas indigenas, mas observavam os directores que, não obstantes todas as explicações previas que lhes davam por intermedio do interprete, os indigenas, uma vez em frente a camara, representavam os seus papeis de um modo nado pelos seus directores.

Por fim mais valendo da mimica que da palavra, puderam o Marquez de la Falaise e Gaston Glass encontrar a explicação do caso: é que o interprete, homem de ambições, não se limotava ás funcções do seu officio. Assim, muitas veses, por sua alta recreação, elle modificava a orientação traçada pelos directores, pois dizia aos indigenas que fizessem não o que lhes determinaram aquelles, mas sim, o que a elle parecia mais conveniente.

Felizmente puderam os directores em tempo, aperceber-se de tão mal avindo auxiliar. Nem de outro modo poderia ter sido creado esse primor cinematographico". Dansa das Virgens", lindo nas suas cores naturaes, é em que a belleza de lenda, o interessante assumpto, a perfeição da interpretação e photographia se concordam para a creação de uma obra magistral.

MAX BAER

Braddock, o homem que surprehendeu o mundo, derrubando Max Baer!

"ERA UMA VEZ DOS VALENTES"

Entre as melodias de Victor Herbert e as originalidades da montagem pittoresca, as caracterisações de o Gordo e o Magro sommam dois bons motivos de alegria aos muitos predicados de "Era Uma Vez dois Valentes", a fantasia-musical que a Metro apresentará a 8 de julho no Palacio precisamente para mostrar o mais importante dos films da popularissima "dupla". Apparecem como fabricantes de brinquedos, os pandegos interpretes de "Fra Diavolo". Está claro: fazem das delles e sommam disparates sobre disparates, mas dentro de recursos novos de humorismo. Na parte musical do film, Felix Knight é verdadeiramente a primeira figura, pois é quem canta as principaes melodias de Herber.

no mundo da tela

A R. K. O. Radio apresenta Katharine Hepburn — em "Sangue Cigano", que o BROADWAY exhibirá amanhã.

A Ufa apresenta amanhã no PALACIO THEATRO — "Barcarola" cujos interpretes são Lida Baarova e Gustav Frohlich.

Carl Brisson e Mary Ellis no film da Paramount que o ODEON lança amanhã "Os Cavalleiros do Rei" —

O REX exhibirá breve o film da United "Abafando a banca" com Eddie Cantor

Conrad Veidt no film do — Programma M. J. C. "O Judeu Suss", que a GLORIA exhibirá amanhã.

Warner Orland o interprete de "Charlie Chan em Paris" que o PATHE PALACE exhibirá amanhã.

A principal interprete de "A dansa das Virgens", film da Paramount, que o IMPERIO exhibirá amanhã.